O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Instável com chuvas. — Temperatura — Em ligeiro declínio. — Ventos — Do quadrante S, com rajadas frescas.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Bangu, 29.0-22.0; Bonsucesso, 28.3-19.3; J. Botânico, 27.2-22.4; Manguinhos, 28.3-22.2; Méier, 28.4-22.5; P. Açúcar, 26.0-21.0; Penha, 28.8-22.5; Barão da Taquara, 28.0-21.8 e Santa Cruz, 28.8-22.5.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 (Rêde Interna)

Rio de Janeiro. Domingo, 7 de Março de 1948

Fundado em 1930 - Ano XVIII - N.º 7781

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

ASSINATURAS:

Ano, Cr$ 100,00; Semestre, Cr$ 50,00; Trim., Cr$ 25,00

Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220-8.º F. 2-1812

ED. DE HOJE, 5 SEÇÕES, 40 PAGS. — Cr$ 0,50

Diminui o apôio parlamentar ao govêrno Schuman

Cada vez menor o número de deputados que acompanham o "premier" na votação das emendas à lei contra a inflação

Possível uma aliança degaulista–comunista–direitista para derrubar o gabinete, que se mantém há três meses no poder

PARIS, 6 (De Robert Wilson, da A. P.) — A maioria do govêrno Schuman diminuiu para 14 votos — a mais apertada margem já obtida pelo líder do MRP, desde que chegou ao poder, há três mêses.

A votação se fêz sôbre uma emenda proposta pelos comunistas ao projeto de lei do govêrno contra a inflação, emenda que foi derrotada por 304 contra 290 votos.

Nas primeiras horas da manhã, Schuman conseguiu uma vitória por apenas 16 votos, quando a Assembléia Nacional rejeitou outra medida comunista tendente a eliminar completamente o projeto, por 301 contra 288 votos. Schuman, neste caso, não pediu formalmente um voto de confiança, mas declarou que renunciaria, se a medida comunista fôsse aprovada.

Os observadores parlamentares declaram não acreditar que o govêrno esteja sob perigo imediato, mas dizem que o clima político da Assembléia é "mau", sendo de temer "um acidente" — o insucesso do govêrno em reunir maioria sôbre qualquer das 64 emendas apresentadas ao projeto de lei contra a inflação.

De acôrdo com o projeto do govêrno, os franceses ficam diante da alternativa de inverter muito dinheiro nos títulos de reconstrução ou de pagar super-taxas ainda mais pesadas.

A esquerda e a direita estão contra o govêrno na questão do projeto contra a inflação — e 102 deputados votaram com os comunistas pela eliminação integral do projeto de lei.



Shuman

Possível aliança

PARIS, 6 (U. P.) — Sôbre o govêrno de Schuman paira a ameaça de uma aliança degaullista-comunista-direitista, não se considerando a aprovação da impopular lei de empréstimos obrigatórios, pela estreita margem de 16 votos, como otimista pela do govêrno. O resultado dessa lei foi:

1.º — Os comerciantes, homens de negócios e camponeses, obrigados a inverter 70 % dos seus lucros em bônus de Estado amortizáveis em dez anos, estão abertamente contra o govêrno.

2.º — Tanto os comunistas como os degaullistas acreditam que chegou o momento de derrubar o govêrno de Schuman, o que limparia o ambiente para uma definição desejada por ambos os grupos.

Schuman combateu até o fim para aprovar a lei que considera imprescindível para "salvar o franco" e evitar uma crise que poderia até precipitar a guerra civil.

Os que apoiam o govêrno também afirmam que a não aprovação de um rígido programa econômico ou o advento de uma grave crise política poderia ter repercussões adversas nos debates do Congresso norte-americano acêrca do plano Marshall, sem o qual a economia nacional francêsa ficará paralisada em meados do verão.

De Gaulle falará amanhã em Compiegne, acreditando-se que seu discurso terá grande importância. Embora tendo De Gaulle evitado declarar geralmente, admite-se que pensa que a série de fracos gabinetes de coalisão dos últimos 18 mêses mostra a impossibilidade de uma situação eficaz. Acredita-se que em seu discurso pedirá eleições gerais em fins dêste ano e, provàvelmente, anunciará a transformação de sua União do Povo Francês em partido político.

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
R. Gonç. Dias, 30, 6º - Tel. 22-7969

COLOQUE melhor o seu dinheiro
6 1/2% — 6%
RETIRADA LIVRE ATE CR$ 10.000,00
RETIRADA LIVRE ATE CR$ 10.000,00 (c/ talão de cheques)
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A
33 ANOS SOB A MESMA DIREÇÃO
RUA MIGUEL COUTO, 7

FILATELISTAS!
ÓTIMA OCASIÃO
CATALOGOS INTERNACIONAIS.
Scott, Yvert Zumstein, Sanabria, etc.
a PREÇOS REDUZIDOS
Peça informações
Grande estoque de selos nacionais e estrangeiros.
Filatélica ARIRÓ
Rua Washington Luís, 88 — sala 401 RIO DE JANEIRO — BRASIL.

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA, DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98 — De 1 às 7.

BANCO MOSCOSO-CASTRO S. A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

Aos Srs. MÉDICOS e aos DIABÉTICOS

Lamentando a falta que se verificou recentemente do afamado produto suiço HERMESETAS, ocasionada pela enorme saida que teve após o seu reaparecimento, que foi além da nossa expectativa, é com prazer que avisamos que êsse substituto ideal do açúcar (450 vêzes mais doce), já se encontra novamente em tôdas as boas Farmácias e Drogarias, nas latinhas originais, próprias para trazer no bolso, contendo cêrca de 500 tabletes.

HUGO MOLINARI & CIA. LTDA.

O BANCO DO COMERCIO S. A.
comunica aos seus clientes e amigos que, a partir de amanhã, dia 8 de Março de 1948, iniciará suas atividades na vizinha cidade de
NITERÓI
com a instalação de agências naquela praça à RUA CORONEL GOMES MACHADO, 82 (CENTRO) e à RUA DR. MARCH, 29 (BARRETO)

GRAVE PERIGO AMEAÇA A FRANÇA

Concordaram no estabelecimento do contrôle internacional do Ruhr

Estados Unidos, Inglaterra e França resolvem, outrossim, incorporar tôdos os bens da Alemanha Ocidental no plano Marshall

Nada indica que a União Soviética tenha sido convidada a participar do acôrdo

LONDRES, 6 (A. P.) — Os Estados Unidos, a Inglaterra e a França concordaram no estabelecimento de um contrôle internacional do Ruhr e numa íntima cooperação para incorporar todos os bens da Alemanha Ocidental no âmbito do projetado "plano Marshall".

As três potências ocidentais concordaram em que a Alemanha Ocidental tenha uma forma de govêrno federal, com uma autoridade central adequada, mas com a proteção devida a todos os Estados.

Depois de encerrada a conferência de hoje, foi fornecido um comunicado.

Não houve nenhum acôrdo sôbre a fusão da zona de ocupação francêsa com a anglo-americana, mas personalidades de alta responsabilidade declararam que as resoluções tomadas hoje poderão levar a êsse objetivo.

As três potências resolveram que a Alemanha terá a sua própria representação no contrôle internacional do Ruhr, mas nada indica que a União Soviética tenha sido convidada a participar dêsse contrôle.

O acôrdo sôbre o Ruhr foi feito apenas em têrmos gerais e suas recomendações ou conclusões específicas não foram reveladas, uma vez que deverão ser pràviamente sujeitas aos governos interessados.

Os delegados das Três Potências resolveram adiar até o próximo mês seus novos entendimentos, sôbre o papel que a Alemanha terá que representar no programa de recuperação econômica da Europa.

APROXIMA-SE A TRAGÉDIA DE UMA TERCEIRA GUERRA MUNDIAL

"Qualquer pessoa que pensa pode ver que estamos nos colocando numa terrível situação", diz Churchill, em relação à Inglaterra — Ameaça em "cada ato de agressão imperialista russa e de violências e intrigas comunistas"

LONDRES, (A. P.) — Churchill afirmou que "a ameaça de uma terceira guerra mundial" aproxima-se da Inglaterra. "Qualquer pessoa que pensa pode vêr que estamos nos colocando numa terrível situação, no país e no exterior", disse o ex-primeiro ministro conservador, numa carta enviada a um candidato conservador a eleições parlamentares.

"Não somente privações aproximam-se de nós nesta ilha, mas também a ameaça de uma terceira guerra mundial rola na nossa direção, com cada ato de agressão imperialista russa e de violências e intrigas comunistas".

Churchill na sua carta não prosseguiu nêste tema. Disse ele: "Há apenas uma alternativa possível para um govêrno socialista — um govêrno progressista conservador, reforçado pelos melhores homens de boa vontade e de capacidade, de fora das fileiras conservadoras.

"Não há nêste momento nenhuma questão política de importância nas quais os liberais e conservadores não estejam de acôrdo".

O Partido Liberal, que tem menos de 12 cadeiras na Câmara dos Comuns, rejeitará várias propostas anteriores para uma consolidação com o Partido Conservador.

A carta de Churchill, divulgada pelo Partido Conservador, foi enviada a Frank Harris, candidato conservador nas eleições da próxima quinta-feira, no suburbio de North Crydon.

DIARIO DE NOTICIAS
Tiragem da edição de hoje:
106.186
EXEMPLARES
Para a capital:
88.020
Para os Estados, especialmente Minas, E. do Rio, E. Santo e São Paulo:
18.166
O matutino de maior circulação do Distrito Federal

Contrários à aliança militar anti-comunista

WASHINGTON, 6 (U. P.) — Os senadores Tom Connally e Walter George, autoridades em assuntos exteriores e membros do Partido Democrata, condenaram as propostas no sentido de que se inclua no Plano Marshall uma aliança militar anti-comunista. Uma emenda nesse sentido foi apresentada pelo senador republicano Joseph Ball e apoiada por vários dos seus colegas de bancada.

Eleições, hoje, na Argentina

Previsões dos peronistas e oposicionistas

BUENOS AIRES, 6 (De *Joseph McEvoy*, da A. P.) — Os peronistas prevêm uma vitória esmagadora para os candidatos governistas, nas eleições parlamentares de amanhã, ao passo que a oposição espera que a grande maioria governamental no Parlamento seja reduzida. Serão substituídos 83 representantes na Câmara dos Deputados. Setenta e nove são deputados cujos mandatos expiraram e os demais são lugares vagos com a morte de seus detentores. Não haverá eleições para o Senado.

Quem o afirma é o general De Gaulle, que "está disposto a servir à pátria da mesma forma como o fêz durante a guerra"

Falará, hoje, em Compiègne, num dos mais importantes discursos de sua carreira

BEAUVIS, França, 6 (U. P.) — O general Charles De Gaulle pronunciou um discurso nesta cidade, dizendo que "um grave perigo ameaça a França e que está disposto a servir à pátria da mesma forma como o fêz durante a guerra".

Nêste discurso, que se considera o prólogo de um dos mais importantes de sua carreira, que pronunciará amanhã em Compiegne, De Gaulle qualificou a França como centro estratégico da batalha da Europa contra a propaganda comunista no ocidente.

De Gaulle disse que "o perigo se aproxima. Não há nenhum indício de que tenda a minorar, porém demonstra que tudo depende do que a França possa fazer. Se a ameaça encontrar a França forte, é possível, que se retire ou termine. Doutra forma, todos sabemos o que nos espera. Ante esta ameaça, quem vos fala está disposto a servir à pátria da mesma forma como o fêz durante a guerra".

Acredita-se que no discurso de amanhã, De Gaulle possa lançar um apêlo capaz de fazer cair o vacilante gabinete Schumann e iniciar a luta contra os comunistas, para definir a hegemonia no govêrno francês.

Não haverá depurações no Exército tcheco

Determina, porém, uma ordem do dia, que oficiais e praças se mantenham prontos em tempo de paz para entrar em guerra no momento necessário

Expulsão de mais oito diretores de jornais e admoestação pública para outros seis

PRAGA, 6 (De *George Pipal*, correspondente da U. P.) — O Comitê Central de Ação, da Associação de Defesa Nacional, grupo semi-militar formado para salvaguardar as tradições do Exército, anunciou haver dissolvido o Conselho Executivo Central. O Comitê deu também ordem aos comitês de ação locais, para que excluam das listas de depuração vários oficiais do Exército, entre os quais figuram 4 generais, 2 coronéis, 6 tenentes-coronéis, um major, 3 capitães e 4 tenentes. Essas decisões se seguiram à notícia publicada pelo "Pravo Lido", órgão do Partido Social-Democrata, anunciando uma "depuração no Exército", e à advertência do Comitê Central de Ação aos comitês locais, de que não serão iniciadas depurações em unidades do Exército.

Uma ordem do dia do Exército determina que os oficiais e praças devem manter-se prontos em tempo de paz, "para que no momento necessário possam entrar em guerra, para defender a pátria, a liberdade e a independência". Essa ordem foi emitida em comemoração às batalhas que o Exército tcheco sustentou junto com o Exército russo, na última guerra.

Em entrevista à imprensa, o ministro do Comércio Interior, informou que Georgi Dimitrov, dirigente comunista búlgaro, visitará Praga, porém não disse em que data.

O Comitê de Ação da Associação dos Jornalistas Tchecos anunciou a expulsão de outros 8 diretores de jornais e a "admoestação pública" de outros 6. Ao mesmo tempo advertiu seus associados da "obrigação de comprovar que não surjam na imprensa artigos escritos por pessoas excluídas da vida pública da nação".

Anunciou-se que J. Vondbracek, diretor do semanário ilustrado do partido socialista nacional havia sido detido quando procurava escapar para a Alemanha, e o ministro do Interior anunciou que será julgado como traidor todo aquele que fôr surpreendido auxiliando qualquer pessoa a fugir do país. Uma nota oficial a respeito diz que "recentemente algumas pessoas têm procurado abandonar o país para trabalhar contra a República no estrangeiro".

RAIOS X
DR. O. GOMES DE CASTRO
Av. 13 Maio, 23 — 16.º s/1622.
(Ed. Darke) — Tel.: 22-6232.

SUA VISTA ESTÁ FALHANDO?
LUTZ FERRANDO
OUVIDOR, 88

BRYLCREEM
Tonifica o cabelo

DR. WERTHER DUQUE ESTRADA
DOENÇAS DOS OLHOS — TRATAMENTO — OPERAÇÕES
13 de MAIO, 23 - 16.º — S/1.610/12 — ED. DARKE — 42-9032 - 48-1107.

INSTITUTO ABDON LINS
Análises clínicas — Alergia — Metabolismo Basal — Diagnóstico precóce da gravidez.
Exames de sangue, urina, etc.
Rua Rodrigo Silva, 30 - 1.º andar - Tel. 22-1385

RETÔRNO AO AMERICANISMO TRADICIONAL

"PAULATINAMENTE, A SOMBRA DO MÊDO ESTA' ENVOLVENDO OS ESTADOS UNIDOS"

De HENRY A. WALLACE

(Candidato independente à presidência dos EE. UU.)
(*Exclusividade do DIARIO DE NOTICIAS no Distrito Federal*)

NOVA YORK (APLA) — O tema principal da campanha de 1948 será a volta ao americanismo tradicional. Por americanismo tradicional entendo o direito de alguém expressar uma opinião, sem o recelo de perder o emprêgo, a cidadania ou seus negócios. O americanismo tradicional é representado pelo espírito do congressista Mathew Lyon, de Vermont, que, em 1798, disse exatamente o que pensava a respeito de John Adams, muito embora fôsse prêso por isso. Foi a prisão de Mathew Lyon, em 1798, que preparou o caminho para Thomas Jefferson e a destruição do Partido Federalista.

O anti-americanismo do Partido Federalista em 1798 está-se manifestando nos Estados Unidos de hoje para aterrorizar milhões de cidadãos. Os centros principais dêsse anti-americanismo são o Departamento de Justiça, o Comitê de Atividades Anti-Americanas da Câmara dos Representantes e os homens de negócios, que usam a pressão econômica para interferir com a liberdade de expressão política dos seus empregados e associados.

(Conclui na 4.ª página)

Enquanto foi paraquedista nada sofreu

Mas quebrou o braço ao cair da altura de um metro

LOS ANGELES, 6 (U. P.) — Um antigo major da fôrça aérea, que sobreviveu a dois saltos de paraquedas sôbre território inimigo, durante a guerra — um da altura de 7.100 metros e outro de 1.870 metros — quebrou o braço, na fazenda em que se achava, ao cair da altura de cerca de um metro. Trata-se de Monroe Hotalling, que tem a patente de capitão do corpo de bombeiros local.

PROTESTA A INGLATERRA CONTRA AS OCUPAÇÕES NA ANTÁRTICA

Notificadas as Chancelarias do Chile e da Argentina a respeito dos pontos de vista do govêrno de Londres

Oficiais do "Nigéria" e da corveta "Snipe" entram em contacto com os argentinos que ocupam a ilha do rei Jorge

LONDRES, 6 (De Walter Korlaz, da U. P.) — O Almirantado anunciou que um protesto oficial pela continuada ocupação da Ilha do Rei George, na Antártica, fôra apresentado ao oficial e dois soldados que formam a fôrça argentina de ocupação.

Os oficiais do cruzador "Nigeria" e da corveta "Snipe", que realizam uma excursão de napeção na Antártica, para reforçar as reivindicações britânicas sôbre êsse território, apresentaram também um protesto ao vai às chancelarias da Argentina e Chile, sem explicar o motivo do retardamento da entrega das notas de protesto.

É a seguinte a nota do Almirantado relativamente ao cruzeiro do "Nigeria" e da corveta "Snipe": "Continuando seu cruzeiro nas Dependências das Ilhas Falkland, o "Nigeria" e "Snipe" ancoraram, ontem, sexta-feira, na Baía do Almirantado, na Ilha do Rei George, ao sul das Shetland, onde grupos

(Conclui na 4.ª página)

Dr. Milton de Almeida
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
TEL. 22-0707

FERIDAS ECZEMAS E QUEIMADURAS
POMADA CALENDULA CONCRETA

PENICILINA — ESTREPTOMICINA
INJEÇÕES — PULVERIZAÇÕES — INALAÇÕES — NEBULIZAÇÕES

Tratamento rápido das: *Blenorragias - Cistites - Prostatites - Corrimentos - Sífilis - Gengivites - Endocardites - Abcessos - Pneumonias - Neurites - Nevralgias.* Tratamento da *TOSSE - BRONQUITE - ASMA - CATARRO - ROUQUIDÃO - AMIDALITE - CONJUNTIVITE - BLEFARITE* e *INFLAMAÇÕES DO NARIZ* (Rinites). Tratamento em 10 dias da sífilis, à prova de laboratório pela *PENICILINA* e *BISMUTO* (processo do Dr. LEVADITI, de Paris); e pela *PENICILINA* e *ARSÊNICO* (processo do Dr MOORE, dos Estados Unidos) — A *ESTREPTOMICINA* é indicada no tratamento das: *TUBERCULOSES* e das *PLEURITES* (inflamações dos pulmões). As injeções são "cero-oleosas" cada 24 horas, não perturbando os afazeres diurnos e repouso noturno dos clientes.

Cr$ 50,00 — A CONSULTA E MAIS A APLICAÇÃO E FORNECIMENTO DE 100.000 U. DE PENICILINA E APLICAÇÕES DE ELETRICIDADE MÉDICA.

INSTITUTO DE PENICILINA E ESTREPTOMICINA — Registrado no Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina — DIRETOR: DR. I. M. DE MELLO (com viagem aos Estados Unidos) — Consultas das 9 às 11 e das 14,30 às 17 horas - Rua Santa Luzia, 285 - Salas 207 e 208 (defronte à Santa Casa de Misericórdia) ou Avenida Churchill, 97, no EDIFICIO DO SINDICATO DOS MÉDICOS DO RIO DE JANEIRO

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Missão militar americana em visita às instalações da FAB

Vigésimo aniversário da linha aérea França-América do Sul — Instruções para o desempenho de funções administrativas por oficiais mecânicos e de Infantaria

PÔRTO ALEGRE, 6 (Asapress) — Encontra-se nesta capital uma Missão Militar da Fôrça Aérea dos Estados Unidos, integrada do general de Brigada W. Beverly, coronel T. Mc. Gehee, tenente-coronel Pratt Brown e capitão Thomas. Representando a FAB, acompanha a Missão o brigadeiro Appel Neto.

Falando aos jornalistas, o general Beverly explicou que a Missão tem a finalidade de conhecer melhor o Brasil e apreciar as instalações da FAB. Declarou que elas obedecem mais ou menos o sistema adotado nos Estados Unidos, o que se justifica pelo fato de grande número de aviadores brasileiros terem feito cursos de aperfeiçoamento naquele país.

Interrogado sôbre novas bases aéreas deixadas pelos americanos no Brasil, o general Beverly passou a palavra ao brigadeiro Appel Neto. Este declarou que apesar dos cortes feitos pelo govêrno nas verbas destinadas às fôrças armadas, neste período de economia, as nossas bases aéreas poderão entrar em ação, em qualquer emergência.

Voltando a tomar a palavra, o general Beverly fêz o elogio da FAB, dizendo que a nossa fôrça aérea é dotada de um espírito muito elevado, sendo constituída de elementos competentes e bravos. Acrescentou que os norte-americanos muito apreciam os aviadores brasileiros.

Perguntado sôbre se havia perigo de uma nova guerra, o general Beverly respondeu:

— Como militar não posso dar opinião a respeito. Porém, pessoalmente, acredito que ela não virá com a rapidez com que se pensa. Pode isso acontecer, somente dentro de alguns anos, é que ainda, em cada parte, se fazem sentir os efeitos do último conflito. Quanto aos Estados Unidos, cada dia sentem os americanos maior inclinação para o pacifismo.

Quanto à Rússia, tanto o general Beverly como o brigadeiro Appel Neto, que percorreu a Áustria, Hungria e outras zonas ocupadas pelos russos, não acreditam que tenha a intenção de provocar uma nova guerra com os Estados Unidos.

Passando a falar com os jornalistas, o brigadeiro Appel Neto disse que pelas observações que fêz na Europa, chegou à conclusão de que o mundo está dividido hoje em dois campos definidos: de um lado os Estados Unidos e outros países, defendendo as idéias democráticas; do outro, a Rússia, tentando impor ao mundo o seu regime totalitário.

O general Beverly, encerrando sua entrevista, declarou que, devido àquela situação, todos os países americanos precisam se unir para os bons e maus momentos, prontos para defender os ideais democráticos, sempre vivos em qualquer país do Novo Mundo.

ANIVERSÁRIO DA LINHA FRANÇA-AMÉRICA DO SUL

Vinda de Paris — por via aérea — chegará, amanhã, a Recife, onde estão previstas várias solenidades, a Delegação de personalidades oficiais, parlamentares e jornalistas, que vêm assistir às comemorações do 20.º aniversário da inauguração da linha aérea França-América do Sul. Na têrça-feira, 9, às 18 horas, a delegação chegará ao aeródromo Santos Dumont, onde lhe serão feitas as recepções oficiais. A delegação demorar-se-á uma semana no Rio, até 16, data em que partirá para Montevidéu e Buenos Aires. Na quarta-feira, às 9,30 horas, conferência de imprensa aos jornalistas cariocas, na embaixada da França, onde, após as visitas oficiais, será realizado um almôço. Na quinta, 11, às 9,30 da manhã, a delegação dirigir-se-á ao cemitério de São João Batista, para depositar uma coroa de flôres na tumba de Santos Dumont e no mausoléu da aviação brasileira. Nesse mesmo dia, após a missa na Candelária em memória dos mortos civis e militares dos transportes aéreos, o sr. Herbert Moses oferecerá, às 13 horas, às altas personalidades francesas que nos visitam, um almôço na Associação Brasileira de Imprensa. Às 18 horas, recepção oferecida pelo Air France, no Copacabana Palace. Na sexta, às 11 horas, visita à Escola de Aeronáutica, onde será depositada uma coroa de flôres no monumento de Jean Mermoz. Sábado, passeios e excursões pelos arredores do Rio, e, no domingo, visita e almôço no Quitandinha.

DESEMPENHO DE FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS

Pelo aviso que assinou a 19 de janeiro do corrente ano, o ministro autorizou o desempenho de funções administrativas por oficiais de Infantaria de Guarda e mecânicos. Essas eram funções privativas do Quadro de Oficiais Aviadores, mas o titular da pasta resolveu abrir exceção, tendo em vista a deficiência de oficiais aviadores para o exercício das mesmas, nas Diretorias, Quartéis Generais, Fábricas, Parques, Depósitos e Escolas.

Ontem, num aviso complementar ao daquela data, o ministro esclareceu que a autorização dada "só terá aplicação depois de preenchidas tôdas as funções do provimento privativo de oficiais de Infantaria de Guarda e de oficiais mecânicos, as quais têm prioridade sôbre as referidas no aviso anterior".

CLASSIFICAÇÃO E TRANSFERÊNCIAS DE OFICIAIS

Por necessidade do serviço, o ministro assinou os seguintes atos: classificando no Estado Maior da Aeronáutica, o major aviador Laurindo de Avelar e Almeida; transferindo, do 2.º Grupo de Aviação, em Belém do Pará, para o Parque de Aeronáutica dos Afonsos, o 1.º tenente aviador Eber Teixeira Pinto, do Destacamento da Base Aérea de Florianópolis para o Núcleo do Parque de Aeronáutica de Pôrto Alegre, o 1.º tenente de Infantaria de Guarda Rosental Gonçalves, e, da Base Aérea de Belém do Pará para a Base Aérea de Fortaleza, o 2.º tenente aviador Hélio Heraldo Pereira Leal; tornando sem efeito a transferência do 2.º tenente artífice da reserva, convocado, Galcurdis da Silva, do Q. G. da 2.ª Zona Aérea.

UNIFORME PARA OS DIAS 7 E 8 (DOMINGO E 2.ª FEIRA)

Serviço interno e trânsito — 6.º uniforme (cáqui).

Casa Bancaria
PROLAR S. A.
Depósitos populares limite até Cr$ 50.000,00
7%
R. 7 de Setembro, 99

A TRADICIONAL
Liquidação
MAILLOTS DE BANHO
FUSTÃO CR$ 50,00
MALHA DE LÃ CR$ 125,00
SEDA (AMERICANOS) CR$ 150,00
CR$ 175,00
LASTEX AMERICANO CR$ 295,00
SHORTS PARA PRAIA
DE OTIMOS TECIDOS DE ALGODÃO E SEDA
TODOS OS PREÇOS, DESDE
CR$ 35,00 A 175,00
BOLSAS E SAPATOS DE PRAIA
SAÍDAS DE BANHO E [illegible]UCAS
Mademoiselle
MODAS

Dia Internacional da Mulher

SUA COMEMORAÇÃO AMANHÃ

Mais uma vez será comemorado, entre nós, amanhã, o DIA INTERNACIONAL DA MULHER. O Instituto Feminino do Serviço Construtivo fará realizar, no salão do Conselho da A. B. I., uma sessão em homenagem à data, com início às 20 horas.

Ao mesmo tempo em que se saudará a mulher de todos os países, serão ventilados assuntos que de perto lhe dizem respeito, como assistência à criança e direitos da mulher, reafirmando-se, acima de tudo, o propósito de PAZ em todo o mundo, aspiração máxima de tôdas as mulheres.

Estão convidadas as associações femininas e o público em geral.

VISITA DAS MULHERES À CÂMARA MUNICIPAL

Em prosseguimento à grande campanha contra a carestia que vêm realizando no Distrito Federal, as Uniões Femininas do Flamengo, Catete, Glória, Botafogo, Laranjeiras e Águas Férreas convidam as demais Uniões e associações de mulheres e famílias cariocas para a visita que realizarão amanhã, dia 8, — data em que se comemora o DIA DA MULHER — à Câmara Municipal, às 17 horas, para tratar dos problemas que, no momento, mais afligem as donas de casa.

A sêca invade o sertão pernambucano

PERDIDAS AS SAFRAS DE CEREAIS

RECIFE, 6 (Asapress) — O governador Barbosa Lima Sobrinho enviou um telegrama ao presidente da República, dando notícia da sêca reinante no sertão pernambucano e pedindo o apoio do govêrno federal para a indústria de caroá, que passará a constituir, com a perda das safras de cereais, a única fonte de recursos da zona sertaneja.

O governador solicitou um financiamento pelo Banco do Brasil, na base de 50% do valor da mercadoria, frisando que sem essa providência, a produção cairá, no momento em que faltam todos os outros recursos, pela incidência da sêca.

O sr. Barbosa Lima Sobrinho também se dirigiu a respeito ao presidente do Banco do Brasil, pedindo o financiamento para seis milhões de quilos de caroá, aceitando-se como base o preço do mercado. O financiamento será distribuído pela respectiva cooperativa. Salienta ainda, que essa providência era a única capaz de evitar o êxodo da população sertaneja e os efeitos dramáticos de uma situação realmente aflitiva.

Empréstimos em geral — Hipotécas a curto prazo — Financiamento de Exportação e Importação
CASA BANCARIA BARROSO S. A.
R. ARAUJO PORTO ALEGRE 64 1.º AND.

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Desastres — Atropelamentos — Acidente — Agressão — Desabamentos — Conflitos — Suicídios — Baleado — Falecimento

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrências:

Desastres

Na estrada Marechal Rangel, em frente ao n. 624, chocaram-se os caminhões 7.19.87 e 6.73.96, êste dirigido pelo motorista Joraci Antônio de Oliveira. No desastre ficaram feridos: Eurico Romualdo Rosa, de 22 anos, ajudante de caminhão, morador na rua Araújo Leitão, 216, com escoriações, Antônio Benedito da Silva, de 31 anos, também ajudante de caminhão, residente na rua Almeida de Sousa, 987, com contusões diversas e José da Campos, de 44 anos, feirante, morador na rua Siqueira Cesar, 7-A, com traumatismo abdominal. Todos foram socorridos no Hospital Carlos Chagas, ficando internado, apenas o último. O motorista do caminhão 6.73.96 foi autuado na delegacia do 24.º distrito e o outro fugiu.

* * *

Na esquina da avenida Presidente Vargas com a rua Mesquita Júnior, chocaram-se os ônibus 3.07.93, linha 24, da Viação São Jorge, dirigido pelo motorista Carlos Medina e 3.56.04, linha 15, da Viação Continental, conduzido pelo motorista Julião Ferreira da Silva.

Ficaram feridos os seguintes passageiros, que depois de socorridos na Assistência, se retiraram para suas residências: José Torres Ribeiro, de 28 anos, solteiro, operário, morador na rua Dr. Garnier, 38, com escoriações generalizadas; Max Numbaum, de 54 anos, alemão, comerciante, residente na rua D. Cecília, 17, com contusão nas costas; Abel Pinto de Jaús, de 40 anos, casado, português, comerciante, domiciliado na rua Arnaldo Quintela, 92, casa 4, com escoriações generalizadas; Aristides Osório do Prado, de 49 anos, comerciário, morador na rua Sílvio Romero, 23, apartamento 201, com contusão nos lábios; Sidney, de 3 anos, filho de José Maria Matos, residente nêsse último endereço, com contusões generalizadas; Aida do Andrade Paula, de 25 anos, casada, domiciliada no largo da Glória, 61, apartamento 3, com escoriações generalizadas; Olida Cabral, de 39 anos, casada, moradora na rua do Riachuelo, 244, com escoriações generalizadas; e Angelo Drumond Rodrigues, de 26 anos, casado, comerciário, residente na avenida Paulo de Frontim, 395, com contusões generalizadas.

Os motoristas foram presos em flagrante e autuados no 13.º distrito.

Atropelamentos

Na rua Jardim Botânico o cavalariço Artur Aléa Reis, de 23 anos, morador na Vila Hípica, dirigindo o automóvel 2.02.79, atropelou o seu colega Vicente Alberto, de 17 anos, morador na mesma vila, causando-lhe contusões e escoriações. A vítima recebeu curativos no Hospital Miguel Couto e o atropelador declarou na delegacia do 1.º distrito não estar habilitado a dirigir automóveis.

* * *

Na avenida Duque de Caxias, o caminhão da Prefeitura Militar, de n. 21, dirigido pelo motorista Rubem Ferreira da Silva, atropelou e matou o 3.º sargento José Pereira, de 25 anos, pertencente à 1.ª Companhia de Intendência. A polícia do 25.º distrito prendeu o motorista culpado e encontrou o caminhão escondido em um matagal próximo ao local do atropelamento. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, depois do exame pericial no local.

* * *

Na rua Clarimundo de Melo, em frente ao prédio 798, o operário Júlio José Alves Ferreira, de 38 anos, residente na rua Lemos de Brito, 127 foi atropelado por uma caminhão, sofrendo traumatismo craniano e contusões. Em estado de choque foi internado no Hospital Carlos Chagas.

Tomou conhecimento do fato a polícia do 23.º distrito e o motorista fugiu.

* * *

Na rua João Vicente, um auto atropelou o operário Antônio Ferreira do Rosário, de 70 anos, morador em Marechal Hermes, causando-lhe ferimento no frontal e hematôma na pálpebra direita. A vítima recebeu curativos no Hospital Carlos Chagas e retirou-se.

O motorista fugiu.

* * *

Na rua Conde de Bonfim, em frente ao n. 54, o operário José Rosa, de 18 anos, morador na mesma rua, n. 66, casa 7, foi atropelado por automóvel, sofrendo, em conseqüência, fratura da perna e do braço esquerdos. Recolhido por uma ambulância, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

Acidentes

Job, de 8 anos, filho de Onali Gonçalves, residente na rua estrada do Mendanha, 1.475, em Campo Grande, caiu de um cavalo e teve a clavícula esquerda fraturada. Recebeu curativos no Hospital Carlos Chagas e foi levado para a residência.

Agressões

Na rua Riodades, em Niterói, o indivíduo conhecido por "Betinho", morador na rua Maruí Grande s/n., agrediu a faca com vários golpes Moacir Trindade, casado, com 29 anos, residente na travessa Albertina Ladeira, 4, o qual foi prêso por um soldado da Fôrça Policial, que em seguida lhe teria dado fuga, pois o agressor não foi apresentado às autoridades.

A vítima teve os socorros da Assistência.

Desabamento

Na ladeira do Barroso, desabou a casa 3 da vila, n. 118, residência de Eulália Machado, que escapou ilesa. A referida vila é de propriedade de Joaquim Tavares Duarte, residente na rua Pereira de Siqueira, 47. A polícia do 11.º distrito tomou conhecimento do fato e o perito Macedo Soares verificou estarem em péssimas condições tôdas as outras casas da vila.

* * *

Na rua Agrário de Meneses, 38, em Vicente de Carvalho, desabou a Igreja Fluminense que estava em construção, sob a direção do construtor José Mota, carteira 137, residente na rua Marquês de Oliveira, 24, tendo como encarregado Manuel Lopes.

Não houve vítimas no desabamento e dêle tomou conhecimento a polícia do 24.º distrito.

Conflitos

No cabaré "Túnel da Lapa", situado na rua Visconde de Maranguape, ocorreu, na madrugada de ontem um conflito entre soldados da Aeronáutica e civis. O vigilante municipal 107, fêz um disparo de revólver, com o intuito de amedrontar os turbulentos e chamou a Rádio-Patrulha, comparecendo o carro 8. Os ânimos serenaram então, sendo prêsos por uma escolta da Aeronáutica o soldado Alcir Farrabos de Matos e o cabo Araken de Sousa Mota. No conflito ficou ferido na coxa direita, por faca, o comerciário Antônio Barroso Júnior, de 26 anos, residente na rua Joaquim Silva, 8, o qual recebeu curativos na Assistência. O comissário Aguinaldo Amado, do 5.º distrito, estêve no local e tomou as providências reclamadas pelo caso.

* * *

Na rua Dário Vilares, 168, local onde está sendo construído um edifício pela firma Rocha e Silva Ltda., os operários Jorge da Silva Bastos, solteiro, de 25 anos, e Jorge José de Sousa, solteiro, de 26 anos, desentenderam-se, entrando em luta corporal. Procurando apartá-los, intervieram dois colegas seus, Augusto de Sousa, solteiro, de 21 anos, e José Pires, solteiro, de 30 anos, os quais, entretanto, acabaram por serem envolvidos na luta, em conseqüência da qual sofreram os quatro contusões e escoriações generalizadas.

Depois de socorridos no Hospital Miguel Couto, foram êles conduzidos ao

2.º distrito, para prestarem declarações a respeito do fato.

Suicídios

Maria Andrade Silva, de 20 anos, residente na rua Lomas Valentinas, 105-A, no Realengo, suicidou-se ingerindo um tóxico. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, com guia da polícia do 27.º distrito.

* * *

Na rua Augusta, 46, em Santa Teresa, Margarida Loechalt, de 3 anos, ali residente, ingeriu um tóxico e faleceu pouco depois de ser internada no Hospital de Pronto Socorro. A polícia do 6.º distrito foi cientificada do fato e o corpo, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Baleado

Olívio da Silva Paixão, de côr preta, de 3 anos, morador na rua Anazar, 54-A, casa 1, na madrugada de ontem, no largo de Vaz Lôbo foi baleado na perna direita e na coxa esquerda por vigilantes municipais, que suspeitaram dêle. Na Assistência do Méier, Olívio declarou ser faixeiro.

Falecimentos

No Hospital Carlos Chagas, faleceu ontem a menor Benícia, de 16 anos, filha de Iracema de Araújo Durão, vítima de um acidente na residência, à rua Clarice Góis, 33, como noticiamos. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

* * *

No Hospital do Pronto Socorro, faleceu Marciana Marques da Rocha, de 66 anos, viúva, residente na rua Cardoso Marinho, s/n., o que ali se achava internada desde a véspera, quando fôra vítima de um atropelamento na avenida Rodrigues Alves. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Esclarecido o crime em Anchieta

Noticiamos ontem o crime ocorrido na estrada Camboatá, em que perdeu a vida o motorista Teodomiro Dias, da casa "O Dragão", que dirigia a camionete 6.87.33, aparecendo como autor do crime, o seu colega, que dirigia o auto de praça 4.44.66.

A polícia do 25.º distrito deteve êste motorista e apurou a sua inocência, sabendo que o disparo que vitimou Teodomiro Dias, foi feito pelo investigador 1.960, Irai da Silva, de 30 anos, da Vigilância e que viajava no auto de praça referido. Êste policial também foi detido e confessou o delito.

Pão minúsculo a Cr$ 0,50

O sr. Edmundo Andrade, residente na avenida Epitácio Pessoa, 70, onde também trabalha, deixou ontem em nosso poder à disposição da autoridade competente, um minúsculo pão "provença", tão pequeno que cabe dentro de uma caixa de fósforo, e que adquiriu por Cr$ 650,00 na Confeitaria Roxi, na esquina das ruas Barata Ribeiro e Siqueira Campos.

Desconhecido, ainda, o paradeiro de Araci Abelha

Até ontem à noite Araci Abelha, indicada como a autora do crime de homicídio contra seu esposo Abel Abelha, continuava desaparecida. Em virtude da prisão preventiva decretada contra a mesma pelo juiz criminal de Niterói, as autoridades continuam a procurá-la.

Atendidas as reivindicações dos ferroviários da Mogiana

CAMPINAS, 6 (Asapress) — Os trabalhadores da Companhia Mogiana chegaram a um acôrdo com os diretores da mesma. Agora, está apenas na dependência da Justiça do Trabalho o aumento de salários reivindicado pelos ferroviários, tendo as demais reivindicações sido satisfeitas.

Voltaram ao trabalho os operários da Light de Pelotas

PELOTAS, 6 (Asapress) — Os empregados da Companhia Fiação e Tecelagem e da Light, que se encontravam em greve, voltaram ao trabalho às primeiras horas da manhã de hoje.

Não são perigosos

ESCLARECIMENTOS DA DIVISÃO DE DEFESA SANITÁRIA VEGETAL SÔBRE OS GAFANHOTOS ENCONTRADOS NA ESTRADA RIO-PETRÓPOLIS

Recebemos, do diretor da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, do Ministério da Agricultura, a seguinte carta:

"Li a nota dêsse conceituado jornal, sob a epígrafe — *Gafanhotos na Rio-Petrópolis*, — podendo prestar-lhe os esclarecimentos a seguir:

A espécie do gafanhoto apanhado pelo sr. José Lopes não é a mesma que em densas nuvens assolam os Estados do sul do país. Trata-se, sem dúvida, de outra que, menos prolífera, não chega a se constituir em grandes quantidades, a ponto de oferecer e causar os mesmos danos do gafanhoto sulamericano, cientificamente denominado *Schistocerca cancellata*. Isso não significa, entretanto, que não ofereça interêsse e não deva ser combatido.

Tenho a lhe comunicar que, justamente no quilômetro 19 da estrada *Rio-Petrópolis* está instalada a nossa *Estação Fitossanitária*, onde o sr. José Lopes obterá indicações completas sôbre êsse inseto, como será atendido, quanto à ida de técnico e operários para combater os gafanhotos assinalados no seu sítio.

Cordialmente, (a.) — *A. F. Magarinos Tôrres*, diretor".

À classe estudantil e ao povo

Recebemos da UNE, com pedido de divulgação:

"O secretário geral de U. N. E., acadêmico Silvio Wanick Ribeiro, comunica que a Comissão Estudantil da Defesa do Petróleo não obedece a diretivas da entidade, não sendo opinião de U. N. E., e sim de seu presidente, as palavras proferidas pelo mesmo na solenidade de inauguração daquela Comissão. Acêrca da momentosa questão do petróleo, os estudantes, através de sua entidade máxima de representação, ainda não emitiram o seu pensamento".

Detido, injustamente, durante 9 dias

PORQUE NÃO QUIS TRABALHAR COMPULSORIAMENTE DURANTE A GREVE DA LEOPOLDINA

Estêve em nossa redação o sr. Miguel Arcanjo, residente no Morro da Quinta, n.º 295, na Ponta do Caju, a fim de nos relatar o seguinte fato: no dia 24 do mês próximo passado, estava aguardando, na praia do Caju, a passagem de um amigo com o qual desejava falar, quando saltaram de um carro do DFSP, dois investigadores, que lhe exigiram apresentação de documentos, no que foram atendidos, sendo-lhes exibida uma carteira do Sindicato dos Marítimos. Não se sentindo satisfeitos, os investigadores o detiveram e o levaram, juntamente com outros presos, para o pátio da Leopoldina, na Praia Formosa. Ali chegando, tentaram obrigá-lo a auxiliar o descarregamento de um vagão carvoeiro. Não sendo um desocupado, pois é marinheiro da Frota Carioca, recusou-se satisfazer tal exigência, pelo que foi conduzido à Polícia Central, onde permaneceu detido durante nove dias.

Trata-se, como se vê, de uma arbitrariedade policial. Naturalmente êsse recrutamento forçado destinava-se a atenuar as conseqüências da greve dos ferroviários da Leopoldina.

Não pagam impôsto as bicicletas de crianças

Como é de conhecimento público, a Câmara Municipal do Distrito Federal restabeleceu, no Orçamento para 1948 a cobrança de licença de bicicletas, triciclos e carrocinhas de entrega de mercadorias, excluindo dessa cobrança, apenas, as bicicletas de crianças. Segundo estamos informados, o Departamento de Rendas e Licenças da Prefeitura já está habilitado a receber os pedidos para a concessão dessas licenças, que serão cobradas a partir do próximo mês de abril.

Reside no Brasil há mais de 15 anos

SEGUIU PARA MONTEVIDÉU UM EX-FUNCIONÁRIO DA EMBAIXADA SOVIÉTICA

SÃO PAULO, 6 (Asapress) — Na manhã de ontem seguiu para Montevidéo o sr. Salomão Staretz, ex-funcionário da Embaixada da Rússia no Rio de Janeiro.

Esse cavalheiro havia sido detido pela polícia paulista e foi conduzido até o aeroporto sob vigilância. Falando à imprensa declarou que não estava sendo expulso do Brasil, pois o processo que trata dessa questão ainda corre os trâmites legais no Ministério da Justiça. Afirmou que se retirava do Brasil com autorização do ministro da Justiça e por livre e expontânea vontade. Acrescentou que há mais de 15 anos reside no Brasil, tendo aqui chegado em 1830 com visto permanente. Ao serem estabelecidas as relações diplomáticas entre a Rússia e o Brasil foi contratado funcionário da Embaixada Soviética em nosso país. Com o rompimento dessas relações, ficou sem emprêgo enquanto que os diplomatas russos voltavam ao seu país. Retornou então, com o conhecimento do Ministério das Relações Exteriores do Brasil à sua antiga profissão. Encerrando suas declarações, disse que saía do Brasil da mesma forma como aqui chegou, isto é, expontâneamente.

Criava porcos no quintal do apartamento

APREENDIDOS OS ANIMAIS E MULTADO O "SUINOCULTOR" DO BAIRRO DE SANTA TERESA

O Diretor do Departamento de Fiscalização da Secretaria do Interior e Segurança da Prefeitura, apurando uma denúncia levada diretamente ao conhecimento do prefeito, determinou fôsse realizada uma diligência na rua Taylor, em Sta. Teresa, onde, de fato ficou constatada pelos fiscais a existência de uma criação de porcos, no quintal do prédio de apartamentos de n.º 100 daquela rua. Os suínos, em número de quinze — quatro leitoas e onze leitões — foram imediatamente apreendidos e encaminhados ao Hospital Veterinário e o improvisado suinocultor multado em Cr$ 450,00.

EDIFÍCIO CAIMBÉ
CONSTRUÇÃO ADIANTADA
RUA GRÃO PARA', 144
ESQUINA DE CAIMBE' — BAIRRO BRAZLUZ
APARTAMENTOS COM GARAGE — VENDE-SE
em edifício de 3 pavimentos, em centro de amplo terreno ajardinado — Construção esmerada com material de 1.ª, sob a direção do proprietário e incorporador — 4 apartamentos por andar, todos de frente, com 1 sala, hall, 2 quartos, varanda, copa, cozinha e banheiro completos, com louça de 1.ª, quarto e banheiro de empregada e área de serviço. Agua em abundância, condução na porta, bonde 75 e ônibus 84, 85, 90, 40 e 74.
PREÇOS: A PARTIR DE CR$ 170.000,00.
10% de entrada, 40% durante a construção e 50% financiados pela Caixa Econômica, Tabela Price.
Tratar com o proprietário e incorporador
MOYSÉS ROZENTAL
diàriamente na obra
PRAZO DE ENTREGA — DENTRO DE 8 MESES

NOTÍCIAS DOS ESTADOS

Amapá

COLHEITA DE ARROZ

MACAPÁ, 6 (Asapress) — Na próxima semana será iniciada a colheita de arroz plantado em Amba, numa área de 20 hectares, de acôrdo com o programa de fomento da produção. A lavoura foi realizada mediante processos modernos, inclusive mecanização e irrigação.

Ceará

DOMINADA A EPIZOOTIA

FORTALEZA, 6 (Asapress) — Regressou da Serra Ibiapaba, o técnico Jarbas Ibiapina, mandado ao Ceará, pelo Ministério da Agricultura, para combater a epizootia que estava grassando naquela região. Falando à imprensa, o técnico federal declarou que uma "coriza gangrenosa" dizimou 20 por cento dos rebanhos da região, acrescentando que a terrível epizootia está completamente dominada, não havendo motivos para preocupações por parte dos criadores.

R. G. do Norte

AINDA O DESASTRE DE AVIAÇÃO OCORRIDO DOMINGO ÚLTIMO

NATAL, 6 (Asapress) — Foi hoje finalmente retirado da água o motor do aparelho que caiu domingo último no litoral desta capital. Era essa a última parte do avião ainda submersa. O corpo do tripulante Antônio de Oliveira não foi encontrado preso ao motor como se esperava, desaparecendo assim as esperanças de encontrá-lo.

Pernambuco

GRANDE INCÊNDIO

RECIFE, 6 (Asapress) — Pavoroso incêndio manifestou-se na madrugada de hoje num grande armazem e depósito de algodão e óleo de caroço de algodão pertencente à companhia Sambra e situados no arrabalde de Areias. O prédio, incluindo os laboratórios ali existentes, ficou completamente destruído, tendo o delegado Edson Maranhão, com uma turma de policiais e civis conseguido salvar um bom número de fardos de algodão.

Rio de Janeiro

NAUFRAGOU O CARGUEIRO

CAMPOS, 6 (Asapress) — Deu à costa, próximo à ilha da Convivência, em São João da Barra, a tripulação do cargueiro "Brasiluso" que procedia da Bahia com volumosa carga de côcos, milho, arroz e tecidos para o Rio de Janeiro e que naufragou ao largo do Saco de Cargau. Parte da carga foi salva com a cooperação de duas embarcações. O navio pertence à firma Peixoto Magalhães & Cia., e está registrado em Neópolis, Bahia.

São Paulo

ABANDONAM OS CAMPOS OS IMIGRANTES

SÃO PAULO, 6 (Asapress) — Informa-se que numerosos imigrantes estão vindo para a cidade, abandonando os campos. A Delegacia de Estrangeiros desta capital, porém, já iniciou severa fiscalização no sentido de localizar os estrangeiros que se encontram indevidamente em São Paulo, quando deveriam estar trabalhando na lavoura.

EM AÇÃO OS "COMANDOS" SANITÁRIOS

SÃO PAULO, 6 (Asapress) — Os "comandos" sanitários iniciaram sua campanha saneadora contra as feiras livres.

Santa Catarina

PREJUIZOS CAUSADOS PELOS TEMPORAIS

FLORIANÓPOLIS, 6 (A. N.) — Atingem a proporção impressionante os prejuizos dos temporais que estão assolando há longo tempo, todo o Estado. Chuvas e trovoadas, jamais verificadas levam inundações às cidades e campos, destruindo plantações inteiras, deixando na miséria os agricultores, que estão apelando para o poder público ante o espectro da fome que os ameaça.

R. G. do Sul

NÃO SUSPENDEU O FINANCIAMENTO

PÔRTO ALEGRE, 6 (A. N.) — O presidente do Instituto Rio Grandense de Arroz declarou à imprensa não ser verdadeira a notícia veiculada por um matutino local, de que o Banco do Brasil houvera suspenso o financiamento da safra do arroz.

CONTRABANDO DE PNEUMÁTICOS

PELOTAS, 6 (Asapress) — O secretário do Interior, por determinação do governador, ordenou ao chefe da Repartição Central de Polícia a abertura de um inquérito para apurar os responsáveis pelo contrabando de pneumáticos. Foram indicados os srs. Josino Brasil, João Martins Rangel e Hervel Azambuja para integrarem a comissão de inquérito.

DR. JOÃO VATER
CIRURGIA
R. S. José — esq. Carmo 8 s. 806

BUICK — 1941
Por motivo de viagem vende-se um, em perfeito estado de conservação. Máquina ótima. Informações pelo telefone 38-7832 com o sr. Soares da Rocha.

DR. SAHIONE FILHO
Coração — Diabete — Clínica Geral — Tratamento rápido de úlcera varicosa pela "octozono-terapia" — Av. Rio Branco, 106-108 — Sala 1.011. Diar. de 2 às 6 horas, exceto às terças-feiras. Tels.: 32-7870 e 26-8785

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentaria, para nervosos e cardiacos. Raios X. Prótese dentaria moderna: chapas para correção da fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach — Auxiliares: Dr. Felipe Abunahman e dra. Maria Rosaria Cesentino Rua dos Andradas, 15, 1.º, 2.º e 3.º andares. Prox. ao Largo de São Francisco.

DR. L. OLIVEIRA LIMA
DENTADURAS
Paladon, dentes transparentes imitação perfeita dos dentes naturais, correção dos defeitos do rosto, trabalhos de bridge em Palacril, corôas, pivots, etc. — Consertos em dentaduras quebradas sem pressão bridges partidos em 90 minutos Rua Visconde do Rio Branco 37 — Telefone 43-5591 e rua Santa Luzia, 799, 4.º andar sala 401, próximo à Avenida

ALERGIA Dr. W. Abdo Francisco
RUA ASSEMBLÉIA 87 — 1.º ANDAR
Consultas com hora marcada.

Artigos Finos para Homens
Camisaria
Não importa quais sejam as suas exigencias... nós temos o artigo capaz de satisfazê-lo plenamente! Camisas de corte impecável, com modêlos de colarinhos para todos os gostos, em cambraia, sêda ou tricoline. Camisas que imprimirão à sua indumentária a nota de discreta distinção que caracteriza o homem verdadeiramente elegante. Em nosso mostruário encontrará o que existe de mais fino e moderno pelos melhores preços do Rio.
CUECAS
Ótimos tecidos Corte moderno, anatômico.
Finos lenços em cambraia suíça e pura sêda.
Alfaiataria
Ótimos contramestres. Confecções sob medida. Casemiras nacionais e estrangeiras, Linho, tropical inglês.
Artigos de esporte. Camisas, slacks.
Meias das melhores marcas nacionais e estrangeiras.
Corrêa d'Azevedo
VENDAS A PRAZO SEM FIADOR

Dr. Saúl Carneiro

Análises Médicas. Testes alérgicos. Tubagens. Diag. gravidez Graça Aranha 226 s. 701/3. Res.: 37-4590.



Em Buenos Aires
A GRANDE METROPOLE
Modernos e grandes hoteis
NAPOLEON
RIVADAVIA 1364 Av. DE MAYO 1368 T. A. 37 - 3031
LAFAYETTE
RECONQUISTA 546 T. A. 31 - 9281
● Residencias com pensão
● Ambientes agradaveis
● Amplos apartamentos
● Banho e telefone privados
E atendidos por
DARTIGUELONGUE S. R. L.
Endereço Telegrafico: LAFAYETTEHOTEL Buenos Aires

ATÉ OS MENINOS DOS COLÉGIOS?

Osorio BORBA

Jerônimo Humberto Vanzellotti, 17 anos, estudante secundário, estava com outros jovens na entrada do largo de São Francisco distribuindo volantes da campanha contra o aumento das taxas dos colégios. Chegou um automóvel com policiais, que, sem sequer indagar do que se tratava (já sabiam) distribuiram pancadas entre os estudantes e demais presentes, agrediram e prenderam Vanzellotti e apossaram-se dos cartazes e boletins e do dinheiro que os jovens haviam coletado para custeio da sua campanha. O prêso, depois de algumas horas e dos protestos levados à chefia da policia, inclusive pela Associação Metropolitana de Estudantes Secundários, foi libertado. O material de propaganda e o dinheiro não foram restituidos. Pelo menos não o haviam sido até o momento em que me foram narrados os fatos.

Antes de tudo, quero dizer uma palavra de justiça e de comovido louvor à bravura e pertinácia desses meninos que, brutalmente atacados pelos espancadores policiais, por estarem simplesmente protestando contra a extorsão dos industriais do ensino, não se intimidaram, e mostraram a sua firme determinação de prosseguir na campanha. Pouco depois da cena brutal do largo de São Francisco encontrei em outro ponto do centro urbano um numeroso grupo dêles, que continuavam na distribuição dos volantes sabendo os riscos a que estavam expostos. Se na gente grande, nos homens e nas entidades coletivas da maior responsabilidade da vida pública, há tão generalizada submissão à prepotência, tão triste passividade ante a violência e a ilegalidade feitas sistema de ação governamental, um exemplo de coragem e de consciência de direitos e deveres nos vem da geração que apenas amanhece para a vida.

A proibição da campanha já é uma indefensável violência contra um direito insofismàvelmente assegurado na Constituição. Que fazem os estudantes secundários? Protestam pelos meios mais pacificos, e perfeitamente legais, contra um extorsivo aumento do custo do ensino. Buscam despertar a atenção dos poderes públicos para essa situação, que, a perdurar, cortará a centenas ou milhares de jovens as possibilidades de prosseguir nos estudos. Procuram o apoio da opinião pública para que o seu justo movimento contra a ganância dos industriais do ensino (há exceções entre os donos de colégio, naturalmente; mas o certo é que as taxas, em geral, constantemente aumentadas, denunciam uma exploração revoltante) consiga as mais amplas simpatias públicas e assim maiores possibilidades de êxito. Um dos volantes que me foi entregue naquele dia por manifestantes dizia: "Campanha contra o aumento de Taxas. Colegas Secundários, só a revogação do aumento em caráter definitivo interessa à classe estudantil. Pela devolução imediata dos aumentos pagos! (Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários). A. M. E. S.".

Que há aí de ilegal ou subversivo? Mas ainda que fôssem outros os têrmos em que os estudantes colocassem a questão, quando, em que país civilizado e em que época, foi licito reprimir atividades pacificas consideradas ilegais, mediante uma ação direta e brutal de policiais?

O general Lima Câmara, que, nos primeiros dias de sua gestão, andou prometendo suprimir dos métodos policiais o sistema do espancamento e da tortura, de há muito que já não tem defesa. Êle ficou responsá-

(Conclui na 4.ª página)

Vai a Goiaz um observador do Govêrno Federal

O Gabinete do Ministro da Justiça forneceu à seguinte nota à imprensa:

"O ministro da Justiça resolveu incumbir pessoa de sua confiança a fim de verificar os acontecimentos politicos que se desenrolam em Goiaz, em face das afirmações contraditórias que vêm sendo feitas em telegramas ao senhor presidente da República e ao ministro da Justiça.

Anteriormente, o governador de Goiaz havia sugerido a adoção desta medida".

Associação dos Empregados no Comércio

Realizar-se-á, hoje, às 16 horas, a homenagem que a Diretoria da Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro presta à memória de seu ex-presidente e grande benfeitor Tomaz Costa, em comemoração do 68.º aniversário de fundação dessa prestigiosa Sociedade.

Será inaugurado o busto de bronze daquele benemérito e saudoso consocio, no salão das Asembléias, 3.º pavimento do edificio-sede, à avenida Rio Branco, n.º 120.

Solenidade, a que presidirá o sr. Pedro de Magalhães Corrêia, presidente de honra da Associação, falará o sr. professor Cornélio Marcondes da Luz, também ex-presidente da A. E. C., estudando a vida e os trabalhos excepcionais prestados à Classe e à Casa pelo homenageado.

Haverá, em seguida, uma vesperal dançante, que se prolongará até às 20 horas.

Na Galeria, por gentileza de seu digno comandante, tocará a excelente banda do Corpo de Bombeiros.

Incompreensível a atitude de Benes

Por PERTINAX

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

PARIS, 5 (France Presse) — Em Praga, os comunistas tomaram o poder, todo o poder. Antes do último golpe, sua parte na politica tchecoslovaca já não era de desprezar-se. Pertencia-lhes a Presidência do Conselho e dispunham de nove departamentos ministeriais importantes, entre os quais o do Interior, e, pelo menos, pràticamente, o dos Assuntos Estrangeiros. Obtiveram 38% dos votos nas eleições para a Assembleia Constituinte, em 26 de maio de 1946. A autoridade pública lhes era outorgada em proporção equivalente, para não dizer maior. "Entretanto, dizia-lhes Benes, deveis submeter-vos ao contrôle do corpo eleitoral que não pensa como vós".

Tal fôra o fundamento do pacto nacional negociado durante a primavera e o verão de 1945, depois de ter-se instalado em sólo pátrio o govêrno tchecoslovaco de Londres.

É evidente que o presidente do Conselho Klement Gottwald e seus colegas comunistas violaram êsse contrato. Edouard Benes, Presidente da Republica, e Jan Masaryk, ministro do Exterior — êste, porém, na realidade, anulado pelo secretário do Estado Clementys — representavam, perante a opinião pública, uma garantia do contrato. Êstes, apesar de tudo, continuam em seus postos. Por que não se demitiram?

Conversei longamente com um e outro, há cêrca de dez meses. Inútil fazer observar que a interpretação de sua conduta, que tento em vão encontrar, não encontra quaisquer indicios nas declarações que me fizeram naquela ocasião. Mas, enquanto escrevo êsse artigo, um dos detalhes daquela longinqua conversação parece-me capaz de fornecer, pelo menos, uma indicação.

Inicialmente, como explicar que, postos em presença de algo que não podiam considerar senão como um golpe de Estado, Benes e Masaryk não tivessem abandonado o país? E que continuassem a garantir a caução democrática a um regime que desaprovavam, e a manter largamente desfraldada a bandeira de Masaryk sôbre a República Comunista da Tchecoslovaquia?

Para responder a essas perguntas, é preciso saber, primeiramente, se lhes seria possivel atravessar a fronteira, na ocasião em que se constituiu a ditadura. É claro que Gottwald não lhes teria permitido tomar o caminho da Europa ocidental e dos Estados Unidos, para ali denunciar o atual govêrno de Praga como govêrno Hacha n. 2.

Mas, supondo que o caminho do exilio lhes estivesse aberto, conhecemos, pelo menos, uma razão que aconselhavam um e outro a permanecerem em sua pátria. Ambos estão obsecados, há vários meses, pelo temor de que os russos, irritados contra a hostilidade popular existente contra êles na Polônia, terminem por aliar-se aos alemães, não sòmente contra o govêrno de Varsóvia, mas ainda contra o de Praga. É obvio que a fuga de Benes e Masaryk, ou mesmo sua demissão espetacular não deixariam de criar e acentuar na massa da Tchecoslovaquia um vivo ressentimento contra os russos, colocando êsse povo ao lado do povo polonês, contra Moscou. Assim poderia ser precipitado o rompimento das alianças, tão temido pelos patriotas tchecos. "Isto seria o fim da Tchecoslovaquia, como da Polonia", dizia-me um dêles.

E' admissivel que, para evitar tais extremos Benes e Masaryk se tenham resignado a permanecer em seus postos, pelo menos provisòriamente. Mas isso não significa que exercerão suas funções tão ativamente quanto outrora. Ficariamos surpreendidos se Benes deixar com muita frequência sua casa de campo, a 25 quilômetros de Praga, e se Jan Masaryk visitar assiduamente o Ministério do Exterior, que o secretário de Estado, Clementys governa, na realidade, há já muito tempo.

Agora, lançando um olhar para o passado, podemos afirmar que Benes e Masaryk foram tomados de surpresa pelo que acaba de acontecer, e que mantiveram demasiadas e descabidas ilusões sôbre a duração do entendimento com os comunistas.

Entretanto, há duas series de fatos, não muito faceis de concordar. Por um lado, o presidente Benes, ao menos aparentemente, dava mostras de acreditar que, durante quinze ou vinte anos, os comunistas não ousariam violar o pacto de união nacional, que não tentariam acrescentar medidas de nacionalização as que tenham sido já aplicadas, que a maioria dos funcionarios e eleitores saberia obrigá-los a respeitar o compromisso assumido. Talvez mesmo tenha observado, em tom de brincadeira, que Gottwald e seus amigos se estavam aburguesando terrivelmente. Talvez se tenha dado ao luxo de acrescentar que cada pais tem o socialismo que merece. Estava convencido de que esta fórmula cômoda terminaria por penetrar em tôdas as classes da população e em todos os partidos.

Por outro lado, é notorio que, há cêrca de dezoito meses, Benes não mantinha boas relações com os russos. Quando de sua volta à Tchecoslováquia, em abril de 1945, era mantido por êles sob severa vigilância. Era, então, o primeiro a rir-se disso, porque julgava fútil quaisquer queixa ou protesto nêsse sentido. Foi o entusiasmo popular que o libertou. Levando em consideração a russofilia natural dos tchecos, pensaram os russos que uma Tchecoslováquia dotada de suas liberdades públicas seria aliado mais útil do que a Tchecoslováquia entravada e amordaçada.

Durante ainda alguns meses, Benes acreditou que o problema fôra resolvido. Mas, a partir de setembro de 1946, formaram-se novas suspeitas. Chegara o govêrno soviético a acreditar que o presidente da República fazia o possivel por arrancar das garras dos tribunais colaboradores do tipo Béran.

Foi, então, que o embaixador soviético Zorine se ausentou ostensivamente de Praga. Sua ausência teve o valor de uma advertência. Êsse mesmo diplomata voltou a Tchecoslováquia há alguns dias, na hora decisiva.

Em suma, não é impossivel que Benes tenha confiado nos compromissos negociados com Gottwald, mas essa confiança não foi completa nem justificada. Transpareceram bastas vezes as apreensões do presidente da República. Longe de nós acusá-lo de cegueira ou fraqueza. Esperemos antes pelo fim da história.

Tribunal Federal de Recursos

Em sessão extraordinária, o Tribunal Pleno, sob a Presidência do ministro Afrânio Costa, aprovou, no dia 4 do corrente, as nomeações para os cargos criados pela Lei n.º 160, de 29 de novembro de 1947.

Entre as nomeações figuram as seguintes: Diretor geral: Augusto Cordeiro de Melo; Diretores de Divisão: Drs. José Gonçalves Pires da Silva Júnior e Manuel Martins Ferreira; Secretário da Presidência: Júlio Lobato Carneiro da Cunha; Chefes de Secção: João Ferreira de Aguiar Júnior, Francisco Soares de Moura, Valter Belo Faria, Maria da Penha Duarte e Cleto de Abreu Barreto; oficiais Judiciários: Elsa Gonzalez, João Damasceno Borges Neto, Ivone Gerin Flores e Maria Mercedes de La Pena; Bibliotecário: Beatriz Diniz Speich; Chefe de Portaria: Ricardo Pereira da Silva.

Notícias de Petrópolis

NÃO PAGARAM AS GRATIFICAÇÕES DAS PROFESSORAS

PETRÓPOLIS, 6 (Do correspondente) — No começo do ano pasado, o Ministério da Educação, como se sabe, instituiu o serviço de alfabetização de adultos em todo o país.

Seriam 10 mil classes regidas por professôras de todos os Estados, gratificadas por aquêle Ministério, com Cr$ 300,00 mensais e o ensino ministrado à noite.

No Estado do Rio, as classes foram instaladas com grande publicidade, tendo o Ministério contratado prèviamente o serviço com a Secretaria de Educação e depositado, na agência do Banco do Brasil de Niterói, a importância de Cr$ 800.000,00, destinada ao pagamento da gratificação. As classes funcionavam com perfeita eficiência, mas os trabalhos letivos se encerravam em dezembro sem que as professôras, até hoje, tenham sido pagas. Agora, que se anuncia a reabertura das classes por todo êste mês, vem de ser divulgado que as professôras que se consideram prejudicadas não parecem dispostas a voltar ao serviço. E se acredita dificil o recrutamento de outras devido ao mau precedente criado.

Aguarda-se, por isso, uma providência das autoridades competentes, a fim de resolver a situação.

CONFERÊNCIA ROTARIANA

PETRÓPOLIS, 6 (Do correspondente) — Os trabalhos da Conferência do 27.º Distrito do Rotary Internacional, aqui reunida desde o dia 4, encerraram-se hoje à tarde. Esta manhã, como parte do programa de solenidades, teve lugar na praça Rui Barbosa, o plantio da Arvore da Amizade, na presença das crianças das escolas. À noite, realizar-se-á um grande baile, nos salões do Metropolitano F. C.

"Os juros altos, os prazos curtos e os juros das apólices da dívida pública, responsáveis pela crise que assola o Brasil"

Como o banqueiro Mário Marcelino Pinto focaliza os graves problemas do nosso sistema bancário — A deflação feita pelos súditos do Eixo — "Comandos contra os agiotas" — Um novo 13 de Maio para romper os grilhões que algemam a nossa economia — Que venha uma reforma bancária libertada dos tabús e dos êrros do passado

O sr. Mário Marcelino Pinto, diretor do Banco Figueiredo Rocha S. A., quando do seu regresso dos Estados Unidos, onde esteve recentemente em viagem de estudos sôbre assuntos econômico-financeiros, concedeu uma entrevista ao "O Globo" sôbre o que poude observar naquele país, entrevista essa que despertou viva curiosidade nos meios bancários. Estando em curso no Congresso Nacional um projeto de reforma bancária, ouvimos a sua opinião a propósito de tão palpitante assunto, a fim de oferecer aos leitores as impressões do conhecido banqueiro e homem de negócios.

São as seguintes as suas declarações:

— A Comissão de Indústria e Comércio da Câmara dos Deputados está estudando a reorganização do nosso sistema bancário, mas o está fazendo ainda sob a influência dos êrros de origem em que nos debatemos e do circulo vicioso em que vivemos encerrados, condenados inexoràvelmente à fatalidade dos juros altos para o prazo curto. O nosso sistema bancário precisa fugir dêsse precipicio, o maior responsável pela desgraça econômica do Brasil. Mas os legisladores insistem em manter fidelidade a êsse malsinado postulado: pelo menos é isso que encontramos no parágrafo 2.º do artigo 7.º do capítulo I do projeto da reforma bancária nacional:

> "E' vedado ao Banco Central redescontar titulos de prazo superior a 120 dias ou que não cotenham, além de coobrigação do banco endossante, a responsabilidade solidária de duas firmas idôneas, sendo uma pelo menos de comerciante, industrial ou agricultor, nesta última designação compreendidos os pecuaristas".

— Êsse prazo de 120 dias e os juros altos a que nos habituaram os bancos colonizadores — prosseguiu o sr. Mário Marcelino Pinto — é que farão a continuidade da nossa desgraça econômica. Precisamos, por isso, urgentemente, bani-los. Devo dizer-lhe que o único país do mundo em que êsses métodos são adotados é o nosso. Nos Estados Unidos, em Portugal e na Argentina, os juros não passam de 3 ½ % e os prazos são sempre largos.

Senão, vejamos como se passa o mesmo caso nêste último país. Ao contrário do que está se passando no Brasil, naquela república vizinha a politica de crédito está sendo reformada com uma visão bem mais ampla, ou seja de permitir recursos a quem deseja levar avante tôda e qualquer espécie de iniciativa que seja útil ao país. Vale a pena citar as informações prestadas por um representante do Banco Central da Argentina ao jornalista brasileiro Neiva Moreira, que o entrevistou recentemente, conforme foi publicado na "Vanguarda" da semana atrasada. Aquela autoridade afirma que a "politica de crédito do seu país está sendo reformada de maneira a permitir recursos a quem deseje levar avante iniciativas úteis, sejam industriais ou particulares, desde que não sejam estas anti-econômicas ou contrárias ao ordenamento geral realizado pelo plano quinquenal argentino". Indagando aquele jornalista se isso não significava subordinar os propósitos da iniciativa privada aos designios do Estado, o que equivaleria ao dirigismo econômico dos aises socialistas, o delegado do banco, que deu a impressão de ter grande conhecimento da matéria, contestou enèrgicamente, acentuando que aquele estabelecimento central, podendo, *através do redesconto*, propiciar ou vetar qualquer crédito que seja outorgado, mesmo pelos bancos das cidades distantes, não permitiria que o dinheiro do Estado se associasse a uma obra considerada improdutiva e anti-econômica.

Esta era, no entanto, a tese, pois, até o presente, estando a iniciativa privada sincronizada com os propósitos da recuperação econômica, o *Banco Central não tinha tido necessidade de exercer, uma só vez, a sua prerrogativa de vetar uma determinada operação de crédito realizada por particulares para aquêles fins.*

Nem a propósito, domingo último lendo no "O Jornal", o relatório da diretoria do Banco do Estado de São Paulo, referente ao exercicio de 1947 encontrei palavras que confirmam o que estou asseverando, com relação ao projeto de reforma bancária que está em estudos. E leu para nós:

Organização bancária

"Destarte, um dos mais importantes setôres da vida econômica nacional a reclamar a atenção dos poderes públicos competentes, é o que diz respeito à organização bancária do país. Não porque os bancos particulares existentes não tenham dado provas de eficiência no desenvolvimento do progresso do Brasil. Pelo contrário e não obstante a inexistência de um sistema bancário nos moldes dos em função noutros paises, justo é que se diga, muito devemos, nesse setor, à iniciativa privada. O de que se tem necessidade, e não há uma só voz discrepante, nesse particular, é que possam os bancos privados, ao lado dos nacionais ou estaduais, encontrar o ponto de apoio indispensável às suas úteis iniciativas, visando o incremento da produção agricola, o desenvolvimento da indústria e, enfim, o progresso nacional. Mas, é mister que se crie, realmente, um órgão com atribuições e plasticidade capazes de levarem a confiança ao capital progressista e empreendedor ao invés da adoção de um simples órgão burocrático, exageradamente hipertrofiado de poderes e de vantagens, sem ônus nem atuação benéfica de qualquer natureza, lamentável revivescência do velho e negativo estado "absolutista", de caduca memória.

E' indispensável que se dê, consequentemente, ao sistema bancário nacional, uma estrutura verdadeiramente conforme com as reais necessidades do país e ajustada às peculiaridades das diferentes zonas geo-econômicas em que se desenvolvem as mais variadas e multiformes atividades patrícias, para propiciar a assistência financeira e o amparo de que tanto elas necessitam para o seu amplo desenvolvimento, em beneficio da prosperidade geral.



Sr. Mário Marcelino Pinto, diretor do Banco Figueiredo Rocha S. A.

Banco Central

Cogita-se, nêste momento, da reforma bancária nacional, por iniciativa do sr. ministro da Fazenda. O projeto de lei já apresentado e já em andamento na Câmara Federal, a despeito dos elevados e patrióticos propósitos que o ditaram, ressente-se de certa plasticidade, tornando, assim, demasiado rigido o órgão que se objetiva criar, cuja função primordial deve ser amparar as iniciativas úteis e fomentar a produção. O Banco Central, pelos modos do projeto, ficará na Capital da República, ditando normas, estabelecendo regras, com função quase que meramente fiscalizadora, ou, noutra palavra, para sermos mais exatos, simplesmente, coarctora.

Assim, ao invés do "pater-familias", de que realmente precisam os bancos patrícios, possivelmente iriam êles ter — se não se operar razoável modificação na sua contextura — um censor severo, cheio de zelos e de virtudes, sempre pronto a punir seus fiscalizados, como se todo o progresso que vimos desfrutando, — apesar dos êrros mais ou menos graves dos próprios órgãos executores da lei — não fôsse, em grande parte, obra do espírito empreendedor e progressista daqueles que depositaram e ainda depositam confiança no presente e no futuro do Brasil.

Acreditamos que os legisladores patrícios medirão a enormidade de suas responsabilidades e, antes de dar à Nação uma lei defeituosa, sem fundamento econômico, e, apenas, de caráter essencialmente politico, buscarão na experiência de outros povos e nos ensinamentos colhidos na prática de instituições similares os elementos indispensáveis à elaboração de um diploma legal que atenda, em extensão e profundidade, a tudo quanto realmente interesse à economia nacional".

Regime que precisa acabar

— Aqui vivemos no regime dos juros altos e dos prazos curtos até agora, e assim querem os reformadores do sistema bancário que continuemos. Temos de gritar com tôdas as fôrças dos nossos pulmões contra essa insidia que não é mais para os nossos dias. Êsse sistema está para a economia nacional como os gafanhotos para as plantações. E' uma praga tremenda, pior que tôdas as inflações.

— Mas como se explica a origem dêsses juros altos e prazos curtos? indagamos ao sr. Mário Marcelino Pinto.

— E' fácil explicar — respondeu. Os primeiros bancos que vieram operar entre nós foram os estrangeiros. Êles tinham que adotar métodos que os garantissem, pois vinham para um pais de economia colonial como enviados de uma nação colonizadora. Dêsse modo, era mistér cobrar cujos altos no menor tempo possivel, a fim de eliminarem os riscos das transações demoradas. Os nossos bancos se criaram à imagem e feição dêles, esquecidos os seus diretores de que os bancos fundados com capitais brasileiros deviam ter outras finalidades e se basear em outros métodos de trabalho, como acontece justamente nos Estados Unidos, cujos estabelecimentos estão intrinsecamente radicados na terra em que operam. Daí o que, no principio da nossa palestra, chamei de vicio de origem. Os bancos nacionais não devem ter pressa, porque os seus clientes têm aqui o seu ambiente, os seus interêsses, a sua familia, e de modo algum são nômades ou pensam em fugir para longe. Defendem principios e têm objetivos diametralmente opostos a êsses bancos estrangeiros que citei. Mas, pergunto eu: que aconteceria ao banco que resolvesse, agora, dar um pontapé nos tabús existentes, e resolvesse emprestar dinheiro a prazo longo e a juros baixos? Iria à falência na primeira semana, pois só êle teria de pagar 6 % — a época houve em que cobraram 8 % — na Carteira de Redescontos do Banco do Brasil. Por isso é que eu propugno uma forma ampla, que sacuda todo o sistema nervoso da nossa velha e bolorenta organização bancária e nos permita vida nova e desafogada, para vivermos num regime de juros baixos e prazos longos, única forma digna e compatível com um povo civilizado como o nosso.

Exemplo estarrecedor

— O juro alto com prazo curto, — prosseguiu, depois de ligeira pausa, o sr. Mário Marcelino Pinto — é o responsável por quase tôdas as nossas desgraças. Vejamos um pequeno exemplo. Um empréstimo de Cr$ 1.100,00. Paga o devedor juros de 12 % a a. ao credor, ou seja Cr$ 11,00 por 30 dias. Poderá parecer que foi êste o único juro pago pelo interessado. Pura ilusão! E' que o infeliz devedor antes de realizar o empréstimo almejado, teve inapelàvelmente de munir-se de uma promissória ou coisa semelhante, adquirir os sêlos exigidos e mais os sêlos do recibo necessário à operação, que traduzem numa eloquência incontestável que o cliente teve mesmo que pagar os juros de 24 % a.a., ou um pouco mais, pois só ao govêrno, para a legalização da promissória, teve que entregar a quantia de Cr$ 10,80 e mais o sêlo do recibo de Cr$ 1,80 perfazendo um total de Cr$ 12,60 — um pouco mais do que o cobrado pelo estabelecimento bancário. Dolorosamente, verificamos que tudo isto acontece depois que foi criada a lei de usura. E quanta tristeza sentimos em dizer como é oneroso o crédito no nosso país.

Compreende-se que, dêsse modo, não há economia que possa sobreviver e daí as dificuldades financeiras em que vivem o comércio, a indústria e os particulares.

— O que então, se pode fazer para sanar êsse mal? — perguntamos.

— Muito pouco. Apenas boa vontade, compreensão e um sentido de humanidade. Aproveitando essa reforma bancária, que os técnicos dela participem com as luzes de sua sabedoria e de sua prática, impondo como condição essencial e inapelável taxas de juros que não passem de 4 %, e prazos de acôrdo com as possibilidades dos interessados nos emprèstimos, que podem ser de 12, 24 meses, cinco, dez anos. Só assim construiremos a nossa felicidade.

Uma lei áurea para a economia brasileira

Fixou depois o sr. Mário Marcelino Pinto outro ponto da crise que atravessamos: os juros das apólices. A propósito, declarou: gravissimo o problema da Divida Pública. Não há outro país no mundo que pague juros tão elevados como o nosso. Não poderei dizer com certeza qual das duas operações é mais prejudicial à economia de um povo. Se a inflação pura e simples ou a enorme massa de apólices da Divida Pública Federal, Estadual e Municipais.

Se pensarmos que existem titulos do Govêrno Federal que comprados em bôlsa a Cr$ 640,00 cujo valor nominal é de Cr$ 1.000,00 dando portanto ao portador o juro de cêrca de 8 %, veremos que é impossivel a qualquer industrial ou comerciante atrair capitais para seus negócios sem que o prêço dêsse dinheiro seja escorchante. A um individuo que obtém tal renda seria irrisório admitirmos os lucros industriais com margem inferior a 24 %, ou seja 3 vezes os juros de apólices. Já nos países onde as apólices rendem 2 %, constitui um bom negócio a renda industrial de 10 %. Outra observação interessante é a do fracasso de todos os govêrnos na tentativa do barateamento da vida. Fracassou a ditadura quando criou a Coordenação Econômica e fracassou a nova República, embora tenha tido para dirigi-la militares probos e honestos. Ocuparam êste posto nada menos de 4 militares integros e o custo da vida jamais teve maior ascensão.

— Mas é que até agora ainda não se atacou o problema na sua fonte ou nas suas verdadeiras causas — continuou o sr. Mário Marcelino Pinto: é bem mais cômodo, por ser o outro lado mais forte, perseguir um infeliz negociante que aumenta 10 centavos na batata. Com isto atordôa-se a opinião pública e dá-se mais um esperança aos aflitos. Em um país pobre como o nosso, não cabe ônus tão pesado no orçamento federal. Quem analisar o orçamento da República e observar os créditos concedidos para a pasta da Fazenda, em comparação com os da Educação e Saúde — num país onde a mortalidade infantil é a mais elevada e a tuberculose mata maior número de homens — começará então a compreender a imensa tragédia do nosso povo. Os juros das apólices é que comandam tôdas as outras taxas, e enquanto o capital encontrar êsse abrigo seguro não procurará na luta industrial, onde o risco é grande, o seu verdadeiro lugar. A par de tudo, ainda temos uma grande verdade. São os mais aptos que acumulam maiores somas. A sociedade necessita dêsses elementos humanos, para que das suas iniciativas outros menos afortunados encontrem trabalho. Quando esta lei é contrariada, temos o quadro brasileiro: acomodaram-se os capitais na compra de apólices. E restou para a luta uma "elite", pequena, enérgica e trabalhadora, que encontra nos bancos os juros altos e prazos curtos, um fim trágico para suas iniciativas.

Precisa o govêrno agir sem demora, — prosseguiu — estudando a situação da Divida Pública, promovendo medidas, que acautelando os interêsses dos portadores venham também suavizar o erário público. Precisamos de uma nova lei aurea, de um "13 de Maio" redentor para as finanças brasileiras.

Abaixe o govêrno as taxas de juros das apólices da Divida Pública e estaremos caminhando para uma nova éra. O Brasil não é um grupo que amealha o dinheiro, o Brasil é o homem que trabalha nos campos, nas fábricas, no comércio, nos transportes e que dá, em oferenda à Pátria, sangue, suor e lágrimas.

Como se explica a falta de recursos financeiros

Passou, depois, o sr. Mário Marcelino Pinto a examinar o terceiro aspecto de nossa crise econômica.

— Como se explica a falta de recursos financeiros? — pergunta, para em seguida responder:

— Todos sabem que já há uma desproporção gritante entre o dinheiro existente, não digo na circulação, mas entre o dinheiro saido do Tesouro e o depositado nos bancos e em giro nas transações comerciais. E' uma soma vultosa que vai longe. Pois bem. Êsse dinheiro está nas arcas dos súditos do "Eixo". Desde que os depósitos dêsses estrangeiros nos bancos foram bloqueados pelo decreto-lei n.º 4.166 de 11 de março de 1942, êles que continuaram a trabalhar, começaram a guardar seus ordenados e lucros, em casa. Calculemos que, pelo menos, cem mil dêsses alemães, japonêses e italianos esconderam no bolsos, cada um, dez mil cruzeiros por ano. Temos aí 5 biliões de cruzeiros, ao fim de 5 anos, retirados da circulação e do emprêmo produtivo. Como é do conhecimento de todos, êsses imigrantes recolhiam sistemàticamente as suas economias aos bancos. Com o congelamento, não mais o fizeram; outros os imitaram e daí os bancos se ressentirem de depósitos particulares. E' por isso que não acho justo culpar o Banco do Brasil pela politica deflacionista.

— Pelos balanços do nosso principal estabelecimento de crédito no ano de 1947, o Banco do Brasil emprestou mais que em 46 e 45, de acôrdo com as estatisticas publicadas. A deflação está sendo feita — isso sim — é por êsses súditos do "Eixo", motivo pelo qual já era tempo de uma nova lei liberando os bens dêsses estrangeiros, mesmo porque há a considerar ainda a verdadeira fortuna que deixa de entrar no Tesouro Nacional, proveniente do Impôsto de renda e de outros impostos, que japoneses, alemães e italianos, por serem os colônos mais ricos do Brasil, deixam de pagar. Todos êstes são fatos que encerram duras verdades, que não podem ser contestadas e que precisam ser ditas.

— E o que pensa sôbre a politica anti-emissionista do govêrno?, perguntamos ao sr. Mário Marcelino Pinto.

— Definir — respondeu — o meu pensamento sôbre tão importante assunto, numa ligeira entrevista, é um pouco dificil. Está claro que só tenho motivos para aplaudir calorosamente essa politica, acima de tudo patriótica. Mas sem baixar os juros, sem alongar os prazos sem pôr em circulação o dinheiro dos súditos do "Eixo" escondido, e sem incentivar a produção — muitos obstáculos ainda encontrará o govêrno para nos aliviar da crise que nos avassala. Mas incentivar a produção é, antes de tudo, financiar a produção e aí está o circulo vicioso: a produção não aumenta porque não tem recursos. Se o govêrno der êsses recursos terá que incidir na inflação, mas esta será uma inflação abençoada. Por isso, se fôr preciso emitir dinheiro com esta finalidade, que se emitam milhões, e não será em vão. Emitam, sim, mas antes baixem os juros das apólices da Divida Pública e dos Bancos. Estaremos então no marco zero da nossa reconstrução econômica.

"Comandos contra os agiotas"

A entrevista chegara ao fim. O sr. Mário Marcelino Pinto acrescenta ainda, porém:

— Idéia magnifica para defender o bolso dos pobres e dos que se afundam até a alma nos atoleiros da miséria da agiotagem, seria organizar "comandos" contra os agiotas. Eis um real serviço que seria prestado às vitimas indefesas dêsses abutres que vivem à margem da lei e aos próprios bancos, com os quais fazem concorrência desleal. Que essa campanha seja levada avante pelas autoridades competentes que estarão agindo em nome dos mais puros sentimentos de solidariedade humana.

Finalmente concluindo, declarou o sr. Mário Marcelino Pinto:

— Se o govêrno atacar de frente, sem receios, o problema da diminuição dos juros bancários, das operações a longo prazo, estará incentivando de forma definitiva os legitimos interêsses dos comerciantes, industriais e de tôdas as outras atividades, para uma finalidade objetiva de grande repercussão nacional. Convencido estou de que, se essas medidas forem tomadas, o Brasil sairá do cáos em que se encontra, para um futuro promissor, onde todos possam trabalhar com segurança e tranquilidade, fatores preponderantes na consecução dos ideais sinceros e patrióticos.

CLÍNICA DE OLHOS
Dr. Jonas de Arruda — Dr. Raphael Sebas
Tratamentos e Operações — Av. Pr. Antônio Carlos, 201 — 22-5687

DR. FRIDEL
CHEFE DA CLINICA DE CRIANÇAS "DR. WITTROCK" — Av. Rio Branco, 114 13.º andar — Das 13,30 às 16,30 horas — Tels.: Cons. 22-6713 — Res.: 25-6693

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CR$ 10,00
DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Av. Rio Branco, 183 8.º sala 804 — Diàriamente das 13 às 20 hs. Tel.: 22-4966

DOENÇAS DA PELE E SÍFILIS — Radioterapia
Tratamento eficaz e rápido dos ECZEMAS DAS PERNAS, agudos ou crônicos, e dos Eczemas parasitarios (micoses) das mãos ou dos pés. Pruridos rebeldes. Acnes (espinhas da face ou do dorso). Cancer e lesões pré-cancerosas.

DR. MIRANDA JUNIOR
(20 ANOS DE PRATICA DA ESPECIALIDADE)
RUA URUGUAIANA 12 A, 3.º andar — Diàriamente, das 14 às 18 hs.
Telefones: 22-6902 e 32-6417.

Serviço Clínico de SENHORAS
DO
DR. ADOLPHO BRUNO
Dr. Bruno Filho (Assistente)
Especializados em GINECOLOGIA e OBSTETRICIA, atendem, com hora marcada, pelos telefones: 42-1052 e 29-0312, em sala reservada, no Edificio Carioca, (Largo da Carioca, 1-5). — 3.º andar, diariamente.

Juizo de Direito da Quinta Vara Criminal

DE INTIMAÇÃO, NA FORMA ABAIXO:

O Doutor Eugênio Martins Pinto, Juiz de Direito da Quinta Vara Criminal do Distrito Federal, etc.

Faz saber a todos que o presente Edital, com o prazo de 5 dias, virem, ou dêle tiverem notícia, que o Senhor Pedro Brando ofereceu queixa-crime contra D. Gabriela Besanzoni Lage, natural de Itália, viúva, com 53 anos, de idade, filha de Francisco Besanzoni e Angela Besanzoni, doméstica, e residente à rua Jardim Botânico, 414, como incurso no art. 138 do Código Penal. E como se tenha verificado que a querelada se oculta para não ser intimada pessoalmente, chama e cita a referida querelada a comparecer a êste Juizo, no dia 17 do corrente mês, às 14 horas, a fim de assistir ao sumário do processo e acompanhá-lo em todos os seus têrmos, sob pena de revelia, até final sentença e sua execução. E para qu chegue ao conhecimento de todos e da dita querelada, mandou passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado no "Diário da Justiça".

Outrossim, faz saber mais que as audiências do Juizo se realizam no Fôro Criminal, à rua D. Manuel n.º 15, 1.º andar, todos os dias úteis, das 12 às 17 horas. Dado e passado nesta Capital Federal, aos dois dias do mês de março do ano de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, Leônidas José de Siqueira, Escrevente substituto do Escrivão, dactilografei. E eu, Crisanto Lins, Escrivão, subscrevi. — Eugênio Martins Pinto.

DR. ABREU FIALHO
OCULISTA — R. OURIVES 7, 3.º ANDAR, TEL.: 22-0059

TEATRO DO ESTUDANTE
NO FENIX — INÊS de CASTRO — de A. Ferreira, versão de Julio Dantas — DIARIAMENTE ás 21 HS. VESP. SABADOS e DOMINGOS ás 16 hs.
NO REPUBLICA — HAMLET — de Shakespeare trad. de Tristão da Cunha — POR SETE DIAS SOMENTE

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Dr. Augusto Linhares
OUVIDOS — NARIZ e GARGANTA — R. MEXICO 98 S.º — Tel. 22-0515

BICARBONATO de SODIO
Carlo Erba
MILANO - ITALIA

Diário de Notícias

Diretor: O. R. Dantas

PARA TODOS

— Coisas velhas
— Não eram só os nazistas...

COISAS VELHAS — Num papiro egípcio do tempo do faraó Senusret II, 2.150 anos antes de Cristo, um literato, Khekheperre-Sonbu, queixava-se de que "tôdas as coisas já estavam ditas, nada restando à literatura senão a repetição". E acrescentava, triste: "Eu quisera dispor de palavras desconhecidas, expressões numa linguagem nova, não desgastada, coisas ainda não ditas e repetidas — nada dêsse material já de longa data estragado". Há mais de quatro mil anos...

* * *

NÃO ERAM SO' OS NAZISTAS... — Os índios americanos — conta Will Durant — consideravam-se o povo eleito, especialmente criados pelo Grande Espírito como exemplo para o gênero humano. Uma tribo se chamava a si mesma, "os Homens Únicos", outra, os "Homens dos Homens"; os caribios diziam: "Só nós somos gente". E os esquimós pensavam que os europeus iam à Groenlândia para aprender boas maneiras e virtudes...

Ignorado o paradeiro do ex-deputado comunista

S. PAULO, 6 (Asapress) — Noticia-se que é ignorado o paradeiro do ex-deputado comunista João Sanches Segura, prêso em Jundiaí e posteriormente mandado para S. Paulo. Acredita-se que o sr. João Sanches Segura tenha sido enviado para o Rio de Janeiro. A polícia de S. Paulo afirma que o ex-parlamentar comunista não se encontra prêso neste Estado.

Mandado de segurança contra a perda de mandato

BELO HORIZONTE, 6 (Asapress) — Foi impetrado mandado de segurança em favor do ex-deputado comunista Armando Ziller, contra o ato da Assembléia Estadual que considerou extinto o seu mandato. O ex-parlamentar vermelho alega que a lei Ivo de Aquino é inconstitucional.

Até os meninos . . .

(Conclusão da 3.ª página)

vel pela continuação, meses a fio, dessa miséria praticada sistemàticamente pelo bando de sicários em que se transformou a polícia, nos cárceres, nos distritos, nas câmaras de tortura da chefatura, como em plena rua, aos olhos de tôda uma população horrorizada. Por melhores que fôssem as referências que houvesse, anteriormente, às virtudes privadas do chefe de polícia, os fatos vieram marcá-lo com a insofismável responsabilidade por essa prática diária e notória de tôda sorte de perversidades pelos seus auxiliares. Quererá o sr. Lima Câmara que suas mãos fiquem de agora em diante sujas também do sangue até dos meninos dos colégios que protestam pacífica e ordeiramente contra as taxas proibitivas que lhes impõem os exploradores do ensino?

* * *

A insistência com que nesta coluna se denunciam, com detalhes, em cada caso, as atrocidades da polícia, tem um objetivo além do de protestar, em nome da justiça e da solidariedade humana: o de não permitir que as altas autoridades possam alegar desconhecimento dos fatos. Um episódio particularmente revoltante, verdadeiramente monstruoso, da repressão à greve da Leopoldina me foi ante-ontem narrado por pessoas idôneas. A polícia havia prendido o jornalista Aylton Quintiliano, quando em missão profissional. E resolveu responsabilizá-lo pela "preparação" da greve daqueles ferroviários. Aylton Quintiliano, a quem conheço pessoalmente, é um jovem repórter, de vinte e poucos anos presumíveis, e decerto nunca imaginou possuir a fôrça, a projeção, o prestígio de um líder operário capaz de desfechar uma greve de grande emprêsa ferroviária. Fisicamente é quase um menino, baixo, franzino e doente. Pois a polícia o submeteu a repetidos e ferozes espancamentos para arrancar-lhe a "confissão" de responsabilidade pela greve. Como a vítima avisasse os espancadores de que tinha uma hérnia, redobraram de brutalidade os monstros sádicos, alvejando-o com pancadas de "casse-tête", sôcos e pontapés, inclusive na parte afetada pela doença. Sòmente cessou o espancamento com o desfalecimento do jornalista. Recolhido êste a uma enfermaria, verificou-se a necessidade de uma intervenção cirúrgica urgente, que deve ter sido feita ontem.

Falo agora à consciência do general Lima Câmara. Quanto a mim, estou perfeitamente convencido da verdade do que me foi relatado. Sem as mesmas disposições para aceitar como verídica a denúncia, não quererá o chefe de polícia promover, para si próprio, os necessários elementos de convicção mediante uma regular e honesta apuração do que aqui lhe fica narrado? Se não quiser, é que prefere carregar ainda mais a sua consciência, com a indiscutível responsabilidade de mais êsse crime monstruoso dos seus subordinados contra um jovem repórter prêso e além do mais (e fôsse contra quem fôsse) fisicamente débil, e doente.

P. S. — Depois de escrito (sexta-feira 5), êste artigo, divulgou-se uma nota da chefia de polícia contestando que haja proibido uma passeata de estudantes. (Foi muito pior). E que permitirá qualquer passeata de estudantes "desde que não tenha por objetivo provocar agitações". Essa condição, dependente de um fator subjetivo, da interpretação da polícia [illegible] objetivos", deixa a questão no mesmo pé: qualquer passeata poderá ser pela polícia considerada como provocação de "agitações" e proibida [illegible]

PRIORIDADE PARA O TETO

O transeunte de várias zonas residenciais da cidade depara, a cada passo, com os esqueletos de grandes construções iniciadas e interrompidas. Encontra, igualmente, terrenos de onde se arrancaram velhas casas para aí se erguerem altos edifícios projetados, mas cujas obras nem sequer se iniciaram.

Dir-se-ia que houvera, inesperadamente, o fenômeno da saturação de teto para as necessidades da população, em virtude do excesso de construções ou do êxodo de uma grande massa de habitantes.

Muito ao contrário, no entanto, o problema da falta de habitação, representando pelo menos um têrço do problema geral do exagerado custo e dificuldades da vida no Rio de Janeiro, só se tem agravado, dia para dia. E é bom não esquecer que, além do aspecto econômico, tem a questão os seus melindrosos aspectos sociais e morais, resultantes do aprofundamento da crise da família como instituição basilar da sociedade. Atente-se, realmente, nos efeitos da promiscuidade em que são obrigados a conviver tantas pessoas ligadas por diferentes laços de parentesco, com sacrifício dos mais elementares sentimentos de pudor. Recorde-se, igualmente, a consequência de um sistema de vida no qual a "casa" é apenas o estreito cômodo onde seres amontoados dormem, sem atender a nenhuma das funções que caracterizam o lar, a sede da família. Acentue-se, ainda, a existência de um estado belicoso entre inquilinos e senhorios, de tôda uma subversão das relações entre dois grupos sociais com um cortêjo de explorações, atritos, escândalos, ajustes ilegais, fraudes de tôda natureza.

Acredita-se que o número de construções, inacabadas, de edifícios de apartamentos no Rio, sobe, atualmente, a quatrocentos. Atribuindo a média, evidentemente baixa, de vinte apartamentos para cada edifício, temos que a conclusão dessas obras tornaria disponíveis, em breve prazo, oito mil apartamentos.

Provàvelmente, não seria suficiente êsse acréscimo do atual número de habitações. Mas, sem sombra de dúvida, significaria um parcial e apreciável desafôgo, sobretudo se fôsse tal conclusão orientada com eliminação das aparências de luxo e com tôda a possível adaptação, mesmo, a tipos mais modestos e acessíveis à classe média.

Ora, ainda neste momento declara-se o general prefeito empenhado num plano de urbanização da Tijuca e da Gávea Pequena, com o objetivo de facilitar aos cariocas que veraneiam, habitualmente, nas serras fluminenses, a construção de aprazíveis residências nas quais possam confortàvelmente veranear dentro dos limites do Distrito Federal. A Prefeitura venderá lotes de 20 x 50 metros a cômodo preço e longo prazo e dará isenção de impostos e auxílio técnico aos que construirem.

Parece-nos, no entanto, que o govêrno da cidade, tendo diante de si o problema quotidiano dos que não têm nenhum teto, dos que o têm precariíssimo ou a preços insuportáveis, de um lado, e, de outro lado, o problema limitado, episódico e sobressalente da residência de verão, isto é, da residência eventual e suplementar dos que já possuem a residência permanente, conceda prioridade à primeira questão.

Convoca a municipalidade, para executar seu plano, a colaboração da Caixa Econômica, das instituições de previdência e até da Fundação da Casa Popular, entidade, esta última, pelo menos, para a qual a iniciativa deve parecer de caráter suntuário em relação às suas finalidades específicas.

Todo êsse amparo e tôdas essas facilidades se nos afiguram de aplicação muito mais urgente e adequada ao acabamento das construções residenciais coletivas que se acham interrompidas no centro urbano.

As causas dessa interrupção devem ser apuradas num rápido inquérito e imediatamente removidas pelos poderes públicos. A mais frequente é a falta de numerário, decorrente da inopinada suspensão de numerosos financiamentos. Outra, igualmente forte, é a escassez de cimento, quase que só encontrado no mercado negro, a preço duas e três vêzes superior ao tabelado.

São obstáculos, ambos, que a administração pública afastará se o quiser, examinando isoladamente cada caso e emprestando seu decisivo concurso para solucioná-lo, com a convicção de emprestar um imediato e importantíssimo serviço à população e à cidade.

FISCALIZAÇÃO RECLAMADA

Não há muito, um expoente da indústria escandinava, em visita ao nosso país, manifestava sua admiração ou, melhor, seu espanto, em face do progresso alcançado pela aviação entre nós. Não se tratava de uma dessas expansões de cortesia, habituais em hóspedes amáveis: as declarações do credenciado viajante resultavam, segundo disse, de observações colhidas, como homem de negócios, em numerosas terras que conhecia, das mais adiantadas do mundo.

Na verdade, demonstra o brasileiro um pendor entusiástico pela aviação; e a prova disso não estará tanto na afluência de jovens à matrícula nos cursos de aeronáutica, nem no considerável número de linhas de navegação aérea que cortam os nossos céus, mas, sobretudo, na existência de "aero-clubes" em tamanha profusão. O amadorismo aviatório é um fenômeno impressionante, no Brasil, o que, aliás, se compreende não como simples prática esportiva, mas como um recurso para obviar a falta de meios de comunicações terrestres.

Entretanto, parece que se impõe, da parte do Ministério da Aeronáutica, uma supervisão mais atenta com referência ao aparelhamento material ou técnico dessas associações. Nestes últimos dias, nada menos de três desastres se verificaram com aviões de aero-clubes: um, em Belo Horizonte, outro em Tatuí (São Paulo) e o terceiro em Natal — todos com a morte dos respectivos tripulantes. Estarão sendo cumpridos, a rigor, os regulamentos que disciplinam o funcionamento de todos êsses clubes?

E' de admitir que não, de vez que, aqui, mesmo, nesta capital, à vista das autoridades superiores da Aeronáutica, aviadores civis e militares transgridem ostensivamente determinações expressas, realizando exibições proibidas, vôos rasteiros, etc., a preço, tantas vezes, da própria vida.

Parece que há qualquer coisa a fazer, no assunto; até porque os abusos, as imprudências ou as inaptidões dos pilotos e a precariedade dos aparêlhos de que se utilizam, constituem também um perigo para as populações dos locais que sobrevoam.

RESUMO DO BRASIL

A nota predominante nas mensagens com que os executivos estaduais e municipais se têm dirigido às Assembléias dos Estados e às Câmaras dos Vereadores, vem sendo, invariàvelmente, a constatação de uma penúria financeira generalizada. Por tôda parte, a mesma exaustão do erário público e a necessidade da compressão violenta dos gastos. Foi assim que a ditadura deixou o Brasil; e das suas vítimas, talvez a maior haja sido Minas Gerais, onde as administrações atuais se debatem em apertura nunca sofridas mesmo nos seus piores dias.

Veja-se o que ocorre, por exemplo, em Belo Horizonte. Na noite de sábado para domingo da semana passada, caiu sôbre a capital montanhêsa um temporal de proporções espantosas, que lhe causou grandes estragos, avaliados em cêrca de cinco milhões de cruzeiros. Pois bem: a Prefeitura belorizontina abriu um crédito de apenas 200 mil cruzeiros para atender a tais estragos e o prefeito se sentiu na contingência de telegrafar ao governador do Estado e ao presidente da República, a fim de solicitar-lhes um auxílio pecuniário que lhe permita enfrentar a grave emergência. Esse episódio dá bem idéia da situação das municipalidades brasileiras. Quando uma delas, da importância de Belo Horizonte, confessa tão bradantemente a sua falta de recursos, fácil se torna imaginar o que vai pelas demais, em matéria de aflições orçamentárias.

Aliás, o prefeito da capital mineira foi explícito a êsse respeito, em entrevista dada à imprensa local. Aludindo ao fechamento da Escola de Belas Artes, fato também bastante expressivo, declarou: "A nossa Prefeitura, que não teve dinheiro nem para pagar a subvenção da Santa Casa, a subvenção destinada aos mendigos e aos tuberculosos proletários, as subvenções dos hospitais e as contas de dezenas e dezenas de credores, não estava, a meu vêr, em condições de manter uma Escola de Belas Artes embora modestíssima".

Aí está um resumo do Brasil que a ditadura criou.

Já aprovado em princípio o pacto de cinquenta anos

Grã-Bretanha, França, Bélgica, Holanda e Luxemburgo unânimes quanto à base política do acôrdo — União com os ideais ocidentais de democracia, que nenhum totalitário poderá subscrever

BRUXELAS, 6 — (De *Mel Moste, da Associated Press*) — A base política e jurídica da união econômica e militar da Europa Ocidental foi lançada. Tôdas as fontes indicam que houve um acôrdo geral sôbre os princípios básicos do pacto de cinquenta anos, unindo a Grã-Bretanha, França, Bélgica, Holanda e Luxemburgo; porém ainda resta muito a fazer, antes que os acôrdos básicos entrem em sua redação final.

A conferência, iniciada na última quinta-feira, deverá continuar até quarta ou quinta-feira. Os delegados britânicos declararam que a estrutura aprovada aqui será uma união comprometida com as idéias ocidentais de democracia, que nenhum totalitário poderia subscrever.

Sir George Rendel, embaixador britânico na Bélgica, disse que o acôrdo compromete definidamente a união ocidental à defesa armada mútua, porém não será feita nenhuma tentativa para detalhar os dispositivos de defesa.

A base política do pacto foi aprovada na sessão desta noite.

Gladwyn Jebb, representante do "Foreign Office", declarou que um dos pontos principais da discussão política é a atitude para com os países estranhos ao pacto. Indicou que tôdas as partes contratantes concordaram inequivocamente em que o pacto deve favorecer os ideais ocidentais de liberdade.

Uma fonte belga não oficial declarou também que o pacto inclui uma declaração, na qual seus signatários se comprometem a defender a liberdade de imprensa.

Esboçando o problema apresentado pela atitude para com outros países, Jebb disse:

— "Não temos precisamente o desejo de que Franco adira a nós amanhã".

Outro país teria também a bomba atômica

NOVA YORK, 6 (A. P.) — O general A. G. L. McNaughton, chefe da delegação canadense junto à ONU, insinuou que se sabe que outro país, além dos Estados Unidos, tem bombas atômicas, embora não em quantidade suficiente para fazer a guerra atômica.

McNaughton, em discurso no Forum do "New York Herald Tribune" para as escolas secundárias, declarou, sem dar outros detalhes:

"A proibição do uso e da manufatura das bombas atômicas, [illegible] momento, apenas reduziria [illegible] militar dos Estados Unidos, o único país [illegible] no preço de bombas atômicas [illegible]

POUCO ÊXITO NA CAMPANHA DOS COMUNISTAS FINLANDESES

Nem tôdas as classes trabalhadoras do país estão de acôrdo com o estabelecimento de um pacto militar com a URSS — Reuniões e comícios populares sem grande sucesso

HELSINKI, 6 (U. P.) — A campanha dos comunistas finlandeses, para conseguir a adesão da opinião pública em favor do estabelecimento de um pacto militar com a União Soviética, parece ter conseguido, até agora, êxito limitado.

Os organismos democratas-populares ou comunistas, em colaboração com a Associação Pró-Amizade Russo-Finlandesa, continuam organizando reuniões e comícios trabalhistas, porém apenas uns dez ou doze dêles aprovaram a resolução comunista, para o início imediato das negociações com Moscou. Apenas um dos cinco "meetings" celebrados, ontem, com tal propósito, aprovou a resolução. Nos outros quatro, os trabalhadores social-democráticos rejeitaram na.

Os comunistas têm maioria em alguns sindicatos, porém os social-democratas dominam, em geral, o setor trabalhista.

O secretário geral do Partido Social-Democrata, Leskinen, disse que as classes trabalhadoras finlandesas compreenderam que os comunistas e democratas populares [illegible] Há muito pouca possibilidade destas reuniões [illegible]

Que não estão tratando de conseguir uma frente popular em favor do pacto com a Rússia.

Herta Kussinen, principal dirigente comunista, disse que "não fazemos esforços para influenciar a opinião popular. Tôdas estas reuniões foram manifestações espontâneas".

NOMEADO BISPO DE CORUMBA'

CIDADE DO VATICANO, 6 (A. P.) — Monsenhor Orlando Chaves, até agora inspetor salesiano no Brasil, foi nomeado bispo de Corumbá, Brasil.

Conferência sôbre o plano Marshall

PARIS, 6 (A. P.) — O "Quai d'Orsay" informou que sete nações aceitaram oficialmente os convites da Inglaterra e França para uma conferência sôbre o Plano Marshall, no dia 15 de março nesta capital.

[illegible]

Reaparecimento da denúncia contra o sr. Luiz Carlos Prestes

O DR. LUIZ GALLOTTI DESMENTE EQUIVOCOS PROPALADOS POR ALGUNS JORNAIS

A propósito da notícia propalada por vários jornais desta capital de que tinha reaparecido a denúncia contra o sr. Luís Carlos Prestes, apresentada ao procurador geral da República pelo deputado Barreto Pinto e pelo advogado Himalaya Virgolino, segundo uns, e que êstes tinham apresentado nova denúncia, segundo outros, procuramos ouvir o sr. Luiz Gallotti para esclarecer, exatamente, o que de verdadeiro havia sôbre o assunto.

Disse-nos o procurador geral ter resolvido enviar a cópia da denúncia apresentada pelo deputado e pelo advogado acima mencionados em mãos de seu secretário, a fim de fazer chegar às do procurador geral do Distrito Federal, por intermédio de seu colega secretário, também.

— Aliás — disse-nos — autorizo o meu secretário a narrar-lhes o que se passou verdadeiramente.

Seu secretário, dr. Júlio Hauer, atribuindo que a notícia propalada fôra, provavelmente, inspirada em fonte inspirada em despistar suspeitas, por isso que não partira de fonte originária — a Procuradoria Geral da República, passou a expôr os fatos da seguinte forma: "Recebendo ordem expressa de entregar a cópia da referida denúncia pessoalmente à Procuradoria do Distrito Federal, saí do edifício do Supremo Tribunal Federal, na avenida Rio Branco, acompanhado do soldado do serviço na Procuradoria Geral da República no automóvel oficial, dirigindo-nos para a rua D. Manuel, onde está sediada a Procuradoria Geral do Distrito Federal. Ali chegado procurei, acompanhado do soldado e do motorista que nos levou, o secretário do dr. Romão Cortes, para desincumbir-me da missão que me fôra confiada pelo dr. Luis Gallotti. Prontamente, fomos recebidos não só pelo secretário mas também por dois outros funcionários, da Secretaria da Procuradoria Geral do Distrito Federal, pedindo, então, que abrisse o sobrescrito em nossa presença, a fim de poder fornecer o atestado do recebimento. Uma vez realizada essa formalidade, retornamos à sede de nossa Repartição. Somente no dia seguinte é que ouvimos dizer ter reaparecido o original que tínhamos remetido pela Agência dos Correios da rua Senador Dantas, sob registro, o que, aliás, o seu jornal publicou. Quanto ao nosso servente, que diz o 'O Jornal' ter falado qualquer coisa na Procuradoria Geral do Distrito Federal, nem sequer afastou-se daqui no citado dia".

Fica, assim, esclarecida a notícia publicada em outros jornais com alguns equívocos.

RETÔRNO AO . . .

(Conclusão da 1.ª página)

Durante a minha viagem através de todo o país, fui informado de muitos casos de violação do espírito da Primeira Emenda. Numerosos jovens foram despedidos de seus empregos porque seus patrões os viram usar um botão com a efígie de Wallace. Centenas de comerciantes têm contribuído anônimamente para a nossa causa, porque receiam a discriminação da parte de seus sócios, caso seus nomes fôssem divulgados. Paulatinamente, a sombra do mêdo está envolvendo os Estados Unidos. Até agora, ainda não se fuzilou ninguém. O método é esmagar o pensamento progressista por meio de um sutil terrorismo. As duas divisões do Departamento de Justiça que propagam êsse terrôr mais insidiosamente são o FBI e o Serviço de Imigração e Naturalização. Um estrangeiro (este é um caso real) requer a sua naturalização. É um homem altamente educado e progressista, membro de uma comunidade religiosa, e certamente não é comunista.

Uma das perguntas feitas pelos funcionários do Serviço de Naturalização a essa pessoa, foi: "Conhece Henry Wallace?" Esperava êle trabalhar na minha campanha eleitoral. Não recebeu ainda os seus papéis, embora acredite que os receberá. Mas, trabalhará êle em favor de Wallace? Não. Terá mêdo de ser cassada a sua cidadania. Êle sabe o que tem acontecido aos líderes trabalhistas nascidos no estrangeiro. Ficará em silêncio e votará no meu nome, mas os seus grandes talentos não serão usados na campanha. O terrôr esmagou suas habilidades criadoras. E isto o que o govêrno dos Estados Unidos tem feito. Êste homem nunca falará a respeito, nem eu quero prejudicá-lo. Mas quero fundar uma Liga da Liberdade. Desejo que todos os que conheçam casos específicos em que o govêrno federal ou homens de negócios violaram a nossa liberdade escrevam para a Liga da Liberdade, Sala 1405, 40 E. 493 Street, Nova York.

Perguntou o investigador se o senhor lê "New Republic", "The Nation", "PM" ou "Reader's Scope?" Indagou se o senhor conhece Henry Wallace, Glen Taylor, Jo Davidson ou Albert Einstein? Que outras perguntas foram feitas para fazer com que o senhor se sentisse como um criminoso por ter idéias progressistas ou conhecer um norte-americano progressista? Não usaremos o seu nome sem permissão. Se considerar necessário, não precisa nem assinar, ao nos enviar a informação.

Muitas minorias tiveram de se organizar para se protegerem contra ataques injustos. A Liga Anti-Difamação da B'nai B'rith é um notável exemplo a êste respeito. Chegou o momento de aquêles que acreditam no americanismo tradicional revidarem aos ataques. O primeiro passo é obter os nomes de homens do govêrno que usaram métodos ilegais de investigação. Se escrever sem assinar o seu nome, procure descrever apenas qual foi o método ilegal, dando todos os pormenores.

Considero que o Departamento de Justiça não tem mais direito de perguntar aos candidatos à naturalização se êles lêem "New Republic" do que se os mesmos lessem "Busines Week". É tão injusto insinuar que "New Republic" é subversivo como seria dizer o mesmo a respeito de "Busines Week". Quando os investigadores espalham o mêdo e o terrôr entre os que estão trabalhando politicamente para derrubar a atual administração com o auxílio dos votos, o govêrno está-se afastando de suas funções constitucionais. Nós nos opuremos a essas funções extra-constitucionais usando os métodos do americanismo tradicional.

A Liga da Liberdade deve também se preparar para denunciar os homens de negócios que empreguem a coerção econômica para controlar a atividade política de seus empregados. É verdade que o melhor trabalho em favor das minorias desprotegidas é feito muitas vezes em silêncio; em muitos casos, a publicidade anula os propósitos de justiça. Os futuros acontecimentos, e a acolhida dispensada a êste artigo, determinarão a extensão em que trabalharemos publicamente ou exerceremos nossa pressão silenciosamente e nos bastidores. Temos ouvido falar muito sôbre o Trem da Liberdade, com seus preciosos documentos do passado. [illegible]

Pagamento no Tesouro

[illegible]

"GANGSTERS" EM AÇÃO

Rafael Corrêa de Oliveira

Como sabemos a palavra "gang", significa em inglês "bando", "quadrilha", etc. De "gang" deriva, portanto, o neologismo "gangster" que se aplica aos indivíduos membros de grupos ou "gangs" que operam clandestinamente para fins ilícitos.

Entre os diferentes tipos de "gangsters" e suas múltiplas atividades criminosas, a "Enciclopedia Britânica" inclui a seguinte especificação: "Nos primeiros anos dêste século, o "gangster" se tornou o agente pago de políticos inescrupulosos que o utilisavam na execução de determinados objetivos, sem se exporem às incriminações da lei".

Fazemos estas citações porque nos encontramos, agora, diante de um caso típico de "gangsterismo" político. Na verdade já registra a história de nossas lutas partidárias muita violência e muita fraude, desde os truculentos "coronéis" do interior, hoje em decadência, até a capangada suburbana de São Paulo e Rio, de grande utilidade nos dias de eleição. Mas a capangada, também já não floresce como outrora.

Assim, o que possuimos, realmente, de efetivo no campo da violência política é a polícia, quando dirigida por autoridades inescrupulosas e desabusadas.

Nêste particular, podemos dizer que o Rio e São Paulo continuam a dar exemplos brutais ao resto do país. Aqui, pelo menos, nos sentimos sempre ameaçados em nossa integridade física quando topamos na rua um contingente da Polícia Especial ou investigadores da Ordem Política. Agem esses supostos mantenedores da tranquilidade pública como verdadeiros facínoras. Não respeitam ninguém. E quando espancam e matam, têm a certeza do apoio de seus superiores.

Assim, os nossos cuidados se dirigiam particularmente à polícia, da qual devemos fugir por amor à pele. No entretanto, já hoje, temos um outro perigo sôbre as nossas cabeças: é o "gangsterismo" oficial, inaugurado em São Paulo pelo reino dos ademares.

Examinemos friamente êste caso de sequestro noticiado pela imprensa.

Ademar de Barros e Leandro de Melo eram velhos companheiros de aventuras e ambos se conheciam e estimavam muito bem. Grandes intimidades c r i a m, naturalmente, grandes obrigações e interêsses comuns. Assim, quando Ademar, com a bandeira dos comunistas na mão, empreendeu o assalto ao govêrno de São Paulo, logo pensou em Leandro para chefe de sua propaganda. Esta havia de ser uma torpe mistificação, um miserável processo de corrupção, do qual todos os escrúpulos seriam banidos como condição de sucesso. E a verdade é que Ademar e Leandro se deram, ainda desta vez, às maravilhas...

Depois veio o que sabemos: os comunistas elegeram Ademar. E êste tratou de ajeitar-se no govêrno, ao qual chegava diante do espanto geral da Nação. Para ajeitar-se no govêrno, tratou Ademar de desfazer-se de alguns de seus velhos e comprometedores comparsas. Politicamente caiu sôbre os comunistas, pagando-lhes os votos com pedras, tiros e cadeia. Particularmente, foi alijando os antigos comensais, os companheiros de farras, os impertinentes que não queriam esquecer as liberdades antigas nem as senhas com que penetravam nas alegres cavernas de outrora.

Essas ingratidões dão sempre maus resultados e provocam côleras insopitáveis. O companheiro Leandro tinha aspirações. E por que não? Se Ademar era governador, e êle fôra chefe da propaganda de Ademar, nada mais justo que lhe abrissem as portas de um poder tão desmoralizado. E aí começou a história.

Chancelas de Ademar, documentos comprometedores das trapalhadas de Ademar, fotografias esquisitas de Ademar, segredos de outros negócios de Ademar, — eis o tesouro de Leandro. E sua arma também...

Que devia fazer o excelentíssimo governador de São Paulo para se libertar dessa ameaça? Nada mais simples: sequestrar Leandro, tomar-lhe os documentos, intimidá-lo definitivamente. Para isso, era preciso, porém, usar os meios criminosos dos "gangsters". Mas isto, certamente, foi uma inspiração. O "gangster"! Para um homem dinâmico, robusto, audaz, nada poderia ser mais sugestivo do que inaugurar o "gangsterismo" na política brasileira.

E aí está como Leandro de Melo foi raptado.

No entanto, o aspecto mais grave do caso não se encontra no ato que Ademar praticou. Está nas hesitações de nossa polícia, aqui do Distrito. O general Lima Câmara disse ao deputado Sayon que ignorava completamente a prisão e o embarque de Leandro para S. Paulo. O major Esmerardo fez idêntica afirmação. E isto caracterizava de modo insofismável o crime dos "gangsters" que vieram ao Rio, sequestraram um homem e transportaram-no violentamente para São Paulo, com nome trocado, num avião da Vasp, que é de propriedade do govêrno paulista.

Sucede, porém, que a polícia política começa a negacear. Ora sabia, ora não sabia da prisão. Ora cooperara, ora não cooperara... E apesar dessas oscilações, um inquérito está aberto e já se sabe que investigadores do Rio andaram metidos com o grupo vindo de São Paulo. Que há de verdade em tudo isso?

Só temos razões para considerar os srs. Lima Câmara e Adauto Esmerardo homens honestos, embora julguemos a sua polícia violenta e arbitrária. Por isso mesmo é que pedimos a atenção das duas altas autoridades para o desenvolvimento do inquérito e suas consequências. Ademar e seus amigos têm o costume de dizer que tudo resolvem e abafam com dinheiro. E' preciso que a polícia do Distrito Federal desfaça categòricamente essa convicção, já muito arraigada, por experiências tristes, na inconsciência do antigo sócio de Leandro de Melo...

Chegou a importantes conclusões

2Seis pontos reveladores da pressão soviética sôbre os países satélites

WASHINGTON, 6 (A. P.) — A Comissão Especial da Câmara dos Representantes, em seu parecer sôbre o projeto de auxílio monetário a países estrangeiros, chegou a importantes conclusões, entre as quais as seguintes:

1.º) — Os Estados Unidos estão realmente financiando as "reparações" da Finlândia à Rússia, uma vez que lhe emprestam dinheiro e equipamento com que aquele país nórdico produz e exporta para a Rússia a sua madeira, como "reparações de guerra".

2.º) — A política soviética para com a Finlândia, a Hungria e a Rumânia "tem sido dirigida, antes de tudo, no sentido da pilhagem".

3.º) — Na Bulgária, na Tchecoslováquia, na Polônia e na Iugoslávia, a Rússia está procurando estabelecer governos do tipo soviético.

4.º) — Tudo indica que, futuramente, a política soviética será "mais política e menos econômica".

5.º) — Nos países da Europa Oriental, os Partidos de oposição "estão sendo implacàvelmente fragmentados, para não poderem oferecer qualquer espécie de resistência eficiente aos processos de sovietização".

6.º) — A Rússia cobra das nações satélites altos preços pelo que lhes vende, e paga muito baixo pelo que lhes compra.

A última palavra do vice-governador

S. PAULO, 6 (Asapress) — Um prócer do Movimento Renovador declarou que palestrou, ontem, pelo telefone, com o sr. Novelli Júnior afirma que o vice-governador aconselhou que sejam seguidos estritamente os termos da carta há dias endereçada aos seus correligionários políticos, os quais — teria frisado — apresentam sua última palavra sôbre a situação paulista.

Jubileu da revista "Time"

Comemora esta semana o 25.º aniversário de fundação a revista norte-americana "Time".

Trata-se de um semanário muito popular tanto nos Estados Unidos como no estrangeiro. A sua circulação que, de início, era de 12.000, eleva-se, hoje, a 1.975.000 exemplares.

O número de 8 do corrente, traz um suplemento de 12 páginas intitulado "A história de uma experiência". E' a história da vida da vitoriosa revista.

PROTESTA A . . .

(Conclusão da 1.ª página)

de desembarque foram para terra firme, a fim de cooperar na construção de edifícios. Os trabalhos em terra foram completados antes do crepúsculo, enquanto reparação dos equipamentos foi feita nas oficinas daquelas duas unidades".

"Pequenos ice-bergs, procedentes das geleiras próximas, passaram nas proximidades do "Nigeria", obrigando a tripulação a erguer a ponte de desembarque, em várias ocasiões".

"Foi ainda entregue o protesto britânico contra a ocupação, pela Argentina, daquelas ilhas, na base argentina local. O grupo de ocupação argentino consiste de um oficial e dois homens, que estão vivendo numa cabana mal construida e imprópria para as condições hibernais e sem qualquer instrumento cientifico ou meteorológico".

"O governador das Falkland desembarcou para visitar a base britânica, encontrando tudo em perfeitas condições e os habitantes com moral elevada. To[illegible] científico e trabalhos [illegible]

Iniciam-se, hoje, as eleições internas da UDN

Comunicam-nos:

"Conforme foi amplamente noticiado, terão início, hoje, as eleições destinadas à renovação dos diretórios de circunscrição da União Democrática Nacional, seção do Distrito Federal medida preparatória para a instalação da convenção regional do partido, o que terá lugar no dia 17 de abril proximo.

Conforme resolução da Comissão Executiva, tais eleições serão efetuadas por etapas e nelas só poderão votar os udenistas inscritos em cada Circunscrição, observados os trâmites previstos no regimento vigente quando as listas de candidatos prèviamente registradas na secretaria geral.

Para as eleições de hoje, correspondentes à 1.ª etapa e referentes aos diretórios que integram as 1.ª, 6.ª e 11.ª zonas eleitorais, o presidente Hamilton Nogueira designou as seguintes mesas e locais: [illegible] vernador, estrada da Ribeira, s. n.º — Presidente, Lino Orozio [illegible]; mesários, José Muniz e Joseph Alegria; Engenho Velho, rua Delgado de Carvalho, 22 — Presidente, Nilthon Jayron; mesários, José Machado e Silva e Hélio Paes Martins; Ajuda, rua da Assembléia, 16, sob. — Presidente, Isac Roucheu; mesários Fernando Henrique Xavier de Araujo e José da Silva Wandeck; São José, rua Senador Dantas, 20, 6.º — presidente, Deodato Maia Sobrinho; mesários, Vera de Santana e Inês Maia; Sacramento, rua do Ouvidor, 149 sob. — Presidente, Geraldo Dias Ferreira; mesários, Sebastião Ribeiro e Pedro Antônio da Costa; Rio Comprido, praça Condessa de Frontin, 18 — Presidente, J. G. de Araújo Jorge, mesários José Ribeiro do Nascimento e Alexandrino Mendes Campos; Penha, largo da Penha, 59 — Presidente, Venâncio Igrejas Lopes; mesários, Silvia Cruz e Pedro de Oliveira Nunes; Irajá, largo da Penha, 59 — Presidente, Joaquim de Sousa Moreira Júnior; mesários Almir [illegible] Morais e Alceu Pinto Moreira; Gamboa, rua do Ouvidor, 149, sob. — Presidente, Osvaldo de Castro Brown; mesários, João de Almeida e Osvaldo de Morais Brown; Santa Rita, rua do Ouvidor, 149 — Presidente Vitorino James; mesários, Raimundo Nascimento e Nilton Castilho; São Domingos, rua do Ouvidor, 149, sob. — Presidente, Francisco Martins; mesários, Manuel Rodrigues e Nilton Caldas.

Os trabalhos eleitorais terão início pontualmente, às 9 horas, e se prolongarão até às 18, quando os respectivos presidentes, em presença dos fiscais, procederão à apuração do pleito, lavrando minuciosa ata que será imediatamente enviada à secretaria geral, para os efeitos regimentais".

Repercute na Câmara Municipal a prisão do vereador Marino Rodrigues dos Santos

PORTO ALEGRE, 6 (Asapress) — Repercutiu na Câmara Municipal de Pôrto Alegre a prisão do vereador Marino Rodrigues dos Santos, ocorrida quando se retirava da sessão extraordinária do Legislativo da cidade.

Com exceção da bancada do Partido Social Democrático, tôdas as demais, através da palavra de seus representantes, lançaram protestos contra aquela medida policial.

O vereador Marino Santos está recolhido ao quartel do 3.º Regimento da Brigada Militar, mantido incomunicável. Entretanto foi-lhe concedida a permissão para avistar-se com sua espôsa.

Já deu entrada no Tribunal de Justiça o pedido de "habeas-corpus" impetrado em seu favor, aguardando aquela côrte as informações solicitadas à polícia, para pronunciar-se sôbre o mesmo.

Plano geral de viação nacional

SISTEMATIZAÇÃO DOS TRANSPORTES TERRESTRES, MARÍTIMOS, FLUVIAIS E AÉREOS

Atualizando os trabalhos realizados durante as administrações dos ex-ministros da Viação srs. José Americo de Almeida e Mauricio Joppert da Silva, o sr. Clóvis Pestana, atual titular da pasta, está organizando um plano geral de viação nacional, que melhor consulte os interêsses econômicos e estratégicos da nação.

O plano inclui a sistematização dos transportes terrestres, marítimos, fluviais e aéreos e tem contado com a colaboração não só dos técnicos do Ministério da Viação como também de representantes dos Ministérios da Guerra, da Marinha e da Aeronáutica. Está previsto, também, a interligação dos diversos serviços de transportes terrestres e marítimos, de modo a atender os reclamos da viação aérea. Completam os diversos sistemas 32 ligações entre as linhas-tronco ferroviária, rodoviárias e fluviais.

Saldo na execução do orçamento de 1947

Acusado um "superavit" de Cr$ 460.237.958,60

O contador geral da República entregou, ontem, ao ministro da Fazenda, os quadros demonstrativos da execução orçamentária durante o exercício de 1947.

A receita arrecadada atingiu a Cr$ 13.853.466.518,80. A despesa realizada montou em Cr$ 13.393.228.560,00. O superavit do exercício está expresso em Cr$ 460.237.958,60.

Em 1946, a gestão orçamentária da União acusou o deficit de .... Cr$ 2.632.968.256,50.

O quadro anexo, relativo à arrecadação federal, em 1947, segundo os grandes títulos da receita, e à realização da despesa pelos diversos órgãos e ministérios da administração federal, proporciona uma impressão precisa da posição do orçamento federal, no exercício cujas contas acabam de ser encerradas.

A demonstração completa dessas contas será feita, dentro em breve, nos balanços gerais da União, destinados ao exame do Poder Legislativo, de conformidade com o preceito constitucional que rege a matéria. Eis o quadro a que acima fizemos referência:

RECEITA E DESPESA ORÇAMENTARIA DO EXERCICIO DE 1947

RECEITA		
Renda Ordinária		
I Rendas Tributárias:		
Importação	1.876.436.469,70	
Consumo	4.462.971.067,30	
Renda	3.901.807.972,90	
Sêlo	1.423.888.266,50	
Territórios	2.374.931,10	
Total	11.667.478.707,50	
II Rendas Patrimoniais	221.319.201,60	
III Rendas Industriais	542.108.025,70	
IV Diversas Rendas	699.215.365,80	
Total da Renda Ordinária	13.130.211.300,60	
Renda Extraordinária	723.316.218,20	13.853.466.518,80
DESPESA		
Congresso Nacional	95.030.606,10	
Presidência da República	4.258.333,50	
Dep. Adm. Serv. Público	20.032.688,40	
I. B. Geografia e Estatística	27.102.400,00	
Cons. Fed. Comércio Exterior	2.712.324,00	
Cons. Emigração e Colonização	745.256,20	
Cons. Nac. Aguas e E. Elétrica	1.472.003,40	
Cons. Nac. Petróleo	100.614.000,00	
Cons. Segurança Nacional	407.000,60	
Com. Read. Incap. Forças Armadas	9.414.740,00	
Estado Maior Geral	[illegible]	
M. Aeronáutica	1.107.037.280,80	
M. Agricultura	563.871.454,60	
M. Educação e Saúde	1.078.776.287,10	
M. Fazenda	[illegible]	
M. Guerra	[illegible]	
M. Justiça	[illegible]	
M. Marinha	[illegible]	
M. R. Exteriores	[illegible]	
M. Trabalho	[illegible]	
M. Viação	[illegible]	[illegible]
SUPERAVIT		[illegible]

[illegible]

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide o Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, à pág. 5 da 2.ª Seção)

A Marinha e a Aviação vão colaborar com o Exército no exercício de guerra química

A Esquadra parte hoje, à noite, para a ilha da Pombeba — Reabertura das aulas na ETE e no Colégio Militar — Uniforme do dia — Clube Militar

A Escola de Instrução Especializada, da qual é comandante o coronel Américo Braga, vai levar a efeito novo e importante exercício de Guerra Química com a colaboração das Fôrças Navais e Aéreas. Durante o exercício vai ser vivida uma situação real e tem êle como objetivo colocar os aspirantes do Exército que ali estão se especializando diante de um verdadeiro quadro de guerra. As fôrças de terra, mar e ar agirão em conjunto por ocasião de um assalto por grande tropa de desembarque em operação anfíbia.

A Esquadra fará seguir para o local várias unidades, sob o comando em chefe do capitão de mar e guerra Graça, possìvelmente hoje, à noite. A Fôrça Aérea Brasileira, por sua vez, por meio de esquadrilhas, tomará posição no mesmo dia do exercício.

A ação se desenrolará na ilha da Pombeba, na ponta da Marambaia, considerado um dos locais apropriados para o exercícios de tal natureza.

Para assistir à eficiência das nossas fôrças da Marinha, Exército e Aeronáutica, foram convidadas as altas autoridades militares, bem como a imprensa.

Tambem comparecerão os generais ministro da Guerra, Chefe do Estado Maior Geral, chefe do Estado Maior do Exército, comandante da Zona Militar de Leste, diretor do Departamento Técnico e de Produção, comandante da 1.ª Divisão de Infantaria, diretor de Ensino do Exército. O uniforme previsto para os oficiais é o 6.º.

Haverá um trem especial que partirá da Estação D. Pedro II para Itacurussá, às 2 horas da manhã, para condução dos assistentes. Os oficiais que forem de automóvel deverão estar em Itacurussá às 6 horas da manhã.

O exercício realizar-se-á depois de amanhã, dia 9, a partir de 8 horas da manhã, quando todas as fôrças de terra, mar e ar estarão a postos.

UNIFORME DO DIA

Para o dia 9 do corrente, foi designado o 4.º uniforme.

NO SERVIÇO DE TRANSPORTE DO GABINETE DO MINISTRO

Por motivo do seu aniversário natalício, que transcorreu hoje, o 2.º tenente José Araújo da Silva, chefe do Serviço de Transporte do Gabinete do Ministro, foi alvo, ontem, de uma homenagem por parte de seus amigos, sargentos e funcionários civis que ali servem. Vários oradores fizeram-se ouvir, tendo sido oferecida uma lembrança, que o homenageado agradeceu.

CLUBE MILITAR

2.º Salão de Artes Plásticas — O prof. D. Martins Duarte fará uma palestra amanhã, às 18 horas, sôbre o tema: Espiritualidade e Estruturação da obra de arte. Entrada franca.

TENENTES DA RESERVA CHAMADOS

Estão chamados a comparecer à II Sub-Seção da 1.ª Seção do Estado Maior Regional, da 1.ª Região Militar, a fim de serem inspecionados de saúde, os seguintes 2.ºs tenentes da Reserva: Infantaria — Aluizio Vital Barbosa, Eduardo Sampaio Tôrres, Francisco Gomes Alves. Artilharia — Antônio Cantisano, João Galvão de Medeiros e Lourival Faissal. Intendentes — Antônio da Costa Filho. Médico — Armênio Flôres. Reservista — 2.º sargento José de Sousa Almeida.

A REABERTURA DAS AULAS DA ESCOLA TÉCNICA DO EXÉRCITO

A Escola Técnica do Exército reabrirá suas aulas amanhã, 8, às 8 horas, com a presença dos corpos docente e discente do estabelecimento. A aula inaugural será dada pelo comandante da Escola, general Emilio Franklin Rodrigues. A seguir os oficiais-alunos reiniciarão os seus trabalhos escolares. Uniforme: interno.

NO COLÉGIO MILITAR

Reabriu ontem o seu ano letivo, com a presença dos corpos docente e discente do Estabelecimento, tendo o comandante, coronel Jair Dantas Ribeiro, feito ler, perante o Corpo de Alunos, expressiva ordem do dia sôbre os trabalhos escolares a serem desenvolvidos durante o ano.

O ministro da Guerra fêz-se representar pelo major Eduardo Domingues de Oliveira, oficial de seu gabinete.

FALARÁ SÔBRE O PROBLEMA DO APROVEITAMENTO DO VALE SÃO FRANCISCO

A convite do Clube Militar, o senador Henrique Novais fará, no dia 10 do corrente, às 17 horas, na sede daquela entidade de classe, uma conferência sôbre o tema "O problema do aproveitamento do Vale S. Francisco". O presidente do clube, general de Exército César Obino, convidou os ministros militares para assisti-la, bem como todos os oficiais-generais, seus associados e outras autoridades civis e militares. A entrada será franca.

AO TENENTE CECÍLIO

Não tendo conseguido comunicar-se, pelos meios comuns, com o referido oficial, sua irmã estêve em nossa redação a fim de comunicar-lhe que sua espôsa se encontra passando mal e necessita do seu comparecimento, urgente, na sua residência, em São Cristóvão.

CERTIFICADO DE ALISTAMENTO

Em poder do capitão Andrade Leão do 1.º G. O. 155, estação de Deodoro, acha-se o certificado de alistamento n.º 49397, pertencente ao convocado Júlio José do Nascimento, filho de Cristantino José do Nascimento, que foi encontrado na via pública.

Estreptomicina para um doente de Campos de Jordão

Estêve em nossa redação a senhora Almerinda dos Santos a fim de, por nosso intermédio, fazer um apêlo às pessoas caridosas, no sentido de serem proporcionados a seu filho, Amaro dos Santos, que se acha internado em um sanatório de Campos do Jordão, os recursos necessários para que possa submeter-se a um tratamento à base de Estreptomicina. Como se sabe, a referida droga, pelo seu elevado preço, não se encontra ao alcance de pessoas de poucos recursos, razão pela qual sua mãe recorre ao espírito de compreensão que ainda existe no coração de muita gente.

A doença de Amaro veio agravar as condições da pobre senhora, que se vê impossibilitada de atender a esta contingência, que talvez lhe traga de volta o filho amado. Quaisquer donativos ou, mesmo algumas gramas do precioso medicamento, deverão ser enviados diretamente para o seguinte endereço: Amaro dos Santos, Abrigo D. Leonor Barros, caixa postal, 160, Campos do Jordão, Estado de São Paulo.

Einstein replica

Albert Einstein num apelo publicado na imprensa estadunidense, tinha exigido, como único meio de impedir um novo conflito geral, a formação de um govêrno mundial.

Certo número de cientistas russos, em parte já há muito tempo em contato com o pai da Teoria da Relatividade, rejeitaram, numa resposta aparecida nos jornais da União Soviética essa tese que, na sua opinião, não significa outra coisa senão uma nova forma das aspirações americanas à hegemonia universal.

Agora Einstein replicou numa Carta Aberta, denominando o argumento de semelhantes aspirações yankees "uma espécie de mitologia", e expondo, sem negar as vantagens da economia dirigida, os efeitos perniciosos do isolacionismo russo.

Infelizmente semelhante discussão não pode ter êxito porquanto lhe faltam as condições da livre controversia cientifica. Einstein, em tôda tranquilidade, pode expôr as suas idéias, quer agradem ao govêrno de Washington, quer não. Seus oponentes dificilmente poderiam exprimir opiniões ou alegar argumentos com que não concorda o Kremlin.

SPECTATOR

Vacinem os seus cães

Como já é do conhecimento público, incumbe ao Departamento de Veterinária da Prefeitura a profilaxia da raiva no Distrito Federal.

O referido serviço mantém em funcionamento vários postos de vacinação antirábica, nos seguintes locais: avenida Bartolomeu de Gusmão, n.º 1.120; rua D. Manuel, n.º 30; rua Padre Januário, n.º 230; rua Major Avila, n.º 138; rua Adalberto Ferreira, n.º 34; avenida Teixeira de Castro, n.º 54; e, à estrada do Camboatá, Deodoro.

Os proprietários de cães deverão levá-los aos referidos postos, para a aplicação da vacina anti-rábica, imunisando seus animais contra o terrivel mal. Esse serviço é inteiramente gratuito, convindo a todos consultar os Postos de Vacinação sôbre o seguinte: matricula, observação de cães que demonstrem qualquer anormalidades, tratamento anti-rábico e internamento dos mesmos, para tôda espécie de tratamento.

A revisão das tarifas telefônicas

Pelo prefeito, foi designada há dias uma Comissão para, sob a presidência do dr. Marques Pôrto, estudar a possibilidade de revisão na tarifa dos serviços telefônicos da cidade. A Comissão, que já se reuniu uma vez, voltará a reunir-se, amanhã. Para melhor esclarecer a situação financeira da Companhia Telefônica, foram solicitados ao Departamento de Contabilidade dois Contadores, que deverão, a partir de hoje, integrar a referida Comissão, para o prosseguimento dos trabalhos.

DR. ARTHUR BREVES
Urologista da Beneficencia Portuguesa — Cirurgia — Vias Urinarias — R. Assembléia, 98
Das 5 às 7 e meia

Canetas Pelikan
Consertam-se com peças originais diretamente importadas da fábrica. Oto, rua Ouvidor 169 — S. 1013.

MATEMÁTICA — ESTATÍSTICA — REDAÇÃO OFICIAL — ADMINISTRAÇÃO — ORGANIZAÇÃO. Curso intensivo para Assistente do IBGE
Av. Churchill, 94, S. 508

A mulher de París
A mulher moderna de Paris e de Londres, para despertar e conservar a sua Feminilidade, Juventude, Saúde, Atração e Beleza tão desejadas e necessárias em todos os periodos de sua vida, tem a sua arma no famoso tratamento cientifico Okasa. Okasa, de alta reputação mundial, é preparado pelos conhecidos Laboratórios Hormo-Pharma de Paris e de Londres, e agora diretamente importado para o Brasil. A base de Hormônios vivos e concentrados (extratos de glândulas endócrinas) e vitaminas essenciais, Okasa é conhecido pela sua eficácia terapêutica clinicamente comprovada em todos os casos ligados a deficiências do sistema glandular e do aparelho genital como: Insuficiência ovariana, Frigidez, regras anormais, perturbações da idade critica (menopausa), obesidade ou magreza excessiva, flacidêz da pele, rugosidade e imperfeição da cútis, queda ou falta de turgência dos seios, tôdas essas deficiências de origem glandular na mulher. Nas boas Drog. e Farm. — Informações e pedidos no: Distrib. Produtos Arna. Av. Rio Branco, 109 — Rio. Experimente Okasa e se convencerá! Peça a fórmula drágeas "Ouro", só em embalagem original de Londres.

PIANOS
VENDEDOR
Em grande firma especializada precisa-se de vendedor para pianos de marca famosa e grande aceitação. Exige-se conhecimento do instrumento e vastas relações nos meios artísticos. Cartas com referências e detalhes ao n.º 29.544, neste jornal.

PÁSSAROS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
Gatinho angorá, cinza — Cardial à 55,00; Cachorrinhos de fina e pura raça fox-terrier, papagáios mansos e faladores desde 150,00, periquitos de diversas qualidades, desde 20,00 canários belgas e hamburguesses, novos, desde 95,00, graúnas do Norte a 95,00 viras de Mato Grosso a 40,00 manons casal 100,00, perdizes da California casal 400,00, pombas ... uma verdadeira pintura, são rarissimas, casal 200,00, rouxinol portugues, sabiá da mata e muitas outras variedades de passarinhos desde 5,00; um ótimo viveiro para jardim. Aceita-se encomenda para [illegible]

Talhas "Yale"
de 1 tolenada, reforçadas.
Agro Industrial Máquinas A. I. L. Ltda. — Rua Uruguaiana, 147, Rio

Penha — Circular
VENDE-SE ÓTIMO PREDIO em centro de terreno, medindo 10x58,50, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, W.C. boa varanda e porão habitável, à rua Flora Lobo, dando o terreno fundos pára a rua Fortaleza, trata-se com o Sr. Neves, Praça Tiradentes, 87, loja

CHAPAS DE ALUMÍNIO
com 2,44x0,66, onduladas
Preços especiais
AGRO INDUSTRIAL MAQUINAS A. I. L. LTDA.
Rua Uruguaiana, 147 — Rio.

CURSO DE ASTROLOGIA
GRATUITO
Pelo INSTITUTO HERMES, da Sociedade Teosófica Brasileira. Inicio a 23 de março. Inscrições abertas diàriamente das 17,30 em diante, na rua Buenos Aires, 81 - 2.º andar.

Proteja sua família contra os ladrões e evite os indesejáveis colocando na porta do seu apartamento um
OLHO MÁGICO
Cr$ 130,00
Ela o vê, porém êle não a vê
RUA CAMERINO N.º 70

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON
Fundado em 1784
Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.
Avenida Rio Branco, 18
Telefone 23-2191

FASANELLO
ONTEM VENDEU NOS "CLÁSSICOS"
11122 2.º dos 2 Milhões
AVENIDA, 110
4.ª FEIRA
1 1/2 MILHÕES FEDERAL nos CLASSICOS
AVENIDA, 147

Linhos
para ternos de homem!
GRANDE VARIEDADE
Linhos Inglêses
em Cinza — Palha — Branco — LINHOS para ternos a rigor!
PREÇOS BARATISSIMOS!!
Casa Barbosa Freitas
AV. RIO BRANCO, 136

Aos senhores oficiais e sargentos
Entregamos imediatamente qualquer artigo de nosso ramo, para pagamento em dez prestações, sem entrada inicial e sem fiador: Rádios de todos os tipos, rádios, pilhas, ventiladores, enceradeiras elétricas, bicicletas, máquinas de costura, máquinas fotográficas.
CASA NENO
RUA DO NUNCIO, N.º 14-B — TEL.: 22-7586.

BANCO NACIONAL DE DESCONTOS
(SOCIEDADE ANONIMA)
50 RUA DA ALFANDEGA - 50 — Tels. 43-32-51 e 43-2925 (Rede)
CAPITAL E RESERVAS: Cr$ 65 500 000,00.
DEPÓSITOS POPULARES 6%
LIMITE DE Cr$ 50.000,00.

A voz da sua cantora preferida Está no Ar!
PHILCO DE FAMA MUNDIAL PELA QUALIDADE
Escute-a num rádio PHILCO
PHILCO 860
Caixa de madeira com adornos de marfim. Magnífico receptor de 8 válvulas
PHILCO 806
Um modêlo famoso Philco Tropic
PHILCO 828
5 válvulas e Retificadora. Sintonização elétrica. Faixa ampliada. Caixa de impressionante beleza.
Visite a loja do Revendedor PHILCO autorizado:
Mobiliária Riachuelo
Rua 24 de Maio, 411 - Riachuelo

Venha vêr o novo automovel MORRIS
A melhor compra que pode ser feita pelo seu preço!
★ Modelos "Eight" e "Ten"
★ Direção á esquerda
★ Freios hidraulicos nas quatros rodas
★ Carrosserias de 2 e 4 portas
★ Estofamento em couro
★ Ventilação regulavel pelo ajuste do para-brisa
★ Teto corrediço
★ Amplas acomodações internas
★ Forte, seguro e econômico
Distribuidores Gerais para o Brasil
Soc. Com. Anglo Brasileira de Motores
BRAMOTO
Edifício City — Rio de Janeiro
The MORRIS
Um produto NUFFIELD
A maior organização industrial automobilística britânica
Agentes exclusivos nesta cidade
CIA. AUTO LUX Importadora
Exposição: Av. Copacabana, 918-A
AUTOMOVEIS MORRIS — RILEY — WOLSELEY — M. G. — CAMINHÕES MORRIS

AVISOS FÚNEBRES

HAROLD DALTRO

✝ Os Funcionários do Serviço de Informação Agrícola convidam a todos os parentes e amigos de HAROLD DALTRO para assistirem à missa que, em intenção dêsse inolvidável companheiro de trabalho, mandam celebrar, no dia 9, terça-feira, às 10.30 horas, na Igreja da Misericórdia, Largo da Misericórdia.

CECY MAISONNETTE LOBATO

(30.º DIA)

✝ Seus filhos convidam parentes e amigos para a missa de 30.º dia que, em intenção da alma de sua saudosa progenitora, mandam celebrar, domingo, dia 7, às 8 horas, na igreja de Nossa Senhora de Lourdes, agradecendo a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

Alberto dos Santos Mascarenhas

(SANTINHO)

✝ ADELINA FELIPPE MASCARENHAS, filhos, netos, genro e demais parentes, agradecem penhorados a todos que os confortaram, quer por telegramas, por ocasião do falecimento de seu espôso, pai, avô, sogro e parente, ALBERTO DOS SANTOS MASCARENHAS e de novo convidam para a missa de 7.º dia, pelo repouso de sua alma, que se realizará amanhã, 8 do corrente, às 10 horas, na Catedral, à rua 1.º de Março, esquina da rua 7 de Setembro.

Luiza da Silva Medeiros

(1.º ANIVERSARIO)

✝ Antônio Medeiros e família convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 1.º aniversário do falecimento de LUIZA, que será rezada no altar-mór da igreja da Lampadosa, à av. Passos, terça-feira, dia 9, às 9 horas. Antecipadamente agradecem.

Capitão de Fragata José de Ávila Goulart

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Viúva e filha convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada por alma de seu querido espôso e pai CAPITÃO DE FRAGATA JOSÉ DE AVILA GOULART, amanhã dia 8, às 10.30 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana.

DR. JOÃO MARCOLINO FRAGOZO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Palmyra Hirsch Fragozo, Dr. David Marlino Fragozo, filhos, noras e neta, Dr. Antonio Hirsch Marcolino Fragozo, senhora e filho, João Hirsch Marcolino Fragozo e senhora, Custodio Hirsch Marcolino Fragozo, senhora e filha, Dr. Antonio Barbosa de Oliveira e senhora, Alice Hirsch Marcolino Fragozo e Diná Hirsch Fragozo penhorados agradecem a todos que os confortaram nêsse doloroso transe e acompanharam à sua última morada o seu idolatrado e inesquecível espôso, pai, avô e bisavô JOÃO e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, às 9.30 horas do dia 9 (terça-feira), na Igreja de Nossa Senhora da Candelária.

GENERAL ALVARO PRATI DE AGUIAR

✝ Seus colegas de turma da Escola Militar do Realengo convidam seus parentes e amigos para a missa de 30.º dia que farão celebrar, em intensão de sua alma, no altar do Senhor dos Passos, da Igreja do Carmo, amanhã, 8 do corrente, às 10 horas.

GENERAL ALVARO PRATTI DE AGUIAR

(30.º DIA)

✝ O brigadeiro médico dr. Angelo Godinho dos Santos e senhora; dr. José Luiz Guimarães Santos, senhora e filhos convidam os parentes e amigos do general ALVARO PRATTI DE AGUIAR para assistirem à missa que, em intenção de seu saudoso cunhado e tio mandam celebrar no dia 8, às 10 horas, no altar do Senhor dos Passos, da Igreja do Carmo (rua 1.º de março).

ROMEU FELIPE AMBERGEN

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Zilah Leal Ambergen, Helio Hambergen e noiva, Felipe Ambergen e espôsa, Kleber Leal Caminha, espôsa e filho e demais parentes agradecem as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu saudoso espôso, pai, futuro sogro, filho, padrasto, sogro e avô ROMEU AMBERGEN, e convidam para a missa de 7.º dia, a realizar-se amanhã, segunda-feira, dia 8, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, e antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de religião.

Dr. Alvaro Conceição de Oliveira

(1.º ANIVERSARIO)

✝ Elza Oliveira e família convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 1.º aniversário que fará celebrar por alma de seu inesquecível espôso Dr. ALVARO CONCEIÇÃO DE OLIVEIRA, amanhã, segunda-feira, dia 8, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

ZEFERINO ALVES LAMAS

(6.º ANIVERSARIO)

✝ Irmãos Lamas & Cia. (Fábrica de Moveis Lamas), convidam os amigos e parentes do seu saudoso fundador, a assistirem à missa que mandam celebrar na próxima segunda-feira, 8 do corrente, no altar de N. S. das Dores, da Igreja do Santíssimo Sacramento (av. Passos), às 8 horas, manifestando-se antecipadamente agradecidos pelos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

ZEFERINO ALVES LAMAS

(6.º ANIVERSARIO)

✝ A família convida seus parentes e amigos a assistirem à missa que, na segunda-feira, 8 do corrente, às 8 horas, farão celebrar no altar-mor da Igreja do Santíssimo Sacramento (av. Passos), por alma do seu querido e inesquecível chefe ZEFERINO ALVES LAMAS, ficando muito agradecida aos que comparecerem a êsse ato de piedade.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Manobras da Esquadra na Ilha Grande

Designações e dispensas de oficiais — Curso de Especialização e Aperfeiçoamento — No Corpo de Fuzileiros Navais

Realizar-se-á, na próxima terça-feira, em águas da baía de Sepetiba, um exercício de operação anfíbia, no qual tomarão parte diversas unidades da esquadra, uma Companhia de Infantaria do G.F.N., reforçada com um destacamento da Escola de Guerra Química do Exército e três Esquadrilhas de Borbardeio da F.A.B. Para a realização do exercício em apreço, foi organizada uma Fôrça-tarefa sob o comando do capitão de mar e guerra João Carlos Cordeiro da Graça, comandante da 1.ª Flotilha de Contratorpedeiros, que terá o seu pavilhão içado no GT "Greenhalg". Trata-se de um exercício avançado, de alto valor militar e que foi sugerido pelo coronel Américo Braga, diretor da Escola de Química do Exército, com o objetivo de fazer uma demonstração aos aspirantes recemsaídos da Escola Militar com como se realizam operações dessa ordem e dos valiosos recursos que a guerra química moderna pode oferecer para auxiliar o empreendimento de assaltar a viva fôrça uma costa hostil. Daí, a importância do exercício que vai ser efetuado, devendo assisti-lo altas autoridades militares, dentre as quais o ministro da Guerra, chefe do Estado Maior Geral, chefe do Estado Maior do Exército e comandante chefe da Esquadra. Os navios duma Esquadra deverão baixar a base do Rio de Janeiro, na madrugada da próxima segunda-feira.

O ministro assinou, ontem, os seguintes atos: dispensando o capitão tenente FN Carlos Rodrigues dos Santos das funções de instrutor encarregado do Curso de Candidatos a Cabo Condutor - Motorista do Corpo de Fusileiros Navais e de instrutor encarregado do Curso de IF e instrutor das matérias do mesmo curso e do de AT, dos Cursos do Pessoal Subalterno do Corpo de Fusileiros Navais; dispensando o capitão tenente Reinalto Zanini Coelho de Sousa das funções de Imediato do Monitor "Parnaiba"; dispensando o capitão tenente George Otávio de Alencar Cabral das funções de imediato do Caça Submarino "Guajará"; dispensando o capitão tenente Francisco de Carvalho França das funções de instrutor da Escola Naval; designando o capitão tenente George Otávio de Alencar Cabral para exercer o cargo de comandante do Rebocador "Anibal de Mendonça"; designando o capitão tenente Francisco de Carvalho França para exercer as funções de imediato do Caça Submarino "Guajara"; designando o capitão tenente José Uzeda de Oliveira para exercer o cargo de comandante do Caça Submarino "Guajará"; designando o capitão tenente Geraldo Gondim Juaçaba para exercer as funções de imediato da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado do Ceará; designando o capitão tenente IN Zaldir Viana do Amorim para exercer as funções de instrutor de Direito na Escola Naval, sem prejuízo das que exerce.

VISITA DE CORTESIA

Em visita de agradecimento ao ministro, esteve ontem no gabinete do titular da pasta, o dr. Pimentel Duarte, acompanhado de todos os elementos componentes da guarnição do "Vendaval".

SEGUIU A CV "FELIPE CAMARÃO"

Segundo comunicação recebida nêste Ministério, com destino a Fernando de Noronha deixou o pôrto de Natal a corvêta "Felipe Camarão".

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO

De acôrdo com a comunicação feita pelo diretor da Faculdade Nacional de Medicina ao diretor de Saúde Naval, fêz, em 1947, o capitão tenente médico Hilson Caire Perissê, o Curso de Clínica Cirúrgica, demonstrando assiduidade, dedicação ao trabalho e eficiência técnica, pelo que foi aprovado com distinção grau dez.

NO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS

Por necessidade do serviço, o contra almirante Silvio de Camargo, comandante Geral do C.F.N., fêz a seguinte movimentação: DISPENSA — das funções de ajudante do 1.º Batalhão, o capitão tenente Lafaiete Marinho de Vasconcelos; de comandante da Cia. S.P. e de encarregado dos Esportes, cumulativamente, o capitão tenente Edmundo Drumond Bitencourt; de comandante da 5.ª Cia., o 1.º tenente Alfredo José Martins de Figueiredo; DESIGNAÇÃO — para exercer as funções de ajudante do 1.º Batalhão, o capitão tenente Sebastião Alves de Sousa; para exercer as funções de comandante da Cia. de S.P. e de encarregado dos esportes, cumulativamente, o capitão tenente Ivan Rubim Dias Vieira e para comandante da 5.ª Cia. o capitão tenente Newton Roberto de Morais Rego.

Ficou sem efeito o desligamento do 2.º tenente da Reserva Remunerada João Borges, dêste Comando Geral.

LISTA DE PREÇOS

De acôrdo com a concorrência pública realizada na Diretoria da Fazenda Naval, encontra-se publicada no Boletim n. 9 dêste Ministério a lista de preços para o 1.º quadrimestre do corrente ano de bandeiras de nações e de sinais, pavilhões, material para confecção, âncoras e amarras, bombas e mangueiras, accessórios, etc.

NOTA DE PUNIÇÃO DISCIPLINAR

No requerimento em que o capitão tenente da Reserva Remunerada Carlos Greenhalg de Oliveira pedia o trancamento de um uma nota de punição disciplinar existente em seus assentamentos, o ministro Silvio de Noronha exarou o seguinte despacho: "Mantenho o despacho anterior".

NOTÍCIAS DA POLÍCIA MILITAR

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se no Estado Maior da Corporação os seguintes oficiais:

— Tenente-coronel João Pereira Blanco, 1.º tenente Válter Mazoni Ferraz; segundos-tenentes Euclides de Carvalho Brito e Valdir Bruno de Barros, todos por terem entrado em gôzo de férias;

— Major Aquiles Alves de Brito Melo, por ter assumido o comando interino do 4.º B. I.;

— Aspirante a oficial João Carlos da Silva Neto, por ter regressado da Ilha Grande; e,

— Aspirante a oficial Oton Carneiro Mota, por desistência de licença.

GOZO DE FÉRIAS — PERMISSÕES

Foram concedidas permissões aos:

— Capitão-médico dr. José Barreiros Terra, para gozar as férias regulamentares na cidade de Caxambu, Estado de Minas Gerais;

— 1.º tenente farmacêutico Emanuel Humberto da Silva Freire, para gozar as férias regulamentares na cidade de Campos, Estado do Rio de Janeiro; e,

— 3.º sargento enfermeiro José Galdino da Rocha, para gozar as férias regulamentares, em Senhor do Bonfim, Estado da Bahia.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo, foram dados os seguintes despachos, pelo exm.º sr. dr. ministro da Justiça:

— cabo reformado Paulo Nogueira, solicitando melhoria de reforma: "Indeferido";

— cabo reformado Antônio José Ferreira da Silva, solicitando melhoria de reforma: "Indeferido"; e,

— da ex-praça Djalma dos Santos, solicitando reinclusão na Polícia Militar: "Indeferido".

Outrossim, pelo comando geral foram despachados os seguintes requerimentos:

— de dona Zuleica de Carvalho Lima, viúva do capitão Valdemar de Faria Lima, pedindo pagamento de vencimentos e mais importâncias deixadas pelo mesmo: "Pague-se-lhe a importância de Cr$ 1.278,50, de acôrdo com a informação n.º 301, de 28 do mês findo, da Contadoria"; e,

— do 2.º tenente Hélio Domingues da Silva, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação, seu filho Hélio Domingues da Silva Júnior: "Aprovo o ato do diretor do S. S. mandando internar o paciente, por tratar-se de caso urgente, de acôrdo com a sua informação n.º 445, de 3 do corrente".

CONSULTAS CR$ 20,00

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA

DR. FORTUNATO

Consultas com hora marcada Cr$ 60,00, tel: 22-3655 RUA DA CARIOCA 6 — 4.º Das 13 às 18 — Diàriamente.

ALUGA-SE QUARTO

Laranjeiras — Aluga-se a casal distinto um ótimo quarto mobiliado em ambiente fino, sossegado e bem arejado, com vista para o Corcovado, muita condução à porta, a 10 minutos do centro. Ver e tratar à rua das Laranjeiras, 210, apt.º 803, bloco A, sòmente na parte da manhã até as 13 horas.

CINEMA FALADO 16 m.m.

A Organização CORRÊA SOUZA FILMES, oferece à venda, todos os anos, após a relização do seu balanço, os equipamentos usados em suas demonstrações no exercício anterior com um des conto de 20% (Vinte por cento).

Êste ano temos à disposição dos interessados os seguintes materiais:

7 Projetores sonoros marca "Victor Animatofone" de 16 m.m. ao preço líquido de Cr$ 12.800,00 cada um.

10 Telas para cinema, portáteis de fabricação "DaLite", com diversas dimensões com preços a partir de Cr$ 500,00 cada uma.

2 Câmaras de filmar de fabricação KODAK com lente de 1,9 e capacidade para 100 pés de filmes ao preço de Cr$ 4.500,00 cada aparêlho.

1 Projetor "Paillard" silencioso para filmes de 8 e 16 m.m. com capacidade para 800 pés e estojo original ao preço de Cr$ 7.000,00.

Todos os equipamentos acima são oferecidos sob garantia da Organização CORRÊA SOUZA FILMES — RUA PEDRO LESSA, 35 - 4.º andar - FONE 22-8668

CASA DE MIL ARTIGOS

Grandes saldos de balanço

COMPLETO sortimento de linhos Belga, Francês e Irlandês para homens e senhoras e lençóis.

Cambraia desde Cr$ 29,00 o metro.

Grande sortimento de cretone da Lapa 2 — 3 e 4 à preços especiais

STOCK DE TOALHAS À PREÇOS DAS FÁBRICAS

VISITEM A

CASA DE MIL ARTIGOS

e aproveitem esta grande venda durante o mês de Março.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 1.209

ESQUINA AV. TOME' DE SOUSA — TEL.: 43-6707

Canela e Pimenta do Reino

Vendemos a preço de ocasião. Armazens de confiança. Caixa Postal, 366 S. Paulo.

MÓVEIS ESTUFADOS

Executamos sob encomendas Fazemos REFORMASe capas Tel.: 32-3982.

Miguel Magalhães Carvalho de Oliveira

✝ A família cumpre o doloroso dever de comunicar a tôdos os parentes, e amigos o falecimento do inesquecível MIGUEL, ocorrido em 6 do corrente, saindo o féretro da Estrada Marechal Rangel n.º 348, Madureira, às 13 horas de hoje, para o cemitério de Irajá.

Walter da Cruz Mattos

(FALECIMENTO)

✝ Marieta da Cruz Mattos, irmãos e sobrinhos comunicam o falecimento de seu pranteado irmão e tio e convidam para o seu sepultamento que será realizado hoje, às 10.30 horas, devendo o féretro sair do Hospital de Jacarepaguá para o cemitério de Inhaúma.

Flávio de Seixas Brouck

(6.º ANIVERSARIO)

✝ Sua viúva, e filhos convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que por alma do seu saudoso FLAVIO mandam celebrar em 9 de março, às 9 horas no altar-mor da Igreja do Santíssimo Sacramento, à Avenida Passos, agradecendo desde já aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

SENAC

DEPARTAMENTO REGIONAL DO DISTRITO FEDERAL

Aos Srs. Comerciantes e Comerciários

A Administração avisa aos interessados que estão funcionando, regularmente, os seguintes cursos:

APRENDIZAGEM

No CENTRO, rua Santa Luzia n.º 735, 2.º e 3.º pavimentos, em três turnos:

Das 8,00 às 10,00
Das 13,00 às 15,00
Das 16,00 às 18,00 horas.

Sendo êste curso de matrícula e frequência OBRIGATÓRIAS, para os menores entre 13 anos e meio e 18 anos de idade, comunica-se aos alunos já matriculados, e que não têm comparecido às aulas, que os mesmos estão sujeitos a PENALIDADES, IMPOSTAS POR LEI, entre as quais está a PERDA DO EMPRÊGO.

Solicita-se dos srs. comerciantes e suas firmas empregadoras a maior cooperação no sentido de se obter uma frequência elevada, e que comuniquem à Administração os motivos por que alguns dos seus empregados menores vêm faltando às aulas.

Cursos de Continuação Intensivos

MATRICULA VOLUNTARIA

NO CENTRO — Rua Santa Luzia, 735 - 2.º e 3.º pavimentos — Das 18,30 às 22,30 horas — (Dois Turnos).

MÉIER — "Escola República do Perú" — Rua Arquias Cordeiro, 508 — Das 20,00 às 22,30 — (Um Turno)

MADUREIRA — "Ginásio Rio Branco" — Avenida Marechal Rangel, 31 — Das 20,00 às 22,30 horas — (Um Turno).

Avisa-se aos interessados que, para se assegurar normalidade nos trabalhos escolares e a perfeita execução dos programas, as inscrições para o 1.º PERIODO, dêsse curso, encerrar-se-ão, definitivamente, a 10 do CORRENTE.

Os candidatos que já se submeteram a provas, em fevereiro último e no ano passado, deverão comparecer, também ATE' O DIA 10 DO CORRENTE, à Seção de Matrícula e Cadastro, a fim de regularizarem sua situação, sob pena de não serem admitidos à frequência, nêste 1.º período, pelas razões indicadas acima.

Até o fim do corrente mês iniciar-se-ão as aulas dêste curso, também em OLARIA e VILA ISABEL.

CURSOS DE ADAPTAÇÃO

Para menores até 13 anos e meio de idade — Candidatos a emprêgo no comércio ou que desejarem ingressar no CURSO BASICO (O Curso Básico não é ministrado pelo "SENAC").

Acham-se abertas as inscrições para os Cursos de Continuação Intensivos (até o dia 10) e de Adaptação (até o dia 15), nos locais e horários acima e, ainda, na "Escola Chile", à praça Belmont, em Olaria, e no "Colégio Felisberto de Menezes", Vila Isabel, à rua São Francisco Xavier, 208, das 19 às 22 horas.

Para maiores esclarecimentos os interessados deverão dirigir-se à sede da Administração Regional — Seção de Matrícula e Cadastro — que ainda está funcionando à Av. Franaklin Roosevelt, 194 — 9.º andar.

BANCO CRUZEIRO DO SUL DE SÃO PAULO S.A.

CAPITAL REALIZADO: Cr$ 20.000.000,00
AUMENTO DE CAPITAL Cr$ 10.000.000,00 - Cr$ 30.000.000,00
RESERVAS: Cr$ 12.633.377,70
Matriz: Rua da Quitanda, 144
Operações iniciadas em 1.º de outubro de 1943
Carta Patente n.º 3043, de 15-9-1943
Endereço Telegráfico: "BANCRUZE"

BALANCETE REALIZADO EM 28 DE FEVEREIRO DE 1948

Compreendendo as operações da Matriz, Filial do Rio de Janeiro e suas Agências de : Avaré, Cerqueiras C'sar Conchas, Fartura, França, Gália, Garça, Herculândia, Ipauçú, Ipiranga (Capital), Leme, Miguelópolis, Mogi das Cruzes, Patrocinio de Sapucaí, Penha (Capital), Pirajuí, Pompéia, , Quintana, Rancharia, Sto. Amaro (Capital), Santos

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
DISPONIVEL			
Caixa			
Em moeda corrente		18.539.244,50	
Em depósito no Banco do Brasil S/A		41.111.516,90	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		5.256.382,90	
Em outras espécies		59.046,70	64.966.191,00
REALIZÁVEL			
Empréstimos em C/Correntes	127.372.156,60		
Titulos Descontados	240.930.281,00		
Agências no País	39.733.713,20		
Correspondentes no País	31.073.400,90		
Capital a Realizar	5.389.900,00		
Outros Créditos	3.813.186,70	448.312.638,40	
Imóveis		35.000,00	
Títulos e valores mobiliários: Obrigações de Guerra depositadas no Banco do Brasil S/A, no valor de Cr$ 5.907.400,00, à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		4.418.735,20	452.766.373,60
IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco		925.051,00	
Móveis e Utensílios		3.619.916,40	
Material de Expediente		1.443.760,50	
Instalações		3.504.615,20	9.493.343,10
RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos		1.099.378,00	
Impostos		81.863,90	
Despesas Gerais e Outras Contas		1.412.176,30	2.593.418,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		33.794.265,20	
Valores em Custódia		10.967.367,00	
Títulos a Receber de C/Alheia		117.973.667,20	162.726.299,40
TOTAL			692.544.626,90

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
NAO EXIGIVEL			
Capital	20.000.000,00		
Aumento de Capital	10.000.000,00	30.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		720.000,00	
Fundo de Previsão		3.783.030,00	
Outras Reservas		8.130.347,70	42.633.377,70
EXIGIVEL			
DEPÓSITOS:			
A vista e a curto prazo:			
De Poderes Públicos	58.008.652,60		
Em C/C Sem Limite	192.376.733,30		
Em C/C Limitadas	38.483.400,50		
Em C/C Populares	1.350.026,90		
Em C/C Sem Juros	14.059.435,40		
Em C/C de Aviso	18.518.746,70		
Outros Depósitos	455.286,00	323.252.281,40	
A prazo:			
A Prazo Fixo		76.895.918,80	
Sub-Soma		400.148.200,20	
OUTRAS RESPONSABILIDADES:			
Agências no País	51.968.944,30		
Correspondentes no País	22.830.146,90		
Ordens de pagamentos e outros créditos	18.489,30		
Dividendos a Pagar	181.215,80	74.998.706,30	475.146.[illegible]
RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados e Outras Contas			12.0[illegible]
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantias e em custódia		44.761.632,20	
Depositantes de títulos em cobrança no país		117.973.667,20	162.726.299,40
TOTAL			692.544.626,90

São Paulo, 4 de março de 1948 — Dr. Ricardo Jafet — Presidente — Gladston Jafet — Vice-Presidente — G. D'Agostino — Superintendente — Antonio Alfredo D'Agostino — Gerente — Jordão Mendes de Oliveira Junior — Contador

NOTICIAS DA PREFEITURA

Promoções por merecimento e antiguidade na carreira de zelador

Relacionamento de despesas para abertura de crédito — A renda de ontem — Atos e despachos nas Secretarias: do Prefeito, de Educação e Cultura, de Finanças, de Saúde e Assistência e no Montepio dos E. Municipais

O prefeito assinou, ontem, os seguintes decretos: promovendo, por antiguidade, à classe J, os Zeladores Oscar Cordeiro de Albuquerque, José Vairo e Olavo Maciel; por merecimento para a mesma classe, Luís Maciel Pereira e Davi Lourenço Ferreira; à classe I, por antiguidade, Antônio de Sousa Carvalho, João Gomes da Silva, Leonidas dos Santos, Francisco Soudieri, Júlio Mascaros Soares, Tércio Santos, Atualpa Silveira, Franklin de Carlso Alberto e Aristides Mariano de Azevedo; por merecimento à mesma classe, Armando Joaquim Trialão, Joaquim Seabra, Manuel Moreira, José Alves Reis, Pedro Lauria, Adélia Santos Cordeiro, Alvaro Silva Cunha, Augusto Francisco de Sousa e Rosindo de Barros Lôbo; aposentado de acôrdo com a legislação vigente o chefe de Seção, Felicidade Silva.

RELACIONAMENTO DE DESPESAS PARA ABERTURA DE CRÉDITO

Em despacho de ontem, o secretário geral de Administração mandou relacionar, para oportuna abertura de crédito, despesas devidas aos seguintes servidores: Benedito da Silva, Irineu Alves Pereira, Armando José Borges, Arnto Lisbôa de Oliveira, Oscar de Sousa, Maria Benavides Ipiranga dos Guaranis, José Rodrigues, Luís Janoti, Adelia de Castro, Manuel dos Santos, Basilio Fernandes Queiroz, Marinho Rodrigues da Costa, Mário Pereira, Albertino Rodrigues Gomes, João Barbosa dos Santos, Altamiro Macedo, Francisco Alves, Valdevino Eduardo de Oliveira, José Antônio de Sousa Fortes, Malquisedeque Bastos, Inácio Pires de Oliveira, Freadezinda Castano Fontes, Manuel Pinto Nogueira, João Barbosa da Silva, Adail Tinoco Cruz, Jesuino Pereira de Sousa, Carlindo Bastos, Gerôncio Teles Martins, Basilio Fernandes Queirós, Silvio Ferreira da Silva, Aurora da Silva, Mauricio de Oliveira, Paulo Barbosa Nascimento, Jorge Cardoso, Benedito da Rocha Casseres, Henrique Soares, Luís Carlos da Silva, Zuleica de Castro Caminha Carvalho, Elias Lima da Silveira, Antenor Juvêncio, Haziel Duarte da Silva, Nelson de Morais, João Antônio, Oscar Manuel Bessa, Alvaro Nascimento Maia, Sebastião Francisco Pinheiro, Sebastião Pinto Marques, José Duarte Pinheiro, José Francisco Flores, Silvio de Oliveira, Benedito Gomes de Oliveira, Álvaro Gomes Leira, Felisbino Juvenal de Oliveira, Floriano José Soares, Francisco de Oliveira, Oscar Braz, Dione Freitas, Felisberto de Carvalho, Maria Madalena cruz Auler, Ramiro Godinho Gomes, Benedito Antônio dos Santos, Miguel Nunes da Silva, Almoré Júlio Pereira, Odilon Gonçalves Neves, João da Silva Sales, Alair da Costa Giesteira, Jonaide Malta de Oliveira, Américo Ferreira da Silva, Euclides Antônio de Andrade, Roberto de Assunção Carneiro, Plinio de Oliveira Duque, Mário Guedes, Sebastião Rosa da Silva, Marcelino Stavola, Salvador da Gama Nunes, Martinho de Faria, Décio Cardoso de Amorim, Humberto Fonseca, Reinaldo Lourenço da Costa, Francisco de Assis e Sá, Dario Inácio Teles, Antônio Gabriel Cândido, José Lopes, Juvêncio Leôncio da Cunha, Generoso Alves de Sousa Júnior, Olivia de Miranda Chalita, João Donato Alves, José Cantizano dos Santos, João Tito, Mentor de Castro, Francisco Teixeira Santos e José Cândido Filho.

A RENDA DE ONTEM

A Prefeitura arrecadou, ontem, a importância de Cr$ 1.085.273,90, decorrente de 733 documentos de diversos tributos.

SECRETARIA DO PREFEITO

..Despachos do secretário geral — Mário Machado de Azevedo Lima — refixados em Cr$ 52.000,800, os proventos anuais de inatividade; Margarida Barrafato Zicari a requerente deve aguardar oportunidade para o seu pedido. O concurso não foi aberto ainda; Lourival Ribeiro de Oliveira e outros — não há como atender-se aos requerentes, pois o que pleiteam é medida que reclama a criação de novo cargo, o que depende de mensagem a ser enviada à Câmara Legislativa pelo sr. prefeito; Moisés Moreira de Oliveira e Lauro Viana de Sousa — não pode ser atendido, dada a inexistência de vaga na classe inicial da carreira de Fiscal.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

Atos do diretor — Foram designados —Teresa de Castro Brito para a séde do 7.º D. E.; Maria das Dores Lima de Melo para a Escola Nilo Peçanha; Evaristo José da Silva para a escola São Paulo; Antonieta Rosa Lomba para a escola José Pedro Varela. Foram assinadas várias portarias de remoções de professores que, serão publicadas no "Diário Oficial", parte II.

DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL

Atos do diretor — Foram designados — Baltazar Teixeira para a Escola Ester de Melo; e Stones Bento da Costa para a escola Floriano Peixoto.

Secretaria Geral de Finanças

Ato do secretário geral — Foi designado José Tobias do Nascimento para o Serviço de Administração.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário geral — Foram transferidos — Alice Pinto Xavier para o Departamento de Assistência Hospitalar; Aurea de Almeida para o Departamento de Puericultura; Arnaldo de Medeiros para o Departamento de Higiêne; Etelvina Vieira para a escola Raquel Hadock Lôbo; Gasparina Marino Ribeiro para o Departamento de Puericultura; Moncir Navarro Leitão e Sebastião Lopes dos Santos para o Departamento de Assistência Hospitalar; Geraldo Ferreira Alves para o Departamento de Assistência Social.

Montepio dos Empregados Municipais

DESPACHOS DO DIRETOR
PROCESSOS — ORDEM DE SERVIÇO

— Considerando que a prática da expedição em massa de "extratos de contas correntes de empréstimos" importa em avultada despesa de material e em grande trabalho por parte dos serviços competentes, e considerando, ainda, que, como vem de ser verificado, só um pequeno número — menos de um têrço dos mutuários interessados procura os aludidos "extratos" determino que, doravante, só seja feita expedição de tal documento mediante pedido do próprio mutuário: 3.310|48 — Benedito Justiniano Maia — Autorizo a restituição da importância de Cr$ 90,00 (noventa cruzeiros); 3.309|48 — Jandir Moreira Salema — Autorizo a restituição da importância de Cr$ 81,70 (oitenta e um cruzeiros e setenta centavos); 1.474|48 — Armando Pereira — Julgo em ordem a documentação apresentada com o fim de habilitar, futuramente, d. Arsenia Lima Pereira, Regina Paulina Lima Pereira e Priscila Lima Pereira, na qualidade de espôsa e filhas de, respectivamente, à pensão que vem sendo instituida pelo contribuinte Armando Pereira, matricula n. 2.946; 2.137|48 — Gustavo de Morais — Julgo em ordem a documentação apresentada com o fim de habilitar, futuramente, d. Alice Borges de Morais, Carlos Roberto Borges Morais, Jorge Fernandes Borges de Morais e Luís Celso Borges de Morais, na qualidade de espôsa e filhos, respectivamente, à pensão que vem sendo instituida pelo contribuinte Gustavo de Morais, matricula n. 21.240; 3.033|48 — Roberto Trompowsky — Deferido. Certifique-se de acôrdo com o informado; 2.996|48 — Arnaldo da Silveira Duarte — Compareça a êste Montepio, digo a êste Gabinete, para esclarecimentos; 2.197|48 — Alexandre Martins de Barros — Deferido; 3.096|48 — Irene Faria Terra — Deferido, de acôrdo com as informações; 3.072|48 — Leonor Maria dos Santos. Deferido de acôrdo com as informações; 3.241|48 — Darci Leonardo Drumond — Deferido, à vista da informação; 3.016|48 — João Dias Nascimento — Deferido, de acôrdo com o informado; 2.162|48 — Durvalino Lopes da Rocha — Deferido; 3.253|48 — Wotton de Sousa Pinto — Deferido, à vista do informado; 3.032|48 — Lourival Lorenzi — Deferido, em face das informações; 3.313|48 — Benito Filippini — Autorizo a devolução da quantia de Cr$ 180,00 (cento e oitenta cruzeiros); .... 3.311|48 — Antenor Pinto de Oliveira — Autorizo a devolução da importância de Cr$ 64,50 (sessenta e quatro cruzeiros e cinquenta centavos); 3.312|48 — Valter Coelho — Autorizo a restituição da importância de Cr$ 90,00 (noventa cruzeiros); 1.714|48 — Antônio Vitor da Costa — Deferido, de acôrdo com as informações. — Autorizo o pagamento dos aluguéis vencidos, desde agosto de 1942, na base de Cr$ 60,00 (sessenta cruzeiros) mensais. Assinei a apostila na carta de fiança, reduzindo de Cr$ 80,00, para Cr$ 60,00, a partir de setembro de 1942, o valor do aluguel mensal, na conformidade do Decreto-lei n. 4.598, de 20.8.942.

EMPRÉSTIMOS

Será feito amanhã, das 11.15 às 17 horas o pagamento das seguintes propostas de empréstimos na importância total de Cr$ 201.895,40.

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
6641	21167	6647	16717
6642	2614	6649	33637
6643	18804	6650	17325
6644	15730	6651	23361
6645	18641	6652	12643
6646	17307	6653	24810

Extranumerário:

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
52294	4629	52307	50106
52295	50439	52309	45604
52296	8816	52310	35848
52297	33335	52311	43249
52298	46686	52312	50360
52299	49783	52313	50404
52300	48908	52315	49580
52301	46233	52316	30798
52302	49720	52317	46865
52303	48803	52318	45472

(Conclui na 8.ª página)

Ação de um escrivão contra a União Federal

CONDENADA ESTA A LHE PAGAR VENCIMENTOS QUASE QUINTUPLICADOS

Raul Plaisant, antigo escrivão da Justiça Federal no Paraná, propôs, por seu advogado professor Teles Barbosa, contra a União Federal, uma ação ordinária, a fim de que os vencimentos de sua inatividade, consequente à extinção daquela justiça, fôssem fixados em conformidade com o que dispunha o artigo 182 da Carta de 10 de novembro de 1937.

Alegou o autor que, contando mais de trinta e cinco anos de exercicio naquele cargo, não tendo sido aproveitado em a nova organização judiciária e gozando da garantia da vitaliciedade, tinha direito, nos têrmos daquele dispositivo, aos vencimentos integrais, constituidos de uma parte fixa — ordenado e gratificação — e outra variável, representada pelas quotas e porcentagens legais e que, não obstante, de acôrdo com um parecer do DASP, o ministro da Fazenda o aposentara, apenas, com os proventos de Cr$ 8.400,00 anuais, ou seja, com exclusão das custas e porcentagens que, por serem variáveis, deveriam ser submetidas a arbitramento.

O Juiz Dimano Cruz, da 1.ª Vara da Fazenda Pública, sentenciando na causa, julgou a ação procedente para reconhecer ao autor o direito de haver, na inatividade em que se encontra, a partir da date de sua aposentadoria até 31 de dezembro de 1945, Cr$... 26.400,00 anuais e, a partir de 1.º de janeiro de 1946 em diante, a quantia de Cr$ 39.600,00 anuais, devendo-lhe ser pagas as diferenças entre estas cifras e as que percebeu como inativo.

Motor Marítimo GRAY

96 H. P., 6 cil.
Cr$ 29.000,00. Inf. pelo tel. 37-1464

Máquinas de costura
"National Rotary"

Fabricação Norte-Americana. Com todos os aperfeiçoamentos mais modernos. VENDAS A VISTA E A PRAZO COM GARANTIA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA. MERCANTIL AUTO-ELÉTRICA LTDA. Senado 178, loja — Tel.: 32-1048.

APARTAMENTOS PARA FUNCIONÁRIOS DA PREFEITURA

Vendo em edifício à construir em Copacabana com sala, dois ou três quartos e tôdas as dependências, com — financiamento de 100% e 70%. —

Plantas, informações e inscrições com
AMILCAR DA FONSECA RIBEIRO
RUA BUENOS AIRES, N.º 87 — 1.º ANDAR —
— TELS.: 43-0438 e 43-3411. —

INDUSTRIÁRIOS
CONVITE
Apartamentos
RUA PAULA BRITO — ANDARAI

Convidamos os Senhores Segurados do I.A.P.I. que têm vencimentos de Cr$ 2.500,00 a 3.000,00 a candidatarem se aos apartamentos com 2 quartos, sala, cozinha e dependências de empregados com área de serviço. Preços variáveis de Cr$ .... 135.000,00 a Cr$ 150.000,00. Pagamento após a entrega das chaves, em prestações mensais equivalentes ao aluguel.

Aproveitem esta oportunidade de adquirir casa própria.
Sinal de reserva Cr$ 2.000,00.
Plantas e informações na "ORCIL", Av. 13 de Maio, 23 - 5.º — Sala 531.

Sílvio de Albuquerque Maranhão
Francisco Pereira Sodré

Advogados — Civel, Comercial e Justiça do Trabalho. — Encarregam-se da legalização de documentos de mineralogistas e pecuaristas junto às repartições competentes. Defesas perante os Tribunais Marítimo e Militar. — RUA 1.º DE MARÇO N.º 17, 3.º - SALAS 1 e 1-A. Tel. 43-7871. Rio

INEDITORIAIS

O CASO DO INSTITUTO NACIONAL DE SURDOS MUDOS

Desfeita a calúnia pela Justiça

Por despacho de 4 do mês passado, o dr. Roberto Medeiros, meretíssimo Juiz da 15.ª Vara Criminal, mandou que se arquivasse o "ruidoso inquérito" instaurado na Delegacia de Ordem Política e Social para apurar se os objetos retirados do Instituto Nacional de Surdos Mudos, por ocasião da minha exoneração do cargo de diretor, em março do ano findo, eram ou não de propriedade do Instituto. Como é sabido, os objetos pertenciam ao meu cunhado, capitão Trifino Correia, e se achavam sob minha guarda desde quando residira comigo esse meu parente em companhia de minha irmã. Por maiores que fôssem os esforços dos meus acusadores para demonstrarem o contrário, isto é, que os referidos objetos haviam sido desviados do patrimônio do Instituto, procurando assim iludir a opinião pública, nada puderam provar esses senhores. Isso motivou o aludido despacho do Juiz da 15.ª Vara, determinando o arquivamento do inquérito por não existirem nos autos elementos para o oferecimento da denúncia.

Fica assim destruida pela Justiça a imputação caluniosa que me foi feita por individuos interessados em me verem afastado do cargo, por motivos políticos ou para proveito pessoal, usando para tanto de processos deshonestos e de ardis, visando à provocação de escândalo público, por intermédio do noticiário tendencioso e sensacionalista veiculado levianamente por certos órgãos da imprensa, obedientes ao govêrno.

Acusações não menos inéptas me foram feitas no inquérito administrativo, instaurado no Ministério da Educação e Saúde, para que fôssem apuradas supostas irregularidades que teriam ocorrido durante minha gestão naquele Instituto. Mas não teve a comissão encarregada de proceder ao inquérito administrativo a mesma isenção de animo e espirito de justiça revelados pelo douto e integro magistrado prolator do despacho acima mencionado. As arguições da comissão contra mim foram de tal modo descabidas que o próprio general Dutra se viu compelido a desprezá-las, lançando mão de outro dispositivo do Estatuto dos Funcionários para poder aplicar a pena de demissão simples.

Todavia, essa primeira manifestação judiciária na 15.ª Vara, no caso do Instituto, restabelecendo a verdade dos fatos criminosamente deturpados, muito me anima a esperar a completa rehabilitação funcional com o reconhecimento dos meus direitos, como pretendo pleitear perante o Poder Judiciário.

Rio, 6 de março de 1948.

ARMANDO PAIVA DE LACERDA

NOVOS *de ponta a ponta* **EM 1948!**
CAMINHÕES *super construídos* **FORD**

Mais SÓLIDA CONSTRUÇÃO para MAIOR DURAÇÃO

NOVOS MOTORES! Um de 6 cilindros, completamente novo, e 2 novos poderosos V-8. Até 145 cavalos de fôrça!

NOVAS CABINES! O confôrto de um carro de passageiros! Ford oferece agora um novo tipo de suspensão de cabine, que a isola das vibrações do chassis!

NOVOS CHASSIS! Mais reforçados do que nunca! Novos eixos, nova direção, novos freios. Tudo novo!

NOVOS TAMANHOS! Incluindo os dois maiores caminhões Ford até hoje construídos! Pêso bruto até 9¾ toneladas! Freios de 16 x 5 polegadas! 5 velocidades!

FORD

SUPER-CONSTRUÍDO! **Surpreendente resultado da aplicação de um princípio de mecânica que assegura maior duração... e só Ford o oferece!**

Os novos e grandes caminhões Ford 1948 são revolucionários não só por serem completamente novos, mas ainda porque são o resultado de um comprovado princípio de engenharia mecânica. Da aplicação dêste princípio resultaram os caminhões Ford super-construídos!

SUPER-CONSTRUÍDO
Refôrço extra! Tôdas as partes vitais de cada um dos novos caminhões Ford para 1948 são construídas com refôrço extra, isto é, *super-construídas.*

SUPER-CONSTRUÍDO
Capacidade de sobra! Êsse refôrço extra em cada parte vital dá, aos novos caminhões Ford, capacidade de sobra, o que significa duas vantagens econômicas muito importantes!

SUPER-CONSTRUÍDO
Maiores usos! Essa *capacidade de sobra* dá ao caminhão Ford para 1948 um número maior de usos permitindo-lhe suportar mais pesadas cargas. Os novos caminhões Ford-1948 não se restringem a um só tipo de trabalho: *topam qualquer parada!*

SUPER-CONSTRUÍDO
Maior duração! Ainda mais: essa mesma capacidade de sobra permite nos novos caminhões Ford para 1948 trabalharem mais folgados... mais fàcilmente, com menos esfôrço, menor desgaste. Por isto, os caminhões Ford-1948 *super-construídos duram mais!*

Tudo isso significa: Ford é o melhor caminhão do ano! Procure conhecê-lo. Sòmente os caminhões Ford são super-construídos!

FORD MOTOR COMPANY

99
Rua Buenos Aires
CASA DOS QUADROS
ESTAMPAS OBJETOS DE ADORNO

Estampas inglêsas, suiças e americanas — Reproduções célebres
JAYME RAMOS
99 — Rua Buenos Aires — 99

NOS ESTÚDIOS

DIREÇÃO ARTÍSTICA DA GUANABARA

Os fatos vão se incumbindo de mostrar que o sr. Labre Júnior está se esforçando para acertar na direção da Rádio Guanabara. Já comentamos, aqui, uma iniciativa sua proveitosa, sem dúvida, à emissora, qual seja a instituição de concurso para o selecionamento de "cast" teatral. Agora, nova notícia nos chega, trazendo-nos a garantia dos bons propósitos que o animam, ao entregar ao maestro Valter Schutz Pôrto Alegre a direção artística da sua estação.

Tem valor êsse músico patrício; é bom compositor e regente, parecendo-nos capaz de impor, à tarefa que lhe foi confiada, um cunho cultural e artístico relevante. Sabemos, aliás, que terá à sua disposição um conjunto sinfônico e faz parte do seu programa a realização de uma série de concertos semanais com solistas, nêle tomando parte todos quanto tenham valor real.

Teremos, assim, na Guanabara, mais um campo aberto à boa música e à ação dos artistas patrícios, aos quais tem o maestro Valter Schutz — como nos declarou — a melhor vontade de auxiliar, dando-lhes a oportunidade frequente de se apresentarem ao público, o que significa um estímulo valioso.

A Rádio Guanabara, ao que nos consta, dispõe de apreciáveis recursos materiais e está disposta a empregá-los na realização de uma programação elevada. Oxalá assim seja, tão precisados estamos de intenções como esta.

Ond.

EM SUA AUDIÇÃO N.º 488, as "Ondas Musicais" apresentarão hoje as seguintes peças: Bach — Senhor em Ti confio — Coral da Cantata de Igreja n.º 78 (Côro e orquestra); Brahms — Variações sôbre um tema de Haydn (Toscanini); Wagner — Ouverture — Fausto; "A Valkyria" — Cavalgada das Valkyrias (Toscanini); Prokofieff — 2.ª Suite de "Romeu e Julieta", op. 64 B (Koussevitsky). Este programa será irradiado das 10 às 11 horas, simultâneamente pelas emissoras Tamoio, Nacional e Globo.

* * *

HOJE, a P R A - 2 transmitirá a ópera "Lucia de Lammermoor", de Donizetti, às 17 horas. — A partir das 19.30 de hoje, mais um programa da série "Atendendo aos ouvintes", pela P R A - 2.

* * *

CONTINUANDO com a série de programas educativos, o Serviço de Divulgação da Secretaria Geral de Agricultura fará transmitir amanhã, pelas ondas da P R D - 5 - Rádio Roquete Pinto, mais uma audição do programa "Aproveitando a Terra", dedicado aos lavradores e criadores do Distrito Federal. No decorrer do mesmo, serão ventilados os seguintes assuntos: conservação de máquinas agrícolas; o problema da escolha da raça na criação de galinhas; apicultura; combate às formigas lava-pés; cultura do coqueiro anão e curiosidades sôbre pequenas indústrias rurais caseiras, criação de suínos e do bicho da seda.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (P R A - 2)

12 horas — "O Dia de hoje há muitos anos...". — "Cinemúsica". 12.30 — Notícias e comentários. 12.45 — Música para o almôço". — 14 "Aqui fala a América". 15 — "Vesperal Sinfônica" (1.ª parte). 16 — Intermezzo — comentário musical — redação e apresentação de Sheila Ivert. 16.15 horas — "Vesperal Sinfônica" (2.ª parte). 17 horas — Transmissão da ópera "Lucia de Lammermoor", de Donizetti. 19.30 horas — "Atendendo aos ouvintes... (1.ª parte). 20.30 — "Em resposta à sua carta". 20.35 — "Atendendo aos ouvintes..." (2.ª parte). 21.30 — "Você conhece esta música ?" - programa concurso organização de L. Cosme. 21.45 — "Atendendo aos ouvintes... (3.ª parte). 23 — Encerramento.

RÁDIO ROQUETE PINTO (P R D - 5)

10 horas — Transmissão, diretamente do Mosteiro de São Bento. 18 — Ave Maria e Crônica da Cidade. 18.05 — Compositores Modernos. 19 — Melodias Brasileiras. 19.30 — Recital do pianista cubano Jorge Bolet: Tocata em ré maior, de Bach; Danseuses de Delphes, de Debussy; Estudo em lá menor, de Liszt; Feux Follets, de Liszt e Wilde Jagd, de Liszt. 20 — Concêrto em ré maior, para violino e orquestra de Beethoven, com Jacha Helfetz e sinfônica da NBC sob a direção de Toscanini. 20.40 — Concêrto da orquestra de rádio da BBC de Londres, com compositores britânicos. 21 — Cenas Líricas com trechos da "Traviata", de Verdi. 22 — Concêrto da Orquestra Filarmônica de Nova York, dedicado a Stravinsky, sob a direção do compositor: "Concêrto para piano e instrumentos de sôpro"; Cenas de Ballet; e "O Pássaro de Fogo". 23 horas — Enceramento.

RÁDIO NACIONAL (P R E - 8)

12 horas — Programa com Nelson Gonçalves. 12.55 — Repórter Esso. 13 — Romance musical. 13.30 — Hora do Pato. 14.30 — Coisas do Arco da Velha. 15 horas — Gravações. 15.15 — Tarde Dançante. 15.45 — A Voz da R. C. A. 18 — Programa de Estúdio. 18.15 — O Canto das Américas. 18.30 — Rádio Revista. 19 — Tabuleiro da Baiana. 19.30 — "Tancredo e Trancado. 20 — "Tournée" musical. 20.30 — Piadas do Manduca. 21 — Nada além de dois minutos. 21.30 — Papel Carbono. 22.10 — Gravações. 22.30 — Resenha Esportiva. 23 horas — Encerramento.

RÁDIO GUANABARA (P R C - 8)

12 horas — Esporte na Guanabara. 12.15 horas — Canções dos Sete Mares. 12.30 horas — Valsa Divina Valsa. 13 horas — Revista Musicada (1.ª parte). 15.30 — Revista Musicada (2.ª parte). 17.30 — Tarde Dançante. 19.30 — Dedos Mágicos. 20 — Esporte. 20.45 — Parêntesis Sonoro. 21 — Grandes nomes da música. 22.15 — "Grill-Room". 24 horas — Encerramento.

RÁDIO TAMOIO (P R B - 7)

12 horas — Cancioneiros Famosos. 13 — Suplemento musical. 14 — "Niterói em Revista" (prog. variado). 15.15 horas — Transmissão Esportiva. 17 — Domingueira dançante. 18 — Suplemento sertanejo. 18.30 — Hora do Ministério da Agricultura. 19 — Resenha Esportiva. 19.30 — Grande Baile Matias. 20 — Suplemento dançante. 23 horas — Boa noite, Brasil.

RÁDIO TUPI (P R G - 3)

11 horas — Programa Variedades. 16 — Tarde Dançante. 17.30 — Programa Caleidoscópio. 20 — Calouros em Desfile. 21 — Aguente as Consequências. 21.30 — Gravações variadas. 23 — Encerramento.

BRITISH BROADCASTING CORPORATION (BBC - Londres)

18 horas — Sumário dos programas. — Crônica Científica. 19.15 — Noticiário. 19.30 — Revista dos Semanários Britânicos, de J. Ferreira. 19.45 — Música ligeira (1.ª parte). 20 — A Educação na Inglaterra, palestra. 20.15 — Música ligeira (2.ª parte). 20.30 — 1) "Página Feminina", de Lya Cavalcanti; 2) "Crônica Londrina", de Wilson Veloso. 20.45 — Scot Joynt, baixo. 21 — Noticiário. 21.15 — Orq. Sinf. da BBC. 22 — O Espêlho da Literatura, por Phillip Toynbee. 22.15 — Noticiário. 22.20 — Epílogo.

NATIONAL BROADCASTING CORPORATION (NBC - Nova York)

22 horas — Repórter da NBC. — A Semana em Revista. 22.15 — Sinfônica da NBC. 23 horas — Encerramento.

COLÉGIOS BRASIL

VOLUNTARIOS DA PATRIA, 177

Tem ainda vagas para o Art. 91 em um ano, Preliminar ao Art. 91. Primário e Admissão. Cursos de línguas: português, inglês, francês e latim, particular e em turmas. Horário das aulas: das 7 às 12, das 12 às 17 e das 18 às 22 horas.

Tel.: 26-2834.

AUDIÇÕES DOMINGUEIRAS DE

Ondas Musicais

HOJE DAS 10 ÀS 11 HS.

apresentam o seu programa n.º 488, que constará das seguintes peças:

BACH: Senhor, em Ti confio — Coral da Cantata de Igreja n.º 78 (Côro e orquestra); — BRAHMS: Variações sobre um tema de Haydn (Toscanini); — WAGNER: Ouverture Fausto; "A Valkyria" — Cavalgada das Valkyrias (Toscanini); — PROKOFIEFF: 2.ª Suite de "Romeu e Julieta", op. 64 B (Koussevitzky).

Pelas emissoras:

TAMOIO • NACIONAL • GLOBO

Organizador: J. W. Campos — Locutor: Celso Guimarães

55 MINUTOS DE BOA MÚSICA

OFERTA DA Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda.

★ CINEMATOGRAFIA ★

MÚSICA DE FUNDO

A música de fundo em cinema, sublinhamento sonoro das imagens cinematográficas, já é hoje em dia recurso, não diremos indispensável, porém, muito importante para o conjunto, e bastante ligado à moderna concepção de cinema. E' bem verdade que muitas vêzes, nem nos apercebemos da presença dêsse fator, mas o certo é que êle existe, e, embora sem dar por isso, sentimo-lo em toda sua extensão, como fonte emocional secundária. Apenas secundário é o seu papel. Fóra daí estará exorbitando.

Sem dúvida alguma, um bom filme, um filme cinematográfico, que fale exclusivamente a linguagem visual, dispensa acompanhamento musical, e ainda que o mesmo exista, dificilmente será notado pois o espectador estará totalmente voltado para o seu sentido visual, preso à imagem projetada na tela. Nêsse caso teríamos atingido o quase ideal de cinema (o ideal mesmo é cinema sem música de fundo), aquêle em que a melodia acompanhante, discreta e secundária, não passa de leve nuance a frisar a emoção dos olhos. Uma música nada exagerada, nada intencional, sem pretensões a suprir falhas visuais. Temos visto filmes em que do fundo musical vem a emoção e o interêsse, a expectativa e a sugestão do têma. São pois fitas que, sem êle resultariam em espetáculo frio e indiferente, o que positivamente é uma aberração. Para exemplo, podemos citar, entre outros, "O médico e o monstro", onde a partitura musical (bom trabalho de Franz Waxman), a orquestração dissonante e retumbante, mexe com os nervos da platéia, sugere as emoções, delineia o drama, descreve os estados dalma, e encaminha o enrêdo. Isto é cinema? Não fosse a transformação fotoplástica do médico em monstro, e vice-versa (muito repetida, aliás), tudo mais poderia ser transmitido auditivamente, por músicas e sons, através de um microfone, dispensando-se tela e projetor. Decididamente, cinema não é rádio, é imagem, imagem pura, como aquelas do cinema amusicado de Val Lewton, onde a ausência de música e a sonoridade limitada ao mínimo indispensável dizem tudo de arte e emoção, sugerem mais que qualquer película superabundante de fundo musical.

HUGO BARCELOS

"Flores de esperança" é o filme que os Estudios São Miguel lançarão no Brasil. A protagonista principal é a jovem e linda Maria Duval, de quem apresentamos o flagrante acima

Notícias da Prefeitura

(Conclusão da 7.ª página)

50304	49322	52319	45362
52405	43921	52321	46547
52306	49531	52322	46955

Emergências:

Matrículas 14355 — 16290 — Natividade.

Matrículas 1061 — 1123 — 1741 — 7769 — 9102 — 13307 — 13893 — 16212 — 16844 — 18290 — 20477 — 21582 — 21903 — 24871 — 24990 — 25960 — 26137 — 28525 — 29564 — 32671 — 37398 — 44213 — 45667 — 46236 — 46746 — 48279 — 49704 — 49774 — Tratamento de saúde.

O pagamento das propostas já anunciadas e não recebidas só será efetuado às quintas-feiras.

Aviso importante:

Exigências — Compareça ao 3 D.F. Pedido 52163 — Matrícula 49754.

Prove cargo efetivo

Pedido 94522 — Matrícula 52789.

Emprestimos cancelados por ter excedido o número de faltas

Pedido 52320 — Matrícula 44663.

Por não ter direito ao empréstimo:

52254	92740	94525	94547
94608	94795	94813	95126
95191	96188	96188	96201
96206	96231	96234	96243
96247	96248	96256	96264
96270	39018	22426	23547
28213	33373	28612	33022
7898	23942	6800	49762
1060	26447	26385	16273
28112	29454	23854	15511
7200.			

Centro dos Pequenos Servidores Municipais

O presidente do C.P.S.M. passou telegramas ao prefeito, solicitando providências sôbre as irregularidades existentes no Serviço de Bondes de Campo Grande à Pedra de Guaratiba e Ilha, em virtude das queixas que chegam constantemente ao conhecimento da diretoria do Centro, por inúmeros funcionários municipais.

Agradeceu a concessão do aumento aos Pensionistas do M.E.M., constante do item n. 23, do Temário realizado por êste C.P.S.M. na mesa redonda de 24.7.1946. Foi também endereçado telegrama ao ministro do Trabalho, comunicando o que ficou resolvido na última assembléia e pedindo providências quanto à solução para o caso da existência de partidos políticos dentro de sindicatos de classe, que aliás vem infligir a legislação trabalhista e trazer confusões.

"BRUTALIDADE"

Burt Lancaster, no filme da Universal — "Brutalidade"

Quarto homens estavam ali naquêle miserável cárcere expiando crimes que cometeram para satisfazer as ambições de 4 mulheres.

Burt Lancaster, um dos heróis de "Brutalidade", era por natureza homem que regateava demonstrações de fôrça, a não ser quando estava em companhia de sua noiva (Ann Blyth).

Ella Haines, amava seu marido Whit Bissell, até que descobriu que lhe dera o casaco de peles que ela tanto ambicionava com o furto que cometera.

Anita Colby também levará seu amante ao furto para satisfazer sua vaidade feminina.

Yvonne de Carlo é a esposa do Howard Duff, o qual fora aprisionado para não matar.

Enfim "Brutalidade" é um filme forte e que exige um espírito preparado para receber emoções chocantes.

"Brutalidade" produção do Mark Hellinger apresentada pela Universal International, será estreado amanhã nos cinemas Palácio — Roxy e América.

Novos chamados de cidadãos para receber certificado de reservista

Solicitam-nos a divulgação da seguinte relação nominal:

O coronel-chefe da Primeira Circunscrição de Recrutamento convida os cidadãos abaixo relacionados, cujos requerimentos solicitando certificados de reservista de terceira categoria e isenção, já se acham prontos, aguardando, tão sòmente, a presença das partes para fichamento, a comparecerem à Segunda Seção da referida Circunscrição, localizada na ala direita do Quartel General do Exército, em frente ao Edifício Dom Pedro II.

Os referidos cidadãos deverão comparecer à séde da aludida Circunscrição munidos de três fotografias tamanho 3 x 4, de frente e descoberto (não serve instantâneo); as segundas, terças e quartas-feiras, das 12 às 15 horas:

CERTIFICADO: — Antério da Silva — Antônio Ribeiro de Almeida — Astrogildo José dos Santos — Ari Lopes — André Alves da Silva — Albanésio de Oliveira — Antônio Pereira de Almeida — Alfredo Bravin — Albano Dantas Barreto — Ari Pinheiro — Antônio Pereira Marçal — Amaro Francisco de Sousa — Aristides Gomes — Braz Gama — Carlos Lauria — Cleodom Alves Barbosa — Cesino Rodrigues — Celso Davi Rangel — Ciro Pereira da Silva — Daniel Rosa da Silva — Euclides Silvestre — Emílio Neiva — Fernando da Cunha Maia — Fritz Ludwig Weil — Felipe Gomes de Carvalho — Francisco Saraiva Leão — Geso Lopes do Nascimento — Henrique Ferreira Neto — Hélio José Gonçalves — Henrique Lopes — Irineu de Paiva Carneiro — Jurandir José Soares — Jorge da Silva — José Francisco da Trindade — Jorcelino Rodrigues — José Dias Pereira — Josatias Salustiano da Silva — João Rosa da Silva — José Antônio da Silva — Joaquim José Cupertino — José Paulo — José Ramos — José Maria de Melo — José da Silveira Maciel — José Santana — José Serafim Dias — Jocelino Casemira de Abreu — José Barbosa — João Luiz Silva — José Marcelos — Joaquim Anastaldo de Oliveira — José Luis de Sales — Jandire Antônio da Silveira — Jorge Ribeiro — José Rafael Filho — José Gomes Filho — José Delfino Carvalho — Jucell Andrade Monteiro — Júlio Antônio da Silva — Jub Campos da Silva — José dos Santos Oliveira — José Maria Cisne — José de Sousa Filho — João Falarino Costa — José Batista Gomes — Jorcelino Antônio — Jonas Antônio Duarte — Jorge Martins de Abreu — João Virgílio Ferreira — José Alves de Morais — José Rodrigues de Mendonça — João Pereira dos Santos — José Coelho de Almeida Neto — Luiz Pinto Fraga — Leopoldino Gomes de Oliveira — Manuel Dionísio de Oliveira — Marciano Augusto de Carvalho — Newton Leimig — Nivaldo Conceição da Hora — Nelson Francisco Teixeira — Nelson da Cruz — Osmar de Castro — Plácido Alves de Paiva — Raimundo Marques — Sebastião Joaquim de Sousa — Valter de Paula Leite — Valdemiro Tobias e Wirmar Costa Filho.

ISENÇAO: — Antônio da Silva Oliveira — Geraldo Sabino — Guilherme Rodrigues — Hélio da Cunha Sá Pinheiro — Abner José Musi — Mário Mota Filho — Pedro Alves Vila Real — José Tretino — João de Deus Nolasco de Carvalho — Darcino Rodrigues de Medeiros — Ladercino Fagundes de Abre — Wilson Abdala — Valdemar Rodrigues Ferreira — José Macedo — Cesar Augusto das Neves — Otávio Barbosa dos Santos — Ari Teixeira de Faria — Elias Schenker — José Veigas da Cunha — João Teixeira de Carvalho — Leopoldo Teodoro de Oliveira — Antônio Ernani Alves — Manuel Gonçalves Leonardo — Elias Miguel — Oreste Marcolino — Clério Francisco de Barros — Manuel Campos Filho — Alan Kardeck Rodrigues da Silva — José Machado Barbosa — Silvio Pôrto Castilho — José Rodrigues de Morare — Milton Rodrigues Morão — Francisco de Oliveira — Francisco Cardoso — Antônio da Silva Oliveira — Manuel Ribeiro — Wilson Conde da Cunha — Sebastião Pedro de Oliveira — Carlos da Silva — Luciano Ernesto do Nascimento Silva Macchiorlatti — Antônio Maria de Carvalho — Sebastião Ferreira Martins — Osvaldo Soares da Silva — Clovis de Sousa Leite — Emídio Barreto — José Melo Amaral — Antônio Alves Teixeira — Pedro Rugiero — Osvaldo Bales — Teófilo Guimbergs — Alexandre Silva Ramos — Mário de Lucena Montenegro — Tabajara Teixeira Frazão — José Braz — Geremias Cavalcante de Moura — Téo de Castro Drumond — Joaquim Ferreira da Silva — Manuel Castilho da Silva Leal — Manuel Horácio de Oliveira — Floriano Figueira — Irineu Vitor dos Santos — Edson Santos Ferreira — Oronil da Silva — Cornélio Alves Nogueira — Licurgo Antônio Lemos da Silva — Washington do Nascimento — Domingos Domingues — Lenine Mendes Garcia — Jorge Francisco Habrain — João Vicente Figueredo Campo — Osvaldo Ferlima e Amaro de Sousa.

Operários mexicanos em visita ao Brasil

Durante a reunião dos lideres sindicais, realizada na Federação Nacional dos Marítimos, compareceu uma delegação de operários mexicanos, que está realizando uma viagem de confraternização pela América do Sul.

A delegação mexicana, composta de 14 trabalhadores, palestrou, demoradamente, com os marítimos e demais trabalhadores brasileiros ali reunidos, manifestando as impressões que tem obtido nas organizações trabalhistas nacionais.

A reforma da organização sindical

Na sede da Federação Nacional dos Marítimos, sob a presidência do sr. João Batista de Almeida, teve lugar a segunda reunião para estudo do projeto de sindicalização, em curso na Câmara Federal, da autoria do deputado João Mangabeira, presidente do Partido Socialista Brasileiro.

Participaram dos trabalhos as seguintes entidades: Federação Nacional dos Marítimos; Federação dos Sindicatos da Indústria de Alimentação; Federação Nacional dos Empregados no Comércio Hoteleiro; Federação Nacional dos Trabalhadores no Comércio Armazenador; Federação dos Trabalhadores em Carris Urbanos do Leste do Brasil; Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro; e Sindicato dos Vendedores Pracistas e Viajantes do Rio de Janeiro.

Depois de examinado o projeto e feito um paralelo com a Consolidação das Leis do Trabalho e com a Constituição Federal, foram redigidos inúmeras emendas, que, oportunamente serão divulgadas.

Em visita ao Rio altos dirigentes da Paramount

Pelo avião internacional da carreira, chegam amanhã, ao Rio, procedente dos Estados Unidos, os srs. George Weltner e A. L. Pratchett, respectivamente presidente e diretor da divisão latino-americana da "Paramount International Films, Inc."

Os dois cinematografistas terão oportunidade de acompanhar, em nosso país os planos para a apresentação do maior programa daquela produtora de filmes, programa que reune um conjunto de produções de alta categoria.

Contando com grande número de relações em nossa capital, os srs Weltner e Pratchett terão, por certo, um desembarque concorrido.

"Sonata de amor" (Song of Love)

Katharine Hepburn, Paul Henreid e Robert Walker são as três grandes figuras de "Sonata de Amor" (Song of Love), que os 3 cines Metro vão apresentar proximamente. História do grande amor de Robert Schumann, comentada pelas mais belas páginas da música do grande compositor que tanto amou sua espôsa Clara. "Sonata de Amor" teve como diretor Clarence Brown, que ainda há pouco nos deu "Virtude Selvagem", também da Metro-Goldwyn-Mayer.

Cinema infantil na ABI

Na sessão cinematográfica infantil que terá lugar hoje, domingo, às 16 horas, e dedicada aos filhos dos associados da Associação Brasileira de Imprensa, será apresentado um programa de desenhos, comédias, "shorts" etc., sendo o ingresso com a apresentação da carteira social.

"Deliciosa mentira"

Deanna Durbin

Amanhã, os fans da cantora Deana Durbin poderão vê-la nos cinemas onde será exibido "Deliciosa Mentira". — São Luís, Vitória, Rian ou Carioca.

John Dall é o galã e Donald O'Connor, o tal que atrapalha, mas desta feita consegue arrancar aplausos das platéias devido aos números de bailados por êle exibidos.

Deanna trabalhava numa estação de rádio. Certo dia alguém a procura para ver se ela quer desistir mediante o recebimento de certa importância de testamento deixado por um magnata e onde ela é contemplada nababescamente.

Não é preciso dizer que tudo não passava de um delicioso embuste, pois não era Deanna a felizarda, mas sim uma tia sua que por sinal tivera em tempos idos um romance com o velho, era falecido.

Após uma série de peripécias, onde Deanna acaba levando a melhor, termina o musical delicioso e onde ouviremos lindas canções na voz de Deana Donald O'Connor e Jan Peance, cantor cantor da Mertopolitan Opera contratado especialmente para cantar com Deana Durbin o Miserere do "Trovador".

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo e, em seguida, confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas depois:

7106 — Por que se chamou "estoica" a escola filosófica de Zeno ?

7107 — Qual foi o papa que quis incorporar Portugal à Santa Sé ?

7108 — Que fazia Zeuxis com os quadros que pintava ?

7109 — Que é o Taj Mahal ?

7110 — Quando viveu Buda ?

AS CINCO PERGUNTAS ANTERIORES E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

7101 — **Qual foi o primeiro navio que fêz a volta ao mundo?** — O "Vitória" da esquadra de Fernão de Magalhães, que, depois da morte dêste nas Filipinas, Juan Sebastian del Cano levou até a Andaluzia.

7102 — **Em que ano foi criada a Terra, segundo a Bíblia?** — No ano 4.044 antes de Cristo, isto é, há 5.992 anos, apenas.

7103 — **Donde se chama um "zoilo" a um crítico malevolente e injusto?** — De Zoilo, sofista e gramático de Anfipolis, que criticou azedamente as obras de Homero, Isocrates e Platão. Dizem que Ptolomeu Filadelfo, indignado com sua crítica a Homero, mandou crucificá-lo; dizem outros que foi queimado vivo em Smirna.

7104 — **Que é a Epacta de um ano?** — O número de dias que tem a lua (desde a lua nova) ao iniciar-se o ano em questão.

7105 — **Qual era o título do rei D. Manuel, o Venturoso?** — Rei de Portugal e dos Algarves, daquém e dalém mar em Africa, Senhor da Guiné e da Conquista, Navegação e Comércio da Etiópia, Arábia, Pérsia e Índia, etc.

TEATRO

Primeira

"O TIGRE", POR JAIME COSTA, NO GLORIA

Jaime Costa reuniu dois diferentes motivos de interêsse em tôrno de sua volta ao Glória no corrente ano: renovou sua companhia, trazendo os nomes já muito simpatizados de Déia Selva e Delorges, e encenando a peça de estréia de uma jornalista, Sára Marques, excelentemente credenciada pelas suas reportagens vivas e corajosas.

Esse original, cujo título advem do nome de guerra do personagem central — um herói lendário, criminoso por altruismo —, revela a escritora, dona de reais possibilidades no gênero, porém ainda imatura para o trabalho que se propôs. Como outras estreantes da literatura teatral, deixou-se influenciar demasiado pelo teatro de Joraci Camargo, reproduzindo-lhe alguns prejuizos. Ah, essa história do habitante miserável do morro que castiga e redime a importante e corrupta família da alta burguesia... temperada com filosofia ligeira e tropos demagógicos...

Naturalmente a inexperiência da autora agrava êsses defeitos, carregando em mão em algumas tiradinhas literárias — como da imagem do tapete persa que é como a máscara de ouro de um rei por baixo da qual é que existe é podridão, sòmente podridão... Também falha na estruturação dos personagens, uns convencionais, outros contraditórios, em geral versáteis.

Tudo não obstante, lá estão presentes os méritos da escritora — na linguagem, em muitos diálogos de bom andamento, no vigor de algumas falas e na amarga ironia que visa em outras.

A representação prejudicou, em muito, a peça de Sára Marques. Basta dizer que, frequentemente, muitos espectadores soltavam gargalhadas enquanto outros os repreendiam observando que a cena era trágica e não cômica. Foi o resultado de terem posto o velho Aristóteles Pena, sempre capaz de fazer rir a platéia quase que apenas abrindo a boca e movimentando a cara inteira e esbugalhando os olhos, num papel em que deve mostrar-se preocupado até o desespero, ter exaltações e dor. Ninguém acredita e muitos se entregam à hilaridade.

Também Jaime Costa, capaz de fazer bem, inteiramente, o Jorge da Silva ou Tigre, sai frequentemente da rubrica, com prejuizo para a unidade e coerência do papel.

Heloisa Helena está igualmente contrafeita, com a sua vivacidade estrangulada nos sofrimentos da espôsa do capitalista, enquanto Déia Selva é levada a esforçar-se para fazer a menina impossível.

Quanto a Delorges, faz com todo o artificialismo um personagem artificial e sovado — o vilão dos dramalhões e fitas de cinema.

Estreou bem o jovem Milton Morais, atuando com sobriedade. Aceitável, porém, o trabalho de Arlindo Costa.

Grace Moema e Ada de Oliveira fazem pontas.

A "mise-en-cène" é, simplesmente, medonha. — R. L.

Várias Notícias

SOCIEDADE BRASILEIRA DE AUTORES TEATRAIS

Na última reunião, o Conselho Deliberativo desta Sociedade resolveu, entre outros assuntos, o seguinte:

1 — Aceitos como sócios administrados os srs. Inácio de Oliveira e Vicente Correia de Carvalho.

2 — Concedida a demissão do sr. Hermes Francisco Teixeira como antigo membro do Departamento de Compositores.

3 — Negado o pedido feito pelo sr. Valdemar Seyssel para traduzir uma peça argentina, por não estar o mesmo sócio enquadrado nas exigências do respectivo regulamento sôbre traduções.

4 — Denúncia da UBC quanto a alguns sócios efetivos da SBAT que tiraram contratos de adição e cessão de direitos autorais a firmas estranhas ao quadro social da UBC, tendo o Conselho deliberado advertir os consócios signatários de que não poderão firmar tais contratos sob pena de eliminação do quadro social da SBAT, no caso de reincidência.

5 — Foi lido o telegrama no qual a Sociedade de Autores de Portugal confirmou a autorização concedida pelo escritor Júlio Dantas sôbre a peça "A Castro", representada pelo Teatro do Estudante, ficando deliberado, que a SBAT agiria no sentido de receber apenas suas habituais percentagens administrativas.

6 — Ofícios da Prefeitura de São Paulo, comunicando que o "Teatro Colombo" voltará a funcionar, exclusivamente, como teatro.

7 — Telegrama do vereador belohorizontino, sr. Valdomiro Lôbo sôbre a situação do teatro da capital mineira, com grandes expectativas de melhorias, em virtude de projeto do aludido vereador, visando beneficiar o teatro.

8 — Leitura e relatório do balanço do exercício de 1947, abrangendo de um modo geral toda a vida da SBAT até aquele período.

9 — Exposição feita pelo conselheiro Brício de Abreu sôbre sua viagem a Europa, onde estêve em contacto, principalmente, com as entidades autorais da França e da Espanha, preparando ambiente para a visita que lhes fará breve o nosso presidente Luis Iglésias.

TEATRO DO TRABALHADOR, EM BANGÚ

O Serviço de Recreação Operária do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio fará realizar amanhã, às 20 horas, no Teatro da Sede do Bangú Atlético Clube, com o elênco Ernesto Franciscone, do Teatro do Trabalhador Brasileiro, uma sessão de teatro na qual será encenada a peça "Joanilha Buscapé", de Luis Iglesias. Esse espetáculo será oferecido ao Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro e aos trabalhadores da referida fábrica.

A SENSAÇÃO DO TANGO NA TEMPORADA DO JOÃO CAETANO

Jovita Luna, "estrela" argentina que conquistou a nossa platéa quando da recente temporada de revistas portenhas, é uma das esplêndidas atrações que Chianca de Garcia reserva para a "feérie" "Beijos, abraços e amor!" que, dentro de alguns dias, estará em cêna no João Caetano. A festejada vedeta, cujo valor já foi apreciado pelos cariocas que lhe não regatearam aplausos, terá nesta nova realização, oportunidade de aparecer em a plenitude de seu talento.

DULCINA E ODILON EM SAO PAULO

Comunicam-nos:

"Com a peça de Maria Jacintha, "Já é manhã no mar", apresentada com um elenco remodelado, no qual, ao lado de Dulcina e de Odilon, se destacavam as figuras de Susana Negri, na mulher do povo, Jorge Diniz, no velho, e Danilo Ramirez, no poeta, continuando Ribeiro Fortes, Jardel Jercolis Filho e Luis Delfino nos mesmos papeis em que apareceram no Rio, a Companhia Dulcina — Odilon obteve êxito tão excepcional no Santana, de São Paulo, que se viu obrigado a prorrogar sua temporada ali por mais alguns dias. Basta dizer-se que só no último fim de semana, sábado e domingo — fizeram a receita de 67.000 cruzeiros, a maior até hoje obtida em São Paulo por um elenco do gênero. Assim, só na semana vindoura, depois de terem dado [illegible] ma", uma série de espetáculos com "Já é manhã no mar", já agora no Municipal, da capital bandeirante, embarcarão Dulcina e Odilon para Campinas, para dar ali quatro únicos espetáculos. No fim da semana vindoura já estarão os queridos artistas no Rio para ativar os preparativos da estréia com "A Aguia de Duas Cabeças", de Jean Cocteau, a 24 do corrente, no Regina".

Em Cartaz

"O TIGRE"

Delorges Caminha, um dos principais elementos da Companhia Jaime Costa

Comunicam-nos:

"Foi um sucesso a estréia da Jaime Costa. A peça "O tigre" agradou de fato e o desempenho foi digno do original que Jaime Costa apresentou. O teatro nacional acaba de ganhar um novo autor, Sara Marques, que estreou brilhantemente com seu original "O tigre".

Hoje, haverá, às 15 horas, vesperal, e à noite, duas sessões".

TERCEIRA SEMANA DE "TEM GATO NA TUBA"

Na sua terceira semana de sucesso no Recreio, "Tem gato na tuba" continua atraindo numeroso público que se delicia com as criações de Dercy Gonçalves, ao lado de Arrelia, Walter D'Ávila, Evilásio Marçal e o "time" de atores e atrizes comandados pela "rainha da revista". "Tem gato na tuba", revista de críticas e charges, encenada com luxo e bom gôsto, constitui um dos bons espetáculos da cidade, mantendo a platéia em riso contínuo durante duas horas. Hoje, em vesperal e à noite, novos espetáculos de "Tem gato na tuba", cujos quadros "Rhapsody in Blue" e "O fauno e as ninfas", interpretados pelo bailarino polonês Jaros Glanc, marcam momentos culminantes da representação.

— Prosseguindo na formação do seu repertório para a próxima excursão da Companhia, Dercy Gonçalves está promovendo os ensaios da revista "Bahia com H", de Jorge Murad e Paulo Orlando, na qual estrearão novos elementos de valor.

A DESPEDIDA DE "EVA E SEUS ARTISTAS"

Despede-se, hoje, do público "Eva e seus artistas", que, em homenagem à colônia de Portugal, realizarão no Carlos Gomes os seus três últimos espetáculos, sendo um em vesperal às 15 horas. A peça escolhida foi "Maria Fumaça", original de Luiz Peixoto, tradução de Luis Iglésias. Nos últimos intervalos Muraro tocará rapsódias brasileiras.

"SEXO", NO REGINA

"Sexo", pelo Anchieta, no Teatro Regina, está demonstrando que vai fazer carreira. E' um cartaz que tomou o público desde a primeira noite — vesperal e a noite de ontem foram duas casas cheias e o interêsse demonstrado para os dois espetáculos de hoje, à tarde e à noite, revela que a velha peça de Renato Vianna vai vencer mais uma batalha, entre tantas que já ganhou, desde o seu lançamento pelo Teatro-Escola, em 1934.

Maria Caetana, nos dois momentos coreográficos da peça, nos bailados "Libido" e de "Recalque", está provocando aplausos entusiásticos da assistência.

Entre o grande número de figuras ilustres do nosso meio teatral que têm visitado e cumprimentado a Renato Viana em seu camarim, a sra. Henriette Morineau esteve ontem cumprimentando o diretor do Anchieta, a quem demonstrou o seu vivo contentamento pelo espetáculo.

"A PEQUENA CATARINA"

No Serrador, a Companhia Bibi Procópio, apresenta hoje, em três sessões, às 16, 20 e 22 horas, "A pequena Catarina", com Alma Flora, Belmira de Almeida e outros artistas de nomeada.

"A CASTRO"

O "Teatro do Estudante" vem dando um dos mais belos espetáculos dêste princípio de ano, com "Inês de Castro", de Antônio Ferreira, versão de Júlio Dantas.

A direção de "Inês de Castro" é de Pascoal Carlos Magno e d. Ester Leão e os cenários foram desempenhados e executados por Pernambuco de Oliveira.

Contando com a valiosa colaboração do "Coral Lutécia" e do "Conjunto Coreográfico Brasileiro", "Inês de Castro" será repetida hoje, em vesperal, às 16 horas, e à noite, às 21 horas.

Próxima Estréia

"CABELEIREIRO DE SENHORAS", POR MESQUITINHA E SEUS ARTISTAS

Mais um lançamento de Mesquitinha e seus artistas, no Rival Teatro, quarta-feira da próxima semana, às 20 e 22 horas, com a apresentação de "Cabeleireiro de senhoras", sátira em três atos de Paulo Orlando, em cujo desempenho veremos além de Mesquitinha, Natara Nei, Elisa Mates, Lea Verbena, Telmo Faria, Iêda Romani, Carlos Tovar, João Martins, Jean Got e outros. Hoje, em vesperal às 15 horas e à noite, às 20 e 22 horas, últimos espetáculos de "O Folgado", de Armando Gonzaga. Depois de amanhã, têrça-feira, não haverá espetáculos no Rival para montagem de "Cabeleireiro de senhoras".

MESQUITINHA NO RIVAL

HOJE — Vesperal às 15 horas
SESSÕES — Às 20 e 22 horas.

"O FOLGADO"

Comédia em 3 atos de ARMANDO GONZAGA
DIA 11 — Estréia de "CABELEIREIRO DE SENHORAS", de Paulo Orlando

Dr. Astor J. Carvalho
Clinica Médica
Doenças do figado
Res. — José Higino, 185, apt 54
Cons. — Largo da Carioca n. 5 sala 415

PETRÓPOLIS

Novas casas residenciais recém-terminadas, em pitorescos bairros da cidade para pronta entrega, com sala, varanda, 3 quartos, demais dependências e abrigo para automóveis. FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO. Tratar com a EMPRESA TÉCNICA DE REPRESENTAÇÕES E ENGENHARIA LTDA. — Av. Nilo Peçanha, 26 - 7.º andar - Salas [illegible] — Telefone: 22-7644

APRESENTA A CAMISA BRANCA 100 % PERFEITA — A Cr$ 75,00 — **CASA ROLMER** — RUA 7 DE SETEMBRO, 115 JUNTO A GONÇALVES DIAS

Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇÃO

Domingo, 7 de março de 1948

ACABOU A FILA DE NAVIOS

No dia 28|2, a fila de navios de longo curso estava a "zero" e na de cabotagem encontravam-se 3 navios e 4 iates, num total de 7, contra 5 de longo curso e 3 de cabotagem, respectivamente, no mês anterior. Entraram em fevereiro 233 embarcações de cabotagem e 133 de longo curso, e a média dos volumes saídos foi de 968.214. Continua a ser feita a repressão de furtos, tendo sido presos 16 ladrões.

EMBARCADOS OS CADÁVERES

O gabinete do ministro da Aeronáutica, em comunicado distribuído à imprensa, informa estar prevista para amanhã, na parte da tarde, a chegada do avião especial que transporta os corpos das vítimas do Douglas C-47, da FAB, caído em Anajás, no interior do Pará. Conforme telegrama de Belém, que publicamos ontem, 12 corpos foram embarcados para o Rio, ficando 18 na capital paraense.

FORNECE O SR. LEANDRO DE MELO CURIOSOS DETALHES SÔBRE O SEU SEQUESTRO

Surpreendentes revelações em tôrno da política de bastidores do governador paulista, que se aproximou do sr. Getúlio Vargas e entrou em conchavo com o P. T. B.

Numa reunião secreta no "Rancho Alegre", foi ventilada pelo sr. Ademar de Barros a sua própria candidatura à Presidência da República — Falando à imprensa, o antigo chefe da propaganda ademarista afirmou haver gasto 600 mil cruzeiros, do seu bolso, na campanha governamental — Também fizeram declarações o deputado Juvenal Sayon e o advogado Sobral Pinto

No apartamento 801 do Hotel Serrador, o sr. Leandro de Melo fala aos jornalistas

Tendo o sr. Leandro de Melo, vítima de um sequestro levado a efeito pela polícia paulista com o concurso de autoridade, ligada ao Departamento Federal de Segurança Pública, prometido uma entrevista coletiva à imprensa, ontem às 15 horas vários representantes de jornais desta capital estavam a postos na ante-sala do apartamento 801 do Hotel Serrador, onde se encontrava hospedado o deputado à Assembléia Legislativa de São Paulo sr. Juvenal Sayon que, em palestra com os jornalistas, teve oportunidade de esclarecer, mais uma vez, o motivo de sua interferência no rumoroso acontecimento. Frisou, assim, aquêle parlamentar que, na qualidade de representante do povo estaria sempre ao lado dêste, quando se tratasse de apurar a verdade em qualquer caso de interêsse da coletividade. E não tem sido outra a sua atitude, graças à qual prestou relevantes serviços à nação durante à guerra, descobrindo a rêde de espionagem nazista e a consequente prisão do alemão Nélson Christiens. Posteriormente descobriu o açambarcamento do feijão e o mercado negro da farinha em São Paulo.

Agora, como presidente da Comissão de Inquérito encarregada de apurar as atividades do mercado negro no seu Estado, foi que entrou em contacto com o sr. Leandro de Melo, o qual, segundo lhe afirmara, teria importantes declarações a fazer, temendo, no entanto, represálias do govêrno paulista. Surgindo, quase que em seguida, a notícia do rapto do sr. Leandro, decidiu-se, então, a vir até o Rio, a fim de cumprir a promessa que ao mesmo fizera de defendê-lo, caso viesse a sofrer qualquer vexame. Consequentemente, é devido à correlação existente entre a finalidade da comissão parlamentar a que preside e o caso da prisão do sr. Leandro, que se explica a sua ingerência no mesmo.

Estando de passagem tomada no avião que sairia às 16 horas para São Paulo, o deputado Juvenal Sayon concluiu as suas declarações estranhando que a polícia carioca lhe houvesse afirmado nada saber a respeito da prisão do sr. Leandro, enquanto a alguns jornais declararam precisamente o contrário.

FALA O DR. SOBRAL PINTO

Em seguida, o dr. Sobral Pinto, advogado do sr. Leandro Melo, esclareceu aos representantes da imprensa que, segundo lhe informara o sr. Carlos Lahmeyer, os policiais paulistas aqui se entenderam apenas com o delegado Paula Pinto e com o inspetor Boré, estranhando-se, assim, que uma prisão se faça, não obstante a sua ilegalidade flagrante, além do mais, à revelia das autoridades superiores do Departamento Federal de Segurança Pública.

Declarou ainda o dr. Sobral Pinto, que d. Mary, espôsa do sr. Leandro de Melo, se recusára a atender a um convite do delegado Picorelli para depôr, seguindo, porém, nessa atitude, instruções suas.

FALA O SR. LEANDRO DE MELO

Passando da ante-sala ao quarto do apartamento, lá fomos encontrar o sr. Leandro de Melo.

De início o ex-chefe da propaganda da candidatura do sr. Ademar de Barros exibiu aos jornalistas uma fotografia do seu ex-amigo, tamanho 30 x 40, mais ou menos, em que se lia a seguinte dedicatória:

"Ao prezado amigo Leandro de Melo, com muita simpatia. Of. — *Ademar de Barros*. — Rio, 5 — XI — 46".

Em seguida declarou:

— "As minhas relações com o sr. Ademar de Barros datam de 1938, quando era êle interventor em São Paulo. Surgindo a campanha eleitoral para a escolha do governador constitucional do Estado, por insistência de um amigo comum, sr. Newton Burlamaqui, fui ao encontro do sr. Ademar de Barros, a fim de coordenar a propaganda de sua candidatura. Nunca pertenci a qualquer partido. As campanhas políticas que ajudei, sempre o fazia por amizade pessoal".

Referindo-se ao seu meio de vida, disse que lidava com várias emprêsas, inclusive uma que estava em organização e se destinava à exploração de uma linha de ônibus e uma outra destinada à incorporação de imóveis. Tudo isso acabou, porém, com as negociações, com a propaganda do sr. Ademar de Barros.

PROCURADO EM CASA

Quanto ao seu sequestro, disse o sr. Leandro de Melo:

— "No dia 3 do corrente, à noite, dia do aniversário de minha mãe, em cuja casa eu estava residindo, em face de dificuldades econômicas, fui procurado por dois cidadãos desconhecidos. Não me encontrava em casa no momento. Diziam os estranhos visitantes ter comigo negócios de importação e exportação. Informados por pessoa de minha família de que eu não estava presente, os aludidos senhores, que depois vim a saber serem investigadores da polícia de São Paulo, se retiraram".

AFIRMAÇÕES SUSPEITAS

— "No dia seguinte — continúa o sr. Leandro de Melo — pela manhã, os citados cidadãos me telefonaram, alegando a mesma história de negócios, como prepostos do sr. Albano Costa. Achei suspeitas essas afirmativas, visto ter estado há pouco tempo com o sr. Albano e êste nada me falára. Marquei, então, um encontro com os senhores que me procuravam em meu escritório. Entrementes, minha filha descera pela escada e voltára imediatamente anunciando haver encontrado, em baixo, os citados indivíduos. Tornando a descer, para chamá-los, não mais os encontrou.

RUMO AO ESCRITÓRIO

— "Tomei um táxi e vim à cidade, com destino ao meu escritório à rua Pedro Lessa, deixando, porém, com a minha senhora e parentes uma recomendação no sentido de tomarem providências, caso algo lhes viesse a acontecer, pois a situação já causava desconfiança.

Ao chegar ao escritório encontrei os dois senhores que se declararam policiais paulistas e que traziam ordens para apreender uma chancela do sr. Ademar de Barros, que se encontrava em meu poder. Essa chancela — esclareceu o sr. Leandro — não passava de um clichê da assinatura do atual governador bandeirante, cuja entrega desde logo me prontifiquei a fazer, estranhando, porém, o aspecto violento da apreensão, uma vez que diante de coisa tão insignificante, um simples recado seria o suficiente para a sua devolução".

Continuando, o sr. Leandro declarou que mais um investigador, de nome Ernani, chegara ao seu escritório, pertencendo êste à polícia carioca. Os paulistas eram o escrivão Canuto Coelho e o inspetor Ferreira Pôrto.

APREENSÃO DA CHANCELA

Do escritório, seguiu o sr. Leandro de Melo, acompanhado pelos policiais, em busca da chancela que se encontrava na casa de sua mãe, na praia de Botafogo, 78, e, lá chegando mostrou aos policiais tudo quanto possuía com relação ao sr. Ademar de Barros.

NA DELEGACIA DE ORDEM POLITICA E SOCIAL

Passando a relatar o que lhe sucedera em seguida, disse o sr. Leandro:

— "Depois da busca em Botafogo, fui levado à Delegacia de Ordem Politica e Social, tendo ficado numa ante-sala, isto às 11.30, mais ou menos. Em dado momento, pedi licença e liguei o telefone para minha senhora, informando-a onde me encontrava. Percebendo, todavia, que alguém escutava o que eu dizia através de uma extensão, procurei, com certa habilidade alertar minha senhora quanto à situação em que me achava, tendo sido, porém, cortada a ligação.

Depois de alguns momentos fui transferido para o segundo andar de um prédio que fica próximo à Central de Polícia, onde permaneci cêrca de duas horas, tendo sido tomada a minha pasta.

Daí fui levado, pelo policial Ernani e pelos seus colegas paulistas, para o aeropôrto, a fim de embarcar com destino à São Paulo. Protestei contra essa violência, tendo os policiais declarado, então, que estavam cumprindo ordens. Pedi licença para mandar um recado à minha família, sendo impedido, porém, de fazê-lo.

Vendo calmamente a lista de passageiros do avião em que deveria seguir verifiquei constar da mesma apenas 4 ou 5 nomes, entre os quais não estava o meu. Pedi à funcionária que controla as passagens a fineza de colocá-lo na lista. Quis, assim, deixar uma pista, mas os policiais não permitiram que a moça me atendesse, fazendo-lhe em voz baixa uma recomendação qualquer. Já na hora da partida consegui dizer à dois amigos que chegaram ao aeropôrto estas palavras: "Mary providências".

EM S. PAULO

"Em São Palo fui pôsto incomunicável até às 11 horas do dia seguinte, tendo sido privado de todos os objetos que conduzia, inclusive a minha carteira. Prestei depoimento perante o escrivão Canuto e, finalmente, às 18 horas, com a presença do promotor Teixeira Camargo, foram admitidas outras declarações em aditamento, podendo, então, introduzir no depoimento ressalvas em minha defesa, depois do que foram devolvidos os meus haveres, com exceção de alguns papeis em branco contendo a minha assinatura e que iriam servir de modêlo para a fabricação de matrizes para meu uso particular".

Afirmando não haver sofrido qualquer violência física, o sr. Leandro de Melo exibiu vários documentos que comprovam as estreitas ligações políticas que mantive com o sr. Ademar de Barros, que nêle depositava inteira confiança.

AS CONTAS DA CAMPANHA

Referindo-se à maneira como era custeada a campanha eleitoral do sr. Ademar de Barros, declarou o sr. Leandro de Melo, haver sido instituido o sistema de bônus, dos quais ficara encarregado, entregando-os sempre por ordem do sr. Ademar de Barros à funcionários da companhia Lacta. Acrescentou nunca ter pegado em qualquer importância em dinheiro.

CHEFE DA PROPAGANDA

A seguir o sr. Leandro apresentou uma fotocópia de sua nomeação para as funções de chefe da propaganda eleitoral, assinada pelo próprio sr. Ademar de Barros, como presidente do P.S.P., e datada de 25-9-46!

UM REPTO

Relativamente às extorsões que lhe são distribuidas, declarou o entrevistado:

— "Lanço um repto no sentido de que se prove que recebi qualquer importância em nome do sr. Ademar de Barros". Acrescentou que as suas divergências com o governador paulista, datam de fins de agosto de 1947.

Relatou ainda o sr. Leandro inúmeros detalhes das suas atividades políticas em São Paulo, entremeadas de insucessos comerciais e incidentes sérios com pessoas ligadas ao governador local.

CONCHAVOS POLITICOS

Como elementos ainda comprovantes da confiança que lhe depositava o sr. Ademar de Barros, o sr. Leandro de Melo passou a relatar episódios dos conchavos tentados pelo atual governador durante a campanha com o P.T.B., cujo apoio disputou, ao mesmo tempo que esperava obter o do P.C.B. Exibiu, nessa altura, o seguinte cartão, a êle endereçado pelo sr. Ademar, a propósito de uma proposta do primeiro daquelas duas agremiações políticas: "Leandro. Segue junto a cópia da resposta à consulta a Baeta Neves. Peço-lhe que faça chegar às suas mãos. Temos tempo até amanhã ao meio-dia, razão pela qual peço urgência. Telefone hoje à noite para casa. Há uma certa confusão nos arraiais do P.T.B. Avise qualquer coisa. Um abraço do Ademar".

Nessas negociações tomaram parte os srs. Maciel Filho, Frota Moreira, José Junqueira e José Baroni Mercadante. Nas bases dessas negociações figurava a fusão do PSP com o PTB, após as eleições e as dúvidas que surgissem entre os dois partidos seriam dirimidas pelo presidente de honra do PTB, sr. Getúlio Vargas.

"A última hora — disse o sr. Leandro — o entendimento "gorou" porque o PTB exigiu que o PSP garantisse, por meio de depósito em dinheiro, o financiamento da campanha e êste não dispunha de fundos para isso.

FEZ AS PAZES COM O EX-DITADOR

Prosseguindo em suas informações, o

(Conclui na 2.ª página)

Melhoramentos inaugurados no Maranhão pelo chefe do Govêrno

Cinquenta casas populares no bairro do Areal, em São Luiz — Visita à "Granja Barreto" — Banquete oferecido pelo governador do Estado — O discurso do presidente da República

O presidente da República ao chegar ao Palácio do Govêrno em São Luis, recebe homenagens da população maranhense, vendo-se uma criança quando entregava um ramilhete de flores ao general Dutra

SAO LUIS, 6 (D. N.) — O presidente da República, em companhia do governador Sebastião Archer, do vice-governador Saturnino Belo, dos membros de sua comitiva e das principais autoridades locais, estêve em Areal, populoso subúrbio ludovicense, onde procedeu à inauguração do primeiro conjunto de 50 residências proletárias, construido pela Fundação da Casa Popular.

Encontravam-se esperando o presidente da República, naquêle local, o engenheiro Cid Rache, presidente da entidade e vários de seus auxiliares, além de grande massa popular dos subúrbios adjacentes.

O general Eurico Dutra cortou a fita simbólica, sendo saudado pelo sr. Cid Rache.

NA "GRANJA BARRETO"

SAO LUIS, 6 (D. N.) — Um dos empreendimentos mais importantes inaugurados hoje pelo presidente da República foi a "Granja Barreto". Do seu funcionamento dependerá, em primeiro lugar, a melhoria geral dos serviços de abastecimento de São Luis e adjacências. Ademais o nôvo núcleo agro-pecuário será um centro apropriado e gratuito de aprendizagem rural que objetiva melhorar e aperfeiçoar o padrão de conhecimentos dos agricultores e pequenos criadores da terra.

A "Granja Barreto" é o resultado de um acôrdo entre o Ministério da Agricultura e o govêrno do Estado, assinado em 1945. Essa Granja ocupa uma área de cêrca de 200 hectares, plantada com pastagem artificial de capim gordura nas partes altas e nas baixas capim "Colemião" e "Elefante", ainda servida por uma grande represa, já tendo em funcionamento também um estábulo para 86 vacas, provido de bebedouros automáticos; sala para ordenha, mecânica; quatro "boxs" para reprodutores; acomodações para os tratadores; inúmeros silos; local para 86 bezerros com bebedouros automáticos; abrigos para suínos; compreendendo maternidade; "boxs" para acasalamento e para desmama, etc. A referida Granja é dotada igualmente de um aparelho com capacidade para 64 colméias.

No setor da avicultura está aparelhado com salas de incubação e classificação; dez parques de um hectare cada,

(Conclui na 2.ª página)

Afirma que não pretendeu ludibriar o funcionário da Embaixada mexicana

E diz que êste é que fugiu ao cumprimento da palavra empenhada — Declarações do sr. Luiz Pedro Monteiro — Uma carta do embaixador Antônio Vilalobos — Nega o sr. Felix Maldonado ter querido vender o carro por Cr$ 130.000,00 — O que declarou à Polícia o "chauffeur" Antônio Amado

Quarta-feira última, 3 do corrente, noticiámos que o sr. Félix Maldonado apontado na ocorrência como embaixador do México, fôra vítima de um estilionatário, ao vender, contra um cheque de 130 mil cruzeiros sem fundos, um automóvel de sua propriedade. O comprador era o sr. Luis Pedro Monteiro que, pouco depois de concluida a transação e de tomar algum dinheiro ao motorista do táxi, de que se servira, desapareceu.

A propósito dessa notícia fomos procurados pelo sr. Luis Pedro Monteiro, que nos declarou o seguinte:

— Chegando ao meu conhecimento que a Embaixada do México tinha um automóvel para vender, para lá me dirigi no carro de praça 4-43-85, guiado pelo motorista Antônio Amado. Na referida Embaixada entendi-me com o respectivo secretário, sr. Félix Maldonado tendo êste confirmado a pretensão de vender o auto, observando, porém, que o mesmo se encontrava ainda na Alfândega. Aceito o convite que lhe fizera para irmos, juntos, vêr o carro e retirá-lo da aduana se possível fôsse, alí chegámos, no entanto, fora do expediente. Lançando mão, todavia, da influência de meu pai, consegui desembaraçar o carro, tendo desde logo fechado o negócio com o sr. Félix Maldonado, por 130 mil cruzeiros, importância que fiquei de pagar-lhe em moeda corrente, na sede da Embaixada, no dia seguinte, contra a entrega do carro que para lá fôra transportado pelo próprio sr. Félix Maldonado. Havendo necessidade de gasolina para que o aludido automóvel pudesse sair, da Alfândega, e como o encarregado da bomba onde adquiri o combustivel não dispusesse de trôco para uma nota de Cr$ 1.000.000,00, o motorista do carro 4-43-85, sr. Antônio Amado, logo se prontificou a efetuar o pagamento, pondo à minha disposição a importância de Cr$ 200,00, que fiquei de devolver em conjunto com o pagamento da despesa com o taxi.

Seguindo o sr. Félix Maldonado na direção do auto da Embaixada regressei por minha vez no táxi do sr. Antônio Amado. Ao chegar em frente à Confeitaria Colombo, na rua Sete de Setembro, mandei que o mesmo parasse e me esperasse um instante, enquanto iria ao primeiro andar daquele estabelecimento, onde demorei cêrca de dezessete minutos. Ao descer procurei tomar o carro que me ficara esperando, mas, com surpresa, não mais o encontrei, tendo sido informado por alguem que o mesmo se havia retirado".

Voltando a se referir ao sr. Félix Maldonado, declarou-nos mais o sr. Luis Pedro Monteiro que, no dia seguinte, conforme ficara combinado, compareceu à presença daquele senhor. Êste, entretanto, fugindo à palavra empenhada, afirmara que não mais lhe venderia o automóvel, porque pelo mesmo já tinha quem désse Cr$ 150 000,00.

Finalmente, o sr. Luis Pedro Monteiro, afirmando serem as suas declarações a expressão da verdade, concluiu-as dizendo que tudo não passa de uma infâmia contra si articulada.

UMA CARTA DO EMBAIXADOR DO MEXICO

A propósito do assunto, o embaixador do México, sr. Antônio Villalobos, enviou-nos uma carta lamentando, com razão, que tivéssemos cometido o equivoco, como aliás aconteceu também com um vespertino, de dar o sr. Félix Maldonado como sendo o embaixador. O sr. Félix Maldonado nunca exerceu as funções de embaixador, como também o sr. Antônio Villalobos não fizera quaisquer transações com automóveis, além de não conhecer nem nunca ter visto o sr. Luís Pedro Monteiro.

A procura de maiores esclarecimentos, um redator dêste jornal estêve na Embaixada onde foi recebido pelo próprio embaixador, que reiterou os têrmos da sua carta, informando-nos mais que o sr. Félix Maldonado é apenas um auxiliar da Embaixada, desde que foi fechado Consulado Geral do México nsta cidade.

A nosso pedido, o embaixador chamou à sua presença o sr. Félix Maldonado, que, a propósito do fato, nos relatou o seguinte:

— Com o fechamento, em janeiro dêste ano, do Consulado Geral do México nesta cidade, ficaram no Rio, para ser vendidos, três automóveis de propriedade do ex-cônsul, agora transferido para Buenos Aires. Efetivamente, fui procurado pelo sr. Luis Pedro Monteiro, que oferecia 130 mil

(Conclui na 2.ª página)

Protesto contra a execução de três negros nos Estados Unidos

Mensagem dirigida ao presidente Truman pelas organizações culturais afro-brasileiras

O sr. Abdias do Nascimento, diretor do Teatro Experimental do Negro, solicitou-nos a divulgação da seguinte mensagem dirigida ao presidente dos Estados Unidos:

"Rio de Janeiro, 6 de março de 1948. Excelentíssimo senhor presidente Harry Truman — Casa Branca — Washington — Estados Unidos

Excelência:

Os negros brasileiros e suas associações culturais e artísticas vêm significar perante o mais alto magistrado do povo norte-americano o seu veemente protesto contra a espécie de "linchamento legal" de que estão ameaçados a viúva sra. Ingran e seus dois filhos menores Samie, de 13 anos, e Wallace, de 15, condenados à morte na cadeira elétrica, no dia 22 de janeiro último, pelo Grande Júri do Município de Schley, estado da Georgia.

Vossa excelência naturalmente há de interferir junto ao governador da Georgia a fim de que não seja consumado êsse crime contra três inocentes que agiram em legítima defesa contra a agressão do fazendeiro E. Stratford, crime sobretudo contra a democracia que garante o respeito à vida e à liberdade de todos os homens, sem distinção de côr ou origem racial.

A consciência democrática do negro brasileiro faz um apêlo ao govêrno dos Estados Unidos no sentido de lutar contra as injustiças que se praticam frequentemente contra seus irmãos negros da grande república. A discriminação racial é uma aberração no mundo de após guerra, e uma mancha no prestígio internacional da Casa Branca tão bem dignificada por Washington, Lincoln, Roosevelt e Vossa Excelência.

Saudações democráticas

a) Abdias do Nascimento, diretor do Teatro Experimental no Negro; a) Abgail Moura, Regente da Orquestra Afro-Brasileira; a) Solano Trindade, presidente do Centro de Cultura Afro-Brasileira; a) Aguinaldo Camargo, presidente da Convenção Nacional do Negro Brasileiro; a) Sebastião Rodrigues Alves, presidente da Cruzada Afro-Brasileira de Alfabetização; a) Rute de Sousa, atriz; a) Raimundo Sousa Dantas, romancista; a) Isaltino Veiga dos Santos, escritor; a) José Pompílio da Hora, advogado e professor. Seguem-se centenas de assinaturas".

O Preceito do Dia

ALIMENTAÇAO NOS CLIMAS QUENTES

A quantidade e a qualidade de alimentação a serem ingeridos varia de acôrdo com as necessidades do organismo. Nos climas quentes e nas estações quentes do ano, o organismo despende relativamente pouca energia. Nessas condições, a alimentação simples e natural é a que mais convém.

Procure alimentar-se de acôrdo com as necessidades do organismo, preferindo os alimentos leves, pouco temperados e de fácil digestão. — SNES.

SONEGAVA ÁGUA PARA FORÇAR OS INQUILINOS A SE MUDAREM

Continuam os açougues a majorar o preço da carne — Vários estabelecimentos dêsse gênero autuados em flagrante — Padarias vendendo pão com deficiência de pêso

Os moradores do edifício da rua Buarque de Macêdo, 65, vinham sofrendo falta quase absoluta de água. Atribuiam a deficiência à escassez habitual do indispensável liquido, que se verifica em tôda a cidade. Acontece, entretanto, que o referido prédio fica numa rua, cujos edifícios são satisfatóriamente supridos de água, motivo por que suspeitavam de algum defeito nas instalações. Depois do necessário exame ficou constatado que as instalações estavam em perfeito estado.

A vista, porém, do tratamento hostil que o proprietário dispensa aos inquilinos, êstes passaram a desconfiar de que a falta de água era provocada por êle.

Os inquilinos pediram, então, a interferência das autoridades da Delegacia de Economia Popular. Ontem, o detetive Macedo, acompanhado do investigador Ari, esteve no local e verificou que o depósito existente na parte térrea da habitação em aprêço estava completamente cheio e o localizado no último andar também continha regular quantidade de água. Ficou, assim, provado que o dono do prédio usava êsse estratagema para forçar os inquilinos a se mudarem, dando-lhe ensêjo, para que pudesse cobrar "luvas" de novos inquilinos.

O dono do edifício é o português Francisco João Furtado, morador no mesmo prédio. Prêso, foi o mesmo conduzido à DEP, onde o escrivão José lavrou o flagrante.

Ficou esclarecido que o acusado exerce, ilegalmente, a profissão de advogado e está sendo processado por chantagens.

No Entreposto Federal da Pesca agentes da Economia Popular prenderam Rafael Folgosa da Silva e Manuel José Martinho Gonçalves por venderem peixe por preço superior ao da tabela.

NOS AÇOUGUES

Por venderem carne com o preço majorado foram presos os seguintes em flagrante de açougues: [illegible] e Manuel [illegible], proprietário do açougue dos [illegible], situado na avenida Nova York, 161; [illegible] do açougue [illegible] Antônio [illegible] de Paula, 107; Álvaro [illegible] do açougue "Modêlo de Botafogo", na rua da Passagem, 123; Severino Francisco Lima, do Mercadinho de São Rafael, em Benfica; José Lins Garcia, proprietário do açougue São Sebastião, situado na rua Uranos, 909; Lauro Francisco de Paula, do açougue "Rio-Londres", da rua Barata Ribeiro, 4; Ernesto Soares Mendes, do açougue situado na avenida João Ribeiro, 750; e Albano Del Cima, do açougue da rua Barcelos Domingos, 6, em Campo Grande.

DETIDO UM TINTUREIRO

Os agentes da DEP prenderam Afonso Cardoso, dono da Tinturaria Universal, sita na rua Silveira Martins, 62, por ter cobrado pela lavagem de um terno quantia superior à permitida pela tabela.

ROUPAS USADAS

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, rua Visconde de Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5551 paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros.

Seguros contra fogo
CIA DE SEGUROS
Argos Fluminense
(Fundada em 1845)
ALFANDEGA, 7
Ed. próprio
RIO DE JANEIRO

Dr. W. Muller dos Reis
OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
[illegible] 256 — 4.º andar, sala [illegible] Tel.: 22-3888. Diariamente [illegible] 18 horas.

ESTADOS NERVOSOS
DR. EDMUNDO HAAS
Manias — Fobias — Disturbios sexuais masculinos e femininos.
AVENIDA RIO BRANCO, 137 - 5.º - S. 510 — TEL. 23-0563

DR. ANTONIO SALGADO
Ex-interno dos Profs. Bensaude, Carnot e Rathery, de Paris
HEMORROIDAS — Intestino — Reto e Anus
SEM OPERAÇÃO E SEM DOR
R. Ouvidor, 169 - 10.º (10-12 e 15 às 20 horas). Tel. 23-6330—27-7166

ASMA-TUBERCULOSE
ESTREPTOMICINA (tôdas as formas de TUBERCULOSE)
PENICILINA (Asma brônquica infectuosa).
Aparelhagem para inhalações e pulverizações.
DR. HENRIQUE SINGER
ESPECIALISTA
PNEUMOTORAX — RADIOSCOPIAS
RUA DO OUVIDOR, 183 - S. 209 — TEL. 43-0000 (2 às 6)
Cons. Popular: AV. MARECHAL FLORIANO, 219 Tel. 43-0717 (9 às 11)

CLINICA DE DOENÇAS DO CORAÇAO E DOS VASOS
Dr. João Regalla e Dr. A. Rebello Filho
ASSISTENTES DO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA
Eletrocardiografia e metabolismo basal, Gasoterapia, Exames radiológicos a cargo do DR. OTACILIO RESENDE.
RUA S. FRANCISCO XAVIER, 603 — TELS 28-9205 e 48-5557.

Dr. R. D. Azulay
livre-docente. Curso e prática no New York Skin and Cancer Hospital.
PELE, SIFILIS E CANCER
(Raios X, Radium, Ultra violeta, etc. Cons.: Avenida Nilo Peçanha, 12 s. 404, 406 — Diàriamente, das 5 às 7 e segundas, quartas e sextas, das 10 às 12 horas — Tels.: 32-6244 — 27-2364 — 47-1428.

CASIMIRA INGLÊSA
LEGITIMA — FRECOT — QUALIDADE SUPER — METRO CR$ 195,00
Linhos Irlandêses — Tropicais — Cambraias — Casimiras e Sarjas da "AURORA", "PIRATUBA" "BOM PASTOR" e de tôdas as outras afamadas Fábricas, a preços mínimos.
ROCHA SOUZA & CIA LTDA.
A casa que vende exclusivamente artigos de qualidade
Rua Uruguaiana, 107 - Rio de Janeiro

SERVIÇO MUNDIAL
Uma organisação universal ao serviço da hora exacta
CYMA
A qualidade de reputação mundial

Seja previdente.
"VEJA SEM SER VISTO"
com O VISOR Gordon
Facil Aplicação
Raio de Visão incomparavel
Perfeita Luminosidade
DISTRIBUIDORES
ALFREDO LIMA & CIA.
Tel. 23-0088
Tel. 23-6094
RUA BUENOS AIRES 161

Música de tôda parte

(Direitos reservados)

Por Celção de Barros Barreto, representante do Musical Courier e Wilson Urai, New York, Brasil.

E' interessante saber que:

...devidamente autorizada pelo presidente dos Estados Unidos, deverá realizar brevemente sua "tournée" anual de concêrtos em cinquenta cidades dêsse país, a Banda de Música da Marinha Americana, dirigida pelo comandante Charles Brendler...

...no seu recital em Times Hall, New York, o mezzo-soprano Madalena Nicol interpretou, no programa "Maracatú", de Hekel Tavares...

...tendo como solista o violinista William Primrose, o côro da BBC e Orquestra Filarmônica de Londres, sob a regência de Sir Adrian Boult, gravaram em disco recentemente nessa cidade, "Flos Campi", suite em seis movimentos para solo de viola, orquestra e côro sem palavras, obra do compositor britânico Vaughan Williams...

...executou no programa de seu recital em New York, o "Rondo" de Béla Bartók, o pianista Geory Sandor...

...um recente inquérito demonstrou que funcionam atualmente nos Estados Unidos cêrca de quarenta companhias líricas, sendo que destas, dezoito se encontram no Estado de New York...

...a Orchestre Nationale dirigida por Roger Desormière apresentou em primeira audição, em Paris, a "Suite Cosmogonie", obra influenciada pelo ambiente do antigo Egito, da autoria do compositor francês André Jolivet...

...partituras microfilmadas estão sendo utilizadas nas conferências-concêrtos da Universidade de Chicago, pelo professor e compositor Leonard B. Meyer...

...no Carnegie Hall, depois da "première" da alegia para voz e orquestra "O Regresso de Pushkin", por Nicholas Nobakoff, a ouvinte a êsse compositor:

— "Meus parabens, sua tradução do poema de Pushkin é formidável"!

O compositor:

— "Muito obrigado, mas, eu escrevi a música, a tradução do poema foi feita pelo meu primo Vladimir Nabokoff".

A ouvinte:

— "Ora essa! O senhor sòmente escreveu a música e ainda agradeceu os aplausos"!...'

ESTAÇÃO DE MAGALHAES BASTOS — REALENGO — BAIRRO JARDIM MONTE ALEGRE, vendemos casa pronta para entrega — Estrada Agua Branca, 384 — 3 quartos, 2 salas, cozinha, varanda, W. C. Rua Aveiro, 108 e 72 (em fim de construção), 2 quartos, sala, cozinha e varanda. Vendemos também terrenos a prestações — sem juros — Tratar diretamente com os proprietários: EMPRESA TECNICA IMOBILIARIA CONSTRUTORA ETIC, LTDA., à rua da Quitanda, 59 - 4.º andar - Salas 22 e 23, e Nerval de Gouveia, 457, sobrado, Cascadura, e no local, rua Aveiro, 133.

ESCRITAS ATRASADAS

Registro de firmas — Organização de sociedades — Registro de processos e Diplomas. — Causas civeis, comerciais e trabalhistas.

Organização Jurídico-Contábil - BRASILEX

AV. PRESIDENTE ANTONIO CARLOS, 207 - S. 705-C. — EDIFICIO BORBA GATO — RIO — TELEFONE: 22-2892.

CABELOS BRANCOS?

CASPA? QUEDA DOS CABELOS?

ÓLEO

ESCURECEDOR

MAC BIR

Exclusivamente vegetal... E não falha! Nã é gorduroso. Não é tintura. Não é nocivo.

NÃO CONTEM ENXOFRE, SAIS DE PRATA, ETC. E' PERFUMADO E NÃO PREJUDICA O PERMANENTE

Preço no Distrito Federal: Cr$ 20,00 — Tel.: 32-7358

A venda nas seguintes casas:

CENTRO:

CASA CRASHLEY LTDA.
RUA DO OUVIDOR, 58 — TEL.: 23-4496

CASA CIRIO
RUA DO OUVIDOR, 181 — TEL.: 43-4745

À GARRAFA GRANDE
RUA URUGUAIANA, 66 — TEL.: 43-5678

FARMÁCIA RIO BRANCO
RUA S. JOSE', 112 — TEL.: 42-2434

FARMÁCIA FIGUEIREDO
RUA DA CARIOCA, 33 — TEL.: 42-9783

DROGARIA S. JOAQUIM
AV. MAR. FLORIANO, 173 — TEL.: 43-4013

CASA FAULHABER
AV. MAR. FLORIANO, 119 — TEL.: 43-5320

CASA UM
AV. GOMES FREIRE N.º 1 — TEL.: 22-3383

LAPA:

FARMÁCIA FENIX
AV. MEM DE SA', 11 — TEL.: 22-4927

CATETE:

FARMÁCIA JACY
PRAÇA JOSE' DE ALENCAR — TEL.: 25-2908

FARMÁCIA CENTRAL
RUA DO CATETE, 287 — TEL.: 25-5536

COPACABANA:
(Posto 6)

FARMÁCIA ARPOADOR
AV. N. S. COPACABANA, N.º 1.130-A — TEL.: 47-2780

FARMÁCIA ELZY
RUA FRANCISCO SA', 23-B — TEL.: 27-5914

FARMÁCIA RIVIERA
RUA JOAQUIM NABUCO, 20-A — TEL.: 47-1451

FARMÁCIA IPANEMA
RUA FRANCISCO OTAVIANO, 32 — TEL.: 27-9383

IPANEMA:

FARMÁCIA MOREIRA
RUA VISCONDE DE PIRAJA', 338 — TEL.: 27-3747

MEIER:

DROGARIA S. JOÃO
Rua 24 de Maio, n.º 1.331 — Tel.: 29-4044

ENGENHO DE DENTRO:

FARMÁCIA ENGENHO DE DENTRO
AV. AMARO CAVALCANTE, 2.103

MÚSICA

Uma nova sociedade musical

Nosso meio musical, apesar de tão pobre em realizações artísticas, ainda vê, de vez em quando, desaparecerem algumas delas por falta de estímulo e de recursos, o que lhes empresta sempre um caráter efêmero que não chega a beneficiar, como convinha, a causa da nossa vida artística. Assim, é bom que outros empreendimentos vão surgindo para substituí-las, na forma do renovamento que tem dado à existência musical da cidade um aspecto sempre jovem, sem a respeitabilidade das iniciativas tradicionais, envelhecidas no serviço da arte, mas, não obstante, apresentando o mérito de conservar a vitalidade do movimento espiritual do povo.

Queremos nos referir à fundação da "Sociedade Brasileira de Música Contemporânea", sob a presidência de Renato Almeida e filiada à Sociedade de Música Contemporânea de Londres, prestes a funcionar dentro da finalidade com que nasceu e que se resume nas seguintes disposições:

a) cultivar a música contemporânea independentemente de nacionalidade, raça, opinião política ou religião do compositor; b) proteger e assistir às tendências heterogêneas ou dificilmente abordáveis; c) representar, defender e salvaguardar os ideais, os interêsses e as atividades dos compositores contemporâneos; d) difundir a música contemporânea em todo o território nacional por meio de concertos, festivais, conferências, concursos, publicações, gravações, transmissões radiofônicas, etc.; e) fomentar o intercâmbio de idéias entre os compositores contemporâneos por intermédio de debates, congressos periódicos nacionais e internacionais; f) criar uma biblioteca, discoteca e musicoteca de música contemporânea na sede da Sociedade.

Como se vê, o plano de ação é vasto, e, se bem cumprido, capaz de prestar um grande serviço à causa que defende.

Mais ou menos com êsse mesmo intuito surgiu e trabalha o Grupo Música Viva, cercado da devoção de alguns idealistas. Apenas a nova sociedade, cremos, não funcionará como organismo destinado a realizações de concertos para certo número de sócios, pois o que visa, antes de tudo, é a colocação da música contemporânea a favor da qual agirá junto às entidades artísticas, influindo para que lhe dêem a acolhida necessária à sua propagação em tôdas as camadas sociais.

Realmente, pouco ainda aqui se tem feito nesse sentido. Diminutas páginas criadas pelo gênio moderno têm chegado até nós, e quando chegam é mediante audições distanciadas e que não dão para serem gravadas e muito menos entendidas e consequentemente apreciadas.

A Sociedade Brasileira de Música de Câmera tem se esforçado, na medida do possível, para isso, mas, ao que parece, sua existência periga, colocando-a na iminência de ser mais uma das relizações artísticas sacrificadas. A Orquestra Sinfônica Brasileira também alguma coisa fêz em favor da divulgação da música contemporânea, porém muito mais poderia ter feito, se não fôssem os escassos ensaios para o preparo de programas, o que só lhe permite bater na mesma tecla das obras mais conhecidas e sabidas. Urgia, portanto, o aparecimento de alguém ou de alguma coisa que tomasse a ombros a tarefa, sistematizando um trabalho de difusão das criações musicais dos nossos dias, nelas se incluindo, como é justo aconteça, as nacionais, não muito tocadas e, principalmente, nem sempre bem tocadas.

Sob êsse aspecto, poderia a sociedade de Renato Almeida levar avante os Festivais de Música Brasileira, à semelhança do que fazem outros países com relação às suas obras musicais, dando-lhes a expansão que cogita no tocante à música contemporânea de um modo geral, isto é, em todo o território nacional.

Renato Almeida, à frente da iniciativa, é quase um argumento em favor dela. Além dos vastos conhecimentos que possui da nossa música, tem sido um dedicado adepto da arte moderna, contando ainda com o necessário bafejo oficial.

Aguardemos, portanto, as iniciativas da SBMC. Auguremos-lhe ação eficiente, êxito completo, boa compreensão e, sobretudo, vida longa, capaz de desafiar os conceitos com que iniciamos esta crônica.

D'OR.

Conservatório Brasileiro de Música

CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITARIA

Este curso, em forma de conferências ilustradas, será realizado a partir do mês de abril, às terças-feiras, às 17 horas, na sala da Biblioteca do Conservatório Brasileiro de Música.

A aula inaugural terá lugar no próximo dia 6 de abril às 17 horas.

As pessoas que frequentarem o curso completo e que apresentarem uma tese versando qualquer assunto dado nas conferências, deceberão um certificado.

Informações na Secretaria do Conservatório Brasileiro de Música das 9 às 11 e das 14 às 17 horas.

Prof. Marshall Levins

Acha-se entre nós, o professor norte-americano Marshall Levins, que junto à Secretaria da Educação e Cultura da Bahia, exerce a função de diretor da educação musical daquele Estado.

O professor Levins pretende exibir-se entre nós como pianista, realizando concêrtos que breve serão anunciados. Autoridade nos assuntos pedagógicos musicais, sua viagem ao Rio prende-se também à sua especialidade que deseja pôr em contato com os meios de ensino musical coletivo desta capital.

IPASE

DEPARTAMENTO DE PREVIDENCIA

Devem comparecer na Seção Local de Seguro Social os beneficiários dos ex-segurados cujos nomes constam da relação abaixo:

PARA SATISFAZER EXIGÊNCIAS — Wilson Maia de Andrade — Valdemar Barbosa — Virgilio Lourenço Gomes — Tertuliano Luis da Cunha — Teófilo Almada — Silvino José Antônio Filho — Sebastião da Costa Cortes — Possidonio Estevam Ramos — Pedro Pereira Raimundo — Paulo Francisco Eleuterio — Otilio Emiliano da Cunha — Osvaldo Machado — Miguel Floraino Meira — Norival Tavares Lirio — Moacir Alves de Aquino — Milton Carpes — Miguel Tito Martins — Mário Correia da Silva — Marilia Leite — Maral Antônia Fernandes — Margarida Holanda Costa Lima.

Os resultados dos concursos

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — Dezenove ganhadores, com cinco pontos. — Rateio: Cr$ . .	3.020,00
BOLO DUPLO — Sete ganhadores, com doze pontos. Rateio: Cr$	5.263,00
"BETTING" JOCKEY CLUB — Vinte e seis ganhadores. Rateio: Cr$	252,00
"BETTING" ITAMARATI — Trezentos e noventa e seis ganhadores. Rateio: Cr$.	117,00
"BETTING" DUPLO — Cento e noventa e sete ganhadores. Rateio: Cr$	779,00

Crédito para os Serviços de Esgôto

O ministro da Fazenda, comunicou ao seu colega da Educação e Saude, que, os recursos do Tesouro Nacional permitem a abertura do crédito especial de Cr$ 27.201.204,50 a que se refere a Lei n.º 244, de 17 de fevereiro findo, para pagamento, à Prefeitura do Distrito Federal, do auxilio destinado à manutenção dos serviços de esgôto desta Capital.

Terreno c/ casa

Vendo em Senador Camará — BFCB — Perto da estação, procurar o sr. Juvenal, à rua Ubatan, 400.

LABORATÓRIOS

Suiça, tendo ocupado durante muitos anos posição de destaque na direção dum dos primeiros laboratórios de França e dirigindo, atualmente, bom laboratório nacional, deseja mudar, por motivos pessoais que em nada afetam sua integridade ou competência e procura situação similar em firma brasileira ou estrangeira. — Larga e boa experiência administrativa, comercial e publicitária. Respostas para o n.º 29.343 nêste jornal.

OXIGÊNIO (tendas), CARBOGÊNIO, NEBULISAÇÕES
Drs. Helio Vecchio Mauricio — C. Médica; Ponce Maranhão — Oto-rino-laringologia.
Largo Carioca, 13,2.º andar — 42 3037 — Chamados urgentes 37-4114

LEBLON

Apartamentos em início de construção, à Rua D. Pedrito, junto à Av. Ataulfo de Paiva, com vestíbulo, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, W. C. e quarto de empregados, varanda de serviço e garage. Pagamento em prestações mensais e parte financiado. Tratar com a Construtora e proprietária EMPRESA TECNICA DE REPRESENTAÇÕES E ENGENHARIA LTDA. — Av. Nilo Peçanha, 26 - 7.º andar. - Salas 709 e 711 — Telefone: 22-7544.

RAIOS X

RADIOGRAFIAS — RADIOSCOPIAS
Drs. Nélson Benevides — Gerardo de Carvalho
AV. COPACABANA, 540 — Gr. 801
Tel. 27-7202. De 9 às 11 e de 15 às 18 hs.
Ed. Pitanguary

DESENHO TÉCNICO

Arquitetura — Máquinas — Propaganda

INSTITUTO BRAGA CARNEIRO — RUA DOS ARAUJOS N.º 60
INFORMAÇÕES DAS 19 ÀS 21.00 HORAS — TEL. 48 1008

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por decreto n.º 5.135, de 26-9-1934 Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 22 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 18 horas

Domingo, 7 de março

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horário: das 11.30 às 12.30 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Domingos Sérvulo, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras, que é das 20 às 21 horas. O dr. Abias Vieira não dá consulta aos sábados.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Horário: dr. Silvio Rangel, das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: das 12 às 18 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 11 horas.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas.

REGISTRO DE FAMÍLIA — A fim de legalizarem seus pedidos de registro de família, devem comparecer nesta Secretaria, os seguintes associados: Agostinho Neves, Alberto Tramontano, Altivo Bráulio dos Santos, Antônio Joaquim Ribeiro (2.º), Antônio Pereira de Andrade, Augusto Ferreira da Silva Pôrto, Daniel Lopes Correia, Duarte Alves de Almeida, Eugênio Batista de Lira, Francisco Alves Pinto, Francisco Fiorillo, Francisco Lousada, Francisco de Oliveira (3.º), Francisco dos Santos (2.º), Henrique Ascêncio Lucas, Hermes de Caires, João Teixeira Reis, José Correia (8.º), José Joaquim Caetano, José Jordão, José Luis Parreira, Juraci Dias Ferreira, Manuel Alves (10.º), Manuel Côrtes, Manuel Ruiz, Mário Rebêlo da Silva, Miguel José de Carvalho, Otacílio Ferreira, Pedro Seda e Casemiro Rodrigues Leite.

REVISÃO DE MATRICULA — Deverá ser procedida a revisão de matrícula social, a Diretoria desta União avisa, especialmente aos associados que se encontram em atraso no pagamento de mensalidades e que desejam pagar suas contribuições atrasadas, para comparecerem, com urgência, nesta Secretaria. O presente aviso tem a finalidade de evitar surpresas por parte de associado atrasado que fôr desligado definitivamente, na revisão de matrícula, por falta de pagamento, de acôrdo com os Estatutos sociais.

ESTATUTOS — Artigo 9.º — São deveres dos associados: Parágrafo 2.º — Pagar até o dia 25 de cada mês, na sede social ou aos cobradores, a sua cota mensal, e demais compromissos e que estiver sujeito, sob pena de perder todos os direitos, inclusive os de família. Parágrafo 9.º — Comunicar à Secretaria ou Delegação, qualquer incidente, por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas se o fato ocorrer dentro do perímetro social e 72 horas se fôr fora dêste perímetro, a fim de não perder o direito ao auxílio estatuído.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os senhores: Antônio de Oliveira Brito, Joaquim Carlos da Silva, José Dias da Costa, Moacir Teixeira e Wilson Campos Alves.

EXCESSO DE FUMAÇA: — ônibus 81100 — 81099 — 80385 — 81020 — 81052 — 81113 — 80864 — 80552 — 80852 — 80600 — 80024 — 80909 — 81109.

FALTA DE TRANSFERENCIA DE LOCAL: — 9712.

FORMAR FILA DUPLA: — 63061 — ônibus 80640 — C. 75292 — P. 28704 — 81058 — 81124 — C. 66169 — P. 48459.

FALTA DE MATRICULA: — P. 44279 10666 — 75168 — 66419 — R. J. 26116 — C. 74370 — 70901 — 64877. I. A. P. E. T. C.: — P. 64413 — P. 2799 — 47016 — M. G. 1803 — S. P. 60585 — P. E. 5684.

NÃO APRESENTAR A CARTEIRA: — 11034.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS: — P. 4425 — 10977.

RECUSAR PASSAGEIROS: — P. 45884 — 47864 — 4501 — 40810 — 45795 — 47650 — 40163 — 47848 — 48098 — 44872 — 48828.

USO EXCESSIVO DA BUZINA: — P. 31269 — 47219.

NÃO FAZER O SINAL REGULAMENTAR: — C. 69877.

DIVERSAS INFRAÇÕES: — P. 81146 80836 — 80456 — 80461 — 81047 — 2062 — 80417 — 80019 — 81154 — 80012 — 80411 — 80709 — 80718 — P. 46104 — 69051 — 80979 — 48225 — 71742 — 80792 — 63097 — 75387 — 80636 — 73030 — 71733 — 81124 — 26221 — 15131 — 48467 — R. J. 24278 — 48225 — 8147 — 18418 — 26872 — 28845 — 1252 — 5737 — 60424 — 80812 — 6417 — 80886 — 80791 — 80633 — 80452 — 42320 — 47381 — 47143 — Bonde 1959 — 1869 — 382 — C. 69084 — 69987 — 72089 — 73429 — 75211 — P. 44741 — 44808 — 45442 — 46739 — 48039 — 73126 — 73660 — 80680 — 48361 — 81108 — 44029 — 44049 — 80835 — 80311 — 80802 — 80411 — 81158 — 80319 — 80298 — 80609 — 80403 — 40306 — 48238 — 68557 — 80718 — 80863 — 69051 — 80737 — 63913 — 48979 — 40286 — C. 69521 — 48979 — 11051 — 1781 — 75601 — 69694 — 70401 — 72864 — 74284 — 44729 — 44846 — 45864 — 57800 — R. J. 22869.

Serviço do Trânsito

INFRAÇÕES REGISTRADAS

EXCESSO DE VELOCIDADE: — P. 8143.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 4340 — 15790 — 40387 — 40986 — 41290 — 46007 — 46549 — 46561 — 44421 — 16429 — 18258 — 44324 — 26431 — 19519 — 5259 — 7713 — 4030 — 24 — M. G. 63010 — 29908 — 47223 — 17779 — 27414 — 31218 — 9775 — 28182 — 3288 — 9602 — 16626 — 33695 — 23164 — 22549 — 41142 — C. 76171 — P. 25115 — 27262 — 40610 — 42344 — 48248 — 47017 — 48831 — 47999.

DESOBEDIENCIA AO SINAL: — P. 24094 — 49063 — 41612 — 16934 — C. 62405 — P. 10131 — 63313 — 40111 — 81022 — 19953 — 6750 — 80036 — 8180 — 48148 — 48510 — 80290 — 42247 — Bonde 1921 — P. 7687 — 40532 — 66297 — 75911 — 42217 — 27880 — 11925 — Bonde 340 — 47050 — 47568 — S. P. 11140 — P. E. 11229 — ônibus 80830 — 81018 — Bonde 375 — C. 68772 — P. 42435 — 74521 — 75620 — P. 23577 — C. 63467 — 75346 — P. 1876 — 43480 — 32199 — 41513 — C. 72481 — 40855 — 88221 — 47374 — 88257 — C. 75377.

INTERROMPER O TRÂNSITO: — P. 48913 — 74540 — 13393 — 48704 — 17709 — 48147 — 47815 — 48750 — 40921 — 40399 — 27746 — 72153 — Bonde 786 — C. 69631 — P. 48410 — 80913 — 48566 — 42637 — 19817 — 63260 — 46719.

MEIO FIO E BONDE: — P. 46086.

CONTRA MÃO: — P. 20834 — 5718 63225 — 10789 — S. P. 135469 — 23187 — 31990 — C. 64898 — 61906 — P. 42246.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — P. 44571 — C. 61624 — 45398 — 46491 — 44722 — 80197 — R. J. 31295 — 66677 — 78200 — 25239 — C. 72657 — P. 8792 — ônibus 80360 — P. 24479 — 17773 — 838 — 19260 — R. J. 26630 — 40718.

ABANDONADO: — P. 12979 — 12979.

MOTORISTAS AMADORES

O senhor já tem sua carteira, mas falta prática bastante? Hélio tem automóvel moderno para o senhor treinar, dando pequenos passeios. Tel.: 38-0208. Preço por hora — 80 cruzeiros.

Lanternas com pilhas, para caminhões de estrada

ABIL
Rua Buenos Aires 87

Melhoramentos inaugurados Maranhão..

(Conclusão da 1.ª página)

com arborização natural e gramados providos de casas coloniais com dormitórios, servidos de água corrente.

As raças criadas são: — "New Hampshire" e "Rhodes" e os perus "Mamouth" e bronzeados.

Na Granja será cultivada a psicultura e nêsse sentido estão sendo projetados viveiros especiais com o aproveitamento de um afluente do rio Anil, sujeito a variações das marés. Na represa em projeto será feita a cultura de "Tucumaré" com o objetivo de distribuí-lo posteriormente nas represas do interior do Estado para combate à piranha. Acêrca de 200 metros da Granja existe um edifício que já foi cedido pela Prefeitura à administração da colônia agro-pecuária. Nessa residência ficarão hospedados os filhos de pequenos agricultores e criadores, os quais receberão ensinamentos práticos na "Granja Barreto". Esses alunos, uma vez admitidos na Escola, serão imediatamente contratados pela administração, passando a receber salários correspondentes a trabalhos que executarem. Assim é que, sua manutenção será feita com os próprios recursos auferidos da sua produção. E' êsse, indiscutivelmente, um meio prático de estimular-se a tendência dos que procuram dedicar-se à atividade rural nesta gleba maranhense. Ao lado da Granja funciona também uma escola rural onde as crianças ao mesmo tempo que recebem a instrução primária se vão familiarizando com os trabalhos do campo.

Após a visita do presidente da República e respectiva comitiva pela aludida Granja foi-lhe oferecido um churrasco e às demais pessoas presentes.

SÃO LUIS, 6 (D. N.) — O governador Sebastião Archer da Silva ofereceu hoje às 21 horas, no Palácio dos Leões, um jantar em homenagem ao presidente da República. O salão, em que se realizou o ágape, estava bem decorado, embora com simplicidade, sendo profusa a iluminação. Foram especialmente convidados, além do vice-governador e do arcebispo metropolitano, os presidentes da Assembléia Legislativa do Estado, do Tribunal de Justiça, do Tribunal Regional Eleitoral, da Câmara Municipal e tôdas as altas autoridades federais e estaduais do Maranhão. Ao champagne, usou da palavra o governador Sebastião Archer da Silva.

Em resposta, falou o chefe do Govêrno.

DISCURSO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

S. LUIS, 6 (D. N.) — Foi o seguinte o discurso do general Eurico Gaspar Dutra em resposta ao governador do Maranhão: "Aqui vim a visitar a gleba maranhense para tomar contato direto com os seus problemas, mediante inquerito pessoal, sentindo assim a aspirações do Estado e medindo a extensão das necessidades do seu povo laborioso. Esta convivência agradável e construtiva reforça o meu sentimento de confiança na permanência das características morais da gente brasileira, que se forjou na adversidade, cristalizando invejável firmeza e surpreendente estoicidade. Paradigma, por excelência, dessas virtudes públicas, é o Estado do Maranhão. A sua integração na comunidade nacional resultou de uma vontade constante, contrariando fatores de atuação centrífuga. Na divisão do território em capitanias, representou o ponto mais setentrional, no pórtico do mundo amazônico. No curso do apossamento do litoral, foi campo predatório dos corsários de bandeiras várias, e presa cobiçada, ora de franceses aventureiros, ora de holandeses sedentos de riquesas. Este trecho da antiga Capitania de João de Barros estêve, durante longos anos, desmembrado do país em formação, imediata e diretamente sujeito a Lisbôa. E quando, no século XVII, florescia ao Sul o govêrno de Nassau, houve tempo em que o Atlântico banhava o Brasil, a Nova Holanda e o Maranhão, como três sistêmas políticos autônomos, votados a uma formação de caráter particularista. Mas o destino velava pela unidade do Brasil que se definia territorialmente, às bordas do mar imenso. Dentro da tragédia das capitanias, existia o agora tão decantado arquipélago de aglomerados humanos. E então o Atlântico continuava o campo traiçoeiro e indefinido onde se chocavam os aventureiros de várias latitudes, de várias religiões e de várias soberanias. A defêsa da costa, a princípio, e a consciência de expansão, que animava a conquista da terra nova, liquidaram nestas paragens a França Equinocial e a Nova Holanda, vencendo também pruridos separatistas e liâmes especiais com a Metrópole para realizar o milagre de nossa unidade política. O nosso Maranhão se enquadrava na área do Extremo Norte onde, até os tempos da Independência, era menos sensível e às vêzes nula a presença e a influência do Govêrno Geral. Mesmo quando da emancipação política, o pensamento europeu, era separar do Brasil esta grande terra para transformá-la num segundo Canadá. Não obstante, fêz-se o Maranhão definitivamente brasileiro, participando do mundo amazônico e do Nordeste, — traço de união entre duas economias regionais.

Dentre de ativa consciência nacional, esta província privilegiada criou para si uma civilização tipicamente maranhense, de bases materiais seguras e de alto esplendor nos domínios da inteligência e da cultura. Não foi sem significação tenha a Capitania nascido sob o signo do grande historiador João de Barros, seu donatário. Talvez porque ameaçada, no passado, pela ronda de ambição de outros povos, a terra de Gonçalves Dias cristalizou um padrão nacionalista que é apanágio de todo o chamado grupo maranhense. Aqui se tem realizado uma das mais fecundas e brilhantes vidas de província, no sentido construtivo e nobre da expressão. E' chegado o momento de incentivar em todo o Brasil esse zeloso sentimento de amor e dedicação aos focos parciais de civilização que concorrem para o desenvolvimento geral. Padrão de fecundidade da vida de província foi aquela geração de estadistas, poetas, polígrafos e humanistas, que se afirmou de João Francisco Lisboa, não saido do Maranhão até os quarenta e três anos, sem embargo do seu alto papel dentro da vida brasileira. Produto da província, nela formado e para ela voltado foi dos que mais contribuiram para o Brasil. Dentro da unidade nacional, são de ver com agrado essas variações locais que dão vitalidade e existência coletiva e exprimem uma forma de organização da democracia. Por assim entender é que o Govêrno incentiva tôdas as manifestações de vida local, de que é exemplo o apoio dispensado as Universidades regionais. A imposição constitucional da transferência da capital da União para o planalto central, colocará o seu Govêrno no centro geopolítico do território, para daí incentivar e suplementar a vida das regiões, condensada nos grandes vales e nos chapadões infindos. Descentralizar e integrar a atividade econômica regional e praticar o mais puro dos federalismos, e apertar ainda mais, na órbita da ação prática, os liâmes da unidade nacional. O país é um todo diversificado, e não aglomerado de subúrbios da sede do Govêrno.

Senhor Governador: Agradeço as palavras de vossa excelência. Estou reconhecido às manifestações de aprêço e estima que me vêm sendo liberalizadas pelo povo do Maranhão, seu govêrno, suas classe conservadoras e populares, seus líderes intelectuais e seus homens públicos. Inteirei-me da situação econômico-financeira do Estado e dos seus problemas. As suas necessidades de transporte foram consideradas no programa de trabalho do Govêrno Federal, como os reclamos da sua produção; e aperfeiçoamento e o financiamento desta estão incluidos entre as providências de caráter imediato. Não faltará o Govêrno da União, nos limites de sua competência, com a mais ativa cooperação, para enfrentar as dificuldades dêste Estado. A própria composição da propriedade imobiliária apresenta, aqui, singularidades não registradas em outros Estados. Importa grandemente à economia maralhense a circunstância de revelar o recenseamento geral do país, efetuado em 1940, que 80,32% dos estabelecimentos agrícolas existentes no Estado têm área menor de cinco hectáres. O fato possivelmente sem exemplo no Brasil, demonstra pulverização extrema do solo, de prejudiciais consequências na exploração agrícola. De outra parte, 71,86% da área dos estabelecimentos recenseados correspondem a 2,69% do número dêles, ou sejam os de área maior de 200, indo até 100.000 hectáres. Há, pois, no Maranhão, o latifúndio e o minifúndio no parcelamento da propriedade rural. Quanto à recuperação do homem, existem, sob certos aspectos, números que impressionam. São Luis oferece o coeficiente de 223 por mil, relativamente à mortalidade infantil. Por outro lado, a mortalidade materna, na capital maranhense, é de 26 em mil nascimento, — coeficiente sem igual no país. A média nacional é de sete a oito mortes maternas em mil nascimentos, donde a significação grave do índice apresentado. Empreendida uma campanha de larga envergadura contra aquela mortalidade, não é de recear a situação demográfica, porquanto, no tocante à população infantil, a taxa específica é de 30,8% — maior, portanto, que a média nacional — de 29,6%. Tôdas essas anormalidades, reveladas pela estatística, reclamam corretivo.

E' preciso aparelhar a terra e propiciar ao homem os elementos de afirmação, para que se opere o ressurgimento maranhense, em todo o seu esplendor antigo. Com seus vales ubertosos e suas bacias navegáveis, suas quedas dágua poderosas e seu subsolo rico de minerais, seus babaçuais sem conta e seus extensos carnaubais, — tudo aqui, impõe a certeza de que o Brasil vencerá a batalha do seu Progresso.

O Maranhão já tem o benefício da Ordem que lhe trouxe, certa vez, o grande pacificador que foi o Duque de Caxias. Perseveremos nêsse caminho. Não foi em vão que, em carta célebre a um dos vossos governadores, o Marquês de Pombal advertiu: "Engana-se quem entende que o temor com que se faz obedecer, é mais conveniente do que a benignidade com que se faz amar, pois a razão natural ensina que a obediência forçada é violenta, e a voluntária segura". A paz que desfrutais do presente é a garantia do vosso futuro.

Senhor Governador: Saúdo o Estado do Maranhão e o seu povo realizador, sem distinções partidárias, e levanto minha taça pela prosperidade do seu Govêrno, prestigiado por tão decididas e leais fôrças políticas, brindando à felicidade pessoal de vossa excelência

Fornece o sr. Leandro de Melo curiosos...

(Conclusão da 1.ª página)

ex-chefe da propaganda ademarista afirmou:

— "Em março de 1947, o sr. Ademar de Barros fêz as pazes com o sr. Getúlio Vargas. Isto se verificou em um encontro de ambos na residência do sr. Benjamim Vargas, na rua Sadock de Sá, na Lagoa. Seriam 16 horas quando essa reaproximação se fêz, estando presentes, além de mim, o major Flodoardo Maia e o sr. Baeta Neves, tendo ficado do lado de fora, a fim de garantir o caráter sigiloso do encontro, o sr. Albano Costa e o "tenente" Gregório. Essa reaproximação foi feita depois de eleito o sr. Ademar e quando havia dúvida quanto à sua posse".

EM SANTOS REIS

Voltando a referir-se às "demarches" havidas durante a campanha, no sentido de ser obtido o apoio do PTB, o sr. Leandro de Melo declarou ter ido à "Fazenda Santos Reis", em São Borja. A sua missão era trazer o apoio do PTB ou evitar que o ex-ditador apoiasse o sr. Hugo Borghi.

— "Muito embora me encontrasse como enviado do sr. Ademar, eu já era amigo pessoal do sr. Getúlio Vargas, que tivera a oportunidade de me fazer justiça, quando no govêrno, concedendo-me indulto, em consequência de uma sentença que, por perseguição me fôra imposta pelo Tribunal de Segurança. De Santos Reis voltei trazendo para o sr. Ademar a seguinte afirmativa do sr. Getúlio Vargas: "Eu não direi que não apoio o dr. Ademar. Vá para o Rio e me aguarde lá. Acho muito difícil o PTB apoiar Borghi, porque êste não poderá ser o governador de São Paulo".

Abrindo um parêntesis, o sr. Leandro afirmou que não obstante as situações difíceis que tem experimentado, nunca praticou "scroquerie", como se pretende insinuar.

CANDIDATO A PRESIDENTE DA REPUBLICA

— "No dia 4-2-47 — recordou o sr. Leandro Melo, em aCmpos de Jordão, houve uma conferência às 10 horas da noite, no "Rancho Alegre", à qual compareceram os srs. Flodoardo Maia Santino Leuze e mais duas pessoas cujos nomes não declinarei, senão com autorização do sr. Ademar de Barros. Nessa reunião o atual governador de São Paulo me disse: "Leandro, você é pessoa de minha confiança para uma determinada missão. E' fora de dúvida que o governador eleito de São Paulo será naturalmente um candidato a presidente da República. (Isto se passou antes da posse). Você é um elemento nosso e vai ocupar um cargo exclusivamente subordinado a mim e que discretamente possibilitará, pelos elementos que eu fornecerei, a instituição de um organismo de rádio e imprensa, bem assim, a reestruturação do partido nos Estados que possibilite, nas proximidades da campanha presidencial, a minha propaganda a presidente da República". Alguém objetou que essa missão era muito complexa, ao que o sr. Ademar de Barros retrucou: "Leandro é o homem capaz para essa função. Se eu precisasse insinuar êle não me serviria".

VIAGEM A BAHIA

Relembrando a viagem que o sr. Ademar de Barros fizera a Bahia, alegando ir pagar uma promessa ao Senhor do Bonfim, informou o sr. Leandro que êle não fôra pagar promessa, mas pedir ao Primaz para interceder junto ao Papa no sentido de lhe ser fornecida uma comenda que viesse atenuar a sua situação politica.

SO' UM FAVOR

— "Só um favor pedi ao sr. Ademar de Barros e êste foi para que o Banco do Estado me facilitasse um empréstimo de Cr$ 200.000,00, mediante dois títulos de cem mil cruzeiros cada um com vencimento de 90 e o outro de 120 dias. Isto pouco representava diante de cêrca de Cr$ 600.000,00 que despendi do meu bolso em sua campanha.

Não foi possível a realização dessa operação de crédito, em face da oposição feita pelo então diretor do referido Banco, cel. Aquino.

No dia do quebra-quebra de ônibus, o sr. Ademar me entregou Cr$ 50.000,00 em dinheiro, importância que recebi depois de alguma relutância, tendo então entregue ao governador uma promissória em branco que já trazia no bolso e assinada sôbre um sêlo de educação e saúde. Daí em diante sempre procurava o sr. Ademar e como não mais conseguisse com êle avistar-se, diante de suas escusas, vim para esta capital cuidar da sua vida.

COM O DEPUTADO SAION

Falando sôbre o seu encontro com o deputado Juvenal Saion, declarou o entrevistado:

— "Há uns vinte dias, em São Paulo, passei pela Assembléia Legislativa, tendo mantido contato com o deputado Juvenal Saion. Êste, declarando-me a sua qualidade de presidente da comissão encarregada de um inquérito sôbre as atividades do mercado negro, levou-me a prometer alguns informes à aludida comissão, o que faria oportunamente. Manifestei àquele parlamentar os receios que alimentava, em face das ameaças já recebidas, tendo o sr. Juvenal Saion me oferecido garantias.

CONTESTOU AFIRMAÇÕES DE "O GLOBO"

Tendo um dos jornalistas presentes indagado se o sr. Leandro de Melo confirmava as declarações que fizera a "O Globo", no sentido de que o sr. Ademar de Barros teria duplicado a sua fortuna depois de haver assumido o govêrno de São Paulo, o entrevistado imediatamente repeliu essa insinuação. O representante do referido jornal, que estava presente, tentou retrucar, admitindo a validade das supostas declarações, mas o sr. Leandro de Melo o rebateu com firmeza, ponderando que "qualquer acusação ao sr. Ademar de Barros só fará documentadamente".

Afirma que não...

(Conclusão da 1.ª página)

cruzeiros por um dos automóveis, mas fiz ver logo ao ofertante que não podia negociar o carro, pois não tinha autorização para tanto. Insistiu o sr. Luis Pedro Monteiro, e eu mantive a minha negativa. E como estava de saída para a cidade, aceitei o oferecimento que o mesmo senhor me fêz de um lugar no taxi. Ao chegar ao centro, porém, saltei do carro não vendo Pedro Monteiro. Não discuti o assunto, nem tendo mais notícias do sr. Luis nada deixei acertado e, por conseguinte, não houve emissão de cheque — concluiu o sr. Félix Maldonado.

O QUE DECLARA O MOTORISTA DO TAXI

Conforme apurou a nossa reportagem, o sr. Antônio Amado, motorista do táxi 4-43-85, foi o autor da denúncia na Polícia, a qual foi apresentada nos seguintes têrmos:

Em dias da semana passada fôra procurado pelo sr. Luis Pedro Monteiro para irem à Embaixada do México à Avenida Rui Barbosa. Ali foram recebidos pelo sr. Félix Maldonado, que, pouco depois, tomava o táxi com o sr. Luis Pedro Monteiro em direção à Alfândega, de onde retiraram um carro que soube ser de propriedade da Embaixada, tendo nessa ocasião, o declarante emprestado ao sr. Luis Pedro Monteiro a importância de Cr$ 200,00 com que foi paga a gasolina para o carro que era retirado da aduana. A seguir, rumou para a cidade conduzindo o sr. Pedro Luis Monteiro, enquanto o sr. Félix Maldonado, na direção do carro retirado da Alfândega, seguiu, aparentemente, para a Embaixada. Ao passarem na rua Sete de Setembro, o passageiro sr. Pedro Luis Monteiro, mandou parar o carro e entrou na Confeitaria Colombo. E como se demorasse excessivamente, o sr. Antônio Amado, resolveu procurar a Polícia notificando-a do que sucedera, pois além de lhe parecer ilegal a transação feita com o carro pelo preço de Cr$ 130.000,00, julgava-se enganado pelo sr. Pedro Luis Monteiro, que não regressara do interior da Confeitaria aludida, parecendo-lhe que êle não lhe queria pagar os Cr$ 200,00 acima aludidos e mais Cr$ 180,00 do táxi.

Foram êsses os esclarecimentos que a nossa reportagem conseguiu obter sôbre o caso.

PARA A DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR

Soubemos na Delegacia de Vigilância que o respectivo titular encaminhou a queixa à Delegacia de Economia Popular, a quem cabe providenciar sôbre o caso de venda de automóveis em mercado negro".

Afinador de pianos

DURVAL, consertos em geral extinção de cupim, mesmo a domicilio recados; 29-8092.

Legião Brigadeiro Eduardo Gomes

Inauguraram-se os cursos de Matemática, Inglês, Português, e Rádio, sob a Direção e Organização de ABEL PEREIRA DE RESENDE, com a colaboração dos seguintes professores, Matemática, Coronel ALBA O OZORIO; Inglês, Professora D. ESTER MARTINS RIBEIRO; Português, Professor Dr. MANOEL TRISTAO DE ATAYDE; Rádio, Professor ELPIDIO DE MELLO. Cursos êstes GRATIS AOS SOCIOS. INSCREVAM-SE, aproveitando essa oportunidade. AV. 13 de MAIO, 23 EDIFICIO DARK

DESTAQUE SUA ELEGÂNCIA E FAÇA ECONOMIA comprando vestidos, manteaux e costumes em seda, lã, linho, voil e algodão, em Seção especial de vestidos para a comodidade e elegância das SENHORAS GORDAS E PARA AS FUTURAS MAMAES VESTIDOS EDEN — Av. Rio Branco, 114 - 5.º

Dr. S. Salles Soares MOLESTIAS DE SENHORAS - CIRURGIA - PARTOS.
Rua México, 21 · 12.º andar · Salas 1201 — R. 28-6073.

Dr. Reynaldo de Aragão — Clínica geral
Especialista em DIABETE. Consultas das 9 às 12, diàriamente.
Rua Alvaro Alvim, 31 - 5.º - S. 502 — Tel. 22-6104.

Feliz Aniversário!...
... com doces e salgadinhos ANDAIÁ

Ao planejar um aniversário, um "cocktail", uma recepção ou um jantar, lembre-se dos serviços de festas ANDAIÁ. Ingredientes da melhor qualidade e fabricação esmerada e higiênica fazem dos doces e salgadinhos ANDAIÁ uma delícia para o seu paladar—e uma garantia para a sua saúde

Milhares de "lunchs" ANDAIÁ são servidos diàriamente nos aviões da Cruzeiro do Sul, FAMA, Ministério da Aeronáutica, etc.

Andaiá
DOCES FINOS E SALGADINHOS
Rua Visconde de Pirajá 250-A

Breve: Nova loja à Av. N. S. Copacabana 1049

ERWIN, WASEY

LEITE GOSTOSO...
MESMO SEM GÊLO!
diz ELSIE da Borden

Elsie: Klim não exige refrigeração para conservarse puro. Klim é ótimo leite de vaca em forma de pó. Sòmente foi removida a água... e sem água a refrigeração torna-se desnecessária.

A mãe: Mas êle conservar-se-á fresco?
Elsie: Sim, durante semanas se coberto cuidadosamente e conservado em lugar seco e fresco. Use-o como quiser. É só encher uma vasilha com água pura, colocar Klim sôbre a água e mexer. A senhora terá leite integral com o seu sabor fresco. E é são.

A mãe: Mas porque Klim é são?
Elsie: Porque é feito do leite de vacas reconhecidamente sãs... porque é um leite cujas qualidades, pureza e uniformidade são examinadas antes e depois que é transformado em pó. E Klim é embalado ao vácuo por um processo especial que conserva as suas qualidades naturais.

Experimente Klim hoje!

Prop. Artística Reser. Copr. 1947, The Borden Co.

KLIM POWDERED WHOLE MILK

ÁGUA PURA
ADICIONE KLIM
MISTURE E TERÁ
LEITE PURO E SÃO

O PREFERIDO EM TODO O MUNDO

no LAR e na SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:
Dr. Guilherme Romano.
— Prof. Arquimedes Memória.
— Sr. José Antunes.
— Sr. Tomaz Aquino Lopes.
— Srta. Maria Madalena Moses, filha do dr. Herbert Moses, presidente da A. B. I. e da sra. Madalena Berquó Moses.
— Tte. José Araújo da Silva.
— Sr. Gebeck Senechal de Goffredo.
— Prof. Odin Aquino Casses.
— Tte. Valdemar Fernandes de Melo.
— Sra. Hermengarda Bandeira, espôsa do sr. Artur D. Bandeira, funcionário do Ministério do Trabalho.
— Sra. Ivone Belizi Martins Pinheiro, espôsa do dr. Moacir Augusto Martins Pinheiro.
— Sra. Tacira Queiroz, espôsa do dr. Humberto Queiroz.
— Srta. Helenita Ruiz de Albuquerque, filha do dr. Renato Dardeau de Albuquerque e da sra. Antonieta Ruiz de Albuquerque.
— Menina Vânia, filha do sr. Nisio Horta Matos e da sra. Lourdes Leal Matos.
— Menino Nei, filho do sr. Armando Lourenço e da sra. Dora Paixão Lourenço.
— Menino Luís Otávio, filho do casal Valter Figueiras.
— Menina Lúcia Lais, filha do sr. Luís Alves Vieira e da sra. Isolina Alves Vieira.
— Menina Lêda, filha do cap. Esteno Lobo e da sra. Ieda Silva Lobo.
— Srta. Dulce Rosalina dos Santos, filha do sr. Isidoro dos Santos.

•

Farão anos, amanhã:
Almirante Raul Tavares.
— Jornalista Danton Jobim.
— Jornalista Mário Monteiro.
— Sr. José Cristiano Pena Beltrão, sócio da firma máquinas Importadora.
— Dr. Renato de Figueiredo Lira.
— Prof. Haroldo Lisbôa da Cunha, diretor da Divisão do Ensino Secundário.
— Menina Berenice, filha do casal Aloisio-Darci Vasconcelos.
— Menina Venize, filha do tte. Raimundo Goffredo Monteiro e da sra. Vicentina Monteiro.

Aspectos

SORTE — Faz de conta que se chama Laura. Quem não conhece esta criatura ignora tôda a bondade que existe na terra. Laura teve um noivo que morreu. Desde então renunciou ao amor. Não gosta de rua, de festas. Vive ao lado da mãe, ajudando nos arranjos da casa e escutando rádio. Nem por isto Laura fica longe do mundo. Ao contrário, acompanha a vida universal em seus vastos setôres, dá opinião sensata quando recebe visitas e, conforme diz, não sente a solidão. Artista a seu modo, Laura ama as coisas bonitas e acredita na felicidade. Está satisfeita com o que possui. Não tem ambição. Mas, tem sorte. Sua especialidade é ganhar prêmios através de programas de rádio. Sem frequentar auditórios, apenas enviando cartas, Laura recebe mensalmente dinheiro, bolsas, cortes de vestidos e até aparelhos de chá. Sorte. Laura não conhece gente de rádio. Usa de um pseudônimo para concorrer aos prêmios. Ouve todos os programas e não perde uma só oportunidade. Moça culta, suas respostas são sempre certas. E, assim, Laura conquista dinheiro e presentes. Faz gosto ver a alegria permanente de Laura. Não sei se existe no Rio de Janeiro outra pessoa igual. Nunca ouvi de Laura uma palavra de censura para ninguém. Aliás, Laura fala pouco. Sorri a cada instante. Que Deus conserve a bondade de Laura. E sua maneira tão simples de ser feliz...

• • •

NARCISO — Ontem à tarde, ao passar pelo Castelo, vi um homem maltrapilho debruçado sôbre uma poça d'água formada na sarjeta. Diminuí a marcha do carro, com a intenção de impedir seu gesto de animal torturado pela sede. Faria com que êle esperasse. Iria até o próximo bar buscar um copo com água. Ou daria dinheiro. Qualquer coisa que curasse sua sêde e o horror que me causava ver um homem sorver o líquido imundo da rua. Mendigo, mas homem. Não era um cão. Nem louco. Mas, êle não reparou no meu carro estacionado perto. Não viu meus olhos cheios de lágrimas que fitavam sua atitude estranha. Não viu... Estava absorvido pela contemplação de sua própria imagem na água tranquila. Passava as mãos, de leve, na bôca no rosto. Não sei o que pensava. Talvez admirasse a trágica expressão da face castigada pela miséria. E, como num espelho, enxergasse pela primeira vez sua bela máscara de mendigo. Fugi depressa. O encontro com a realidade não deve ter testemunhas. Aquilo que eu acabava de ver, era sublime...

• • •

CERTEZA — Ela murmurou: — Eu sei amar... O outro abaixou a cabeça com humildade. Jamais repetiria a queixa. Jamais diria que fôra por um momento esquecido. Que as palavras dela não tinham ternura. Que seus beijos eram frios como pétalas de flôres após a tempestade. Acreditou desvairadamente no amor daquela mulher que apenas disse: — Eu sei amar...

MAG.

O QUE É CORRETO
Por Elinor Ames

PARA OS AUTOMOBILISTAS — *Quando o sinal muda de côr, é cortesia deixar passar aquêles que já haviam começado a atravessar a rua*

— Sra. Jaci Cruz Jorge, espôsa do dr. José Jorge, do Corpo Jurídico da Central do Brasil.

•

DR. HEITOR BELTRÃO — Transcorre, amanhã, a data natalícia do dr. Heitor Beltrão, advogado, jornalista, vice-presidente da Associação Comercial e presidente do Tijuca Tenis Clube.

O aniversariante, que possue um largo círculo de amizades desfruta de largo círculo de amizades, desfruta de ciais e culturais, onde é figura de destaque

CASAMENTOS

SRTA. IRACI COELHO GUIMARÃES — SR. VALDIR MACEDO DE ARAÚJO — Realizar-se-á no dia 20 do corrente, em Nova Iguaçú, o enlace matrimonial da srta. Iraci Coelho Guimarães, filha do sr. José Coelho Guimarães e sra., com o sr. Valdir Macedo de Araújo, filho do sr. José Macedo de Araújo e sra. O ato religioso dar-se-á às 17 horas na residência dos pais do noivo, na rua dr. Tibáu, 102.

HOMENAGENS

SR. GEORGES V. ROBBINS — Teve lugar, ontem, na terrace da A. B. I. o "cock-tail" oferecido pelo Centro de Comércio do Café do Rio de Janeiro, ao sr. Georges V. Robbins, presidente da National Coffee Association, de New York, que se encontra entre nós há varios dias.

ALMOÇOS

GENERAL DANTON TEIXEIRA — Os amigos do general Danton Teixeira, desejando homenageá-lo, vão lhe oferecer, em dias do corrente mês no restaurante Lido, em Copacabana, um almoço, em regosijo pela sua promoção ao pôsto de general de brigada do nosso Exército. As listas de adesão encontram-se no "Jornal do Comércio", na Secretaria do Clube Militar e na Livraria Victor Cinelândia.

"COCK-TAIS"

AIR FRANCE — Comemorando o 20.º aniversário da primeira ligação aérea regular entre a França e a América do Sul a Air France oferece, no próximo dia 11 um "cock-tail", nos salões do Copacabana Palace, das 18 às 20 horas.

EXCURSÕES

CLUBE MILITAR — Por ter a Prefeitura do Distrito Federal necessidade de utilizar a Ilha de Brocoió, foi transferida "sine die" a excursão que ali se realizaria, hoje, promovida pelo Clube Militar.

•

TOURING CLUBE DO BRASIL — Promovida pelo Touring Clube do Brasil, seção de São Paulo realizar-se-á na próxima Semana Santa, uma excursão turística às cidades históricas de Minas Gerais.

A excursão terá início a 21 do mês corrente e terminará a 28. Aos interessados serão prestadas todas as informações necessárias no Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil.

VIAJANTES

SR. WINGATE M. ANDERSEN — Regressou, ontem, procedente de São Paulo, pelo avião da linha paulistana da Panair do Brasil, o sr. Wingate M. Andersen, presidente da Standard Oil Company of Brasil e que em janeiro último, volveu de uma viagem aos Estados Unidos, onde tem séde essa grande organização mundial de indústria petrolífera.

•

DR. HOWARD E. KERSHNER — Trânsitou, ontem, pelo Rio, num "clipper" da Pan American World Airways, o dr. Howard E. Kershner ex-diretor da Reabilitação Européia do Comitê do Serviço dos Amigos Americanos e que visitou os paises do Prata em missão do Fundo Internacional de Emergência para as Crianças.

•

DR. AMÉRICO RENÉ GIANNETTI — Seguiu, ontem, para Belo Horizonte pelo avião da rêde mineira da Panair do Brasil, o dr. Américo René Giannetti, secretário da Agricultura, Comércio e Trabalho de Minas Gerais.

•

DR. FRANCESCO VALLARDI — Seguiu, ontem, para São Paulo, pelo avião da linha paulistana da Panair do Brasil, o editor italiano dr. Francesco Vallardi, da Casa Antônio Vallardi, de Roma, o qual se encontra em viagem de estudos e negócios pela América do Sul.

•

SR. DELGADO DE CARVALHO — Regressou, ontem, procedente de Belo Horizonte, num avião da rêde mineira da Panair do Brasil, o educador Delgado de Carvalho, catedrático do Colégio Pedro II e lente de História Contemporânea da Faculdade de Filosofia da Universidade do Brasil.

•

BISPO DR. WILLIAM M. M. THOMAS — Vindo do Rio Grande do Sul séde de sua Diocese, chegou, hoje, a esta capital o bispo dr. William M. M. Thomas, da Igreja Episcopal brasileira, que aqui esperará o bispo dr. Luis C. Melcher, que deverá chegar ao Rio na próxima terça-feira pelo vapor "Argentino".

•

DR. MARINO MACHADO DE OLIVEIRA — Procedente dos Estados Unidos, deverá chegar, hoje, às 16 horas, por via aérea, a esta capital o dr. Marino Machado de Oliveira, presidente do Banco Central Brasileiro.

•

DR. GILBERTO ANDRADE DE FARIA — Regressou de Buenos Aires o dr. Gilberto Andrade de Faria, advogado de Belo Horizonte e filho do dr. Clemente de Faria, presidente do Banco da Lavoura de Minas Gerais.

•

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da "Cruzeiro do Sul" para Curitiba: Joventino Gomes da Silva, Hélio Moreira, Paulo Bittencourt, Berta Mudrovitsch Maria Faria Branco, Odilon Mader, Maria Sunye, Belizaria Rodrigues, Edgar Pedro Raupp Sperb, Orlando de Paiva Tôrres, Childerico Duarte Silva, Elias Deffune Aramis Ataíde; para Pôrto Alegre: Cecília Sousa, Tilde de Carvalho Canizares Veiga, Tilde Maria Carvalho Canizares Veiga, Sebastiana Pereira da Rocha, João Maria Vaz, Júlio Pinto Ribeiro, Araci Azambuja Ribeiro Alceri de Castro Barbacham, Zelma Mendes Barbachan, Marco Antônio Barbacham, Alberto Carlos Furtado Mazeuron, Cândido Alencar Castelo Branco, Clementino Soares Doria, Paulo Irajá Machado Silva; para Corumbá: Ernesto Frederico Werna, Lêda Migueis Serra, Tomas de Aquino Armando Elage, Jackson de Albuquerque Pinto; para Salvador: Lourival Sampaio, Carl Schleicoer, Pedro Natalino de Padua, Fábio Tôrres de Oliveira, José Olivio Sampaio Carlos Lisbôa Murta, Lenadro Maynard Maciel, Hilton Passo Melo, Artur do Prado Sampaio; para Maceió: Enedina Lim, Severino de Andrde Filho, Milton Cavalcant de Araújo Alaide Cunha Cavalcanti, Ana Lúcia Cavalcanti.

"IN MEMORIAM"

PROF. ADOLFO JOSÉ DEL-VECCHIO — Sob o patrocínio dos Ministérios da Marinha Aeronáutica, Viação e da Universidade do Brasil, Clube de Engenharia e Academia Brasileira de Ciência, será comemorado, no próximo dia 10, o centenário do emérito professor e eminente engenheiro que foi o dr. Adolfo José Del-Vecchio. A comissão promotora, composta dos profesores Inácio Amaral e Belfort Roxo e do Engenheiro F. V. de Miranda Carvalho, convida aos amigos e antigos discípulos do homenageado para comparecer: dia 10 de março, às 8.30 horas romaria ao túmulo do dr. Del-Vicchio, no cemitério de São João Batista, quadra n.º 3, jazigo 3562, onde falará o prof. Inácio do Amaral. A's 10.30 horas, missa em sufrágio, na Catedral Metropolitana templo reconstruido pelo dr. Del-Vecchio. As 14 horas, inauguração do retrato do dr. Del-Vecchio, na Ilha Fiscal. As 17.30 horas, sessão solene no Clube de Engenharia, na rua Buenos Aires, n.º 48, 9.º andar.

Dia 11 de março, às 15 horas inauguração de placa comemorativa no edifício do Departamento de Portos, Rios e Canais, na praça Mauá, 10. As 17.30 horas, sessão solene conjunta da Universidade do Brasil, Escola Naval, Escola de Aeronáutica e da Academia Brasileira de Ciências no salão nobre da Escola Nacional de Engenharia.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:
Alberto dos Santos Mascarenhas — 10 horas. Catedral.
Francisco Galletti — 8.30 horas de S. Francisco de Paula.
Maria Helena Gemufal — 9 horas. Igreja do Sagrado Coração de Jesús
João Ferreira da Silva — 10 horas Igreja N. S. das Dores.
Romeu Felipe Ambergen — 10 horas. Candelária.
Lêda Loureiro Tacconi — 9 horas. Igreja do Divino Espírito Santo.
Mário da Silveira Rocha — 10 horas. Igreja N. S. da Conceição e Bôa Morte.
Bernardina Azeredo — 10 horas. Igreja N. S. Mãe dos Homens.
Laura de Campos Bonetti — 8.30 horas. Igreja do Convento Santo Antônio.
Alvaro Conceição de Oliveira — 10 horas. Candelária.

Dra. Gladys Browne
Ouvidos — Nariz e Garganta — Ed Ouvidor, s. 201 — Tel.: 23-5491, às 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, das 14,30 em diante.

Dr. Adolpho Staerke
Liv. Doc. da Universidade do Brasil
MOLESTIAS DE SENHORAS
Assembléia, 58 - 1.º - Tel.: 42-3838

Leite de Lanolina
do Dr. DENRIK, e bom para a pele

O ENVELOPE SAÚDE DE UMA DOSE
CUSTA SÓ 80 CENTAVOS
SAL DE UVAS PICOT
DELICIOSO E SABOROSO
DIGESTIVO ★ LAXANTE ★ ANTIÁCIDO

Pedicure — HILDA
Lg. Carioca, 5 — 2.º and. S. 205 — Edif Carioca). Tel.: 42-7510

DENTADURAS E PONTES
Completa estabilidade nas dentaduras simples ou duplas. Dentes modernos perfeita imitação dos dentes naturais. Dentes com vid ao semelhantes em fórma e tamanho aos dentes que foram extraídos — Dentaduras provisórias logo após as extrações, evitando ficar sem dentes até fazer a dentadura definitiva — Trabalho perfeito e rápido.
Dr. Alvaro de Moraes
CIRURGIÃO DENTISTA
Com mais de 35 anos de prática — RUA CONDE DE BOMFIM, 470 — Em frente ao Tijuca Tenis Clube — Telefone: 48-5798.

RÁDIOS SPORT "ROMAC"
Cr$ 1.700,00
Sequeira Batista
Praia do Flamengo, 180-B

Terras para granjas leiteiras e pequenas culturas junto à Cidade do Rio de Janeiro
Vendem-se, a prazo, áreas a escolher, de 2 a 20 alqueires, as terras mais ricas e formadas de pastagens exuberantes, nas vizinhanças desta capital, pastos verdes o ano inteiro e não sujeitos a inundações, distante mais ou menos uma hora do Centro. Tratar á rua Visc. de Inhauma n.º 134, 3.º pav. Salas n.ºs 305/12.

LAGE PREL S. A.
PREL
dispensa armação provisória e carpinteiro — gasta só 10 quilos de cimento por metro quadrado — orçamentos rápidos, gratis e sem compromisso — PRONTA ENTREGA A LAGE PREL S. A. fornece também o ferro de alta resistência nas bitolas de 1/8", 3/16".

TUMORES DO SEIO
Doenças de Senhoras e Operações — DR. AURELIO MONTEIRO — DRA. DULCE MONTEIRO — Ex-assist.-res. da Columbia University, de New York, e Docente da Univ. do Brasil — Av. Rio Branco, 183, 10.º, às 17 hs., 3.ªs, 5.ªs e sáb. — Tel. 22-3033.

Penicilina — Streptomicina — Inhalações
ASMA INFECCIOSA, BRONQUITES, SINUSITES, COQUELUCHE, Aparelhagem moderna, DR. HEITOR PAIVA. Rua Santa Luzia, 799 — Sala 602 — Diàriamente das 8.30 às 11 horas — Informações pelo tel. 25-6777

SEGUROS — LUGARES DE FUTURO
Companhia de Seguros precisa contratar dois funcionários que conheçam os serviços dos ramos de Incêndio e Transportes. Lugares de fácil acesso à chefia dêsses Departamentos. Cartas com referências e pretensões para a portaria dêste jornal ao n.º 29.309.

JIM BARBOZA
ADVOGADO
Civel — Comercial — Criminal — Rosário n.º 150 - 1.º andar. Tel.: 43-5542 — Diàriamente, das 16,30 Ys 18,30 horas.

TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL
MOLESTIAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
DR. CAMPOS DA PAZ F.º
GINECOLOGISTA
Cx. Pensões Light — Laureado pela Academia de Medicina
Edifício CARIOCA — Sala 219 — Tels. 42-7558 — 38-8438

REFRIGERADOS...
e sem odores estranhos!
NARIZ DE FERRO
"NARIZ DE FERRO" resolve
o problema, absorvendo os odores de seu refrigerador, deposito de generos alimenticios, armarios embutidos, etc., com eficiencia durante 6 mezes.
"UM PRODUTO HONESTO"
DISTRIBUIDOR GERAL:
W. OBERLAENDER
Rua Senador Dantas, 117-A — Tel. 42 1169
Rio de Janeiro

TEATRO CARLOS GOMES
EVA e seus artistas
nos últimos dias de sua temporada de despedida rumo à Portugal
HOJE — Últimos espetáculos. Em vesperal às 15 horas e Sessões às 20 e 22 horas.
MARIA FUMAÇA
3 atos engraçadíssimos de BUS FEKETE, trad. de IGLESIAS.
EM HOMENAGEM À COLÔNIA PORTUGUÊSA
EVA descerá à platéia recolhendo cartas e mensagens para amigos e parentes residentes em tôdas as cidades de Portugal, que serão entregues em mão.
MURARO tomará parte nêstes espetáculos. — A companhia Eva e seus artistas embarcará para Lisboa no vapor "Almirante Jaceguai", saindo a 10. — Bilhetes à venda para todos os espetáculos.

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO · METRO COPACABANA TEL 47 2720 · METRO TIJUCA TEL 48 9970
HOJE
½ DIA-2:30-5-7:30-10HS.
O Medico e o Monstro — SPENCER TRACY · INGRID BERGMAN · LANA TURNER
2-4-6-8-10HS
UMA LIÇÃO PARA OS NAMORADOS...
FIEL À MINHA MANEIRA — DONNA REED · TOM DRAKE
ESTES FILMES NÃO SERÃO EXIBIDOS EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAREM NOS CINES METRO
FILMES METRO GOLDWYN MAYER

Clark GABLE · Deborah KERR
SYDNEY GREENSTREET · ADOLPHE MENJOU · AVA GARDNER · KEENAN WYNN · EDW. ARNOLD
O MAIOR SUCESSO DE GABLE DEPOIS DE "...E O VENTO LEVOU"!
★ 5ª FEIRA ★ nos 3 cines METRO
MERCADOR DE ILUSÕES

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

USINA DE VOLTA REDONDA

PRODUÇÃO DE AÇO, GUSA E LAMINADOS DA CIA. SIDERÚRGICA NACIONAL NOS ANOS DE 1946 E 1947.

1946

MESES	AÇO Toneladas	AÇO Cruzeiros	GUSA Toneladas	GUSA Cruzeiros	LAMINADOS Toneladas	LAMINADOS Cruzeiros
Junho	2.347	6.398.100	7.330	6.597.000	—	—
Julho	11.327	25.822.100	12.506	11.255.400	—	—
Agosto	16.533	35.725.900	14.731	13.257.900	—	—
Setembro	16.132	37.103.600	14.348	12.913.200	—	—
Outubro	14.708	33.828.400	16.175	14.557.500	2.865	5.730.000
Novembro	13.499	31.047.700	15.278	13.750.200	4.892	9.784.000
Dezembro	11.740	27.002.000	15.374	13.836.600	4.820	9.832.800
Total	86.186	196.927.800	95.742	86.167.800	12.577	25.346.800

1947

MESES	AÇO Toneladas	AÇO Cruzeiros	GUSA Toneladas	GUSA Cruzeiros	LAMINADOS Toneladas	LAMINADOS Cruzeiros
Janeiro	15.400	36.420.000	15.193	13.873.700	8.134	11.038.100
Fevereiro	12.200	28.060.000	14.451	13.005.900	6.094	13.894.320
Março	17.285	39.755.500	15.233	13.709.700	5.444	12.575.640
Abril	15.924	36.625.200	14.939	13.445.100	4.383	11.921.760
Maio	15.770	36.271.000	14.853	13.367.700	7.186	19.761.500
Junho	13.961	32.110.300	14.341	12.906.900	4.009	11.064.840
Julho	6.867	15.794.100	14.921	13.428.900	8.069	21.382.850
Agosto	10.136	23.299.000	14.627	13.164.300	6.848	18.413.050
Setembro	9.378	21.569.400	14.641	13.668.540	7.715	22.604.950
Outubro	7.164	16.477.200	14.692	16.601.060	9.263	27.840.000
Novembro	5.568	12.806.400	13.489	17.400.810	12.261	36.744.760
Dezembro	15.232	35.033.600	14.392	18.277.840	13.265	41.386.800
Total	144.873	333.221.700	175.672	172.681.380	89.668	250.637.870

Fonte: Serviço de Estatística da Produção — Ministério da Agricultura.

Mercado Cambial

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas cambiais:

VENDAS

	CR$
Libra, à vista	75.3948
Dólar	18.72
Escudo	0.7579
Franco suíço	4.3738
Franco	0.0873
Franco belga	0.4271
Pêso uruguaio	9.9574
Pêso chileno	0.6039
Pêso boliviano	0.4457
Corôa sueca	5.2109
Pêso argentino	4.7006
Corôa dinamarquesa	3.9008
Corôa tcheca	0.3744

COMPRAS

	CR$
Libra, à vista	74.0255
Dólar	18.38
Franco	0.0857
Franco belga	0.4193
Franco suíço	4.2596
Corôa tcheca	0.3676
Corôa dinamarquesa	3.8[illegible]
Escudo	0.7441
Pêso argentino	4.5807
Pêso uruguaio	9.5979
Pêso chileno	0.5929
Corôa sueca	5.1163

REPASSE

	CR$
Dólar	18.50
Franco suíço	4.2874
Corôa sueca	5.1496
Escudos	0.7490
Pêso argentino	4.6106
Pêso uruguaio	9.6806
Libra	74.5068
Libra (90 dias)	74.5233
Libra (60 dias)	74.2513
Libra (90 dias)	74.1388

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama do ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra, o amoedado, ao preço de Cr$ 20,8176.

MÉDIAS CAMBIAIS

Em 5 do corrente registraram-se, na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

	CR$
Londres	75.3948
Nova York	18.72
Suécia	5.2109
Paris	0.0874
Portugal	0.7615
Bélgica (franco)	0.4271
Argentina	4.7006
Uruguai	9.9574
Suíça	4.3768
Tchecoslováquia	0.3744
Espanha	1.7146
Dinamarca	3.9008

Câmbios Estrangeiros

NOVA YORK, 6 — Fechado.

BUENOS AIRES, 6.

A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda — P.	16.17	16.17
Londres, £/comp. — P.	16.15	16.15
N. York, 100 $ t/venda — P.	401.25	401.25
N. York, 100 $ t/comp. — P.	400.75	400.75

MONTEVIDÉU, 6.

A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda	n/c	n/c
Londres, £ t/comp.	n/c	n/c
N. York, 100 $ t/venda — P.	190.00	190.00
N. York, 100 $ t/comp. — P.	189.45	189.45

LONDRES, 6

A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Nova York — $	4.02.75	4.03.25
Berna — F.	17.34	17.38
Lisboa — Esc.	99.80	100.20
Copenhague — Kr.	19.33	19.39
Madrid — P.	...	44.09
Montevidéo — P.	7.15	7.23
Paris — F.	479.70	480.30
Bruxelas — FB	176.50	176.75
Amsterdam — Fl.	10.68	10.70
Canadá — $	4.02.75	4.03.25
Estocolmo — K.	14.47	14.50
Gênova — L.	...	19.80
Praga — K.	201.00	202.00
Rio de Janeiro — Cr$	—	75.3948
Oslo — K.	19.98	20.02

Bolsa de Valores

Não funcionou ontem.

S. A. Diário de Notícias

Aviso aos Srs. acionistas da S. A. "DIÁRIO DE NOTÍCIAS" de acôrdo com o artigo 99 de Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940, que se acham a sua disposição, pelo prazo legal, na sede da Sociedade, à rua da Constituição, n.º 11, o relatório e os demais documentos a que se refere o citado dispositivo, correspondentes ao exercício de 1947.

Rio de Janeiro, 4 de Março de 1948 — Aurelio Silva — Diretor-Secretário.

MALA REAL INGLESA

Para informações dirija-se

Royal Mail Agencies (Brazil) Limited

AVENIDA RIO BRANCO, 51 53

RIO DE JANEIRO

COFRES FORTES INTERNACIONAL

Garantidos contra fogo e roubo. Formidável sortimento em todos os tipos e tamanhos e para todos os preços, aproveitem numa visita ao nosso depósito. RUA DO ROSARIO N.º 143

BANCO BRASILEIRO DO COMÉRCIO S. A.

Antigo Banco dos Funcionários Públicos

FUNDADO EM 1890

RUA DO CARMO, 59

DEPOSITEM EM

Conta de Movimento
Conta Limitada
Conta Popular
Conta de Prazo Fixo

AS MELHORES TAXAS

BANCO DELAMARE S.A.

FUNDADO EM 1915

JUROS PARA CONTA DE DEPOSITOS

Movimento	4 %	Contas a praso fixo	
Limitada	5 %	3 mezes	5 %
Populares	6 %	6 mezes	6 %
Renda mensal		12 mezes	7 %
Aviso Previo	5 %	12 mezes	8 %

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

FUNCIONA DAS 9 ÀS 7 HORAS DA NOITE

AV. 13 DE MAIO, 41

Mercados Diversos

Café

Não funcionou ontem.

EM SANTOS

SANTOS, 6.

Posição de hoje — Estavel; anterior, estavel, ano passado, estável.

Tipo 4 (mole) — 90,00; anterior, 90,00; ano passado, 98.00.

Tipo 4 (duro) — 87.00; anterior, 87.00; ano passado, 96.00.

Embarques — Hoje, 25.625 sacas, anterior, 13.414; ano passado, 42.750 ditas.

Entradas — Hoje, 39.658 sacas; anterior, 37.027; ano passado, 49.766 ditas.

Existência — Hoje, 2.232.342 sacas; anterior, 2.219.354; ano passado, 2.846.619 ditas.

Saídas:

Estados Unidos	14.900
Total	14.900

SANTOS, 6.

Única chamada

	CONTRATOS "B66"	"C"
Março	53.00	93.30
Maio	53.20	93.00
Julho 1948	53.00	92.10
Setembro 1948	53.00	91.40
Dezembro 1948	53.50	90.30
Janeiro 1948	54.00	89.00
Vendas	—	5.000
Mercado	Calmo	Est.

EM VITÓRIA

VITÓRIA, 6.

Funcionou sustentado, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 37.00, por 10 quilos.

Açucar

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Estoque em 4	54.958
Entradas:	
De Campos	1.400
Total	56.358
Saídas	6.940
Estoque em 5	49.418

Cotações por 6 quilos:

Branco cristal	156.00
Cristal amarelo	135.00
Mascavinho	125.00
Mascavo	125.00

EM S. PAULO

S. PAULO, 6.

Por 60 quilos:

Filtrados (do Estado)	175.00
Idem (do Norte)	161.00
Branco cristal (do Estado)	163.00
Somenos (do Norte)	157.70
Demerara (do Norte)	153.50
Mascavo	145.00

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 6.

Cotações:

Usinas de 1ª	155.00
Usinas de 2ª	n.c.
Cristais	135.00
Demeraras	125.00
3ª sorte	110.00
Somenos	36.40
Mascavos	32.50

Posição, estável.

	Hoje	Ant.
Entradas		16.776
Do 1º setembro	4.207.979	4.207.979
Existência	2.834.397	2.842.791
Exportação	6.400	9.000
Consumo local	2.000	2.000

Algodão

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

	Fardos
Estoque em 4	25.789
Saídas	790
Estoque em 5	24.999

Não houve entradas.

Cotações por 10 quilos:

Fibra longa:	
Seridó (tipo 3)	142.00 a 143.00
Seridó (tipo 4)	136.00 a 138.00
Fibra média:	
Sertões (tipo 4)	132.00 a 135.00
Sertões (tipo 5)	120.00 a 122.00
Ceará (tipo 3)	Nominal
Ceará (tipo 3)	114.00 a 116.00
Fibra curta:	
Matas (tipos 3 e 5)	Nominal
Paulista (tipo 5)	Nominal
Paulista (tipo 6)	126.00 a 128.00

EM S. PAULO

S. PAULO, 6.

COMPRADORES

Contrato "A"

Não cotado e paralisado

(Base — Tipo 7)

Contrato "B"

(Base — Tipo 5)

Março	n/c.	189.00
Maio	189.00	189.50
Junho	173.00	173.60
Outubro	173.50	174.00
Dezembro	174.00	174.80
Janeiro	174.00	174.90
Vendas		
Mercado	Est.	Estável

Disponível:

Tipo 4	158.00
Tipo 5	151.00
Tipo 6	145.00

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 6.

Movimento de ontem:

Preço por 10 quilos:

Comprador	Hoje	Ant.
Matas (base 5)	139.00	139.00
Sertões (base 5)	135.00	135.00
Mercado estável.		
Entradas	—	1.100
Do 1º setembro	200.900	200.900
Exportação		
Existência	4.600	5.300
Consumo	700	700

NOVA YORK

NOVA YORK, 6.

Entrega:

	Abert.	Fech.
Em março	34.43	34.34
Em maio	34.50	34.43
Em julho	33.72	33.64
Em outubro	30.68	30.55
Em dezembro	30.05	29.98
Em março 1949	29.80	29.71
Am. Mid. Uplands	—	35.39

Abertura — Estável, com alta de 4 a 8 pontos.

Fechamento — Estável, com baixa de 1 a 5 pontos, parcial.

Gêneros

O mercado de gêneros e consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	4.220	1.179
Açúcar (sacos)	7.100	7.508
Farinha (sacos)	4.917	224
Milho (sacos)	1.666	19
Feijão (sacos)	393	100
Banha (caixas)	415	159
Manteiga (quilos)	1.010	—
Batatas	1.999	—
Azeitonas	742	—
Cebolas	3.724	—
Bacalhau	5.147	—

Oportunidades comerciais

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermédio as seguintes oportunidades de negócios:

HERMES TRADE EXPANDING CO., da Austrália, deseja importar produtos alimentícios, farmacêuticos, de beleza, tecidos e fios texteis. (0453.572).

HENRY G. LAGARDE AND COMPANY, dos Estados Unidos, desejam importar sementes e óleo de amendoim. (0458.573).

COMERCIAL VIGO S.A., da Espanha, deseja importar produtos típicos do Brasil. (0450.572).

OSMAN EBRAHIM & CO., da Africa Oriental Portuguesa, desejam importar tecidos de algodão em geral (0467/572).

ALBERO & BRUCE, da Suécia, desejam importar farinha de mandioca (0469/572).

TOLEDANO & LEVY, de Marrocos, desejam importar feijão, arroz, café e açúcar. (0466.572).

Outros detalhes à disposição dos interessados naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelária, n.º 9 — 11.º andar, sala [illegible]

Informações Diversas

COMISSÃO TÉCNICA MISTA BRASIL-ESTADOS UNIDOS

[illegible]

NOTAS E COMENTÁRIOS

Divulgamos, hoje, nesta seção, com absoluta primazia, o quadro completo da produção da usina siderúrgica de Volta Redonda no período de junho de 1946 (quando teve início o seu funcionamento) a dezembro de 1947.

Esse quadro compreende tanto as cifras do volume físico (em toneladas) quanto as referentes ao valor (em cruzeiros) da produção de aço, de ferro gusa e de laminados da Cia. Siderúrgica Nacional nos 18 meses de atividades.

Em 1946 — junho a dezembro — Volta Redonda produziu, no conjunto, 193.505 toneladas daqueles três artigos básicos, no valor total de 307.442.4 milhões de cruzeiros; e nos doze meses de 1947, 410.239 toneladas e 756.510.6 milhões de cruzeiros.

No seu segundo ano de funcionamento, portanto, saíram de suas linhas de produção mais 216.734 toneladas de aço, gusa e laminados, com um acréscimo, no valor, sôbre o primeiro ano, de 449.068,2 milhões de cruzeiros.

Nada mais é preciso dizer para mostrar o papel que lhe está reservado no desenvolvimento e na emancipação econômica do país e os grandes lucros que recolheremos do capital empregado na sua construção.

* * *

Não devemos, entretanto, ocultar alguns aspectos negativos que o citado quadro vem pôr em evidência.

O primeiro dêles diz respeito ao lento crescimento da produção de Volta Redonda em 1947. Com efeito, enquanto, no ano anterior, a média mensal fôra de 12.169,4 toneladas, para o aço, 13.677,4 para o gusa e 4.192,3 para os laminados, a de 1947 não passou de 12.072,2 (menor que a de 1946), 14.639.3 e 7.474,0 toneladas para cada um dêsses produtos, respectivamente.

A outra é ainda mais desanimadora, pois concerne com o gradativo encarecimento da produção unitária da Cia. Siderúrgica Nacional. Assim é que o preço médio da tonelada de aço passou de 2.300 cruzeiros, em 1946, para 2.576,20, em 1947; o da tonelada de gusa, de 900 cruzeiros, em 1946, para 982,80, em 1947; e o da tonelada de laminados, de 2.015,30 cruzeiros em 1946, para 2.794,50, em 1947.

O aumento do preço resultará, provàvelmente, do encarecimento geral dos serviços e das matérias primas, ao passo que a produção estacionária traduzirá, apenas, a involução da espiral inflacionista, que acarreta, inevitàvelmente, até o restabelecimento do equilíbrio, retração de crédito e de negócios.

De qualquer modo, saudemos em Volta Redonda o início da nossa libertação econômica, que se há de completar, pelo nosso esfôrço e pelo nosso entusiasmo.

* * *

O mercado cambial, encerrando uma semana de completa estabilidade, funcionou, ontem, sem alteração nas taxas fixadas pelo Banco do Brasil. — A Bôlsa de Valôres, que também teve uma semana calma, não funcionou. O mercado de café — que ontem não abriu —, bem como o de açúcar e o de algodão em rama, por sua vez, não registraram, no período iniciado 2.ª feira última, qualquer modificação digna de nota. E' verdade que o café tipo 7 subiu 20 centavos por 10 quilos, no Rio; mas em compensação o tipo 4 (mole) caiu Cr$ 1,00 em Santos, firmando o preço daquele em Cr$ 41,20, e o dêste, em Cr$ 90,00.

Até agora o que se sabe dessa Comissão, a julgar por uma comunicação do Ministério das Relações Exteriores, é que ela agirá dentro do seguinte esquema:

A Comissão procurará analisar os fatores brasileiros (se há outros, como todos sabem que há, por que não analisá-los também?) que estão influindo no sentido de estimular ou retardar o desenvolvimento econômico do Brasil. Essa tarefa pode acarretar uma ampla determinação das modalidades, direções e índices de desenvolvimento da economia brasileira, visando a uma mais efetiva e equilibrada utilização dos recursos do país. A Comissão deverá emprestar particular atenção à capacidade de expansão econômica do Brasil através do uso máximo dos seus próprios recursos internos. A Comissão não deverá julgar os méritos dos projetos específicos nem opinar sôbre a conveniência de ser obtido financiamento estrangeiro. Deverá, entretanto, considerar medidas destinadas a encorajar a imigração de capitais privados para o Brasil e, quando conveniente, formular recomendações gerais relativas a providências que possam facilitar o desenvolvimento econômico do Brasil.

A Comissão deverá concentrar a sua atenção numa análise: 1.º — dos recursos naturais e principais do Brasil; 2.º — do suprimento de mão de obra, sobretudo especializada; 3.º — dos problemas em equação nos setores fiscal e bancários; 4.º — dos problemas do comércio interno e internacional; e 5.º — da posição do Brasil na economia mundial.

NÚMERO DE EMPREGADOS NA INDÚSTRIA

Dados compilados pelo Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, do Ministério do Trabalho, e divulgados, em seu número de 29 de fevereiro, pelo Boletim do Serviço de Informações do Ministério das Relações Exteriores, permitem aquilatar, de forma indireta, do desenvolvimento do parque industrial brasileiro, no período republicano.

Esses dados dizem respeito ao número de pessoas empregadas nas atividades industriais, e se distribuem da seguinte maneira:

1889	54.169
1907	150.841
1920	275.512
1941	944.318
1945	1.091.917

Os índices de crescimento, considerando-se 1889 igual a 100, apresentam-se, portanto, como segue: 1907 — 178; 1920 — 409; 1941 — 1.643; 1945 — 1916.

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedências	Ent.	Saída	Destino	Tels.
Rio Juruá	—	—	7	P. Aleg.	23-3756
High. Chieftain	Londres	—	7	B. Aires	23-2161
Jamaique	B. Aires	7	7	Havre	43-9477
Mormaçeim	Canadá	7	—	—	43-0910
Bio Bio	Solemburgo	6	7	B. Aires	23-0416
Barroso	Antuérpia	7	—	—	23-3796
Minasloide	—	7	—	—	23-3756
Bowgran	—	—	9	Santos	23-2000
Jangadeiro	P. Alegre	8	—	—	23-3756
Cte. Capela	Ilhéus	8	—	—	23-3756
Raul Soares	—	—	8	Nápoles	23-3756
Maasland	—	8	8	Amsterd.	43-2937
S. Bento	—	—	8	P. Aleg.	43-2708
3 de Outubro	—	—	9	Penedo	23-3756
Ucá	Itajaí	6	—	—	23-3756
Murtinho	Aracaju	9	—	—	23-3756
Uruguai	B. Aires	9	10	N. York	43-0910
Groix	Havre	5	9	B. Aires	43-9477
Nueva Fortuna	N. York	10	10	B. Aires	23-2000
Del Valle	B. Aires	10	10	N. Orleans	23-4134
Lóide Cuba	N. York	12	—	—	23-3756
D. Pedro II	—	—	10	Recife	23-3756
Siderúrgica (2)	—	—	10	Laguna	23-8071
Anita	—	—	10	Itajaí	23-0742
Ana	—	—	11	Florian.	23-0742
Bowkill	—	—	11	Boston	23-2000
Jangadeiro	—	—	11	Natal	23-3756
Sestriere	Gênova	11	11	B. Aires	42-5844
Argentina	N. York	9	11	B. Aires	43-0910
Inconfidente	Natal	11	—	—	23-3756
Golaziloide	Montevidéo	11	—	—	23-3756
Malta "C"	Gênova	12	—	—	23-2925
Maceió	—	—	12	P. Aleg.	43-2708
Navigator	Vancouver	13	—	—	23-2000

Movimento Aéreo

Chegadas e partidas de aviões, hoje

VASP — Partida para S. Paulo às 7.15; às 9.30; às 11.30 e às 15 horas; chegada às 8.45; às 11; às 13 e às 16.30 horas.

PANAIR — Partida às 5.50 horas para Caravelas, Salvador, Recife, Fortaleza, São Luiz e Belém; partida às 6.20 horas para Vitória, Canavieiras, Salvador, Recife, João Pessôa e Natal; às 7.10 horas para Belo Horizonte e São Paulo; chegada, às 15.10 horas; partida às 6.10 horas para Belo Horizonte; chegada às 11.35 horas; partida às 6.25 horas para Belo Horizonte, Araxá e Uberaba; chegada às 17 horas; partida às 11 horas para São Paulo, Florianópolis e Porto Alegre; às 13.30 horas para S. Paulo; chegada às 16.50 horas; chegada às 11.40 horas de Roma, Lisboa, Dakar e Recife; às 12.55 horas de P. Alegre, Florianópolis, Curitiba e S. Paulo; às 14.30 horas de Cuiabá, Corumbá, Campo Grande, Bauru e São Paulo; às 11.40 horas, de Calcutá, Roma, Lisbôa, Dakar e Recife.

PAN AMERICAN AIRWAYS: — Partida às 7.30 horas para São Paulo, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires; chegada às 17.30 horas, partida às 8.45 horas para Montevidéo e Buenos Aires; chegada às 8.45 horas; partida às 9.45 horas para Belém, San Juan (Miami) e Nova York; chegada às 7,45 horas; partida às 10.30 horas, para Belém, Port of Spain, San Juan (Miami) e New York; chegada às 6 horas.

NAB — Partida às 7 horas para São Paulo, Uberaba, Uberlândia e Araguari; às 9.15 horas para São Paulo; chegadas, às 12.30 horas de São Paulo; às 16.30 horas de Araguari, Uberlândia, Uberaba e São Paulo.

CRUZEIRO DO SUL — [illegible]

..REAL — Partida para São Paulo e Curitiba, às 8,30 horas; chegada às 11,45 horas; partida às 11,15 horas, para São Paulo, chegada às 12,35 horas.

VARIG — Partida às 7.30 horas para São Paulo e Porto Alegre; chegada às 16,30 horas.

AEROVIAS-BRASIL — Partida às 5 horas, para Anapolis, Carolina, Belém, Panamaribo, Port of Spain, Trujulo e Miami; às 6,30 horas, para Belo Horizonte, Uberaba, Uberlândia e Araguari; às 7,45 horas, para São Paulo e Curitiba; às 10,30 horas, para São Paulo e Porto Alegre; às 16,30 horas, para São Paulo.

BRITISH — Partida às 9 horas, para Buenos Aires; chegada às 16 horas, de Londres, Lisbôa, Dakar e Natal.

LAB — Partida às 5.15 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, João Pessôa e Campina Grande; às 7 horas, para São Paulo, Uberaba, Uberlândia, Araguari e Ituiutaba; às 13,45 horas, para São Paulo; chegada às 17,15 horas; chegada às 12,40 horas, de Salvador, Ilhéus, Vitória e Rio.

LAP — Partida às 8 horas para S. Paulo; chegada à 11.55 horas; chegada de Campina Grande, Recife, Maceió, Aracaju, Canavieiras, Caravelas, São Salvador, Ilhéus e Vitória, às 15.30 horas.

FAMA — Partida às 8.30 horas, para S. Paulo, Porto Alegre e Buenos Aires.

NATAL — Partida às 7 horas para São Paulo, Mococa, Ribeirão Preto, Lins Araçatuba, Ourinhos, Assis, Presidente Prudente, Penápolis, Três Lagôas e Campo Grande; chegada às 17 horas.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES: [illegible]

CÂMBIO

Taxas de ontem, à vista, no Banco do Brasil:

Venda	— libra	75,3948
	dólar	18,72
	pêso arg.	4,7006
Compra	— libra	74,0255
	dólar	18,38
	pêso arg.	4,5807
Repasse	— libra	74,5088
	dólar	18,50
	pêso arg.	4,6106

Observa o Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho que os dados relativos à população operaria, em 1941 e 1945, não correspondem precisamente à realidade da situação, pois dos mesmos estão excluídos os que, trabalhando embora na industria, não são empregados de emprêsas industriais particulares, únicas obrigadas, por fôrça da lei de dois terços, a declarar o número dos que lhes prestam serviços; os empregados das emprêsas industriais da União, dos Estados e dos Municípios, que devem ser em número apreciável, não estão recenseados.

DESPACHOS AD-VALOREM

Para os despachos ad-valorem, a Alfândega estabeleceu as seguintes taxas, que vigorarão no mês em curso.

	Cr$
LONDRES	75,3949
FRANÇA	0,0880
ALEMANHA	6,03
PORTUGAL	0,7607
HESPANHA	1,7148
DINAMARCA	3,9008
SUIÇA	4,3790
SUÉCIA	5,2137
TCHECO-SLOVAQUIA	0,3744
NOVA-YORK	18,72
URUGUAI	9,9574
ARGENTINA	4,6711
CANADÁ	18,40
CHILE	0,6039

BRASIL - UNIÃO SUL AFRICANA

No dia 31 de janeiro último, na sede da Embaixada do Brasil em Londres, foram trocadas, entre o nosso Embaixador, sr. Muniz de Aragão, e o alto Comissário da União Sul Africana naquela capital, sr. George Heaton Nicholls, as notas pelas quais se estabelecem relações diplomáticas diretas entre os dois países.

Esse fato influirá, naturalmente, na intensificação do nosso comércio com a União Sul Africana e contribuirá para fortalecer a compreensão e a amizade entre os dois povos.

NORMAS PARA RECEBIMENTO NA PREFEITURA

Noticiámos há dias, que o Departamento da Renda Imobiliária iria distribuir os conhecimentos dos impostos predial e territorial do exercício para o respectivo pagamento. A exemplo dos anos anteriores, o sistema de cobrança será o mesmo, estando as diversas guias divididas em 10 lotes. O primeiro lote, terminará a 30 de abril, gozando os impostos os descontos de 5%. Os demais terão os seguintes prazos: — Lote 2 — 15 de maio; Lote 3 — 31 de maio; Lote 4 — 15 de junho; Lote 5 — 1 de julho; Lote 6 — 15 de julho Lote 7 — 31 de julho; Lote 8 — 16 de agosto; Lote 9 — 31 de agosto e Lotes 0 — 15 de outubro, 17 de novembro e 15 de dezembro.

De posse das respectivas guias, os contribuintes poderão pagá-las em qualquer Distrito de Arrecadação, estando o Departamento do Tesouro, com sedes em vários pontos da cidade, inclusive nos subúrbios da Campo Grande, Madureira, Méier, Olaria, no centro urbano às ruas 13 de Maio, 66, C; Catete, 193, Siqueira Campos, 89; Alfândega, 42, Loja; Santa Luzia11; Riachuelo, 287; Praça da Bandeira, 44; Avenida Francisco Bicalho e, Avenida Graça Aranha, 67.

APREENSÃO DE LICENÇA

O Serviço de Fiscalização do Departamento da Prefeitura apreendeu ante-ontem, na feira-livre da praça General Osório, em Ipanema, a autorização n. 3, correspondente ao caminhão 5-61-64, de "A Exportadora e Importadora Fluminense S.A.", para a venda de batata americana junto às feiras-livres, ao preço máximo de Cr$ 3.80 o quilo.

E' que inexplicàvelmente, o referido documento estava sendo utilizado pelos responsáveis pelo caminhão 6-40-54 que vendeu naquele feira-livre batata inglesa da outra procedência, estando pois, em flagrante contradição com os têrmos da citada autorização, e qual foi imediatamente cancelada.

CONCORRÊNCIAS PÚBLICAS

De acôrdo com os Editais 130 e 131 serão realizadas em 30 e 31 de março próximo, pela Comissão de Aquisição de Material da Secretaria Geral de Saúde e Assistência, as Concorrências Públicas ns. 22 e 23 para aquisição de uma estufa para secagem de roupas, para o Hospital Rocha Faria e instalações elétricas e hidráulicas para o Hospital Dispensário de Paquetá.

As firmas que desejarem concorrer, poderão obter minuciosas informações na sede daquela Comissão à rua Sta. Luzia, 760, 2.º andar, todos os dias úteis, das 11 às 16 horas.

APOLICES ADMITIDAS À COTAÇÃO OFICIAL

O ministro da Fazenda comunicou à Câmara Sindical de Bolsa de Valores do Rio de Janeiro que autorizou a admissão à cotação oficial da Bolsa das 3.400 apólices ao portador, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 cada uma, júros de 8% ao ano, pagáveis em janeiro e julho de cada ano, emitidas pela Prefeitura Municipal de Corumbá, no Estado de Mato Grosso, na conformidade da Lei n. 8, de 29 de janeiro último, da Câmara Legislativa daquele Município.

PRIORIDADE ESPECIAL PARA A IMPORTAÇÃO DE ENXADAS E OUTROS MATERIAIS AGRÍCOLAS

Em virtude da escassez de enxadas calçadas, de que se vem ressentindo a lavoura nacional, o ministro da Agricultura solicitou ao diretor da Carteira de Exportação do Banco do Brasil, fôsse proporcionada prioridade de exceção a tôdas as firmas que desejassem importar o referido material.

Respondendo ao ofício do titular da Agricultura, o diretor da referida Carteira, sr. Amilcar Bevilaqua, acaba de levar ao conhecimento de s. ex. que, embora as enxadas em apreço já constem da lista dos produtos classificados na alínea I, do item h da Instrução 25 da Superintendência da Moeda e do Crédito, em atenção ao que fora sugerido, entendera-se com o diretor da Carteira de Câmbio, resolveu que a atribuição de prioridade especial às importações de implementos e agrícolas entre as quais se compreendem as aludidas enxadas.

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

Movimento do dia 5 de março de 1948:

ASSISTÊNCIA MÉDICA

62 primeiras consultas — 42 exames de laboratório — 25 exames de raio X — 9 internações hospitalares — 5 tratamentos especializados — 8 inspeções de saúde.

AMBULATÓRIO

UROLOGIA: — 6 consultas — 21 curativos — 2 endoscopias.

CIRURGIA E ORTOPEDIA: — 5 consultas — 16 curativos — 1 intervenção cirúrgica — 1 aparelho gessado.

MOVIMENTO SEMANAL

(De 28 de fevereiro a 6 de março)

358 consultas — 185 exames de laboratório — 174 exames de raio X — 41 internações hospitalares — 21 tratamentos especializados — 82 inspeções de saúde.

Notícias Diversas

NOVAS AGÊNCIAS DO BANCO DO BRASIL

No decorrer do ano o Banco do Brasil inaugurará mais duas agências metropolitanas, a primeira na Tijuca ainda êste mês, e a segunda em Copacabana, possìvelmente em junho ou julho.

Com essas duas agências serão elevadas para 13 as metropolitanas do Banco do Brasil no Distrito Federal.

SOCIAIS BANCÁRIAS

Transcorre hoje o aniversário dos seguintes sócios da Associação Atlética Banco do Brasil:

Augusto Gomes Alves, da agência de São João da Boa Vista, SP; Eduardo José Goulart, Rio; Galeno Glasherster, Rio; Manuel da Silveira Martins, Rio; Murilo Leal Pereira, Rio; Pedro Manta de Abreu Lima, Taubaté SP; Silvio Berenger Brandão, Rio; Adilar Monteiro Resende, RJ; José Iacaro Loureiro Maia, Parnaíba, Pi.

Amanhã, dia 8:

Ethelberth Cardoso de Junqueira, Ribeirão Preto, SP; Fernando Xavier de Melo, Belo Horizonte, MG; José Alcaide de Erguy, Lucélia, SP; José Leme Nogueira, Curitiba, Pr; José de Sousa, Rio; João de Deus Faustino de Sousa, Campina Grande, Pb.

PIANO E TEORIA

Aulas de iniciação musical para qualquer idade. Rua Conde Bonfim, 57 — Fone 28-7730 — Mme. Azevedo.

CASA DO SARGENTO

Convocação de Assembléia para a eleição de Diretoria

(2.ª CONVOCAÇÃO)

Nos têrmos da respeitável sentença do M.M. Juiz de Direito da 1.ª Vara Cível, o Sr. Dr. 3.º Depositário Judicial, convoca uma Assembléia Geral, Extraordinária para a eleição da Diretoria da Casa do Sargento a se realizar no dia 12 de Março, às 19 horas.

O direito de voto será exercido pelos sócios quites, recibo n. 4 (Março).

(a) MOACYR CARNEIRO — 3.º Depositário Judicial.

Prof. CUSTODIO FIGUEIRA MARTINS

ANALISES CLINICAS

Laboratório: R. Sen. Dantas n. 32 - Fone: 22-6664 - Res.: 27-5770

ETERNIT TELHAS ONDULADAS CIMENTO AMIANTO

Todos os amanhos. Qualquer quantidade. Pronta entrega.

CUMIEIRAS — PARAFUSOS — GANCHOS

Distribuidores: Soc. Téc. e Com. SERVA RIBEIRO S.A

RUA TEÓFILO OTONI, 137 — TEL. 43-3107 — RIO

PROTEJA SEU FILINHO

Peça hoje mesmo um:

"CASTELINHO"

"MOSQUITEIRO DOCEL"

Único para apartamentos

Vendas à RUA GONÇALVES DIAS, 65 — 2.º andar — Tel. 42-9291 — (Modelo patenteado e marca registrada)

Para cama solteiro Cr$ 250,00 — Criança Cr$ 200,00 — Casal Cr$ 300,00 — Registrado mais Cr$ 20,00 — Para a firma Lia Ribeiro Bispo

LEILÃO DE MÓVEIS

Mobília estilo Manuelino para salão de jantar. Luxuosa guarnição para quarto de casal. Conjunto para escritório. Confortável grupo estilo Renascença, forrado de pelúcia. Tapetes. Baixela, candelabros, faqueiros e outras peças de prata trabalhada. Rádio. Lustres de cristal com pingentes e mangas. Perfeito refrigerador elétrico. Cristais. Porcelanas. Grande quantidade de miudesas e objetos de arte serão vendidos em leilão amanhã, segunda-feira, às 20 horas, à rua Aimbiré Cavalcanti n.º 41 (Esta rua começa na rua Aristides Lôbo - Rio Comprido), pelo leiloeiro EURICO. — Exposição hoje, domingo, das 14 às 20 horas.

NOVIDADES PARA NOIVAS

Aproveitem para comprar barato

A NOBREZA

GUARNIÇÕES DE LUXO

Guarnições em peças, verdadeiras obras de arte, trabalhos admiráveis, a

Cr$ .. 750.00
Cr$ .. 800.00
Cr$ .. 1.000.00

9 PEÇAS

Até Cr$ 2.500.00
Cr$ 690.00

Guarnição para quarto de noivas, pintura a óleo.

9 PEÇAS
Cr$ 600.00

Guarnição para quarto, cetim de lumier, pintada a pincel, mão livre, colcha guarnecida com rufos e babados

8 PEÇAS
Cr$ 450.00

Guarnições em cetim, [illegible] te, rica pintura a óleo, com [illegible]

GUARNIÇÕES PARA CAMA NOIVAS 9 Peças A NOBREZA URUGUAYANA 95

95, Uruguaiana, 95

VENDAS A CREDITO SEM FIADOR

SRS. COMERCIANTES E INDUSTRIAIS

Sem o onus de empregador para empregado, apenas com uma módica contribuição mensal, poderá V. S. contar, com presteza, eficiência e sigilo absoluto: correspondente em português, inglês e espanhol — Serviços de Contabilidade em geral — Orientação sôbre assuntos ligados à Legislação Social-Trabalhista — Serviços mecanográficos — Intermediário de seus negócios em repartições públicas — Organizador para auxiliá-lo na sua emprêsa — Rua Araújo Porto Alegre, 70 - 12.º andar — Sala n.º 1.212 — Das 16 às 19 horas, diàriamente.

PARQUE HOTEL MONTE ALEGRE

Faça o seu "Week-end no PARQUE HOTEL MONTE ALEGRE. Entre Miguel Pereira e Pati do Alferes. Informações à Av. Beira-Mar n.º 262, 9.º pav — Tel. 22-7660.

FÉRIAS E FIM DE SEMANA

Vida confortável e sem luxo, ótimo passadio, ambiente familiar. Passeios a bicicleta, cavalos e charretes. Vida de fazenda. Ônibus à porta 45,00 por pessoa, estadia mínima 10 dias em Paraibuna. — Tel. 38-7283. —

CASEMIRAS E LINHOS INGLESES

Firma importadora vende a particulares e a comerciantes casemiras, tropicais, linhos e cambraias de linho pelos menores preços. Grande liquidação. — RUA RODRIGO SILVA, 18 -10.º - SALA 1002.

CARGO DE RESPONSABILIDADE

Senhora estrangeira falando alemão, francês, inglês e português, com larga experiência de tôdas as questões de administração, comércio e propaganda, procura gerência ou direção dum departamento em emprêsa importante.

Dispondo de capital aceitaria pequena parte de sócio. Favor responder para o n.º 29.342 nêste jornal.

HOTEL

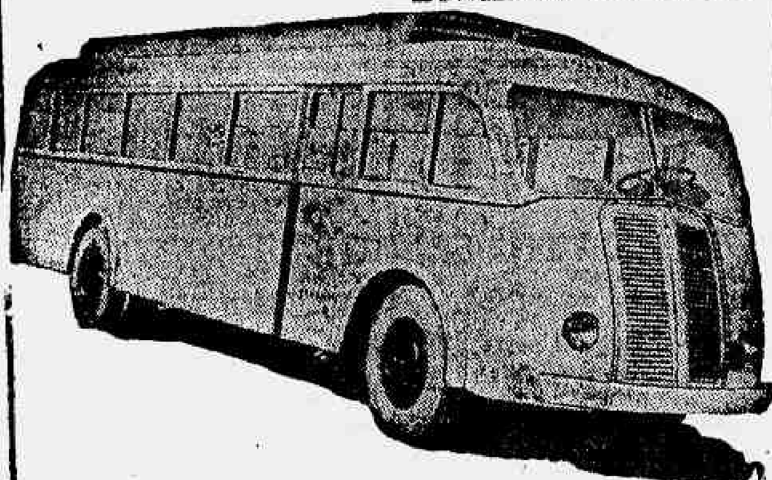
Traspassa-se o contrato de hotel de veraneio em franco movimento, por motivo do dono não poder ficar à testa do mesmo. Informações com o Sr. Acacio, à Praça Tiradentes n.º 35 — Restaurante Rex.

CADILLAC

VENDE-SE

Em ótimas condições de funcionamento, 5 passageiros, séries 39-61. Particular que se retira vende para entrega em 10 do corrente. Ver no pátio do Edifício Castelo, à Avenida Nilo Peçanha, 151. Preço Cr$ 45.000,00. Tratar com o sr. Diniz, telefone 22-2020.

O CAMPEÃO DOS PESO-PESADOS: BERLIET-DIESEL!



PRONTA ENTREGA!

A tradicional firma volta ao Brasil oferecendo, logo de início, 30 caminhões e ônibus por mês! De 6, 8 e 10 toneladas, dispendendo menos de Cr$ 3,00 de combustível por tonelada transportada numa distância de 100 quilômetros. Economia, solidez, acabamento perfeito, formam os veículos da consagrada marca.

Assistência mecânica e peças sobressalentes em estoque, garantia pela firma representante.

A. DUPETIT — Av. Graça Aranha, 416, Sala 220 — Tels.: 32-7790 e 22-0686

A LIVRARIA AGIR EDITORA tem o prazer de anunciar aos srs. professôres primários do Distrito Federal e do Brasil o lançamento, no dia 11 do corrente, da "CRIANÇA BRASILEIRA", livros de leitura destinados aos 1.º e 2.º anos do curso primário. De autoria do professor THEOBALDO MIRANDA SANTOS, catedrático do Instituto de Educação, êsses livros, claros, alegres e interessantes, globalizam, em unidades de leitura, todo o novo programa de linguagem e conhecimentos do 1.º e 2.º anos do curso primário.

A partir do dia 11, os professôres primários, devidamente credenciados, que o desejarem, poderão obter, gratuitamente, na LIVRARIA AGIR EDITORA, exemplares dêsses livros, à Avenida Churchill, 182-C, loja do Edifício do Instituto de Resseguros do Brasil — Telefone 42-8327.

CORTE E COSTURA

Aproveite suas horas de folga para aprender por correspondência, SEM SAIR DE CASA, uma profissão que de muito lhe valerá para o futuro. Torne-se UMA PERFEITA MODISTA graças ao nosso sistema exclusivo e nossa organização superior. Poderá exercer sua nova profissão logo depois de iniciar os estudos. Mensalidades suavíssimas. Envie-nos hoje mesmo o coupon abaixo:

INSTITUTO POPULAR DE ENSINO 866
Caixa Postal 5317 — São Paulo

GRÁTIS — Cada aluna receberá: Figurinos moderníssimos — Carteira de Identidade — 100 Cartões de Visita — Serviço especial de consultas

Ilmo. Snr. Diretor: Peço enviar-me GRÁTIS, o folheto completo sôbre o curso de Corte e Costura por correspondência.

NOME: .... N.º ....
RUA: ....
CIDADE: ....
ESTADO: ....

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Movimentação de oficiais — Requerimentos despachados — Reassunção e dispensa de funções

DIRETORIA DO PESSOAL
QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 6 DE MARÇO DE 1948.

BOLETIM INTERNO N.º 55

Publico, de ordem do excelentíssimo senhor general de Brigada, chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS: —

Transfiro, por necessidade do serviço, a matrícula na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais para o 2.º turno de 1948, do capitão de Infantaria Newton Monteiro Raulino de Oliveira.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE ARTILHARIA:

TENENTE-CORONEL: — Filinto Abaeté Cavalcanti, do 7.º Grupo de Artilharia de Dôrso-75, por ter vindo a esta capital em gôzo de férias relativas ao ano de 1947.

MAJORES: — Ilton da Fontoura, da Escola Técnica do Exército, por ter de efetuar matrícula na Escola Técnica do Exército e desligado da Diretoria de Material Bélico. Ari Mesquita, do 2.º Regimento de Obuses-105, por conclusão de férias e regressar à sua Unidade.

CAPITÃES: — José Maria Romanguera, do III|1.º Regimento de Obuses, por ter sido desligado do III|1.º Regimento de Obuses e mandado apresentar-se à Escola de Estado Maior. Propício Machado Alves, adido a esta Diretoria do Pessoal, por ter sido desligado desta Diretoria do Pessoal, transferido para o Quadro Suplementar Geral e mandado apresentar-se à Escola Técnica do Exército, a fim de efetuar matrícula. Airton Ribeiro da Silveira, da Escola Técnica do Exército, por ter sido desligado do Centro de Instrução e Defesa Anti-Aérea, transferido do Quadro Suplementar Geral e matriculado na Escola Técnica do Exército. Jaime Moreno, da Escola de Estado Maior, por ter regressado do Rio Grande do Sul, por conclusão de férias. Gerardo Dias Macedo, do 10.º Grupo de Artilharia Transportado, por ter sido matriculado na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

PRIMEIROS TENENTES: — Lídio Alvita, do 1.º Grupo de Obuses-155, por ter regressado de Buenos Aires, aonde fôra com permissão. Abílio Ferreira Caldas, do 2.º Grupo de Obuses-155, por conclusão de férias e regressar à sua Unidade. Geraldo de Avelar Tôrres, do I|1.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, por ter de efetuar matrícula na Escola de Artilharia de Costa. Renato da Costa Braga, do I|1.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, por ter sido matriculado e mandado apresentar-se ao Centro de Instrução e Defesa Anti-Aérea.

— ARMA DE CAVALARIA:

MAJORES: — João Bressane de Azevedo Neto, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido transferido do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral. Válter Cramer Ribeiro, do Quadro Suplementar Privativo, por ter sido matriculado compulsòriamente no curso tático da Escola de Moto-Mecanização. Roberto Gonçalves, da 4.ª Região Militar, por concluir, a 6, a permanência nesta capital e seguir para Belo Horizonte a 7, tudo do corrente. José Codeceira Lopes, do 9.º Regimento de Cavalaria, por ter sido desligado da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e entrar em trânsito a 5 do corrente.

CAPITÃES: — Leonel Joaquim Serra, do I|10.º Regimento de Cavalaria, por conclusão de férias a 7 do corrente, ter regressado de Juiz de Fora e seguir destino. Manuel Fernando Alves da Cruz, da Escola Técnica do Exército, por ter sido matriculado na Escola Técnica do Exército. Tirteu de Oliveira Vasconcelos, do 5.º Regimento de Cavalaria, por ter sido matriculado no curso tático da Escola de Moto-Mecanização. Luís Carlos de Medeiros Pontes, adido ao Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo, por conclusão de férias, exonerado das funções de Instrutor do Curso Especial de Equitação e ficado adido ao Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo aguardando classificação.

PRIMEIROS TENENTES: — Guido Alfredo Heisler, do I|19.º Regimento de Cavalaria, por ter de efetuar matrícula no Curso Especial de Equitação.

SEGUNDO TENENTE: — Tito João de Vargas, do 2.º Batalhão de Carros de Combate, por conclusão do curso de Transmissões.

— ARMA DE ENGENHARIA:

TENENTE-CORONEL: — Felipe Henrique Carpentier Ferreira, do 3.º Batalhão de Engenharia, por ter sido classificado no 3.º Batalhão de Engenharia e obtido permissão para gozar o trânsito nesta capital.

MAJORES: — Alípio Aires de Carvalho, da Escola de Estado Maior, por ter vindo do Quartel General da 8.ª Região Militar e entrar em trânsito. João Carlos Pereira de Melo, do 5.º Batalhão de Engenharia, por se achar nesta capital em trânsito da 8.ª Região Militar para o 5.º Batalhão de Engenharia.

CAPITÃES: — Francisco Gilson Filho, da Escola de Estado Maior, por ter sido desligado do 1.º Batalhão de Engenharia, transferido do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral, desistido do restante das férias, regressado de Vassouras e apresentar-se à Escola de Estado Maior para fins de matrícula.

PRIMEIROS TENENTES: — Sérgio Schmidt Neves, da Escola Técnica do Exército, por ter sido desligado da Escola de Transmissões e mandado apresentar-se à Escola Técnica do Exército. José Roberto Ferreira dos Santos, da Escola Técnica do Exército, por ter sido mandado efetuar matrícula na Escola Técnica do Exército. Heli Tavares Bordeaux Rêgo, da Escola Técnica do Exército, por ter de efetuar matrícula na Escola Técnica do Exército. Leandro Patronilho Gomes Coelho, da Escola Técnica do Exército, por ter sido desligado de adido à Escola de Educação Física do Exército e ter sido matriculado na Escola Técnica do Exército.

SEGUNDO TENENTE: — Manuel Pereira de Carvalho, da Escola Técnica do Exército, por ter sido transferido para a 9.ª Companhia de Transmissões e entrar em trânsito a 3 do corrente.

— ARMA DE INFANTARIA:

CORONEL: — João Batista Rangel, do 14.º Regimento de Infantaria, por ter sido transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário, classificado no 14º. Regimento de Infantaria, desligado do Estado Maior do Exército e entrado em trânsito.

CAPITÃES: — Beati Teixeira Salla, da Escola de Estado Maior, por ter sido transferido do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral e nomeado secretário da Direção de Ensino da Escola de Estado Maior e recolher-se. Lincoln Joelás Santos, do Serviço de Transmissões da 7.ª Região Militar, por ter sido transferido para o Quadro de Técnicos da Ativa, conclusão de trânsito e seguir destino a 16 do corrente. Paulo Braga da Rocha Lima, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da 10.ª Região Militar, por ter sido matriculado na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e recolher-se à mesma. Dario Stucky de Alencastro, da Escola Técnica do Exército, por ter regressado de Pôrto Alegre em férias. José Gomes Rodrigues de Albuquerque, desta Diretoria do Pessoal, por conclusão de férias. Mauro Borges Teixeira, da Escola de Estado Maior, por ter sido matriculado na Escola de Estado Maior. Dilson Siciliano Loureiro, da Escola Técnica do Exército, por ter sido matriculado na Escola Técnica do Exército. Maurício Leal Silva, da Escola Técnica do Exército, por ter sido transferido do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral, matriculado na Escola Técnica do Exército e desligado do Colégio Militar. Vitor Moreira Maia, da 1.ª Divisão de Infantaria, por conclusão de dispensa e ter sido mandado efetuar matrícula no 1.º turno da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. Darci Lázaro, do Gabinete Militar da Presidência da República, por ter de eefetuar matrícula na Escola de Estado Maior.

PRIMEIROS TENENTES: — Milton Tavares de Barros Lima, da Companhia de Guardas de Fernando de Noronha, por ter sido transferido do 2.º Regimento de Infantaria para a Companhia de Guardas de Fernando de Noronha, com permissão paar gozar o trânsito em Recife. Nilson Pragana, do 1.º Regimento de Infantaria, por conclusão do curso da Escola de Transmissões e ter sido transferido do Regimento Escola de Infantaria para o 1.º Regimento de Infantaria. José Quintiliano de Castro e Silva, da Escola de Instrução Especializada, por ter sido transferido da Escola de Sargentos das Armas para a Escola de Instrução Especializada. Joaquim Hannequim Dantas, desta Diretoria, por ter assumido as funções de chefe da S/2-D|1. Renato de Sousa Braga, do 24.º Batalhão de Caçadores, por ter sido matriculado na Escola de Transmissões e chegado a esta capital a 5 do corrente.

SEGUNDOS TENENTES: — José de Almeida, do 23.º Batalhão de Caçadores, por ter sido classificado no 23.º B. C. E. e entrar em trânsito. Diomedes Tôrres, do 3.º Regimento de Infantaria, por ter sido desligado do 1.º Batalhão de Saúde e seguir destino. Otávio de Oliveira, do 1.º Batalhão de Carros de Combate, por ter sido desligado de adido ao 1.º Batalhão de Carros de Combate e apresentar-se à Escola de Instrução Especializada.

ASPIRANTES A OFICIAL: — José Aloísio Marques de Oliveira, do 2.º Batalhão de Carros de Combate Leves, por ter sido classificado no 2.º Batalhão de Carros de Combate Leves. Guilherme de Sousa Stiebler, do 2.º Batalhão de Carros de Combate Leves, por ter sido classificado no 2.º Batalhão de Carros de Combate Leves. José Lanter Peres Antunes, do 14.º Regimento de Infantaria, por ter sido classificado no 14.º Regimento de Infantaria. Gabriel Antônio Duarte Ribeiro, do 14.º Regimento de Infantaria, por ter sido classificado no 14.º Regimento de Infantaria.

BAIXA AO HOSPITAL CENTRAL DO EXÉRCITO: — O senhor diretor do Hospital Central do Exército comunicou a esta Diretoria que o aspirante a oficial da arma de Cavalaria Nelson de Sousa Lima, baixou àquele hospital, com procedência do Hospital Escolar da Escola Militar de Resende.

REASSUNÇÃO E DISPENSA DE FUNÇÕES: — Em virtude da apresentação, por conclusão de férias regulamentares, do capitão da arma de Infantaria, José Gomes Rodrigues de Albuquerque, chefe da S/5-D|1, reassumindo o exercício dessa função, ficou dispensado da mesma o 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, da arma de Infantaria, Joaquim Hannequim Dantas, que a vinha exercendo interinamente.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — POR ESTA DIRETORIA:

No requerimento em que o major da arma de Artilharia Edgar Marcondes de Portugal, pede contagem de tempo em que serviu no Ministério da Justiça e Negócios Interiores, foi dado o seguinte despacho: — "Deferido. Em consequência sejam averbados em seus assentamentos, para fins de inatividade, 1 ano e 13 dias, correspondentes ao período em que serviu naquele Ministério".

— Afonso Flávio Beusso, 1.º sargento do 13.º Regimento de Infantaria, pedindo engajamento por 3 anos: — "Seja transferido para o 4.º Regimento de Infantaria, onde há vaga. Remeta-se o processo ao 4.º Regimento de Infantaria, para fins de reengajamento".

— Hamilton Schanuel, cabo do Contingente desta Diretoria, pedindo licenciamento do serviço ativo: — "Deferido. Seja licenciado, de acôrdo com o artigo 106 da Lei do Serviço Militar".

— João José do Nascimento, 3.º sargento músico, do 14.º Regimento de Infantaria, pedindo reengajamento por 3 anos, ao excelentíssimo senhor general comandante da 7.ª Região Militar: — "Seja transferido para o Batalhão de Guardas, onde há vaga. Remeta-se o presente requerimento ao Batalhão de Guardas para os devidos fins".

— Jonas Lustosa da Cunha, 1.º sargento músico, do 24.º Batalhão de Caçadores, pedindo averbação de tempo de serviço para fins de inatividade: — "Deferido. Averbe-se, para fins de inatividade, o período de 3 anos, 11 meses e 17 dias, de acôrdo com o aviso n.º 1.317, de 26-X-1946, em que serviu na Fôrça Policial do Estado do Maranhão".

— José Ranulfo de Oliveira, sargento-ajudante Radiotelegrafista do Quadro de Radiotelegrafistas do [illegible], pedindo averbação de tempo de serviço: — "Deferido. Averbe-se para fins de inatividade, o período de [illegible] anos, [illegible] meses e [illegible] dias, de acôrdo com o aviso n.º [illegible], em que serviu no Ministério da Marinha [illegible]".

— Francisco [illegible], 1.º sargento do [illegible] Regimento de Infantaria, pedindo inclusão no Quadro de Instrutores: — "Indeferido, por falta de vaga".

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS:
POR ESTA DIRETORIA:

— ARMA DE INFANTARIA:

TRANSFERÊNCIA DE QUADRO: — NOMEAÇÃO: — Transfiro, por necessidade do serviço:

Em consequência da transferência de matrícula na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais para o 3.º turno de 1948, transfiro o capitão Newton Monteiro Raulino de Oliveira, do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para exercer as funções de ajudante de ordens do excelentíssimo senhor general Silvino Raulino de Oliveira.

— ARMA DE ARTILHARIA:

TRANSFERÊNCIA DE QUADRO: — NOMEAÇÃO: — Transfiro, por necessidade do serviço:

Por terem sido matriculados na Escola de Artilharia de Costa, transfiro do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral, os seguintes oficiais:

PRIMEIROS TENENTES: — Otávio Dumont de Serpa, do 1.º Grupo de Obuses-155, Geraldo de Avelar Tôrres, do I|1.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, Paulo César Resende de Noronha, do 1.º Grupo de Obuses-155, Carlos Gomes da Silva, do 1.º Grupo de Obuses-75-Dôrso, João Batista Borges de Melo, do 7.º Grupo de Artilharia a Cavalo-75, José Geraldo de Sales, do 3.º Regimento de Artilharia a Cavalo-75, José Tancredo Ramos Jubé, do Regimento Escola de Artilharia, Sandoval Cavalcanti de Albuquerque Filho, do II|8.º Regimento de Artilharia Montada, 75, Hélio Rubens de Castro Tôrres, do I|4.º Regimento de Obuses-105, José Galdino Fernandes, do 5.º Regimento de Artilharia Montada.

PRIMEIRO TENENTE DO QUADRO AUXILIAR DE OFICIAIS: — Omar Martins Barbedo, do I|2.º Regimento de Obuses-105.

SEGUNDOS TENENTES: — Lísias Borges de Castro Neves, do 1.º Grupo de Artilharia a Cavalo-75, Roberto da Gama e Abreu, do 1.º Grupo de Artilharia a Cavalo-75, Floriano Freire de Oliveira, do 9.º Grupo de Artilharia a Cavalo-75, Floriano Freire de Oliveira, do 9.º Grupo de Artilharia a Cavalo-75 e Adonis Rodrigues Guimarães e Santos, do 9.º Grupo de Artilharia a Cavalo-75.

Assinado: General de Brigada BRASILIANO AMERICANO FREIRE, Diretor do Pessoal.

Confere: No impedimento do senhor Coronel: OSVALDO DE ARAÚJO MOTA, Chefe do Gabinete (a.) Major ANTÔNIO F. DA COSTA.

Baralhos americanos

Tenho cem grozas de linho, telefonar para Martins. — 23-0737.

CHUVEIROS ELÉTRICOS

A 480 cruzeiros, incluindo a instalação e garantia de três anos, atende a chamados. Tel.: 28-8840 — Sr. J. SIQUEIRA.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula-Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367. De 1 às 7 horas.

MARACANÃ

RUA LUIZ GAMA N.º 11 — Nesta rua servida por 12 linhas de bondes, 11 de ônibus, próximo ao Colégio Militar, vendo em magnífica vila, casas com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e quintal, à Cr$ 135.000,00 — Tratar com J. Lemos, à rua da Assembléia, 51, sôbreloja, sala 201, das 9 às 11 e das 17 às 18 horas.

BLUSAS, COMPLEMENTOS, CASACOS E SWETERS DE TRICOT

Comprem diretamente na fábrica por preços especiais

MALHARIA LEBLON LTDA.

RUA MARECHAL BITTENCOURT, 39 — LOJA
Estação de Riachuelo

PROPRIETÁRIOS DE AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES

ATENÇÃO

A OFICINA STUDEBAKER

com instalações modernas e perfeitas, oferece o melhor em LAVAGEM, LUBRIFICAÇÃO, PINTURAS, CONSÊRTOS, MECÂNICOS, RETOQUES, ETC.

PEÇAS LEGÍTIMAS E ACESSÓRIOS PARA CARROS E CAMINHÕES STUDEBAKER

DISTRIBUIDORA DE AUTOMÓVEIS STUDEBAKER LTDA.

RUA S. CLEMENTE, 81/83 — RIO

LIQUIDAÇÃO

A LÚ CINANTE — Casa LÚ Modas

É com essa que eu vou... me vestir!

A Casa Lú Modas apresenta êste ano, em sua liquidação a-lú-cinante, o mais completo sortimento de artigos finos a preços a-lú-cinantes! A relação que se segue é um presente para você!

Blusas chemisier em tecido estampado, côres firmes, de Cr$ 29,00 por Cr$ 9,90

Saias em tobralco estampado de Cr$ 39,00 por Cr$ 19,80

Casacos em veludo de seda americano, alucinantes côres, de Cr$ 550,00 por Cr$ 355,50

Calças de linho tropical ou de pura lã, para praia e esporte, de Cr$ 150,00 por Cr$ 85,50

Vestidos em crêpe imprimée de Cr$ 300,00 por Cr$ 175,50

Vestidos em crêpe netúnia de Cr$ 390,00 por Cr$ 265,50

Costumes de linho inglês em todas as côres, de Cr$ 790,00 por Cr$ 297,00

Blusas em crêpe lingerie em diversas côres, de Cr$ 125,00 por Cr$ 69,50

Roupas de banho em malha de pura lã, de Cr$ 195,00 por Cr$ 99,00

Vestidos de tecido americano estampado, côres firmes, de Cr$ 150,00 por Cr$ 49,50

Bolsas de couro, tiracólo, espelho de cristal, fôrro de chamalote, de Cr$ 120,00 por Cr$ 49,50

Luvas de tricoline em todas as côres e tamanhos, de Cr$ 15,00 por Cr$ 9,80

Combinações em crêpe lingerie com rendas aplicadas, de Cr$ 185,00 por Cr$ 99,00

Meias nylon, malha 51, de Cr$ 45,00 por Cr$ 29,50

Meias de seda, tri-pés, um par com 3 pés — de Cr$ 45,00 por Cr$ 29,70

Grandes remarcações em vestidos de alta costura.

Casa LÚ modas

ASSEMBLÉIA — ESQUINA GONÇALVES DIAS

CURSO VESTIBULAR C. O. S.

Direção e orientação do Prof. CARLOS OCTAVIO DA SILVA

Engenharia – Arquitetura – Química

Inicio das turmas: 15 de março.

AV. PRESIDENTE WILSON, 210 - 5.º ANDAR - SALA 504 - EDIFÍCIO INÚBIA — CASTELO.

Reserva de matricula e informações. — Secretaria do Curso: das 8 às 11,30 horas, diàriamente.

CURSOS PRÉVIOS

AERONÁUTICA E NAVAL

Aceitam-se reservas de matrículas para as turmas que terão início em março. Mensalidade Cr$ 150,00. — Turmas no máximo de 20 alunos. Secretaria do Curso, diàriamente 8 às 11,30

AV. PRESIDENTE WILSON, 210 — 5.º ANDAR — Sala 504 — Edifício Inúbia — Castelo

GINASIAL PELA MANHÃ

Aceitam-se matrículas até o dia 10 de Março para o curso ginasial pela manhã — 1.º ano. Anuidade, tudo incluído, Cr$ 1.250,00.

GINÁSIO CARVALHO DE MENDONÇA

RUA DA CONSTITUIÇÃO, N.º 71 — TEL.: 22-6766

GINASIAL À TARDE

Aceitam-se transferências para uma turma de 1.º ano ginasial no horário de 17,30 às 20 horas. Anuidade Cr$ 1.250,00.

GINÁSIO CARVALHO DE MENDONÇA

RUA DA CONSTITUIÇÃO, N.º 71 — TEL.: 22-6766

ESCOLA DE AERONÁUTICA E COLÉGIO MILITAR

Professôres militares, com longa prática dêstes exames, iniciarão, a 10 do corrente, o preparo de candidatos. Matrículas das 12 às 18 horas, na rua Senador Dantas, 118-C, 1.º andar, última sala à esquerda (Tabuleiro da Baiana). Sendo grande o número de interessados, os lugares reservados só serão guardados até o dia 10.

EDUCAÇÃO E CULTURA

Diário Escolar

MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

(Outras notícias escolares nas 7.ª e 8.ª páginas)

Abertura das aulas na Faculdade Fluminense de Filosofia

AULA INAUGURAL PELO SR. TRISTÃO DE ATHAIDE

Terá lugar no próximo dia 11, às 17 horas, no salão nobre do Instituto de Educação, em Niterói, a solenidade com que a diretoria da Faculdade Fluminense dará início às suas atividades do corrente ano letivo.

A solenidade será presidida pelo coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, governador do Estado e professor "honoris-causa" daquela Faculdade. Dará a aula inaugural o professor Alceu Amoroso Lima (Tristão de Athayde).

Restam 79 vagas nas Escolas Nacional de Agronomia e Nacional de Veterinária

NOVO CONCURSO DE HABILITAÇÃO PARA INGRESSO NA UNIVERSIDADE RURAL

O Serviço Escolar da Universidade Rural informa, por nosso intermedio, aos interessados que, de acôrdo com a resolução dos Conselhos Técnicos das Escolas Nacional de Agronomia e Nacional de Veterinária e em obediência ao Decreto-lei n.º 9.154, de 8 de abril de 1946, estarão abertas, na Seção de Atividades Curriculares, no quilômetro 47, da Rodovia Rio-São Paulo, pelo prazo de cinco dias, as inscrições ao novo Concurso de habilitação à matrícula inicial nas Escolas Nacional de Agronomia e Nacional de Veterinária, para preenchimento, respectivamente, de 30 (trinta) e 49 (quarenta e nove) vagas existentes no 1.º ano destas Escolas.

O concurso em aprêço deverá reger-se de acôrdo com o edital do Concurso de Habilitação, publicado no "Diário Oficial", de 2 de janeiro de 1948, à página 32, devendo as provas serem iniciadas logo após o encerramento das inscrições.

INSTITUTO ELETRONICO

Rua Visconde de Inhaúma, n.º 134 — 3.º andar — Sala 303

Rádio — Eletricidade — Telegrafia

TEORIA E PRATICA

Aulas por projeção cinematográfica sob orientação de professores especializados. Matrículas abertas. Seções cinematográficas a domicilio. Alugam-se amplificadores para festas etc. Preço a combinar.



Os pintores Kate Scola e Max Scola estão apresentando seus últimos trabalhos no Palace Hotel, diariamente, das 10 às 22 horas, depois de haverem exposto, com grande êxito, em Curitiba, Pôrto Alegre, Belo Horizonte e outras cidades. Radicado há cerca de quinze anos no Estado de São Paulo, o casal Scola vem lecionando, ali, desenho e pintura, tendo contribuido muito, com o seu método e entusiasmo, para o desenvolvimento das vocações artísticas da gente paulistana. As composições dos Scola distinguem-se pela técnica especial por êles empregada na interpretação da nossa natureza. O sr. Max especializou-se no estilo paisagístico. Muitos de seus quadros reproduzem aspectos da Serrá dos Órgãos, do Parque Nacional, do Itatiaia e Agulhas Negras. A senhora Kate prefere as naturezas mortas e as flores. Qualquer dêles, porém, é um mestre na especialidade, como dão prova seus belos quadros, ora em exposição. A gravura deixa ver um dos trabalhos do sr. Max Scola, que aparece ao lado

CURSO DE JORNALISMO DA FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA

Acabam de ser divulgadas as condições para o concurso de habilitação ao curso de Jornalismo, que começara a funcionar no presente ano letivo na Faculdade Nacional de Filosofia. Para requerer inscrição o candidato deverá apresentar os seguintes documentos: a) certificado de conclusão do curso secundário; b) prova de identidade; c) prova de sanidade, inclusive exame tuberculino-toráxico, procedido no S. N. T.; d) prova de idoneidade moral; e) prova de quitação do serviço militar; f) certidão de idade; g) prova de pagamento da taxa de inscrição. De acôrdo com o que dispõe o parágrafo único do artigo 4 do decreto n.º 22.245, de 6 de dezembro de 1946, os jornalistas inscritos na associação de classe serão dispensados, no corrente ano, da prestação do exame vestibular. As disciplinas exigidas no concurso de habilitação são: português, história e francês ou inglês. O programa de português inclusive uma prova escrita constante eda redação sôbre assunto sorteado de uma lista organizada na ocasião pela banca examinadora e de uma prova oral de leitura e interpretação de um trêcho de 15 a 20 linhas de autor contemporâneo e arguição sobre os pontos elaborados. O programa de francês ou inglês obriga a uma prova oral constante de leitura e tradução de um trêcho de 10 a 15 linhas, extraído de autor moderno, sem auxilio de dicionário. Os interessados poderão obter maiores esclarecimentos na secretaria da Faculdade Nacional de Filosofia (avenida Presidente Antônio Carlos, n.º 40).

Prêmio Nacional de Alimentação SAPS

PROLONGADO O PRAZO DE INSCRIÇÃO

Comunica-nos o SAPS que, foi adiado o prazo de recebimento de originais concorrentes, ao Prêmio Nacional de Alimentação.

Como se trata de distribuir êsse prêmio pela 1.ª vez, ficou resolvido estender até o dia 30 dêste mês de março o prazo para recebimento de livros ou trabalhos inéditos sôbre problemas de alimentação e nutrição, no valor de Cr$ 25.000,00.

A Comissão julgadora do "Prêmio Nacional de Alimentação", é composta dos professores Peregrino JJúnior, Xavier Pedrosa e Dante Costa.

PRÓTESE

Aulas teóricas e práticas. Informações, à rua 2 de Maio, n.º 58. Tel.: 29-4450.

Curso de Matemática e Estatística

Sob a direção do professor A. Oliveira Pereira. Curso intensivo em 20 aulas, com distribuição de súmulas e questões objetivas. Início: 15 de março. AVENIDA GRAÇA ARANHA, N.º 81 — 12.º ANDAR

Internato Primário — Local de clima

Em Paulo de Frontin a duas horas do Rio, especializado para crianças problemas. Orientação psíquico-pedagógica, direção médica dr. H. Ballariny. — Não se aceitam doentes nem débeis mentais. Inf.: Tel.: 37-0706.

"Embaixada Governador Barbosa Lima"

Pelo avião da LAB, chegou, ontem, a esta capital a "Embaixada do Governador Barbosa Lima Sobrinho", constituída de estudantes da Faculdade de Direito do Recife, que aqui se demorarão por alguns dias.

A embaixada está constituída dos seguintes universitários: Wilson Ferreira Barros, Marinho da Costa Lima, Clodoveu Sedrim e Nivaldo Machado.

Curso de Alfabetização

NA SEDE DO PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

Amanhã, às 17,30 horas, iniciar-se-á o Curso de Alfabetização para adultos, patrocinada pela seção do Distrito Federal, no seguinte horário: segundas, têrças e quintas-feiras, das 17,30 às 19 horas.

Está funcionando também tôdas às quartas e sextas-feiras, das 17,45 às 18,45 horas, um curso de Estatística sob a direção do professor Bayard Boiteux.

Ambos os cursos são completamente gratuitos e dados na rua Buenos Aires, n.º 57, 1.º andar — Telefone: 43-8230.

COLÉGIO MILITAR

As aulas do corrente ano letivo serão iniciadas amanhã. Os alunos deverão estar no Colégio no seguinte horário: Alunos externos, 11 horas; Alunos internos e semi-internos, 8 horas. Os alunos recém-matriculados que ainda não possuem enxoval completo, (roupa branca e roupa de cama), so poderão ser internados após a apresentação do mesmo. Os alunos gratuitos órfãos, não estão incluídos no item anterior. Haverá tolerância, quanto aos uniformes, para os alunos novos.

CURSO VESTIBULAR C. O. S.

Direção e orientação do Prof. CARLOS OCTAVIO DA SILVA

Engenharia – Arquitetura – Química

A direção do Curso tem o prazer de comunicar que dentre os alunos do Curso aprovados no Exame Vestibular dêste ano, na Faculdade Nacional de Arquitetura, destacaram-se nas melhores colocações os seguintes:

Orley F. de Barros — 1.º lugar, com média 7,77.
Armando Dias Paiva — 7.º lugar, com média 7,04
e outros em colocações inferiores.

AV. PRESIDENTE WILSON, 210 — 5.º ANDAR — SALA 504 Edifício Inúbia — Castelo — Secretaria — Diàriamente, 8 às 11,30

NOTA — Os resultados dos exames de Engenharia e Química ainda não foram publicados.



Química Industrial e Eletrotécnica

Cursos diurnos e noturnos. Matrículas abertas. Informações: 10 - 12 e 20 - 22 horas, exceto aos sábados.

Escola Técnica Rezende - Rammel.

Rua Paissandú, 298 — Tel.: 25-1313

Flamengo — Laranjeiras — Botafogo

Curso de Cultura e Ensino de Inglês

Sob a direção do PROFESSOR SILVA

Prática – Base – Conversação

Matrículas a partir do dia 10. Das 9 às 17 horas.

Início das aulas: Segunda-feira, 15 de março.

Turmas especiais para crianças de 8 a 12 anos.

Rua das Laranjeiras, n.º 371. Tels.: 25-7250 e 47-0956.

GINÁSIO "CENTRAL DO BRASIL"

RUA ARISTIDES CAIRE, 184 — MEIER — FONE: 29-1944 — (SOB INSPEÇÃO PERMANENTE)

Ginasial Diurno e noturno, para ambos os sexos. Ainda há algumas vagas nas 1.ª, 3.ª e 4.ª séries — Mensalidades fixas — Não se cobram jóias nem férias. — FERROVIARIOS: Cr$ 50,00 — ESTRANHOS: Cr$ 100,00

COLÉGIO JURUENA

(EXTERNATO MISTO)

Aceitamos transferências para todos os cursos. Curso Clássico e Científico (Diurno e Noturno). Ginasial — Admissão e Primário.

PRAIA DE BOTAFOGO, 166 — TEL.: 26-0393

INGLÊS — CONVERSAÇÃO

WESTMINSTER ENGLISH - COURSE

AV. ERASMO BRAGA, N.º 255 — 9.º andar — Prof. ADLER. MÉTODO EXCLUSIVAMENTE PRÁTICO e MODERNO. Começo das aulas: Segunda-feira. Matrículas ainda abertas para PRINCIPIANTES, MÉDIOS e ADIANTADOS. TURMAS LIMITADAS. Tels.: 27-1355 e 37-1846.

CURSO TUIUTÍ

MATRÍCULAS ABERTAS ATE' 15 DE MARÇO

Relação parcial dos alunos aprovados nas ESCOLAS MILITARES no ano de 1948

ESCOLA DE AERONÁUTICA

1.º lugar — Lélio Viana Lobo (Of. Aviadores) com 8,62
2.º lugar — Wellman de Queiroz (Of. Aviadores) com 8,49
13.º lugar — Carlos George Caparelli (Of. Aviadores) com 7,57
15.º lugar — Newton Ribeiro de Magalhães (Of. Aviadores) com 7,45
17.º lugar — Ernani Ferraz de Almeida (Of. Aviadores) com 7,25
20.º lugar — Iacy Pedro da C. Chaves (Of. Aviadores) com 7,12
20.º lugar — Adalberto Talheire Ende (Of. Aviadores) com 7,12
24.º lugar — Paulo Alves Salgado (Of. Aviadores) com 6,91
27.º lugar — Fernando Nunes Leal (Of. Aviadores) com 6,70
28.º lugar — Ary de Mesquita Bicudo (Of. Aviadores) com 6,66
28.º lugar — Mario Lins Porto (Of. Aviadores) com 6,66
42.º lugar — Leibenitz de Faria Amado (Of. Aviadores) com 6,08
54.º lugar — Gerson Marie Barbosa (Of. Aviadores) com 5,87
55.º lugar — Roberto Gonçalves (Of. Aviadores) com 5,83
56.º lugar — Armando Piragibe de Backer (Of. Aviadores) com 5,20

Escola Preparatória de Cadetes de São Paulo — 2.º ano

2.º lugar — Inacio Benito Barros Barreto
7.º lugar — Newton Alvarez Rodrigues
17.º lugar — Isac Alves Grijó
[illegible]0.º lugar — Ivan Victorino de Menezes
[illegible]0.º lugar — Humberto Paschoal Perri
[illegible]6.º lugar — Enzo Augusto Teixeira

NOTA: — De todo o Brasil foram aprovados 54 candidatos (5 do CURSO TUIUTI).

Escola Preparatória de Cadetes de Pôrto Alegre — 1.º ano

6.º lugar — José Domingues Leitão
57.º lugar — Luiz de Paula Paiva de Castro
64.º lugar — Aristoteles Batista
69.º lugar — Waldemiro Cunha Filho
90.º lugar — Gilberto Rodrigues Silva
91.º lugar — Nelson Rocha
94.º lugar — Carlos de Azevedo Werneck
100.º lugar — José Santos de Almeida
107.º lugar — Jorge Guy Salgado Banho
[illegible] lugar — Anisio Newmann Fonseca
[illegible] lugar — Joberto Pio da Fonseca
[illegible] lugar — Felisbino Moura
[illegible] lugar — Waldemar Juarez Zamith de [illegible]
[illegible] lugar — José Roberto da Silva
[illegible] lugar — Eloisio de Oliveira Perdigão
[illegible] lugar — José Roberto di Martin Sampaio
[illegible] lugar — Blair Nino Ribas Calcavechia
[illegible] lugar — Wilson Dorna de Carvalho
[illegible] lugar — Airton José Guimarães Gugel
[illegible] lugar — Ney Castro e Silva Fasshelier
[illegible] lugar — Ivan Palm Maciel

NOTA: — De todo o Brasil foram aprovados [illegible] candidatos (21 do CURSO TUIUTI).

OF. INTENDENTES

16.º lugar — Ivan Reis Guimarães com 7,95
20.º lugar — Luiz Victor Bonecker com 7,74
25.º lugar — Heitor Auler com 7,62
27.º lugar — Heitor de Castro com 7,53
30.º lugar — Pedro José da Mata Machado com 7,45
48.º lugar — Ariovaldo Corrêa Pinto com 6,49
49.º lugar — Adir Valle dos Santos com 6,49
52.º lugar — Newton de Oliveira Cruz com 6,28
54.º lugar — Assaff Assafin com 6,20
56.º lugar — Ivo de Meira Lima com 6,12
58.º lugar — Nelson Carqueja com 5,95
64.º lugar — Mario de Castro Santa Hora com 5,70
73.º lugar — Daniel Ferreira Alves com 5,29
74.º lugar — Amauri Pockrandt com 5,28
75.º lugar — Aluizio Telles de Morais com 5,04
78.º lugar — Lucius Domitios Ferreira de Sousa com 4,58
79.º lugar — Eny Ferreira Ramos com 4,33

NOTA: — Em todo o Brasil foram aprovados 192 candidatos (32 do CURSO TUIUTI).

Escola Preparatória de Cadetes de Fortaleza — 1.º ano

2.º lugar — Ciro Gabriel do Espírito Santo Cardoso
5.º lugar — Luiz Carlos de Figueiredo Sallabery
6.º lugar — Léo Araujo Bitencourt
7.º lugar — Francisco Luiz da Gama Rosa

NOTA: — De todos os candidatos do D. Federal apenas 7 obtiveram classificação (4 do CURSO TUIUTI).

Escola Preparatória de Cadetes de São Paulo — 1.º ano

11.º lugar — Cesar Machado Gonçalves
15.º lugar — Fernando José de Araujo Garcia
22.º lugar — Emerenciano Torres Rodrigues
34.º lugar — Nultane Borges de Melo
40.º lugar — Walter Cardoso
41.º lugar — Raimundo de Cerqueira Ally
46.º lugar — Airdo de Figueiredo Monteiro
57.º lugar — Odorico Afonso Filho
67.º lugar — Joaquim Gomes de Moraes
85.º lugar — Antonio Pinto Gouvêa
86.º lugar — Vicente de Albuquerque
87.º lugar — João Cruz Gomes Filho
98.º lugar — Renato Moreira Gomes
107.º lugar — José Ferreira
120.º lugar — Wilmo da Silva Gonçalves
132.º lugar — Marcelo Figueiredo dos Santos
144.º lugar — Jaime Fonseca Ferreira
150.º lugar — João Batista Arruda
158.º lugar — Walter Rodrigues do Carmo
167.º lugar — Ercole Lauria
171.º lugar — Bernardino da Silveira Lourenço Ferreira
173.º lugar — Amilcar Gierkens
181.º lugar — Antonio José Gomes da Assunção
187.º lugar — Eraldo Freitas da Cunha
194.º lugar — Ney da Cunha Passos

NOTA: — De todo o Brasil foram aprovados 220 candidatos (25 do CURSO TUIUTI).

Diretor e Prof. Major PAULO LOPES

DEP. N.º 1 — RUA SÃO FRANCISCO XAVIER N.º [illegible] — [illegible]
DEP. N.º 2 — RUA SETE DE SETEMBRO, [illegible] — [illegible]

CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO

VESTIBULARES

Engenharia, Química Industrial, Medicina, Odontologia, etc. MATRÍCULAS ABERTAS PARA AULAS QUE TERÃO INÍCIO EM 8 DE MARÇO, PELA MANHÃ, À TARDE E À NOITE. Há poucas vagas. — Aulas práticas individuais e intensivas.

EDIFÍCIO REX — 10.º ANDAR — SALA 1018 — TEL.: 22-5473

GINÁSIO EXCÉLSIOR

Rua Conde de Bonfim, 164 — Tel. 28-7806. GINASIAL DIURNO — Há ainda algumas vagas para a 1.ª série. EXAMES DE ADMISSÃO para a última turma — Dia 8 pela manhã — Inscrições na Secretaria.

CONCURSO DE CONTADOR
Instituto Santa Roza

Iniciaremos turmas dia 10 de março, sob a orientação direta do Prof. SANTA ROZA. — Assistam a aulas sem compromisso. RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 - 2.º e 3.º andares. — Tel. 43-0325.

CURSO PRÉVIO DE AERONÁUTICA
INSTITUTO SANTA ROZA

Iniciaremos turmas dia 10 de março, sob a orientação do Prof. SANTA ROZA. — Assistam a aulas sem compromisso. — Rua Ramalho Ortigão n.º 30 — 2.º e 3.º andares — Telefone: 43-0325.

Primário e Admissão

O INSTITUTO SANTA ROZA iniciará turmas inclusive para o Instituto de Educação e Colégio Militar. — Assistam a aulas sem compromisso.

RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 - 2.º e 3.º andares. — Tel.: 43-0325.

Meninos, as aulas vão começar...

Aproveitem os preços baixos durante o mês de Março.

CANETAS ESCOLARES

a preços ao alcance de todas as bolsas.

LAPIZEIRAS DESDE CR$ 10,00

CANETAS-TINTEIRO DESDE CR$ 16,00

CANETAS ESFEROGRAFICAS DESDE CR$ 15,00

CARGAS ESFEROGRAFICAS DESDE CR$ 5,00

Para o Interior pelo Reembolso Postal

Solicitem listas completas dos artigos remarcados o

AO LIVRO TECNICO

Avenida Rio-Branco, 120 loja 15 (Galeria da Assoc. dos Empr. no Comercio) RIO DE JANEIRO

Escola Dactilográfica

VENDE-SE uma escola funcionando com dois cursos técnicos (dactilografia e taquigrafia), no melhor local do subúrbio da Leopoldina. Tratar à rua Uranos n.º 957 — Ramos, ou pelo telefone 30-1837. — Aceita-se oferta.

Colégio Cardeal Arcoverde

CURSOS CIENTÍFICO — GINASIAL — PRIMÁRIO
Rua Joaquim Palhares, 231 Tel.: 48-0949.

SECRETARIADO E TAQUIGRAFIA
(ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS)

Estamos aceitado matrículas para os cursos acima. Disciplinas: Português — Taquigrafia — Contabilidade — Matemática e Dactilografia, em aulas diárias, das 14 às 16.30 horas. Novas turmas de taquigrafia para iniciantes estão sendo organizadas. Treinamento intensivo, em aulas diárias, para os próximos concursos do DASP, Senado e Câmara dos Vereadores. Orientação do Prof. PAULO GONÇALVES. Rua Araújo Pôrto Alegre, 36 — 2.º andar.

ARTIGO 91 — PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

Turmas iniciadas a 1.º de março

Cursos: PRELIMINAR para os alunos sem base e INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Avenida Presidente Vargas n.º 866, esquina da Av. Passos. — Tel. 43-9319.

VESTIBULARES — 1949

Pequenas turmas pela manhã, tarde e noite. — Física, Química, Biologia e Matemática para as Escolas de Medicina, Agronomia, Farmácia, Química e Engenharia. — Trabalhos práticos de laboratório em pequenos grupos. — Orientação pedagógica por professôres licenciados. — Início das aulas: 15 de março. — Mantemos também cursos de Filosofia e Psicologia.

AVENIDA FRANKLIN ROOSEVELT, 137 - 6.º ANDAR - SALA 602. — CASTELO.

REGISTROS DE DIPLOMAS
AVISOS

DIPLOMADOS POR ESCOLAS LIVRES (superior) — Nos têrmos do projeto n. 521-B-47, deverão requerer a validação dos seus diplomas no prazo de 90 dias.
DIPLOMADOS POR ESCOLAS LIVRES (Comércio) — Nos têrmos do projeto n. 520-47, poderão registrar os seus diplomas dentro do prazo de um ano.
REGISTRO DE PROFESSÔRES — Deverão requerer seus registros definitivos. — N. B.: Os professôres que tiverem lecionado por mais de um ano, em estabelecimento de ensino mantido pela União, pelos Estados ou pela Prefeitura do D. Federal, poderão registrar-se em caráter definitivo.
PROFESSÔRES PRIMÁRIOS — Poderão registrar-se desde que apresentem prova de capacidade.
TRATAMOS DE QUALQUER ASSUNTO REFERENTE AO ENSINO.
Avenida Almirante Barroso n.º 11 - 1.º andar — Telefone: 42-5191
Caixa Postal 3.982.

Direção do *Dr. Pedro Olavo de Menezes*

COLÉGIO INSTITUTO NAZARÉ

LARANJEIRAS, 477 — TEL.: 25-2895

DACTILOGRAFIA

Máquinas "ROYAL" do último modelo com diploma no fim do curso, diàriamente das 8 às 20 horas
MATRÍCULAS ABERTAS
CURSO RIVER — AV. RIO BRANCO, 114 — 14.º ANDAR

BANCO DO BRASIL

Matrículas abertas para as turmas da Manhã e Noite, de preparação aos próximos concursos
Professôres especializados
CURSO RIVER — AV. RIO BRANCO, 114 — 1.º ANDAR

CONCURSO PARA O
I. B. G. E.

(Assistente: Cr$ 2.850,00)
CURSO BOTELHO DE MAGALHÃES
AV. GRAÇA ARANHA N.º 81 - 12.º ANDAR
(Edif. Marechal Deodoro)

Aos senhores oficiais e sargentos

Entregamos imediatamente qualquer artigo de nosso ramo, para pagamento em dez prestações, sem entrada inicial e sem fiador: Rádios de todos os tipos, rádios, pilhas, ventiladores, enceradeiras elétricas, bicicletas, máquinas de costura, máquinas fotográficas

CASA NENO
RUA DO NÚNCIO, N.º 14-B — TEL.: 22-7586.

COLÉGIO MILITAR - (GRAJAÚ)

A DIRETORIA do GINÁSIO CRUZEIRO DO SUL, à rua Grajaú n.º 37, torna público que os seus dois candidatos únicos ao exame de Admissão do COLÉGIO MILITAR, Armando Marques Fernandes Júnior e Oswaldo Maria do Nascimento Mac-Murray, foram APROVADOS no referido exame, o 1.º com média 6,7 e o segundo com média 5,8, respectivamente, em 15.º e 25.º lugares.

Em 15 de março, iniciaremos uma nova turma de preparação ao exame em 1949, para a qual possuímos ainda algumas vagas. — Inscrições abertas na Secretaria do Ginásio.

CURSO PAPINI

PRÓXIMOS CONCURSOS:
1 — I.B.G.E. (desde Cr$ 1.800,00 a Cr$ 2.850,00); DACTILÓGRAFO, AUXILIAR DE ESCRITÓRIO, AUXILIAR DE ADMINISTRAÇÃO, AUXILIAR TÉCNICO.
2 — ESCRITURÁRIO PARA OS MINISTÉRIOS MILITARES
No último CONCURSO PARA O INSTITUTO DE RESSEGUROS DO BRASIL, os alunos dêste CURSO obtiveram, entre outras classificações, os seguintes lugares:
1.º LUGAR em NÍVEL MENTAL: Yolanda Ribeiro da Silva
1.º LUGAR em MATEMÁTICA: Yolanda Ribeiro da Silva
1.º LUGAR em GEOGRAFIA: Milton Franca Teixeira
1.º LUGAR em PORTUGUÊS: Sebastião Francisco Peixoto
1.º LUGAR NO CONCURSO: Augusto Marques de Carvalho
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, N.º 101 — 2.º andar [illegible]
Telefones: [illegible]

CONFERÊNCIAS

SR. MÁRIO SETTE — No dia 9, às 20,30 horas, no salão, nobre da Casa do Estudante do Brasil, sôbre o tema "Velhas estampas que contam histórias de uma cidade" (Recife).

DR. DAVI MADEIRA — Dia 10, às 21 horas, no auditório do Ministério da Educação, sôbre "Naturismo e nutrição".

GENERAL ARARIPE DE FARIA — Hoje, às 18 horas, na Liga Espírita do Brasil (rua Uruguaiana, 141, sobrado), sôbre o tema: "Os fenômenos espíritas de Hydesville e suas consequências científicas" (1.ª conferência da série comemorativa do centenário dos fatos espíritas de Hydesville, Estados Unidos) — Entrada franca.

SR. MÁRIO PEDROSA — No dia 11, às 18 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, sôbre o tema "Destinos da Europa".

REV. EUCLIDES DESLANDES — Hoje, às 8 e às 19,30 horas, respectivamente, na Igreja da Transfiguração, na Ilha do Bom Jesus, e na Igreja de Todos os Santos, à rua Otávio Carneiro, 144, Niterói, sôbre os seguintes temas: "Socôrro bem presente na angústia" e "A religião de Lot".

REV. DR. JÚLIO C. NOGUEIRA — Hoje, nas Igrejas Presbiterianas do Realengo, às 11 horas, e na de Piedade, às 19,30. Tomará para seu tema "Evocações da Igreja Primitiva".

REV. HENRIQUE LOURO — Falará hoje, às 11 horas, na I. P. de Piedade (av. Suburbana, 88), sôbre pontos de sua "Teologia popular".

REV. JOSÉ DE MIRANDA NETO — Hoje, às 11,20 horas, no Templo da Igreja Batista, à rua Hermengarda, 31, Méier, sôbre assunto evangélico. Entrada franca.

REV. J. M. POLICARPO — Hoje, às 10 e às 20 horas, na rua São José n.º 83, 2.º andar. Assunto: "A fé salvadora". Entrada franca.

Geografia Econômica do Brasil
Prof. A. Oliveira Pereira

Súmulas de aula e questões objetivas organizadas de acôrdo com os programas do I.B.G.E. Avenida Graça Aranha, 81 - 13.º and.

ART. 91
CR$ 100,00

Nova turma a ser iniciada amanhã, dia 8. — Aulas diurnas e noturnas. Matrículas abertas. INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO. R. Gonçalves Dias, 75 — 2.º and. (esq. Ouvidor).

PRÓTESE

APRENDA ESTA PROFISSÃO RENDOSA E INDEPENDENTE EM SUA CASA
PEÇAM INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO AO
INSTITUTO TÉCNICO DE INICIAÇÃO PROFISSIONAL
CAIXA POSTAL 154 - LAPA
RIO DE JANEIRO

DIÁRIO ESCOLAR
(Continuação da 6.ª página)

ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA
Concurso de admissão à 1.ª série do curso ginasial

As candidatas abaixo relacionadas, aprovadas na prova de aritmética do concurso de admissão à 1.ª série do curso ginasial da Escola Normal "Carmela Dutra" (2.ª época), deverão comparecer a êste Instituto, sito à rua Mariz e Barros n.º 273, no próximo dia 9 do corrente, 3.ª feira, às 10 horas, para a prova escrita (eliminatória) de português.

As candidatas deverão comparecer a partir das 9 horas, trazendo lápis-tinta, devidamente apontado, e apontador, não sendo permitida a entrada de candidatas com embrulhos, pastas, bolsas, sombrinhas, capas, etc.

A entrada será feita pelo portão do ginásio.

Não haverá 2.ª chamada para essa prova, sendo considerada inabilitada a candidata que faltar.

A relação abaixo determina os setores onde as candidatas deverão prestar a prova:

SETOR A — Acirema Beltrão Neiva, Agnês da Cruz Oliveira, Alair Meneguelli, Alcinda da Rocha Ferreira, Alda de Almeida dos Santos, Aldenir de Oliveira Martins, Alice Gonçalves Soares, Alzira Aballe Fernandes, Amélia de Almeida Rodrigues, Amália Lindenblatt, Amaurilia Calheiros Boité, Anacirema Coelho Peixoto, Angela Maria de Carvalho, Angela Maria de Carvalho, Angela Maria Nastari, Ana Maria Leão da Mota, Aparecida de Matos Trindade, Aracy Nolasco Barroso, Arlete Fernandes da Silva, Arlete de Oliveira Neves, Amecy Rodrigues, Arminia Eufemio, Aurea Fernandes Rebelo, Aurea Soares Gouveia, Aurora dos Santos, Cecilia de Castro Pereira, Cecilia Rodrigues Autran, Célia Maria Baltazar da Silveira, Celina Rodrigues Barbosa, Celi de Freitas Farias, Geni Sandy de Sá, Clima Solon Ribeiro, Clara de Jesús Alves Monteiro, Cleonice Trindade Tavares, Cleopatra Aderbal de Carvalho, Cleusa Câmara de Carvalho, Cristina Teresa da Silva Neves, Darcy Ribeiro de Brito, Deise Ribeiro de Brito, Dayse de Sousa Lobão, Déa Gravina, Dicléia Bittencourt Rolão, Diléia Câmara, Dilva Teresa da Silva Nunes, Diva Vercilo, Dulce Coelho da Silva, Dila da Silva Nascimento, Eci Martins de Carvalho, Edinéia Avelar, Edir Batista Cunha, Edite Rodrigues Gomes, Edinéia Oliveira Bastos, Eli de Calazans Falcon, Eli Gonçalves Caldeira, Elza de Morais Lamas, Elza Pereira Machado, Emília de Andrade Flores, Emilia Meira, Emi Brandão, Eneida Freire, Estela Catz, Eufrasina Sirpul Avedisian, Eugênia Braisblatt, Gaby Pereira Lima, Georgete Cavalcante de Sousa, Gerty Lessa de Vasconcelos, Gilda Cunha do Nascimento, Guiomar Uiara Rangel Saraiva, Helena Aballe Fernandez, Helena Constant Lacerda, Heliete Rosalina de Carvalho, Herondina Bastos Dias, Hortência Marques Cardoso.

SETOR B — Hozanna Carmelo, Iéda Pinheiro Trindade, Ilma Diogo Rodrigues, Inah da Conceição Worms, Inocência Gurgel de Alencar, Iracema Joaquim da Silva, Irani Lopes, Ivany Santos de Oliveira, Ivone de Freitas Oliveira, Ivone Fernandes Tempone, Jacira Barbosa Cavalcanti, Jandira dos Santos Barros, Janete Elias Miguel, Januaria de Miranda Tavares, Jeanete Guimarães Jesy Gouvêa Spinola, Jucira de Almeida Montenegro, Judite Dayse de Sousa Parente, Judite Nascimento Silva, Kathy Ritmoyer, Katy Conceição do Rosário, Léia Correia da Silva, Léia Maria dos Reis Mariatt, Léia Oliveira da Cunha, Léia Pereira Martins, Léia da Silva Pinto, Léda Jacinto de Melo, Léda Maria de Miranda, Léda Varejão, Léda Florinda Smiões, Leilan Miranda de Abreu, Leticia Padua Habib Leyla Cecilia Figueira Lana, Lidia Tavares da Silva, Ligia da Costa Brito, Linciéa de Andrade, Lourdes Nunes Ribeiro, Lúcia Maria Fontan Veloso, Lúcia Maria Reis Raso Lúcia Teixeira de Araújo, Lúcia Vieira do Nascimento, Luciola Melo de Magalhães Carvalho, Luci Alves Martins, Luci Cordeiro Simões, Luci Correia de Noronha, Luci Garcia Meneses Luiza Neide Lopes Pereira, Mafalda Longo Salgueiro, Magali Caspary Espírito Santo, Madalena Pinho del Vale, Maiz Machado Martins, Margarida Fonseca, Maria Alice Rodrigues Moreira da Cunha Maria Alice de Sousa Pinto, Maria Amélia Roberta da Silva, Maria Antônia Medeiros de Alvarenga, Maria do Carmo Camardella, Maria do Carmo Castro Setaro, Maria do Carmo Pereira da Silva, Maria do Carmo dos Santos, Maria Celeste Carvalho Maria Celia Guimarães, Maria Celia Miniati, Maria da Conceição Prata, Maria das Dores Silveira da Luz, Maria Elisabeth Martins, Maria Enith de Paiva, Maria da Glória Gomes Paz, Maria Helena Bravo Ururahy, Maria Helena Demaria Seróa da Mota.

SETOR C — Maria Helena Lima, Maria Helena Nabuco de Araújo, Maria Helena Novell, Maria Helena Peixoto do Amaral, Maria Ignês de Magalhães, Maria José de Carvalho, Maria José de Carvalho, Maria José da Costa Homem, Maria José Nogueira, Maria José da Costa Homem, Maria José Nogueira, Maria José da Rocha, Maria de Lourdes Alves Teixeira, Maria de Lourdes Gomes de Matos, Maria de Lourdes Lapinha Fernandes, Maria de Lourdes Pimenta, Maria de Lourdes da Silva (filha de Anunciação Nascimento Silva), Maria Lúcia de Almeida Carvalho, Maria Lúcia Austran Rocha, Maria Lúcia da Costa, Maria Lúcia Martins, Maria Luiza da Conceição Boamorte, Maria Luiza Moreira, Maria Luiza Travassos Caldas Rodrigues, Maria Madalena de Campos, Maria Teresinha de Matos Beltrão, Maria Teresinha Pinto Guedes Lopes, Maria Vilma Pereira Macedo, Mariana Azar, Marilia de Avelar e Silva, Marli Pinheiro Lopes Domingues, Marion Pereira Rodrigues, Marisa Flôres, Mariza Caetano da Silva, Mariza Salvador Moreira, Marlene Adelaide Borges da Gama, Marlene dell'Amico, Marlene Antran Rocha, Marlene Carneiro, Marlene Carneiro da Cunha, Marlene Dalbert Gioranelli, Marlene Ferreira Sampaio, Marlene Frias Ramos, Marlene Ignês dos Santos, Marlene Lima Amaral, Marlene Lossio del Peloso, Marlene Martins Botelho, Marlene Peixoto da Silva, Marli Assunção de Faria, Marli Cardoso de Oliveira, Marli Evaristo, Marli Fagundes de Sá Lopes, Marli Figueiredo Prado, Marli Lage Alves, Marli Neves Gonzaga, Marli de Paiva Rabelo, Marli Paraiso, Marli Pinto Lira, Mary de Oliveira Carvalho, Meiry Ferreira Sampaio, Mercês Dias Pina, Mirétada Silva Gondomar, Miriam Nell dos Santos Martins, Myrian Mediano, Myrian Odone, Nadir Haildad, Nadir Diogo Rodrigues, Nair da Costa Hans, Nanci Cordeiro Simões, Nanci Reis de Almeida, Neide Fernandes Rolim, Nélia Maria Braga de Oliveira, Nelly Deuzouzart Cardoso.

SETOR D — Nelly Saraiva Pinho, Nely de Assis Pinheiro, Neusa Alvares Cruz, Neusa de Melo, Neide Chaves Góis, Neide Vieira da Cunha, Nicéia Augusta Camacho, Nidia Pereira de Almeida, Nilce Caetano Dantas, Nilcéia Fragoso, Nilcéia Meireles, Nilcéia Senra Rocha, Nilda Ferreira Campelo, Noemi Faria Schncer, Norma de Moura Castro, Norma Oreiro Tavares, Nosair Mateus da Rocha Nilza de Queiroz Gardel, Nirce Ferreira Alves, Odilia Magarão Guimarães, Olésis Novais Dantas, Olga Gomes de Matos, Olga Tavares dos Santos, Olinda de Almeida, Renée Soares, Rosa Diogo Rodrigues, Rosaléia Perrone, Rosarita Pires de Carvalho Campilo, Rute Nudel, Selma Gomes, Solange Sousa Nascimento, Sônia Correia Borges, Sônia Maria da Costa Mendes, Sônia Mariza Peixoto da Silva, Sueli Gaspari Espírito Santo, Silvia Viana de Jesús Santos, Teresa Ana Costa, Teresa Maria da Silva, Teresa da Penha Longhi, Teresinha Coutinho Batista, Teresinha Gilce Ribeiro da Silva, Teresinha de Jesús Barbosa, Teresinha Luiza Gonçalves de Moura, Teresinha Sgarbi, Telmah Reis Brito Batista, Vera Garcia Martinez, Vera Maria Machado Fagundes, Vera Maria Oliveira Roll, Vera Maria Peregrino da Silva, Vilma Mejias Cortes, Vilma Moniz Ribeiro da Costa, Vilma da Silveira Pring, Virginia de Sousa Marques, Valdicéia José de Brito, Valdiria Augustus Martins, Vanda Carolina da Silva, Vanda de Sá Aragão, Vilma Rosa da Rocha, Vilma da Silva Cardoso, Vilma da Silva Tavares, Iêda Correia dos Santos, Iolanda Antão, Iolanda de Paula Matos, Islá Fundão Machado, Ivone Dalba, Zeni Teresinha da Silva, Zildete Alzira Guimarães Moreira, Zilma Saavedra Leal, Zulma Barcelos da Silva.

RESULTADOS DAS PROVAS ESCRITAS

Levo ao conhecimento dos interessados o resultado das provas escritas (eliminatórias) do concurso de admissão ao 1.º ano do curso normal da Escola Carmela Dutra:

Candidatas inscritas	179
Candidatas inaptas ao exame de saúde	8
Faltaram à prova de Português	8
Faltaram à prova de Matemática	4
Faltou à prova de História e Geografia	1
Candidatas submetidas às 4 provas escritas	158
Candidatas inhabilitadas nas provas escritas	158

AVISO

As matrículas das alunas da 2.ª série do curso ginasial desta Escola, que dependiam dos exames de 2.ª época, serão efetuadas no dia 8 do corrente, de 12 às 16 horas, na Secretaria da Escola.

As matrículas das alunas da 1.ª série ginasial, que, também, dependiam daqueles exames, serão efetuadas no dia 9 do corrente, no mesmo horário.

Lembra-se aos responsáveis os Avisos publicados anteriormente, sôbre a denegação de matrículas das alunas que repetiram 2 vêzes a mesma série, mesmo em anos letivos diversos.

Faculdade Nacional de Medicina
EXAME DE 2.ª ÉPOCA

AMANHÃ — 2.º ANO — FISIOLOGIA — PRÁTICO ORAL — às 10 horas no serviço da cadeira — Serão chamados todos os alunos inscritos.

HISTOLOGIA — ESCRITO PRÁTICO ORAL — às 13 horas no serviço da cadeira — Serão chamados todos os alunos inscritos.

QUÍMICA — PRÁTICO ORAL — às 14 horas no serviço da cadeira — Todos os alunos inscritos.

DIA 10 — ANATOMIA PATOLÓGICA — 4.º ANO — PRÁTICO ORAL — às 9 horas no Instituto Anatômico — Serão chamados os alunos matriculados no 4.º ano médico em 1947 sob os ns. 124 — 203 — 127 — 141 — 172 — 80 — 14 — e em 2.ª chamada os de ns. 22 — 111 — 180 — 27 — 160 — 187 — 77 — 144.

DIA 8 — FARMACOLOGIA — 3.º ANO — às 12 horas no laboratório da cadeira — Os alunos matriculados no 3.º ano médico sob os ns. (PRÁtico ORAL) — Em 1947: — 161 — 234 — 84 — 2 — 82 — 6 — 6 — 7 — 4 — 09 — SUPLEMENTAR — os de números: 8 — 56 — 83 — 108 — 20 — 95 — 8 — 11 — 91 — 36.

DIA 9 — 2.º ANO — ANATOMIA — ESCRITO PRÁTICO ORAL — às 14 horas no serviço da cadeira — Todos os alunos inscritos.

CONCURSO PARA PROFESSOR CATEDRÁTICO DE CLÍNICA PROPEDÊUTICA MÉDICA — DIA 8 — segunda-feira — às 8 horas [illegible]

Escola de Medicina e Cirurgia

Classificação dos candidatos aprovados no concurso de habilitação de 1948:

José Ribamar Belo, 8,41; Eneide Lopes do Amaral, 8,16; Nicéia Oliveira Santos, 8; Erci Moreira Gomes, 7,75; Eli Celestino Doemon, 7,41; Humberto Rulvo, 7,25; Paulo Cavalcanti Enout, 7,16; Iollah da Silva Pontes, 7; Roberto Guimarães Wash Rodrigues, 7; Antônio de Albuquerque Machado, 6,91; Hélio Patriota da Silva, 6,83; Alexandra Campos da Costa e Silva, 6,75; Haroldo Artur F. da Costa e Silva, 6,75; Aurenio Ribeiro de Sousa, 6,75; Jaime Scholnik, 6,58; Mário Leal Bacelar, 6,58; Leopoldo Mourão Filho, 6,50; Dora Cantoro, 6,41; Nelson Scorza Sousa Martins, 6,41; Marcelo Rodrigues Germano, 6,41; Leon Cardeman, 6,41; Luis Russo, 6,33; Airton de Oliveira Rodrigues, 6,33; Topasio Baroni, 6,33; Vauta Lima Morais, 6,25; Jairo Magalhães Alves, 6,25; Oady Simão Nechef, 6,16; José Norões Correia, 6,16; Scila de Castro Fragoso, 6,16; José Luis Martinez Cortegoso, 6,08; Maria Isabel Buarque Lima, 6,08; Erci Teixeira Braga, 6,08; Milton José Miachou Gerardt, 6; Boris Arkader, 6; Carlos Murilo de V. Linhares, 6; Celso Martins de Araújo, 6; Manuel Joaquim da Silva, 5,91; Aracildo Carvalho Márques, 5,91; Jader de Almeida Santos, 5,91; Elias Nassar, 5,83; Dimas Prazeres de Campos, 5,83; Luna Medina, 5,83; Wilson Benevides Canela, 5,83; Albadiléia Oliveira Soares, 5,83; Roderico Cristiano de Brito, 5,83; Aristauziro Ferreira de Oliveira, 5,83; Bernardino Desimoni Pinto Neto, 5,75; Américo Calazans Mignone, 5,66; Iadjna Mendonça, 5,66; Rubens de Castro Bomtempo, 5,66; Geraldo Teixeira da Silva, 5,66; Tauride Giacomet, 5,66; Agostinho Esteves, 5,66; Isabel do Carmo, 5,66; João Pereira da Rosa, 5,66; Júlio Gilberto Martins Mendes, 5,66; Maria Luiza de Assiz Ribeiro, 5,66; Bernardo Zamerman, 5,58; Clari Navarro Santana, 5,58; Licinio Manuel Cardoso, 5,58; Glaucir Moura Coutinho, 5,58; Valdir dos Santos, 5,58; Hernani de Sousa Carvalho, 5,58; Roldão Antônio, 5,50; Newton Batista dos Santos, 5,41; José de Ribamar Biefort Coutinho, 5,41; Gabriel Dequech Filho, 5,41; João Garcia Júnior, 5,33; Adnor de Carvalho Buichi, 5,33; Wilton Magalhães, 5,33; Dajor Faria de Almeida, 5,25; Roberto Nunes Tardy, 5,25; Italo Pradal, 5,25; Luis Eduardo Cavalcanti M. Uchôa, 5,25; Délio Meneses Sena, 5,25; Faraj João Issa, 5,16; Sidnei Augusto Bretas, 5,16; Edésio Cardoso, 5,08; Taminato Tion, 5,08; Elvira Amancio de Sousa, 5,08; Remo Pieranti, 5,08; Almi Dias de Sousa, 5,08; Damião de Almeida Gerasso, 5,08; Djalma Almeida, 5,08; Ana Birembaum, 5,08; José Barros da Silva, 5,08; Jacir Antônio Abud, 5,08; Suleica Teixeira Guimarães, 5,08; Saulo Alves Fêu, 5,08; Mário Vilanova dos Santos, 5,08; Oldida de Azeredo Coutinho, 5,08; Armindo Filho, 5,08; Gilead Caire, 5; Luigi Colonese, 5; Alberto Gomes, 5; Ivanir Martins de Melo, 5; Adolfo Polischuk, 5; João Coelho Macieira, 5; Hedio do Carmo, 5; Guy Maupassant e Sousa, 5; Renato Caruso, 5; Dag de Carvalho, 5; José Henrique Vileal Márques, 5; Galdino Arrais Ferreira, 5; João Gorodich 5.

Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas

Comunica-nos o Diretório Acadêmico: "ESTILO" — O DA avisa aos colegas que, em virtude de ter surgido um defeito no mimeógrafo, o mensário sairá atrasado.

BIBLIOTECA VISCONDE DE CAIRU — Recebeu vários livros técnicos que coloca à disposição de todos os colegas. Podem ser consultados diàriamente, das 10 horas em diante, na sede do DA.

FICHÁRIO — O DA solicita as fotografias dos colegas a fim de poder atualizar o fichário.

VISITANTE — O DA, pelo seu Departamento de Publicidade, agradece a visita do ex-presidente do mesmo e das sugestões apresentadas a êsse Departamento.

BACHARELANDOS — Pede-se o comparecimento dos bacharelandos de 1947, amanhã às 19 horas, na sede do DA para receberem as fotografias e miniaturas.

Curso Extraordinário para Formação de Psicotécnicos

O Instituto de Seleção e Orientação Profissional da Fundação Getúlio Vargas realizará, de 15 de abril de 1948 a 15 de abril de 1949 um Curso Extraordinário para Formação de Psicotécnicos, sob a direção do prof. dr. Emilio Mira y Lopez, destinado a pessoas que já estejam desempenhando cargos relacionados com os trabalhos de seleção e orientação profissional, a funcionários enviados por serviços oficiais ou públicos, com o propósito de preencher vagas de psicotécnicos, e, finalmente, a todos aquêles que demonstrarem vocação e aptidão para aproveitar os ensinamentos do curso, mas que não estejam exercendo a profissão.

As condições de inscrição são as seguintes:

a) Ter mais de 20 e menos de 50 anos;
b) Estar em plena posse da saúde mental e física;
c) Possuir um título universitário ou de cultura superior equivalente;
d) Poder dedicar-se "ful-time" ao mencionado curso.

O período de inscrição encerrar-se-á a 31 de março, processando a seleção de candidatos até 8 de abril. As matrículas serão efetivadas de 7 a 14 de abril.

Para inscrição e informações suplementares, os interessados devem procurar a Secretária Geral dos Cursos da Fundação Getúlio Vargas, à praia de Botafogo, n.º 186, das 8.30 às 17.30 horas.

Admissão à Escola de Especialistas de Aeronáutica

CURSO MANOEL MIRANDA
Concurso para o IBGE — Rua S. José 84 - 2.º andar — Informações das 8 às 11 e das 13 às 16 horas.

ESCOLA MILITAR - COLÉGIO MILITAR

PREPARA-SE PARA ADMISSÃO — TURMAS DE 5 ALUNOS — TELEFONE 29-4618

CURSO DE HIPERESTÁTICA

DO PROF.
ADERSON MOREIRA DA ROCHA
Pedids para a rua Alvaro Alvim, 31 - 10.º — S|1.001

ART. 91 — CR$ 100,00

Professôres especializados, métodos modernos.
CURSO BOTELHO DE MAGALHAES
Av. Graça Aranha, n.º 81 - 12.º andar (Ed. Marechal Deodoro)
Expediente: das 8 às 11 e das 17 às 20 horas
INÍCIO EM MARÇO

GINÁSIO CRUZEIRO DO SUL
RUA GRAJAÚ N.º 37

A Diretoria dêste Ginásio comunica aos alunos interessados que os exames de Admissão à 1.ª série Ginasial realizar-se-ão no dia 8 do corrente, às 8 HORAS DA MANHÃ.
Inscrições abertas na Secretaria do Ginásio, nos dias 5, 6 e 7 do corrente.

PAULA FREITAS

Cursos: COLEGIAL (Clássico e Científico)
COMERCIAL (Técnico e Básico)
GINASIAL — Primário e Admissão
Ainda há vagas em algumas turmas
RUA BARÃO DE ITAPAGIPE, 285|289 — Tel.: 28-0358

Curso Ginasial no centro

Antes de matricular-se, visite o INSTITUTO SANTA ROZA. — Eficiência e honestidade. — Mensalidades módicas.
Taxa de matrícula: Cr$ 50,00.
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 — 2.º e 3.º ANDARES — FONE: 43-0325.

ARTIGO 91

Ensino eficiente e seguro. As matrículas efetuadas até 12 de março serão isentas de jóia. Mensalidade: Cr$ 100,00.
PROFESSÔRES MILITARES E DO PEDRO II.
EXPEDIENTE DO DIRETOR DAS 14 ÀS 20 HORAS.
CURSO DEODORO
Praça da República, 197 — Tel. 43-9391.

CURSO VICTOR SILVA

FUNDADO EM 1935
Diretor: *Dr. Victor Carlos da Silva*, professor do Colégio Pedro II.
Artigo 91 (Para maiores de 17 anos)

Estão funcionando com regularidade as aulas das turmas do Art. 91. Turmas de 1 e 2 anos. Novas turmas de Admissão ao Art. 91, pela manhã, à tarde e à noite, que tiveram início no dia 1.º de março, com as seguintes matérias: Português, Matemática, Ciências, Geografia, História, elementos de Francês, Inglês e Latim. Professôres do Colégio Pedro II. Expediente das 8 às 21 horas. — Rua da Assembléia n.º 14 - 1.º e 2.º andares. — Telefone: 42-3463.

INSTITUTO LIMA E SILVA

RUA AGUIAR N.º 42 — TEL.: 48-5481
(PRÓXIMO AO LARGO DA SEGUNDA-FEIRA)

Direção de JÚLIO ALVES DE LIMA, professor do ensino secundário da Prefeitura.

Admissão ao Colégio Militar, Instituto de Educação, Pedro II, Externato e Internato São José.

Admissão a qualquer colégio, Primário e Jardim de Infância.
Internato, só para 10 alunos.
Externato e semi-internato.

Observação — No ano próximo passado, êste Instituto aprovou 65 alunos no Colégio Militar (publicação feita no DIARIO DE NOTICIAS de 1-X-947; A MANHÃ, de 3-X-947; O JORNAL, de 4-III-947; DIARIO DE NOTICIAS, de 11-III-947.

— No corrente ano, aprovou 76 no Colégio Militar e das 8 candidatas inscritas no Instituto de Educação, foram aprovadas 4 (publicação feita no DIARIO DE NOTICIAS, de 3-III-948; O JORNAL, de 4-III-948 e DIARIO DA NOITE, de 5-III-948).

AS MATRÍCULAS NO CORRENTE ANO, SÃO LIMITADAS.

VESTIBULARES — ARQUITETURA, ENGENHARIA E BELAS ARTES

CURSO DE DESENHO — PROF. RIGHETTO
INSTITUTO ROSARIO — Rua do Rosário, 132 - 1.º andar.

CURSO PASTEUR
EXAMES VESTIBULARES

Professores POCH, CASTILHOS, ROZOLIO AZEVEDO e CASTILHO PEIXOTO. Turmas pela manhã, à tarde e à noite. Início das aulas a 12 de março. Expediente, no horário: 2as., 4as. a 6as., de 9 às 10; 3as., 5as. e sábados, de 16 às 18 horas.
AV. ERASMO BRAGA, 277 (paralela à rua São José) sala 103, sobre-loja. Edifício Barbacena. — Tel. Inf. 25-0302.

COLÉGIO PADILHA

Internato para meninos, ótimas intalações, número ilimitado. Semi-internato e externato mistos. Jardim da Infância, Primário, Admissão e Revisão das Matérias do Ginásio. RUAS CARLOS GÓIS, 21, e ARISTIDES ESPINOLA, 43, Fones 27-0429 e 47-2967.

CÁLCULO DO CONCRETO ARMADO BASEADO NOS REGIMES DE RUPTURA

PELO PROF.
ADERSON MOREIRA DA ROCHA
Nova teoria do concreto armado, especialmente escrito para engenheiros calculistas, com tabelas e exemplos numéricos.
Nas livrarias ou na rua Alvaro Alvim, 31 - 10.º — S|1.001

INGLÊS — PROF. EDWARDS
AV. ERASMO BRAGA, N.º 277 — 6.º ANDAR

DESENHO — 2.º Ciclo

Professôres registrados oferecem-se a Colégios — Telefone: 29-4128

Concurso para AERONÁUTICA

MENSALIDADE: CR$ 150,00
CURSO BOTELHO DE MAGALHÃES
Av. Graça Aranha n.º 81 - 12.º andar (Edif. Marechal Deodoro)
Expediente: de 8 às 11 e 17 às 20 horas

CURSO PRÁTICO
ESCOLA DE ESPECIALISTAS DA AERONÁUTICA

Estão abertas as inscrições para êsse curso que funcionará à noite, das 19 às 22 horas, no INSTITUTO MENINO JESUS.
O ensino será ministrado de acôrdo com os mais modernos métodos pedagógicos e em uso nas Universidades Norte-Americanas, por professores de reconhecida competência.
Rua Mariz e Barros, 554. — Tel.: 29-9433

CURSO MÔSELEY para vestibular

Escola Nacional de Química — Escola Nacional de Medicina — Faculdade Nacional de Medicina
As aulas terão início em 15 de março. Faça sua matrícula, número limitado de vagas.
Escola Nacional de Química. Aprovados 41, dos quais 30 foram do Curso Môseley.
Orientação pedagógica do prof. Daniel Moura, prof. Assist. da Universidade do Brasil
Informações: Rua Faraní, 89 — 8 às 11.

DIÁRIO ESCOLAR

(Conclusão da 7.ª página)

Convocados todos os estudantes, do Rio e de Niterói, para a Parada da Fome

Reivindicações da classe estudantil em memoriais ao ministro da Educação e ao prefeito — Esclarecimentos da Comissão de Defesa do Restaurante dos Estudantes Pobres ao chefe de Polícia

A Comissão de Defesa do Restaurante dos Estudantes convida todos os estudantes do Rio e de Niterói para tomarem parte na Parada da Fome, a realizar-se no dia 9 do corrente, às 16 horas, a qual terá por objetivo a entrega de dois memoriais — um ao ministro da Educação e outro ao prefeito, — nos quais a comissão expõe as mais prementes reivindicações da classe estudantil.

O ponto de reunião será em frente à Escola de Engenharia, no Largo de São Francisco.

ESCLARECIMENTOS DA COMISSÃO AO CHEFE DE POLÍCIA

A comissão enviou ao chefe de Polícia o seguinte ofício:

"Tendo em vista a nota proibitiva distribuída aos jornais da metrópole, pelo Departamento Federal de Segurança Pública, em relação à Parada da Fome, a Comissão de Defesa do Restaurante dos Estudantes Pobres, com sede na Praia do Flamengo, n.º 132, nesta, a bem da verdade, esclarece:

a) — Que a Parada da Fome realizar-se-á terça-feira, dia 9 do corrente, às 16 horas;

b) — Que o ponto de reunião será em frente à Escola de Engenharia, no Largo de São Francisco;

c) — Que tem por objetivo a entrega dos memoriais aos srs. ministros da Educação e prefeito da cidade; e

d) — Que não comunicou à Polícia porque a comissão é composta de acadêmicos de Direito.

Em face do exposto, a C. D. R. solicita os bons ofícios de vossa excelência, no sentido de que dispense do expediente do dia 9 os estudantes funcionários-classe "E", desta Secretaria do D. F. S. P., a fim de que possam desfilar na Parada da Fome.

Deseja, também, que, por intermédio de vossa excelência, seja feito um convite aos estudantes, filhos de funcionários do D. F. S. P., a fim de dar mais prestígio ao desfile da Parada da Fome.

Aproveita a oportunidade para apresentar os protestos de sua estima e distinta consideração".

Registro de diplomas

O diretor do Ensino Comercial autorizou o registro dos diplomas dos seguintes interessados:

De guarda-livros: Neusa Cavalcante de Albuquerque; de Secretário: Vera Maria Cordeiro Leite; de Contador: Antônio Camargo Esteves — Francisco das Chagas Felinto Mele — Irene Troncourt — Dirceu Carvalho de Paiva — Nilo Genaro Klafke — Clara Minkoves — Gabriel Pinheiro — Abrahão Pachá — Wilson Marques de Oliveira — José Silveira — Leonor Vitória Knitkowski — Gastão da Silva Araújo — Laura Luba — Antônio Quariguasi Soares — João Ferreira da Mata — Nélson Gandra — Artur Tinasi — José Luís da Silva — Ilálio Silva — Elisabeth Hedwig — Maria de Farias — José Evangelista Vasconcelos — Valter de Matos — Rute Garcia Carneiro de Albuquerque — Enzo Matei — Antônio Muza — José Antônio Seorsin — Milton Silva — João Osmar Pescatori — Luís Alcântara — Valdo Antunes Ribeiro — Afonso Garcia — João Occhiucci — Gildomar Franco da Silva — Alfredo Hoffmann Júnior — Oscar Matos Brisola — José Sérvulo Távora — Manasses de Oliveira Júnior — Siegesmundo Sztkowski — Luís Gonzaga Proença — Nélson João Zayonel — Santo Roberto Ludwig — Gildo Furiski — Irineu Frare Batista — José Benedito dos Santos — Maria Soares Tôrres — Valter Volkar Blohm — Aldo Tibério Margarida — Antônio Elias de Barros — Atílio Segantini — Cláudio Schiesari — Ermelindo Dozzi — João Batista Spiga Real — Maria Encarnação Mamblona — Nélson Pontara — Olga Marão — Orlando Pereira — Oscar Ugulini — Renato Bertnu — Wilson Antônio Machado — Roberto Alves de Faria — Zeni Ceoto — Isamu Horita — Miguel Gonçalves — Sélio Melim — Jacó Hellmuth Bohn — Valdir Cantino Nunes — Lido Agostinho Mazini — Roberto de Freitas Oliveira — Manuel Elisário Pessoa — Oto Cunha — Wilson Carlos Molina — Elias Salomão — Antônio Cavalcanti Arruda — Marcílio Briani Forte — Antônio Magalhães Bastos Júnior — Domingos Vasconcelos Cione — Flávio Bruce — Antônio Picchi — Guiomar Carvalho dos Santos — Danilo Tolomeoti Keil Baçu — Erno Wagner — Earle Harrison Wiladino — Ermelindo Francisco Bianchi — Ilea Amorim Mota — Júlio Simões Pirra — José Bastos da Silva — João Manuel Salvade — Manuel José Silveira Chaves — Orlando Damiani — Olavo Barcelos de Oliveira — Paulo Sergio Labarto — Paulo Cláudio Tobo — Paulo Alves Mazel — Rui Basso — Túlio [illegible]ntoura T. Casapicola — Teo[illegible] Oliveira Leon — Túlio Pas[illegible] Arone — Torquato José Mar[illegible] Braz Maculeu[illegible]

BEAVER

CADEIRA DE AÇO

PRÁTICA DE FECHAR

SEGURA

CONFORTÁVEL

LEVE

● Armação de tubo com perfil especial
● Acabamento primoroso a "Duco",
● Assento de madeira compensada
● Sapatas de borracha.

Peça orçamentos e prospetos

BRASILEIRA FORNECEDORA ESCOLAR S. A.

Evaristo da Veiga, 16
7.º andar - Tel. 22-0180
Rio de Janeiro

Avenida Santa Maria, 789 - São Paulo

União Metropolitana dos Estudantes

MELHORAMENTOS NO RESTAURANTE

Comunica-nos a Secretaria de Alimentação da UME que já se ultimaram as obras de instalação do novo encanamento de água do Restaurante daquela entidade, encontrando-se em pleno funcionamento o bebedouro automático e o esterilizador de xícaras.

Associações culturais e científicas

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS — Realiza-se amanhã, às 20.30 horas na Biblioteca do Instituto Brasil-Estados Unidos mais uma aula do curso de "Introdução à Psicanálise", que vem sendo ministrado pelo dr. Domício de Arruda Câmara, diretor da Clínica da Tijuca, tôdas as segundas-feiras naquele recinto. Organizado pelo Alumni, sob a orientação da professora Consuelo Pinheiro êsse curso vem registrando uma boa frequência de professores, psicólogos e pessoas, interessadas no assunto. O professor Arruda Câmara dissertará sôbre um dos tópicos da "Aplicação da Psicanálise à Antropologia, Estética, Pedagogia e Criminologia".

— O Instituto Brasil-Estados Unidos anuncia que reiniciou as suas atividades educacionais no mês corrente tendo se registrado [illegible] matrículas.

Sob a orientação da professora Jean Crawford, os estudantes e sócios do Instituto interessados em música reiniciaram também as reuniões de canto das quintas-feiras, que se denominam — Song Night.

A primeira dessas reuniões realizou-se quarta-feira passada na Biblioteca do Instituto às 20 horas.

INSTITUTO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E CULTURA — A Comissão Nacional de Folclore, do IBECC, elegeu por aclamação seu correspondente nos Estados Unidos, o prof. Ralph Steele Boggs, da Universidade de North Carolina e diretor de "Folclore Américas".

Agradecendo a comunicação que lhe foi feita, o prof. Boggs, em carta ao sr. Renato Almeida, secretário geral da Comissão, reitera os seus propósitos de continuar a aproximação entre os povos da América pelo folclore, ajuntando: "por isso empenhei-me constantemente em encorajar os contactos diretos e amistosos entre os folcloristas americanos, publicando sempre em nosso órgão "Folclore Américas", listas com seus nomes e endereços, que circulavam ràpidamente entre os nossos colegas e lhes permitiam iniciar correspondências. Também pelas minhas bibliografias anuais de folclore e pela distribuição de publicações, procurarei estreitar os laços entre nossos povos".

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA — Realizam-se no decorrer da semana, na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: amanhã, no auditório: às 20 horas reunião da Associação dos Amigos do Povo Paraguaio; na sala do Conselho: às 20 horas, reunião do Instituto Feminino de Serviço Construtivo; na sala da diretoria: às 20 horas reunião da Comissão Pró-Estádio Nacional; quarta-feira, no auditório; às 21 horas, solenidade promovida pela Federação Metropolitana de Pugilismo; quinta-feira, no Auditório: às 16 horas, aula do curso de Paleopatologia; às 18 horas, conferência; sábado no auditório: exibição filme, particular; domingo, no auditório às 20.30 horas, exibição filme, particular.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA — Reúne-se amanhã, às 20.30 horas, em sua sede social (av. Mem de Sá n.º 197), em sessão ordinária, a Sociedade Brasileira de Pediatria ordem do dia: Eleição da diretoria para o biênio 1948/1949.

ROTARY CLUBE DO RIO DE JANEIRO — Realizou-se a reunião semanal do Rotary Clube do Rio de Janeiro, sob a presidência do dr. Alcides Lins, vice-presidente do Clube. O programa esteve a cargo do rotariano de Belo Horizonte, sr. Vivian Jack [illegible], que proferiu interessante e oportuna palestra sôbre "Aspectos do aproveitamento dos [illegible]". [illegible]

INDUSTRIALIZAÇÃO DO GÁS DE ARATÚ

Termina no dia 11 de abril vindouro o prazo estabelecido pelo Conselho Nacional do Petróleo para a apresentação das propostas para aquisição do gás natural descoberto pelo referido órgão, em Aratú, na Bahia.

De acôrdo com o edital expedido a respeito, a quantidade total a distribuir ficará limitada a 130 mil metros cúbicos por dia, a fim de assegurar o suprimento de combustível durante o prazo provável de vinte anos. Visando ao suprimento do maior número possível de indústrias, ficarão os interessados obrigados à instalação de regeneradores ou recuperadores de calor, sempre que o vulto do consumo assim o justificar.

O preço mínimo de venda do gás é de Cr$ 0.20 por metro cúbico, a 200 C e à pressão de 760 de mercúrio no centro de distribuição de Aratú. Para o caso em que a quantidade a fornecer fique aquém da solicitada, o Conselho Nacional do Petróleo estabeleceu o seguinte critério de preferência: a) — indústrias químicas que adotem o gás como matéria prima; b) — indústrias que necessitem de altas temperaturas, com preferência as básicas; e c) — indústrias diversas.

União Beneficente de Olaria

Em sua sede (rua Guaratinguetá, n.º 33), a União Beneficente de Olaria, realizará, às 19.30 horas do dia 10 do corrente, uma assembléia geral extraordinária, cuja ordem do dia é a seguinte: a) discussão e respectiva aprovação das alterações dos estatutos apresentados pela diretoria; b) interêsses gerais.

Boletins de propaganda comunista

MACEIÓ, 6 (Asapress) — Elementos do extinto partido comunista, aproveitando a escuridão da noite, agravada com desarranjos provocados nas instalações da usina elétrica pelo temporal que desabou sôbre a cidade, distribuiram grande quantidade de boletins de propaganda subversiva, concitando os trabalhadores à greve geral e pedindo a liberdade do ex-deputado comunista José Maria Cavalcanti, prêso sob acusação de ter assaltado a cadeia de São Luís de Quitande. O secretário do Interior determinou a prisão de vários elementos, os quais se encontram na penitenciária do Estado.

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 300, EXTRAIDA EM 6 DE MARÇO DE 1948

— 8203 — Cr$ 2.000.000,00 — Juiz de Fora — Minas.
— 11122 — Cr$ 400.000,00 — Niterói — E. do Rio.
— 481 — Cr$ 200.000,00 — Rio
— 26835 — Cr$ 100.00,00 — Rio
— 5303 — Cr$ 30.000,00 — São Paulo.
— 6524 — Cr$ 60.000,00 — Rio

E mais 5 prêmios de Cr$ 20.000,00, 20 de Cr$ 10.000,00, 30 de Cr$ 5.000,00, 50 de Cr$ 3.000,00, 100 de Cr$ 2.000,00, 400 de Cr$ 1.000,00, 1.500 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 6.º prêmio e 3.000 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em 3.

Inglês gramatical

Ensina-se, em aulas individuais Das 14 horas em diante — Rua Arquias Cordeiro, n.º 118 — Méier. Tel.: 29-6915.

COPACABANA

Vendemos apartamentos de frente com 1 sala, 1 quarto, banheiro em côr, cozinha e varanda. Preço a partir de. Cr$ 115.000,00 — Facilitamos o pagamento por intermédio de Institutos ou Caixa. Tratar com M. Sayer ou S. L. Pedrosa. Jornal do Comércio, 3.º, sala n.º 322.

Fabrique Gêlo em Casa

Sem geladeira poderá v. s. gelar bebidas, fazer sorvetes, refrescos, etc. Remeta pelo Correio Cr$ 30,00 e receberá uma valiosa fórmula alemã onde v. s. aprende a fazer gêlo a Cr$ 1,00, por dia. Não perca esta oportunidade. Peça hoje mesmo a Olirio e Paulo Ltda. A rua Hadock Lobo, 104, 1.º and., sala 2 — Rio.

CONSÊRTO DE RÁDIO

OFICINA ESPECIALIZADA, com moderna aparelhagem, orçamentos grátis — Atende a domicilio.

ENSINO DE RÁDIO

CURSOS FUNDAMENTAL, PRATICO, SUPERIOR

Método americano de ensino

Organização Rádio Elétrica Ltda., OREL

RUA DA LAPA, 73 - 1.º — 22-6974

ESCRITÓRIO TÉCNICO LTDA.

DESENHISTAS

Práticos e Concreto — Arquitetura, Topografia, Propaganda, etc. — Comunica aos Empreiteiros, Construtores, Particulares e Firmas que estamos na AVENIDA 13 DE MAIO N.º 44-A - 12.º ANDAR - SALA 1205 — TELEFONE: 22-2687.

OBRIGADO! amigos de Guará...

Graças à extraordinária aceitação por parte do público, GUARÁ progrediu vertiginosamente e é hoje uma fábrica que honra a indústria nacional de refrigerantes, podendo equiparar-se às melhores congêneres estrangeiras.

Guará

Grande NOS MODERNOS PROCESSOS DE FABRICAÇÃO

Dotado dos mais modernos aparelhamentos, GUARÁ é preparado pelos métodos mais higiênicos. Cada dose de GUARÁ, é filtrada 3 vêzes cuidadosamente — cada garrafa é meticulosamente lavada e esterilizada.

Grande NA CAPACIDADE DE PRODUÇÃO

GUARÁ é uma das maiores fábricas de bebidas do Brasil. Em uma hora são produzidas 7200 garrafas de refrigerante. GUARÁ pode assim, atender largamente ao seu crescente consumo que já atinge a 2.000.000 de garrafas por mês.

Grande NA DISTRIBUIÇÃO

Para atender ràpidamente ao seu consumo fantástico GUARÁ dispõe de uma grande frota de moderníssimos caminhões em permanente serviço de entrega.

E agora, GUARÁ começou a se expandir, montando a sua segunda fábrica em Belo Horizonte. Imediatamente outros engarrafadores e outros distribuidores surgirão em diferentes cidades, para que todos os brasileiros bebam GUARÁ, — o refrigerante suave e gostoso e para que se torne uma verdade ainda maior o seu "slogan": onde você estiver, quando a sêde chegar, peça sempre GUARÁ.

Guará — MARCA REG.

CR$ 1,50

Guará

MARCA REGISTRADA

Geladinho — torna a sêde um prazer!

Peyones

Diário de Notícias

TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 7 de março de 1948

PANORAMA DO QUARTIER-LATIN

LUIZ DE VASCONCELOS

PARIS, fevereiro (Via aérea) — Com as dificuldades atuais, a vida do estudante parisiense é uma vida atrapalhada, mesmo para aqueles cujos pais conseguem o suficiente para lhes poder garantir cama e mesa. Contudo, Paris continua a atrair uma verdadeira multidão de jovens de todos os pontos da França e do estrangeiro que invadem até ao sótão os muitos hotéis e pensões do Quartier-Latin, espalhando-se ainda por outros bairros.

Neste 1948 que atravessamos, a maioria dêsses jovens precisa de fazer arriscadas acrobacias se se quiser manter com o mínimo indispensável de calorias e de livros. As bolsas de estudo que um pequeno número recebe não dão para muito. Os "foyers", onde se come por 50 francos, fornecem uma sopa muito aguada, um ligeiro prato de carne, umas verduras cozidas em água e sal e uma mais que leve sobremesa. O racionamento comum garante 200 grs. de pão por dia, 100 grs. de queijo por mês, 250 grs. de massas, 125 grs. de café, 750 grs. de açúcar e 100 grs. de margarina. Um mês por outro é autorizada a venda de 100 grs. de manteiga. Nem um copo de leite, nem uma grama de chocolate.

Ainda quando o estudante tem a família em Paris, a mãe se encarrega, com aquela habilidade que a guerra desenvolveu, de preparar uma alimentação mais adequada, e os "filhinhos de papai", êsses dispõem, naturalmente, do mercado negro, onde nada falta. Mas os outros, e são muitos, têm que se contentar com o racionamento e os "foyers", dando-se ao luxo de tomar de vez em quando uma taça de chocolate com água e pouco açúcar num "bistrot".

O mal reside todo na trilogia hotel-comida-livros, pois no capítulo de propinas a França é ainda um dos países mais baratos, podendo o orçamento médio comportar sem grande custo os mil francos que exige o Estado pela inscrição de cada estudante. E se não falo em roupa é porque, de um modo geral, os estudantes parecem bem abrigados. A êste respeito, tendo em vista que os preços do vestuário subiram, como tudo o mais, fragorosamente, só se encontra a explicação de que as roupas compradas há anos são muito resistentes e os excedentes do exército, vendidos nas feiras, saem relativamente em conta. Se olhássemos apenas para o que o francês veste, tendo presente a miséria disfarçada ou crua que se observa noutros países, só teríamos de que ficar admirados.

No hotel, o estudante dispende em média dois a três mil francos, salvo em algum sótão escondido, ou na Cité Universitaire, de preços mais accessíveis mas de lotação reduzida. Os estudantes estrangeiros, desconhecedores do segrêdo dos hotéis baratos, não conseguem um quarto por menos de quatro mil e é preciso dar graças. Passando do hotel à alimentação, quase todos êles fazem o seu café da manhã, com os quatro litros de álcool do racionamento, ao acompanhamento de pão com margarina. Para o almôço e o jantar formam fila nos "foyers" ou procuram um restaurante de categoria C, onde um prato de carne custa entre sessenta e oitenta francos, uma sopa dez francos, e um "iogurt" dessorado com uma colher de doce, quinze francos. Alguns "foyers" servem à lista e no "Foyer des Artistes", por exemplo, consegue-se comer a mesma coisa um pouco mais em conta, sendo por isso um dos lugares prediletos dos bolsistas brasileiros, que contam com a clássica encomenda da família para suplementar a refeição.

* * *

Já vão longe os dias em que os estudantes estavam sempre prontos a qualquer comemoração barulhenta, fazendo gala em levar uma vida sofrivelmente boêmia e em demonstrar a todo o mundo que a êles competia manter elevada a tradição de zaragateiros. Afinal, nêsses tempos como em nossos dias, o estudante parisiense não deixava de ser um elemento mais conservador que revolucionário, apesar de tôda a excitação, mais disposto a desfilar em altos gritos, pedindo a prisão de Zola quando do famoso processo Dreyfus que a figurar noutras manifestações menos chauvinistas mas mais justas.

Hoje, o Quartier-Latin é um lugar pacato que apenas no comêço do ano assiste indiferente ao trote dos calouros. Os estudantes preocupam-se com as dificuldades atuais e deixaram de lado as brincadeiras estouvadas que enchiam de disfarçado orgulho os papais. Este tom sério define bem o nosso tempo e está presente em tôdas as atividades extra-escolares.

Para a direita ou para a esquerda, mesmo quando parece indiferente, o estudante toma uma posição. Do passado ficou-lhe o desejo de constituir uma elite só ela esclarecida e consciente e essa velleidade se encontra infelizmente num grande número de jovens aspirantes a intelectuais. Ficou-lhe ainda

(Conclui na 2. página)

A MORTE É MAIS LIGEIRA DO QUE O PRONTO SOCORRO

Vinte ambulâncias para dois milhões de cariocas — O lôgro da inauguração dos "carros novos" que apenas haviam sido recondicionados — Telefonistas arvorados em sumidades da medicina e da cirurgia — Molas frouxas e ausência de amortecimento: outros assassinos de cariocas — A epidemia e o frasquinho de elixir paregórico

REPORTAGEM DE JOEL SILVEIRA

O RETRATO da moça, tão bonita, saiu em todos os jornais. Mas fotografia bem cuidada, alegre, de antes do pavoroso desastre: os cabelos louros caindo fartos, os olhos claros, o sorriso sem tamanho iluminando os fatos diversos da página dos diários. O desastre fôra medonho, dêstes que exigem manchetinha na primeira página e farta literatura policial, pateticamente minuciosa, arrolando fatos, notas biográficas das vítimas, os péssimos antecedentes — que êles são sempre descobertos e revelados — dos causadores da tragédia. Em resumo, naquela manhã do mês passado, um dêsses grossos ônibus que estamos trocando, nos Estados Unidos, pelo que resta de nossas cambiais, havia pegado em cheio um "lotação" comum e o reduzira a escombros. Houve feridos, alguns graves. E houve a morte da moça.

Durante exatamente 55 minutos a moça, ainda viva, ficara estendida sôbre o asfalto, já empapado do seu sangue. A polícia fotografou-a em todos os ângulos. Muitas outras autoridades, em função burocrática, também lá estiveram, no local do desastre, tomando apontamentos. O pouco que restava da vida da moça ia se extinguindo, como uma nuvem leve desfiada por um vento forte. E sòmente dez minutos após sua morte, sôbre o asfalto da praça Paris, é que apareceu, tilintando sofregamente, a ambulância do Pronto Socorro. Nada mais era possível fazer.

O tilintar inútil

Que podem fazer algumas poucas dezenas de ambulâncias — não mais de quarenta, nunca mais de vinte em funcionamento — numa cidade essencialmente doente. Doente é o nosso trânsito, desvairado por uma intermitência e um temperamentalismo burocrático que fazem o pavor dos pedestres; e doente é a comida que comemos, nos restaurantes, ou a água que bebemos, vinda de nossas adutoras rebentadas. Leiam, por favor, se têm coração forte, o noticiário de todos os dias, recolhido todos os dias pelos repórteres nos distritos policiais: dezenas de cariocas se intoxicam por aí, e centenas de outros estão sendo colhidos e esmagados pelos veículos sem treino, nas armadilhas e surprêsas do estonteante trânsito desta cidade. Assim é o Rio. Em meio a todo êsse tumulto doente, as pobres vinte ambulâncias do nosso Pronto Socorro fazem o que podem — e fazem muito pouco. São dois milhões de pessoas — e qual delas não poderá, amanhã ou depois, ser obrigada a requisitar, pelo telefone, um dos vinte carros brancos, estridulantes e deficientes, tão ruidosos mas tão pouco úteis?

O "bluff" das ambulâncias novas

Claro que todos nós estamos lembrados daquela magnífica comemoração que, há questão de um ano, mais ou menos, andou espalhada, em forma de matéria paga, por todos os jornais: o senhor prefeito, inaugurando tôda uma esquadrilha de novas ambulâncias, necessário e alegre presente do govêrno ao povo do Rio. Mas "o veneno por debaixo vem coberto", como já dizia o poeta, e, mais tarde, através da indiscreção de jornalistas, a magnífica inauguração das novas ambulâncias ficara reduzida a proporções mínimas e decepcionantes: apenas alguns carros, dos melhores, haviam passado por um completo recondicionamento, à B. Moreira, numa renovação à fôrça de muita tinta branca, algum estofamento e farta lubrificação. A que estarão reduzidas, hoje, as "ambulâncias novas" do prefeito?

Duas velhas ambulâncias, pintadas de novo, deixam o H. P. S. para atender a um chamado qualquer

Trezentas em vez de vinte

Um dia dêsses, num afazer de secretário de jornal, andei pedindo a um repórter que me trouxesse do Pronto Socorro alguns dados exatos. Os dados são impressionantes, e confessemos que muito mais do que imagináyamos: além daquelas vinte ambulâncias, que de fato são as que se movimentam a favor dos dois milhões de cariocas, informemos mais que êsse número vai sofrendo uma diminuição gradativa. Houve mesmo uma época, no ano passado, em que apenas seis ambulâncias estavam funcionando no Rio. O resto andava pelas oficinas oficiais, desmontado e imprestável, tôdas vítimas não sòmente dos acidentes de tráfegos — de que as ambulâncias, aliás, são sofredoras constantes — mas também, e principalmente, do material desgastado e envelhecido pelo uso exagerado de todos os dias.

Informemos ainda que a mais nova ambulância carioca já vai, aos poucos, se incorporando ao rol de carros obsoletos, que formam o grosso das "esquadrilhas" do Pronto Socorro. O desconforto, lá dentro, é absoluto: feixes de molas comuns, nenhum amortecimento, uma caixa branca de sacolejos que a velocidade própria às viagens de socorro tornam ainda mais perigosos e pronunciados. Não exageraremos se aqui dissermos que muitos dos socorridos que sucumbem durante a viagem da ambulância, foram vítimas dos esbarrões e das violentas sacudidelas do carro; donde se deduz que, dispusessem os veículos do Pronto Socorro de boas molas e bom amortecimento, e uma infinidade de doentes ou feridos poderia perfeitamente chegar a tempo e a têrmo de uma intervenção cirúrgica salvadora.

Endereçamos a um dos médicos de plantão do Pronto Socorro, dias atrás, a seguinte pergunta: "Quantas ambulâncias, ao seu ver, seriam necessárias para o socorro de tôda a população carioca?" O médico demorou-se um instante em cálculos mentais e respondeu depois: "Trezentas, no mínimo".

A epidemia e o Elixir

As ambulâncias são poucas, infinitamente poucas, os doentes são muitos, a população da cidade é de dois milhões: alguém, portanto, tem que filtrar os pedidos de socorro que chegam, aos bandos, de todos os recantos desta terra carioca. E' emprêsa grave, dura, da maior responsabilidade. Pois sabe o leitor quem a executa? Apenas os telefonistas de plantão do Pronto Socorro. Claro que os telefonistas não são médicos; no máximo, digamos que todos êles estão armados, simplesmente, dessa atmosfera cirúrgica que os cerca, primária, de ouvir dizer. A rotina fêz a todos aderentes da medicina, à maneira dos bedéis dos laboratórios que com o tempo vão absorvendo tôda a literatura da química e da física, sem a necessidade de incursões mais profundas.

Ademais, a cada telefonista do Pronto Socorro foi entregue uma espécie de "normas de serviço", que mais ou menos o encaminham e orientam no recebimento dos telefonemas. Um exemplo: se o telefone tilinta, a qualquer hora do dia e da noite, cumpre ao telefonista: a) verificar se o chamado é verdadeiro ou se se trata de rebate falso; b) perguntar de que sofre o doente (se se trata de dôr de cabeça,

(Conclui na 2. página)

O QUE SE PASSA EM MINAS

Debate público do povo com os vereadores — Campanha Nacional da Criança — Através de uma agência de empregos — Sintomas de envenenamento político — Os SAPS de Belo Horizonte

Comentários de RENATO DE ALENCAR

A 28 de fevereiro último efetuou-se na Associação dos Empregados no Comércio de Minas Gerais uma assembléia inédita nos anais da história político-social desta cidade. Os vereadores convocaram o povo de Belo Horizonte para debate público sôbre o problema da carestia da vida e o modo de resolvê-lo.

E que vimos na assembléia popular? Quando a enorme assistência se manifestava contra certos nomes que hoje são uma vergonha para nossa civilização, um dos vereadores procurou protestar ou censurar as atitudes de hostilidades, dizendo que os manifestantes, pela sua coesão e sistema de repulsa vocal, **eram bem conhecidos**. Como observadores dessas reações, ficamos perplexos. Então se convida o povo para uma sabatina (justamente às 20 horas de um sábado...) e logo que êsse povo desabafa o peito contra nomes de politicões sórdidos, justamente os responsáveis principais pela miséria geral, é um dos convocadores quem procura comprometer os fins do comício suspeitando-o de comunista? Então as únicas vozes que se erguem contra gananciosos, fraudadores, câmbio-negristas, vaiando-lhes os nomes, são as dos comunistas? Se assim é tôda a massa trabalhadora, estudantil e intelectual do país é comunista... sem o saber!

Outra curiosidade: poucos foram os vereadores que compareceram. Uns oito a dez. O presidente, que desempenhou sua tarefa com muita serenidade e correção, apresentou desculpas pela ausência dos demais, e (coisa curiosa) quase todos tiveram de viajar naquele sábado... Inclusive o presidente da Câmara, padre Cir que havia viajado para o Instituto de Educação, tomando parte numa solenidade aristocrática. Na verdade, como com as constantes interrupções de energia nos bondes, levam estes meia hora entre a praça Sete e a subida da Serra, pouco menos de um quilômetro, essa viagem do padre não pôde ser uma das mentirinhas convencionais da nossa civilização...

Durante as quatro horas e quarenta e cinco minutos de oradores ao microfone, isto é, das 20.30 à uma e dez da manhã seguinte, uma coisa se confirmou: certos Bancos, os ministros da Justiça, da Fazenda, Ademar de Barros, Negrão de Lima foram acusados acremente como responsáveis diretos pela gravidade cada vez maior da situação de miséria do povo. Quando um operário da Prefeitura de Belo Horizonte, roto, sujo, barba crescida discorreu com eloquência sôbre os sofrimentos do povo, citando fraudes nos preços tabelados, foi aparteado por outro popular que lembrou deveriam os prejudicados comunicar a infração à COA (Comissão Orientadora do Abastecimento); aí então se deu esta parte pitoresca. Perguntou um popular qual o número do telefone da COA, declarando um dos seus membros ali presentes, que, infelizmente, está a organização tão mal instalada que nem telefone possui...

Falaram muitos oradores, entre operários, estudantes e desempregados; mas o ponto culminante do debate foi o discurso objetivo e profundamente esclarecedor de Armando Ziller, que, em quinze minutos resumiu a situação geral, mostrou a inanidade de tabelamento por portarias e, apontando os donos do câmbio negro, mostrou que só o povo organizado poderia reagir

(Conclui na 2. página)

Sim!... Em 24 horas no balcão só a TINTURARIA LASEC

Lavagens a sêco 100 % perfeitas

Reiniciamos as entregas de ternos em 24 horas no balcão e em 8 horas a domicílio. Atendemos a todos os bairros.

RUA BAMBINA, 36 — Telefono 26-4799

SURDEZ

Experimente o famoso aparelho SONOTONE. Ele é usado no mundo inteiro, sempre com bons resultados. Faça uma experiência sem compromisso em

POR VIA ÓSSEA — POR VIA AÉREA

APARELHOS SONOTONE & INSTRUMENTOS MÉDICOS LTDA.

RUA DA QUITANDA, 3-3.º — TEL. 22-3124

RAIOS X

RADIODIAGNÓSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA

Prof. Manoel de Abreu

DRS. GIL RIBEIRO E ALCIDES LOPES

Rua Senador Dantas, 45-B - Apto. 702 — Tels. 22-0442 - 42-1367.

Automáticos THORENS-(Suissos)

ULTIMOS MODELOS

W. M. REIS & CIA.

AV. RIO BRANCO, ... ANDAR

RIO BUENOS AIRES

Cr$ 1.990,00*

A Pan American oferece vôos *diários* a Buenos Aires, com partidas de Belém, Rio, São Paulo e Porto Alegre e escalas em Montevidéo.

*Mais Cr$ 39,80 de imposto

Viaje pela rede aérea com experiência EXTRA!

Informações e reservas: Av. Graça Aranha 226. Tel. 22-7761 ou a sua agência de viagens preferida

PAA

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS

A Rêde dos Clippers Voadores

BP-201 10.101

O COMERCIO INTERNACIONAL deve ser de IDA e VOLTA diz o Canadá

De fáto, o comercio canadense age nas duas direções. Na balança comercial do Canadá o volume das exportações está em equilibrio com o das importações.

Para os vendedores do exterior, o Canadá é um extenso e variado mercado de artigos de importação.

Para os compradores do exterior, o Canadá oferece uma grande variedade de materias primas e produtos manufaturados.

Para quaisquer informações sobre a Primeira Feira Internacional do Canadá, procure no

Rio de Janeiro: Sr. Secretário Comercial da Embaixada do Canadá - Av. Pres. Wilson, 165 — Ed. Metropole - Caixa Postal 2164.

São Paulo: Sr. Consul do Canadá - Rua 7 Abril, 252 - Caixa Postal 6034.

DEPARTMENT OF TRADE AND COMMERCE

OTTAWA CANADÁ

A ESTRADA DO COMERCIO INTERNACIONAL

IMPORTAÇÃO — EXPORTAÇÃO

ASSISTA À PRIMEIRA FEIRA INTERNACIONAL DO CANADÁ

Toronto, de 31 de Maio a 12 de Junho de 1948

FAÇA SUA FORTUNA ESTUDANDO RADIO

V.S. montará este maravilhoso Radio de 8 válvulas

Receberá um instrumento para medir resistências, condensadores, etc.

E tambem um jogo completo de ferramentas.

APRENDA EM SUA CASA nas horas de folga para ser um RADIO-TECNICO COMPETENTE

Com o novo e aperfeiçoado método prático de nosso INSTITUTO, V.S. aprenderá todos os trabalhos manuais de um modo eficiênte para montar e concertar RADIOS de qualquer marca, amplificadôres, transmissores, equipos de Televisão, Cine Sonóro etc. Poderá V.S. ganhar mais dinheiro do que o custo de seus estudos, logo após de iniciá-los. Duração dos estudos, 25 semanas. Mensalidades suavíssimas. Não é preciso ter conhecimento nem preparação especial. MANDE HOJE MESMO O COUPON ABAIXO DEVIDAMENTE PREENCHIDO.

INSTITUTO RÁDIO TÉCNICO MONITOR — Rua Aurora, 1021 · Caixa 1795 · S. PAULO — 325

Snr. Diretor: Peço enviar-me GRATIS o folheto com as instruções como ganhar dinheiro no Rádio.

Nome ...
Rua ... N. ...
Cidade ...
Estado ...

QUEM GUARDA HOJE... tem amanhã!

BANCO DA CAPITAL S.A.

DEPÓSITOS POPULARES

Livre retirada. Juros de 6% a. a. sobre saldos máximos de Cr$ 30.000,00 e mínimos de Cr$ 20,00

Adquira um cofre de economias, mediante o depósito de Cr$ 60,00

Disciplina a vida de seu filho, habituando-o a economizar.

Banco da Capital S.A.

Rua 7 de Setembro, 98/100 — Rio de Janeiro

Aberto das 10 às 19 horas, sem intervalo para almôço

A morte é mais ligeira...

(Conclusão da 1.ª página)

por exemplo, o telefonista recomenda uma aspirina qualquer; se é dôr de estômago, contraída em qualquer restaurante de cidade, um laxativo; ... indagar sôbre a real necessidade da ambulância e se a remoção do doente não poderia ficar para outra hora, menos afanosa. Mas mesmo que a vítima satisfaça tôdas as indagações acima, mesmo assim fica ela sujeita a esperar que uma das ambulâncias retorne de qualquer parte da cidade para que possa atender ao novo chamado.

Tais os tormentos que nascem dessa impressionante e injusta estatística: vinte ambulâncias (ou já trinta, como possivelmente me corrigirão) para dois milhões de pessoas. E como se pretendêssemos debelar uma epidemia de tifo, num subúrbio qualquer, munidos apenas de um frasquinho de elixir paregórico.

Pensão - Avenida

Cozinha de 1.ª ordem, conceito, confôrto e higiene, refeição farta e sadia, preço refeição Cr$ 15,00, das 10 às 14 e das 18 às 20 horas — Av. Rio Branco, 153 — 2.º and.

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pinturas, jóias, marfim, peso para papéis e móveis de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade. Casa Anglo-Americana Antiguidade Ltda. Rua Assembléia n.º 73 Telefone 22-9664

SEU RÁDIO PAROU?

TELS.: 26-3887 — 38-3010

Em seu próprio domicílio consertamos qualquer marca com garantia de 10 meses. Orçamento gratis. "RADIO BOTAFOGO" — Fundado em 1933.

Caligrafia

ENSINO ades as tias de letras. Preenchem-se e confeccionam-se Diplomas. Curso Técnico de Caligrafia. Fundado há 21 anos Praça Tiradentes, 14. Tel. 42-1279. ((Entre a rua da Carioca e 7 de Setembro).

Dr. Renato Côrtes

Raios X-Abreugrafia

TOMOGRAFIA

EXAMES EM RESIDENCIA

Rua Araújo Porto Alegre, 70 — 9.º and. Tel.: 22-5330.

CAUTELAS

Da Caixa Econômica, compro jóias e mercadorias, mesmo vencidas. Não venda, sem conhecer minha oferta. Solução rápida. Rua Chile, 5, sob., sala 1 (Em frente à G. Cruzeiro). Tel.: 12-3553. Atende-se de 11 às 19 horas.

FÁBRICA BANGÚ

TECIDOS PERFEITOS

Preferidos no Brasil

BANGU

Grande sucesso em Buenos Aires

BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

O QUE SE PASSA EM MINAS

(Conclusão da 1.ª página)

a dominar a situação, uma vez que os atuais processos já arcaicos estavam completamente desmoralizados. Vamos ver agora qual a atitude dos vereadores depois dessa prova da inquietação popular onde tanta improbidade foi comentada e apontados nominalmente aqueles que já foram incluídos no index de execração pública.

CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA

A mesma hora em que alguns vereadores ouviam o povo na AEC, no salão nobre do Instituto de Educação, se instalava solenemente a Campanha Nacional da Criança, secção dêste Estado. Compareceram o governador do Estado, sua senhora, secretários, representante do arcebispo, do prefeito, o padre Cir Assunção, presidente da Câmara Municipal, e dezenas de altas figuras do mundo oficial e social de Belo Horizonte. Como sempre acontece em tais solenidades, houve belos discursos, e as provas de erudição dos mestres de pediatria, de envolta com as estatísticas de horror colhidas nas sepulturas das crianças mortas, arrancaram exclamações de espanto daqueles corações piedosos. Segundo as palavras do dr. Martagão Gesteira, tinha a campanha êste tríplice objetivo: alertar a consciência nacional, cooperar para o êxito da obra e educar os pais. Como vemos, três finalidades inatingíveis.

ATRAVÉS DE UMA AGÊNCIA DE EMPRÊGOS

A primeiro de janeiro dêste ano começou a operar em Belo Horizonte uma emprêsa destinada a colocar gente sem trabalho. Sua organização é perfeita e veio preencher sensível lacuna na vida da capital mineira. O interessado se inscreve e deixa ficha completa, inclusive a digital do polegar direito para segura identificação. Em Belo Horizonte, como em tôdas as cidades do país, estão os Olares a descoberto quanto a empregados domésticos. Cozinheiras, copeiras, arrumadeiras se empregam e as donas de casa não sabem se são portadoras de moléstias contagiosas, se têm bons costumes, se acabam de deixar a detenção. Daí os furtos constantes de que são vítimas muitas casas de família por parte de empregadas colocadas de boa fé. Esse risco passa a ser mínimo com a organização dessa agência de empregos, pois as candidatas têm que apresentar carteira de saúde e provar na polícia que nada ali consta que as desabone moralmente.

A defesa da sociedade é um dos objetivos dessa organização. Há em Belo Horizonte casos deploráveis, como aquele de ter-se colocado numa casa de família uma cozinheira morfética. Além disso, o lado moral é básico para o encaminhamento de candidatas a colocação. Segundo dados que obtivemos, o escritório da agência é procurado, diàriamente por avultado número de pretendentes a emprêgo, já havendo colocado cêrca de duzentas pessoas com ligeira maioria de homens. Quanto à profissão, se distribuiram por: empregadas domésticas, corretores, operários, garçons, polícia, comércio, garçonete, costureiras. Uma circunstância que bem mostra a crise da construção civil: grande número de pedreiros e marceneiros procuram inscrever-se para a conquista de algum trabalho. Muitos passam sérias privações e, muitas vêzes os dirigentes da agência fornecem-lhes dinheiro até para o bonde... Agora, leitor, uma surpresa. O escritório está funcionando no edifício Mariana, num dos vãos que iam receber elevadores, mas que o proprietário conseguiu, não sabemos como, colocar soalho provisório e alugar aqueles cubículos aos esfomeados de salas. Dias depois de instalados e a prestar reais serviços à população, ao comércio e às famílias, foram intimados a, em vinte e quatro horas, desocupar aquele "buraco" sob a alegação insólita de que o edifício estava sendo visitado por muita gente preta e pobre! E' inacreditável, mas é verdade. Em Belo Horizonte haver discriminação racial e social a ponto de exigir-se o despêjo de uma agência de emprêgos, porque brasileiros de ambos os sexos tiveram a infelicidade de nascer com pigmento escuro e não serem privilegiados herdeiros de pais milionários! Não é verdade que não existe no Brasil o preconceito de côr. Muitos empregadores que vão procurar elementos para trabalhar em casas comerciais ou para serviços domésticos, passam e repassam as fichas de candidatas inscritas e vão dizendo: "esta não serve, é de côr escura. Esta sim, parece uma estrangeira". Certa vez, perguntando o gerente se certa candidata de côr servia para cozinheira de um negociante, cuja espôsa precisava, com urgência, de uma serviçal dessa categoria, o homem respondeu mal humorado que não ia admitir uma negra em sua casa, nem mesmo para fogão! Muitos pedem empregadas e, "se possível, estrangeiras"! Se vamos nesse andar, dentro de pouco tempo precisamos fundar uma associação para construir em Belo Horizonte uma outra Tel Aviv, pois os brasileiros passarão a ser estrangeiros na sua própria terra...

SINTOMAS DE ENVENENAMENTO POLÍTICO

Sempre fomos admiradores do clima de respeito constitucional que o sr. Milton Campos fêz questão de manter em Minas Gerais. Já nos temos referido, por mais de uma vez, ao procedimento correto do governador dêste Estado, não estimulando perseguições políticas, nem admitindo que a fôrça suplante o direito.

Infelizmente, porém, ùltimamente se registraram fatos que não podem robustecer nossa confiança na manutenção de um norteamento político isento de máculas. Em Juiz de Fora e em Uberlândia se registraram episódios que nos fizeram estacar na observação do atual govêrno de Minas Gerais, como se víssemos uma montanha florida e calma a transformar-se, de chofre e inexplicàvelmente, numa avalanche polar ameaçando destruir a paz da planície.

Não se pode ocultar a preocupação de que houve e ainda pode haver violências anti-constitucionais num Estado que goza fama e com razão, de ter sido sempre uma sentinela vigilante de nossas conquistas democráticas. E todos êsses fatos começaram a abrolhar depois da suspeitíssima visita de Ademar de Barros ao palácio da Liberdade, como se êsse velho azeitador da engrenagem ditatorial nas rápidas horas que aqui passou, houvesse conseguido infiltrar na alma incorruptível de um sincero democrata, o vírus da peçonha que vive a flutuar nos processos policiais dos Campos Elíseos. Minas deve ter cuidado com amigos bifrontes. A política é uma ciência que se manifesta, constantemente, quando em contato com o povo e dêle tira suas reações como agentes químicos em laboratórios de pesquisas. Não se confunda o ardil escorregadio dos barres com a paz construtiva dos campos.

OS S.A.P.S. DE BELO HORIZONTE

Está alarmada a classe pobre desta capital com a insistente notícia de que o prefeito Negrão de Lima está disposto a fechar todos os restaurantes populares da cidade. A causa seria esta: dão prejuízo aos cofres municipais. Até pouco tempo cada refeição era oferecida ao preço de Cr$ 2,00. Foi aumentada para cinco e imediatamente baixada para quatro, diante do clamor do operariado. Além dêsse boato dizem que o prefeito Negrão vai ainda dispensar todos os trabalhadores provisórios dos serviços da municipalidade, o que, na verdade constituirá uma tragédia para dezenas de operários e suas famílias. Então teremos o binômio: sem lar e sem pão. E ainda há quem se iluda com campanhas de amparo à criança e de educação dos pais! E enquanto tudo isso ameaça explodir nos bairros da miséria, a Companhia de Fôrça e Luz de Belo Horizonte publica insistentemente na imprensa local curiosos anúncios, talvez os únicos, no gênero, em todo êste planeta de vales e lágrimas.

Até agora as emprêsas congêneres faziam publicidade apresentando ao público suas estatísticas, seus gráficos de progresso, suas proezas e benemerências. Esta de Belo Horizonte, não; paga anúncios caros, ilustrados, com estereografias bem feitas e desenhos intuitivos, para confessar ao povo que está às portas da falência! Sua moléstia é o magríssimo kilo-watt. E como causa pena vê-lo como emissário da opulenta Companhia a dirigir-se ao povo, entre lágrimas e lamúrias, insinuando em conversa mal dissimulada que a Companhia está preparando mais um aumento nos preços de fôrça e luz! E a população da capital mineira está vendo que os quilos das quitandas não são os seus únicos inimigos; há agora outro, o kilo-watt, o descarado advogado do diabo!

Panorama do...

(Conclusão da 1.ª página)

a [illegible] França grande potência, [illegible] entre as nações civilizadas, [illegible] nas Faculdades [illegible] patriotismo, [illegible] prejudicial.

Não [illegible] os jovens [illegible] à luta [illegible] o [illegible] que o [illegible] pela venda dos vários periódicos estudantis à saída dos portões das Faculdades. Há-os de todos os [illegible]. Vende-se o "Fala-Sorbonne", órgão do influente Centro Richelieu dos católicos, o [illegible] "Clarté", [illegible] "Escrito [illegible]" [illegible] de [illegible] "internacionalistas" [illegible] recla[illegible] de [illegible] que "traz um artigo de Maurras...".

Além destes periódicos aparece também um "Rebân-Latin", de conteudo mais ferozo mas definido como qualquer outro uma orientação política. Os estudantes da RPF distribuem prospectos gratuitos ou vendem o "Standard", que não é especificamente estudantil.

Dr. Irabussú Rocha

Clínica moléstias de senhora, ondas curtas e ultra-curtas, eletro coagulação. Tratamento eficiente dos tumores e inflamações do útero e ovários. Ed. Rex — 6.º andar, sala 90. Diàriamente, às 16 horas.

RAIOS X

DR. MARIO RIBEIRO

Av. Graça Aranha, 19

6.º andar, grupo 603

DENTADURAS

Cr$ 500,00

Consertos em noventa minutos. Rua Larga, 219 — 1.º — Tel.: 43-4657.

DR. A. ROCKER

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Tratamento especializado da TUBERCULOSE em todas as suas formas DR. HERNANI NEGRÃO — Assembléia, 67 — Fone: 42-0749 (2 às 6)

LABORATORIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO

Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pus, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6365 — Aberto de 8 às 18 horas.

ÓCULOS QUEBRADOS

V. S. quebrou os seus zilo ou metal, não importa, consertamo-os na ótica N. S. da Penha. Quebrou sua lente ótica N. S. da Penha. Rua Buenos Aires, n.º 186, 1.º and.

DR. JOSÉ EDUARDO DE ABREU

DOENÇAS DA PELE E SIFILIS · RADIOTERAPIA · FISIOTERAPIA

Av. Nilo Peçanha, 12 · Salas 404, 405 e 406 (Edifício Nilo Peçanha)

3as., 5as. e Sábados de 13 às 16 horas — Fone: 32-6244.

LUXOR HOTEL

CONFORTAVEL HOTEL DE TURISMO INSTALADO EM SUNTUOSO EDIFÍCIO, BEM NO CENTRO DA PRAIA DE COPACABANA

TODOS OS APARTAMENTOS TEM VISTA PARA O MAR E SÃO PROVIDOS DO MÁXIMO CONFÔRTO

MAGNIFICO RESTAURANTE NO 10.º ANDAR

INSTALAÇÃO RADIO-ACÚSTICA EM TODAS AS DEPENDÊNCIAS SOCIAIS.

AVENIDA ATLÂNTICA, 618 · POSTO 4 · END. TELEG. LUXORHOTEL · TEL. 27-0045

CIRURGIA GERAL — GINECOLOGIA — PARTOS

Dr. Alcides Senra

CONS. HORA MARCADA FONE 22-1088

RUA MEXICO, 98 — 8.º ANDAR

Chegou o dia!

...DE VOCÊ COMPRAR A SUA GELADEIRA ELÉTRICA

...sem fila!

Afinal...

CHEGOU O SEU DIA!

As Lojas Murray acabam de receber em grande quantidade a maior remessa de refrigeradores, os últimos tipos das melhores marcas.

Para entrega imediata....

ATENÇÃO: Se puder venha de manhã para descongestionar o movimento da tarde.

Lojas Murray S/A

RUA RODRIGO SILVA, 10-A — TEL. 22-9903

Poyares 48

GANHE MUITO $$$

ESTUDANDO EM SUA CASA

O NOSSO

CURSO PRÁTICO

DE

QUIMICA INDUSTRIAL

V. S. Receberá grátis este conjunto de laboratorio.

Tire proveito das suas horas de folga para se tornar um competente técnico em química industrial.

São muitas as oportunidades que se oferecem às pessoas devidamente preparadas para obter um emprego bem remunerado nas inúmeras usinas de química do nosso parque industrial, executando um trabalho fascinante e de imensas possibilidades. Faça a sua independência e ganhe fortuna fabricando, para o seu uso e para venda artigos de fácil preparação e de grande saída, como: sabões, sabonetes, tintas, vernizes, graxas, óleos, formicidas e inúmeros outros produtos para a indústria e lavoura.

Pelo nosso moderno e simplificado método de ensino V. S. conseguirá os conhecimentos práticos e teóricos necessários para ser um competente técnico em química industrial. Aprenderá detalhadamente todos os métodos da fabricação, desde os mais modernos, das grandes usinas, até os mais simples que fàcilmente poderão ser aplicados por V. S. na fabricação de inúmeros produtos de grande consumo.

Duração dos estudos: 30 semanas. Mensalidades suavíssimas. Serviço de consultas e receituário industrial de mais de 30.000 fórmulas à disposição dos nossos alunos para que possam ganhar dinheiro enquanto estudarem.

Decida o seu futuro enviando-nos o coupon anexo, devidamente preenchido.

INSTITUTO TÉCNICO MONITOR

O maior instituto de ensino por correspondência do Brasil

RUA AURORA, 1021 — SÃO PAULO

Snr. Diretor: Peço enviar-me GRÁTIS o folheto com as instruções como ganhar dinheiro na Química.

NOME ...

RUA ... N.º ...

CIDADE ...

ESTADO ...

Exposições

EXPOSIÇÕES PERMANENTES. — Funcionam permanentemente as seguintes exposições:
— Museu Imperial, em Petrópolis.
— Galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes.
— Lucilio de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.
— Museu Antônio Parreiras, na rua Tiradentes, n.º 47, sala 1.018, Niterói.
— Galeria Da Vinci, na rua Domingos Ferreira, n.º 59-A.
— Galeria Europa, na Avenida Atlântica, n.º 762-A.
— Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista.
— Museu Histórico Nacional, na praça Marechal Ancora.
— Museu Nacional de Belas Artes, na Escola Nacional de Belas Artes.
— Museu Histórico da Cidade, na praça Cardeal Arcoverde.
— Galeria Vendôme, Avenida Copacabana, n.º 259.

COLMÉIA DE PINTORES DO BRASIL. — À rua Erasmo Braga, n.º 177, com paisagens, marinhas e natureza morta.

SALÃO MILITAR DE ARTES PLÁSTICAS. — O Segundo Salão de Belas Artes do Clube Militar está funcionando nêste clube, diàriamente, das 13 às 19 horas.

SRTA. CLÉIA DE SÁ. — Terá lugar no próximo dia 20, às 16 horas, no salão nobre da Rádio Nacional, a cerimônia de inauguração da exposição de retratos dos artistas da Rádio-Teatro da PRE-8, executados pela pintora Cléia de Sá.

Dr. Sebastião de Azevedo

DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA, NARIZ e OUVIDOS

Cons.: Ouvidor, 169, sala 906 — às 2.as, 4.as e 6.as, de 3 às 4 e às 3.as, e sábados de 4 às 7 horas.

Telefones: 43-6591 — Res.: 28-4781.

PALAVRAS CRUZADAS

PARA VETERANOS

Problema de Eã Auvray, Capital Federal

HORIZONTAIS

3 — Gato pingado. 9 — Dinheiro. 10 — Ligar. 11 — Espécie de cisto. 12 — Velhice. 13 — Vagalhão. 14 — Planta leguminosa e medicinal. 15 — Caixão para lavagem do diamante. 19 — Espécie de peixe. 22 — Argos. 23 — Planta leguminosa. 24 — Índios tambem chamados "Botucudos". 25 — Apinhado. 26 — Pequena esponja para aplicar medicamentos na garganta.

VERTICAIS

1 — Mata em que domina a congonha 2 — A má erva que se arranca. 3 — Valentão. 4 — Luto. 5 — Consumo. 6 — Um dos nomes do "ouriço-cacheiro". 7 — Zelar. 8 — Pensão alimenticia. 16 — Pau cheiroso da ilha d'Aynan". 17 — Matadura incurável ao lado do fio do lombo dos cavalos. 18 — Serra que fica na margem esq. do Douro (Portugal). 19 — Gesto de beijo feito de longe. 20 — Arremedo. 21 — Pedra tôsca.

PARA NOVATOS

Problema de Verniéri, Capital Federal

E. Auvray - Rio

HORIZONTAIS

2 — Rio que separa o Brasil do Paraguai. 6 — Ferido, machucado (R. G. do Sul). 10 — Interjeição (Bras.) Exprime espanto. 11 — Seguia. 12 — Suf. Designa o agente ou autor. 13 — Forneça. 15 — Maior. 17 — Pron. pes. Variação de "eu", sempre regida de preposição. 18 — Simples. 19 — Art. def. no plural. 20 — Entre nós. 21 — Estás. 22 — Direito. 23 — O acusado. 25 — Outra coisa. 26 — Parte mais larga e carnuda da perna das reses. 28 — Desacompanhado. 30 — Morrer. 31 — Ciencia da formação das montanhas. 35 — Contra da prep. "a" com o artigo "os".

VERTICAIS

1 — Nociva. 2 — Liga. 3 — 16.ª letra do alfabeto grego. 4 — Patrão. 5 — Pref. lat. indica aproximação. 6 — Leão pequeno. 7 — Sétima nota da escala musical. 8 — Atmosfera. 9 — Viagem de aventuras. 10 — Único. 14 — Nêste momento. 24 — Patria de Abraão. 26 — Polvilho. 27 — Montanha do E. do Espirito Santo. 28 — Solitários. 29 — Art. def. no plural. 32 — Segunda nota na música. 33 — Enlace. 34 — Prep. lat. significa "denro".

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS PUBLICADOS DOMINGO PASSADO

VETERANOS — Horizontais: Farol, Matiz, Algo, Rotim, Rabia, Erodente, Dumas, Coesão, Cofo, Isar, Arenga, Tagal, Adernado, Fator, Ronha, Agua, Senal Ufana. — Verticais: Farad, Retem, Lamoso, Morno, Tabes, Zuavo, Iracundo, Aterrado, Ecos, Utar, Aata, Fiar, Atarau, Atlas, Eaton, Gonga, Liana.

NOVATOS — Horizontais: Nua, Par, Sorteador, Or, Exu, Ti, Ata, Mar, Erê, Dor, Mau, Ria, Ad, Aia, Al, Rotuliano, Sal, Oro. Verticais: Norteados, Ur, Até, Pau, Ad, Rotariano, Soa, Exe, Rir, Aru, Mor, Bar, Bil, Aio, Aui, Aio, Ta, Ar.

Penalidades impostas a caminhões-feira

FUNCIONAM 140 DESSES POSTOS DE VENDA NO DISTRITO FEDERAL

Desde setembro de 1947, quando o licenciamento e a fiscalização dos caminhões-feira passou a ser atribuição do Departamento de Abastecimento da Secretaria Geral de Agricultura, até a presente data, foram aplicadas as seguintes punições por inobservância das instruções baixadas pela Prefeitura do Distrito Federal: 1947 — caminhões suspensos por 15 dias, 17; por 30 dias, 1; e licenças cassadas, 15. 1948 — caminhões suspensos por 15 dias, 33; por 30 dias, 3; e licenças cassadas, 5.

Foram ainda aplicadas penalidades aos responsáveis pelos caminhões-feira abaixo indicados, por diversas infrações constatadas nos dias 1 e 2 do corrente: suspensão por 15 dias — caminhões 6-20-84, da praça N. S. da Paz, e 6-37-61, da rua Rocha Fragoso, por cobrarem preços superiores aos da tabela em vigor; caminhões 6-52-55, da estação do Engenho de Dentro e 6-63-47, da rua Araújo Leitão, por falta de asseio; caminhões 6-00-66, da rua Arquias Cordeiro, 6-53-61, da avenida dos Democráticos (Higienópolis), e 6-65-02, da avenida Suburbana, esquina da rua Guandu, por permanência no local de estacionamento durante a noite; advertência: caminhões 6-84-81, da avenida Rui Barbosa e 6-69-89, da travessa dos Tamoios (Flamengo), por falta de uniforme e etiquetas de preços.

O total de caminhões-feira atualmente funcionando nos diversos bairros do Distrito Federal é de 140. Em setembro de 1947 o número dos mesmos era de 93.

Unguento Cruz

Para feridas, dartos, frieiras e eczemas — Limpa e aformoseia o rosto

Dr. Oswaldo Sommer

Advocacia civel e comercial. Rua das Marrecas, 48 s. 503 — 22-1551

Clínica de Crianças
DR. LEONEL GONZAGA

R. Alcindo Guanabara, 15 A. Tels. 22-5465 e 26-1437.

Clínica Dentária
Dr. José Linhares

Cirurgião dentista, radiologista pela Universidade do Brasil, longa experiência, protese própria, execução moderna, dentaduras por sistema americano, pontes em acrilico, coroas, pivôs, tratamento canais, eliminação de fócos, cirurgia indolor, concêrtos e correção em trabalhos antigos. Preços muito módicos, facilidade de pagamento, orçamentos sem compromisso, garantia de completa satisfação do cliente. Das 8 às 20 horas. Rua do Matoso, 34, sobrado. Praça da Bandeira

BOCIOS — Cirurgia

DR. ALOYSIO MORAIS REGO
Av. Nilo Peçanha, 155

DR. COSTA JUNIOR

CLÍNICA DE TUMORES CANCEROLOGIA - RADIO-TERAPIA

Rua México, 98. 4.º — Tel. 22-1587

Dr. Alvarenga Filho

CLÍNICA DE CRIANÇAS

Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814|15 — Tel. 22-5054 — Diàriamente, de 1 às 4 horas. Exceto aos sábados. Res.: tel. 26-8083

MUDANÇAS?

NO RIO OU PARA S. PAULO
GUARDA-MOVEIS COPACABANA
Direção ex-auxils. de Leandro Martins — Tels.: 37-3333 e 37-2621.

O GINÁSIO EM UM ANO

PARA MAIORES DE 16 ANOS
(ART. 91 — DECRETO-LEI N.º 4.244, DE 1942)

Curso de Madureza "PATRIARCA"

Seção especializada por CORRESPONDÊNCIA. — Pontos estritamente de acôrdo com programa oficial. — Mensalidade Cr$ 60,00. — Peça programa grátis. — Exames em Outubro e Janeiro.
SÃO PAULO: RUA SÃO BENTO N.º 201 — TEL.: 3-5539.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES

Clinica Médica — Moléstias da nutrição (Diabete - Ulcera gástrica - Magreza, etc.) - Tubagem duodenal — Regimes — Metabolismo basal — Cons. R. Paraguai n.º 5, sob. Tel. 29-3156 — 3as., 5as. e sábados. Das 16 às 18 horas.

Mudanças -- Transportes

Serviço especializado
GUARDA-MOVEIS JANGADEIROS LTDA.
Tel.: 27-1641 — Rua Jangadeiros, n.º 37 — Ipanema

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade, informações para todos os endereços do interior dos Estados — Carta com Cr$ 2,00 de selos do correio para resposta — ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal 3024 — Rio de Janeiro — Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores. Rua 1.º de Março, 97 - 1.º andar — Tel.: 23-4686. *Prof. Lupércio Penteado.* — Expediente das 10 às 17 horas. Aceita procuração do interior do país.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ROUPAS USADAS DE HOMENS E SENHORAS

Atende-se a domicilio a qualquer hora.
Telefones: 22-4846 e 32-3516

HERNIA

FUNDAS DOBBS — NOTÁVEL DESCOBERTA CIENTÍFICA AMERICANA AGORA NO BRASIL

Médicos ilustres e milhares de pacientes atestam, sem reservas, a extraordinária eficiência das FUNDAS DOBBS na contensão de todo e qualquer tipo de hérnia.

- **HIGIÊNICAS** - Podem ser usadas durante o banho, não retêm umidade e são laváveis com água e sabão.
- **CÔMODAS** - Não têm bulbos, cintos ou correias e tocam no corpo em *apenas dois lugares.*
- **PRÁTICAS** - *São colocadas em dois segundos* e permitem ao herniado trabalhar e praticar esportes sem o menor receio.
- **EFICIENTES** - Ao contrário das fundas comuns, as DOBBS TRUSSES apresentam almofadas côncavas, que juntam os músculos ao invés de separá-los. Reduzem a hérnia e o canal, evitando, desta forma, o estrangulamento.

SEM COMPROMISSO - *São feitas demonstrações sem compromisso - sob a orientação do Dr. Heitor Coutinho - diàriamente, das 8,30 às 18 horas, à* AVENIDA RIO BRANCO, 20-12.º ANDAR

DISTRIBUIDORES:
HERMES FERNANDES & CIA. LTDA.

FABRICANTES:
THE DOBBS TRUSS COMPANY, INC.
BIRMINGHAM 7, ALA. — U. S. A.

Gommalina EXCELSIOR

PARA ASSENTAR O CABELLO
PRODUCTO VEGETAL NÃO GORDUROSO

Para preparar
Já preparada
em potes e bisnagas

Distribuidor para tôdo o Brasil: REPRESENTAÇÕES WANCH LIMITADA" — End. Teleg.: "GOMALINA". Caixa Postal 1026 — Largo do São Francisco de Paula 19 — Rio de Janeiro.

DENTADURAS

Preços ao alcance de todos
VULCANITE DESDE CR$ 150,00
PALADON DESDE CR$ 300,00
CONSERTA-SE RAPIDO QUALQUER DENTADURA
CLINICA DENTARIA LUIZ DA SILVA
Rua da Alfandega, 229, Sobrado.

REPOUSO EM FAZENDA

FERIAS — WEEK END
Est. Rio - São Paulo — K 95 — Passa Três — Estado do Rio
INFORMAÇÕES — 27-1719.
RESERVAS: RUA MÉXICO, 31 - 7.º ANDAR - GRUPO 702.
DAS 14 ÀS 18 HORAS.

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

Para Chrysler, Pontiac, Ford, Dodge, Chevrolet, Studebaker, Plymouth, Mercury, De Soto, Packard, Cadillac, Lincoln, Buick, Oldsmobile e para carros europeus como Fiat, Citroen, Austin, Standard, Jaguar, Armstrong, etc. Colocam-se na mesma hora.
RADIO ELÉTRICA LEBLON — TEL. 27-9165
AVENIDA ATAULFO DE PAIVA N. 980-A.

Policlínica de Molestias dos Olhos

DO

Dr. Oswaldo Moura Brasil do Amaral

ASSISTENTE — DR. RUBENS DE REZENDE
Rua Buenos Aires, 235, 1.º andar — Tel.: 23-1436.
(Junto à Avenida Passos)
DIARIAMENTE DAS 8 ÀS 18 HORAS

5 REMÉDIOS DE VALOR

(Analizados e devidamente licenciados pelo Departamento Nacional de Saúde Pública)

1. **MUCODRENO** (Calmante das TOSSES BRÔNQUICAS) ACÉSSOS ASMÁTICOS — Acalma os acêssos de tosses, drenando (limpando)-da mucosidade o aparêlho respiratório, combatendo e neutralizando as toxinas assestadas na árvore respiratória, evitando o seu desenvolvimento e as suas graves consequências nos pulmões; dá ótimos resultados nas tosses crônicas, nervosas e acêssos asmáticos.
2. **MARAVAL** (CALMANTE geral dos NERVOS e poderoso contra ATAQUES NERVOSOS ou EPILÉPTICOS) Contra ATAQUES e INSÔNIA — No tratamento dos estados espasmódicos e excitabilidade, ataques nervosos, na falta de sono, de tranquilidade, nos nervosismos e na epilepsia. Não é tóxico. Modo de usar: Vejam bula
3. **UROCÁRDIO** (Tônico cardiaco e poderoso diurético) Contra PALPITAÇÕES, DOENÇAS do CORAÇÃO e PRESSÃO ALTA — Na asma cardiaca, artério-esclerose, angina, fluidificando o sangue grosso e combatendo o cansaço das pessoas idosas. Diminui a pressão alta e favoreçe o funcionamento dos rins. Modo de usar: Vejam bula
4. **HEMO-VIRTUS** (Liquido e Pomada) Contra VARIZES e HEMORRÓIDES TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO — Para varizes deve ser usado o Hemo-Virtus liquido, medicação vegetal que restitue às pernas o seu estado normal e a sua beleza estética, restabelecendo a circulação do sangue nas veias. Para hemorróides deve ser usada a pomada no local e tomar o liquido que favorece a circulação do sangue.
5. **REGULADOR SANT'ANNA** (A SEGURANÇA DA MULHER) Contra o Atrazo das Regras, Dores e Corrimentos — Remédio exclusivamente vegetal e de efeito seguro, devendo ser usado mensalmente, para assegurar a regularidade dos periodos e evitar os atrazos e as crises dolorosas. Modo de usar: Vejam bula

PEDIDOS: Procurem nas Farmácias e Drogarias e não encontrando dirijam cartas a V. SANDOVAL JUNIOR — CAIXA POSTAL, 1874 — SÃO PAULO
FAZ-SE REMESSA PELO REEMBÔLSO POSTAL

Cama e mesa

Ofertas de verão
PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO

As Ofertas de Verão d'A Exposição Carioca, proporcionam à Sra. uma grande oportunidade de renovar as bôas roupas de cama e mesa de sua casa. Veja os preços baratos... baratíssimos... da deslumbrante coleção de bôas roupas de cama e mesa das Ofertas de Verão d'A Exposição Carioca!

Guarnições americanas em tecido tipo linho. Originais padrões, Tamanho: 1,05 x 1,05 c/ 4 guardanapos. De Cr$ 95,00 por Cr$ **74,00**
1,30 x 1,30 c/ 6 guardanapos " " 110,00 por Cr$ **94,00**
1,75 x 1,30 c/ 8 guardanapos " " 195,00 por Cr$ **158,00**

Panos para copa em superior tecido absorvente. Padrões xadrês com vistosa barra em côres firmes. Tamanho: 60 x 60. De Cr$ 4,00 por Cr$ **3,20**

Panos de renda "inglêses" para centros de mesa, bandejas, moveis, etc. Modelos redondos e quadrados com 0,45 centimetros de diametro. De Cr$ 29,00 Cr$ **19,50**

Toalhas de banho "Ludol", em superior tecido felpudo super-absorvente. Padrões listados. Côres firmes. De Cr$ 29,00 por Cr$ **24,50**

Toalhas de rosto "Ludol" em superior tecido felpudo e super-absorvente. Côres firmes. De Cr$ 7,00 por Cr$ **5,80**

Superior cretone para lençóis de solteiro, largura 1,40. De Cr$ 19,00 por Cr$ **15,80**

Guarnições para mesa em superior tecido de etamine. Padrões xadrês. Côres firmes. Tamanhos: 1,00 x 1,00 c/ 4 guardanapos. De Cr$ 25,00 por Cr$ **18,00**
1,40 x 1,40 c/ 6 guardanapos. De Cr$ 55,00 por Cr$ **39,50**

O DEPARTAMENTO DE CAMA E MESA D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA É O MAIS COMPLETO DO RIO

... e lembre-se: a senhora tem crédito em 10 mêses, na

A Exposição CARIOCA

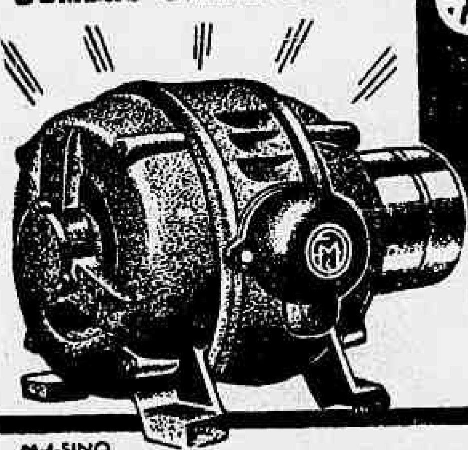
Largo da Carioca — Esq. Gonçalves Dias

MAQUINAS - MOTORES - FERRAGENS
INSTALAÇÕES - MATERIAL ELÉTRICO - HIDRÁULICA ACESSORIOS

MOTORES DIESEL INGLESES
5/7 HP.
Refrigeradores a ar e a água
J. NASCIMENTO & FONTES
Tel.: 48-4587
Rua Newton Prado, 41-A
Telg. Zambese — Rio de Janeiro
BRAPORT

Máquinas de raspar assoalhos
DE GRANDE PRODUÇÃO
Às mais aperfeiçoadas e de construção sólida, para ligar na luz e força
Fabricantes: EIRAS & CIA.
Rua Pedro Alves, 147 — Telefone: 43-9204

MOTORES E BOMBAS CENTRÍFUGAS



MARELLI
RIO DE JANEIRO
Rua Camerino, 91 e 93
Fones: 43-9020 e 43-9021
SÃO PAULO
Rua Florêncio de Abreu, 245
Fones: 2-2457 e 2-0039
MAQUINÁRIA ELÉTRICA EM GERAL

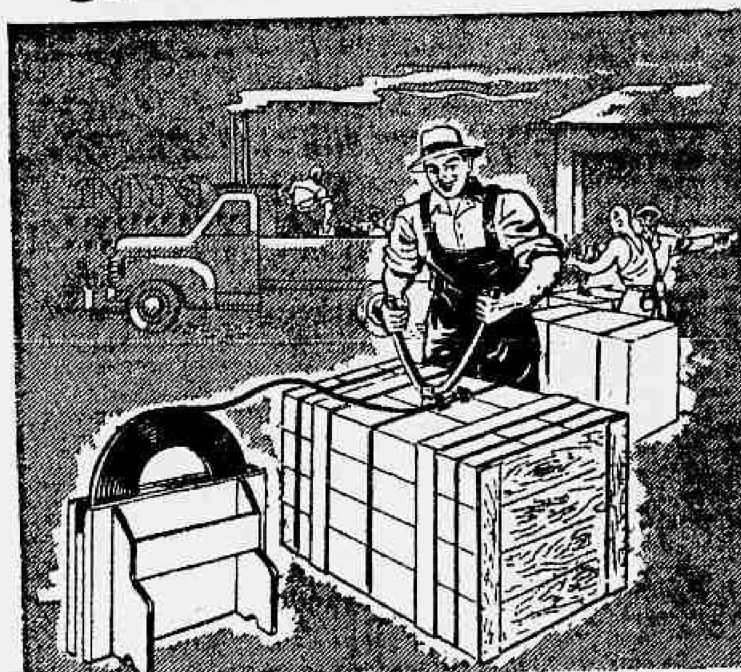
Ventiladores Elicoidais — *Turbo Ventiladores* — *Ventiladores Centrifugos* — *Humidificadores* — *Secadores*
FILTROS DE AR
RADIADORES PARA VAPOR
TRANSPORTES PNEUMATICOS
TIRAGEM MECANICA DE CALDEIRAS E FORNOS
ESTUFAS DE SECAGEM
CONFIE OS SEUS PROBLEMAS À COMPETÊNCIA E EXPERIÊNCIA DO NOSSO DEPARTAMENTO TECNICO
EQUIPAMENTOS Wayne DO BRASIL S.A.
RUA DAS MARRECAS 25 — TEL. 22-8031 — RIO DE JANEIRO

Chegaram
OS AFAMADOS MOTORES A OLEO, SUECOS
BOLINDER'S
MARITIMOS • INDUSTRIAIS • ACOPLADOS
EXPOSIÇÃO & VENDAS
Rua Visconde de Inhauma N.° 37
Representante Exclusivo
Antonio Saldanha de Vasconcellos
Caixa Postal n.° 3408 — Rio de Janeiro

Linotipo modelo 8
Vende-se uma usada, em perfeito funcionamento, com 3 jôgos de matrizes. Vêr funcionando à rua Evaristo da Veiga, 63, Secção Gráfica.

CALDEIRAS a VAPOR
HORIZONTAIS E VERTICAIS
PARA ESTERILIZAÇÃO DE VASILHAMES EM FÁBRICAS DE LATICÍNIOS E FRIGORÍFICOS
PEÇAM CATÁLOGOS
DEPARTAMENTO AGRICOLA
MESBLA
DESCONTOS A REVENDEDORES
RUA EVARISTO DA VEIGA, 65/67

APRESSE E PROTEJA O TRANSPORTE DE SUAS MERCADORIAS...



COM AS FITAS DE ACO E EQUIPAMENTOS
STANLEY
A Cia. Expresso Federal põe ao seu dispor um estoque permanente de fitas de aço, grampos, selos e equipamentos STANLEY para a arqueação sem pregos de toda sorte de volumes. Procure conhecer êste sistema prático e econômico que lhe proporcionará maior rapidez e segurança no transporte de seus produtos.
PROCURE A
COMPANHIA EXPRESSO FEDERAL
MATRIZ: RIO DE JANEIRO - Av. Rio Branco, 87 - C. Postal, 820
FILIAIS: SÃO PAULO - Rua Marconi 138, 11.° - Caixa Postal 29-A
SANTOS: Rua 15 de Novembro, 181 — Caixa Postal 42
20026

MOTORES
BUFALO
ALBRIZZI & CIA. LTDA.
MOTORES - BOMBAS
MÁQUINAS - FERRAMENTAS
AVENIDA MEM DE SÁ 215 - RIO DE JANEIRO
FONES: Escr. 22-0180 e 22-0161 - Ofic. 22-3780
Endereço Telegráfico "MOTOLETRO"

Telef.: 23-3095 — **CASA LUCAS** ELETRICIDADE — **Telef.: 23-2443**
Material para instalação de luz e fôrça — Material isolante: fios magnéticos, cadarços, cambric, fibra, vernis isolante e ebonite. LUSTRES — FERROS DE ENGOMAR — LAMPADAS DE MESA PLAFONIERS — FOGAREIROS — GLOBOS e VENTILADORES
D. R. MOURA & CIA. LTDA. — RUA MIGUEL COUTO, 34

BERLIET — DIESEL
O lucro que dá um caminhão ou ônibus é baseado na sua DURABILIDADE, ECONOMIA e POSSIBILIDADE. O motor BERLIET-DIESEL é o mais econômico. Ficou comprovado que com 6 ou 6 e meio de carga gasta entre Rio e São Paulo 185 litros de óleo. ENTREGA IMEDIATA.
A. DUPETIT — Av. Graça Aranha, 416 — Sala 221
Tels.: 32-7790 e 22-0686.

FOGÕES A ÓLEO? CASA BARATA
PRAÇA DA REPÚBLICA, 46 — TEL. 42-3242

Serviço satisfatório para carga de baterias!
Equipamento TUNGAR
Esta linha G. E. inclue Bulbos, Retificadores de meia e de onda completa, oficinas para carregamento de baterias, testadores de voltagem, densímetros e carregadores rápidos.
O TUNGAR DE ONDA COMPLETA... ...carrega 6 baterias de 6 volts a 12 ampères, 12 baterias de 6 volts a 6 ampères ou o equivalente.
OS BULBOS TUNGAR... ...fabricados exclusivamente pela G. E., duram mais de 1.200 horas em condições normais de uso.
GENERAL ELECTRIC
RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - RECIFE
SALVADOR - CURITIBA - PORTO ALEGRE

Um telhado ideal!
PARA QUALQUER CONSTRUÇÃO
INDUSTRIAL - AGRICOLA - MILITAR
COBERIT ONDULADO
IMPERMEAVEL
DURAVEL
BARATO
LEVE
INDUSTRIA DE IMPERMEABILISANTES PAULSEN LTDA.
TELEF. 43-3683 — Rio de Janeiro — CAIXA P. 595
RUA JOÃO CAETANO Nº 189
PRIMEIRA FABRICA DO GENERO
As telhas COBERIT são maiores do que as similares; medindo 1,05 x 0,60 mt., duas telhas cobrem folgadamente um metro quadrado. Recomenda-se exigir sempre as telhas COBERIT, de cuja superior qualidade dependem a resistência e durabilidade do telhado.

Quanto mais V. exigir de um caminhão, mais V. precisará de um
Mack
Só os que usam MACK sabem o que um caminhão realmente possante pode oferecer em funcionamento perfeito, grande resistência, durabilidade e economia.
Se V. não usa um MACK, provàvelmente estará obtendo menos do que poderia conseguir e, consequentemente, perdendo.
MACK é produto de 47 anos de experiência na construção de caminhões pesados que, em trabalho, produzem muitas vêzes o preço que custam.
CAMINHÕES
ÔNIBUS
TRATORES
PARA SERVIÇO PESADO
Mack
CIA. AUTO-LUX IMPORTADORA
ESCRITÓRIO: Rua México, 11-9.° - Fone 32-6626
OFICINAS: Rua Viuva Cláudio, 408



Voltando para a vida

Mariano Alves Lima, residente à avenida João Chiess, n.º 34 em Barra Mansa, no Estado do Rio, era um velho servidor da Rêde Mineira de Viação. Homem simples, nascido à sombra de um lar modesto, sua vida rolou no calendário com a simplicidade de uma vida anônima. Simples e modesto, porém, Mariano Alves Lima é dessas criaturas que se podem chamá-las de felizes. Era rigoroso no cumprimento do dever funcional. Era devotado e carinhoso para com as obrigações de família. Sua vida não tinha outros encantos que não fossem o lar é o trabalho, os amigos e o seu coração cheio de fé e de esperanças. Mas, infelizmente, certo dia, Mariano sentiu que sua vista esquerda tornava-se cada vez mais embaciada. Foi aposentado. Então sua vida, já pesada com os 58 anos, tornou-se melancólica. Tudo para êle perderá a expressão, até que amigos o aconselharam a procurar o dr. Campos de Rezende, em seu consultório, à rua Buenos Aires, 218 médico cuja dedicação à ciência é profunda, cujo amor à sua clínica é fôrça indomável. O diagnóstico foi sombrio. Mariano Alves Lima estava com o olho esquerdo atacado por uma terrível "angionatose retiniana". Mas a ciência não tem fronteiras. Ela busca o impossível para realizar a suprema ventura, da cura. E graças à orientação clínica do oftalmologista patrício, pouco a pouco Mariano Alves Lima começou a sentir acentuadas melhoras, até que atingiu a cura completa e perfeita. Ontem, êle voltou à clínica do dr. Campos de Rezende para novo exame. E aquele mesmo médico que lhe dissera da gravidade da moléstia que atacara seu olho esquerdo, voltou a examiná-lo, e lhe disse:

"Mariano, você está curado. Completamente curado. Volte para sua terra e assuma o pôsto que você tão honradamente ocupou durante anos na Rêde Mineira de Viação. Estou satisfeito, você está radicalmente curado!"

O caso de Mariano Alves Lima é expressivo. E' mais um que se acrescenta aos muitos que têm feito o sucesso e a consagração do dr. Campos de Rezende, glória da Oftalmologia nacional.

(Transcrito de "A Noite" de 1|3|48).

PERDEU ALGUMA COISA?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de circulação, diàriamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao DIÁRIO DE NOTÍCIAS pelos seus leitores:

2478 - Cart. de Ident. de Valter Pinheiro da Silva.
2479 - Cart. de Ident. de Jaime Correia da Silva.
2480 - Cart. da T E S J. de Vitor Celestino de Jesús.
2481 - Cart. Prof. de Eduardo da Silva.
2482 - Cart. Prof. de Sebastião da Silva.
2483 - Cart. da Aeronáutica de Augusto Higino do Nascimento.
2485 - Cart. de Ident. de Nilo Alcântara de Sá.
2487 — Cart. de Ident. de Luis Passeri.
2490 - Um cartão do I A P M. de Flávio Eufiosino Fonseca.
2491 - Cart. da A B A P S. de Francisco Cleto dos Santos.
2492 - Cart. do S. A. T M A. da Garage Santana.
2495 — Cart. Prof. de Florivaldo Improta.
2497 — Cart. de Ident. de Orestes Magalhães Júnior.
2498 - Cart. de Ident. de Léo de Azevedo.
2499 — Cautela da C. E. de Sebastião Lourênço dos Santos.
2500 — Registro Civil de Geraldo Casemiro da Silva.
2501 — Um volume do "Chauffeur sem mestre" e um método de solfejo.
2502 - Cart. de Ident. de Manuel Marculino dos Santos.
2503 — Cart. de Ident. de Antônio Geraldo Gonçalves.
2504 — Cart. de Ident. de Jaime Antônio de Sousa.
2505 — Cart. Prof. de Natalino Silva.
2506 — Cart. Prof. de Fidelcino Pereira.
2507 — Cart. Prof. de João de Carvalho.
2509 — Cart. da T E B. de Albertino Alves da Silva.
2510 — Cert. de reservista de José Gonçalves da Cruz.
2513 — Uma carteira com alguns papéis.
2514 — Uma bolsinha com algumas chaves.
2515 — Cert. de reservista de João de Carvalho.
2516 — Um chaveiro de couro.
2519 — Cart. de Ident. de Pedro dos Santos.
2520 — Cart. de Ident. de Antônio de Sousa Coelho.
2522 — Cart. de Ident. de Odete Rodrigues Trindade.
2524 — Cert. de reservista de Deoclecio Lage.
2525 — Título de eleitor de Moacir Bezerra dos Santos.
2526 — Caderneta da C. E. de Alpineu de Oliveira.
2527 — Diversos documentos de Armando Oliveira Abreu.
2528 — Uma fotografia encontrada na Av. Rio Branco.
2530 — Cart. de Ident. de Rito Marcelino.
2531 — Cart. de Ident. de Ascendino Teixeira Sousa.
2532 — Cart. de Ident. de Carlos Cerveira.
2533 — Cart. de Ident. de Venância Cyr Castro Lira.
2534 — Carteira do I. A P. E. T. C. de Anibal Fernandes de Oliveira.
2535 — Título de eleitor de Argeu Fontes.
2536 — Cert. de reservista de Osmar Benicio de Oliveira.
2538 — Cart. de Ident. de Felisberto Albuquerque.
2539 — Cart. de Ident. de Lindolfo Santos.
2540 — Cart. de Ident. de Moisés do Nascimento.
2541 — Cart. de Ident. de Ideny Cristina Neto de Toledo.
2542 — Cart. de Ident. de Benjamin Augusto Paula.
2543 — Cart. de Ident. de Jorge Abrahão.
2544 — Cart. Prof. de engenheiro de José Maria Guerra Alvariz.
2545 — Cart. Prof. de Jorge da Cruz.
2547 — Um par de óculos.
2548 — Cart. de Ident. de Antônio Alves Catalão.
2549 — Cert. de alistamento militar de Roberto de Leone Menescal.
2550 — Cart. de Ident. de Pedro da Silva.
2551 — Cart. de Ident. do Salvador Giorno.
2552 — Cart. de Ident. de Ovidio Lage.
2554 — Cart. de Ident. de José Rosalino Cachapuz.
2556 — Cart. Prof. de José Schimiot Leal.
2557 — Cart. Prof. de Francisco de Paulo Corrêa da Fonseca.
2558 — Cartão do SAPS de Abdias Alves da Silveira.
2559 — Cert. de Alist. Militar de Raimundo Nonato Thram de Almeida.
2560 — Título de eleitor de Guiomaro Alves da Silva.
2561 — Um embrulho contendo diversos documentos.
2562 — Um volume de "Diséno y Construcion de Matrices".
2563 — Cart. de Ident. de Luis Cesar Barata.
2564 — Cart. de Ident. de Cesar Vieira da Costa.
2565 — Cart. Prof. de Eduardo Borde.
2566 — Uma carteira com diversos documentos de Daniel Luis de Sousa.
2567 — Cert. de reservista de Abelardo de Matos Cardoso.
2568 — Caderneta Militar de Claudionor Martins.
2569 — Certidão de Nascimento de Claudienilia Ramos.
2571 — Um requerimento de Francisco Vieira Pilte.
2572 — Um volume de "Guide Pratique de l'Officier" do Cap. Pedro E. Piés.
2573 — Uma carteirinha com chaves e alguns niquéis.
2575 — Um guarda-chuva de senhora.
2576 — Cert. de Ident. de Leontina Fonseca Pinto.
2577 — Cart. de Ident. de Luis Gonzaga Côrtes Marques.
2578 — Cert. de estrangeiro de Suzanne Vos.
2579 — Cart. Prof. de Mário Henrique Lima Filho.
2580 — Cart. da A. A. B. B. de Wilson de A. Paula.
2581 — Um requerimento de Myrthes Savignon.
2582 — Cartão de matrícula médica de José Fernandes Gonçalves.
2583 — Registro civil de Luis Gomes de Azevedo.
2584 — Registro civil de Ligia dos Santos.
2585 — Registro civil de Margarida Gonçalves Cardoso.

N. B — Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

Caspa! Cabelos brancos!
use LOÇÃO XAMBÚ
CABELOS BRANCOS OU GRISALHOS VOLTAM A SUA CÔR NATURAL ELIMINA A CASPA - EXITO GARANTIDO

DR. LUIZ MACEDO
CLINICA DE ORIENTAÇÃO INFANTIL E DA ADOLESCENCIA
Distúrbios da linguagem. Desajustamentos psico pedagógicos. Rua México, n.º 21 — 11.º andar — sala 1.101. Têrças e quintas-feiras, das 9 às 11 horas — sábados, das 13 às 16 horas. Tel.: 42-4273.

VIAS URINARIAS
Doenças sexuais — Endoscopias
DR. ALMEIDA CARDOSO
Av. R. Branco, 128
10.º and. 43-8243

Cortinas a domicílio
TEL. 25-1155
RUA 2 DE DEZEMBRO 87 sob. Nº 4.



Os CINEMAS e teatros dão abatimento aos estudantes! A CAPITAL também!. . Durante o mês de Março — mês da volta à escola — você pode comprar n'A CAPITAL a sua roupa com grande abatimento, por preço de estudante! Na Grande Campanha de Roupas para Estudantes, uma roupa de tropical pré-encolhido, de durabilidade garantida, calça comprida, que custa normalmente Cr$ 595,00, você pode comprar pelo preço de estudante de Cr$ 450,00!... É só pedir o dinheiro ao "velho" ou abrir um crédito n'A Capital. E uma roupa de brim extra-forte, calça curta, de Cr$ 150,00 pelo preço de estudante de Cr$ 125,00!... É só pedir o dinheiro à "mamãe"!

A - Roupa Feita em linho p/meninos de 6 a 13 anos. Calça curta. Preço normal: ...... Cr$ 150,00 Preço de Estudante: .... Cr$ 125,00

B - Paletó Sport em tropical extra. Preço normal: Cr$ 295,00 Preço de estudante: ...... Cr$ 195,00 Calça curta em tropical. Preço normal: .... Cr$ 95,00 Preço de estudante: .... Cr$ 75,00

C - Paletó sport cintado, em Shantung. Rapazes. Bolsos com fecho eclair. Preço normal: Cr$ 295,00 Preço de estudante: .... Cr$ 195,00 Calça de tropical extra. Preço de estudante: . Cr$ 195,00

D - Roupa Feita p/Rapazes de 13 a 18 anos. Tropical Extra. Preço normal: .... Cr$ 595,00 Preço de estudantes .... Cr$ 450,00

DEPARTAMENTO de Meninos e Rapazes: 3.º andar, onde você é atendido por vendedores especializados

. e você tem crédito n'A Capital
a Capital ROUPAS
Avenida — Esq. Ouvidor
Record - 590P

Dôr de OUVIDO?
OTALGAN
EFEITO SURPREENDENTE

BOMBAS PARA ÁGUA
DESDE CR$ 1.800,00
DIVERSOS TAMANHOS
MOTOMAC LTDA.
Matriz: Pres. Vargas, 1149 - T.: 43-1201
Suc.: P. da Republica, 199 - T.: 43-4037

APIOL-SABINA -ARRUDA-
A venda nas Drogarias e Farmacias

Ventiladores AMERICANOS
De Coluna, Mesa e Parede
Helices 45 e 60 centimetros
W. M. REIS & CIA.

Dr. Bayard Lucas de Lima
Cirurgia-Ginecologia
Obstetricia
Edificio Calógeras — Rua Santa Luzia, 685 — Salas 1.104 — Fones: 22-8927 — 47-6537.

Despache Via
Cosmos
AGENTS THROUGHOUT THE GLOBE!
Expedidores para o mundo inteiro
Despachantes para transportes internacionais
Corretores alfandegários
Expresso aéreo

UM CONVITE AOS NOSSOS ANTIGOS E NOVOS CLIENTES
Esperamos ter uma entrevista com V. S. na ocasião de vossa próxima visita a Nova York. Talvez V. S. esteja pretendendo estabelecer novas agências de venda. Estamos certos de poder vos ser uteis. As firmas fabricantes americanas darão consideração especial às nossas recomendações devido ao fato de gozarmos de sua confiança e respeito há quase meio século.
Queira nos escrever dando-nos tôdas as informações sôbre vossas necessidades.

COSMOS SHIPPING COMPANY, INC.
8-10 BRIDGE STREET, NEW YORK 4, N.Y., U.S.A.
Tel. Whitehall 3-6182. Enderêço telegráfico: Shipcosmos

NERVOSOS
Angústia, desânimo, distúrbios sexuais, esgotamento, falta de memória e insônia
DR. J. GRABOIS

VELHO E VERDADEIRAMENTE ESCOSSÊS
WHITE HORSE Scotch Whisky

DR. LAURO STUDART
(ANALISES CLINICAS)
Exames de urina, sangue pús, etc. Exame precóce da gravidez. Largo da Carioca 15 — 2.º Fone: 43-3637.

J. A. da Silva Campos
CIRURGIÃO DENTISTA
Exclusivamente: Dentaduras e prótese móvel. Rua da Assembléia, n.º 104, 9.º andar — Sala 900 Telefone: 42-9780. As 17 horas.

ESCRITÓRIOS BRASIL
AV. RIO BRANCO, 257 — 6.º — SALA 609 — TEL.: 42-7895
Contabilidade e Escrituração em Geral. Legalização de firmas. Orientação Fiscal e Legislativa. Repartições públicas. Representações. — Todos os serviços de Escritórios Comerciais.

NO SE QUIEBRE LA CABEZA
APRENDA EL IDIOMA INGLES POR NUESTRO SISTEMA ¡LOGICO!
PIDA ESTE LIBRO ILUSTRADO CON INTERESANTES DETALLES
Gratis
Olvídese de los métodos complicados de antaño. Aprenda INGLES, en unos cuantos meses y sin esfuerzo. No se requieren conocimientos de gramática. Basta saber leer y escribir. El idioma INGLES ofrece magnificas oportunidades a HOMBRES Y MUJERES. Aproveche sus horas libres y aumente el radio de sus actividades
ENVIE ESTE CUPON HOY MISMO
Sr. Ralph Hemphill, Director, HEMPHILL SCHOOLS 1601 S. Western Ave., Los Angeles 6, California, E.U.A. Depto. Z
Sírvase enviarme GRATIS su libro sobre el Idioma Inglés.
Nombre .... Edad ....
Dirección ....
Población .... Prov. o Edo. ....

QUÉDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

Matte ILDEFONSO
MATTE ILDEFONSO
É MAIS GOSTOSO...
RENDE MAIS...
...E CUSTA MENOS!
Poyares 48

O CAMIZEIRO
VENDAS COM POUCO LUCRO

DR. LYRA PORTO
OCULISTA
Rua Rodrigo Silva 34-A, 2.º andar — Diariamente. Tel.: 42-1996

Dedetiza-se o Estado do Rio

Realizou-se, ante-ontem no gabinete do ministro da Educação, a cerimônia comemorativa da conclusão da primeira campanha de dedetização no Estado do Rio. O diretor do Serviço Nacional da Malária apresentou ao sr. Clemente Mariani a turma de médicos que desenvolveu a ofensiva contra as zonas malarígenas no território fluminense. A campanha beneficiou a 29 municípios, onde existem cêrca de 142.000 prédios e 700.000 habitantes. A área tratada eleva-se a 42 milhões de metros quadrados. Foram empregadas 700 bombas de vários tipos. A quantidade de D. D. T. utilizado foi de 62 toneladas em pó e 2.100.000 litros em forma líquida.

AUTOMOVEIS
Despachante Porto
Licenças e Transferencias (registros no mesmo dia)
IMPOSTOS — CONTRATOS
Rua Santa Luzia 336 — 1.º
Tel.: 42-3992.

DR. A. A. VILLELA - Doenças do coração
Av. Rio Branco n.º 277, Apto. 607 — Edifício S. Borja. Tel. 22-4253 e tel. res.: 25-2148 ou horas marcadas previamente.

BISCOITOS E MASSAS AYMORÉ
Comprem na Casa York ao preço da fábrica. Dôces, conservas, bombons finos, etc. Av. 13 de Maio, n.º 23, loja F., Galeria da Caixa Econômica. Edifício Darke.

Prof. HENRIQUE ROXO Clinica médica em geral. Doenças mentais e nervosas. Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas 2.as, 4.as e 6.as, das 15 às 20 horas. - Tel. 22-6860 — Rua Gustavo Sampaio, 194 - Tel. 37-6513.

BALANÇAS PARA BEBÊS
ÚLTIMOS MODELOS, "COSMOPOLITA", EM DIVERSAS CORES, ABSOLUTA PRECISÃO, DIVISÃO MÍNIMA E DE 5 GRS.
ALUGAM-SE
AV. N. S. DE COPACABANA, 869 - LOJA - E — TEL.: 27-7700

CABELOS CRESPOS?
JANAX — PARA ALISAR A FRIO — PERMITE LAVAR.
GUARANY - FIXADOR PERFUMADO - PARA ALISAR A QUENTE
NAS FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS
INSTITUTO GUARANY — AV. PASSOS, N.º 116 - 1.º

Você fala INGLÊS?



LINGUAPHONE
Lições gravadas em discos com gravuras e textos explicativos
CURSOS EM 24 IDIOMAS

NÃO? Pois daqui a algumas semanas Você poderá responder SIM! Procure imediatamente conhecer as vantagens e as facilidades do LINGUAPHONE — método moderno e científico para aprender com rapidez e segurança qualquer idioma estrangeiro.

LINGUAPHONE para aprender idiomas
Peça um folheto descritivo.
Recorte e remeta-nos êste anúncio hoje mesmo, indicando com clareza o seu
NOME
PROFISSÃO
ENDEREÇO
LOCALIDADE
RODOLPHO ARDITTI
Av. Rio Branco, 108 — Sala 1.101

ASSEGURE O SEU FUTURO *estudando* CONTABILIDADE



HÁ no comercio magníficas oportunidades para todos aquêles que estão tecnicamente preparados.
APROVEITE SUAS HORAS DE FOLGA, APRENDENDO EM SUA CASA, A LUCRATIVA PROFISSÃO DE GUARDA LIVROS
Torne-se um perito em Contabilidade, pelo método moderno e completo do "INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO", que o habilitará APENAS EM 25 SEMANAS.
Mensalidades Suavíssimas
Graças ao nosso especial sistema de trabalhos práticos, V. S. poderá ganhar mais dinheiro do que o custo de seus estudos, logo após iniciá-los. O programa de nosso Curso de contabilidade consta de: Escrituração mercantil, Aritmética comercial, Direito Comercial, Correspondência, Ortografia oficial, Psicologia Comercial aplicada. Cada aluno fará a escrituração completa de uma casa comercial.



Grátis: Código Civil Brasileiro em Compêndio de Caligrafia, sem conjunto de livros para escrituração, etc.
ENVIE-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO!
INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO 78%
CAIXA POSTAL, 5058 — S. PAULO
Ilmo. Sr. Diretor: Peço enviar-me GRÁTIS o folheto: "Como ganhar dinheiro com trabalhos de Contabilidade"
NOME
Rua
Cidade
Estado

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com o Departamento de Águas e Esgotos e a firma construtora Duvivier

24.132 SEM ÁGUA, HÁ DOIS MESES — Tendo resultado inúteis, até agora, os pedidos de providências ao proprietário do Edifício e ao Departamento competente, para restabelecer o abastecimento dágua, interrompido há dois meses, nos prédios ns. 13 e 19 da rua Carvalho de Mendonça, pertencentes à firma Duvivier, apelam os moradores para a autoridade superior, aguardando as necessárias providências, salientando que a falta do líquido ocasiona os mais sérios embaraços. — 7-3-948.

Com a Prefeitura

24.133 O CAPIM VICEJA NA CALÇADA, IMPEDINDO O TRANSITO — O trecho da Avenida Suburbana compreendido entre a Travessa Santa Cruz e a Estrada Velha da Pavuna encontra-se quase intransitável, devido ao matagal que cresceu à grande altura, cumprindo acentuar que, em grande extensão, o capim tomou todo o passeio, impedindo a passagem de transeuntes. Pedindo providências, moradores do citado trecho acrescentam que alguns acidentes já ocorreram em face dessa situação, sendo um deles por queda, resultando na morte de um ancião. — 7-3-948.

24.134 RUA ABANDONADA — Além do matagal que cresceu à grande altura, na rua Dr. Catrambi, na Tijuca, interrompendo o trânsito, há no calçamento fundos buracos e depressões que ficam cheios dágua por ocasião das chuvas, pelo que os moradores pedem providência. — 7-3-948.

24.135 AS PROMOÇÕES DE OFICIAIS ADMINISTRATIVOS — Escreve um leitor, lembrando que o prefeito desta capital anunciara que em dezembro do ano passado assinaria as promoções do funcionalismo municipal, sendo êste um presente de festas. Entretanto — acrescenta — até agora não saíram as promoções dos oficiais administrativos, que se julgam prejudicados com a demora. — 7-3-948.

24.136 PANTANO E MATAGAL — Queixam-se, moradores da rua Djalma Dutra, de que esta rua está alagada, havendo água estagnada sob o matagal que atinge a altura de um homem. — 7-3-948.

24.137 TERRENO BALDIO, DEPOSITO DE LIXO — Ao lado do prédio n. 39 da rua Nascimento Silva, em Ipanema — reclama um leitor — existem dois terrenos baldios onde despejam lixo e tôda espécie de imundície, exalando o local insuportável mau cheiro e formando-se perigosos focos de mosquitos que ameaçam a saúde dos moradores. — 7-3-948.

24.138 MATAGAL — Moradores da rua D. Cecília, no subúrbio de Riachuelo, pedem providências no sentido de ser feita a capinação da rua, onde o matagal cresceu à grande altura, dificultando o trânsito e propiciando a formação de focos de mosquitos. — 7-3-948.

Com a Limpeza Pública

24.139 NÃO RETIRAM O LIXO — Moradores da rua Laura de Araújo queixam-se de que ali foi interrompido, há uma semana, o serviço de coleta de lixo, pedindo providências. — 7-3-948.

Com o Montepio dos Servidores Municipais

24.140 PREFERENCIA DESCABIDA — Reclamando contra a demora do pagamento de propostas de empréstimos, atrasados de um ano, esclarece ainda um leitor, pedindo para o caso a atenção do diretor, que estão sendo beneficiados os extranumerários com preterição dos efetivos, pois quando são chamados por dia, 160 daquela classe, os efetivos são em número de 5 e 6, sem que haja uma explicação razoável para o estranho critério. — 7-3-948.

Com a Saúde Pública e A UNE

24.141 A FULIGEM PENETRA NOS CÔMODOS — Moradores da circunvizinhança da União Nacional de Estudantes queixam-se de que a chaminé do seu restaurante expele fuligem que penetra nos cômodos, estragando móveis, cortinas e roupas, caindo também sôbre os alimentos e contaminando o ar que se respira. — 7-3-948.

Com o DASP

24.142 CONCURSO DE ASSISTENTES DE ADMINISTRAÇÃO — Candidatos habilitados na última prova para Assistente de Administração, ainda não aproveitados apesar da existência de vagas, reclamam contra a demora, pois já são decorridos dois anos e mêses, da data da homologação do resultado das provas. Alegam ainda, os reclamantes, que o DASP pretende suprimir as vagas de Assistente de Administração, prejudicando-os, a fim de aproveitar a respectiva verba na criação do cargo de Relator, para aproveitar servidores da preferência do DASP. — 7-3-948.

Com a Prefeitura e a Polícia

24.143 CONSERTO DE AUTOMOVEIS NA VIA PUBLICA — Reclamam moradores da rua Saturnino de Brito, contra o funcionamento da oficina sita à mesma rua n. 55, localizada entre prédios residenciais. Além do barulho ensurdecedor produzido pelo emprego da ferramenta, prejudicando o sossego, o proprietário estende a esfera de sua atividade até à rua, efetuando o consêrto de carros em plena via pública, sem que as autoridades adotem providências para reprimir o abuso. — 7-3-948.

24.144 DEPÓSITO DE LIXO E JOGATINA NO TERRENO BALDIO — Ao lado do prédio n. 131 da rua Silva Rabelo, próximo à estação de Todos os Santos — reclama um leitor — existe um terreno baldio onde depositam lixo; servindo também de ponto de reunião de desocupados que ali jogam, discutem e brigam, tornando-se foco de desordens. — 7-3-948.

Com a Comissão Local de Preços

24.145 OS CINEMAS NÃO OBSERVAM A TABELA — A propósito de uma queixa publicada nesta seção contra o Cinema São Luís, da Emprêsa Luís Severiano Ribeiro, que está burlando a tabela, cobrando Cr$ 8,40 por ingresso e não Cr$ 7,20, como está determinado, recebemos uma carta na qual afirma um leitor que o mesmo abuso ocorre em outros cinemas, sem que a Comissão Local de Preços adote qualquer providência para reprimir a exploração e punir os que estão burlando a lei. Lembra os graves acontecimentos relativos no "quebra-quebra" e pede urgentes providências, para evitar manifestações idênticas. — 7-3-948.

Com a Prefeitura e a Saúde Pública

24.146 RUA ABANDONADA — E' de estarrecer — observam moradores — o estado em que se encontra a rua Figueiredo Pimentel, no Engenho de Dentro. A rua é apenas aterrada, sem calçamento, abrindo-se ao centro uma grande vala em tôda a extensão, onde a água fica represada por ocasião das chuvas, inundando, não raro, as residências. Quando param as chuvas a água fica estagnada no leito da vala, formando-se focos de mosquitos. Há buracos da profundidade de um metro e depressões que dificultam o trânsito, impedindo a passagem de automóveis. Matagal, de grande altura, pedras soltas, lamaçal, enfim abandono completo da rua pelas autoridades municipais. Os moradores pedem a instalação de galerias, meios-fios e os reparos indispensáveis, salientando que há uma população considerável, residindo em casas antigas e modernas — cêrca de 400 — justificando-se plenamente o apelo que ora fazem pelo melhoramento da rua — 7-3-948.

24.147 ATERRO COM LIXO EM ZONA RESIDENCIAL — Moradores da rua Borda do Mato, no Grajaú, reclamam que diariamente, caminhões da Limpeza Pública despejam lixo no trecho que está sendo aterrado, exalando do local insuportável mau cheiro e formando-se perigosos focos de mosquitos. — 7-3-948.

Com a Central do Brasil

24.148 NÃO QUEREM DAR INFORMAÇÕES — Queixa-se um leitor de que os funcionários incumbidos de atender aos telefones ns. 43-3360, 23.4046 e 43.2000, costumam deixá-los desligados para não se darem ao trabalho de responder aos pedidos de informações e reclamações, esclarecendo que, além de outras vêzes, discou ininterruptamente para os citados números, entre as 16 e 19 horas de sábado, dia 28 do mês passado, não logrando ser atendido. — 7-3-948.

24.149 NÃO OBSERVAM O HORARIO — São frequentes as reclamações recebidas em tôrno do atraso de trens, acentuadamente, da rêde suburbana eletrificada, ocasionando o atraso enormes prejuizos para os passageiros que tem horário de trabalho fixado em leis ou contratos sofrendo os salários e ordenados os consequentes descontos do atraso, quando a penalidade não vai ferir direitos ainda mais sérios. Em face dessa situação, ocorrendo o atraso dos trens com frequência, pedem providências à direção da Estrada — 7-3-948.

Com a Prefeitura de Angra dos Reis

24.150 INSUPORTÁVEL, O CUSTO DA VIDA — Escrevem-nos de Angra dos Reis, no E. do Rio, reclamando urgentes e enérgicas providências no sentido de pôr limite à alta dos preços de gêneros alimentícios, que atingiram um nível não mais ao alcance das classes menos favorecidas. Para exemplificar, citam os seguintes casos: Pão, Cr$ 10,00 cada quilo; Carne, Cr$ 8,00; Cenoura, Cr$ 15,00; manteiga, Cr$ 38,00; feijão preto, Cr$ 5,60; farinha de mandioca, Cr$ 4,00; tomate, Cr$ 15,00; banha, Cr$ 38,00; cebola, Cr$ 5,00; café, Cr$ 11,00 e assim por diante — 7-3-948.

Com a C. C. P. L. e a Saúde Pública

24.151 LEITE ESTRAGADO — Reclama uma leitora contra a qualidade péssima do leite servido aos consumidores pelo carro-pipa, também chamado "vaca-leiteira", que estaciona no largo do Encantado. Esclarece que o leite, além de exalar estranho cheiro, queima no fundo da panela logo ao ser aquecido. — 7-3-948.

Com o Serviço de Trânsito

24.152 GARAGE NA VIA PÚBLICA — Queixa-se um leitor de que a Emprêsa Viação Relâmpago, concessionária das linhas 102 e 103, fazendo ponto final na praça Saenz Pena, transformou em garage a rua Carlos de Vasconcelos, no trecho compreendido entre aquela praça e a rua Jurupari. Esclarece que desde as primeiras horas do dia até altas horas da noite, os ônibus da referida emprêsa ali manobram ou estacionam, ouvindo-se o ruído infernal de descargas de motores e buzinas, agravado com o vozerio dos motoristas e trocadores. Sendo a rua estreita, o trânsito fica interrompido, cumprindo acentuar ainda que os proprietários de carros particulares ficam impedidos de guardá-los em suas garages, porque a passagem fica obstruída com o estacionamento dos ônibus. — 7-3-948.

Com o Ministério da Justiça e o Govêrno do E. do Rio

24.153 CAMPEIA O JÔGO EM TERESÓPOLIS — Escrevem-nos de Teresópolis, no E. do Rio, reclamando que, apesar da proibição do jôgo de azar em todo o território nacional e a despeito da circular do ministro da Justiça aos governadores, recomendando severa repressão, joga-se livre e desbragadamente naquela cidade serrana, onde existem, em pleno funcionamento, numerosas espeluncas, havendo agente de jôgo, nas suas diferentes modalidades, nas esquinas das ruas principais e nos cafés. Esclarece ainda que o delegado de polícia que ali estêve, tendo pôsto em prática algumas medidas de repressão, foi logo transferido, o que serve para mostrar o prestígio dos contraventores, merecendo a atenção do governador da cidade. — 7-3-948.

Com a direção da Colônia Juliano Moreira

24.154 O ENFERMEIRO SO' VAI AO PAVILHÃO NA HORA DA VISITA — Queixa-se uma leitora de que, no dia 26 do mês findo, dia de visitas na Colônia Juliano Moreira, em Jacarepaguá, houve uma alteração no Pavilhão n.º 2, destinado aos epilépticos, os quais, fazendo barulho e em gritos, brigavam, tornando-se necessária a intervenção dos guardas que compareceram com o pedido de socorro dos visitantes presentes na ocasião. Não compareceu, entretanto, o enfermeiro a quem cumpria aplicar injeções calmantes nos enfermos em crise. Êsse enfermeiro — afirmam — só vai ao Pavilhão na hora da visita do médico, retirando-se em seguida para sua residência, nas proximidades. Entendendo que o enfermeiro do Pavilhão n.º 2 deve prestar mais cuidada assistência aos doentes, pede para o caso a atenção do diretor. — 7-3-948.

Com o Instituto de Resseguros do Brasil

24.155 PRETERIDOS OS CANDIDATOS APROVADOS EM CONCURSO — Escrevem-nos: "Os concorrentes classificados no concurso instituído pelo Instituto de Resseguros do Brasil vêm solicitar a fineza de inserir o seu veemente protesto contra a espoliação dos direitos adquiridos com a aprovação no referido concurso, realizado em setembro do ano p. passado e que, até agora, têm sido preteridos por estranhos que, sem conhecer a perda de várias noites de sono nem os sacrifícios mentais e financeiros a que foram obrigados todos aquêles que obtiveram classificação, vêm ingressando naquela instituição, por obra e graça de "padrinhos" que não se acanham de facilitar o ingresso a estranhos que não tiveram a disposição ou capacidade para enfrentar as duras provas a que se submeteram os classificados. Até à presente data não foi chamado nenhum candidato, porém está sobejamente comprovado que admissões de pessoas alheias ao concurso têm sido efetuadas, restando-nos, pois, dirigir-mo-nos à imprensa para, por seu intermédio, ser dirigido um apêlo a quem de direito a fim de que volte a gozar do prestígio de estabelecimento padrão, como até então era reconhecido, o Instituto de Resseguros do Brasil". — 7-3-948.

Com a Polícia

24.156 HIGIENÓPOLIS SEM POLICIAMENTO — Escrevem-nos, pedindo providências às autoridades policiais contra o abuso de numerosos desocupados que permanecem na esquina da rua Darke de Matos com a avenida dos Democráticos, em Higienópolis, até altas horas da noite, fazendo algazarra, perturbando o sossêgo dos moradores. Esclarecem ainda que isto ocorre devido à falta de policiamento, permitindo facilidade de movimentos aos malfeitores. — 7-3-948.

24.157 CENAS QUE ESCANDALIZAM — Pedindo urgentes providências à autoridade competente, reclamam moradores da rua Araújos, ao lado da sucursal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, em Cascadura, contra o abuso de namorados que ali permanecem, praticando atos indecorosos, deixando em situação de constrangimento as famílias residentes nas proximidades. Ante a indiferença das autoridades do Distrito Policial, apelam para a Delegacia de Costumes. — 7-3-948.

Modista de 1.ª ordem
Aceita fazendas desde Cr$ 150,00
Vestidos elegantes e simples.
MÁXIMA PERFEIÇÃO
TEL.: 28-4272
Ouvidor, 169 — 8.º and. — Sala 808

DR. JOSE' SEGAL
CIRURGIÃO - DENTISTA
(da Pol. Geral do R. Janeiro)
Infecção focal — Tratamento de canais pela diatermia — Clinica de crianças
R. Catete 271 1.º andar esquina 2 de Dezembro — 25-4427

Dr. Monteiro da Silveira
Clinica médica, crianças e adultos
ASMA — BRONQUITES — TOSSES — DIABETES — MAGREZA — OBESIDADE
Trav. Ouvidor, 36 — 2.º andar apt.º 4 — Das 13 às 16 horas. Emidencia, Voluntarios da Patria, n.º 408 — Telefone: 26-5503.

Dr. Caetano Magalhães
OLHOS — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Av. 13 de Maio, 23 — Edificio Darke 17.º and. sala 1.710. Diariamente das 9 às 11 horas

Dr. C. A. Bastos de Oliveira
TUBERCULOSE — CLINICA MÉDICA
Av. Graça Aranha 416 — 12.º and. Sala 123 — Tel.: 42-0158
Diariamente das 15 às 18 horas

Dr. MAURO FERRAZ
[illegible]

DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS
RAIOS X
Prof. Renato Sousa Lopes
Rua México n.º 98 - 2.º pav. - Edificio Minerva, das 16 às 19 horas — Tel.: 22-7227

CONSERTOS DE RELÓGIOS
POR RELOJOEIROS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS
OUVIDOR, 169 — 1.º — SALA 108

Para estar bem seguro procure a Companhia Inglesa
"PEARL"
Rua Teofilo Otoni, 34
Telefone 23-2513

DENTAL BRASIL
ALBORINO DE OLIVEIRA & CIA.
Completo sortimento de ARTIGOS DENTARIOS dos mais afamados fabricantes nacionais e estrangeiros. Entregas rápidas a domicílio, para o interior enviamos por reembôlso postal
AV. MARECHAL FLORIANO, 37 — LOJA — TEL. 43-3751

CAPAS PARA AUTOMÓVE
De palinha americana. Qualquer carro, tipo e ano, inclusive Citroen, Renault, Standard, Fiat, etc. Vende-se à rua da Alfândega, 124, 1.º andar.

Transfiro um apartamento para funcionário públic
Transfiro urgentemente apartamento em Santa Tereza, com três quartos, amplo "living-room" e demais dependências. Trata-se de imóvel de incorporação, 100% financiado pelo IPASE, em processo já deferido. Preço 165 mil cruzeiros. Informações com Dr. Pedro Maia Filho, à av. Erasmo Braga, 255, sala n.º 1201.

ALFAIATARIA ROFI
Avenida Passos, 109, sob. — Tel. 43-8264
Vende ABAIXO DO PREÇO DE CUSTO para diminuir o "stock" de fazenda:
TERNOS:

De brim	Cr$	195,00
Linho branco estrangeiro	Cr$	695,0
Tricotine pura lã	Cr$	540,0
Linho puro, fio belga	Cr$	425,0
Tropical	Cr$	525,0
Casemira	Cr$	550,0

sob medida, com 2 provas, aviamentos de primeira
Nosso feitio é a nossa melhor PROPAGANDA
Vendem-se RETALHOS para CALÇAS, SAIAS e COSTUMES para crianças com 50% abaixo do custo

O novo AUSTIN - "A 40"
- exige pouco...
- oferece muito!
Sim, esta é uma das muitas vantagens que fazem de Austin o carro que mais lhe convém! Proporcionando a economia e facilidade de um carro pequeno, Austin oferece também o luxo e o confôrto de um carro grande! Procure conhecer hoje mesmo os novos modelos Austin: DEVON, 4 portas e DORSET, 2 portas.
PROPAC
COMPANHIA DE PROPAGANDA, ADMINISTRAÇÃO E COMÉRCIO
AV. OSWALDO CRUZ, 95 - RIO
SÃO PAULO Cia. Comercial Brasileira R. Barão de Campinas, 548 S. Paulo ● PARANÁ Kurt Potzsch Av. Cruzeiro, 759 Curitiba ● GOIÁS Pilade Bolocchi Rua 8, N.º 54 Goiânia ● MINAS GERAIS Importadora Comercial Ltda. R. Guarani, 555 Belo Horizonte ● ESPÍRITO SANTO Carlos Correa & Cia. Ltda. Pr. 8 de Setembro, 909 Vitória ● ESTADO DO RIO Distribuidora Mercantil, Ltda. R. Santos Dumont, 98 Campos



EMBARCOU PARA OS EE.UU. O DIRETOR DA THE COCA-COLA EXPORT SALES COMPANY — Embarcou quarta-feira p. p., para Nova York, o sr. R. M. Thomas que durante alguns anos dirigiu a The Coca-Cola Export Sales Co. no Rio de Janeiro, a foi recentemente nomeado vice-presidente da The Coca-Cola Company nos Estados Unidos. Em Nova York, o sr. Thomas deverá tomar parte na convenção que essa organização promoverá, na qual estarão presentes representantes da The Coca-Cola Company de todo o mundo. Na fotografia tomada por ocasião do seu embarque, vêem-se o novo vice-presidente (assinalado), representantes da The Coca-Cola Export Sales Co., da Coca-Cola Refrescos S. A. e pessoas de suas relações

RÁDIO PORTATIL — CR$ 870.00

O famoso e perfeito rádio portátil GAROD, com pilha, bateria. Vendemos durante alguns dias pelo preço de liquidação o nosso estoque, em lugar 1.270 — por Cr$ 870.00. — Vendas: Rua da Quitanda n.º 185 - 2.º andar. — OBRAC LTDA.

DR. E. TENÓRIO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS DOS INTESTINOS — RETO E ANUS

Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas.

RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, N.º 70 — 7.º ANDAR — SALA 711.

TELEFONE: 42-8414.

TERRENOS A PRAZO
Jardim Monte Alegre

A 60 METROS DE MAGALHAES BASTOS

Uma estação antes de Realengo.

e a 30 minutos do centro em trens elétricos com água, luz e fôrça.

Informações:

Empresa Técnica Imobiliária Construtora Etic Ltda.

RUA DA QUITANDA N. 59 - 4.º ANDAR - TEL. 23-0283

Das 16 às 18 horas.

R. NERVAL DE GOUVEIA, 457 - SOB. - TEL. 29-8693

No local: Rua Aveiro n.º 133.

CAMPANHA DA LUZ

EM PROL DOS CEGOS NO BRASIL

Humberto Taborda

Um bando de leprosos implorara de Jesús o milagre da cura de suas chagas. O meigo Rabi, derramando sôbre êles o eflúvio divino das graças do Senhor, logo ali de pronto sarou e despediu.

Atônitos e mal refeitos do pasmo em que o milagre os mergulhára, todos se meteram de novo a caminho, radiantes e despreocupados, sem se lembrarem de agradecer a Deus a graça concebida. Um só, dentre todos, voltou de novo a Jesús, tocado de certo por uma centelha da própria reflexão para se prostrar humildemente ante o Mestre, a balbuciar breves frases de louvor e de reconhecimento.

Era assim a ingratidão dos homens há dois mil anos, como ainda hoje o é, igualmente.

Implora o homem o benefício e o favor do seu irmão nos momentos mais agudos do sofrer mas instantâneamente esquece o auxílio recebido, sem louvar ou bendizer a mão amiga que o socorreu.

E' lei divina distribuir sem contar com o reconhecimento dos homens, visto que Deus por tudo olha e sabe sempre premiar os que guardam e respeitam a sua doutrina.

Esta narrativa, tão singéla e edificante, eu a ouvi certa vez numa prática dominical de notável orador sacro, e dela me servi como têma de uma crônica que publiquei, há cerca de doze anos, quando animava pela imprensa e pelo rádio um movimento muito semelhante a esta Campanha da Luz.

Hoje a reproduzo para endereçá-la a um amigo que tem ao serviço da sua fábrica alguns operários cêgos e que há dias se me queixou da ingratidão de um dêles que, em gêsto irrefletido, se permitira levar uma reclamação desarrazoada à Justiça do Trabalho... e tão desarrazoada que nem esta lhe deu ganho de causa.

Não te queixes, amigo, a ingratidão, como lêste acima, é mal que acompanha a humanidade há milhares de anos, e ainda tu és muito feliz porque, entre tantos cêgos bons e humildes que te servem e se mostram reconhecidos à tua bondade e à tua proteção, um só se fêz ingrato.

SUBSCRIÇÃO — Quantia já publicada: Cr$ 89.098,00. Novos recebimentos: Anônimo H., Cr$ 22,00; Mário Magalhães, Cr$ 50,00; S.A.C. (por alma de Almerindo de M. Oliveira), Cr$ 50,00; S.A.C. (por alma de José Bento A. Carvalho), Cr$ 100,00; Coleta entre os funcionários da Emprêsa Transportes Minas Gerais, Cr$ 130,00; C. Reis, Cr$ 200,00; e mais os seguintes donativos recebidos dos diretores em exercício e do Conselheiro Mordomo do mês de fevereiro da Real e Benemérita Sociedade Portuguêsa de Beneficência que assim quiseram, generosamente, completar a subscrição publicada no artigo anterior e promovida pelo antigo administrador do seu Hospital, sr. Júlio Fernandes Costa. Com Cr$ 100,00 de cada um dos seguintes diretores: dr. José Augusto Prestes, dr. Mário de Oliveira Brandão, Jaime Augusto Ferreira, Alberto Rodrigues Coimbra, José Luís Monteiro, Belmiro da Silva Monteiro, Benjamin Rezende Reis, Clemente Rodrigues Mourão, Jaime de Assunção Melo, Domingos Alves Correia e Armando Pereira da Silva Cabral. Total da subscrição: Cr$ 90.750,00.

Os donativos para a Campanha da Luz, cujo produto se destina à construção do Departamento Feminino da Liga de Proteção aos Cêgos no Brasil, devem ser enviados à Secretaria da instituição — na rua Uruguaiana, 104, 1.º andar, onde serão recebidos e registrados num livro de ouro e mencionados semanalmente nestas colunas.



DR. MOISÉS FISCH

ESPECIALISTA — Vias Urinárias — Doenças de Senhoras — Assembléia, 98 — 7.º andar, das 11 às 17 horas. Telefone 23-1519

Dr. Newton O. Passos

Clínica médica — Vias Urinárias — Doenças de Senhoras — Partos — Avenida Rio Branco, 143 — 5.º andar — salas 1 e 3 — 3as, 5as, e sábs., das 17 às 19,30 Cons. 43-3827 — Res. 48-3283.

Dr. Duarte Nunes

Doenças dos orgãos genito-urinários em ambos os sexos — Hemorróidas e suas complicações — Das 8 às 18 horas — Senador Dantas, 85 sob. Tel.: 22-6855.

ESTÔMAGO, INTESTINOS, FIGADO DIABETES, OBESIDADE, REUMATISMO

Dr. Prado Franco

chefe de serviço da clínica médica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira PRAÇA FLORIANO, 55 — 9.º ANDAR Telefone: 42-6814 — Residência: 26-1968

Consultas Cr$ 10.00

Popular: Cr$ 30,00 hora marcada; ondas curtas, diatermia, infra-vermelho, Cr$ 20,00; Doenças internas, útero, ovários, inflamações, hemorragias, estômago, intestinos, colites, fígado, anus-réto, hemorróidas. Tratamento sem dôr e sem operação. Rua Evaristo da Veiga, 16, 6.º - Fone 22-4904. — Clínica DR. EUDAS, das 11 às 18 horas.

Dr. Hugo José Sportelli

Do H. Pronto Socorro

Cirurgia — Traumatologia (Fraturas). Consult.: R. Sen. Dantas n.º 118 - S. 915 — Tel. 22-7077. Res. 25-8340

CASA BANCARIA
LIBERAL

R. Luiz de Camões, 66

CAUÇÕES E DEPOSITOS

DR. J. J. CERQUEIRA

Vias Urinárias — Cirurgia — Doenças de Senhoras — Ondas Curtas — Ultra-Violeta — Infra Vermelho, etc. — Avenida 13 de Maio, 23 - 9.º - Salas 935 e 936 (Edif. Darke) — Tel.: 22-6669.

DR. PEDRO DE CASTRO

CLINICA MÉDICA

Docente da Universidade — Tisiologia — Raios X

RUA MIGUEL COUTO, 5 — 3.º andar. De 4 às 6.



Assim como a sua vida pessoal depende da boa circulação, a vida da sua firma depende da boa entrada de seus creditos, isto é, da pontualidade com que é feita a cobrança dos seus titulos. Estamos preparados para atende-lo com presteza e segurança, em qualquer praça do país e á taxas módicas.

Conheça os serviços do

BANCO ALIANÇA DO RIO DE JANEIRO S. A.

Rua da Alfandega, 32.

O BANCO DOS BONS SERVIÇOS

MAIS UMA VEZ GOODYEAR É A PRIMEIRA!

Apresentando o maior aperfeiçoamento na indústria de pneus para carros de passeio nos últimos 15 anos:

Super-Cushion

UM NOVO TIPO DE PNEU, CRIAÇÃO DA GOODYEAR

Veja êstes caracteristicos revolucionários!

Pressão extra-baixa: primeiro pneu para carros de passageiros construído para pressão extra-baixa — 24 libras.

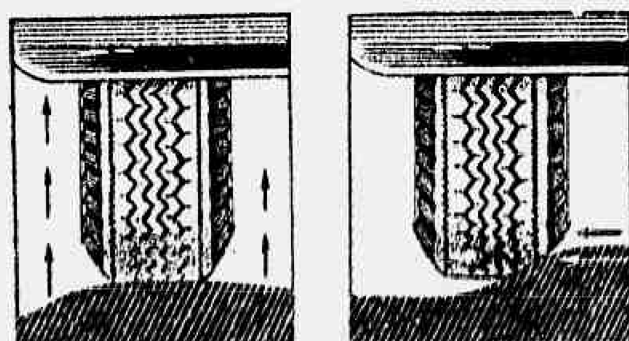
Nova construção: primeiro pneu para carros de passageiros construído especialmente para absorver choques laterais, reduzindo os cortes e rachas nas paredes.

Maior volume de ar: maior e mais largo, contém maior volume de ar — "flutua" sôbre os obstáculos e mantém-se melhor na estrada.

Novo desenho: dotado de ranhuras especiais, para melhor tração, especialmente nas curvas.

Menor aquecimento: proporciona proteção extra contra cortes, ranhuras e estouros, resultando em maior quilometragem.

Mais bela aparência: aspecto moderno e imponente.



Os carros recebem choques verticais (à esquerda) e laterais (à direita). Os pneus comuns e o molejo absorvem os choques verticais, mas até que Goodyear produzisse o Super Cushion, os choques laterais permaneceram um dos poucos problemas sem solução. Maior volume de ar, com menor pressão! Os novos Super-Cushion Goodyear são maiores do que os pneus comuns. [illegible]

Considerado revolucionário, pelos engenheiros automobilisticos dos EE. UU., Super-Cushion Goodyear **será fabricado brevemente no Brasil,** um dos primeiros países, depois dos Estados Unidos, a produzir êste **novo tipo de pneu!**



Tripulação!

QUEIRA TOMAR OS SEUS LUGARES!

Por suas características de alta qualidade, CLASSIC é imprescindível nas mais variadas atividades humanas. De exatidão rigorosa, CLASSIC possui a confiança das empresas que fazem da pontualidade de seus serviços, um dos principais fatores de suas organizações. Apresentado em belos e variados modêlos, CLASSIC, com 15 rubis, é uma criação especial da relojoaria suiça para os homens pontuais. À venda em todas as bôas relojoarias.



Escola Técnica de Comércio Guanabara
— DO —
Instituto Comércio do Rio de Janeiro
FUNDADO EM 1903 — OFICIALIZADO
Os portadores de licença ginasial ou dos Cursos Propedêutico e Básico terão matrícula, SEM EXAMES no
CURSO TÉCNICO DE CONTABILIDADE
EM 3 ANOS
RUA GONÇALVES DIAS, 89 — 1.º E 2.º ANDARES — TELEFONES: 23-4775 e 43-9344.

CURSO DUQUE DE CAXIAS

Rua da Alfândega, 130, sob. (esquina da rua Uruguaiana) — Telefone: 43-1757.

Estão abertas as matrículas para os seguintes cursos: ARTIGO 91 (curso ginasial em 1 e 2 anos). CURSO PRÉVIO DA AERONÁUTICA — ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES (1.º ano) — ADMISSÃO AO PEDRO II, COLÉGIO MILITAR e qualquer ginásio. **Turmas limitadas a 30 alunos. Não há jóia. Mensalidades reduzidas êste mês. Aulas diurnas e noturnas**

JA' TERMINOU O CURSO GINASIAL?

Procure então completar e aprimorar seus conhecimentos, inscrevendo-se no

Curso de Cultura Feminina do

COLÉGIO FONTAINHA

que mantém os seguintes cursos:
SECRETARIADO — Português, Inglês, Contabilidade, Taquigrafia e DACTILOGRAFIA — ESTENO-DACTILOGRAFIA (taquigrafia e dactilografia) — ESPECIAL DE INGLÊS.
RUA VISCONDE DE PIRAJA', 6 — 27-6367 — IPANEMA

Seu filho tem aptidões técnicas?
Tem o Curso Ginasial?
Ou o completará êste ano?

Matricule-o, então, no Colégio Monroe, que o preparará para os exames da ESCOLA TÉCNICA NACIONAL, de onde êle sairá com o diploma de técnico ou químico-industrial. Matrículas abertas de 15 a 31 do corrente, de 7,30 às 11,30 hs, ou de 18 horas em diante.

RUA GENERAL CANABARRO, 299
(Em frente à E. T. Nacional)

ESTUDE DESENHO TÉCNICO
INSTITUTO TÉCNICO OBERG

DEPARTAMENTO N.º 1
Rua 7 de Setembro, 41-A (Centro)
DEPARTAMENTO N.º 2
Rua S. Francisco Xavier, 424 (Maracanã)
DEPARTAMENTO N.º 3
Av. Visconde Rio Branco (Niterói)
Sociedade Fluminense de Belas Artes
ARQUITETURA — MÁQUINAS — PROPAGANDA — FIGURINOS
Matrículas abertas até 10 de março.
Cursos em 6 meses — Diplomas reconhecidos pelo Dep. de Educação Técnico Profissional da P. D. F. — Direção do *Prof. L. OBERG.*

Faculdade Fluminense de Medicina
CURSO DE ENFERMAGEM OBSTETRICA
Acham-se abertas as inscrições para o exame de admissão ao 1.º ano do curso de Enfermagem Obstétrica, até o dia 15 do corrente, na rua Visconde de Morais, 101 — Niterói. Expediente das 8 às 10 e das 16 às 19 horas.

CLÍNICA DE ESTRABISMO

Reeducação visual nos desvios oculares, forias — Visão binocular
Dr. Barbosa da Luz
com hora marcada — Avenida Fátima, 63 — Tels: 32-5112 e 25-8304.

PRÓTESE
Aprenda esta profissão rendosa e independente no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Matrículas abertas.
INSTITUTO RENASCENÇA
PRAÇA TIRADENTES N.º 85 — TELEF.: 42-6673

INTERNATO
Masculino e Feminino, em prédios separados. A SOCIEDADE EDUCACIONAL BRASILEIRA vem de comunicar às pessoas interessadas em matricular seus filhos em colégios internos, que acaba de instalar, em local de melhor clima do Rio, dois estabelecimentos a fim de admitir por preços módicos, crianças de ambos os sexos. Rua Aquidabã n. 177. — Telefone: 49-2653.

ÓTIMAS COLOCAÇÕES OBTÉM-SE estudando
Taquigrafia Inglesa com inglês comercial
Principiantes, Médios-adiantados, em inglês. Professor norte-americano com grande tirocínio, inaugurará cursos combinados destas duas matérias, especialmente organizados para os serviços de grandes companhias americanas e inglesas. Sistema pela primeira vez adotado no Brasil. Prática de apanhamento em inglês, Simples, accessível. Pequenas turmas e aulas também individuais. Início 1.º de Março. — ORGANIZAÇÃO TAQUIGRÁFICA BRASILEIRA — Rua Washington Luiz, 28 - 2.º andar (ex-Travessa do Ouvidor) — Tel. 23-3645.

Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas da Academia de Comércio do Rio de Janeiro

Oficializada pela Lei 1.339, de 9 de Janeiro de 1905

Concurso de Habilitação
Segunda chamada

Havendo vagas para o curso de Ciências Econômicas, pela manhã, e, bem assim, para Ciências Econômicas e Contábeis Atuariais, à noite, ficam abertas as inscrições para o Concurso de Habilitação, desde 8 horas do dia 1.º de março até 20 horas do dia 10 de março.

DOCUMENTAÇÃO EXIGIDA:

1 — Prova de conclusão de curso secundário completo ou diploma de conclusão de qualquer dos cursos comerciais técnicos, registrados na Diretoria do Ensino Comercial.
2 — Carteira de identidade e atestado de idoneidade moral.
3 — Atestado de sanidade física e mental.
4 — Certidão de nascimento passada por oficial de registro civil.
5 — Prova de quitação com o Serviço Militar.

As provas terão início no dia 11 de março, às 19 horas

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1948 — SERGIO TEIXEIRA DE MACEDO — Secretário.

Praça Quinze de Novembro — Tel. 23-3227

ART. 91 — DETETIVE
Matrículas abertas para turma a iniciar-se nesta semana, com prof. da Polícia, ginásio em 1 ou 2 anos, com as melhores aprovações nos últimos exames. CURSO CARIOCA — Avenida Rio Branco n.º 147, 2.º andar.

CURSOS DE **FRANCÊS**
ASSOCIAÇÃO DE CULTURA FRANCO-BRASILEIRA
Elementares e superiores — Informações e matrículas das 8 às 18 horas — Sábados, das 8 às 12 horas
AVENIDA ERASMO BRAGA, 277 - 3.º — TEL.: 22-3431

DIÁRIO ESCOLAR

UNIÃO NACIONAL DOS ESTUDANTES

REUNIÃO DA DIRETORIA — Realiza-se, amanhã, mais uma reunião ordinária. Sendo a primeira reunião do mês, a sessão será pública.

SECRETARIA DE AERONÁUTICA — O mais recente dos órgãos auxiliares da U. N. E. teve nomeado para reger os seus destinos o acadêmico de engenharia Mário Siqueira de Mendonça. As finalidades desta Secretaria serão oportuna e amplamente divulgadas, adiantando-se, entretanto, seu objetivo de promover um movimento aeronáutico entre os estudantes, pelos estudantes e para os estudantes.

CASA DO ESTUDANTE DO BRASIL — Realizar-se-á, depois de amanhã, às 20,30 horas, no salão nobre da C. E. B., a conferência do escritor Mário Sette. Intitula-se a conferência: "Velhas estampas que contam estampas de uma cidade".

CURSO DE JORNALISMO — Patrocinado pela A. B. I., funcionará, este ano, na Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil, o referido curso. As inscrições estão abertas até o dia 10 do corrente, na Secretaria da Faculdade. O exame vestibular constará de três matérias: português, história e francês ou inglês. Os jornalistas profissionais, inscritos e registrados, serão dispensados, êste ano, do referido exame, podendo requerer matrícula no primeiro ano.

BALLET DA JUVENTUDE — Na sede da U. N. E. foram iniciadas as aulas do curso de Dança Clássica, ministradas pelas professôras Madeleine Rosay e Juliana Ianakiewa. Terá o referido curso a duração de onze meses e contará ainda com a colaboração da professora Maryla Cremo e do notável coreógrafo Vaslav Weltcheck.

MINAS GERAIS E ESTADO DO RIO — Considerando o absurdo da pretensão dos diretores de escolas superiores em majorar as taxas das referidas escolas e atendendo aos ofícios enviados pelas União Estadual de Minas Gerais e União Fluminense de Estudantes, a U. N. E. está se empenhando junto à C. C. P. para que tal não seja transformado em realidade.

RIO GRANDE DO SUL — Os acadêmicos de Pelotas enviaram veemente protesto ao titular do Interior, pela sua recusa em nomear o engenheiro-agrônomo Mário Barbosa de Matos para um cargo público, na Secretaria da Faculdade de Direito de Pelotas.

Faculdade Nacional de Direito

Comunica-nos o Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, por intermédio de seu Departamento de Publicidade:

CURSO DE DOUTORADO — Por convocação do diretor da Faculdade, os professores que ministrarão o curso de doutorado deverão reunir-se amanhã, a fim de assentarem as providências necessárias ao funcionamento do referido curso. O C.A.C.O., oportunamente, divulgará o horário das aulas.

GRATUIDADE — O Centro Acadêmico comunica aos colegas interessados que os requerimentos solicitando gratuidade, para o corrente ano, já foram apreciados pela direção da Faculdade e, na sua maioria, deferidos, à vista das informações prestadas pelo presidente. Os requerentes deverão procurar a Tesouraria da Escola para se informarem a respeito.

CONSELHO DE REPRESENTANTES — A fim de deliberarem sôbre matéria urgente, o presidente do Centro Acadêmico convoca todos os membros do Conselho de Representantes para uma reunião a ser realizada na sede da Faculdade, na próxima terça-feira.

AVISO A DIRETORIA — O presidente solicita aos colegas diretores de departamentos do C.A.C.O. o obséquio de enviarem o relatório de suas atividades até amanhã.

União Metropolitana dos Estudantes

A secretaria de Imprensa e Publicidade da U. M. E. pede a divulgação do seguinte:

REUNIÃO DA DIRETORIA — Estêve reunida tratando de vários assuntos, sendo apresentado o questionário universitário, programa da secretaria de Arte, esbôço da campanha financeira. Tomaram parte na reunião tôdas as secretarias especializadas.

PASSEATA — A diretoria da União Metropolitana dos Estudantes torna público que sob sua orientação não se realizará nenhuma passeata, no dia 9 do corrente, ou em outro dia qualquer e sob qualquer pretexto.

SECRETARIA MÉDICA — Encontra-se funcionando diariamente, de 18 às 20 horas, atendendo o seu consultório médico, no seguinte horário: 11 às 14 e 18, às 21 horas, enfermaria e ambulatório já aparelhado para atender os mais variados casos, funciona no horário da secretaria.

LICENÇA — Foi concedida licença de 30 dias ao colega Hélcio Paraíso Garcia, 1º secretário da U. M. E.

TAQUIGRAFIA GRÁTIS

(POR CORRESPONDÊNCIA)
Para difusão do único método brasileiro ensina-se gratuitamente milhares de alunos de todo o Brasil estudam e completam a eficiência de nosso curso.
Confere-se diploma. Informações ASSOCIAÇÃO TAQUIGRÁFICA PAULISTA DO RIO DE JANEIRO, rua 7 de Setembro, 107 — RIO DE JANEIRO.

ESCOLA URÂNIA

Quer emprêgo ou melhorar onde está? Estude Port., Arit., Ing., Taquig., e Contab. ou destas matérias as que necessitar. Preparam-se candidatos aos concursos do DASP e executam-se trabalhos à máquina e ao Mimeógrafo.
7 DE SETEMBRO, 107, 1.º AND.

ESCOLA TÉCNICA DE AVIAÇÃO
ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA
ESCOLA DE SARGENTOS DAS ARMAS
(Aulas na sede e por correspondência)
Preparo acelerado de candidatos em 30 e 60 dias. Turmas à tarde e à noite. Todas as informações e programas à disposição dos interessados, das 3 horas em diante, no
CURSO SILVA SANTOS
Rua do Teatro, 3, 1.º — Largo de S. Francisco
RIO

ESCOLA PADUA SOARES
Ótimo clima — Educação integral
ESTRADA VELHA DA TIJUCA, 93 - Fone: 38-1131

VESTIBULAR DE QUÍMICA

Início das matrículas: 15 de março. Início das aulas: 1.º de abril.
Orientação do prof. J. BETTENCOURT RODRIGUES
CURSOS VESTIBULARES — R. Barão de Itambi, 66 (Botafogo). 26-9079

VESTIBULAR DE ENGENHARIA

Início das matrículas: 15 de março. Início das aulas: 1.º de abril.
Orientação geral do prof. J. BETTENCOURT RODRIGUES
CURSOS VESTIBULARES — R. Barão de Itambi, 66 (Botafogo). 26-9079

INSTITUTO SANTO ANTONIO

Laranjeiras, 559|575. Do maternal ao admissão. Onibus para externato e semi-internato. Linguas, piano, ed. física, danças clássicas, etc.

CURSO ESPECIALIZADO

RUA DA CARIOCA, 55 - 2.º — 42-7079
Para candidatos às Escolas: Naval, Aeronáutica e Preparatórias de Cadetes. Reinício de aulas, com novas turmas, em 15 de março — Matrículas abertas.

ESCOLA DE AERONÁUTICA
CURSO ESPECIALIZADO
Rua da Carioca, 55 - 2.º
Reinício das aulas com turmas novas em 15 de março. Matrículas abertas

TAQUIGRAFIA

MATRÍCULAS ABERTAS PARA TURMAS INICIAIS
AS 7,30, 17,15, 18,15 E 19,15 HORAS
PRATICA DE APANHAMENTO PARA QUALQUER SISTEMA
Inglês e Taquigrafia Inglesa
TURMAS PELA MANHÃ E À NOITE — MATRÍCULAS ABERTAS
DEPARTAMENTO DE ENSINO da Organização Taquigráfica Brasileira. — Rua Washington Luiz 28, 2.º andar (ex-Travessa do Ouvidor) — Telefone: 23-3645.

VESTIBULARES -- 1949

MEDICINA, ODONTOLOGIA, FARMACIA, AGRONOMIA
O CURSO S. SALVADOR — Avisa aos candidatos que as aulas para os turnos da manhã, tarde e noite, terão inicio em março de 1948, solicitando o nome dos interessados para efeito de vagas.
RUA MÉXICO, 98 — S. 609 — TEL.: 22-4512.

DETECTIVE

CURSO INTENSIVO DAS MATÉRIAS DO CONCURSO
Nova turma a iniciar-se em 15-3. Direção dos Comissários de Polícia Drs. Luiz Noronha F.º e Jorge Pastor
MATRICULAS ABERTAS
CURSO RIVER
AVENIDA RIO BRANCO, 114 — 14.º ANDAR

Curso de Preparação às Escolas:
MARINHA MERCANTE
PRÉVIO DE AERONÁUTICA
E TÉCNICA DE AVIAÇÃO
MATRICULAS ABERTAS
CURSO RIVER
AVENIDA RIO BRANCO, 114 — 4.º ANDAR

Seu filho cursa a 4.ª ou 5.ª série primária? Já as completou?

Matricule-o, quer em uma situação ou outra, no COLÉGIO MONROE, que o preparará para os Exames de Admissão à ESCOLA TÉCNICA NACIONAL, onde, gratuitamente, ser-lhe-á ministrada instrução técnica para o aperfeiçoamento em ofício a escolher. Matrículas abertas. Turmas pela manhã, à tarde e à noite.

RUA GENERAL CANABARRO, 299
(Em frente à E. T. Nacional)

ESTUDE DESENHO TÉCNICO
INSTITUTO TÉCNICO OBERG

DEPARTAMENTO N.º 1
RUA 7 DE SETEMBRO, 41-A (CENTRO)
DEPARTAMENTO N.º 2
RUA SAO FRANCISCO XAVIER, 424 (MARACANÃ)
DEPARTAMENTO N.º 3
AV. VISCONDE RIO BRANCO (NITERÓI)
Sociedade Fluminense de Belas Artes
ARQUITETURA — MÁQUINAS — PROPAGANDA — FIGURINOS
Matrículas abertas até 10 de março. Curso em 6 mêses — Diplomas reconhecidos pelo Dep. de Educação Técnico Profissional da P. D. F. — Direção do *Prof. L. OBERG.*

Educandário Rui Barbosa

SOB INSPEÇÃO PERMANENTE
COLÉGIO
CLASSICO — CIENTIFICO
(Diurno e Noturno)
GINÁSIO (Diurno e Noturno)
COMÉRCIO (Tecn. Contabilidade) (Diurno e Noturno)
ADMISSÃO (Diurno e Noturno)
PRIMÁRIO com (Jardim de Infância)
MATRÍCULAS ABERTAS
RUA GAGO COUTINHO, 25 — TELEF. 25-2608
Largo do Machado

ESTUDE *Desenho* POR CORRESPONDÊNCIA

O nosso Instituto mantem os seguintes cursos elaborados por pedagogos especializados e de alta eficiência profissional. **Desenho arquitetônico - Desenho mecânico - Desenho artístico - Desenho Comercial.** As obras arquitetônicas, a indústria mecânica, as artes, o cinema, as casas editoras, as agências de propaganda etc. precisam de milhares de desenhistas técnicos. V. S. pode tornar-se um dêstes privilegiados, ocupando um lugar de destaque e ganhando ordenados elevadíssimos. **Estude em sua própria casa meia hora diária pelo método prático e moderno da maior escola do Brasil. MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS.** DURAÇÃO DO CURSO: 25 SEMANAS. Sem nenhum conhecimento prévio da matéria ou preparo especial, tornar-se-á técnico em desenhos de máquinas, motores, aviões, construção de casas, fábricas, pontes, vias de comunicação e idealizador de decorações, quadros, obras de publicidade, modas, desenhos animados etc.

GRÁTIS: CARTEIRA DE IDENTIDADE • COMPÊNDIO DE CALIGRAFIA • PAPEL ESPECIAL PARA DESENHO • SERVIÇO TÉCNICO DE CONSULTAS • ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL • CÓDIGO OFICIAL DE OBRAS.

Um futuro brilhante aguarda V. S. e uma nova vida cheia de possibilidades ilimitadas! **Não perca tempo e mande-nos imediatamente o coupon ao lado!**

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO — 54
CAIXA POSTAL 5058 — SÃO PAULO
*Sr. Diretor: Peço enviar me **grátis e sem compromisso** as informações sôbre o curso de desenho por correspondência.*
NOME ....
RUA .... N.º ....
CIDADE ....
ESTADO ....

LIVROS ESCOLARES

Para todos os cursos
O melhor estoque pelo menor preço.
Livraria Acadêmica
RUA MIGUEL COUTO, 49 — TEL.: 43-6200.

Escola de Especialistas da Aeronáutica

Foram iniciadas as aulas de revisão de tôdas as matérias para o próximo concurso, em maio.
Resolução de questões dadas em provas anteriores.
Mensalidade: Cr$ 100,00.

COLÉGIO MONROE

RUA GENERAL CANABARRO, N.º 299 (Em frente à Escola Técnica Nacional)
Matrículas abertas de 18 hs. em diante.

ACADEMIA DE DESENHO
(ANEXA AO I. D. O. P. F.)
[illegible]

ESCOLA DE CONCRETO ARMADO
(ANEXA AO I. D. O. P. F.)
[illegible]

ESCOLA TÉCNICA DE CONSTRUÇÃO
(ANEXA AO I. D. O. P. F.)
Preparação de auxiliares técnicos de engenharia e arquitetura, condutores de obras e técnicos de construção (Matemática, cálculos de resistência, concreto armado, tecnologia dos materiais, detalhes, especificações, orçamentos, desenho e leitura de plantas, construção civil, organização do trabalho [illegible] industrial)

ESCOLA TÉCNICA DE ELETRICIDADE
(ANEXA AO I. D. O. P. F.)
Cursos de Eletricidade para formação de técnicos bobinadores (enroladores), construtores de máquinas elétricas, mestres de oficinas elétricas, projetadores de instalações elétricas, chefes de usina elétrica e técnicos eletricistas em geral. Estágio em laboratório [illegible]

MUSEU, LABORATÓRIO E BIBLIOTECA — PROFESSÔRES ESPECIALIZADOS — ACHAM-SE ABERTAS AS MATRÍCULAS PARA 1948 — RUA BENEDITINOS, 19 — 1.º ANDAR — TELEFONE 23-0984

LETRAS E ARTES

Diario de Noticias

QUARTA SEÇÃO

Domingo, 7 de março de 1948

IDÉIAS GERAIS

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

Heroismo e bom senso

IV

Tristão de Athayde

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

A ESSA concepção otimista da vida do Cavaleiro da Triste Figura opõe Cervantes o realismo do seu nédio escudeiro. A figura de Sancho, tão caricatural quanto a do herói andejo, tem sido colocada junto à do seu Amo, como a da negação do ideal junto à do puro idealista. Essa interpretação não me parece corresponder exatamente à verdade. Esta é mais confusa e complexa, como sempre. A dupla sátira cervantina é muito mais sutil e nêsse ponto se aproxima de Rabelais e do seu bom senso vulgar. Sancho Pança é o senso comum, o que não exclui que seja também o egoismo, o amor do conforto, a ausência de senso moral. Mas é acima de tudo o bom senso. Cervantes fala também pela boca de Sancho e não apenas pela de seu senhor. Cervantes não se identifica, sem dúvida, nem com D. Quixote nem com Sancho Pança. Um e outro constituem criações suas e como tal pedaços de sua alma, hemisférios do seu próprio espírito. Mas nenhum dêles é o próprio autor, por completo. *Ambos juntos* é que são a natureza humana, o homem todo. Sol e Sombra, ideal e preguiça, sacrifício e concupiscência, pessimismo e otimismo, desinterêsse e apêgo às coisas materiais, amor e indiferença, movimento e repouso. Nem Cervantes nem nenhum dos seus leitores, até o fim dos tempos, se sentira totalmente identificado nem com o herói nem com o anti-herói. Pois o mesmo século que criou o heroismo, criou o anti-heroismo e assim como o Quixote é a personificação do primeiro, Sancho é a personificação do segundo. Mas não quer dizer que um represente todo o bem e o outro todo o mal. Um o Heroismo, o outro o Bom Senso. Um Gênio literário como Cervantes nunca o faria. Em cada um a natureza humana deixou alguma coisa de sua grandeza e de sua tristeza. Foi isso o que genialmente viu o criador de ambos. Cervantes concebeu o Quixote como desabafo de suas desilusões, de herói mal recompensado, preso por dívidas não contraídas, escarnecido pelos mediocres letrados que tanto elogiara, esquecido por aquêles mesmos por quem se sacrificara. E põe na boca de Quixote o ideal pastoril puro, como nas páginas do seu romance o contraste contínuo entre o idílio e a realidade, entre os *pastores* e os *fícaros*, os dois extremos bem latinos, bem espanhóis, bem humanos dos dois polos entre os quais oscila a natureza humana e particularmente êsse homem renascentista, que ia preparar o advento do homem moderno. Ao passo que D. Quixote, porém, está sempre alerta no seu mundo de visões heróicas, desfiguradas por vêzes pela loucura e representa bem puramente a sátira do heroismo renascentista e porventura eterno, pois o mundo é sempre infiel e ingrato aos que por êle se sacrificam — Sancho oscila entre a boa pança e o bom senso. Cervantes o deixa, quando o escudeiro analfabeto procura apenas a satisfação mais vil dos seus rudes sentidos. Mas quando quer dizer o seu próprio pensamento, quando é o bom senso que fala por sua boca, mostrando ao cavaleiro da triste figura que o elmo de Mambrino é apenas uma bacia de barbeiro, aí fala Cervantes pela boca do gordo escudeiro, o típico representante dessa humanidade em ascensão que é o Povo.

Esse senso do real imortaliza Sancho Pança e o faz incarnar, muitas vêzes, o bom senso profundo do povo. Ao passo que o herói da triste figura representa o senso do ideal, da aventura, da poesia, da insanidade mental, também isto é da realidade invisível e profunda, para lá da compreensão vulgar.

Quixote e Sancho se completam, não se excluem. Nem um nem outro sòzinhos representam a natureza humana. A sátira que Cervantes imaginou e criou não abrange apenas a sua época, o seu tempo, o seu país, mas tôdas as épocas, todos os tempos, todos os países do mundo.

Se o século XX precisa, mais do que nunca, da loucura, da bravura, do amor, do espírito de sacrifício do cavaleiro que monta o nobre e pobre Rossinante, como vítima do sarcasmo de todos os apologistas dessa filosofia realista da vida, que é a grande vitoriosa das guerras e das revoluções universais dêste trágico século XX, — há muito também que aproveitar do senso comum do prosáico escudeiro, cujo sórdido egoismo de início vai pouco a pouco se transfigurando em contacto com o idealismo e a pureza de alma do seu amo incomparável.

Cervantes fez do Quixote a sátira amarga do heroismo vencido pelo prosaismo que êle via personificado em D. João d'Austria, o puro herói de Lepanto sob cujas ordens servira, morrendo agora solitário e à mingua, vítima das mais soezes intrigas da côrte.

O heroismo, para Cervantes, era e continuava a ser o nervo da vida. Mas que fazer do heroismo quando o côro larvar dos inimigos do herói — que Richard Strauss exprimiu musicalmente de modo genial no seu poema sinfônico — contra êle se levanta?

A lição de Cervantes, sobretudo nos "Trabalhos de Persiles e Sigismunda" sua última novela, foi inequívoca: resistir aos ataques da má fé, da intriga, da campanha do silêncio e do ridículo, resistir contra tudo e contra todos, como êle próprio o fizera contra o burguesismo da espôsa, contra a inveja de Lope de Vega, contra a ingratidão da côrte, contra as perseguições dos que por tantas vêzes o levaram injustamente ao cárcere.

Como em tempos do próprio Cervantes, o heroismo era cultuado em palavras e ridicularizado pelos fatos, também hoje não faltam ações heróicas e homens heróicos em tôrno de nós, como não falta a pregação do bom senso nos livros ou nas tribunas. Não falta heroismo. O que falta é reunir uma coisa à outra, o heroismo ao senso comum, para impedir que o espírito pragmatista arraste para o aniquilamento uma civilização que nasceu sob o signo do heroismo incompreendido. Não é pròpriamente por falta de heroismo que estamos angustiados. Nunca houve talvez tanto heroismo como em nossos tempos. Os tempos de guerras e de revoluções são tempos de heroismo. Os tempos em que se crê na fôrça das armas, na última palavra entregue às bombas e aos canhões, em que as classes, as nações, os continentes se levantam uns contra os outros e julgam que só pelas armas há solução para o problema humano são tempos de heroismo. Os tempos em que pululam os salvadores, em que se acredita em fórmulas políticas, para resolver todos os problemas humanos, são tempos de heroismo. Que imensa floração de heroismos, obscuros ou rutilantes, não conheceram desde 1914, os mares, os ares e os campos de batalha, dos cinco continentes do nosso mundo de hoje?

Não é por falta de heroismo que está morrendo ou ameaçado de morte o nosso tempo e sim por falta de saber como morrer e por que morrer. Pois não basta morrer, é preciso saber morrer. Não basta o sacrifício, é mister a razão do sacrifício. Não basta o heroismo, é indispensável saber aplicar o heroismo. Pois de falsos heroismos, de heroismos desperdiçados, de heroismos mal aplicados está cheio o inferno. As boas intenções mal aplicadas não são mais, muitas vêzes, do que heroismos desperdiçados.

Para que o heroismo colha a sua messe, para que o heroismo não seja uma vã glória, para que o heroismo não se volte contra si mesmo, como o fez o próprio ideal heróico do Renascimento quando pretendeu atirar-se contra o ideal monástico da Idade Média, é preciso saber conduzir o heroismo humano pelas vias da graça divina, a única que é capaz de conduzir o homem a seu verdadeiro destino. O herói pelo herói é tão vão como a negação do herói e a exaltação da vida farta, pela satisfação exclusiva dos sentidos e dos apetites mais baixos. Em suma, se tirarmos Sancho Pança de D. Quixote êste se perde nas miragens da pura loucura. Pois o heroismo sem bom senso é pura insanidade mental. D. Quixote sem Sancho é pura alucinação dos sentidos e da inteligência. Aquilo de que o mundo moderno precisa é do heroismo, da honra e da justiça, é do heroismo guiado pela graça divina e, portanto, pelo senso comum. Pois o bom senso outra coisa não é do que o sentimento da realidade e a graça divina outra coisa não é senão a comunicação ao homem do sentido da vida completa, da realidade em tôda a sua plenitude.

Eis porque não basta apenas pregar uma cruzada pela restauração do heroismo. Êste anda solto pelo mundo. Há trinta anos anda vagando às soltas, como alma perdida, não sabendo ao certo em que ou onde se fixar. E só o senso comum, o sentimento da realidade total é capaz de aplicar o sentido heróico da vida, que o cavalheiro da triste figura tinha em alto grau, em cruzadas mais capazes de responder aos apelos da miséria humana, que o da luta contra carneiros ou contra moinhos.

E' de heroismo guiado pelo bom senso que o nosso mundo precisa. E' de ausência de senso comum e de hipertrofia de senso próprio que sofre a nossa idade. E' de uma certa dose da filosofia da vida do escudeiro, impedindo que a loucura corrompa a bravura do seu Amo, que está dependendo o destino dos novos tempos. E' a isso que chamo a reabilitação do velho Sancho... sem Pança. Costumo dizer que o destino da humanidade depende mais, hoje em dia, das mulheres que dos homens. Pois é na restauração ... em nossos dias desatinados e esquartejados por apêlo da violência e dos extremismos ... de um sentido equilibrado da vida, que podemos restaurar a confiança no futuro. O bom senso não é a mediocridade. Mas pode sê-lo. [illegible]

[illegible]

A DEMOCRACIA NECESSITA DE DEFESA

Domingos Vellasco

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

1) — HA cêrca de dezenove mêses, precisamente no dia 5 de julho de 1946, tivemos oportunidade de pedir a atenção de nossos líderes políticos para o fenômeno de retrocesso democrático, por que então já enveredava o país, numa conferência que tivemos de proferir na Faculdade de Direito de Belo Horizonte. Pelo debate agitado que se seguiu à palestra, pudemos avaliar o grau da incompreensão que dominava os dirigentes da política partidária em nossa pátria. Aquilo nos espantou. E decidimos persistir no nosso grito de alerta, não apenas em outras palestras realizadas nos mais diversos pontos do território nacional, na qualidade de secretário geral do Partido Socialista Brasileiro, mas também pelas colunas dos jornais de que somos colaborador, notadamente por êste Suplemento.

Dizíamos, em Belo Horizonte, que os nossos grandes partidos se formaram ao sabor de reivindicações ocasionais e de superfície. Os que estavam contra a Ditadura Vargas, reuniram-se num bloco, em 1945; os que apoiavam a ditadura, aglutinaram-se do outro lado. Essas uniões, tendo objetivos efêmeros, deviam ser consequentemente efêmeras. De cada lado, havia a maior heterogeneidade na maneira de encarar os problemas fundamentais da ordem econômica e social. Diante da questão operária, que é o centro vital da sociedade contemporânea, havia, como ainda há, em cada partido, os mais diferentes e até antagônicos pontos de vista.

Se estivéssemos em 1906, não teria importância essa heterogeneidade. Mas, em 1946, era uma calamidade, porque, se os democratas não podiam ou não queriam encarar o problema, estava aí o Partido Comunista para lhes perturbar o sono e montar a questão à sua maneira. E como faltava aos grandes partidos capacidade orgânica para estudar as reivindicações populares e bater-se por justas soluções, estavam êles assumindo uma posição neutra de perplexidade que os afastava do povo. Em vês de conduzirem as massas populares, êles perdiam a sua liderança e a entregavam aos comunistas. Deixavam de ser atores para tomar a posição cômoda de espectadores do drama contemporâneo.

As fôrças reacionárias — diziamos na Faculdade de Direito de Belo Horizonte — aproveitavam-se dessa fraqueza dos partidos democráticos, resultante da desunião dos democratas autênticos que, em suas organizações, constituem minoria sem fôrça de decisão — para, com o espantalho do *perigo comunista*, exigirem o retrocesso democrático e a volta para um regime liberticida que chamamos de néofascismo.

2) — DURANTE êsses 19 mêses, falamos à mocidade de Belém do Pará, de Manaus, em cuja Faculdade de Direito debatemos largamente o assunto e dirigimo-nos aos democratas de todos os partidos, pessoalmente ou pela imprensa.

Tivemos, em fevereiro dêste ano, a honra de discutir os mesmos pontos de vista, na Faculdade de Direito do Recife e no Natal Clube, do Rio Grande do Norte. Mas agora, não para fazer previsões, e sim para verificar que já estamos, realmente, em pleno retrocesso democrático. Os líderes não ouvem e, quando escutam, não agem. O povo, todavia, já compreendeu a situação.

Isto nos levou à convicção de que, realmente, os atuais líderes políticos estão atrasados, em relação ao progresso político do povo brasileiro. E a explicação dêsse fato está na própria formação de nossa mentalidade política.

3) — ATÉ 1930, o Brasil era dirigido por uma elite política que, entre si, distribuia os cargos públicos e as posições governamentais. Inestimáveis serviços, prestou ela ao país — devemos confessar. Mas, naquêle período, sòmente ela interferia nos pleitos e os resultados dêstes se modificavam a seu talante. Depois de 1930, tivemos apenas uma experiência fugaz nas eleições de 1933 e 1934. Em seguida, veio o Estado Novo, e o silêncio.

Reabertas as urnas em 1945, os líderes quase que eram, como ainda o são, os antigos políticos, habituados à velha regra do jôgo político. Mas de 1935 a 1945, o mundo sofreu uma transformação profunda. A ascenção do fascismo e a sua quéda com a segunda guerra mundial sacudiram a estrutura econômica da sociedade e agitaram a sensibilidade popular. Hoje, o povo interfere na escolha dos governantes, toma parte ativa nos pleitos e examina com mais acuidade a conduta dos homens públicos. Os líderes eleitos em 1945, já não o são em 19 de janeiro de 1947 e muitos dos que venceram a 19 de janeiro, já foram derrotados nas recentes eleições municipais. Há uma renovação de métodos políticos imposta pelas novas condições do mundo. Mas os líderes políticos de 1945 que são os mesmos de 1925, querem permanecer na rotina velha. E' muito mais importante para êles conseguir a nomissão de um sub-delegado de polícia ou a nomeação de uma professora do que lutar ao lado do povo em suas reivindicações imediatas. Antigamente, todo prestígio vinha do govêrno e o poder de nomear e demitir era a fonte da fôrça dos líderes. Mas já em 1947, essa teoria não provou certo, porque govêrnos foram derrotados pelos candidatos apoiados pelo povo. Essa verdade simples de que o povo é a única fonte de prestígio, ainda não domina o espírito de nossos líderes. Os líderes não acreditam no povo e na sua fôrça; e o povo já não acredita nos nossos líderes políticos. Êstes já foram ultrapassados pelo povo.

4) — ISTO constitui uma verdadeira calamidade para o Brasil. Os homens que lutaram, a partir de 5 de julho de 1922, para dar ao povo o direito elementar de escolher livremente os seus govêrnos, realizaram uma grande obra política pela qual lhes devemos ser reconhecidos. Mas, dando ao povo essa arma tremenda que é a capacidade de montar ou desmontar govêrnos, não tiveram capacidade de estruturar um grande partido que pudesse canalizar e disciplinar os anseios populares.

Soltaram na rua um monstro de fôrça, um "frankestein", que poderá ser conduzido por qualquer aventureiro mais hábil. Deram-lhe o direito de votar, mas não querem atentar para o fato de que o povo come, mora, veste, reproduz-se, trabalha, vive enfim; e que a ordem capitalista burguesa criou uma multidão que carece de comida, de casa e de roupa, para poder viver. E ninguém poderá condenar o povo pelo fato de preferir votar nos que lhe falam daquilo que êle mais necessita. Se grande parte apoia os comunistas que exploram, demagògicamente, as necessidades populares, a culpa é dos outros partidos que desconhecem ou fingem que não conhecem aquelas necessidades.

Mas, em vez de corrigirem as próprias deficiências, persistem os grandes partidos na sua perplexidade, apegados mais às questiúnculas imediatistas das pequenas vantagens municipais, a que êles atribuem uma importância fundamental. E, para neutralizarem a ação do Partido Comunista, encontram apenas a solução fascista de suprimirem o Partido Comunista, cancelando-lhe o registro, cassando-lhe os mandatos, prendendo os seus líderes, espancando-os na política, reproduzindo enfim os mesmos atos estúpidos que Hitler praticava nos países por êle ocupado e que Stalin hoje pratica nos países que vai escravizando, na Europa Oriental.

5) — BEM sabemos que há, nos grandes partidos nacionais, muitos líderes realmente democráticos que vêm a gravidade da situação provocada pelos reacionários colocados nas posições-chaves. Falta-lhes, porém, a coragem da ruptura, aquela audácia de se libertarem da rotina, do imediatismo, dos mil e um casinhos sem importância que os enleiam e manietam. Ficam como estão. E, enquanto assim ficam, servem de instrumento aos provocadores do nosso retrocesso democrático.

E com a cumplicidade de muitos democratas, e até mesmo com o apôio dos mais tímidos, caminha o Brasil para o néo-fascismo. Para combater o comunismo? Não. Porque o comunismo sòmente é combatido e neutralizado, quando estudamos e resolvemos os problemas por êle manifestados. O comunismo não cria problemas; apenas os aponta e explora. Os problemas são criados pela ordem capitalista burguesa. Combater o comunismo, sem resolver os problemas, é, em última análise, defender os êrros da ordem econômica burguesa, justificar as suas tremendas injustiças, perfilhar as suas iniquidades. E' o que estão fazendo os grandes partidos e, com êles, os democratas autênticos que nêles ainda permanecem.

Heterogêneos na maneira de encarar os problemas humanos, sem uma segura orientação doutrinária — os grandes partidos nacionais se transformam em instrumentos dos reacionários mais audaciosos que nêles pontificam.

De tal maneira temos retrocedido, nêstes dois anos, que a defesa da democracia e, sobretudo, o resguardo das liberdades fundamentais do homem, passaram novamente para o primeiro plano, como no tempo do Estado Novo.

Os direitos e garantias inscritas na Constituição Federal são violados ostensivamente, sob a indiferença daquêles mesmos que se indignavam contra o Estado Novo e até mesmo com o aplauso de muitos dêles. A polícia invade lares operários e mantém presos homens sem culpa formada. Caça e espanca grevistas pacíficos. São proibidos os comícios e fechados os jornais. Um ex-deputado federal é preso, às 17 horas, em plena Avenida Rio Branco e levado, de avião, para João Pessoa, onde permanece incomunicável, sem nota de culpa, sem ordem legal de prisão, sem que se apresentem provas contra êle. Mas continúa preso, porque é comunista.

Voltamos, novamente, ao tempo em que se fazia necessário um Manifesto dos Mineiros. Mas surgirá outro Manifesto de Mineiros?

Temos, porém, de lutar pela liberdade novamente. Não é possível cruzar os braços diante dêsse retrocesso democrático. A democracia necessita de defesa, no Brasil.

EUCLIDES DA CUNHA

Olivio Montenegro

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

UM gênero de literatura, no Brasil, até pouco tempo sem nenhuma dignidade intelectual era o gênero biográfico; estreitamente aferrado ao método cronológico e ao puramente descritivo dos fatos e das pessoas tinha todo o ar subalterno e passivo de um parente pobre da história. Só nos últimos anos é que nêle veio a se encarnar êsse glorioso espírito de aventura que vamos encontrar no fundo de tôda grande obra de ficção. Não é que a biografia com os novos métodos que a conduzem tenha a liberdade inventiva do drama ou do romance. Mas é que passou a recriar a realidade humana com as mesmas e vívidas côres das obras de ficção. E as figuras que ela agora projeta, não projeta, como antigamente, nas duas dimensões apenas do retrato, mas nas três dimensões com que realmente se movem na vida. Donde dizermos, por mais pedantesca que pareça a palavra, que a nova biografia, como a novela, é stereoscópica. As suas figuras são representadas em extensão tanto como em profundidade, postas em todos os plásticos e vários relêvos da vida.

Uma biografia aproximando-se dêsse gênero é agora a de Euclides da Cunha, que o sr. Silvio Rabêlo escreveu para o "Fondo de Cultura Económica", do México, e que acaba ao mesmo tempo de ser editada em português pela Casa Editora do Estudante.

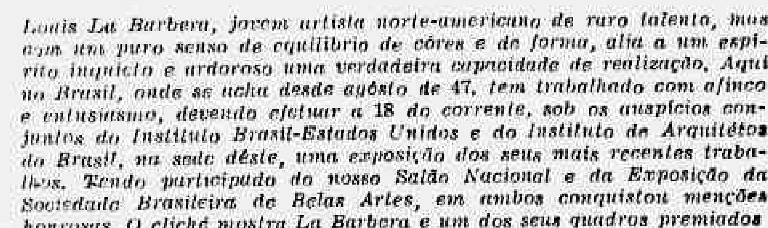
Para reproduzir o caráter de Euclides com tôdas as particularidades de tendências, todos os vivos e trágicos sinais de humanidade que subsistiam obscuramente por trás dêle de certo que não bastariam os "dados objetivos" a que alude o autor no seu prefácio; êles dariam antes uma cópia do homem, nunca o homem em sua realidade integral. Para isto faz-se necessário um instrumento mais sutil: o senso psicológico, o penetrante poder não só de provar as ações do seu biografado, mas ainda o poder de descobrir os motivos íntimos que as determinam, os imponderáveis psicológicos que atuam sôbre elas com a fôrça muitas vêzes de um explosivo. Mas o sr. Silvio Rabêlo revela-se no seu livro com êsse poder. Daí o interêsse magnífico de todos aquêles capítulos do livro em que o autor fica face a face com a atormentada figura do "Os Sertões". E o que mais é: fica como espectador, sem deixar-se hipnotizar pelas irradiações do seu gênio dramático. Como um interessado e inquisitivo observador. Strachey no seu ensaio sôbre Manning diz: "Deve ser instrutivo, e mesmo agradável, olhar um pouco de mais perto na complexidade de uma grande vida". O sr. Silvio Rabêlo leva para a vida vertiginosa de Euclides da Cunha êsse olhar insistente e sagaz.

E' possível que um leitor menos paciente, ou de uma imaginação mais ávida, ache exaustivas certas derivações históricas do livro, referentes à guerra de Canudos, que o autor não examina apenas na sua parte episódica, porém mais profundamente nas suas causas psicológico-sociais. Elas servem entretanto para explicar o caráter de muitas das reações de Euclides da Cunha diante do horror de Canudos. Servem para uma clarificação maior de muitos dos trechos do "Os Sertões".

Demais é difícil separar Euclides da terra e do homem do sertão. Se o sertão que êle conheceu, com a sua natureza estranhamente bárbara — traduzindo por muitos dos seus relevos agrestes, por muita da sua paisagem ascética e dura o mesmo e rude misticismo que viu nos homens de Canudos — foi para êle uma espécie de descoberta, uma como inesperada conquista da sua sensibilidade e da sua imaginação, é êste sertão por sua vez que o revela; que o leva a achar-se nos seus meios mais pessoais de expressão. E mais intensos. O contacto com a terra, o clima e o homem do sertão foi como se o libertasse dos complexos que abafavam a sua natureza, e excitasse a um ponto quase pungente de sensibilização as raizes meio adormecidas do seu brasileirismo. Sentiu, de repente, correndo-lhe nas velas, a seiva de uma raça. Não admira daí o seu esfôrço ao mesmo tempo ingênuo e heróico para uma forma de linguagem que fôsse absolutamente fiel à sua nova maneira de ver e sentir a terra e o homem do Brasil; a sua desesperada luta por um verbo que não desse unicamente a imagem do escritor, mas a imagem sobretudo da terra e da raça que êle teve a ilusão de descobrir antes de qualquer outro.

O sr. Silvio Rabêlo não deixa de particularizar a obra de Euclides pelo lado do estilo, da forma veemente, agoniada, retorcida de dipasso. O não sei de revôlto e bárpasso. O não sei de revolto e bár-

(Conclui na 4.ª página)



Louis La Barbera, jovem artista norte-americano de raro talento, mas com um puro senso de equilíbrio de côres e de forma, alia a um espírito inquieto e ardoroso uma verdadeira capacidade de realização. Aqui no Brasil, onde se acha desde agôsto de 47, tem trabalhado com afinco e entusiasmo, devendo efetuar a 18 do corrente, sob os auspícios conjuntos do Instituto Brasil-Estados Unidos e do Instituto de Arquitétos do Brasil, na sede dêste, uma exposição dos seus mais recentes trabalhos. Tendo participado do nosso Salão Nacional e da Exposição da Sociedade Brasileira de Belas Artes, em ambos conquistou menções honrosas. O cliché mostra La Barbera e um dos seus quadros premiados

A COMISSÃO NACIONAL DE FOLCLORE

Aires da Mata Machado Filho

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

CRIOU-SE, faz pouco, a Comissão Nacional de Folclore, integrada no Instituto de Educação, Ciência e Cultura, a cuja frente se acha o senhor Levi Carneiro, a quem já muito se deve, no ingrato terreno das associações culturais, duras de medrar e fáceis em morrer, nêste nosso país. A Comissão Nacional de Folclore começa a viver sob signo favorável. No ano passado, o afortunado vocábulo *Folclore*, criado por W. J. Thoms, alcançou o centenário.

Sob a presidência de Renato de Almeida, autor de *História da Música Brasileira*, livro clássico sôbre o assunto, realizou, outro dia, no Itamarati, uma reunião muito importante. Referindo-se aos debates, registra o noticiário os nomes de Luís Heitor, Luís da Câmara Cascudo, Joaquim Ribeiro, Cecília Meireles, maestro Villa-Lobos, Oneida Alvarenga e de outras figuras familiares a quantos se dedicam aos sedutores estudos folclóricos. As animadas discussões tiveram como fruto o plano de atividades que a seguir transcrevemos:

"I — Relacionamento dos estudiosos de folclore no Brasil, com [illegible]

II — [illegible]

[illegible] das publicações, manuscritos inéditos, etc.);

IV — Reedição de obras clássicas brasileiras sôbre folclore, devidamente anotadas, para o que a comissão deverá entender-se com quem de direito;

V — Organização de manuais de pesquisa folclórica;

VI — Estudo do problema da unificação da terminologia folclórica no Brasil;

VII — Organização de um calendário folclórico brasileiro;

VIII — Organização de questionário em tôrno de problemas folclóricos para ampla distribuição no Brasil;

IX — Realização de cursos, conferências e festivais folclóricos, com a revivescência de festas tradicionais; e

X — Tradução de obra ou obras gerais de metodologia, fazendo-as acompanhar de anotações instrutivas aplicáveis a certos aspectos folclóricos no Brasil".

A primeira impressão que sobre o leitor dêsse plano é a de que na matéria como em tantas outras quase tudo está por fazer, entre nós. [illegible]

[illegible] nacionais. Só que a declaração do campo especial em que trabalham parece prematura. A especialização, evidente necessidade em domínio assim vasto e complexo, virá a seu tempo, como fruto da própria orientação que se pretende imprimir aos estudos. Sem embargo, vale a sua simples menção como convite ao método, verdadeiro sacrifício para os incontentáveis, que bem gostariam de abarcar o mundo com as pernas, na desordenada avidez de conhecimentos novos.

Por essas e outras, a nossa bibliografia folclórica é relativamente copiosa. Urge, realmente, levantá-la, indicando-se onde foram parar livros extraviados ou desaparecidos, tão raros se tornaram. Nem faltam artigos até em publicações alheias à especialidade, conforme frisa uma indicação do maestro Vila-Lobos. Organizada a bibliografia, evitar-se-á a tristeza ou o fiasco dos que descobrem a pólvora, ora com ingenuidade comovente, ora com arrogância insuportável.

Bem vistas as coisas os estudiosos dêsse tipo carecem de preparo científico. Isso corrobora a oportunidade que há na reedição de obras clássicas brasileiras sôbre folclore, na organização de manuais de pesquisa e na tradução de obras gerais de metodologia. [illegible]

[illegible] paratórios, bons para desbastar o caminho. Nada, porém, a impede de encetar atividade prática, com o intuito de promover a inserção dos estudiosos, em plena realidade folclórica e de interessar o público nas cogitações e nas pesquisas dessa natureza. Tal o espírito que a moveu ao recomendar cursos e conferências, com a revivência das tradições que se vão perdendo. Não há maneira mais eficaz de as valorizar e de mostrar que, no fundo, correspondem ao intrínseco modo de ser do povo, que se deforma quando as nega ou menospreza, deixando-se levar pela uniformização sem caráter nem beleza que, em regra, as emissoras de rádio impunemente difundem, embora estivessem talhadas para influírem no sentido diametralmente opôsto.

Afugentando para o prazer de quem gosta o farol e o artificialismo a planejada semana de Folclore poderá significar, pelo menos, um toque de reunir dos folcloristas verdadeiros, que andam pelo Brasil a fora, isolados e mal compreendidos. O ponto de encontro ideal será uma revista especializada. Não se menciona no plano a sua fundação, talvez pelo caráter óbvio da sua urgente necessidade. Através da revista a comissão poderá influir de forma ininterrupta e eficaz. Aparecerá, com tôda a certeza.

A fé no esfôrço que se inicia é seguro penhor de êxito. E por que não se há de confiar na fina flor dos folcloristas brasileiros? Esperemos pelos resultados, que não tardarão, pois as tarefas já foram distribuídas aos mais indicados para as realizar.

DOIS CENTENÁRIOS

Gilberto Freyre

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

EM DISCURSO na Câmara dos Deputados, o ano passado, procurei chamar a atenção do ministro da Educação para o centenário do nascimento de Joaquim Nabuco. Ocorrerá no ano próximo: em 1949. Entretanto, devemos desde agora cuidar das comemorações evitando, assim, improvisos lamentáveis.

São dois centenários que se aproximam de nós como dois formidáveis *tests* da inteligência nacional: o de Nabuco e o de Rui. Como reagirá aos estímulos ou às provocações dêsses dois centenários significativos, a inteligência brasileira? Comemorando-os banalmente com discursos oficiais, sessões magnas, romarias a túmulos? Ou fazendo de cada um dos centenários motivo para estudos sérios não só das duas personalidades excepcionais como da vida brasileira afetada, renovada e fecundada pela ação de duas figuras tão diversas nuns pontos quanto semelhantes noutros?

Se o Brasil conservar-se indiferente a êsses dois centenários ou comemorá-los banal ou inexpressivamente é que a inteligência brasileira precisa de outro século para elevar-se à compreensão da grandeza moral e intelectual representada por Joaquim Nabuco e Rui Barbosa. Se os dois centenários moverem os brasileiros a comemorações que não se confundam com as homenagens aos poderosos do dia, mas as ultrapassem em espontaneidade e em vigor, é que a inteligência nacional está mais adiantada do que supõem os ranzinzas ou do que proclamam os caturras desencantados com o Brasil. Daí poder dizer-se que nos aproximamos de dois *tests* ou de dois exames em ponto grande. Os vivos serão examinados pelos mortos.

Rui nos fará muita pergunta difícil de ser respondida nos dias turvos que atravessamos. Nabuco, outro tanto.

Em compensação, porque são dois mortos tão ilustres que não precisam de condescendência de nenhum vivo, teremos o direito de perguntar indiscretamente a Rui, por exemplo: por que não continuaste a obra de Nabuco a favor do trabalhador brasileiro? E a Nabuco: por que deixaste incompleta *Minha Formação*?

Nabuco e Rui nos deixaram êste exemplo magnífico: o de homens que envelheceram servindo e engrandecendo o Brasil sem nunca terem precisado ser govêrno. Nem govêrno de província ou de Estado nem govêrno de nação: presidência de Conselho ou da República. Sinal de que os grandes homens servem melhor sua gente através dos encargos que assumem, e que só êles podem desempenhar com a grandeza da sua inteligência, do seu saber ou do seu bom senso, do que disputando aos medíocres os cargos, as posições, as honras sem as quais os mesmos medíocres envelhecem e morrem desconhecidos ou ignorados.

Sem nunca ter sido presidente da sua província, governada no Império por tanto bacharelete sem expressão, Nabuco foi como homem público o maior dos pernambucanos de todos os tempos.

Sem nunca ter chegado à Presidência da República, Rui teve durante dezenas de anos um poder, no Brasil, que presidente nenhum atingiu. E êsse poder, êle e Nabuco derivaram-no menos dos cargos de representação que exerceram do que na coragem, da firmeza de ânimo e da independência — e não apenas da superior inteligência — com que se desempenharam de encargos que êles próprios assumiram na vida pública do Brasil.

Em Nabuco muito se tem glorificado o abolicionista. Na verdade êle foi mais do que simples abolicionista: foi o pioneiro da redenção, no Brasil, não apenas do escravo negro mas do trabalhador. Do trabalhador de qualquer raça ou côr: branco, pardo, amarelo, negro, caboclo. Do trabalhador brasileiro.

Se o que hoje passa no Brasil por trabalhismo fôsse um movimento mais animado de sentido ético e social do que de intenções rasteiramente políticas e mesquinhamente eleitorais, a figura que o estaria inspirando seria a de Joaquim Nabuco. A do Nabuco que foi na mocidade acusado de "agitador", de "petroleiro", de "comunista" por ter levantado desassombradamente a voz a favor da "organização do trabalho nacional e por conseguinte da civilização brasileira". A favor do trabalho organizado e não apenas do trabalho livre.

Daí sua preocupação com a "democratização da terra". Daí seu clamor contra o "monopólio territorial", contra os feudos eleitorais, contra a magistratura a serviço de interêsses particulares, contra as indústrias fictícias. Daí seu empenho em que o trabalhador fôsse educado e não apenas libertado; e beneficiado o Brasil com "leis sociais" que modificassem as condições de trabalho, entre nós, impregnadas de vícios da escravidão.

Neste ponto é que é lamentável não ter sido um homem da grandeza de Nabuco continuado por outro da grandeza de Rui. Não foi. Julgou-se Nabuco moralmente obrigado a encerrar com a monarquia sua atividade de político. E a Rui, triunfante com a República, não pareceu, infelizmente, que a obra de leis ou reformas sociais que concorressem para modificar as condições de trabalho e de ocupação do solo, entre nós, fôsse a causa merecedora de sua melhor atenção de jurista e de político. Só muito tarde — em 1919 — Rui quis reatar a obra que Nabuco se vira obrigado a abandonar em 89. Mas era "tarde, muito tarde", como diria o pregador melancólico.

Completando-se nuns pontos e deixando de completar-se noutros, Rui e Nabuco foram dois homens verdadeiramente grandes que os nossos avós e os nossos pais tiveram a felicidade de ter por contemporâneos ao lado do Barão do Rio Branco. A nós toca a responsabilidade de comemorar seus centenários, honrando a memória e continuando dentro das nossas limitações a obra de três autênticos grandes homens.

Divulgadores

Rachel de Queiroz

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

ANDAM sempre cheias as livrarias de volumes de divulgação que procuram satisfazer a curiosidade da grande massa do público informando-o a respeito dos mistérios do mundo moderno, das teorias dos filósofos e reformadores, das mais recentes aquisições dos sábios, matemáticos, químicos, biólogos, das astúcias mecânicas dos técnicos, da última palavra em ciência social e política. Temos assim divulgadores de tudo — de Marx, de Einstein, de Freud, de Kierkegard, como os tivemos anos atrás de Haeckel, de Spencer e de Darwin.

A atitude automática do intelectual ante êsses retalhistas da ciência é de hostilidade e ironia. Atitude que, pensando bem o que é é bastante snob, para não dizer pretensiosa. Porque intelectual homem de letras, literato, — mormente entre nós, terra de improvisados, de auto-didatas, são palavras que não significam pròpriamente homem douto, versado em ciências ou ao menos numa única ciência. Que em geral nem da própria língua, nosso instrumento de trabalho, entendemos o suficiente para a manejar sem tropeções... E pois, a atitude é mesmo snob e pretensiosa, porque na nossa grande maioria temos nós literatos que procurar também os divulgadores tôda vez que desejamos meter o bico de leve embora, pelo terreno dos conhecimentos científicos.

Não podemos negar, entretanto, um vício essencial a qualquer variedade de literatura de divulgação: é que a exata compreensão de um enunciado científico exige uma preparação básica a que essa compreensão está necessàriamente condicionada. E o homem da rua, o qual, segundo o dito acima, seremos todos nós, o homem que procura os divulgadores, carece inteiramente de tal preparação. O que nos leva a um círculo vicioso, porque se o homem da rua possuísse preparo básico, não necessitaria dos livros de divulgação e iria matar a sede da sua curiosidade na própria fonte científica, isto é, procuraria se inteirar das teorias do sábio nos próprios livros do sábio.

E' lógico, assim, que o conhecimento fornecido ao público através dos livros de vulgarização é necessàriamente um conhecimento por aproximação apenas, uma tentativa de ajuste entre o postulado científico e a deficiência dos meios de compreensão do leitor; o resultado obtido terá que ser precário, como precário seria forçosamente fazer-se com que um cego de nascença compreendesse e fizesse uma idéia exata do espectro solar.

Mas, precário ou não, o processo é útil e aparentemente é o único conhecido.

A complexidade sempre crescente dos processos de pesquisa exige, no mundo de hoje, um contingente enorme de conhecimentos especializados e reduz portanto a uma porcentagem muito pequena a quantidade de indivíduos capazes de acompanhar com a devida compreensão qualquer explicação ou interpretação científica dos fenômenos universais. Reconhece-se como impossível encontrar-se atualmente num só indivíduo uma universalidade de conhecimentos, tal como a de que se jactavam os doutores enciclopédicos de há trezentos, quatrocentos anos atrás.

Cada sábio vai se confinando cada dia mais estreitamente na sua especialidade: o químico ignora de todo a economia política, o cosmógrafo nada entende de paleontologia, o psiquiatra mal ouviu falar em cálculo infinitesimal.

Que há de fazer então o homem da rua, de letras primárias, secundárias, ou mesmo o modesto bacharel graduado em cinco curtos anos universitários? Para viver, é êle obrigado a dedicar no mínimo oito horas por dia ao escritório, à fábrica, ou à oficina; nas outras horas dorme, come, vai ao cinema, lê os jornais, brinca com os filhos, discute futebol e se inquieta com a situação política da sua terra e do mundo. Ignorar completamente tudo que ocorre dentro das esferas científicas ficar mais ou menos no estágio intelectual das massas da Idade Média que tinham apenas alguns dogmas para o seu uso moral e científico e punham expeditamente na fogueira quem quer que atentasse contra êsses dogmas? Aceitar sem compreensão, apenas sob palavra, e portanto sem interêsse a ditadura dos sábios que o mandam vacinar-se contra moléstias infecciosas, ou esperar um furacão para dia tal às tais horas, ou servir-se dos inventos que êles lhe oferecem — aviões, vidro plástico, alimentos sintéticos e streptomicina? E ao cabo receber uma bomba atômica de joelhos e batendo os peitos, como Sodoma e Gomorra devem ter recebido o seu fogo de enxofre?

Creio que não seria de desejar êsse desinterêsse. E então para que não deixarmos de orgulho e não recebermos de braços abertos o paciente divulgador que afinal de contas não é uma gralha enfeitada de penas de pavão, mas a seu modo também, e dentro da sua escala, um pesquisador e um intérprete? Se Einstein interpreta e traduz os mistérios de Deus Nosso Senhor, não estará também o divulgador interpretando e traduzindo os mistérios de Einstein? A questão parece que é apenas de proporção.

Com apenas quatro, seis horas de leitura, de um bom divulgador poderemos saber o que é a doutrina de Freud, e se não nos tornamos capazes de curar ninguém pela psicanálise e corrigir possíveis êrros da doutrina freudiana, pelo menos aprendemos a distinguir o complexo de Edipo do complexo de inferioridade a não ter medo de agouro quanto sonhamos com certas coisas (e a ter uma vergonha danada quando sonhamos com outras...) ficamos entendendo mais ou menos quando alguém fala em consciente e inconsciente; e principalmente nos libertamos — já que de algum modo o entendemos — daquele humaníssimo desejo de amarrar Freud a uma fogueira para o castigar das imoralidades e heresias que andou espalhando. E o que se dá conosco em relação a Freud, dá-se com todos os inovadores.

Além do mais, a necessidade de compreensão, o desejo de entender que se traduz pela estima pública concedida ao divulgador, cria, tanto no homem do povo individualmente, como coletivamente na massa, um estado de espírito de extrema receptividade para qualquer novidade científica, uma espectativa simpática para qualquer invenção ou teoria recente. O indivíduo que embora não sendo capaz de entender os dados matemáticos de uma determinada descoberta, aprendeu entretanto qual o valor social e técnico daquela descoberta, está muito mais perto do espírito científico do que o leigo absoluto. Sente em si um desejo de colaborar na medida das suas fôrças pelo prosseguimento daquelas pesquisas, compreende que é preciso defender e garantir a liberdade indispensável a qualquer especulação, e cria ao seu redor aquele clima de simpatia e segurança que é tão necessário ao desenvolvimento do trabalho científico. Se é verdade que êsse clima também é propício à medra de charlatães também é verdade que não é impossível a profilaxia dêsses impostores; e se, como o dizem tantos, a meia ciência é propícia aos charlatães a ignorância total ainda o é muitíssimo mais. E só a essa meia ciência do povo, afinal de contas, devemos o atual progresso vertiginoso das invenções e dos conhecimentos, emaranhados há séculos na floresta escura das superstições, dos aforismos indiscutíveis, das "verdades reveladas", mantidos à distância pela espada de fogo da Autoridade, do Dogma, da Tradição.

—

Certa vizinha que tive estava com o filho mal dum abcesso no rosto e recusou-se a lhe dar penicilina porque tinha ouvido dizer que aquilo era feito de bolor e de outras sujeiras. Coube a mim lhe dar uma explicação bastante sumária a respeito de abcessos — que ela chama "tumor reimoso", e de penicilina, septicemia, etc. Tudo foi feito na medida das minhas fracas fôrças e do fraco entendimento da ouvinte — mas afinal deu resultado, a vizinha consentiu nas injeções e o moço que talvez fôsse morrer salvou-se. Com a devida modéstia — não foi o divulgador — e no caso esta vossa humilde serva — quem salvou o enfêrmo? Verdade que um "divulgador" mais primário ainda, conseguira um efeito contrário com a primeira explicação, a do bolor. Mas isso não vem ao caso.

E afinal, como se pode exigir tanta precisão e segurança de pobres divulgadores se a própria ciência atinge atualmente um estágio muito peculiar uma espécie de estado de humildade e indecisão? O que ela descobriu até agora só tem servido para lhe demonstrar as imensas possibilidades do que ainda está por descobrir. Já não têm os sábios aquela insolência definitiva dos contemporâneos de Spencer, de Pasteur e de Darwin, para os quais tudo parecia resolvido, tanto no terreno da física como no da metafísica. Hoje — todos os valores estão em crise. Os sábios não garantem mais nada, são prêsas angustiadas da inquietação e incerteza.

Quanto mais nós. E se tivéssemos juízo, abandonaríamos o sábio, seguiríamos o conselho do poeta — e iríamos tocar um tango argentino.

A PESTE NEGRA DE 1348

Isaac Izecksohn

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

ESTE ano de 1948 é talvez aquêle que vê transcorrer maior número de cinquentenários e centenários de fatos importantes.

Já citamos o cinquentenário do "J'accuse". Podemos citar também o centenário do célebre manifesto de Marx e Engels, assim como o das grandes revoluções liberais da Europa. Os positivistas poderiam comemorar nêle o sesquicentenário do nascimento de Augusto Comte.

Mas o acontecimento histórico que, ao nosso parecer, merece ser lembrado com maior destaque, é o sexto centenário da Peste Negra, cujos fatos deveriam servir de imorredoura lição para as gerações de todos os tempos.

E' um truísmo elementar afirmar-se que a História é para a Humanidade o que a memória é para o indivíduo.

A recordação de nossos êrros individuais, apesar da inevitável parcialidade com que os julgamos, impede-nos em muitos casos de reincidir nos mesmos.

O conhecimento mais profundo e objetivo dos fatos históricos e dos erros e crimes praticados pela Humanidade em outras eras poderia contribuir eficientemente para que as novas gerações evitassem a sua repetição.

A História assumiria o aspecto de uma ciência realmente útil, talvez a mais útil e instrutiva, se os fatos passados fossem sistemàticamente e criteriosamente analisados em suas causas e efeitos, se os povos de todos os países e os adeptos de tôdas as religiões procedessem a uma autêntica e sincera auto-crítica dos atos mais importantes, sobretudo os errados, praticados pelas gerações anteriores.

Infelizmente seu estudo tem sido quase sempre deturpado. Em tôda parte a verdade histórica tem sido substituída pelo interêsse, pela vaidade e pelo amor próprio das nações, religiões, raças ou partidos.

Os fatos mais instrutivos e de conhecimento geral mais útil, mas que não trazem vantagem para qualquer um dos setores acima citados, ou que possam ferir o orgulho hereditário de certas coletividades, são por estas postos de lado, sistemàticamente relegados ao ostracismo, no critério unilateral do ensino da História, usado até o presente.

E entretanto, quantas reincidências criminosas, praticadas talvez inconscientemente, teriam sido evitadas, se as gerações novas tivessem conhecimento dos passados erros e injustiças, de suas causas e efeitos.

Tal é o caso da Peste Negra de 1348. Quem se lembra dela? Qual o manual de História, dêsses usados nas escolas e onde a imensa maioria dos que estudam aure a totalidade de seus parcos conhecimentos históricos, que a ela se refira? Talvez um ou outro. Mas com certeza nenhum se detém na descrição das calúnias então criadas, nem dos horríveis massacres resultantes, nem das lições que possam advir dêsses fatos.

A Peste Negra foi, no dizer de H. G. Wells, o fato que "andou mais perto de extinguir a humanidade do que qualquer cataclismo anterior". Na opinião dêste grande historiador, "Nunca recebeu a humanidade tão claro aviso para buscar o saber e cessar de andar em lutas, para se unir contra as fôrças sombrias da natureza". E nós só podemos acrescentar, como um comentário, que nunca a humanidade pôs a nú tanta ferocidade e que na extensa série de crimes coletivos praticados pela espécie em sua longa e sanguinária história, nenhum alcançou o nível dos daquêle período.

.....

A Peste Negra é uma modalidade da Peste Bubônica, caracterizada pelo aparecimento de manchas arroxeadas pelo côrpo. E' causada por um micróbio, o bacilo de Yersin, transmitido por pulgas parasitas de ratos doentes. O melhor meio de combater a disseminação dessa terrível e mortífera epidemia é a destruição dos ratos e outros roedores.

Todos êsses conhecimentos são, porém, de aquisição recente, descobertos no fim do século passado.

Na Idade Média eram inteiramente desconhecidos.

As doenças e pestes eram geralmente consideradas como castigos divinos, artimanhas de Satanás ou bruxarias de homens maus.

Os remédios consistiam em rezas, procissões, exorcismos e no massacre dos supostos autores de bruxedos. A higiene era pràticamente inexistente. As cidades eram construídas em espaços exíguos, em recintos murados. Não havia esgôtos nem água corrente, mas no fundo das casas criavam-se galinhas, vacas, cabras e porcos. Os detritos eram jogados no meio da rua. Ninguém tomava banho e a parte miserável da população, isto é, a maioria, quase não mudava de roupa.

E' de imaginar-se portanto quais seriam os efeitos do aparecimento de uma epidemia qualquer em tal ambiente, e sobretudo, de uma epidemia como a Peste Negra, terrìvelmente mortífera e de tão fácil disseminação naquêle meio propício.

Segundo as crônicas compiladas posteriormente, a epidemia teve origem nas margens do mar Cáspio, onde é endêmica num rato denominado *dipus aegypticus*. De lá espalhou-se ràpidamente em todos os sentidos, indo pelo Oriente até à China e o Japão. Em 1346 atingia, na direção sul, a cidade de Damasco, na Síria. Pelo Oéste, chegou em 1347 à Criméia, e de lá foi levada por um navio genovês à Europa, onde se espalhou ràpidamente e onde acabaria matando 25 milhões de pessoas, isto é, três quartas partes da população européia daquela época.

Contribuíram grandemente para disseminação da epidemia as massas humanas que fugiam de um lugar para outro e as procissões, que desde o início da calamidade, começaram a acorrer a lugares santos para implorar o auxílio divino.

A mortandade tornou-se simplesmente espantosa e os cadáveres se acumulavam nas casas, nas ruas, nas estradas, sem que os vivos se atrevessem a tocar nêles. Povoações houve que foram totalmente aniquiladas, sem deixar quase sobreviventes. Por tôda parte reinava o terror levado ao extremo, ao mesmo tempo que a fome começava a espalhar-se porque os lavradores abandonavam seus afazeres, fugindo para os bosques. Deram-se inúmeras cênas de canibalismo e em diversas regiões, o povo, desiludido do auxílio de Deus, passou a adorar ostensivamente o Diabo.

.....

Em meio a tão angustiosa e indescritível aflição universal espalhou-se o boato que a Peste era obra dos judeus. Afirmava-se que era fruto de uma conspiração judaica para exterminar os povos cristãos e tomar conta do mundo.

Dizia-se que essa conspiração tinha sido tramada pelos rabinos de Toledo, na Espanha, então próspera e florescente cidade, habitada por milhares de judeus, com notáveis indústrias de aço e centro cultural do judaísmo universal.

Propalava-se que êsses rabinos tinham planejado a destruição da cristandade, para cujo fim tinham fabricado um veneno especial, citando-se até a sua côr: vermelha. Êste veneno teria sido acondicionado em saquinhos de couro e entregue a enviados de confiança, com a missão de espalhar seu conteúdo nas fontes, nos poços e nos rios de tôda Europa. O fato dos judeus estarem sendo também vítimas da peste em tôda parte nas mesmas condições dos cristãos não era tomado em consideração.

Os anti-semitas de então aproveitavam-se da situação de sofrimento e desespêro universais para lançar sôbre os judeus a espantosa acusação de terem engendrado e disseminado a peste, jogando assim sôbre êles o ódio, o fanatismo e a sêde de vingança de uma Europa desesperada e alucinada pela dôr e pelo terror.

O que então aconteceu é realmente impossível de descrever, e talvez só uma reduzidíssima parte dos fatos tenha chegado ao conhecimento dos cronistas e historiadores.

Sôbre os inocentes e indefesos judeus, já terrivelmente dizimados, como a população restante, pela peste e pela fome, caíram como uma avalanche incoercível todos os povos europeus, com seu ódio secular terrivelmente exacerbado pela atroz calúnia.

As cênas mais dantescas ocorreram em quase tôdas as cidades, vilas e aldeias.

Por tôda parte houve massacres, com os mais desumanos requintes de crueldade. O populacho furioso submetia os judeus às mais horríveis torturas. Em meio a horrorosos sofrimentos muitos "confessavam tudo o que os carrascos desejavam e que hoje todos sabemos ser absurdo, isto é, que "os rabinos de Toledo fabricaram um veneno, etc., etc...". A notícia dessas "confissões" aumentava ainda mais, se possível, o ódio coletivo e anulava as dúvidas dos poucos que não tinham acreditado na calúnia. As matanças se generalizaram, e as povoações dos locais ainda não atingidos pela calamidade matavam seus judeus a título preventivo, ao invés de matar seus ratos, o que teria sido mais eficiente.

Turbas de frades flagelantes e hordas de fanáticos sedentos de sangue, e de saque corriam de cidade em cidade (levando consigo, sem o saberem, os germes da peste), exterminando os judeus que encontravam, sem perdoar sequer as crianças de peito.

Em Strasburgo e outras cidades, para poupar tempo e trabalho, foram construídos imensos "assadouros" (precursores dos atuais fornos de cremação), para onde eram arrastadas as comunidades israelitas locais, sem distinção de sexo nem idade, e, depois de encurralar ali milhares de pessoas, punha-se fogo por baixo, a fim de queimá-las de uma vez.

Nas cidades ribeirinhas as vítimas eram encerradas em navios e afundadas no meio do rio ou em alto mar.

E êsses horrores repetiam-se por tôda Europa: na Alemanha, na França, nos Países Baixos, na Hungria, na Polônia, na Itália, na Boêmia, em tôda a parte onde a peste espalhava o luto e o terror e onde havia judeus como vítimas da expiação. Em Worms, Frankfurt e Moguncia as coletividades judaicas suicidavam-se em massa, para não serem pasto da crueldade dos inimigos. Em outros lugares são atacadas de surprêsa. E assim, massacrando, queimando e afogando, os anti-semitas do XIV século aniquilam também os israelitas de Viena, de Praga, de Colônia, de Breslau, de Bruxelas e de muitas outras cidades.

Bem poucos se salvaram. Restaram somente os que em Ratisbona e mais algumas localidades menores foram poupados por ordens expressas do Papa, além dos que fugiram para os campos e bosques.

E com êstes remanescentes foram reconstruídas mais tarde as comunidades judaicas da Europa.

Mas nem êles nem seus descendentes ficaram livres das consequências da horrível imputação.

Ainda durante muitas gerações, quando surgia qualquer epidemia (e foram muitas no ambiente medieval), os judeus eram apontados como os causadores, seu bairro era invadido, seus lares queimados, suas vidas trucidadas e suas filhas violadas.

Foram precisos vários séculos para que a ciência imparcial descobrisse as verdadeiras causas das epidemias e destruísse para sempre a espantosa calúnia.

Entretanto, ainda no fim do século passado, o célebre cientista russo Metchnikoff, de origem e aspecto judaicos, escapou por pouco de ser morto por camponeses russos, quando à beira de um rio colhia água num tubo de ensaio, a fim de examinar se possuía germes da epidemia de cólera que então grassava na região. Depois dêsse incidente transferiu-se para Paris.

.....

Em vista da magnitude da calamidade é realmente para estranhar que os textos da História Universal não dessem à Peste Negra o espaço e o destaque que merecidamente lhe cabe.

Acontecimentos muitos menos importantes e muitos dêles de autenticidade duvidosa são indefectìvelmente citados em tôdas as Histórias, ainda nas mais elementares.

Tem-se a impressão que a enormidade e o horror dos crimes então perpetrados, pondo a nú tôda a estupidez, tôda a selvageria, tôda a ferocidade da alma humana, constituísse um motivo de vergonha para as novas gerações, que preferiam lançar no esquecimento êsses fatos tão desabonadores da civilização e dos sentimentos cristãos.

Entretanto, se a causa foi realmente esta, praticou-se um gravíssimo êrro, porque quase seiscentos anos depois, em pleno século XX, no fastígio da civilização, no ocaso da ignorância (mas não da maldade), tendo elementos perversos, por motivos convenientes à sua política, desenterrado a lenda medieval da "conspiração judaica para dominar o mundo", com um aspecto mais próprio ao paladar moderno, milhões de seres, ignorando que êsse miserável truque já fôra uma vez usado, acreditaram nêle e reeditaram as mesmas cênas de selvageria da Peste Negra.

O que mais surpreende nêste caso não é tanto o cinismo, a desfaçatez com que tais calúnias são desenterradas, mas a facilidade com que elas são aceitas pelo povo.

Deve haver nêsse fenômeno uma causa que mereceria ser atentamente pesquisada, visto que as suas consequências não atingem sòmente os judeus, mas a humanidade inteira, desviando-a do estudo das verdadeiras causas dos fatos falsamente atribuídos àqueles e maculando periòdicamente a História com nódoas vergonhosas e indeléveis.

SEM OPERAÇÃO E SEM DORES trate de seu figado com BILIALGINA
BILIAGINA fluidifica a bilis, acalma as cólicas e dores do figado e faz a expulsão dos cálculos ou pedras. BITANDE' LTDA
LAVRADIO, 206 — RIO

Incompreensão ou preconceito?

Pizarro Drummond

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

OS espíritos que adquirem, por sua atividade intelectual, ascendência sôbre outros, e tomam a si a tarefa de comentar os fatos e investigar os valores do pensamento (científico, filosófico ou literário), ficam na obrigação de ser fiéis à realidade o máximo possível, e muito embora tenham a sua personalidade forte, marcantemente seletiva, não podem abstrair qualquer face do campo de atividade sem o que não há possibilidade de por condescendência para com impulsos instintivos, sob pena de traírem a sua função. O dever impõe uma certa frieza de estudo, sem o que não há possibilidade de generalização capaz de estabilizar, resultando, inapelàvelmente, falta de coerência comprometedora. Seja história, seja crítica — ambiente exteriormente ativo — ou seja investigação psicológica, o estudioso fica na obrigação de considerar todos os lados, desde que sejam imprescindíveis à identificação, à definição do assunto ou coisa estudada. A falta de oportunidade — desconhecimento por impossibilidade cronológica — pode justificar moralmente qualquer deslize. Nada mais, entretanto, redimirá falta desta natureza.

Passar por cima de qualquer assunto apenas por possível ausência de simpatia, ou submeter o trabalho à ação pura e simples das ligações instintivas equivale a crime de falsa informação. E dêste crime pode ser acusado todo intelectual que, militando na crítica e história, mantem-se silencioso em relação a determinadas figuras cuja obra pesa mais na bagagem da época do que outras, que são fartamente tratadas. Aqui não há possibilidade de mencionar a grande maioria destas falhas. Mas que elas são lamentáveis e que bem poderiam constituir assunto para os dias que correm, não há dúvida. Porque seria o ponto de partida para a "revisão de valores" em que constantemente se fala, orientado o exame por sã consciência, muito embora não seja posta de lado totalmente aquela paixão necessária a tudo na vida. Porque a focalização de um assunto exige a concentração dos sentidos exclusivamente nêle, passando-o, assim, para centro de um sistema de idéias e sensações: o que acarreta sempre uma pequena deformação relativamente ao todo.

Deformação comparável à que sofrem as figuras que são afixadas no cinema: um rosto humano, até mesmo um dedo podem repentinamente ocupar tôda a extensão da tela. A ponderação é feita no cérebro do espectador.

Nêste artigo tratarei do caso de Adelino Magalhães. E focalizarei a atitude do sr. Tristão de Ataíde (Alceu Amoroso Lima) para com a obra do referido escritor, por ser o crítico de maior responsabilidade (mais que Nestor Vítor) no período em que frutificou a obra que vai desde "Casos e Impressões" (1916) até "Quebra-Luz" [illegible]

E' curioso observar que a influência de Adelino Magalhães sôbre muitos dos nossos escritores contemporâneos é decisiva: e, todavia, não é por êles reconhecida *pùblicamente*, sendo, às vêzes, até injustamente negada. Os que estudaram os precursores do modernismo — a exceção de pouquíssimos, entre os quais Mário de Andrade, que na conferência famosa sôbre o movimento de 22 menciona, logo de início, o nome de Adelino — em geral são falhos no que se refere ao escritor. Se a Antologia de Andrade Muricí começa com o autor de "A Hora Veloz", pelo rigorismo alfabético observado, esta posição não deixa de corresponder aos fatos da cronologia e do mérito real de Adelino, que é dos primeiros escritores nacionais, senão universais. Eugênio Gomes deixa em têrmos claros esta situação, comparando-o com os mais eminentes criadores da ficção moderna.

No caso do sr. Tristão de Ataíde não houve pròpriamente omissão, conforme veremos. O sr. Tristão de Ataíde cometeu a seguinte injustiça, que até hoje não retificou: em 1920, iniciava, na sua seção literária do "O Jornal", um artigo sôbre "Tumulto da Vida", nos seguintes têrmos: "Pretenderá o sr. Adelino Magalhães erigir a desordem em dogma de arte?" E passava a analisar a obra, procurando mostrar a deficiência do processo de Adelino, por colocar-se como "um servidor indefeso da verdade e um paladino da sinceridade" em sua atitude literária. Tecendo comentários desaprovatórios quanto à forma de Adelino, principalmente no que se refere à criação de têrmos novos e ao emprêgo de algumas palavras tidas como pornográficas, apontando a impressionista "incontinência de linguagem", sem negar, contudo, o incontestável talento de narrador (o que não poderia mesmo fazer) — o sr. Tristão de Ataíde chega à conclusão de que se trata de um escritor fracassado por causa da profunda desorganização, do desaproveitamento de verdadeira sensibilidade à-flor-da-pele.

Ora, estas mesmas idéias que aí combate viria o sr. Tristão de Ataíde defender após o movimento de 22 — de cuja renovação se tornou o crítico oficial — idéias que justamente foram o centro de sua atuação, principalmente no que se refere à forma. Liberdade de criação, variedade, movimento, sentido do imprevisto, sinceridade artística, — nem mais tarde levando em conta que, no mesmo tempo que na Europa Joyce, Virginia Woolf, Proust, Lawrence e outros lançavam, com seus livros, o movimento criador que viria trazer às letras o atomismo peculiar da nossa época, inclusive pelo polimento. Adelino Magalhães [illegible]

O inventor Adelino Magalhães, como lùcidamente exclama Jorge de Lima, nada deve aos emancipadores europeus, é matéria prima nacional que se modelou artisticamente no Brasil — e êste mantem-se o centro de sua obra; seu universalismo, como o universalismo de todos os grandes escritores, advém de sua incisividade, de sua fôrça de expressão, de sua "humanidade telúrica" (Brasílio Itiberê); não de aproximação de processos ou de argumentos. Houve, como no caso do telefone, a descoberta simultânea de diversos segredos de expressão por parte do escritor patrício e de alguns romancistas europeus. Por intuição, por capacidade de criação dentro das imposições artísticas da época, sugestionado, que era, por inúmeros dos mesmos problemas que ocupavam o espírito dos ficcionistas ingleses e franceses.

Mas piores ainda são suas palavras a propósito do aparecimento de "Câmera" (1928), livro que posteriormente Adelino reuniu a "Os Violões" ([illegible]), formando um único volume sob o título "Os Momentos" (1931). Aí a confirmação da atitude a bem dizer hostil do sr. Tristão de Ataíde relativamente ao processo de Adelino Magalhães é alarmante, e atinge um ponto além dos limites do concebível, chegando a afirmar que "o tão proclamado subconsciente supra-realista não deu nada que preste"... e só a volta à consciência permitiria "fazer alguma coisa que não fôsse malabarismo". E desculpava-se, alegando não conhecer suficientemente a obra do autor para fazer juízo definitivo. Quem lê estas palavras chega a pôr em dúvida a coerência intelectual do autor de "O Crítico Literário". Será que ao sr. Tristão de Ataíde nunca pareceu Adelino Magalhães auto-definir-se? Será que nada significaram aos olhos do sr. Tristão de Ataíde frases como estas, de "Câmera":

— "E' normal hoje o que vagueia entre a realidade e o não-ser".

— "Vai-se escrevendo ao acaso..."

— "... meu remorso de ter dito sempre no Órgão!"

— "Parei o Relheiro

Que farei? Fiquei assim."

e tantas outras nos demais livros? [illegible] Virginia Woolf: "I give you my thoughts as they came to me", etc.

Seu [illegible]

ESTUDANTES!
APROVEITEM!
PASTAS DE LUXO
Completas, com 80 folhas e indice das matérias
de Cr$ 28,00
por Cr$ 23,00
Variado sortimento de artigos escolares
Estojos para desenho. Cadernos espiral e de todos os tipos
Réguas Compassos Esquadros
Canetas tinteiro Lapiseiras, etc.
GRATIS
Somente em Março
Oferecemos uma caneta-tinteiro TURPEN aerodinâmica, nas compras superiores
CR$ 250,00.
TIPOGRAFIA E PAPELARIA
GALERIA CRUZEIRO
Av. 13 de MAIO, 100 Entrada pela Galeria Cruzeiro

APRENDA NAS HORAS DE FOLGA
EM SUA CASA
A BRILHANTE PROFISSÃO DE
ELETRO-TECNICO
E TERÁ UM FUTURO PRÓSPERO
Aproveite uma das inúmeras oportunidades que a eletricidade lhe oferece PARA FAZER SUA FORTUNA!
O curso prático e completo, por correspondência, do Instituto Rádio-Técnico Monitor é o mais rápido, o mais eficiente e o mais econômico. Sem nenhum conhecimento prévio de eletricidade, V. S. poderá tornar-se um Perfeito Eletro-Técnico, competente em instalações, enrolamento de motores, fabricação de aparelhos, telefone, galvanoplastia, solda elétrica, instalação de motores movidos pelo vento ou cachoeira, eletricidade nos automoveis, eletricidade nos aviões, etc. Duração do curso apenas 25 semanas. Trinta dias depois de iniciados os seus estudos, já estará V. S. habilitado para ganhar dinheiro.
V. S. receberá GRATIS um jogo completo de ferramentas
Não perca tempo! Decida-se imediatamente, enviando-nos o coupon abaixo devidamente preenchido!
INSTITUTO RÁDIO-TÉCNICO MONITOR
RUA AURORA, 1021 - CAIXA POSTAL 1795 - S. PAULO
727
Sr. Diretor: Solicito enviar-me GRATIS, seu folheto com instruções como assegurar meu futuro e alcançar a prosperidade estudando Eletrotécnica.
Nome ....
Rua .... N. ....
Cidade ....
Estado ....

O CONTO DA SEMANA

A MORTE E O MÉDICO

EUGENIO HELTAI

(Trad. de Paulo Rónai e Aurelio Buarque de Hollanda)

Eugênio Heltai (à húngara Heltai Jenö), escritor dos mais populares da Hungria, hoje homem de seus setenta anos, é considerado um dos autores que melhor encarnam o humorismo de Budapeste, êsse espírito cínico e pilhérico, meio encoberto, observável também em muitas das famosas comédias húngaras que correm mundo.

Dono de um estilo agradável e simples, Heltai é também, como poeta, um artista, e sua obra mais aplaudida, "O Cavalheiro Mudo", uma graciosa peça em versos, uma linda fantasia sôbre o caso do cavaleiro medieval que, para obter a mão da sua amada, fez o voto de não abrir a bôca durante três anos. Num de seus contos aparece o Diabo, que vem passar tempo em Budapeste. A população, que o acolhe cheia de compreensível espanto, habitua-se à presença dêle em três dias, transforma-o em herói de anedotas no quarto dia e esquece-o totalmente ao cabo de uma semana.

E' para êsse público "blasé", que sabe tudo e troça de tudo, que Heltai inventa suas histórias, cujo caráter é determinado pelo ambiente a que se destinam: constituídas por uma narrativa aparentemente séria, acabam por um acidente imprevisto, uma pilhéria chocante e paradoxal.

O conto seguinte, do que o autor tirou uma peça de grande êxito, foi traduzido do volume "Otven Elbeszélés", Budapeste, Uj Idok, 1946. — *Paulo Rónai.*

UMA noite de março, uma carruagem estranha e misteriosa parou em frente ao sanatório do Dr. Mórbidus, no Parque Municipal. O criado de libré, que vinha sentado na boléia, de braços cruzados e sem falar, apeou-se e, com um gesto violento, tocou a campainha do portão gradeado. O berro agudo da campainha penetrou com indiscrição no sanatório silencioso, onde todos os doentes estavam acordados. Só dormiam as pessoas sãs: o porteiro, as enfermeiras, e sobretudo o dr. Mórbidus, diretor do sanatório, professor da Universidade e sábio de fama universal, o maior especialista em operações do fígado e do baço.

O lacaio tocou segunda vez, com veemência ainda maior. O porteiro levantou-se de mau humor, sonolento, para abrir a porta. Ao ver, porém, o lacaio de libré, desanuviou-se um pouco, na antecipada esperança da gorgeta.

— Depressa, depressa! — disse o lacaio, muito agitado. — Vá acordar imediatamente o sr. professor. S. excia. está à morte..

Bem sabia o porteiro que a pessoa que se atrevia a mandar acordar o dr. Mórbidus àquela hora devia ser pelo menos um multi-milionário. E sem hesitar correu ao quarto de dormir do professor e começou a puxar a camisa de dormir do grande especialista. O dr. Mórbidus acabou por acordar. Seu primeiro furor dissipou-se quando soube que se tratava de uma excelência: vestiu-se ràpidamente, e até com certa alegria.

Ao cabo de dez minutos, envolvido numa capa de peles que daria para várias pessoas, já descia a atapetada escadaria do sanatório. O lacaio tirou a cartola respeitosamente e abriu a porta da carruagem.

— Quem manda chamar-me? — perguntou o professor ao tomar assento.

— S. excia. — respondeu o lacaio.

— Está certo — disse o professor com impaciência — mas como se chama?

— A Morte — respondeu o lacaio, baixinho.

E empurrou a porta. No mesmo instante, a carruagem partiu.

Ao ouvir aquêle nome tão conhecido e algo aterrador, o dr. Mórbidus teve um riso forçado e disse consigo:

— Estou sonhando.

Meteu a mão no bolso à procura de sua caixinha de fósforos prateada, e riscou um fósforo, cuja chama invadiu por um instante o interior da carruagem. O dr. Mórbidus verificou, espantado, que o espelhinho pendurado diante do assento refletia a imagem de uma fisionomia extremamente pálida e perturbada.

— Hum! Talvez não esteja sonhando.

A carruagem, observou então, achava-se coberta, por dentro, de pano preto. O professor sentia-se cada vez menos à vontade. Não ouvia nem o barulho das rodas nem o bater das ferraduras dos cavalos. A carruagem deslizava sem o menor ruido, se é que deslizava, pois ao professor até parecia que estavam parados. Olhou pela janelinha e disse, tranquilizando-se:

— Não! Estou mesmo sonhando. Isto não é a realidade...

Havia cinco minutos apenas que abandonara o sanatório. Agora o carro subia entre rochedos negros, num ingreme caminho de montanha, ladeado de sombrios despenhadeiros. Na encosta dos rochedos, vez por outra, aparecia uma sombra incandescente, de um branco azulado, para se esvaecer com a mesma rapidez.

— Não é a realidade — repetiu o professor, porém com bem menor convicção. — Então, que será? Seja o que for, realidade ou sonho, que é que me pode aconter? Nada. Que eu saiba, desde que o mundo é mundo, é esta a primeira vez que a morte manda a sua própria carruagem para buscar alguém. Até hoje, ela sempre foi à casa de todos em pessoa, e a pé. E' uma honra excepcional.

Acendeu um charuto e, com emoção não de todo desagradável, aguardou os acontecimentos. Afinal de contas, a perspectiva de morrer não lhe incutia medo excessivo. Mas essa eventualidade não parecia muito provável. Morrer, êle poderia mesmo em casa, na cama; para isso, não era preciso fazê-lo dar um passeio naquela região desconhecida e fantástica.

— Deve ser coisa diferente — disse consigo mesmo.

Nesse momento abriu-se a porta da carruagem. O lacaio, de cartola na mão, inclinou-se com reverência:

— Faz favor!

O professor saiu da carruagem e olhou em redor. Estava num quintal estreito e escuro, apenas iluminado por uma vacilante lâmpada de óleo. Só nos quintais, nos quartéis e nas prisões, de noite, há um silêncio, uma tristeza assim.

A passos apressados, o lacaio recebeu o professor, subindo por uma escada em caracol, muito estreita.

— Que desejam de mim, afinal?

O lacaio não respondeu. Pôs um dedo sôbre os lábios, como, nas velhas tragédias românticas, os atores que desempenhavam papéis misteriosos. O sábio prosseguiu sem grande entusiasmo. Pararam no fim de um longo corredor, em frente a uma porta. O lacaio bateu.

— Quem é? — indagou, de dentro, uma voz.

— O sr. professor está aqui — anunciou o lacaio em tom humilde.

A porta abriu-se de par em par, num relance, e uma luz deslumbrante encheu o corredor apertado.

Por um momento, o dr. Mórbidus tapou os olhos com a mão, mas nem por isso deixou de avançar, como que atraido por uma voz desconhecida e irresistível.

Encontrou a sala vazia.

— O sr. professor tenha a bondade de sentar-se — disse o lacaio. — S. excia. vem já.

O dr. Mórbidus sentou-se, e entrou a examinar a sala, nervosamente agitado. Latejavam-lhe as fontes, o coração batia forte. Por mais sereno e frio que fôsse habitualmente, sentia que estava passando por uma experiência grande e terrível.

Um instante depois apareceu na sala a Morte (1), e disse com visível cansaço:

— Fui eu que mandei chamar o sr. professor. Desculpe-me havê-lo incomodado a uma hora destas.

O dr. Mórbidus levantou-se, com uma profunda inclinação. Sentia-se tranquilizado, calmo até. Por um triz não desatou a rir. Não fôra assim que imaginara o incorrigível assassino. Embora não esperasse um encontro com o tradicional homem da foice, todo esquelético, com um lenço branco atirado às costas, de qualquer maneira aguardava algo sobrenatural, imponente e espantoso, ou então algo muito meigo. Mas essa Morte... era um velhinho baixo, encolhido, magricela, e que mal lhe chegava ao peito, o rosto sulcado por mil rugas, as mãos e os pés como os de uma criança. S. excia., na realidade, não passava de um bacilo gigante. Se não fôra o seu pesado manto de púrpura, ninguém adivinharia que se tratava de um rei.

A um sinal da Morte o professor voltou a sentar-se. Seu hospedeiro começou, em tom de queixa:

— Tenho passado muito mal. Estou sofrendo de uma doença terrível. Tenho medo de morrer.

O dr. Mórbidus encarava-o com olhar incompreensivo, e, embaraçado, perguntou-lhe balbuciando:

— Não entendi bem, excelência. Que é que v. excia. estava dizendo?

— O senhor me entendeu muito bem — disse a Morte com um sorriso triste. — Apenas o que eu disse lhe pareceu um pouco estranho justamente por ser dito por mim. Se fôsse dito por outro.. .Repito, estou com medo de morrer.

— V. excia. está brincando...

— Absolutamente não. Se fôsse brincadeira não teria chamado o senhor. Conheço os médicos; se há alguém que os conheça, sou eu. O senhor é o único, de todos êles, em quem eu confio.

— Excelência, nem sei como lhe agradecer esta confiança que me desvanece, mas...

— Nada de discussões. Estou doente, o senhor mesmo o verá no exame. Como apanhei a doença, não sei. Em tôda a minha vida fui são como um pero. Devo estar envelhecendo ou enfraquecendo, o Diabo é quem sabe. O certo é que não sou mais o mesmo de outrora. Sinto dores no baço, no fígado e por tôda parte. Estou nas últimas. Se o senhor não me curar, estou liquidado.

Durante a conversa a Morte ia-se encolhendo cada vez mais, e o professor parecia inchar. Se um terceiro assistisse àquela cena, sem dúvida julgaria o professor o ser mais forte e mais temível dos dois.

O professor experimentava uma grata emoção e esquecia-se de todo o cansaço. Que diabo, não era brincadeira! A Morte estava doente! Que estranha e deletéria moléstia pôde infiltrar-se naquele velhinho que ia fazendo as suas destruições havia milhões de anos? Também, que sei eu... se incrível, se a Morte morresse! E que furo sensacional, universal, se Êle conseguisse curar a Morte!

(Conclui na 4.ª página)

O mais famoso e discutido dos romances modernos

André MALRAUX

Romance

A CONDIÇÃO HUMANA

Magna obra-prima, síntese estupenda da luta formidável em que se empenhou uma geração que adquiriu consciência de si própria

Traduzido para todos os idiomas

Versão fiel e completa de Lívio de Almeida

Cr$ 40,00

Em tôdas as livrarias

Atendemos pedidos pelo serviço de Reembôlso Postal sem aumento algum.

Distribuído pela

Casa Editora VECCHI LTDA,

Rua do Resende, 144 — Rio de Janeiro

"TEATRO DO ESTUDANTE" — Um teatro de estudantes não deveria cortejar o público por meio de "peças de bilheteria". Ao contrário, deveria ter um sentido essencialmente didático, atraindo o público para um teatro que, sendo bom, não fôsse de antemão do seu agrado. Pois nisso reside a verdadeira tarefa educativa. Estamos vendo, porém, um grande estardalhaço de publicidade, que imita em todos os aspectos a psicologia do "teatro profissional". Ora, num teatro de estudantes, para ser digno dêsse nome, não pode recorrer a êsse subôrno psicológico. Acabará virando uma instituição comercial.

O teatro de estudantes deve ser acima de tudo didático, para o público e para os atores. E' um processo de formar atores e público para a tradição artística do teatro. Assim ocorre nos centros do mundo culto. Sua orientação deve ser a mais rigorosa possível, obedecer a uma espécie de puritanismo cultural mesmo. Jamais fazer concessões, de qualquer natureza.

Estará o nosso "Teatro de Estudantes", assim chamado, seguindo essa psicologia, ou estará descambando para uma experiência de publicidade? Terá a direção humildade bastante, pureza bastante, amor à arte bastante, para ficar fiel a essa rigorosa moralidade artística, se assim podemos dizer?

Outras perguntas ocorrem. Será didático um teatro de estudantes que começa pelo fim da evolução teatral, e por um "tour de force" de trabalho técnico? Não nos parece. O que sabemos de iniciativas dêsse gênero em países com mais experiência do que nós, é que nas universidades é praxe fazer do teatro — teatro de estudantes, com verdadeiros estudantes, e não com amadores ecléticos — uma espécie de laboratório do curso de literatura superior, uma aula de literatura prática, e também uma ilustração para os cursos de história de várias artes: história do teatro, da cenografia, da própria música. Daí que êsse teatro apresente sempre ciclos de peças, exemplo, os gregos, os autos medievais, Shakespeare, os modernos. Tudo com ordem e método, como deve ser todo ensino universitário. Para isso, os professores são muitas vêzes os diretores dêsse teatro de estudantes. Assim obtem-se o máximo de rendimento didático para os estudantes (futuro público) e para o público atual, além de ser isso um teste para a revelação das vocações.

Compare-se com isto, calmamente, o que vem fazendo o nosso "Teatro de Estudantes". Onde estão os mestres universitários de literatura ou história das artes a dirigir ou colaborar nos espetáculos? Onde está a boa ordem didática do repertório? Ao contrário, vemos um teatro que se diz de estudantes dominado pelo mais cru amadorismo, por um espalhafato de publicidade que toca as raias da insensatez, e por uma absoluta incompreensão do que deva ser um teatro de estudantes fiel a essa designação.

O nosso "Teatro de Estudantes" começa com uma aberração didática. estréia com o teatro de Shakespeare, que é um momento muito avançado na história do teatro. Quando deveria ter começado com os gregos ou os medievais. E não sendo isso bastante, vai escolher a mais difícil de tôdas as peças do repertório universal, "Hamlet". O jovem amador estreante revela-se uma vocação digna do melhor destino, mas isso é o bastante para os "mestres" dêsse "teatro de estudantes" proclamá-lo um ator consumado, que "começa por onde outros acabam"! Vê-se, pois, que o sensacionalismo ingênuo, além do mais, está comprometendo todo o presente e o futuro da tarefa. Jamais se conceberia semelhante didática num país com mais experiência de cultura.

Sensacionalismo e improvisação, falta de senso didático, de pureza artística, eis as pedras no caminho do "Teatro do Estudante". Por êsse processo, tudo corre o perigo de se tornar mero fôgo de palha. Sintomas de uma direção intelectualmente inepta já não podem ser ocultos. E é bom denunciá-los enquanto é tempo de corrigi-los.

Tivemos o absurdo de um teatro de estudantes estreando com "Hamlet". Começando pelo fim. Depois vem um grande passo atrás, até os principios do teatro em lingua portuguesa. Mas, em lugar dos grandes clássicos ou primitivos, um Gil Vicente, eis que nos servem uma peça horrivelmente medíocre, como essa "A Castro" do sr. Antônio Ferreira, e ainda por cima numa adaptação do sr. Júlio Dantas, o maior "pompier" vivo da literatura portuguesa. E achando ainda pouco, nos vêm dizer que a peça é "um monumento da dramaturgia universal"! Pensarão que tôdas as pessoas presentes no teatro são da família dos otários da literatura? Afirmações como essa revelam apenas a preocupação de publicidade a qualquer preço. O que estaria muito lógico numa revista do Teatro Recreio, mas não numa obra que se apresenta cheia de pretensões intelectuais.

Essa "Inês de Castro", segunda peça do "Teatro do Estudante", não satisfaz de modo nenhum a um programa didático, e muito menos intelectual. Como peça, é uma palidíssima imitação do teatro grego de Ésquilo e Sófocles. Mas ouve-se apenas lá longe o canto do galo. A peça é em si a própria mediocridade. Quanto à direção, consumou a obra-prima de tirar-lhe até mesmo o caráter de um drama. Tivemos uma revista-melodrama, com quatro curtas cenas de ação, que absolutamente não convencem a nossa imaginação, com intermezzos de números orfeônicos e "ballet". Revelando a mais profunda ignorância do que seja o côro numa tragédia antiga, a direção transformou o "côro" das moças de Coimbra em vários números de "music-hall", em que um orfeon de moças formando "tableau" canta fados nos intervalos da ação... Não existe a mínima ligação

(Conclui na 4.ª página)

MOVIMENTO ARTÍSTICO

SEGALL EM NOVA YORK

RUBEN NAVARRA

LASAR SEGALL — "Primavera" (primeiro esbôço do painel e da estátua)

Recebemos da "Associated American Artists Galleries" a seguinte circular oficial sôbre a exposição de Lasar Segall em Nova York:

"A "Associated American Artists" anuncia que Lasar Segall, o conhecido artista brasileiro, chegou aos Estados Unidos para tomar parte nos preparativos da primeira grande exposição de suas obras neste país, a qual terá lugar a 15 de março próximo, nas galerias da 5.ª Avenida, 711, Nova York.

Segall foi convidado a fazer esta exposição nos Estados Unidos por Miss Estelle Mandel, vice-presidente da "Associated American Artists", que no inverno passado viajou para o Brasil e outros países sulamericanos, a fim de travar conhecimento com a arte contemporânea ali. Esta é a primeira exposição sulamericana a ser apresentada pela organização, como parte de uma série de permutas internacionais. Conta com o patrocínio da "União Cultural Brasil-Estados Unidos". O exmo. sr. Carlos Martins, embaixador brasileiro nos Estados Unidos, abrirá a exposição numa recepção à tarde de 15 de março.

Segall chegou via New Orleans, onde foi recebido pelos representantes do Departamento de Estado, que lhe facilitaram a entrada das obras em território americano, bem como sua liberação da alfândega. Presentemente encontra-se em Nova York.

Embora Segall tenha exposto várias vêzes em Paris, na Europa e no Brasil, esta é a primeira vez que uma seleção compreensiva de suas pinturas, abrangendo mais de vinte anos de trabalho, será apresentada ao público americano.

A exposição estará aberta nas "Associated American Artists Galleries" durante três semanas a partir de 3 de abril. Em seguida, atenderá a um convite para expôr sob os auspícios da "Pan American Union" em Washington. Procura-se também fazer com que a exposição possa ser levada em "tournée" pelos principais museus dos Estados Unidos, após a mostra de Washington.

O sr. e a sra. Segall estão residindo no Waldorf Astoria Hotel em Nova York".

UMA CIDADE NOS TRÓPICOS — O livro anterior de Miran de Barros Latif, "As Minas Gerais", tornou-se uma obra clássica no gênero de ensaios históricos e ecológicos, tais as qualidades que encerra e os louvores gerais que lhe dispensou a crítica.

Será êsse, igualmente, sem dúvida, o destino de "Uma Cidade nos Trópicos" (São Sebastião do Rio de Janeiro), recém-publicado pela Livraria Martins Editora.

Aí se reafirmam os méritos especiais do autor — sua acuidade, sua capacidade de sorver tôdas as informações históricas para transmiti-las filtradas nas suas palavras, um apurado bom gôsto.

E' um livro compacto, rico de substância e de cuja leitura resultam prazer e ensinamento. O historiador, o sociólogo, o artista, reunem-se, aí, num só trabalhador esteta que soube modelar a resenha precisa e arguta da cidade que nasceu nesta "terra estranha, quente e úmida" e é aqui bem vista, por dentro e por fora, sob todos os ângulos.

*

BRASIL CULTURAL — Pela Biblioteca Gonçalves Dias, anexo do Consulado Geral do Brasil no Pôrto (avenida dos Aliados, 41 - 2.º andar), foi lançada a revista "Brasil Cultural", sob a direção de Renato de Mendonça, destinada a prestar muito bons serviços às relações intelectuais entre o Brasil e Portugal. Publica, além de noticiário e desenvolvida seção de bibliografia, colaborações do diretor e de A. Mendes Correia, Alberto de Serpa, Nuno Simões, A. Ramos de Almeida, Jorge de Sena, A. de Magalhães Basto, Jaime Brasil e F. Pires de Lima.

*

O CAMINHO SEM AVENTURA — Pouco tempo após a publicação de seu primeiro romance, Lêdo Ivo aparece com o segundo, "O Caminho sem Aventura", lançado pelo Instituto Progresso Editorial.

Do livro de um escritor jovem, cujo nome tão depressa se tornou carregado de responsabilidades, dado o relêvo de sua experiência lírica e dado o franco êxito de crítica alcançado pelos seus livros de poemas, não cabe nem mesmo ao simples noticiarista bibliográfico fazer um registro meramente convencional.

No simples folhear, sem dúvida, aspira-se o perfume da beleza de uma linguagem essencialmente poética, na qual se narra uma história capaz de prender a atenção e transmitir um grato prazer intelectual.

*

HOMENAGEM AO SANTO PADRE — A Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Glória do Outeiro publicou, em artística plaquete, o documentário "Homenagem a Sua Santidade o Papa Pio XII", contendo os discursos proferidos na solenidade da entrega do busto do Santo Padre pelo Com. Serafino Fileto Leto àquela instituição religiosa, em março de 1947.

*

A FÔRÇA DA ILUSÃO — Ausente do Brasil há muitos anos, distante, há muitos anos mais ainda, da época em que publicou os livros que lhe asseguraram alto prestígio na vida intelectual brasileira, Mateus de Albuquerque reaparece nas livrarias com um romance, "A fôrça da ilusão".

Ao lançá-lo, a Livraria Agir promete reeditar, brevemente, as obras do ilustre escritor, poeta de "Visionário", romancista de "A Juventude de Anselmo Tôrres", "Dora", "Margara" e "Nair", fabulista de "Metamorfoses" e ensaísta e cronista de "Sensações e reflexões", "As belas atitudes" e "Climas poéticos".

O livro é escrito em parte como as impressões de um viajante e nisso estará, sem dúvida, um dos motivos de interêsse da leitura. No apuro e correção da linguagem está um grande mérito. Quanto às qualidades que lhe devem marcar o lugar no atual romance brasileiro, caberá aos críticos proclamá-las.

*

DUELO AO SOL — O Instituto Progresso Editorial fêz traduzir, por Isa Silveira Leal, para a sua Coleção Oceano, êsse romance em que Niven Busch narra intensa e palpitante fatia de história da colonização do far-west norte-americano. E' bem um daqueles enredos de filmes de mocinhos, em Paradise Flats, no Estado de Montana, com a moça, uma estrada de ferro em tôrno da qual praticam-se crimes e travam-se lutas medonhas, o mocinho, o bandido, a trama amorosa, os lances de barbarismo e de honradez.

*

TRÊS PEÇAS DE J. B. PRIESTLEY — De J. B. Priestley, um dos grandes nomes da literatura inglêsa moderna, como romancista e teatrólogo, saiu em Londres, em edição Pan-Books, "Three time-plays". Essas peças são "Dangerous Corner", "Time and the Conways" e "I Have Been Here Before".

Representam elas a discussão filosófica do problema do tempo, e cada uma delas rejeita a concepção comum, e propõe uma outra solução para a tese do tempo. Daí o título da Pan-Books, "Three time-plays".

Representadas em todos os paises europeus e nos Estados Unidos, essas comédias de Priestley são o melhor teatro do brilhante teatrólogo inglês.

*

UNIVERSIDADE — Uma nova revista de cultura universitária acaba de sair, "Universidade", cujo primeiro número revela uma superior orientação espiritualista e cristã. E' seu diretor Fernando Parga Nina.

Assinam colaborações nesse número de estréia, entre outros: Alceu Amoroso Lima, Heráclito Sobral Pinto, Fr. Pierre Secondi, O. P., Marcos Konder Reis, J. Etienne Filho, Eduardo Prado de Mendonça, prof. Jorge de Morais Grey, Hélio Silva, etc.

Do editorial-programa:

"Universidade" será uma revista de moços que acreditam na salvação da civilização moderna pela conciliação da ciência e da religião. E acreditam nisto porque acreditam na ordem. E porque acreditam na ordem não querem confundir os campos do pensamento, mas distingui-los para uni-los, e para encontrar também uma unidade no equilíbrio do próprio espírito de cada um".

*

LEITURA — "Um lustro de vida para uma publicação como a nossa parecia impossível" — acentúa Barbosa Melo ao registrar, na sua revista, o quinto aniversário de "Leitura". E, animado pelo fato, declara que tem novos projetos, a apresentação de novas seções, a circulação duas ou três vêzes por mês. Tendo Osvaldo Alves como redator-chefe e Homero Homem como secretário e os nomes mais estimados das letras nacionais entre os colaboradores, "Leitura" aparece, realmente, neste número de quinto aniversário, decidida a reconquistar e valorizar um lugar que ràpidamente conquistara nos meios culturais do país.

*

DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA — Em artigo neste suplemento, Raquel de Queirós faz, hoje, o franco elogio dos livros de divulgação científica. E' um livro dessa natureza a "Biografia do Embrião", da autoria de Margareth Shea Gilbert, traduzido pelo ginecologista brasileiro F. Vitor Rodrigues e já duas vêzes editado pela Livraria José Olímpio, na coleção A Ciência de Hoje.

Conforme a opinião de Alexis Carrel, a autora dêsse audacioso empreendimento de descrever em têrmos não-tecnicos as prodigiosas fases da formação do nosso corpo conseguiu, com exatidão e beleza, "mostrar como um ovo minúsculo — através de processos que parecem mágicos — se transforma em uma criança".

*

REVISTA DO ARQUIVO MUNICIPAL — Além das seções permanentes, nas quais publica ordens régias, papéis avulsos, atas da Câmara de Santo Amaro, notas bibliográficas e atos do govêrno municipal de São Paulo, o n.º CXIII (março-abril de 1947) da "Revista do Arquivo Municipal" apresenta um sumário de alta valia e mais vivo interêsse: "As trocinhas do Bom Retiro", de Florestan Fernandes; "A febre amarela em 1900 em Tietê", de Benedito Pires de Almeida; "O decenário de Castro Alves", de Jamil Almansur Haddad; "Generalidades em tôrno do lançamento dos tributos", de José Avila Diniz Junqueira; "O impôsto predial", de Gabriel Aires Neto; e "Os Tapirapé", de Herbert Baldus. Estudiosos de sociologia, de folclore, de antropologia, de história política e administrativa encontram matéria excelente nestas páginas, com as quais a preciosa revista do Departamento de Cultura da Prefeitura de São Paulo mais uma vez se recomenda.

*

MODERN READING — Dirigida por Reginald Moore, e editada pela Phoenix House, de Londres, "Modern Reading" é uma das mais interessantes miscelâneas inglesas. No n.º 16, que está circulando, colaboram Wolf Mankowitz, Gwyn Thomas, Sherwood Anderson, J. M. Russell, Palmela Hansford Johnson, e outros. Ficção, poesia, ensaio, crítica, tudo isso está reunido em "Modern reading 16". Dentre os melhores trabalhos, temos o estudo crítico sôbre o romancista Joyce Carr e o de William Goldman: "The Modern Novel and This Competitive Age".

MOVIMENTO LITERÁRIO

REGISTRO DE UMA REVISTA

RAUL LIMA

Já algumas semanas há que recebi o sexto número — primeiro para mim — da revista "Região", enviada por meu contemporâneo na Faculdade de Direito do Recife e grande poeta Mauro Mota.

E' assim o Recife, são assim as nossas terras lá do nordéste. Passam-se anos sem que seja possível vingar uma revista de cultura. Como em muitas pequenas cidades do interior não se consegue manter uma "furiosa", "carapeba", ou que outro apelido se dê às bandas de música de pitorescos nomes — Filarmônica Santa Cecília, Nova Euterpe, etc. e tal. Mas, quando há uma, nunca fica só. Há emulação e há luta, não se gosta de ficar sem partido.

Creio ser isso o que explica a coexistência de "Região" e "Nordéste", no mesmo Recife onde desapareceram tantas outras publicações dêsse gênero, dentre as quais me recordo, com especial carinho, de "P'ra Você" que não era bem do mesmo gênero, porém tão literária quanto mundana, para público mais dilatado.

Mauro Mota pediu-me um registro da excelente revista dirigida por Edison Regis e Silvino Lira e demorei a fazê-lo para deter-me um pouco nessas evocações, às quais nunca escapa um nordestino ante as afirmações sempre tão vivas e fortes da inteligência, do bom gôsto, da capacidade de sentir e realizar da gente daquelas terras — e palpitam em páginas como essas de "Região". Lá encontramos belas crônicas e reportagns sôbre coisas e quadros locais, ensaios e depoimentos de crítica, poesias, noticiário, tudo de apresentação modesta, sem alcançar nenhum requinte gráfico, mas disposto com habilidade e poder sugestivo.

Racionamento de gás

Resolva, com fogões e aquecedores a gás, ultra-modernos e econômicos das marcas

JUNKER E COSMOPOLITA

Venda à vista e a prazo.

TROCA, REFORMA, CONSERTA.

COBRASAN — RUA MÉXICO 168-B
LOJA - 2.º BALCÃO - TEL. 22-7502

A ROUPA DEMONSTRA CRESCIMENTO

O MAIS ATIVO MEDICAMENTO ATÉ HOJE CONHECIDO CONTRA ANEMIA, LINFATISMO, NEURASTENIA, DEBILIDADE E TODAS AS MOLÉSTIAS NERVOSAS

BIOTONICO FONTOURA

REGENERA O SANGUE TONIFICA OS MUSCULOS FORTALECE OS NERVOS

Um produto do INSTITUTO MEDICAMENTA FONTOURA S/A

BIOTONICO

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE

Fontoura

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula-Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367. De 1 às 7 horas.

SALUTINA BERGAMO

TÔNICO

Reconstituinte geral, de ótimo resultado contra a Tuberculose. Linfantismo. Escrofulose, Leucorreia (Fores — Brancas) Furunculose e nas convalescenças difíceis E' o melhor sucedâneo do Óleo de fígado de bacalhau, por ser melhor tolerado e de ação mais profunda e segura. Analisada e aprovada pela Saúde Pública do Rio de Janeiro sob o n.º 900, em 22-5-1919.

TOSSEINA BERGAMO

Contra tosses de mau caráter, coqueluche, bronquite, gripe e tuberculose. Este preparado, usado simultaneamente com a SALUTINA BERGAMO, tem um efeito extraordinario no tratamento auxiliar da tuberculose, pois acentua-se a ação antibacilar e cicatrizante. Analisada e aprovada pela Saude Pública do RIO DE JANEIRO sob o n.º 899, em 22-5-1919.

LABORATORIO CHIMICO PHARMACEUTICO BERGAMO

A venda nas boas Farmacias e Drogarias, ou com a DISTRIBUIDORA PHARMACEUTICA DO BRASIL LIMITADA, Praça Carlos Gomes, 153, São Paulo.

MOVIMENTO ARTÍSTICO

(Conclusão da 3.ª página)

entre o côro e a ação dos personagens. E para melhor expressar isso, ainda acharam de apresentar o côro sozinho em cena, separado de tudo por uma cortina ao fundo. O côro tornou-se um número à parte. Porém, o auge foi o "ballet" do sr. Veitchek, "Pavana por uma infanta morta". Aplicou-se aí o tratamento operático. Nêsse momento, não havia mais drama. O público gostou daquelas tochas acesas, coisa de efeito cenográfico, e ovacionou o "ballet". Foi um alarme nos bastidores. Batiam palmas, e a cortina não abria mais. Sim, porque o último ato, o "clou", ainda estava para acontecer, e a direção esperava que o público assim reagisse. Mas, não, o público só quis saber do "ballet". Essa reação foi um perfeito símbolo do fracasso da direção, que fez da peça um "show" de cantorias, tochas e melodrama. Fizeram um melodrama apimentado com "divertissements", e o público assim o recebeu. Mas faltava o terceiro ato. Que terceiro ato? Uma procissão de entêrro, eis o ato inteiro. Uma cena puramente visual, coisa que em "Romeu e Julieta" é um detalhe mínimo. Nêsse momento, o público já se cansara de aplaudir o "ballet", que não tinha nada que ver com a história...

* * *

FUTUROS CANDIDATOS AO "LOUVRE" — O "Diário Oficial" do govêrno francês publicou em fins do ano passado um curioso decreto sôbre a conservação de obras de arte pelos museus do Estado. Pela nova lei, o Museu de Arte Moderna, em Paris, guardará em suas galerias as atuais obras "modernas" até o centenário de nascimento do respectivo autor. Então, essas obras tão discutidas passarão às coleções do Museu do Louvre. Por êsse critério, haverá as seguintes mudanças com data marcada: Picasso, em 1981; Léger, no mesmo ano; Dufy, em 1977; Gromaire, em 1992; La Patellière, em 1990; Bonnard, em 1967; Rouault, em 1971; Dérain, em 1980. Vê-se que Bonnard, falecido o ano passado, será o primeiro da fila nessa baldeação para a glória. Mas não serão apenas êsses. Os mais furiosos modernistas serão recebidos no sagrado recinto do Louvre, quem o diria! E são tantos, que vai ser difícil manter a fila: os "fauves" entrarão todos ao mesmo tempo, imaginem. Os cubistas também, uns e outros por volta de 1980, pois os cultores dos dois movimentos são todos contemporâneos. A "nova geração" — Pignon, Tal-Coat, Anjame, etc. — será recebida depois do ano 2000!

* * *

NA POLÔNIA DE APÓS-GUERRA — Um boletim oficial de informações nos dá notícias da vida artística na Polônia de hoje. A julgar pelo relato, parece que o govêrno polonês de após-guerra, de base socialista, vem mantendo uma atitude liberal em face das manifestações artísticas do país:

— "O Salão de Inverno, em Cracóvia, que reuniu em janeiro e fevereiro de 1947 as obras de 220 expositores, vindos de todos os cantos do país, deu-nos uma imagem muito completa do conjunto da arte polonesa contemporânea. Duas tendências essenciais se afirmaram, ou melhor, defrontaram: de um lado a corrente vinda do impressionismo francês, tendo como campeões os continuadores da escola dos "capistas", entre os quais encontra-se um bom número de alunos do mestre polonês da escola de Paris, Pankiewicz; de outro lado, a "vanguarda", influenciada por Picasso. Os críticos elogiaram particularmente os pintores Zbigniew Pronaszko, Eugenio Eibish, João Cybys e Fedkowicz, da primeira corrente, e Thadeu Kantor, Jarema e Wlodarski, entre os últimos. A êste respeito, deve-se assinalar a influência que exerceu sôbre esta segunda corrente a exposição dos pintores franceses, sobretudo Fougeron, Pignon, Gischia, realizada na Polônia em 1946.

Reflexo fiel da pintura de Varsóvia, o segundo Salão da Primavera, de após guerra, em Varsóvia (Museu Nacional), fevereiro-maio de 1947, confirmou esta dualidade artística. Cybis, de um lado, como "colorista", de outro, Wlodarski, como "inovador", foram os que mais se salientaram em cada uma das duas tendências.

A "vanguarda", muito ativa, constituiu seu grupo de "jovens plásticos" em Cracóvia, e seu "grupo varsoviano", em Varsóvia. Nesta última cidade, uma exposição organizada por sua iniciativa teve grande repercussão na imprensa.

São dignas de menção algumas outras exposições. Assim, a que foi organizada por ocasião do 125.º aniversário do nascimento do grande pintor, poeta e filósofo, Cyprian Norwid. Notemos ainda: "Varsóvia 1945", estampas do grande gravador Kulisiewicz; "Caprichos", estampas inesquecíveis de Goya; a exposição das obras realizadas no campo de concentração, por M. Simon Pietkiewitz, a exposição do arquiteto Estanislas Noakowski, etc.

Numerosas exposições de arte plástica tiveram lugar nas principais cidades do interior, principalmente em Radom, e sobretudo em Poznan. Merecem também especial destaque as tapeçarias originais executadas pelo artista Galkowski, de Cracóvia, os tecidos de Bialystok, os ornatos, os brinquedos reunidos na exposição de Lodz".

— "Entre as mais belas coleções abertas recentemente ao público, as galerias pictóricas do museu de Poznan e do Museu Nacional de Varsóvia (escolas flamengas e holandesa do século XVII, italiana e espanhola), merecem particular atenção. Em tôda a Polônia os museus são muito mais frequentados que antes da guerra, graças ao esfôrço da popularização desenvolvido pelos conservadores.

A Polônia contava em 1938 com 147 museus, dos quais 24 em Varsóvia. Em 1945 foram abertos 40 ao público, e êste número subiu a 103 em 1946. Apesar dos esforços da Resistência, que chegou a salvar algumas telas de mestres, os tesouros poloneses foram vítimas da mais sistemática pilhagem pelo inimigo em retirada e selvagemente destruídos. A cifra de 40 vagões, cheios até ao tope, que trouxeram em 1946 da Alemanha, uma parte das obras de arte, ilustra a extensão das pilhagens nazistas. Há ainda muitos tesouros de arte a serem reivindicados, sem falar de tudo que desapareceu".

Letras e problemas universais

(Conclusão da 1.ª página)

reunidos e transfigurados pela Fé. A última palavra cabe sempre aos Santos, que são os heróis supremos.

A lição de Cervantes, portanto, transcende de muito ao seu tempo e ao seu povo. Êle nos deu, na união de Quixote e de Sancho, uma imagem completa da natureza humana, através do Gênio de sua pena criadora e satírica. Procuremos tirar de sua vida heróica e de sua obra genial uma lição não apenas de beleza imorredoura, mas ainda de vida vivida. O segredo dos que, como Cervantes, desceram ao fundo da natureza humana, é que não são apenas "uma alegria para sempre" mas ainda uma perene renovação dos próprios motivos de viver e portanto uma contínua salvação, dos homens e das civilizações, dos perigos que ameaçam tragá-los na voragem do ceticismo e da servidão. Enquanto houver um homem que pense e que sinta, sôbre a face da terra, e enquanto a memória das grandes coisas do passado não se perder, o nome de Cervantes e dos heróis por êle tirados de sua observação genial da vida serão pronunciados pelos homens com alegria e gratidão.

Cervantes não foi jamais um desesperado. A última lição de sua vida foi de alegria e de esperança. Se, no poema sombrio do Quixote, esvasiou seu coração ferido e deu corpo aos seus justos ressentimentos, foi nos "Trabalhos de Persiles e Sigismunda", êsse misterioso Dom Quixote septentrional, que ninguem lê, que colocou os últimos ideais de sua vida. Nêle revelou o fundo de sua natureza, que era tôda horror à vingança, tôda bondade e perdão, como se vê em todos os atos da vida de Perlandro e particularmente no seu discurso ao polonês de Talavera. Literàriamente não ia ter sua última novela nem sombra do valor da primeira. Mas simbòlicamente tem enorme valor, pois ali encontramos o seu testamento espiritual, que já não era a sátira do heroismo e sua dissociação com a realidade, como podia concluir-se do Quixote, mas a exaltação direta do herói e a confiança na virtude. Ao pessimismo interior do Quixote, sucede uma atmosfera de otimismo sereno, que era na realidade o fundo da natureza cervantina.

Tiremos, pois, de sua obra incomparável e de sua vida sofredora, nêste nosso mundo ameaçado de aniquilamento, não uma lição de desespêro ou de conformismo, mas de Esperança na vitória final do Bem, pois Deus vela sôbre a miséria humana por mais que não o pareça nas horas da agonia.

Se a civilização que hoje estamos vendo agonizar, foi saudada em seu nascedouro pelo Riso glutão de Pantagruel, pela Loucura heroica de Dom Quixote, e pela Angústia de Hamlet, façamos com que aquela que amanhã renascerá desta terra arrasada pela dor e regada pelas lágrimas de tantos sofrimentos já sofridos ou ainda por vir, seja iluminada por aquela confiança na vida que foram as últimas e dramáticas palavras do herói mortal que hoje comemora o mundo inteiro, escritas no prólogo de sua última obra, na véspera de morrer: "Ontem me deram a extrema unção e hoje escrevo esta. O tempo é breve, crescem as ânsias, minguam as esperanças e apesar de tudo conservo a vida pelo desejo que tenho de viver". (Prólogo de "Los trabajos de Persiles y Sigismunda").

Admirável testamento de quem sofreu dos homens tôdas as ingratidões, mas transformou seu sofrimento em obras de engenho e de gênio e nos deixou da vida uma perene lição de bravura, de bondade e de esperança.

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

O dr. Mórbidus mal cabia em si de contente. Esfregava as mãos:

— Calma, excelência! Não há motivo para desespêro. Veremos já o que é isso.

A Morte fitava o espaço com um olhar vencido, resignado. A um sinal do professor, o lacaio pegou s. excia. e o despiu como a um boneco. Nu, o homenzinho encolhido ficava ainda mais engraçado que vestido do manto de púrpura.

O dr. Mórbidus caiu-lhe em cima com avidez. Apalpou-o, cheirou-o por tôda parte, examinou-lhe todos os recantos do corpo que o olhar alcança. Enquanto isso, seu rosto se iluminava, mas a alma se escurecia cada vez mais:

— Não é nada. E' uma operaçãozinha sem importância. Daqui a uma hora, v. excia. não terá mais nada.

Ao mesmo tempo dizia consigo mesmo: — "Está nas últimas. Se eu quiser salvá-lo, tenho de extirpar-lhe o baço, o fígado, a vesícula. Ainda assim, o resultado é duvidoso...".

A Morte encarava o professor com renovada esperança. Êle, porém, evitava olhá-la. Estava tirando da pasta os seus instrumentos; mandou o lacaio trazer água e toalha.

— Será que eu aguento a operação? — perguntava a Morte, ansiosa.

— E' uma brincadeira. Já fiz trinta mil destas com êxito. Faço-as com a mão esquerda, até de olhos fechados. Meus doentes me chamam de "Mão-de-Veludo".

— Mão-de-Veludo! — repetiu a Morte. — E' um nome que me agrada. Um nome bonito.

— E merecido, v. excia. verá. De qualquer maneira, terei de anestesiá-lo por alguns minutos.

— Acha que resistirei à anestesia? Terei fôrças para acordar depois?

— Ora, excelência!...

A Morte envergonhou-se de haver mostrado tanta covardia e deixou-se anestesiar. Ao cabo de alguns minutos estava dormindo.

O professor contemplou-a durante algum tempo no seu sono tranquilo:

— Estás nas minhas mãos, patife. Se eu quiser, estás liquidado. Basta eu cometer o êrro mais leve, e a humanidade está livre dos teus estragos. E por que não haveria eu de errar? Seria um criminoso se não prestasse êste serviço aos meus semelhantes.

Teve, porém, as suas dúvidas;

— Talvez não convenha. Afinal, é um doente. Confiou-me a vida, a mim. Não posso ser seu juiz e seu algoz. Devo tratá-lo tão bem como a qualquer outro doente distinto e rico. Vou salvá-lo.

Ergueu a faca. Mas no momento de cortar ficou muito agitado.

— Seria rematada loucura — disse consigo, enquanto o sangue lhe subia às faces e uma tontura lhe tomava conta da cabeça. — Nunca mais terei uma oportunidade destas. Salvar êsse cachorro? Para que amanhã me venha buscar e me assassine? Ora essa! Viveremos, todos viveremos eternamente, se êle morrer. E morrerá.

Com a mão segura fez duas incisões no corpo. Depois, inclinou-se sôbre êle e observou-o longamente. A morte não se mexia mais. Estava morta.

O professor lavou as mãos, tranquilo.

— Infelizmente a coisa não deu certo — disse ao lacaio, que se mantinha imóvel ao pé da cama. — S. excia. morreu. A vesícula... aliás você não entenderia. Lamento que tenha sido assim. Talvez se me houvessem procurado antes...

Falava num tom sossegado, neutro, mas por dentro exultava de felicidade. Nem um instante sequer teve a impressão de ser um assassino; pelo contrário, sentia-se um benfeitor cuja ação magnífica aproveitaria aos homens de todos os tempos. Ouvia o mundo inteiro, ávido de viver, soltar gritos de júbilo; via-se eternizado em quadros, estátuas, entrevistas e obras científicas. Via-se como o maior homem de todos os tempos, festejado por milhões de homens, cercado de reis e papas que lhe viriam beijar as mãos.

Para o lacaio, evidentemente, tanto fazia. Humilde, pôs a grande capa de peles nos ombros do dr. Mórbidus e conduziu-o pelo corredor e pela escada em caracol até a carruagem [illegible] imóvel e sombria. O professor subiu à carruagem, que se pôs a descer, sem ruído, a estrada entre os montes.

O dr. Mórbidus acendeu um charuto com a satisfação de quem cumpriu bem a sua tarefa. Sorria contente. Glória, riqueza e imortalidade... eis o presente que levava para casa, de sua excursão noturna.

De repente ouviu um buzinar atordoante, e o carro parou. O dr. Mórbidus olhou pela janela com certa inquietação.

Ao lado da porta estava um gigante, de cuja silhueta se desprendia uma luz incandescente, branca e azul, e cuja mão direita sustinha um gládio sangrento. Falou em tom grave e triste:

— Desculpe, sr. professor, o senhor esqueceu os honorários.

Nisso entregou ao dr. Mórbidus um grande envelope lacrado. O facultativo o abriu, cheio de curiosa emoção. O envelope continha 25.000 coroas.

— O senhor é muito gentil, disse o professor, comovido. — Muito obrigado.

— Sou eu que lhe fico grato pelo incômodo — replicou o gigante, desmanchando-se em atenções. — E' pena que não tenha dado resultado...

— Pois é, s. excia. descuidou-se bastante da sua doença. Devia ter-me chamado muito antes...

— Era o que eu sempre dizia também a Papai...

O dr. Mórbidus estarreceu:

— Como? então o senhor...?

— Sim, senhor — disse o gigante com simplicidade — eu sou o filho dêle. Sou eu quem vai agora tomar conta do negócio.

Com isso desapareceu entre os rochedos, enquanto a carruagem levava o dr. Mórbidus de volta ao seu sanatório, no Parque Municipal.

(1) O povo húngaro representa a Morte, tradicionalmente, sob os traços de um homem.

EUCLIDES DA CUNHA

(Conclusão da 1.ª página)

barro da natureza e do homem que êle tão vigorosamente esculpe no "Os Sertões". Como se a linguagem pudesse em todos os momentos conservar o mesmo e sólido relêvo do mármore ou do bronze: tivesse um destino continuamente monumental. Esta é a grande ênfase de Euclides da Cunha. Não houve escritor brasileiro, sem excluir José de Alencar, em vários dos seus romances, que mais abusasse do adjetivo, que o inventasse com imaginação mais pródiga. Que mais exaltasse em grito o poder da palavra. Frederico Schmidt, no seu excelente artigo a propósito do livro do sr. Silvio Rabêlo, faz uma observação verdadeira, e que reproduzo de memória, quando diz que o estilo de Euclides confina com o ridículo sem que resvale no ridículo. E' que na verdade o tom alto, senão mesmo estrondoso que tantas vezes se nota na sua linguagem, não decorre de nenhum artifício do escritor; não tem nenhum sentido exibicionista, não é a afetação de um mau gôsto ambicioso; tudo isto está antes em função do seu temperamento.

O homem que pareceu fazer do sertão, como das terras misteriosas do Amazonas, a base física da sua vida, êle tinha em si mesmo, nos seus nervos, a instabilidade, a incerteza, o vacilante equilíbrio da terra e da gente que procurou reproduzir nos seus livros tão veementemente como se haviam gravados na sua carne. Quase com a mesma fôrça incoerente e apocalíptica que pressentiu por trás dessa tão mal arrumada natureza do Brasil. Tão mal arrumada como a sua própria natureza. Isto foi o que José Veríssimo "procurando valorizar como nenhum crítico contemporâneo, a função da crítica", não deu sinal de ver nitidamente. E entretanto uma das virtudes do livro do sr. Silvio Rabêlo — não sòmente pelo que unifica dos estudos fragmentários que se conhecem sôbre Euclides da Cunha, como pela sua interpretação a vários dêsses estudos — é precisamente dar essa impressionante imagem do homem perpetuamente angustiado que foi o autor do "Os Sertões". Que viveu entre as fatalidades que eclava a sua imaginação a mesma e perigosa vida do seu irmão sertanejo entre calamidades que já não vinham da imaginação do homem: vinham da própria e trágica realidade da terra.

O "Os Sertões" não foi um livro simplesmente para a reabilitação de uma região e de um povo; ou simplesmente "um livro vingador", mas acima de tudo um livro por onde o autor procura reabilitar-se a si mesmo como homem e como artista. E' o que bem explica o frêmito de inquietação, de luta, de dor, que o atravessa em páginas inteiras.

O sr. Silvio Rabêlo mostra-nos como Euclides escreveu muitos dos capítulos do "Os Sertões", no meio da vida errante a que o obrigavam os seus encargos de engenheiro, "aos bocados, quando lhe era possível uma folga". Mas é de imaginar a sofreguidão, o calor, a impaciência com que êle não havia de escrever os primeiros borrões do seu livro. Do livro que se fracassasse êle se mataria. Foi a única vez em que o pensamento do suicídio pareceu abater a alma do caboclo que se dizia êle mesmo "com uma organização de salamandra". Pois que com todo o drama terrível das suas inadaptações Euclides da Cunha nunca desesperou da vida, e menos ainda depois da sua extraordinária visão do nordéste brasileiro, que êle sentiu como a contraparte viril e destemida do Brasil sofisticado do litoral, e onde êle se via mais como um estrangeiro do que como um patrício. Do Brasil cosmopolita de que o Rio de Janeiro era a imagem suprema.

A cena de todos êsses conflitos de personalidade é que o autor da nova biografia de Euclides da Cunha desdobra aos olhos do leitor através de uma análise serena e penetrante. De um observador imparcial, que não procura rever por nenhum ângulo da vida do seu biografado a experiência da sua própria vida; e antes uma experiência superior e mais alta ligada à vida humana ela mesma.

Nos últimos capítulos dessa biografia em que se conta um dos episódios talvez mais comoventes da história de Euclides da Cunha relacionado com a desordem da sua vida doméstica, e que [illegible] de acabar no drama da sua morte, o autor mantém a mesma [illegible] sobriedade de narração dos [illegible] capítulos do livro. Mas sem [illegible] sacrificar do sugestivamente [illegible]mático que se vê nos últimos [illegible]stantes da vida de Euclides da Cunha.

O sr. Silvio Rabêlo foi, no seu livro, bem fiel ao espírito da nova biografia, omitindo da sua história os fatos e as ocorrências que podiam atravancá-la para não focalizar senão os mais característicos, e que pudessem projetar uma grande luz sem sombra sôbre a vida do admiravel mestre do "Os Sertões", que teve, sem nenhum favor, com êste livro do escritor pernambucano, uma das suas maiores consagrações.

Dr. José Carlos Gouvêa Costa

Raios X — Doenças do coração — Clinica médica — Eletrocardiografia — Met. basal — Rua México, 41 - 18.º and. — S. 1808 — Ed. Civitas — Tel. 22-6679.

FOGÃO A ÓLEO POPULAR

Garantia da fábrica permanente. Vendas só na fábrica. A vista e a prazo, sem entrada

AV. PRES. VARGAS, 917 — 1.º ANDAR

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS E CIRURGIA NERVOSA

Tratamentos especializados: Malarioterapia — Febre artificial — Convulsoterapia. Eletro-choques; Cirurgia das doenças nervosas e mentais: psico-cirurgia de Egas Muniz, Freemann e Watts. Doenças internas. — Curas de Repouso. — Dietas. — Diárias desde Cr$ 50,00. Pavilhões separados para cada sexo. Assistência médica permanente. Dir. Dr. Bueno de Andrade.

CASA DE SAÚDE DA GÁVEA

ESTRADA DA GÁVEA N.º 151 — Fones: 27-5120 e 47-2840. CONDUÇÃO PRÓPRIA PARA DOENTES E VISITANTE.

Seja amigo do seu dinheiro!

Não GASTA dinheiro quem COMPRA retalhos de tecidos, de tôdas as qualidades, a pêso e a metro, para o verão ou para o inverno (flanelas, etc.)

— NO —

ARMAZEM DEODORO

4 - Rua Maranguá - 4 (Estação de Deodoro)

Estação hidro-mineral e de repouso para todas as épocas do ano

RETIRO NOVA GRECIA

Fazenda no Estado do Rio, com duas fontes de aguas minerais, bicarbonatada e cálcio-magnesiana, a 200 metros de altude, clima ameno e saluberrimo. Leite em abundância, passadio ótimo, quartos com água corrente, banhos quentes e frios. Cavalos, charretes e belos passeios. Máxima simplicidade. Vendemos ótimos lotes de terreno em tôrno das fontes.

INFORMAÇÕES COM O *SR. NATAL*, À AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 15 — BELAS ARTES SALÃO — TEL.: 22-2990.

Transforme seu Rádio

E PAGUE COMO QUISER

FAÇA DO SEU RADIO DE MESA UM MODERNO RADIO-VITROLA

W. OBERLAENDER

Rua Senador Dantas n.º 117 - A — Telefone: 42-1169

Em frente ao Tabuleiro da Baiana

Associação Brasileira de Assistencia

ORGANIZAÇÃO DE AMPARO E ASSISTÊNCIA SOCIAL

DESTINA-SE A PRESTAR ASSISTÊNCIA MÉDICO-CIRÚRGICA HOSPITALAR, DOMICILIAR, FARMACÊUTICA, DENTÁRIA E FUNERÁRIA.

SEJA PREVIDENTE: Coopere conosco em seu benefício, da sua família e da coletividade inscrevendo-se nesta GRANDIOSA OBRA DE ASSISTÊNCIA E AMPARO SOCIAL.

TRATAMENTO ESPECIALIZADO DE TUBERCULOSE

Mensalidades desde Cr$ 10,00.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 2.601 — 1.º e 5.º andares. Telefone: 32-1845.

CASA DAS NOIVAS

ESPECIALIDADE EM ENXOVAIS

(os menores preços)

Guarnições para cama

Artigos de cama e mesa

Sedas — Fazendas

R. dos Andradas, 129-A

Esq. M. Floriano

Por que você não aprende rádio?

Calcule quantos milhares de rádios há na cidade. E quantos todos os dias se desconsertam e deixam de funcionar por pequenos defeitos. Se você aprender a montar um aparêlho, descobrir seus defeitos e consertá-lo, ganhará sempre bom dinheiro. Aprenda rádio no Curso de Aulas Práticas de "Electra", que brevemente iniciará novas turmas, de manhã, à tarde e à noite.

Montagens e consertos de receptores, aplicação de instrumentos de medição, conhecimento de material, sistema radio-telefônico, amplificadores, etc.

Sem compromisso, faça uma visita para conhecer os laboratórios de "Electra" Rádios Limitada", rua do Ouvidor, 164, 3.º andar, Edifício da Papelaria Ribeiro, (Elevador).

Electra não tem filiais.

SINHÁ

E' INDISCUTIVELMENTE A MELHOR MANTEIGA MINEIRA, À VENDA NAS MELHORES CASAS DO RAMO

REPRESENTANTES:

DINIS DEUS & VIANA LTDA.

Rua São Cristóvão, 41-A e 85 — Tel.: 48-3973

CABELO BRANCO?

TABLETE MAGNÉTICO

PRETO — CASTANHO

Tinge instantaneamnte o cabelo. Fácil aplicação e de resultado garantido

Folhetos e informações:

Stefanini & Cia. Ltda. — Rua Ouvidor, 131 - 1.º

Tinge instantaneamente o cabelo. Fácil aplicação e de resultado garantido. Folhetos e informações: Telefone: 22-3461 — Rio de Janeiro

Descontos especiais para revendedores. Remessas pelo Serviço de Reembôlso Postal. Para pedidos individuais, remeta endereço, cor desejada e Cr$ 6,00 em sêlos postais.

Fred Figner & Cia. Ltda., (CASA EDISON), estabelecidos à rua Sete de Setembro 90 representantes exclusivos de:

Máquinas de escrever "ROYAL".
Fitas e Carbonos "ROTOTYPE".
Máquinas de Somar, de Contabilidade e Caixas Registradoras "R. C. ALLEN".
Máquinas de calcular "MADAS".
Máquinas de somar e calcular "COMPTOMETER".
Gabinetes de Aço "ACME" para arquivamento horizontal.
Móveis de Aço "GENERAL FIREPROOFING" e acessórios.
Máquinas protetoras de cheques "HEDMAN".
Duplicadores à álcool "REX - O - GRAPH" e pertences.
Duplicadores "REX ROTARY" e pertences.
Cofres TORPEDO".
Cofres domésticos "ÚNICO", (com fundo falso e de segurança).
Móveis de Aço "FIGNER" e acessórios.
Sistema "MC BEE" (métodos e sistemas de análises, distribuição, estatística e contrôle).

Pretendendo ampliar a sua organização de vendas no interior dos Estados do Rio, Minas e Espírito Santo, aceitam propostas de firmas idôneas que estejam habilitadas a revender a sua linha de produtos.

Favor dirigirem as propostas para *FRED FIGNER & CIA. LTDA.*, Rua Sete de Setembro, 90 — Distrito Federal.

Aproveitem enquanto é tempo!

RÁDIOS

Ondas curtas e longas
Belíssima caixa de madeira
Certificado de Garantia
6 Válvulas
A dinheiro ou a prazo

Importados DA América

Por Cr$ 1.050,00

OFERTA DA **LOJA TIRADENTES**

PRAÇA TIRADENTES, 79 — Antigo "Selo Encarnado"

Quem é que não sabe disto?

KOLATOL

E' poderoso fortificante — Combate fraqueza, anemia, debilidade, insônia e esgotamento.

A espiral ascendente dos preços

MARK SULLIVAN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

Washington, 29 de fevereiro.

O público, ansioso, faz uma pergunta. Foi a queda no prêço do trigo e de outros cereais, que começou em princípios de fevereiro, realmente o princípio do fim da elevação dos preços e da inflação?

As donas de casa puderam comprar pão e outros alimentos baseados no trigo (e vários outros produtos) a prêços mais baixos. Mas os prêços mais baixos nas casas de varejo podem ser tão efêmeros como o "Newburyport movement" de há vários mêses passados. Cêdo ou tarde o varejista tem de pedir prêços baseados no que êle tem de pagar. Que os prêços dos alimentos baixem mais ou voltem a subir, como antes, depende do preço estabelecido na fonte de abastecimento, que, no caso da maioria dos gêneros alimentícios, é a fazenda de plantar e criar.

A principal fonte de esclarecimento sôbre os prêços dos produtos agro-pecuários está em Washington, num edifício. ali — a enorme sede do Departamento de Agricultura. O Departamento executa uma diretiva política de "apôio aos prêços" dos produtos agro-pecuários. Êle executa-a como diretiva do govêrno, sob a auotridade de uma lei aprovada pelo Congresso. São de diferentes espécies os mecanismos que executam o apôio aos prêços. A maioria dêles inclui a fixação de uma "cifra de apôio".

Em 1.º de julho último o Departamento fixou a cifra de apôio para o trigo em $2.08 a fanga (35 litros). (Essa era a cifra no mercado de cereais de Chicago; o prêço do apôio nas fazendas era de $1.83, sendo a diferença devido à despesa de transporte). Este prêço de apôio aplicava-se a todo o trigo colhido o ano passado nos Estados Unidos.

Ademais, o próprio Departamento prontificava-se a fazer empréstimos a cada cultivador de trigo, na base da cifra do prêço de apôio. Os empréstimos tinham uma cláusula de fazer inveja a todo devedor por empréstimo. Se o prêço do trigo no mercado caisse abaixo do valor da cifra de apôjo, o devedor não precisava pagar seu empréstimo, mas apenas entregar o trigo ao Departamento. Com efeito, o Departamento garantia ao cultivador que êle podia obter pelo menos $2.08 por fanga para seu trigo.

Desnecessário é dizer que isso tendia a impedir a queda do prêço do trigo. O apôio ao preço era propósito oficial confesso. Numa época de prêços ascendentes, tendia, de fato, a elevá-los ainda mais. Porque os cultivadores tinham a probabilidade de conservar seu trigo fora do mercado: se os prêços do mercado subissem ainda mais, êles lucrariam. E se os prêços do mercado baixassem, qualquer prejuízo proveniente de ter conservado o trigo fora do mercado era limitado. O Departamento de Agricultura receberia o trigo das mãos do cultivador, pela cifra do prêço de apôio. Embora os empréstimos do Departamento estivessem ao alcance somente dos cultivadores de trigo nas fazendas, era o mesmo o efeito psicológico sôbre os especuladores. Numa época de prêços ascendentes, o apôio aos prêços tendia a aumentar a alta.

A cifra de apôio ao prêço do trigo de 1947 e a concessão de empréstimos a essa cifra terminaram em 31 de dezembro. Para a safra de 1948 a nova cifra de apôio será fixada em 1.º de julho próximo e os empréstimos serão novamente feitos.

Para outros produtos agro-pecuários, fora o trigo, o Departamento tem vários métodos de apôio aos preços. No caso das batatas, ovos e alguns outros, os prêços são apoiados pela compra direta. Os produtos assim comprados são retirados do mercado e colocados, muitas vêzes com prejuizo, ou no estrangeiro ou com industriais: as batatas, por exemplo, para a fabricação de amido ou de álcool. Jamais são vendidos aos consumidores. Os consumidores têm de comprar no mercado comum e de pagar prêços mais altos do que pagariam se o Departamento não desse apôio ao prêço.

As cifras do apôio ao prêço fixadas pelo Departamento são baseadas na paridade com os prêços das mercadorias que os fazendeiros precisam comprar; na verdade, com o nivel dos prêços das mercadorias em geral. Como o nivel geral dos prêços sobe, sobe também a cifra do apôio ao prêço.

Por sua vez, a elevação da cifra de apôio aumenta o custo da vida, leva a salários maiores aos trabalhadores e, consequentemente, a prêços mais altos para as mercadorias em geral. Assim é posta em movimento uma espiral ascendente automática.

Numa época de prêços ascendentes, o apôio ao prêço dos produtos agro-pecuários opera fortemente no sentido de evitar movimento contrário, não simplesmente na produção agro-pecuária, mas também nas mercadorias de outras espécies e no nivel dos prêços em geral.

O PAPEL DA CÂMARA

WALTER LIPPMANN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

O FATO de haver a Comissão do Senado, com unanimidade de votos, produzido um relatório sôbre o projeto para o que agora deverá tornar-se conhecido pela denominação de Administração da Recuperação Européia, simplifica e esclarece o problema na Câmara. Em todos os aspectos dêsse projeto que se relacionam com as diretivas de nossa política externa, isto é, com as condições e com os meios de relatar-lhe os propósito ao Departamento de Estado e aos governos estrangeiros, deve ser dada, em vista do nosso sistema constitucional, especial consideração ao pe[n]samento do Senado. Qualquer membro da Câmara que deseje alterar êsses aspectos do projeto Vandenberg terá uma grande responsabilidade sôbre os ombros. Teria êle não apenas de mostrar que preferiria um projeto diferente, mas também de demonstrar que o projeto Vandenberg tem defeitos graves.

Porque se pode ter como certo, agora, que foram consultados líderes de responsabilidade na Câmara, que foram consideradas tôdas as alternativas, e que a opinião unânime da Comissão do Senado representa o melhor critério coletivo que se pode obter. O empreendimento, em conjunto, tem a natureza de uma experiência, e ninguém pode estar absolutamente seguro de estar completamente com a razão.

* * *

O papel principal da Câmara deriva do fato de tratar-se de um projeto de dinheiro e de ter portanto a Casa de examinar, em primeiro lugar, se as autorizações e as verbas devem ser aprovadas. Isso, naturalmente, lhe dá igual voz na questão de decidir se o projeto como medida de política externa, deve ser adotado. Mas a Câmara iria além do espírito da Constituição se tentasse dar origem às diretivas de política externa, se procurasse controlá-las ou dirigi-las.

Não teria, pois, muito cabimento que se reabrissem na Câmara tôdas as questões que a Comissão do Senado resolveu, e nenhum cabimento teria que a Câmara tentasse elaborar um projeto diferente. Os lideres de responsabilidade na Câmara, estariam apenas fazendo confusão se começassem tudo de novo, do princípio, desprezando a faina do Senado e a unanimidade da Comissão. Aos olhos do país e do mundo, os deputados surgiriam como pessoas fúteis e dadas a disputas. Em nada contribuiriam para o interêsse público e assim prejudicariam seu próprio prestígio.

* * *

Essa grande medida não é apenas uma contribuição para a recuperação, a reconstrução e a paz. E' uma demonstração — única na história — de como um povo livre se preocupa com o bem-estar da humanidade. Nada como isso, e em tão grande escala, jamais foi concebido no passado, nem aceito e estabelecido após longos debates. O fato de que o próprio povo americano se beneficiará se a promessa de recuperação e de paz se tornar mais concreta, não lhe diminui a grandeza. Porque embora se trate, sem dúvida, de uma medida de esclarecido interêsse próprio, o esclarecimento é extraordinário. Onde e quando, nas relações entre Estados, para não dizer continentes e hemisférios, já se empreendeu qualquer coisa semelhante?

Há umas tantas pessoas a quem ela não agrada, outras que não a compreendem e, no estrangeiro, multas outras que simplesmente nela não podem acreditar. Não podem crer que uma nação seja capaz de oferecer tão grande contribuição material ao bem-estar geral, sem exigir, em troca, uma compensação material da mesma grandeza. Essas pessoas terão de aprender a acreditar e, ao mesmo tempo, é curioso notar que seu cepticismo quanto aos nossos propósitos, o vêso de nos atribuirem designios imperialistas e outros propósitos sinistros, nos são lisonjeiros. Pois isso significa que reconhecem que o empreendimento é realmente enorme e que são incapazes de acreditar possa uma grande potência, em empreendimento de tal vulto, estar animada de preocupação pelo bem-estar comum.

* * *

Todavia, é isso, realmente. E, por ser assim, devemos estar muito vigilantes para evitar, no debate, questiúnculos e futilidades, que fariam cair essa grande medida do elevado plano em que ela ora assenta.

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. Tellier e o se[u co]lega

Dr. O. Schleder de Araujo

Cresce dia a dia, de maneira mui significativa, o numero de pessoas que se aproximam da homeopatia. Entre os médicos, principalmente, avulta esse interesse, o que explica a rapidez com que os livros especializados desaparecem das montras das livrarias.

Segundo os dados que temos à mão, existem, por exemplo, em Norte América "23 hospitais exclusivamente homeopáticos, com 3.400 leitos; 23 hospitais mistos, com 15.110 leitos; 80 sociedades homeopaticas; 8 escolas e cursos para o ensino da homeopatia; sete periódicos homeopáticos e a grande fundação da California".

Sera muito de se desejar que, entre nós, os interessados se dispusessem, sem idéias preconcebidas, a um estudo sério e perseverante do assunto, não se lançando à prática indiscriminada, apenas as primeiras noções adquiridas, pretendendo resultados ainda não à altura de alcançar.

Não basta, evidentemente, receitar remédios dinamizados, para se tornar alguem homeopata. E' indispensável o conhecimento e a adaptação aos principios da nova terapêutica, a uma série de noções completamente desconhecidas ou menosprezadas por outras escolas e fundamentais em homeopatia; o estudo meditado de suas obras clássicas, o Organon, de Hahnemann, (escrito em 1810 e gozando ainda hoje da mais perfeita atualidade) em que todos os principios da doutrina se acham claramente expostos, a Filosofia da Homeopatia de J. T. Kent, comentários precisos e claros da obra acima citada. São preciosos repositórios indispensáveis a quem quer que deseje fazer estudo proveitoso da doutrina.

Só então é que se justifica o estudo e a prática da matéria médica, isto é, de sua terapeutica, inaplicável sem os preliminares doutrinários.

Erradamente andam os que pensam que para ser homeopata basta receitar doses infinitesimais e não só os leigos pensam assim; muitos médicos participam dessa opinião.

O dr. Tellier, homeopata de Paris, conta-nos o seguinte episódio que corrobora essa afirmativa.

Certo dia fôra procurado por um colega da velha escola, médico eminente, presidente de uma associação de classe, que lhe solicitara a sua assistência para um filho doente há mais de 30 dias e cujo estado de saúde causava já sérias apreensões à familia. Levado, talvez, pelo desespêro próprio dessas ocasiões e desejoso também de mostrar-se grato ao seu colega, prometera-lhe solenemente tornar-se homeopata caso seu filho fôsse salvo pela homeopatia. A saude foi rapidamente restituida ao doente, graças à eficiente intervenção do sr. Tellier. Êste, porém, delicadamente, desobrigou o seu colega do compromisso voluntàriamente assumido, por não ser possivel se transformar alguém em homeopata por um simples ato momentâneo de vontade. "C'est tout un terreau à changer!" "Seria um belo ato de sinceridade e franqueza, diz Tellier, que se tornasse êle um sincero admirador da Homeopatia: Bastaria, acaso, a alguém apanhar um violino, para se tornar um virtuose, após agradável audição de um Kreisler?"

Evidentemente não!

Dr. O. Schleder de Araujo
Clinica Homeopática de Adultos e Crianças
ASEMBLEIA, 98 - SALA 86 — TEL.: 42-0532 - Res. TEL.: 27-3296.
Terças, quintas e sábados, das 13,30 às 15,30 horas

O CASO DE NEILS REBHOLZ

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

(16 de fevereiro)

EXEMPLO eloquente das confusões criadas pelo caos das leis de nacionalidade é o caso de Neils Francis Rebholz, de 16 mêses de idade, filho de americano, cujos pais deverão embarcá-lo, dentro de poucos dias, para a companhia da avó, na Dinamarca, onde aguardará oportunidade da quota de emigração, para regressar.

* * *

Nasceu Neils na Itália, onde seu pai, americano, que se havia alistado na Marinha Mercante e casado com uma dinamarquêsa, estava servindo à Junta de Navegação de Guerra. Um mês após o nascimento da criança, enquanto se preparava para voltar aos Estados Unidos, o pai foi informado — é o que me diz êle — pelo cônsul americono em Nápoles, de que essa criança não era americana. E se não era, não tinha situação legal de qualquer espécie, porque na Itália prevalece o "jus sanguinis", segundo o qual o filho tem a nacionalidade do pai.

O sr. Rebholz foi informado de que a criança não tinha nacionalidade americana porque, segundo a Seção 201-G da Lei de Nacionalidade de 1940, a criança nascida no estrangeiro, de pai americano que não houvesse residido nos Estados Unidos cinco anos consecutivos depois dos 16 anos de idade, não era americana. Ora, o sr. Rebholz havia-se alistado na Marinha Mercante com a idade de 19 anos, e como os marinheiros não passam a vida em sólo americano, estivera servindo à sua pátria no estrangeiro, em tempo de guerra, numa ocupação muito perigosa. Também verificou o sr. Rebholz que a lei havia sido revogada para membros das fôrças armadas, e quis saber por que essa discriminação contra a Marinha Mercante.

Não desejando esperar até que seu filho tivesse a oportunidade da quota, obteve um "visto" temporário, graças ao qual o "baby" entrou nos Estados Unidos, há quinze mêses. Por último, o garoto recebeu uma carta oficial, lembrando-lhe que estava a findar seu periodo de permanência no país.

O sr. Rebholz afirma e reafirma que visitou o Departamento de Estado em Washington e as autoridades federais da imigração em Chicago, e não obteve outra resposta senão que o menino devia re-imigrar. Consequentemente, arranjou para mandar o garoto para a casa da mae de sua espôsa, na Dinamarca, com passaporte dinamarquês temporário e por via aérea. A história acabou nos jornais, e o sr. Rebholz foi informado pela repartição do procurador geral de que êle Rebholz, podia requerer suspensão da deportação da criança e o caso desta ser resolvido no país. Entretanto, o sr. Rebholz insiste em não aceitar absolutamente a tése da lei, e, ao que parece, pretende levar a efeito todo êsse absurdo de emigração e re-imigração, para atrair a atenção pública sôbre a situação desfavorável da Marinha Mercante.

* * *

Mas o cômico na história é que — segundo a repartição do procurador geral — a lei não se aplica, de modo algum, ao sr. Rebholz! Aplica-se sòmente a cidadãos naturalizados, condição que as diversas autoridades parecem atribuir ao sr. Rebholz. No entanto, informa êle que nasceu em Chicago. Se isso é verdade, trata-se de uma comédia de êrros, datando, possivelmente, de má leitura da lei por parte do cônsul em Nápoles.

* * *

O "jus sanguinis", isto é, o princípio de que uma criança ao nascer toma, automàticamente, a nacionalidade do pai, é a mais racional das leis de nacionalidade, pois se uma gata tiver gatinhos no fôrno, êsse fato não os transforma em biscoitos. Há duas gerações, êsse princípio era quase universal. Hoje há o caos.

Neils Rebholz, nascido na Itália, onde prevalece a velha lei, é ali considerado americano. Mas se êle tivesse nascido na Inglaterra, teria de ser inglês até a idade de 21 anos, quando então poderia escolher entre a nacionalidade britânica e a de seu pai. Se tivesse nascido na França, teria sido francês, a não ser que seus pais tomassem medidas para registrá-lo com cidadânia americana, ou que o naturalizassem e formalmente renunciassem à cidadânia francesa. Sem êsses passos, poderia êle um dia ser chamado a prestar o serviço militar francês. Embora sua mãe seja dinamarquêsa, na pátria desta teria sido considerado americano pela nacionalidade do pai. E se tivesse nascido na Rússia, seria cidadão soviético, impossibilitado de abandonar a União Soviética para juntar-se a seus pais ou de ser por êles levado para o estrangeiro.

Todos êsses afastamentos da antiga "lei do sangue" são meros resultados de nacionalismos exacerbados e o desejo dos países de tomar para si tôda a carne para canhão que fôr possível.

O "jus sanguinis" é também a lei de nacionalidade mais humana, porque considera a criança como pertencendo, em primeiro lugar, à familia, o pai como sendo o chefe da familia, e as [illegible] [illegible]

Medicina Veterinária
Odontologia Engenharia
Ciências

O Sr. encontra o livro técnico que precisa nas edições da

EDITORIAL LABOR
DO BRASIL S. A.

Rio de Janeiro
R. Buenos Aires, 104 - Tel. 23-6101

Grátis — Solicite o nosso catálogo geral

Record 2513

Dr. P. Moacyr Aguiar
Prática nos hospitais inglêses.
R. Assembléia, 72 — 7.º A partir das 14 horas. Tel.: 22-2115.

CLÍNICA DE OLHOS
Exames, óculos, Cirúrgia etc.
CLINICA ORTOPTICA
Tratamento moderno do estrabismo. Heteroforias — Visão binocular — Assistência técnica especializada.

GUARDA MÓVEIS SÃO CRISTOVÃO
RUA JOSÉ EUGENIO N.º 29 — EDIFICIO PRÓPRIO
Em cimento armado, construido especialmente para êsse fim. Filial da CAIXOTARIA BRASIL, especialista em encaixotamento de móveis, louças e cristais a domicilio, preço módico, com garantia, à Av. Presidente Vargas n. 1093 — Tel.: 43-4339.

COLCHÃO Tropical
TRAVESSEIRO e Miami
UNICO DE MOLAS ENSACADAS
VENTILADO
VENTILADO
À VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES
Rua Joaquim Palhares, 98 - Estacio de Sá - Tel. 48-4576

PARA UMA BARBA PERFEITA
use o creme de barba N.º 1
Barbasol
Sem pincel
Sem espuma
Sem estregar
Fabricado no Brasil com ingredientes importados
EXPERIMENTE BARBASOL — E VEJA A DIFERENÇA
Distribuidores: USABRA (Representações) S. A.
Avda. Presidente Wilson, 165 — Rio

DR. THALINO BOTELHO
Nutrição Glândulas Metabolismo
SENADOR DANTAS, 20 - 7.º — Tel. 42-2353

Quando o tráfego está congestionado e o asfalto reverbera de calor...
VOCÊ FICARÁ CONTENTE DE TER COMPRADO
O NOVO
Firestone
De Luxe CHAMPION
o pneu
MAIS SEGURO e
MAIS DURÁVEL
até hoje fabricado
O anti-derrapante de 8 faixas é:
• Mais largo — extra chato
• 32 % mais durável
• Super-resistente, e tem . . .
• 60 % mais ângulos anti-derrapantes.
Calce o seu carro com FIRESTONE De Luxe CHAMPION e rode tranquilo.
Firestone
INDÚSTRIA BRASILEIRA
O MELHOR HOJE... AINDA MELHOR AMANHÃ

ARAME FARPADO

Novo, americano, de 1.ª qualidade, 4 farpas, 450 mts. Vende-se. Vendem-se também tubos p/caldeiras. **Lemgruber & Oliveira** — Rua Frei Caneca, 15.

FARINHA DE CARNE
FARINHA DE OSSOS
OSTRA FINA E MÉDIA

Rações balanceadas "PIRATININGA" e todas as demais ferragens para:

AVES
PORCOS
VACAS

PEÇA COTAÇÕES

SCAL-RIO
Vende sempre por menos

Rua do Lavradio, 17 – Tel. 22-7999
R. dos Andradas, 115 – Tel. 23-3490
Endereço telegráfico: SCALVE
Caixa Postal, 776 Rio de Janeiro

voga publicidade

Prof. Helio Gomes
(CLINICA MÉDICO-LEGAL)
Exames, pericias e pareceres. Alc. Guanabara, 26 - 5.º - Tel. 22-3806.

RIO – Juiz de Fora – RIO

PASSAGEM CR$ 60,00
Transporte de passageiros em luxuosas limousines "De Soto".
Partidas: 7,20 e 15,45 horas. Rua Visconde de Inhaúma, 134 — Fone: 23-1193.

BRAZILIA

Contabilidade no panorama agrícola

O Brasil é um país dotado de algumas terras ricas e fertilíssimas, mas, o que é certo, é que o nosso fazendeiro tem necessidade ainda da cooperação por parte das autoridades governamentais, como também a atenção dos grandes capitalistas.

O CAPITAL deve associar-se ao TRABALHO, pois ambos, de mãos dadas, vencem os obstáculos que possam surgir.

O Ministério da Agricultura tem na sua direção um brasileiro dotado de qualidades e que muito vem contribuindo para a execução de um programa digno de elogios.

Faz-se mister, porém, que os grandes capitalistas, ao invés de depositarem seus capitais em bancos, compras de ações particulares, propriedades, etc., revertam os mesmos em sociedades destinadas a ajudar os fazendeiros de poucos recursos, chamando-os a tomar parte ativa como cotistas, quer com capital ou sem êle, sob cláusulas contratuais beneficiárias a ambas as partes. Essas sociedades se incumbiriam da organização de fazendas modelos, compra de tratores, máquinas especiais para a lavoura, auxílio à agronomia, postos sanitários e principalmente contadores devidamente especializados, que se dedicassem com carinho a uma causa que se tornaria a causa de todos e teria cunho nacional.

A tarefa mais árdua estaria afeta aos contadores, cuja responsabilidade seria a organização contábil das fazendas, escriturando minuciosamente os fatos administrativos.

Assim, a contabilidade estaria ocupando, ao lado da Medicina e da Agronomia, o primeiro plano para uma melhor organização.

Todos os produtos seriam contabilizados e as sociedades ou sociedade teriam um perfeito apanhado da administração em tôdas as fazendas.

E' preciso que o fazendeiro tenha a plena convicção de que a Contabilidade centraliza as atividades em todos os setores da Agricultura. E facílimo é o uso da Contabilidade Agrícola pelo fazendeiro e aquele que a aplica muito contribui para que sejam fornecidos dados para uma melhor orientação ao govêrno. — NILSON FERREIRA BASILIO.

Extraordinàriamente

AUMENTAM A CAPACIDADE PRODUTIVA DAS FAZENDAS NOS ESTADOS UNIDOS — MAIS TRATORES E CAMINHÕES

Em relatório sôbre a mecanização da lavoura norte-americana, o Departamento da Agricultura declara que a capacidade produtiva das fazendas nos Estados Unidos aumentou extraordinàriamente, durante os últimos anos, graças "ao tremendo aumento no número de tratores, caminhões e outras máquinas utilizadas para suprir a escassez de mão de obra nos anos de guerra". Em trabalhos agrícolas existem hoje nos Estados Unidos precisamente .... 2.585.000 tratores e 1.500.000 caminhões.

Importações mundiais de café

MAIORES, AGORA, DO QUE A PRODUÇAO E REDUZEM GRANDEMENTE OS ESTOQUES

O sr. Ross E. Moore, chefe do Departamento de Colaboração Técnica, da secção de relações agrícolas com o exterior, do Departamento de Estado, advertiu o Comitê de Averbações da Câmara dos Representantes que "as importações mundiais de café eram agora maiores do que a produção e estavam reduzindo grandemente os estoques.

Em seguida, o sr. Moore acrescentou: "A tendência da produção mundial de café tem acompanhado a produção brasileira e esta tem declinado.

Em outras partes da América Latina, a produção, nestes últimos sete anos, se elevou de cêrca de 6.500.000 toneladas para pouco mais de nove milhões. A safra colombiana tem aumentado, mas a produção brasileira ainda deve se desenvolver. Tem havido aumento da produção mundial, mas êste ainda está aquém das necessidades".

Morrem num incêndio 24 vacas Shorthorn

Em High River, Alberta, Canadá, ocorreu um incêndio na fazenda de propriedade do duque de Windsor, em Pekisko, a 25 milhas a oéste daquela cidade, o qual provocou a morte de 24 vacas "Shorthorn", puro sangue.

Os prejuízos foram calculados entre 15 a 20 mil dólares.

PRODUÇÃO RURAL

CRIA-SE EM CAMBRIDGE UMA NOVA RAÇA DE GALINHAS

Por W. T. SOSTER

(Copyright do B. N. S. — Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

LONDRES — A característica peculiar das novas variedades das galinhas de Cambridge é que podem ser cruzadas por qualquer amador, uma vez que os pintos masculino e feminino são fàcilmente identificáveis, por marcas escuras em seu dôrso. Essas variedades novas são da mais pura raça e excelente "pedigrée", e a distinção de sexo persiste através das sucessivas gerações. Para o produtor semelhante distinção, inteiramente à margem dos métodos e progressos empíricos que vinham sendo seguidos até então, elimina grande parte dos custos da criação e a inspeção posterior, nem sempre isenta de enganos. E, para o comprador, resta a conveniência de guardar-se contra eventuais fraudes, quanto ao sexo das aves tenras. A mais popular dessas novas variedades é a "Legbar". Trata-se de uma variante da bem conhecida "Brown Leghorn". Como a "Leghorn", a "Legbar" é boa poedeira e talvez se possa acrescentar que a sua postura é mais regular. Essa nova raça é agora encontrada em quase todos os recantos das Ilhas Britânicas, onde a sua criação deu os melhores resultados. Uma das grandes atrações da raça "Legbar" reside no fato de que pode ser produzida em massa e cruzada com vantagem com a "Leghorn". Dêsse cruzamento surgem invariàvelmente puros produtos "Legbar", com a vantagem de que o elemento híbrido possui especial vigor e resistência, bem como apreciável capacidade de adaptação. Apenas a descendência masculina dêsse cruzamento é que não é inteiramente pura, e assim não pode ser usada para ulteriores cruzas. Há variantes da raça, conservando tôdas elas, no entanto, as qualidades características do grupo a que pertencem. Para os criadores que preferem exemplares mais graúdos, com maior pêso, então resta a cruza com o grupo racial "Cambar", que poderá fornecer aves bem guarnecidas de penas e com um grau de resistência capaz de suportar um tratamento menos cuidadoso, isto a trôco, porém, de certas desvantagens. Há ainda as raças "Dorbar", "Buffbar" e "Brockbar" e, recentemente, a "Brussbar". Êsses novos tipos obedecem a diferentes especificações de pêso, porte, produção de ovos e resistência.



Os pintos masculinos e femininos da nova raça "Cambridge" são fàcilmente identificáveis, por marcas escuras que ostentam no dôrso

Redução da quota de açúcar

NOSSO PAIS OFERECEU A FRANÇA CEM MIL TONELADAS DÊSSE PRODUTO

O "Journal of Commerce", de Nova York, discutindo a intenção do Departamento de Agricultura, no sentido de reduzir a quota de açúcar para 7,5 milhões de toneladas e as compras do Departamento da Guerra para um milhão de toneladas, ao preço de quatro "cents", afirma que isto evidencia que o govêrno procura melhorar os preços do açúcar.

Os círculos comerciais acreditam que após a redução, o Departamento de Agricultura entrará no mercado para mais trezentas mil toneladas de açúcar cubano. A Grã-Bretanha, segundo se revelou, comprou quarenta mil toneladas de açúcar cubano e o Brasil ofereceu à França cem mil toneladas de açúcar.

PROGRESSO EFETIVO E DURADOURO DA AGRICULTURA

O progresso da Agricultura, principalmente da fruticultura e horticultura, mesmo em regiões novas e distantes, só pode ser efetivo e duradouro resolvendo-se também cientificamente os problemas da conservação dêstes gêneros alimentícios.

A Microbiologia Industrial aliada à Tecnologia moderna se deve o progresso das indústrias de fermentação e conservação dos alimentos. Os estudos e descobertas de Pasteur foram desenvolvidos por seus discípulos no mundo inteiro, permitindo não só prevenir e curar as doenças infecciosas no homem e nos animais, como beneficiar a indústria e agricultura, assegurando a conservação e consumo de alimentos sadios. Quanto mais se conhecer o mundo microbiano, mais se admira e glorifica o seu descobridor.

A necessidade de aproveitar e conservar, industrialmente, os produtos agrícolas nos anos de superprodução determinou o desenvolvimento de novas técnicas que criaram novas riquezas e uma agricultura de alto rendimento. Assim se explica como a Califórnia, distante milhares de quilômetros do Rio de Janeiro, pode colocar, por preços acessíveis, sucos ou produtos deshidratados de frutas e hortaliças, além de frutos sêcos e frescos.

A pasteurização, mediante novas pesquisas e aperfeiçoamentos, aumenta seu campo de aplicação a novas categorias de produtos, reduzindo os trabalhos da cosinha familiar a operações finais simples e rápidas da preparação dos alimentos. Pasteurizar significa conservar, preservar não só alimentos como a saúde do homem, economizando trabalho e energia.

No Brasil, temos condições objetivas para desenvolver uma agricultura científica, mas necessitamos criar condições que garantam um futuro promissor aos jovens que se dedicarem à agronomia e à química industrial.

Vasto e complexo é o campo de estudos e pesquisas num país onde tôdas as culturas encontram ambiente para o seu desenvolvimento, desde o clima temperado e frio até o quente e úmido das regiões tropicais.

Consideremos um caso típico — a cultura do tomateiro. — Esta cultura bem como o consumo de tomates, vêm aumentando ano após ano, sendo feita em bases mais técnicas com o emprêgo de boas sementes das variedades mais adaptadas, de adubação racional, tratamentos culturais e fitossanitários para evitar os prejuízos causados por doenças e pragas. Nos mêses de maior colheita, em anos favoráveis como o de 1947, sendo o consumo inferior à produção, o excesso é perdido por falta de conservação. A proporção que o tempo se torna quente e chuvoso, desenvolvem-se as moléstias e pragas do tomateiro, subindo os preços no varejo de 2 cruzeiros na boa estação, até atingir 12 e 14 em fevereiro e março, como aconteceu nesse ano.

O suco de tomate, por suas propriedades nutritivas, deve ser consumido em larga escala, pois é o mais importante de todos. A produção dêstes sucos nos Estados Unidos aumentou de 9.000.000 caixas em 1935 para 11.000.000 em 1936, e a cêrca de .... 19.000.000 de caixas em 1937.

Numa produção total de sucos em geral, superior a 33.000.000 de caixas, 13.444.973 foram de suco de tomate e 19.039.317 representavam o total de sucos de frutas.

A cultura do tomateiro no centro e norte do Brasil se pode desenvolver quase todo ano, ao passo que nas regiões de clima frio se cultiva de quatro a cinco mêses. Uma vez industrializado econômica e científicamente, o consumo do suco de tomate por meio de uma propaganda racional poderá ser grandemente aumentado, assim como intensificada e aperfeiçoada a cultura do tomateiro.

Outras culturas aguardam soluções semelhantes em diversas regiões do Brasil: as frutas de clima frio e temperado, como uvas, ameixas, pêcegos e damascos, maçãs e pêras, a laranja e limão, morango, etc., no centro e sul do país. De igual modo poderão ser resolvidas as questões tecnológicas referentes ao abacaxi e muitas outras valiosas frutas do norte como cajú, maracujá, etc. — **Jaime Guimarães Fernandes**, eng.º agrônomo.

Laboratório de pesquisas sôbre febre aftosa

Está reunido em Albany, capital do Estado de Nova York, uma conferência de funcionários federais e estaduais de agricultura, a fim de estabelecer um Laboratório de Pesquisas sôbre a febre aftosa, em Long Island.

O comissário de Agricultura, sr. Chester Du Mond, declarou que o seu departamento deseja "uma justificativa poderosa", para o estabelecimento de um Laboratório "tão próximo a uma área tão grande de criação de gado leiteiro".

Excelente alimento o milho verde

Prof. Doll de Freitas

O milho verde é um excelente alimento pela grande quantidade de vitaminas que contém.

Apresento aqui algumas receitas muito saborosas e fáceis de fazer.

CROQUETES DE MILHO

Tomam-se 12 espigas de milho. Com uma faca cortam-se os grãos, depois rampam-se os sabugos com as costas da mesma e põem-se para cozinhar na água e sal. Cozido o milho, junta-se uma xícara de leite, uma colher de chá de manteiga, uma colher de sopa de açucar e leva-se ao fôgo para engrossar. Se ficar muito liquido, põe-se um pouquinho de farinha de trigo. Deixa-se esfriar, enrolam-se os croquetes, que devem ser pequeninos e bem iguais. Passam-se em ovo, em farinha de rôsca e fritam-se. Êstes croquetes acompanham muito bem a carne assada, especialmente o lagarto.

BOLO DE MILHO

Ralam-se ou pisam-se umas 6 espigas de milho e depois deita-se um pouco de água na massa dos mesmos e passa-se numa peneira grossa. Na massa peneirada deita-se sal, açucar e um pouco de canela se preferir e duas colheres de sopa de manteiga. Adiciona-se também um pouco de leite de côco e na falta dêste o próprio leite de vaca. Faz-se o bolo um pouco ralo e leva-se ao fôrno bem quente em fôrma untada de manteiga. Se o leite usado fôr o de côco, guarda-se um pouco de leite grosso para cobrir o bolo antes de ir ao fôrno.

CREME DE MILHO VERDE

Escolha 6 a 12 espigas de milho, experimentando com a unha, para ver se não estão passadas ou duras, rale-se e embeba os sabugos em leite, raspando-os em seguida. Junte 2 a 3 xicaras de leite e passe o mingáu obtido por uma peneira fina. Junte duas colheres de fubá fino e acrescente os grãos de duas espigas cortados com a faca. Numa panela refogue em meia colher de manteiga um pouco de cebola picada, dois tomates sem sementes e assim que a manteiga ficar corada adicione 1 xicara dágua, despejando logo que começar a ferver o mingáu de milho, que se fêz à parte. Mexa devagar e com fogo lento deixe cozinhar um pouco mais.

Tempere com um pouco de sal e sirva sôbre pedacinhos de pão, torrado em manteiga. Se engrossar muito dissolva-o com um pouco de água quente.

Esperança da América

VÁRIOS PAISES DO CONTINENTE ESTÃO EXPERIMENTANDO O GADO NORMANDO

PARIS, (por A. Ramos) — Vários países da América do Sul estão experimentando, há muito tempo, animais da raça normanda. Até o momento, são altamente satisfatórios os resultados obtidos. Mostram êsses resultados ser essa raça verdadeira promessa do futuro.

Entre suas características, sobressai o fato de, para sua alimentação, não ser necessário pasto de qualidade e sim abundante.

A raça normanda divide-se em duas classes: o tipo Cotentino e o tipo Vale D'Ange.

O do Vale d'Ange, é o tipo ideal, tentado na América. Suas características de produção mista, habilitam-no para servir como animal leiteiro, tendo, além disso, a vantagem de passado o momento de produção máxima, poder ser enviado ao matadouro, como animal de corte. Esta a causa da rápida aceitação dêsses animais que podem ser enviados, com bom pêso, para o corte aos 10 e 11 mêses, facilitando rápidos lucros.

A carne do gado normando é especial, pois a graxa não se apresenta em forma de camadas sôbre a carne. Pelo contrário, intercala-se nesta, misturando-se no próprio corpo da carne, o que a torna muito procurada pelos consumidores.

O leite das vacas normandas tem a vantagem de alto teôr em corpos graxos, o que permite sua exploração, mesmo nos territórios mais afastados dos centros consumidores, pois pode ser utilizado separando a parte destinada à manteiga que é possível enviar à distância e reservando o resto para a alimentação dos animais de granja.

As provas realizadas na América permitem afirmar que são animais de grande resistência à altura e que se [illegible] [illegible] [illegible]

Declinará a produção algodoeira do Brasil

DENTRO DE DEZ ANOS ESSA QUEDA, SEGUNDO O CALCULO DE UM TÉCNICO NORTE-AMERICANO

Ross E. Moore, funcionário do Departamento da Agricultura, prognosticou que a produção algodoeira do Brasil declinará dentro dos próximos dez anos. Falando perante o Comitê de Créditos do Congresso, Moore declarou que o Brasil está se esforçando para aumentar sua produção de víveres e artigos de consumo, o que é contrário aos esforços para aumentar a produção algodoeira.

DR. BRINCKMANN

Assistente Técnico da Fac. Nac. Medicina [illegible]

CONSULTAS E RESPOSTAS

Gato

SRA. MARIA MARINHO MÉIER — Méier (D. F.) — Dos animais domésticos, o gato e o cão são os mais difíceis de diagnosticar à distância e, consequentemente, receitar. Só pessoalmente, com um detido exame local, o profissional fica sabendo o que se passa e pode aplicar o medicamento adequado. Os informes que a senhora nos presta não são completos, mas mesmo assim poderemos dizer que o mal não é de causar espanto. Acreditamos que se trata de um caso comum de resfriamento, que desaparecerá se submeter o animal a uma dieta de água, ao mesmo tempo que procurando corrigir-lhe os possíveis defeitos intestinais, dando-lhe um vermífugo na base de fenotiiazin. A alimentação deve ser corrigida. Carne cosida, leite e sopa e nesta alguma dose de cálcio e fósforo, são elementos imprescindíveis na ração diária. Um pouco de sol também se torna necessário, diàriamente.

Estêrco

SR. EURICLES DE ALMEIDA — São Gonçalo (E. do Rio) — Os produtos de horta dão-se bem com o estêrco curtido ou seja aquele que passa por um período de repouso, ao sol, em lugar apropriado, com um mínimo de um mês para a posterior utilização. As esterqueiras são locais construídos especialmente para o fim de receber e guardar o estrume, possibilitando a transformação de verde em sêco. Êste, para melhor produzir os efeitos nas culturas de pouco tempo, deve ser misturado ao Salitre do Chile, em proporção adequada. O preparo da terra, com o necessário revolvimento, concorre para a boa ou má produção. O estêrco, sòzinho, não produz, às vêzes, o efeito que se esperava. E' preciso que seja acompanhado de outro elemento, como a cal extinta, nos casos de terrenos ácidos.

Psitácose

SR. ANTONIO ARAÚJO — Piedade (D. F.) — O papagaio atacado de psitácose apresenta-se febril, dorminhóco, calado, penas do pescoço arrepiadas, asas um tanto caidas, sem apetência alguma e aspecto geral de profundo abatimento. Expele um catarro amarelado e espirra de vez em quando. Daí o contágio que poderá estabelecer com os indivíduos sãos, inclusive o homem. A ave morre dentro de 8 dias.

Novas máquinas agrícolas

APARELHOS INTERESSANTES EXPOSTOS NO ÚLTIMO SALÃO REALIZADO NA FRANÇA

PARIS — O último Salão de Máquinas Agrícolas apresentou uma grande quantidade de aparelhos interessantes. Sendo impossível descrevê-los todos, podemos contudo expôr os traços gerais dos mais importantes.

Uma "segadeira batedeira" (Dhotel-Montariot) destina-se a explorações de média importância. Seus orgãos se acham dispostos em torno de um trator comum. Lâmina de côrte e podador na parte dianteira, evitando o prévio revolvimento do campo. São necessários apenas dois homens para seu manejo: um conduzindo o trator e outro para o ensacamento. A máquina pode andar para trás e rodar sôbre si mesma.

Uma máquina recolhedora e debulhadora (Rosseau) serve para colher palha e feno. Na parte dianteira, um "pick-up" de 1m40 de comprimento apanha o féno ou a palha menor; um elevador leva a carga à parte traseira numa prensa de 1m20 com dois aparelhos de dar nos. Esta prensa pode ser facilmente separada da máquina e trabalhar atrás de uma trilhadora ou mesmo em posição fixa.

Numerosos são os arrancadores de batatas. Há preferência para aqueles que recolhem o tubérculo a um tabulero, sem o estragar. Um dêles (Montmorency) possui trem dianteiro, de duas rodas, auto-removível, podendo ser acionado por trator ou motor próprio. O arrancamento das batatas é feito por uma relha triangular; estas sobem a um tabulero, de velocidade regulada, sendo depois levadas para trás e finalmente postas de lado, sem nenhum estrago em distância maior ou menor da máquina, permitindo o agrupamento da colheita de 3 filas, numa só. Com tração mecânica, dois ou três hectares de batatas podem ser arrancados por dia com essa máquina, e chega a um hectare e meio com tração animal.

Outra arrancadora dispõe de relha munida de discos concavos, que levam as batatas em cadeias transportadoras a barras metálicas munidas de borracha. Duas sacudidelas desembaraçam-nas da terra durante o transporte.

Aproveitando a terra

PROGRAMA INSTRUTIVO IRRADIADO AS SEGUNDAS-FEIRAS

Recebemos a seguinte carta: "E'-me grato solicitar a atenção de v. s. para o programa "Aproveitando a Terra", que o Serviço de Divulgação desta Secretaria vem irradiando tôdas as segundas-feiras, às 18.30 horas pela onda da P R D - 5 - Rádio Roquete Pinto, destinado aos lavradores e criadores do Distrito Federal.

Trata-se de uma audição de caráter educativo, que aborda assuntos de interêsse da lavoura carioca, orientando e ensinando aos agricultores os modernos métodos de cultura.

Sendo de máxima relevância a sua divulgação pela imprensa, venho apelar para o elevado espírito de cooperação de v. s. no sentido de difundir pelas colunas dêsse conceituado jornal a objetividade do programa citado.

Antecipando-lhe os meus agradecimentos, subscrevo-me patrício e admirador.

Murilo Almeida dos Reis, chefe do Serviço de Divulgação da Secretaria de Agricultura do Distrito Federal".

Dentro de trinta anos

MUDANÇAS REVOLUCIONÁRIAS NA TECNOLOGIA AGRÍCOLA NORTE-AMERICANA

O Departamento da Agricultura prognosticou que ocorrerão mudanças revolucionárias na tecnologia agrícola norte-americana, nos próximos trinta anos, dando origem à necessidade de ampliar os mercados para se poder dispôr dos esperados excedentes na produção agrária dos Estados Unidos.

BAIXA NOS PREÇOS DOS PORCOS

EXTRAORDINÁRIO O NÚMERO DE ANIMAIS LEVADOS AOS MERCADOS

John Barrow, da U. P., escreve de Chicago: Os preços dos porcos nos maiores matadouros do centro dos Estados Unidos sofreram consideravel baixa, devido ao extraordinário número de animais levados aos mercados.

Um congressista novaiorquino descreveu o recente aumento nos preços do aço como um "rude golpe" à tendência baixista nos preços. Os preços dos porcos sofreram um declinio de dolar a um dolar e 25 centavos para cada 100 libras de cabeça em pé. Isto se verificou nos grandes matadouros de Chicago. Em Sioux City, a baixa foi de 1,25 do dolar. Na maior parte dos mercados a baixa flutuou entre 75 centavos e um dolar. As porcas estiveram com um dolar e 1,55 dolares de baixa. O total de porcos conduzidos aos doze principais matadouros foi de 87.000 cabeças, ao passo que na passada segunda-feira, que não foi feriado, apenas foi de 50.000.

Os criadores estiveram conservando as suas cabeças para nivelar os preços, desde que o mercado experimentou uma notável baixa, em principios de fevereiro, porém a maior parte dos porcos nascidos na primavera passada estão prontos para o côrte.

Os observadores acreditam que os criadores continuarão trazendo seus porcos aos mercados para evitar alimentá-los a milho, cujo prêço é sumamente alto.

Também foi conduzida ao mercado grande quantidade de gado vacum, porem o prêço dêste se manteve entre firme e em alta.

O aumento do prêço do aço, de 5 a 7 dolares por tonelada, foi criticado no Congresso pelo representante Kenneth B. Keating, que disse que as empresas siderúrgicas devem admitir ter cometido um "erro" ao decretar o aumento, razão pela qual as aconselhava a reconsiderar a medida.

Por sua vez, o senador John Sparkman solicitou ao Departamento de Justiça uma investigação sôbre o aumento no prêço do aço para se averiguar se a lei anti-monopólios está sendo violada.

Alimentos para os povos da Ásia

HOMENS DE CIÊNCIA DE OITO PAÍSES TOMAM PROVIDÊNCIAS NESSE SENTIDO

Notícias de Baguio, Filipinas, dizem que homens de ciência, representando os governos de oito países, assentaram as bases para o estabelecimento do Conselho Internacional de Pesca, que explorará virgens fontes oceânicas de alimentos para os famintos povos da Ásia. Com a discussão dêsse projeto, começou a primeira reunião da Conferência da Divisão de Pesca, da Organização Alimentar e Agrícola das Nações Unidas. O conclave durará dezesseis dias.

Palhas de trigo

DESCOBRE-SE UM PROCESSO PARA PRODUZIR POLPAS DE PAPEL FINO

O dr. L. B. Howard, chefe do Bureau de Química Agrícola e Industrial, do Departamento da Agricultura dos Estados Unidos, declarou que foi aperfeiçoado um processo para produzir polpas de papel fino com palhas de trigo, a preço mais baixo e com maior rendimento. Na reunião anual da Associação Técnica da Indústria de Papel e Polpa, disse o dr. Howard que o processo produz de 5 a 10 por cento mais de polpa do que os já conhecidos, para aproveitamento da palha e é mais eficiente do que a maioria dos processos de industrialização da madeira. Afirmou que já está sendo usado com êxito, comercialmente, na Holanda.

DR. PAULO PERISSÉ

Varizes, Úlceras e Eczemas Varicosas, Hemorróidas, Doenças Ano-Retais. Av. Rio Branco, 108, 10.º and., Sala 1013. Diàriamente, das 13 às 16 horas. Telef. 23-4531.

Envelope de 2 comprimidos

GRIPE E DÔR: GRIPANDOR

Não ataca o coração — Não prejudica o estômago — Contem acônito e beladona

CAPAS PARA AUTOS — CR$ 400,00

Lindos padrões e do melhor fabricante dos EE. UU. Oferta especial a partir dêste preço, para carros norte americanos, de 1937 a 1947 (2 e 4 portas). Av. Almirante Barroso, 90-4.º, s/411. Tel. 42-1058.

novas FORÇAS de um dia para outro

OVOMALTINE produz efeito imediato porque é um poderoso alimento fortificante

Para renovar as energias orgânicas, dispendidas diàriamente, o melhor tônico e o bom alimento! E por ser um alimento natural e fàcilmente assimilável, Ovomaltine é sempre recomendada pelos médicos aos fracos e esgotados! Logo após tomar êsse poderoso alimento, o Sr. sente novas forças. Rica em cálcio e fósforo, Ovomaltine fortalece cérebro e ossos! Possui Vitamina D para combater raquitismo e anemia! Ferro para enriquecer o sangue! Vitaminas B para revigorar o sistema nervoso e hidratos de carbono e proteinas para enrijecer os músculos! Ovomaltine nutre sem pesar no estômago e facilita o trabalho do fígado. Em colheradas ou misturada ao leite, chá, café ou a outros líquidos, tome e dê a seu filho Ovomaltine. É deliciosa.

UMA COLHER DE OVOMALTINE VALE MAIS
que o cálcio e fósforo de um copo de leite;
que o teor de Vitaminas B de um pão integral;
que a quantidade de Vitamina D e lecitina de um ovo;
que a Vitamina A de um prato de cenouras;
que o ferro de um prato de espinafres.

QUENTE OU FRIA DÁ SAÚDE E ALEGRIA

Produto genuinamente suiço. Fabricado e enlatado na Suiça, por Dr. A. Wander S. A. - Berne

OVOMALTINE
RICA FONTE DE ENERGIAS
LABORATORIO WANDER DO BRASIL LTDA.
S. Paulo: R. Conde do Pinhal, 14 — Rio: Av. Graça Aranha, 182, 8º

PINTOS DE UM DIA

Leghorn, Rhodes, Light Sussex

Compre seus pintos diretamente do criador, oriundos de aves sadias, adultas e de alta linhagem

PREÇOS: Leghorn . . . . Cr$ 400,00 por cento
Rhodes . . . . . Cr$ 500,00 por cento
Light Sussex . . Cr$ 450,00 por cento

Embalagem e frete a qualquer estação da E. F. C. B. mais 30%

SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA SANTA MINERVINA, LTDA. — VASSOURAS, ESTADO DO RIO
CAIXA POSTAL, 10 — TELEFONE 20

ATENÇÃO, SRS. CRIADORES:

FAREL0 DE BABASSÚ

rico em proteinas, próprio para alimentação de gado, aves e outros fins. Sacos de 50 quilos. Pedidos a

União Fabril Exportadora S. A.

fabricantes do Sabão da marca "PORTUGUES" e "CRISTAL", Côra "Cristal" e "Spelho", Desinfetante "Ufenol"

Rua Miguel Couto, 121 — Rio
End. Tel. LOBARINHAS

MOINHOS PARA FUBÁ

DE PEDRAS OU DE MARTELOS

PEÇAM CATÁLOGOS

SUA MÁQUINA TEM DEFEITO?

A CASA ALMEIDA atende à domicilio. Consêrtos e reformas, Singer e outras marcas. Vende de mão e de pé com garantia.

Compra-se velhas, mesmo quebradas. J. ALMEIDA — Rua Anibal Benévolo, 132, esq. de Salvador de Sá — Telefone: 32-2930.

Cimento Branco Dinamarquês

SACOS DE 50 QUILOS, TEMOS PARA PRONTA ENTREGA

RUA URUGUAI N. 349

Telefone: 38-0599

Impressionando os meios científicos do país!

A luta da ciência, durante anos, tem sido para encontrar uma fórmula eficiente e rápida, capaz de debelar os males do fígado e suas consequências, sem perda de tempo, sem sacrifício de dinheiro e sem dieta prolongada.

Êste é o segrêdo do

FIGACOL

medicamento de absoluta confiança, recomendado pelos mais renomados médicos do país.

FIGACOL é um produto vitorioso do Instituto Científico Medicator Ltda. Fabricante da famosa

EMAGRINA

Atendemos pedidos pelo Reembôlso, para a Caixa Postal 2.335 — RIO

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
GINECOLOGIA E PEDIATRIA — Rua México, 98-6.º S. 607 — 3.as, 5.as e sábados, das 13 às 16 horas. Tel.: 22-4512 Tel.: 26-7456

CASA DE SAÚDE N. S. DE FÁTIMA
CIRURGIA DO CANCER
Eletro-cirurgia, Bisturi elétrico, Diatermo, Coagulação — Aplicações de radium.
RUA HADDOCK LOBO, 370 — TEL.: 28-0875.
Franqueada aos srs. médicos. Diretor: Dr. Gustavo Rego.
Recebe doentes do interior.

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações. Consultório: Avenida Rio Branco, 257 - 5.º andar - Salas 511 e 13, de 14 às 18,30 horas. — Tel.: 22-8757 — Residência: 37-1531.

Dentaduras consertam-se em 90 minutos
Novas em 2 a 3 dias — Cr$ 500,00 — Cr$ 800,00 — Cr$ 1.200,00. Bridges partidos, coroas, pivots para o mesmo dia. Laboratório anexo para fazer qualquer serviço rápido. — DR. SOUZA RIBEIRO. Avenida Marechal Floriano n.º 1 — Tel. 43-8137. Esq. da rua Miguel Couto ao lado da Igreja de Santa Rita, próximo à Avenida Rio Branco. — Telefone: 43-8137.

SANATORIO DA TIJUCA
RUA JOÃO ALFREDO, 25, 29 e 31 • TEL. 38-1188
Tratamento especializado das doenças NERVOSAS e CLINICA DE REPOUSO. Pavilhões para ambos os sexos e de repouso, com assistência médica permanente. Direção: — Dr. Nelson Pitta Martins — Corpo clínico: — Dr. Antônio Mattos Muniz — Dr. João Manfarelli Filho — Dr. Albino Souza Vaz.

BOMBAS de TODOS OS TIPOS
ALBRIZZI — Qualidade e preço
ALBRIZZI & Cia. Ltda.
Av. MEM DE SÁ, 215A 32-0160-32-0161 RIO DE JANEIRO

MATERNIDADE
CASA DA MÃE POBRE
GINECOLOGIA E PARTOS
Diretor-Técnico: Dr. Clovis Corrêa da Costa
FRANQUEADA AOS MÉDICOS DE FORA

Já em funcionamento o Consultório Pré-Natal — Aparelhagem moderníssima — 2 Salas de Partos — 1 Sala de Operações — Laboratório de Análises — Assistência Pré-Natal — Internação, totalmente grátis às gestantes pobres
15 quartos particulares com água corrente, quente e fria e 3 Apartamentos para auxiliar a manutenção dos
52 LEITOS GRATUITOS
e de uma CRECHE

RUA FREI PINTO, 16 — Estação do Rocha
(LADO DA RUA 24 DE MAIO) — FONE: 48-4323

AZEITE DE OLIVA
MARCA
"MEDITERRANEO"
O MAIS PURO E SABOROSO
Preço especial para Quaresma!
CR$ 45,00 A LATA
(ATACADO OU VAREJO)
Av. Rio Branco, 9 - 3.º - Sala 370
Telefones: 43-9997 e 43-3329

Saúde para os seus cabelos...
Elegância para o penteado...
Economia para o seu bolso...
gumex
A venda em potes e bisnagas em pacotes econômicos para preparar em casa ao preço de
cr$ 4,00

XADREZ

7 DE MARÇO DE 1948

N. 455 — D. GUSSÓPULO
Inédito

Mate em 2 10x10

N. 456 — J. FIGUEIREDO
Dedicado a D. Gussópulo
Inédito

Mate em 2 13x10

SOLUÇÕES

N. 449 — INSOLÚVEL. Cotação, ZERO. Penitenciamo-nos, com nossos leitores, por apresentar êsse trabalho sem solução, confessando, apesar da alta compreensão e esportividade do autor em querer dar o problema como errado, que a obra de D. Gussópulo (sem ordem expressa do autor), foi por nós modificada por apresentar peças supérfluas. Ao autor já nos desculpamos pessoalmente pelo telefone. Aos leitores o fazemos agora.

N. 450 — 1. P6B. Bloco incompleto. Chave tirando fuga sem réplica (o que poderia ser facilmente corrigido pelo problemista), faltando homogeneidade na idéia temática. Cotação, UM.

SOLUCIONISTAS: Frederico Rosa, P. M. Stolle (só do 450); Silex, J. Valadão Monteiro, D. Gussópulo (que mandou também as soluções dos problemas 447 e 448, sendo êste só seis furos), Leonam e Leo F. Reis.

V TORNEIO DOS MILITARES

Conforme anunciamos, teve início, no dia 25 de fevereiro, êste torneio no qual se inscreveram 24 concorrentes! Devido a esse número de inscrições foram organizados dois grupos semi-finais, onde se classificam os quatro primeiros em cada um. Por pertencerem à turma lider do C. X. R. J., foram considerados finalistas os enxadristas: Gastão da Cunha, Heitor Carlos, Sabino Ribeiro, L. Liguori Teixeira e Teotonio Vasconcelos. Os grupos receberam as denominações de Grupo C. X. R. J. e Grupo C. Militar, por serem os locais onde estão sendo realizados os jogos às segundas, quartas e sextas-feiras, às 20 horas.

Como preliminar dêsse torneio foi realizado, no dia 23, um torneio-relampago, cujo resultado foi o seguinte: Gastãoda Cunha e Teotônio Vasconcelos — 8½ pontos; Sabino Ribeiro — 7 pontos; O. Baloussier e Moacir Dunham — 6 pontos; Henrique Mangini — 5½ pontos; Oscar Drumond — 4½; Itagibe Novais — 3 pontos; Rosbey Secadio, Ito Ribeiro e Antônio Cavalheiro — 2 pontos.

NOVA DIRETORIA NA C. B. X.

Foi eleita, para o período 1948-1949, a nova diretoria da Confederação Brasileira de Xadrez, que assim ficou constituida:

Presidente — coronel Gastão da Cunha; vice-presidente — dr. Lauro Braga; secretário — dr. Rui de Castro; tesoureiro — coronel Sabino Ribeiro Júnior; técnicos — dr. João de Sousa Mendes Júnior, dr. J. C. de Almeida Soares e Adolfo R. Magalhães.

Conselho Fiscal — Francisco V. Agarez, Serafim Clare Júnior e dr. Edgar Lamego.

A novel diretoria sinceros votos de uma gestão feliz.

PARTIDAS

Da Simultânea, realizada em São Paulo, destacamos a interessante vitória do vice-presidente da Federação Paulista de Xadrez, sôbre o mestre Engels. Em São Paulo, até os parceiros jogam bem!

GAMBITO DO REI RECUSADO

I. Engels	Jacob Gordon
1. P4R	P4R
2. P4BR	P3D
3. C3BR	C3BD
4. B4BD	C3B
5. C5C	P4D
6. PxP	C4TD
7. P3D	B5CR
8. D2D	P3TR
9. DxC	PxC
10. PxPR	C2D
11. P6R	PxP
12. PxP	C4BD
13. -O-O-	D5D+
14. T2BR	B3D
15. P7R	TxP
16. B7B+	RxP
17. BxP+	R2D
18. D5C+	P3BD
19. D4BD	T1TR
20. B5TR	DxD
21. PxD	BxB
22. C3BD	B3CR
23. P3CR	T8T+
24. R2CR	TxTD
25. Abandonam.	

CONCURSO INTERNACIONAL DE PROBLEMAS E ESTUDOS

A Tchecoslováquia comemora, êste ano, o 30º aniversário da República e o 600º da Universidade Charles, de Praga.

Para festejar êsses aniversários, a União dos Jogadores de xadrez tchecoslovacos organizou, sob patrocínio e com auxílio do ministro de Informações tchecoslovaco, o concurso título desta nota, nas seguintes secções:

1) PROBLEMAS EM DOIS LANCES: premios: 1.500, 800, 500 e 300 corôas tchecas. Juiz: G. Martin.

2) PROBLEMAS EM TRES LANCES: premios: 2.500, 1.500, 1.000 e 600 corôas tchecas. Juiz: V. Cisar.

3) PROBLEMAS EM QUATRO E CINCO LANCES: premios: 2.500, 1.500, 1.000 e 600 corôas tchecas. Juiz: eng. F. Hladik.

4) ESTUDOS: premios: 2.500, 1.500, 1.000 e 600 corôas tchecas. Juiz: J. Genttner.

5) MATES INVERSOS DE TRES ATE' SEIS LANCES: premios: 1.500, 800, 500 e 300 corôas tchecas. Juiz: L. Stépan.

Cada concorrente póde enviar, no máximo, quatro composições inéditas para cada secção. As composições devem ser enviadas em diagrama com a solução detalhada e um pseudônimo, até 30 de junho de 1948, ao seguinte endereço: M. T. Sika — Ul. Prazakych 27 — PRAGUE — Nusle — Tchecoslovaquie.

O julgamento será conhecido em 28 de outubro e entrará em vigor em 31 de dezembro de 1948. As composições ficarão de propriedade da "União dos Problemistas e Solucionistas de Xadrez da Tchecoslovaquia", a quem foi confiada a organização dêsse concurso.

A cada participante dêsse concurso pede-se juntar à sua remessa um recorte do anuncio da revista ou secção de jornal, em que tomou conhecimento, para fins de estatística de xadrez na Tchecoslovaquia (Bulletin International d'Informations Echiquiennes).

CLUBE DE XADREZ "UNIDOS NA VITORIA"

A 25 de fevereiro do corrente, em Itaipú, terminou com grande brilhantismo, o torneio "Major Muzel", figura de realce no mundo enxadrístico. Abaixo transcrevemos o resultado final:

	Pontos
1º lugar — Sold. Aloisio de Oliveira e Silva e 3º sarg. José Lopes	14
2º lugar — Al. C. Militar, Nivaldo Batista Lima	13
3º lugar — Cb. Renato Ferreira de Andrade e Cb. Valtuir Linhares	10
4º lugar — Sol. Elpidio Ribeiro Santana, 3º sarg. Manuel de Oliveira Gama e sol. Manuel Tavares Sobrinho	4
5º lugar — Sol. Joaquim Santana de Lima	0

No desempate, venceu Aloisio de Oliveira e Silva.

CORRESPONDENCIA

JORGE LEMOS (DF) — O dr. Almeida Soares pede desculpar a demora em responder-lhe os lances das partidas por correspondência, por ter estado em São Paulo. Assim, os seus lances são: Partidas: 1 — P4BD; 2 — P4BD; 3 — P4R, e 4 — P4D. Avisa-lhe, também, que está providenciando junto à Federação Paulista de Xadrez sua inscrição no 2º Campeonato Popular de Xadrez, a ser realizado em São Paulo, êste mês, representando os estudantes do Distrito Federal.

FARMACEUTICO (Rio) — Solicitamos, para completar nosso fichario, seu nome e endereço. Agradecidos.

JORGE MENDES QUEIROZ (Rio) — Remeteremos catálogo com os livros que lhe servirão apotados.

LEO F. REIS (Petrópolis) — Grato por seus votos e pelo elogio.

Pelo avião da carreira chegou, 5.ª-feira, dos EE.UU., o sr. Frederick S. Grosse, da Philco International Corporation, co-representante daquela Cia. Conversando Philco que a Cia. Cipan realizará nos salões do Automóvel Clube nos dias 10 e 11 do corrente. O viajante foi cumprimentado no aeropôrto pelos diretores da Cipan que aparecem no cliché, cercando o recem-chegado.

GENGIVAS PRE-PIORRÉICAS
Sua dessensibilização e tratamento abortivo começo piorréia — DR. AGNELLO CERQUEIRA. Médico dentista especializado — Ed. Rex. 5, apt. 508. Tel. 22-8630.

CLÍNICA DO DR. N. TARANTO
MOLESTIAS DE SENHORAS E PARTOS
ATENDE PARTOS NO DOMICILIO — Consultas com hora marcada. — Rua Senador Dantas, n.º 118 — 4.º andar, sala 418. DIARIAMENTE das 8 às 12 horas. Telefone: 22-8659 — Residência: Tel.: 25-3117.

Dr. Francisco Perricelli — PARTOS — DOENÇA DAS SENHORAS. Cons. R. Senador Dantas, 118, sala 416. — Telefone 22-8659. — Residência: 38-0257.

NERVOSOS DR. CLOVIS MENEZES Psiconeuroses. Tratamento especializado Psicoterapia Doenças internas R. México, 164, 8.º, 2 às 4. Tel. 42-5438. Av. V. Souto, 320, apto. 102. — Tel. 27-5930.

DR. ROSALVO Cons.: AV. 13 DE MAIO, 23 - 7.º - S. 710 - 2as., 4as. e 6as., de 4 às 6 hs. - Tel.: 22-8077 - R. Soares da Costa, 7 - 1.º - S. 204 (P. SAENZ PEÑA) 3as., 5as. e sáb., de 1 às 3 hs. - Res.: 48-5679.
CLINICA DE CRIANÇAS

ACABAMOS DE RECEBER
GRANDE VARIEDADE DE
SEMENTES AMERICANAS
Aumente a produção da sua horta ou a beleza do seu Jardim adquirindo as garantidas e selecionadas sementes americanas, a venda no DEPARTAMENTO AGRÍCOLA do A. B. C. do AVICULTOR.
Vendas para o interior pelo serviço de reembôlso postal.
STOP - ABC - 15
ABC do Avicultor
Av. Marechal Floriano, 136 - Tel. 23-3250 R. Visconde Inhauma, 113 - Tel. 43-7141

1 LEGITIMOS
Maillots Americanos
os maillots das estrelas do cinema
A PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO
Ofertas de verão
PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO
A B C D

Numa sensacional oferta das OFERTAS DE VERÃO — A EXPOSIÇÃO CARIOCA apresenta os famosos e cobiçados maillots STAR, CALIFORNIA E CATALINA — os maillots criados pelos figurinistas de Hollywood para as estrelas do cinema e para as cariocas, a PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO.

A - Maillot STAR em malha de pura lã. Modelo clássico em ¼ de saia. Com graduador no busto. Todas as côres. De CR$ 150,00 por .... CR$ 119,00
B - Maillot "CALIFORNIA", modelo sereia, em velour elástico, com deslumbrante estampado florido. De CR$ 250 por CR$ 98,00
C - Maillot STAR. Malha 100% lã, trabalhada. ¼ de saia. Todas as côres. De CR$ 195,00 por .... CR$ 168,00
D - Maillot "CATALINA" em faille e em cloquê. Modelos com uma e duas peças. Lisos e estampados. De CR 295,00 por CR$ 188,00
Maillot STAR "JANTZEM", em malha de pura lã, diversos modelos em estilo clássico. De CR$ 250,00 por CR$ 149,00
Toucas Americanas de borracha "Kleinerts". De CR$ 29,00 por .... CR$ 6,00
Bolsas Argentinas para praia, campo e sports. Elegantes modelos à tiracolo. De CR$ 150,00 por .... CR$ 59,00
Shorts com saia rodada. Modelo "Miami" em fustão branco. De CR$ 125,00 por .... CR$ 88,00
Saída de praia "Guarujá" em superior pano felpudo com desenhos de alto relevo em lindas combinações de côres. Modelo "Buland". De CR$ 195 por .... CR$ 149,00

...E LEMBRE-SE: A SRA. TEM CRÉDITO, EM 10 MESES, NA
a Exposição CARIOCA
LARGO DA CARIOCA



Linão modêlo de estampado tropical num efeito moderno e sugestivo, iguais aos que são usados por Dorothy Lamour. O estampado é indú e bem colorido com um drapeado lateral. (PRUNELLA WOOD).

O retôrno da elegância em Londres

Rosemary Clifford

(Copyright do B. N. S. — Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)



LONDRES, março — O limitado número de vestidos de noite que as mulheres inglesas podem comprar com seus cupons não lhes permite grande variedade de "toilettes". Até bem pouco, era a austeridade que caracterisava a moda londrina, muito embora os modelos apresentassem a medida do bom gôsto dentro das normas de economia traçadas pela situação que então se atravessava. Ultimamente, porém, a suspensão de muitas das restrições deu ensejo a que desenhistas como Charles Creed, Angel Delanghe, Digby Morton, Bianca Mosca e Victor Stiebel oferecessem ao público londrino uma mostra de suas mais recentes criações. Foi esta a brilhante oportunidade, neste fim de inverno, da exibição de modelos para a próxima primavera. Inúmeros membros do corpo diplomático estiveram presentes, contando-se entre êles o embaixador do Brasil e a senhora Moniz de Aragão. A parada de elegância teve cêrca de quinhentos convidados pertencentes aos meios mais escolhidos da sociedade de Londres. Muitas mulheres escolheram trajes românticos para o comparecimento a esta festa original, e somente isso concorreu para tornar brilhante a reunião, durante a qual desfilaram os modelos dos autorizados costureiros inglêses. Alguns detalhes merecem ser revelados, principalmente os que dizem respeito a decotes, cintura, busto e babados. Quanto aos tecidos, o tafetá prevaleceu na maioria dos casos. Muitos acessórios da primeira década do século reapareceram, como delicados pastéis, sugestivos enfeites de pescoço, além de algumas sofisticações que atraíram notàvelmente as atenções das mulheres modernas. Os colares de pérolas voltaram de maneira triunfante à cena elegante, inclusive jóias do século XVI, peças ricamente lavradas, atestando o acurado trabalho manual do nobre lavor dos artesãos da época. A jovem e elegante embaixatriz do Chile, senhora Bianchi, ostentava um belo modêlo negro, a que um penteado da melhor arte emprestava sugestivo encanto. Outro pormenor importante residiu no uso das luvas e na sua combinação com os colares. O branco foi a côr preferida pelas jovens e, por paradoxal que pareça, pelas mais idosas também. No concernente aos sapatos, as sandálias foram muito usadas, sobretudo pelas que se entregaram com mais ardor aos prazeres da dança.



Eis aqui um interessante modêlo para a tarde de tecido de lã com a blusa justa e a saia pregueada na frente. Note-se a cintura fina e o comprimento da saia, de acôrdo com a última moda. Pode ser usado com uma gravata o que lhe dá um aspecto elegantíssimo — VERA WINSTON.



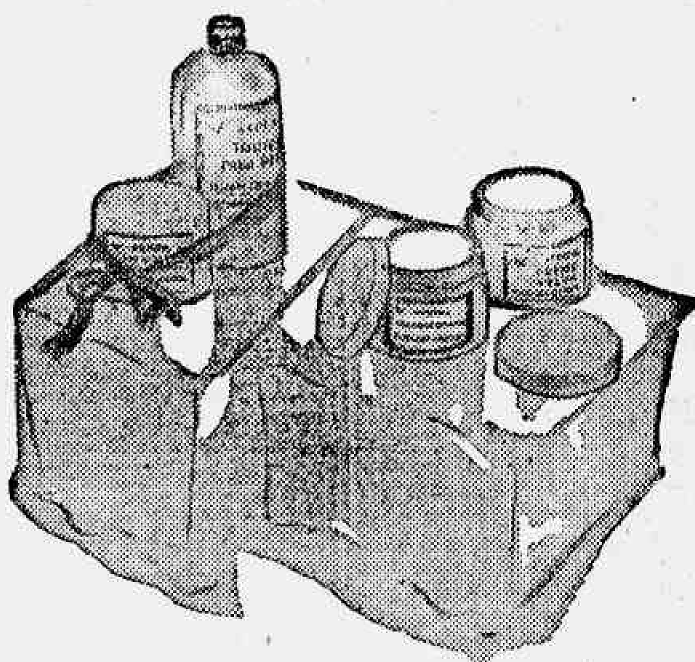
Lindo vestido de crépe estampado em forma de janelinhas, com linhas azul e côr de rosa, alternadamente. — Drapeado na frente, logo abaixo da cintura, é um dos modêlos mais interessantes desta temporada. As mangas são bem folgadas e apertadas no pulso. — (PRUNELLA WOOD).



Um vestido para a tarde, listrado de prêto e côr de rosa, elegante e moderno. A gola quadrada é bem feita e a saia comprida e elegante. Note o contraste entre a cintura fina e a largura da saia rodada. — [illegible]



Um "slacks" com um "sweater", eis a combinação ideal para o esporte na praia. O "slack" possui calças bem justas à perna e prêsas em baixo. A combinação, branco e prêto, é uma das mais usadas para êste gênero de roupas. — (Prunella Wood).



PARA SUA BELEZA NO VERÃO

Tratamento Gelado

Guarde os seus essenciais de Elizabeth Arden no gelo... e encontrará um novo e delicioso motivo de encanto no seu tratamento de beleza diário. Limpe... refresque... suavize — pela manhã e à noite ou quando renovar seu maquillage, usando os cremes e loções gelados. Assim, sua beleza será reconfortada e sentirá um alentador refrigério após um dia cansativo.

LIMPE - com Ardena Brando Creme de Limpeza (se sua pele é oleosa) ou Ardena Creme de Limpeza (se sua pele é sêca ou normal) ambos bem gelados. Cr$ 30,00 — 60,00 — 90,00
REFRESQUE - com Ardena Tônico para a Pele Gelado, batendo vivamente sôbre a pele. Cr$ 3,00 — 75,00 — 125,000
SUAVIZE - com o Ardena Creme de Laranjas gelado. Cr$ 30,00 — 60,00 — 75,00 ou Ardena Creme Velva - gelado. Cr$ 30,00 — 60,00 — 90,00

Elizabeth Arden

Av. Presidente Wilson, 164 — Rio de Janeiro





Meias
Latex e Triplex

A PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO!

Meias Latex de sêda mixta, com refôrço na barra e no calcanhar. De Cr$ 25,00 por Cr$ **15,00**
Meias Latex, toda de sêda. Finas e resistentes. De Cr$ 45,00 por .... Cr$ **25,00**
Meias Latex de pura sêda. Malha finíssima. De Cr$ 55,00 por .... Cr$ **35,00**
Meias Triplex de pura sêda. A meia dos 3 pés. De Cr$ 55,00 por ...... Cr$ **35,00**

Aproveitem os preços de liquidação das **OFERTAS DE VERÃO** da

A Exposição Carioca

LARGO DA CARIOCA - 130 - GONÇALVES DIAS

DISPUTA-SE ESTA MANHÃ O CAMPEONATO BRASILEIRO DE REMO

Muito entusiásmo em tôrno do certame que será realizado na Lagoa Rodrigo de Freitas — Cariocas, paulistas, gaúchos, os mais sérios rivais — Ás 9,30 horas, a primeira prova



Renato Rodenburg de Medeiros Neto, que defenderá, com João Ferreira Santos e Carlos Osório de Almeida, êste patroando, as cores da FMR. na prova de "out-riggers" a dois remos, com patrão

A C. B. D. fará realizar esta manhã, na Lagoa Rodrigo de Freitas, o Campeonato Brasileiro de Remo. Representações de cinco Estados e do Distrito Federal participarão dêsse certame, cujo desenrolar promete grandes emoções.

Com efeito, ao contrário do que tem sucedido em outras ocasiões, não há um favorito para o Campeonato desta manhã. Os ensaios realizados durante a semana, o preparo e a disposição das guarnições predizem chegadas sensacionais em vários páreos. Mesmo os mais aprofundados conhecedores dos segredos do remo abstêm-se de fazer prognósticos em tôrno dos resultados. As opiniões estão divididas entre os cariocas, gaúchos e paulistas. Os baianos poderão surpreender, particularmente no páreo de "quatro sem patrão", e, quanto aos capixabas e pernambucanos, lá estarão, na Lagoa, com o seu entusiasmo e a sua fibra para exigir grande trabalho dos seus competidores.

AS 9.30 HORAS O PRIMEIRO PAREO

De acôrdo com as providências tomadas pelo Conselho Técnico de Remo da C. B. D., o primeiro páreo terá inicio às 9.30 horas. O intervalo das provas será de 20 minutos.

A ordem das provas é a seguinte:

1.º PAREO (QUATRO COM PATRÃO)

BALISAS: 1 — Espírito Santo — Patrão: Francisco Furtado. Remadores — Sebastião Lamonica, Filadelfo Peixoto, Harry Mose e José D. Amigos.

6 — São Paulo — Patrão: Jacob Kauffman. Remadores — Nélson Conceição, Ubirajara Bituife, Nibio Ros e Valdemar Guazzo.

3 — Rio Grande do Sul — Patrão: Gregório Pinedo. Remadores — Erni Sdhiefelbem, Raul Ebbner, Origenes Oliveira e Aldo Campos.

2 — Distrito Federal — Patrão: Amaro Cunha. Remadores: Agenor Correia, Wilson Vasques, Eugênio Botinelli e Valdemiro Pinto.

5 — Pernambuco — Patrão: Moacir Neves. Remadores — Antônio Siqueira, Lucas Leite Cabral, José Gusmão e Evandro Muniz.

4 — Bahia — Patrão: Alfredo Baia Júnior. Remadores — Alberto Matos da Silva, Leonel Vignatico, Eddi Parish e Válter Oliveira.

Os gaúchos e os cariocas são apontados prováveis vencedores, aparecendo os paulistas como capazes de surpreender.

2.º PAREO (DOIS SEM PATRÃO)

4 — Espírito Santo — Valdir Santos e Pedro Lima.

1 — São Paulo — Avelino Tedeschi e Oreste Favero.

2 — Rio Grande do Sul — Paulo Diebold e Pércio Zancani.

6 — Distrito Federal — Rômulo Costa e Antônio Costa.

3 — Pernambuco — Luís Morais e Silva e Alexandre Bandeira.

5 — Bahia — Fernando Moreira e Válter Figueiredo Silva.

A dupla gaúcha marcou tempos excepcionais durante o treinamento e, por isso mesmo, está sendo a favorita da maioria. Cariocas e paulistas deverão levar a efeito árdua luta pelo segundo pôsto.

3.º PAREO (SKIFF)

1 — Espírito Santo — Gilberto Reis.

4 — São Paulo — Nuno Valente.

5 — Rio Grande do Sul — Heins Schultz.

2 — Distrito Federal — Francisco da Silva.

3 — Pernambuco — Edison Pinto da Silva.

6 — Bahia — Erokinson Soares Razone.

Durante tôda a semana as atenções estiveram voltadas para o magnífico desempenho de Heins Schultz, Nuno

(Conclui na 6.ª página)

Diario de Noticias ESPORTIVO

Rio de Janeiro, Domingo, 7 de Março de 1948

OBSTÁCULO DIFICIL PARA O VASCO

Enfrentará, hoje, o Colo-Colo, campeão chileno

O Vasco da Gama, que se encontra muito próximo do título de campeão do "Tornelo dos Campeões", terá hoje, sem dúvida alguma, um adversário perigoso no conjunto chileno. Indiscutivelmente, o Colo-Colo, atuando diante do seu público e com a responsabilidade reabilitar-se, de qualquer fórma, do último fracasso contra o Municipal, de Lima, será um rival duríssimo, difícil mesmo, para os vascaínos, tanto que o Colo-Colo pretende jogar reforçado de elementos do selecionado chileno. Entretanto, os prognósticos gerais são ainda favoráveis ao melhor quadro, que, na opinião unânime, é o do Vasco da Gama.

O JUIZ

Dirigirá o jôgo o sr. Paredes, da Bolivia.

QUADROS PROVÁVEIS

VASCO: Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Jorge; Djalma, Maneca, Friaça, Ismael e Chico.

COLO-COLO — Fernandez; Fuenza e Lida; Pino, Machuca e Munhoz; Castro, Fárias, Infante, Campos e Lopes.

A PRELIMINAR

No cotejo preliminar lutarão os quadros do Emelec e Municipal.



Maneca, Jorge e Chico, elementos da equipe vascaina

Eliminatórias de natação no Estádio Caio Martins

No Estádio Caio Martins, serão realizadas hoje, pela manhã, as eliminatórias para o Campeonato de Juvenis da Federação Metropolitana de Natação. Reina grande entusiasmo pelo referido certame, para o qual foram apresentadas mais de quatrocentas inscrições.

INTENSIFICANDO O PREPARO DOS AMADORES

Três treinos serão efetuados simultâneamente esta tarde

A seleção carioca de amadores dará hoje, um passo gigante para o trabalho de seleção, que vem fazendo o sr. Luiz Vinhais.

Treinarão, esta tarde, as equipes da 1ª, 2ª e 3ª categorias, contra os quadros dos clubes que emprestarão o gramado.

Os jogadores convocados são os seguintes:

1ª CATEGORIA

Campo do Madureira — às 16 horas:

Fluminense F. C. — Neló — Edmundo — João — Wilson — Aloisio — Jião Carlos — César — Valter — Rubem e Moacir.

Vasco da Gama — Mariano — Ernani — João José — Osvaldo — Adão — Ferrinho — Alvaro — Jansen — Jorge Martins — Vasconcelos e Rômulo.

Bangú A. C. — Joel e Sebastião.

Olaria A. C. — Herbert, Raimundo e Italo.

S. CRISTÓVÃO F. R. — Torbis.

Madureira A. C. — Adalnir.

2ª CATEGORIA

Campo do Oriente, às 16 horas. São os seguintes os amadores:

Adail — Jorge I — Manuel — Jorge II — Valter — Joel — Brasis — José — Carlos — Jorge III — Antônio — Nestor — Padrinho — Henrique — Otacilio — Jorge IV — Rubens e Olavo.

3ª CATEGORIA

Campo do Botafogo, às 16 horas: E. C. São José — Salvador Batista da Rosa.

Astória F. C. — Carnaval.

E. C. Benfica — Osmar — Milton — Paradantas — Djalma e Hélio.

Cruzeiro F. C. — Agnaldo — Nilton e Juremar.

Realengo F. C. — Natalino e Roberto.

E. C. Paranes — Haroldo.

E. C. União — Hamilton — Odeval e Zair.

Ril F. C. — Ventura.

Pau Ferro F. C. — Adelino.

Despede-se o América de Bogotá

Tido o Santa Fé como um sério obstáculo para os rubros

Merece elogiosos comentários o desempenho magnífico que vem tendo o América, do Rio, nos gramados da Colômbia.

Os rubros estrearam vencendo o Medelin por 5-1 e, a seguir, derrotaram "Los Milionarios", por 3-1. Em ambas as pelejas os americanos demonstraram alta classe, superando tècnicamente os seus adversários, sob calorosos aplausos do público local, que soube lhes fazer justiça.

HOJE ENFRENTARA' O SANTA FE'

Encerrando sua campanha em Bogotá, o América medirá fôrças contra o forte quadro do Santa Fé, integrado por jogadores de classe. Será um adversário perigoso para os rubros.

O juiz será o sr. Kaminsky e o América formará assim constituido:

Oani, Alcides e Domicio; Hilton, Gilberto e Amaro; Jorginho, Maxwell, César, Lima e Esquerdinha.

CESAR, comandante do esquadrão americano

Calendário paulista de Pugilismo

S. PAULO, 6 (Asapress) — O Conselho deliberativo da Federação Paulista de Pugilismo, aprovou o valentário oficial da entidade para o corrente ano que obedecendo o mesmo critério do de 47, é o seguinte: Março e abril: Torneio de qualquer classe e preparação olimpica. — Abril: Campeonato Popular da "Gazeta". — Maio: Campeonato de Novissimo. — Junho: Campeonato de Novos. — Julho e Agosto: Torneio Inter-Clubes, Inter-Municipais, Inter-Estaduais e Campeonato Universitário. — Setembro: Campeonato Paulista. — Outubro: Campeonato Brasileiro (Dependendo das datas de comunicação da C.P.B.).

Aberta a fronteira também para o esporte

Voltarão a competir franceses e espanhóis

PARIS, 6 — (Por *A. Dies de Las Heras*, da *Associated Press*) — Mal foram reabertas as fronteiras entre a França e a Espanha, o intercâmbio esportivo entre os dois paises logo começou a recrudescer, talvez até antes de tomar um incremento maior o próprio intercâmbio comercial. Já antes de fechadas as fronteiras, as relações esportivas entre os dois paises estavam pràticamente suspensas dêsde a libertação da França, por causas exclusivamente politicas. O fechamento da fronteira tornou mais radical e mais eficiente essa barragem fronteiriça. Agora, porém, parece haver um outro clima — novo ou antigo — no terreno esportivo, não só com a Espanha como até com um antigo inimigo, como o foi a Itália. A França havia sido, até certo ponto, a "madrinha" da Espanha, em mais de uma modalidade esportiva internacional. A Espanha, por sua vez, com o decorrer do tempo, deu mais de uma lição esportiva à sua mentora. Como o esporte mais popular, e que mais atrai as massas, o futebol domina aquém e além dos Pirineus. E não foi por outro motivo que já foi combinada uma partida França-Espanha, em Paris, na próxima temporada.

No futebol, nas partidas entre a França e a Espanha, dêsde 1922, em Bordéus, até 1942, em Sevilha, em sete jogos disputados nêsse intervalo, a Espanha venceu seis vêzes e a França apenas uma.

Os franceses venceram os portugueses, em Lisboa, o ano passado, enquanto os lusos venciam pela primeira vez os espanhóis. Por isso é que o futebol francês se sente em situação para tirar uma "desforra" sôbre o da Espanha, o qual os melhores técnicos franceses consideram "antiquado e raquitico", em consequência de seu prolongado isolamento, que limitou seus contactos internacionais apenas a Portugal e à Irlanda Livre.

A abertura da fronteira franco-espanhola ainda pode concorrer para a coordenação de novos planos para um intercâmbio renovado, não só no futebol, entre clubes, como também para novas e interessantes competições de ciclismo, box, basquetebol, tênis, remo e natação, além de outras modalidades esportivas, entre a França e a Espanha.

Talvez mais e melhor do que para a politica e o comércio, "essas fronteiras estão verdadeiramente abertas para os esportes".

Partirá terça-feira a delegação brasileira de tenis

Jogos em Lisboa, Pôrto, Madri e Barcelona, antes da taça "Davis", na Tchecoslováquia

Chefiada pelo sr. Alvaro Osório e integrada dos tenistas Manuel Fernandes e Ernesto Petersen, partirá, depois de amanh, terça-feira, em avião da Panair, a delegação brasileira que participará, na Tchecoslováquia, da taça "Davis". A equipe brasileira jogará, em Lisboa, num torneio aberto a ser iniciado amanhã e rumará, depois, para o Pôrto Madri e Barcelona, onde, a convite das entidades locais realizarão vários jogos amistosos. Possivelmente, a delegação cebedense jogará também nas ilhas da Madeira e Canárias. A taça "Davis" será iniciada nos primeiros dias de maio.

Chega hoje o presidente da FMR

De regresso dos Estados Unidos, chegará hoje o sr. Marino Machado de Oliveira presidente da Federação Metropolitana de Rêmo. O desembarque está marcado para às 16,30 horas, no Aeroporto Santos Dumont.

Flamengo ou Botafogo serão convidados para jogar em B. Horizonte

BELO HORIZONTE, 6 (Asapress) — O Cruzeiro está interessado em trazer a esta capital o esquadrão do Flamengo ou do Botafogo ainda este mês, a fim de disputar com a sua representação, um jogo amistoso. Para concretizar as suas aspirações, o grêmio estrelado está tomando as providências necessárias.

Cursos por Correspondência e Frequência

Escolha uma bôa Profissão

TÉCNICO EM MOTORES À EXPLOSÃO • RADIO TÉCNICO • ELETRO TÉCNICO
DESENHISTA TÉCNICO • TORNEIRO MECANICO • QUÍMICO PRÁTICO

Remeta hoje o coupon para o CENTRO DE CULTURA TÉCNICA

RUA VITÓRIA, 750 — SÃO PAULO — Snr. Diretor: Queira enviar-me, grátis, prospetos dos cursos

Gratis: 1 carteira de identidade [illegible]

NOME
RUA
CIDADE
ESTADO

Atuará o Olaria em Curitiba

ENFRENTARA' O FERROVIARIO

O Olaria, encerrando a sua temporada em Curitiba, fará frente, hoje, ao quadro do Ferroviário, um dos melhores da cidade. Os leopoldinenses estrearam empatando com um selecionado, e, na sua segunda exibição, realizada, à noite, perderam para o Curitiba, após renhida peleja, pela contagem de 2-1.

A partida de hoje será dirigida pelo juiz Adelino Ribeiro de Jesus, e o "team" carioca será o seguinte: — Zezinho — Leléco e Lamparina — Valter, Cláudio e Ananias — Alcino, Manéco, Cidinho, Limoeirinho e Esquerdinha.

Náutico, de Recife, e Ceará jogarão hoje

FORTALEZA, 6 (Asapress) — Prosseguindo a sua temporada nesta capital, o Náutico do Recife, com alguns refôrços chegados da Mauricéia, enfrentará o Ceará E. C., que por sua vez apresentará seis novos elementos em sua equipe.

O quadro visitante, embora perdendo no jôgo de apresentação, para o Fortaleza, por 5-3, impressionou bem e jogando reforçado, poderá surpreender. Por êsse motivo, principalmente, o encontro reveste-se de grande interêsse, prevendo-se uma arrecadação talvez superior a de domingo passado.

Pimento interessa ao Jabaquara

SÃO PAULO, 6 (Asapress) — [illegible]

Jogará em Minas o Floresta

SÃO PAULO, 6 (Asapress) — A Federação Mineira de Bola ao Cesto vem de convidar o quinteto de basquetebol do S. E. Floresta, vice-campeão paulista, para realizar uma temporada de três jogos em Belo Horizonte.

Tudo indica que o clube paulista o atenderá. Nêste caso, dois dos seus adversários já estão designados. São êles, o América, que ostenta o titulo de penta-campeão mineiro, e a seleção de Belo Horizonte.

Nova direção da A. A. Banco da Lavoura

Vem de ser eleita a nova diretoria da A. A. Banco da Lavoura. Ficou assim constituida a chapa vencedora: José Barbosa de Matos, presidente; Modesto Franco de Loiola, vice-presidente; [illegible]

FLUMINENSE X SÃO CRISTÓVÃO

Esses os protagonistas do primeiro jôgo amistoso da temporada

No gramado da rua Figueira de Melo será travado, na tarde de hoje, o primeiro prélio amistos da temporada. Nêste cotejo serão apresentados, ainda em formação, as novas equipes do Fluminense e do São Cristovão, dois antigos rivais do futebol metropolitano.

A equipe sancristovense vem de empatar em Taubaté, contra o campeão local, após produzir uma "performance" elogiavel. Por outro lado, o preparador Ondino Viera fará observações na equipe tricolor.

Quadros prováveis:

FLUMINENSE: Castilho — Gualter e Hélvio — Berascochéa, Telesca e Bigode — Pinhegas, Simões, Juvenal, Orlando e Rodrigues.

S. CRISTÓVÃO: Joel — Mundinho e Pelado — Jair, Geraldo e Sousa — Machadinho, Paulinho, Nestor, Jarbas e Emanuel.

JUIZ E HORARIO

O jôgo terá inicio às 15.30 horas e arbitrará o jôgo o sr. Carlos Oliveira Monteiro (Tijolo).

Simões, atacante tricolor

Programa da semana

TERÇA-FEIRA

REMO

2.ª eliminatória para o Campeonato Sul-Americano.

Na lagoa Rodrigo de Freitas, pela manhã.

QUARTA-FEIRA

REMO

3.ª eliminatória para o Campeonato Sulamericano.

Na Lagôa Rodrigo de Freitas, pela manhã.

FUTEBOL

TORNEIO DOS CAMPEÕES

Litoral x River Plate Colo-Colo x Nacional.

Em Santiago.

DOMINGO

FUTEBOL

TORNEIO DOS CAMPEÕES

Emelec x Nacional.

River Plate x Vasco.

Em Santiago.

Vencedores dos Campeonatos Brasileiros de Remo

1911	Distrito Federal	F.B.S.R.
1912	Distrito Federal	F.B.S.R.
1913	Distrito Federal	F.B.S.R.
1915	Distrito Federal	F.B.S.R.
1916	Distrito Federal	F.B.S.R.
1917	Distrito Federal	F.B.S.R.
1918	Rio G. do Sul	L.N.R.G.
1919	Distrito Federal	F.B.S.R.
1920	Distrito Federal	F.B.S.R.
1921	Distrito Federal	F.B.S.R.
1922	Distrito Federal	F.B.S.R.
1923	Distrito Federal	F.B.S.R.
1924	Distrito Federal	F.B.S.R.
1926	Rio G. do Sul	L.N.R.G.
1927	Distrito Federal	F.B.S.R.
1928	Distrito Federal	F.B.S.R.
1929	Distrito Federal	F.B.S.R.
1930	Distrito Federal	F.B.S.R.
1931	Distrito Federal	F.B.S.R.
1933	Rio G. do Sul	L.N.S.R.
1934	São Paulo	F.P.S.R.
1935	Rio G. do Sul	L.N.S.R.
1936	Distrito Federal	F.A.R.J.
1939	São Paulo	F.P.S.R.
1940	Rio G. do Sul	L.N.R.G.
1945	Distrito Federal	F.M.R.

Números e cores dos concorrentes

Os concorrentes ao Campeonato Brasileiro de Remo ostentarão os seguintes números e cores:

1 — Rio Grande do Sul — Camisa azul claro com faixa branca.

2 — Distrito Federal — Camisa branca com listra horizontal vermelha.

3 — São Paulo — Camisa branca cor emblema em preto.

4 — Espírito Santo — Camisa branca com listras horizontais azul, branca e vermelha.

5 — Pernambuco — Camisa branca com listras horizontais em amarelo azul.

6 — Bahia — Camisa com três listras largas em vermelho, azul e branco.

SINAIS DE BANDEIRAS

Branca — EMPATE.

Amarela — DUVIDA.

Encarnada — DESCLASSIFICAÇAO.

Encarnada e branca — PROVA ANULADA.

As vitórias são assinaladas pelas bandeiras em cores dos respectivos Estados conforme descrevemos acima.

D'Istefano continuará no River Plate

BUENOS AIRES, 6 (A. P.) — O conflito que vinha reinando entre o River Plate e o seu jogador Alfredo D'Istefano ficou solucionado ontem, à noite, quando êsse magnífico centro avante resolveu aceitar o salário de 1.500 pesos, o máximo regulamentar que lhe fôra oferecido por aquele clube campeão.

O F. C. Rapid, campeão da Austria, quer vir ao Brasil

Oferecimento a vários clubes cariocas e paulistas — Seis jogadores no selecionado -- Binder, o homem dos tiros impossiveis

Em visita à redação dêste jornal, o sr. Alfred Neufeld, representante da "Revista Austro-Brasileira" informou-nos da disposição em que se encontram os dirigentes do F. C. Rapid, de Viena, de promoverem uma excursão da equipe principal dessa agremiação pelo nosso país, onde realizaria jogos nesta capital e em São Paulo.

PROPOSTA A VÁRIOS CLUBES

Em carta dirigida ao Fluminense, Vasco da Gama, Flamengo, Botafogo e América, desta capital e São Paulo, Palmeiras, Corintians e Portuguêsa de Desportos, de São Paulo o sr. Alfred Neufeld apresenta a proposta do campeão austriaco. Deseja o Rapid pagamento da viagem de ida e volta e despesas de estada no nosso país, além de um prêmio de 54500 dólares (110.000 cruzeiros, aproximadamente) por jogo. Se possivel, seria efetuado também um encontro com o selecionado brasileiro.

SEIS JOGADORES NO SELECIONADO

E' interessante assinalar que o Rapid, do qual vem a proposta para uma temporada internacional, além de ostentar o titulo de campeão de seu país, fornece o maior número de elementos para o selecionado austriaco. Em partida amistosa recentemente levada a efeito, a Austria derrotou a Itália por 4-1, tendo integrado o quadro austriaco os seguintes jogadores do Rapid: — Musil, guardião; Happe, zagueiro direito e Wagner II, zagueiro esquerdo; Gernhardt, centro-médio; Binder, meia-esquerda e Koerner II, ponta esquerda. Seis jogadores internacionais, portanto na equipe do Rapid.

BINDER O COLOSSO

A propósito do meia-esquerda Binder, mostrou-nos o sr. Neufeld comentários da imprensa austriaca, nos quais Binder é apresentado como um verdadeiro espantalho para os guardiões adversários. Com os seus dois metros de altura, e um chute poderosíssimo Binder grangeou fama de grande artilheiro na Europa, em cujos campos tem furado várias rêdes, atirado guardiães para o fundo das mesmas e, não faz muito tempo, com um tiro de quarenta metros de distância deixou um adversário desacordado. A julgar pelos referidos comentários, êsse Binder deve ser alguma coisa "diferente"...

Permanentes recebidos

Recebemos os seguintes permanentes:

1 — E. C. Guanabara.
2 — Imperial B. C.
3 — Botafogo F. R.
5 — Santa Teresa B. C.
6 — C. R. Icaraí.
7 — Tijuca T. C.
8 — Sampaio A. C.
9 — Ipiranga F. C.
10 — Madureira A. C.
11 — C. R. Boqueirão do Passeio.
12 — A. A. Portuguesa.
13 — Olimpico Clube.

Internacional e Estudiantes de La Plata

Espera-se que, no jôgo de hoje, os argentinos se portem disciplinarmente

PORTO ALEGRE, 6 (Asapress) — Não obstante os lamentáveis acontecimentos verificados no final do prélio de quarta-feira, entre o Estudiantes de La Plata e o Grêmio, que deixou o nosso público esportivo com tensão nervosa bastante alterada, e os boatos posteriores de que a temporada seria suspensa, espera-se que o jôgo de amanhã, contra a equipe campeã estadual, do Internacional, feche com chave de ouro a temporada do clube portenho, desfazendo inteiramente a lembrança do sucedido no jôgo anterior. Diante da classe e pujança do esquadrão colorado, confia-se em mais uma vitória do "soccer" gaúcho, embora reconhecendo o valor do quadro portenho, em cuja meia brilha ainda intensamente êsse extraordinário Ogando.

Café ANDALUZA

Senhor fornecedor: de cada quilo de café A N D A L U Z A dê um chocolate a seu cliente.

Rua dos Andradas, 23

CASAS A CR$ 70.000,00

CIA. IMOBILIÁRIA BANGÚ

(Estação Senador Camará) primeira depois de Bangú.

Elétricos de meia em meia hora e a 43 mtos. de D. Pedro II

Começaram as construções de 500 casas de 2 e 3 quartos, sala, cozinha, varanda e banheiro, taqueadas, fôrro de concreto armado, pintura a gêsso e cola, instalações embutidas, acabamento aprimorado, quintal murado, com calçada, com frente para rua arborizada, com água, luz e esgôto, sarjeta e meio fio, e serem vendidas em 240 prestações, por intermédio dos Institutos e Caixas.

Procurar diàriamente o escritório da Cia. Imobiliária Bangu, no local, onde obterá amplas informações, ou à Avenida Rio Branco, 120 Sala 814.

HEREMON É O FAVORITO DO "CLÁSSICO SEIS DE MARÇO"

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Huasca — Fantasia — Cotiara
Masaka — Ventania — Maré
Helper — Guaranizinho — Hespéria
Tirolesa — Palmeiras — Hardiana
Mujique — Manguari — Omar
Tamandaré — Grão Mogol — Aldeão
Heremon — Apuvo — Hivon
Golden Boy — Havano — D. Paulito

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — (DESTINADA A APRENDIZES DE TERCEIRA CATEGORIA) — 1.200 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Huasca, V. Meireles	50	80
"	Farrusca, P. Coelho	50	80
2—2	Cotiara, O. Tomaz	56	60
3	Heróico, F. Machado	52	50
3—4	Fantasia, S. P. Ribeiro	50	80
5	Anápolo, P. Fernandes	52	35
6	Cruzador, X. X.	52	50
4—7	Picada, M. Coutinho	50	35
8	Pongaí, não correrá	54	—
9	Urucungo, não correrá	58	—

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE MINUTOS — 800 METROS — 35.000 CRUZEIROS. — PISTA DE GRAMA.

		Ks.	Cts.
1—1	Masaka, A. Ribas	54	20
2—2	Dona Inês, A. Araujo	54	25
3—3	Maré, R. de Freitas Filho	54	22
4—4	Ventania, R. de Freitas	54	40

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Guaranizinho, F. Irigoyen	56	27
2—2	Urutú, J. Portilho	52	50
3—3	Helper, O. Ulhôa	56	22
4—4	Hespéria, I. de Sousa	54	50
5	Jiga, A. Ribas	50	40

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — PREMIO "MANUEL JOAQUIM VALADÃO" — (TERCEIRA PROVA ESPECIAL DE ÉGUAS) — 1.800 METROS — 50.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Tirolesa, F. Irigoyen	55	22
2—2	Palmeiras, E. Castillo	50	40
3	Iheta, não correrá	53	—
3—4	Hardiana, O. Ulhôa	53	25
5	Carinhosa, V. de Andrade	50	80
4—6	Mision, R. de Freitas	58	40
7	Cinderela, J. Mesquita	58	70

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — 800 METROS — 35.000 CRUZEIROS. — PISTA DE GRAMA.

		Ks.	Cts.
1—1	Mujique, G. Costa	54	25
"	Edúnio, O. Macedo	54	25
2—2	Angelus, A. Ribas	54	40
3	Manguari, O. Ulhôa	54	27
"	Haltere, não correrá	54	—
3—4	Omar, E. Castillo	54	35
5	Choró, P. Simões	54	50
"	Zodíaco, V. de Andrade	54	50
4—6	Grão Pará, L. Leiton	54	50
7	Iman, O. Fernandes	54	40
"	Vulcano, J. Portilho	54	40

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Tamandaré, V. de Andrade	58	20
2	Colombina, R. de Freitas Filho	52	80
3	Genipapo, não correrá	52	—
2—4	Grão Mogol, J. Maia	58	40
5	Neda, O. Coutinho	50	80
6	Garrida, O. Macedo	50	80
7	Guaiassú, P. Mauzan	54	80
3—8	Aldeão, G. Costa	58	40
9	Itaí, R. Silva	50	50
10	Luia, A. Ribas	56	60
11	Explendor, E. Castillo	52	80
4—12	Sassiado, não correrá	54	—
13	Dembirú, não correrá	53	—
14	Guaximba, R. de Freitas	56	70
"	Gíria, L. Leiton	53	70

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E CINCO MINUTOS — PREMIO CLÁSSICO "SEIS DE MARÇO" — 1.800 METROS — 60.000 CRUZEIROS. — PISTA DE GRAMA.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Apuvo, J. Mesquita	53	35
2	Gavial, R. de Freitas Filho	51	80
3	Royal Kiss, não correrá	58	—
2—4	Hivon, A. Ribas	53	35
5	Luva, J. Portilho	49	80
"	Logro, O. Fernandes	51	80
3—6	Pioneiro, não correrá	51	—
7	Heremon, O. Ulhôa	56	22
"	Ibicuí, E. Castillo	51	22
4—8	Jundiaí, F. Irigoyen	58	30
9	Trimonte, L. Leiton	52	70
"	Caxambú, P. Simões	50	70
"	Irak, não correrá	52	—

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Dom Paulito, A. Ribas	55	35
2—2	Havano, A. Barbosa	58	25
3	Royal Kiss, E. Castillo	52	50
3—4	Golden Boy, O. Ulhôa	55	35
5	Gin, J. Portilho	50	50
4—6	Isloti, J. Mesquita	50	40
7	Bastardo, P. Coelho	50	60

N. da R. — Carreiras do "betting": Sexta — Sétima — Oitava.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras — Montarias e cotações — Nossas informações e o programa em revista

No Hipódromo da Gávea teremos hoje a reunião inaugural da temporada oficial do corrente ano. O programa é composto de oito carreiras, destacando-se como prova principal da tarde o "Clássico Seis de Março", na distância de 1.800 metros, destinado aos animais nacionais.

A estréia dos produtos da nova geração é aguardada com justificado interêsse pelos nossos turfistas.

Abaixo os leitores conhecerão as últimas "performances" dos parelheiros alistados e as nossas costumeiras informações no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — (DESTINADA A APRENDIZES DE TERCEIRA CATEGORIA) — 1.200 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

HUASCA, 50 quilos. — No dia 21 de fevereiro, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 50 quilos, escoltou Pongaí, derrotando Gran Duque, Fantasia, Ponteiro, Intendência, El Bolero e HAS, em bom final. — Continúa em boas condições. — E' séria candidata ao triunfo.

FARRUSCA, 50 quilos. — No dia 7 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Júlio Maia, com 50 quilos, escoltou Hesione, derrotando Picada e Figurona, em boa atuação. — Está bem preparada. — E' uma das prováveis no final.

COTIARA, 56 quilos. — No dia 13 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 56 quilos, foi quinto para Telefonema, Fantasia, Gran Duque e Pongaí, derrotando Dinazit, Penedo e Tribunal, sem impressionar. — Mantem a forma anterior.

HERÓICO, 52 quilos. — No dia 3 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 52 quilos, foi último para Folia, Catavento e Pongaí. — Seu estado é apenas regular. — Não acreditamos no seu êxito.

FANTASIA, 50 quilos. — No dia 21 de fevereiro, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Sebastião Ribeiro, com 49 quilos, foi quarto para Pongaí, Huasca e Gran Duque, derrotando Ponteiro, Intendência, El Bolero e HAS, em regular atuação. — Mantém bom estado. — E' adversária a ser cogitada.

ANÁPOLO, 52 quilos. — No dia 23 de junho de 1946, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de José Portilho, com 51 quilos, foi sétimo para Garua, Damborá, Esquadra, Miss Royal, Emissária e Drina, derrotando Que Lindo, Negramina, Enânio, Peão, Mascarado, Ancito, Victory e Ás de Espadas. — Volta em regulares condições, servindo somente como grande azar.

CRUZADOR, 52 quilos. — No dia 18 de dezembro de 1947, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 50 quilos, foi décimo para Manful, Dom Pedro II, Pongaí, Telefonema, Cotiara, Picada, Huasca, Serpente Negra e Rocanora, derrotando Fantasia, Penedo, Gualanets e Dinazit. — Está bem movido. — Poderá figurar com êxito.

PICADA, 50 quilos. — No dia 7 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 52 quilos, foi terceiro para Hesione e Farrusca, derrotando Figurona, sem impressionar. — Mantém o estado. — Possivel melhorar. — Serve como azar.

PONGAÍ, 54 quilos. — Não correrá.

URUCUNGO, 58 quilos. — Não correrá.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE MINUTOS — 800 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— POTRANCAS NACIONAIS DE DOIS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

MASAKA, 54 quilos. — Estreante. — E' uma filha de King Salmon em Silent Maid. — Está eleita a favorita pelos entendidos e o seu triunfo está sendo "liquidamente" aguardado.

DONA INÊS, 54 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Criolan que está muito bem exercitada e deverá fazer boa figura.

MARÉ, 54 quilos. — Estreante. — E' uma pernambucana, filha de Sobrevivo, que não impressionou nos exercícios. — Deverá aguardar outro ensejo.

VENTANIA, 54 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Valedictory que está em ótimas condições. — E' séria candidata ao triunfo e trabalhou bem na segunda-feira.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS DE TRÊS E QUATRO VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.

GUARANIZINHO, 56 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 56 quilos, escoltou Highland, derrotando Helper. — Anda bem. — E' um dos favoritos da carreira.

URUTÚ, 52 quilos. — No dia 15 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de José Portilho, com 52 quilos, foi terceiro para Samburá e Highland, derrotando Hespéria, Guaranizinho e Eclético. — Só melhores acusou. — Competidor respeitável.

HELPER, 56 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Ramon Pacheco, com 56 quilos, foi último para Highland e Guaranizinho, não correspondendo ao esperado. — Seu estado é de apuro. — Poderá ser o ganhador desta vez.

HESPÉRIA, 54 quilos. — No dia 22 de fevereiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de J. E. Ulhôa, com 50 quilos, foi quarto para Heréo, Highland e Samburá, derrotando Caxambú. — Seu estado é regular. — Somente para o "placé".

JIGA, 50 quilos. — No dia 28 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 54 quilos, derrotou Arroz Doce, Faladora, Maracatú, Iheta, Cambucí, Huri, Dixie e Farra, em bom final. — Continúa em excelentes condições, mas a turma de agora é outra.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — PREMIO "MANUEL JOAQUIM VALADÃO" — (TERCEIRA PROVA ESPECIAL DE ÉGUAS) — 1.800 METROS — 50.000 CRUZEIROS. — PISTA DE GRAMA.

— ÉGUAS DE QUALQUER PAIS, DE TRÊS A CINCO ANOS DE IDADE — PESOS DA TABELA.

— PISTA DE GRAMA.

TIROLESA, 55 quilos. — No dia 28 de fevereiro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 52 quilos, derrotou Irlanda e Tempest, muito fácil. — Fez uma bonita demonstração ao estrear. — E' a favorita da carreira.

PALMEIRAS, 50 quilos. — No dia 1 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 50 quilos, escoltou Varsóvia, derrotando Hellada, Cinderela, River Girl, Coari, Carinhosa, Borla Roja, Baraja, Iheta, Pólvora, Pink Rose, Sagramor e Bayeux. — Seu estado é ótimo. — Vão ter de correr, muito para derrotá-la. — E' uma pernambucana atrevida...

IHETA, 53 quilos. — Não correrá.

HARDIANA, 53 quilos. — No dia 17 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Ramon Pacheco, com 54 quilos, foi terceiro para Highland e Urutú, derrotando Hunter e Hipé. — Está bem preparada para êste compromisso. — Poderá figurar com êxito.

CARINHOSA, 50 quilos. — No dia 1 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 52 quilos, foi sétimo para Varsóvia, Palmeiras, Hellada, Cinderela, River Girl e Coari, derrotando Borla Roja, Hespéria, Baraja, Iheta, Pólvora, Pink Rose, Sagramor e Bayeux. — Seu estado é de apuro. — Como azar não é para ser desprezada.

MISION, 58 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Cartaginês que veio de São Paulo com boas atuações. — E' adversária respeitável.

CINDERELA, 58 quilos. — No dia 28 de fevereiro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 60 quilos, foi terceiro para Lafaiete e Otequi, derrotando Blue Rose e Curinga, não correspondendo ao esperado. — Seu estado é o mesmo. — Pelo que vimos, não gostamos.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — 800 METROS — 35.000 CRUZEIROS. — PISTA DE GRAMA.

— POTROS NACIONAIS DE DOIS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

MUJIQUE, 54 quilos. — Estreante. — E' um filho de King Salmon em Hilda que está com o "entraînement" muito adiantado, sendo apontado pelos "sabidos", como o provável ganhador da carreira.

EDÚNIO, 54 quilos. — Estreante. — E' um pernambucano, filho de Mossoró que está bem preparado. — Deverá atuar com êxito.

ANGELUS, 54 quilos. — Estreante. — E' um paranaense, filho de Haddock, com exercícios apenas regulares.

MANGUARI, 54 quilos. — Estreante. — E' um filho de King Salmon muito jeitoso. — Deverá terminar lutando pela vitória. — Corre muito no direito.

HALTERE, 54 quilos. — Não correrá.

OMAR, 54 quilos. — E' um castanho, filho de Ijuí e Minnie Bold. — Está bem exercitado, sendo um dos prováveis na luta final.

CHORÓ, 54 quilos. — Estreante. — E' um filho de Sunderland muito jeitoso para o ofício. — Poderá figurar com êxito.

ZODÍACO, 54 quilos. — Estreante. — E' um filho de Denbigh em Sassi, bem movido. — Deverá auxiliar ao companheiro.

GRÃO PARÁ, 54 quilos. — Estreante. — E' um filho de Foxchase em Donka bem exercitado para êste compromisso.

IMAN, 54 quilos. — Estreante. — E' um filho de Lunar em Stingy que não demonstrou boas qualidades nos exercícios. — Deverá aguardar outra oportunidade.

VULCANO, 54 quilos. — Estreante. — E' um filho de Pure Boy que regula com o companheiro. — Não gostamos.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

TAMANDARÉ, 58 quilos. — No dia 28 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 54 quilos, derrotou Ganges, Grão Mogol, Sassiado, Genipapo, Explendor, Informador e Guadalupe, em fácil estilo. — Continúa bem. — Não é impossivel "enfiar outra".

COLOMBINA, 52 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 52 quilos, foi quinto para Formação, Itaí, Oidra e Garrida, derrotando Luia, Graziela e Iemanjá, sem impressionar. — Mantém bom estado. — Poderá melhorar a atuação anterior. — E' um bom azar.

GENIPAPO, 52 quilos. — Não correrá.

GRÃO MOGOL, 58 quilos. — No dia 28 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Júlio Maia, com 58 quilos, foi terceiro para Tamandaré e Ganges, derrotando Sassiado, Genipapo, Explendor, Informador e Guadalupe, em regular atuação. — Seu estado é de apuro. — Vai correr muito desta vez. — Vale arriscar

NEDA, 50 quilos. — No dia 10 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de José Costa, com 47 quilos, foi último para Telina, Guaximba, Iba, Sunray, Segredo, Colombina, Itaí, Aldeão, Guapeba, Gioconda, Chilito, Luia e Garrida. — Vem de uma série de fracassos. — Somente como grande surpresa.

GARRIDA, 50 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 50 quilos, foi quarto para Formação, Itaí e Oidra, derrotando Colombina, Luia, Graziela e Iemanjá, em regular atuação. — Mantém a forma anterior. — Possivel como azar.

GUAIASSÚ, 54 quilos. — No dia 7 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Fernandes, com 54 quilos, foi último para Mangerona, Luia, Informador, Ganges, Graziela, Segredo e Moritz. — Seu estado é o mesmo. — Não acreditamos no seu êxito.

ALDEÃO, 58 quilos. — No dia 22 de fevereiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Valdemiro de

(Conclui na 4.ª página)

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13 horas e 50 minutos.

Os "forfaits" para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — PONGAÍ
2 — URUCUNGO
3 — IHETA
4 — HALTERE
5 — GENIPAPO
6 — SASSIADO
7 — DEMBIRU'
8 — ROYAL KISS
9 — PIONEIRO
10 — IRAK

A CORRIDA DE ONTEM

Guelfo, Branca de Neve, Dínamo, Flôr do Campo, Itaim, Ilíada e Milagrosa foram os ganhadores

Realizou-se na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, a 18.ª corrida da presente temporada.

Sete carreiras foram disputadas, tendo como principal atrativo a quinta carreira, onde reapareceu o tordilho ITAIM. Conforme era esperado, o filho de FORMASTERUS não precisou dar tudo para derrotar HARAMUN, UBATANA e BAYEUX, apesar de cruzar a meta com pequena diferença.

As carreiras mais bem dotadas, destinadas aos nacionais de três e quatro anos, foram levantadas por GUELFO, DINAMO e ILIADA, pilotados, respectivamente, por Reduzino de Freitas, Juan Vidal e Osvaldo Ulião.

MOVIMENTO TÉCNICO

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.200 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

VENCEDOR:

GUELFO, masculino, castanho, três anos, São Paulo, Zurrun em Barreta, do sr. E. T. Fernandes; 55 quilos, Reduzino de Freitas . . . 1.º
CAORÊ, 55 quilos, Euclides Silva . . . 2.º
BRUNO, 55 quilos, Juan Vidal . . . 3.º
ONZE, 55 quilos, Reduzino de Freitas Filho . . . 4.º
CORRIENTES, 55 quilos, Valdemiro de Andrade . . . 5.º
Não correram: URCO e HUDSON.
Tempo: 77" 4/5.

RATEIOS
Do vencedor (1) . . . Cr$ 13,00
Dupla (13) . . . Cr$ 53,50

PLACÉS
Não houve.

Movimento do páreo . . . Cr$ 334.340,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, meia cabeça.

TRATADOR: — D. M. Oliveira.

Pista de areia leve.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA.

VENCEDOR:

BRANCA DE NEVE, feminino, tordilho, quatro anos, Pernam-

(Conclui na 5.ª página)

Cofres usados - Vendem-se

De 1 e 2 portas, nacionais e estrangeiros, cofres de parede — Preços de ocasião Rua Senhor dos Passos n.º 233 — Tel.: 43-3686.

APARTAMENTO

Aluga-se a cavalheiro ou casal distinto, no aristocrático bairro da Urca (Praia Vermelha), composto de amplo salão luxuosamente mobiliado, copa, cozinha, garage, etc. Preço Cr$ 2.300,00. Vêr à rua Odílio Bacelar, das 9 às 12 horas.

Ganhe Cr$ 3.000,00

Mensais, em sua própria casa e sem prática. Remeto fórmula a qualquer local. Mande carta com nome, endereço e 5 cruzeiros para despesas, à Caixa Postal 4874 — Rio.

Viaje com ANA

PONTUALIDADE E SEGURANÇA

DO RIO PARA:

BELO HORIZONTE
MONTES CLAROS
PEDRA AZUL
CONQUISTA
ILHÉUS
SALVADOR
PATOS
UBERLÂNDIA
JATAÍ
GUIRATINGA
CUIABÁ
CAMPOS
VITÓRIA
G. VALADARES

Pelos "DOUGLAS" da NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA

Centro para os exames de Inglês da Universidade de Cambridge

CURSOS DE INGLÊS

Centro: Av. Graça Aranha, 327 - 12.º
Telefone: 22-1335

Copacabana: Rua Sá Ferreira, 128
Telefone: 47-0437

Tijuca: Rua Conde de Bonfim, 832, sob.

Niterói: Rua Otávio Carneiro, 23
Telefone: 2-2811

Início das aulas:

AMANHÃ, 8 DE MARÇO DE 1948

ACHAM-SE ABERTAS AS MATRÍCULAS.

RÁDIOS E ELETROLAS

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

WILLI-RÁDIO transforma qualquer rádio em linda e possante **Rádio-Vitrola.** Toca-discos simples e automáticos a Cr$ 450,00, Cr$ 1.200,00, Cr$ 2.000,00 e Cr$ 2.500,00, das marcas **R. C. A., Webster, Paillard, Thorens, Garrard.** Móveis de todos os estilos: Moderno, Colonial, Chipendale, Luiz XV. Rádios últimos modelos das maiores marcas: **Philips, R. C. A., Philco, Pilot, Pye, Televox,** americanos, ingleses, suecos e holandeses. Venda à vista e a **prazo, sem fiador.**

Perfeito serviço técnico Willi-Rádio Ltda. — Avenida Mem de Sá, 94 — Tel. 42-5430.

Ofertas de verão
PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO

CAMISAS E GRAVATAS A PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO

Seja dos primeiros a comprar!

FAÇA, AGORA, seu sortimento de camisas e gravatas! Aproveite os preços baratos... baratíssimos. . Preços de Liquidação das Ofertas de Verão d'A Exposição!... Lembre-se: camisas e gravatas são peças do vestuario que você muda diàriamente.

CAMISAS

Camisa branca. Em tecido cambraia. Macia leve e agradável. Côrte americano. Colarinho moderno.
De Cr$ 55,00 por Cr$ 39,00

Camisa "Pluma". Na côr branca. Colarinho tipo americano.
De Cr$ 95,00 por Cr$ 75,00

Camisa de popeline branca. Colarinho tipo americano.
De Cr$ 75,00 por Cr$ 55,00

GRAVATAS

Gravatas "Smart". Em rayon ou foulard. Padrões variados. Em fantasia, lisas ou listadas.
De Cr$ 18,00 por Cr$ 10,00

O Departamento de Camisas e gravatas d'A Exposição é o maior do Rio.

A Exposição AVENIDA

...e basta ser um rapaz direito para ter crédito n'A Exposição.

INTERPRETANDO AS REGRAS

José BRÍGIDO

Por haver saído com incorreções em nossa edição de 22 de fevereiro, reproduzimos hoje a resposta à consulta que nos dirigiu o sr. Nel Peixoto, nestes termos: "Se um árbitro, numa partida de futebol "association", verificasse que a bola fôra enviada a "outside", nas condições abaixo especificadas, que teria de fazer para aplicar acertadamente as Regras do Jôgo? Eis as condições: a) por dois atletas simultâneamente, um de cada equipe, a bola foi enviada pela lateral; b) quando os dois jogadores se encontravam em cima da linha divisória do gramado, deixando por isso nítida impressão de que cada um se encontrava em seu próprio campo; c) depois de a bola haver deslizado sôbre a linha divisória do campo, passando pelo ponto de tangência da linha central com a dita lateral". O missivista fez um desenho para melhor esclarecer a consulta.

* * *

RESPOSTA — E' ponto pacífico da hermenêutica futebolística que, quando dois jogadores adversários tocarem na bola simultâneamente, saindo ela pela linha lateral, pertença o arremesso ao jogador em cujo campo ocorrer a jogada. No caso oferecido a exame pelo sr. Nel Peixoto, houve a intervenção simultânea de dois jogadores adversários e a bola saiu, logo após, atravessando a linha lateral. Mas como cada jogador se achava junto à grande linha central que divide o campo, e cada qual em seu campo de jôgo, e a bola correu justamente por cima dessa linha até sair do campo, êle deseja conhecer como deverá proceder o juiz em face de um caso dessa natureza. Em primeiro lugar, é difícil, senão impossível, que tal aconteça. Admitamos, porém, que isso possa suceder. Nêsse caso, o juiz nada mais terá que fazer além de dar bola ao chão no ponto em que a bola atravessou a linha lateral para sair. Basta ver-se como o juiz procede em face de outros casos dubitativos para se compreender que nenhuma outra solução poderá ser dada senão essa".

* * *

Escreve-nos o sr. Paulo M. Godói, de Santos, perguntando-nos que marcação deverá fazer o árbitro se, após ser feito um arremesso lateral, a bola entrar diretamente na meta adversária, isto é, sem ter sido tocada por qualquer jogador. Chamamos a atenção do sr. Paulo M. Godói para a Regra XV, que estabelece claramente: "Do arremesso lateral não será marcado "goal" direto". Quanto à marcação devida num caso dessa natureza, que é como o anterior, do sr. Nel, dificílimo de acontecer, o juiz determinará tiro de meta, procedendo, assim, como se a bola tivesse sido posta diretamente pela linha de fundo.

De Zuleika Martins, de Belo Horizonte, recebemos a seguinte pergunta: "Um jogador, quase no meio do campo, foi punido por impedimento, quando todo o "team" contrário atacava sua meta. Recebendo a bola pouco depois da linha que divide o campo, mas já dentro do lado adversário, o juiz puniu-o. Executado o tiro livre, houve "goal" diretamente dessa cobrança. O juiz consignou o ponto, mas houve quem protestasse. Como não sei se a decisão do juiz foi acertada e se o protesto teve cabimento, desejo que o senhor me esclareça sôbre êsse ponto".

* * *

Não há dúvida que a consulta da srta. Zuleika Martins é interessante, pois não é comum. Entretanto, houve razão para o protesto. O juiz errou crassamente, porque devia saber que tiro livre consequente da execução de falta por impedimento é "indireto". Ora, se é "indireto", está explícito que não vale tento conseguido diretamente. Aliás, nunca deve ser validado o tento que for obtido de tiro livre indireto. No caso em referência, o juiz, em vez de contar "goal", deveria ter determinado tiro de meta. A Regra XIII esclarece: "Os tiros livres são classificados sob dois títulos: "Direto", do qual pode ser feito "goal" diretamente contra o lado infrator, e "Indireto", do qual não pode ser feito "goal", a não ser que a bola, antes de entrar na meta, tenha sido jogada ou tocada por outro jogador além daquele que bateu o tiro livre".

* * *

Outro leitor, o sr. Astrogildo Nunes, conta-nos que, numa partida realizada em certo campo suburbano, dois jogadores adversários vinham permutando grosserias, com a tolerância do árbitro. Num dado momento, um dêles, invade a área contrária e chuta, saindo a bola pela linha de fundo. Nessa ocasião, é agredido a pontapés pelo oponente que com êle vinha implicando. O juiz entrou em cena com o clássico "deixa disso" e o jôgo recomeçou com tiro de meta. Não acha o senhor que o juiz deveria ter marcado "penalty"?" Não. Nêsse caso, o árbitro agiu com rara felicidade. Quando se verificou o "foul", a partida estava interrompida, por haver a bola saído pela linha de fundo. O jôgo teria de ser recomeçado, como foi, com um tiro de meta. Relativamente ao agressor, o máximo que o juiz poderia fazer era expulsá-lo de campo, se considerasse necessária essa punição, em face do procedimento reprovável que êle teve.

Na Area de Penalty...

Por SANTANTONIO

O que está certo e errado

A Federação Metropolitana de Pugilismo realizar seus campeonatos com brilho, ESTA CERTO. Mas, essa entidade andar em negociações com emprêsas de espetáculos profissionais, ESTA ERRADO.

* * *

O Bonsucesso ser prejudicado pelos juizes do Colégio de Arbitros, ESTA CERTO. Mas, seu representante, na última reunião do Conselho Arbitral, elogiar Carlito Rocha ao deixar o cargo de interventor do órgão dos juizes, ESTA ERRADO.

* * *

Incluir no calendário de futebol o "Torneio Municipal", ESTA CERTO. Mas, os grandes clubes disputarem êsse certame com quadros secundários, ESTA ERRADO.

* * *

O Botafogo promover a vinda do Southampton, ao Brasil, ESTA CERTO. Mas, alguns locutores chamarem êsse clube inglês de "sem tampa", ESTA ERRADO.

* * *

Dizer que o esportista João Alberto é um entusiasta pelo pugilismo, ESTA CERTO. Mas, estar sendo projetado um "golpe" para derrubar Domingos Segreto Sobrinho, a fim de colocar João Alberto na presidência da Confederação Brasileira de Pugilismo, ESTA ERRADO.

* * *

Que um jogador profissional, por ser analfabeto, assine um contrato sem ler, ESTA CERTO. Mas, a diretoria do Vasco passar o jamegão no contrato da sua participação no "Torneio dos Campeões" sem conhecer o seu teor, ESTA ERRADO.

A BOLA semana

"O Torneio de Campeões", está sendo disputado com brutalidade e o Vasco permanecerá no Chile até o dia 14 do corrente" (dos jornais).

GONÇALVES

E' um absurdo êsse do quadro do Vasco servir de base da seleção nacional, quando chegará a Montevidéu poucas horas antes do jôgo com os uruguaios, em disputa da "Taça Rio Branco".

— Estou com você mas, a C.B.D. já tomou as devidas providências.

— Que providências são essas?

— Mandou fabricar onze excelentes pares de muletas...

Tragédia curta

Aprendeu a arte de apitar jogos de futebol por correspondência. No dia da sua estréia tiveram de metê-lo dentro de um "envelope" comprado numa casa funerária.

Diálogo impossível

— Quando era árbitro de futebol, considerava-se como um homem correto e imparcial no gramado.

— Não é isso o que os esportistas antigos dizem de você...

— Devem ser os meus inimigos. Eu sempre desagradava aos dois clubes disputantes.

No trem

— Por que será que, no certame dos campeões do Chile, não tem atuado o árbitro argentino Forte?

— Porque é muito fraco...

Artiguete com alfinete

Aliás como sempre acontece, nós, brasileiros somos de muito bôa fé. Sabiam os chilenos que o Vasco teria de regressar no dia 7 do corrente, do contrário, a CBD não autorizaria a excursão. O que êles fizeram? Marcaram o ultimo jôgo do campeão carioca para o dia 6, mas, acrescentaram no compromisso uma clausula pela qual o Vasco teria de ficar no Chile até que o certame acabasse. A diretoria do grêmio de São Januário, sem ler o contrato, passou o jamegão, caindo num autêntico "conto do vigário". A C. B. D., diante da "rata" vascaina, teve de consentir na permanência do Vasco em Santiago até o dia 14 do corrente, do contrário, o "Almirante", com relação à renda, ficaria a "ver navios... Esta é fina, hein?!...

No bonde

—Ouvi dizer que o guardião efetivo do Bonsucesso arranjou outro clube.

— E para qual "galinheiro" êle vai?...

Epitafício

Iniciais: "seu" Pinto tesoureiro da F.M.F.

Quando esticou as canelas,
Estamos falando sério!
Prá fazer economia,
Foi a pé pro cemitério...

K.Daver

Trio de trezentos quilos

O Bonsucesso apresentará, êste ano, um triângulo final de peso. No "goal" jogará Alfredo Tranjan, representante junto ao Tribunal de Justiça (88 quilos). A zafa será formada pelo presidente do clube Carlos Gomes Proença (107 quilos) e pelo volumoso Romeu Dias Pino (120 quilos). Total: 315 quilos. A bola poderá passar mas, os dianteiros rivais, não...

Galeria dos cronistas

G.

N. 19 — Quem será êste colega? Resposta do N. 18. Alvaro Nascimento (Zé de São Januário).

Três com groselha

Entre torcedores:

— Nunca pensei que o Vasco passasse mal diante do campeão do Equador.

— Papagaio! Os vascainos quase escorregaram no Emeleo...

II

Entre paredros:

— O que você me diz da sensacional e inesperada derrota do Coco-Colo no seu jôgo contra o Municipal do Peru?

— Esse resultado, pelo lado financeiro do certame dos campeões, representa um fracasso Colo Colo...sai!...

III

Entre torcedores:

— Friaça foi agredido a sôcos por um zagueiro equatoriano e o juiz não expulsou o agressor do gramado.

— A agressão se justifica... O ataque do Vasco jogava tão friamente que o árbitro, pensou que o jôgo melhorasse esquentando o Friaça...

Treino de volei no Amparo

Realiza-se, hoje, na quadra do Amparo Basquetebol Clube, à travessa dos Cartozos, em Cascadura, o primeiro treino de voleibol masculino e feminino, e basquetebol.

O atraente programa, que vem sendo traçado pelo antigo desportista Manuel Fonseca, muito promete, oferecendo à rapaziada de Cascadura, aos domingos e feriados, intenso movimento esportivo.

Premiando os pugilistas campeões

A solenidade de 4.ª feira próxima na ABI

A Federação Metropolitana de Pugilismo convida os pugilistas abaixo a comparecerem na próxima quarta-feira, às 20.30 horas, no salão nobre da A. B. I., a fim de receberem os prêmios a que fizeram jús, como campeões e vice-campeões dos vampeonatos oficiais organizados pela entidade em 1947:

ESTREANTES — Campeões: Sady Sarpi, Aláusio Leonette, Moacir Conceição, Sebastião Couper, Daniel Nascimento, Cornélio Sousa, Noé Mariano e Carlos Raimundo; vice-campeões: Ivair Matos, Rodriguo dos Santos, Gregorio Silva, Moacir Correia, Hélio Berredo, Rogério Silva, Juvenuto Silva e Edio Jurado.

NOVISSIMOS — Campeões: Hélio Celestino, Aláustro Leonette, Moacir Conceição, Jurandir Melo Neto, Antonio Gonçalves, Noé Mariano, José B. Mariano e Tiago Bispo dos Santos; vice-campeões: José Almeida, Jorge Miranda, Gregório Silva, Juventino Moreira, Daniel Nascimento, Mário R. Silva e Antônio Henrique de Assis.

NOVOS — Campeões: Hélio Celestino, Jurandir Júlio da Silva, Edison Neto, José Nascimento Dias, Aurelino Rodrigues, Noé Mariano, Sebastião Júlio e Antônio Henrique de Assis; vice-campeões: Sady Sarpi, Jorge Miranda, Gregório Silva, Juventino Moreira, Daniel Nascimento e Tiago Bispo dos Santos.

VETERANOS — Hélio Celestino, Jurandir Júlio da Silva, Manuel do Nascimento, Armando Vasconcelos, Aurelino Rodrigues, Wilson dos Anjos, Sebastião Júlio e Irineu Nascimento; vice-campeões: Cisme Gonçalves, Italo de Sousa, José Amâncio, Sebastião Nunes, Esmar Gonzaga, Paulo Oliveira, Antônio Henrique de Assis e Raimundo Marcelino.

América Júnior x Sampaio

HOJE, À TARDE, NO CAMPO DO SAMPAIO

Será realizado hoje, à tarde, no campo do Sampaio A. C., o jôgo amistoso entre a equipe de futebol local e a do América Júnior F. C., da Praça Afonso Pena, que empatou com o São Cristovão e venceu o selecionado de amadores da segunda categoria da F. M. F.

Para o prélio desta tarde, o América Júnior F. C., deverá formar com a seguinte constituição: — Tavares; Rubens e Antoninho; Cantuária, Geraldão e Tião; Manequinho, Zé Carlos, Renato, Manfredo e Flávio.

Como se vê, o América Júnior F. C. jogará desfalcado de Oscar, seu valoroso zagueiro, que se encontra viajando.

Na preliminar, às 14 horas, jogarão os segundos quadros dos mesmos grêmios. Djalme, responsável pelo preparo técnico do segundo quadro do América Júnior F. C., convoca seus pupilos para as 13 horas, em Campos Sales.

MONTE em CASA o seu RÁDIO

Rendoso passa-tempo para as horas de lazer

Para os Rádio-Amadores e alunos de Escolas Rádio-Técnicas, a montagem completa de um rádio, mais que um agradavel passa-tempo, deve ser tambem um negócio rendoso.

Nossa Secção de Eletricidade possue variado estoque de conjuntos de Bobinas "SICKLES" e peças para rádio, que permitirão a montagem completa de rádios de classe a baixo preço.

PREÇOS ESPECIAIS A REVENDEDORES

SEÇÃO DE ELETRICIDADE

MESBLA

RUA DO PASSEIO, 48/56

A EPILEPSIA

E O SEU TRATAMENTO

O tratamento da epilepsia (ataques epilépticos), nas suas várias modalidades, têm sido feito com reais proveitos pelo conhecido medicamento "ANTIEPILÉPTICO BARASCH".

Todos os enfermos que observaram rigorosamente as regras abaixo descritas, obtiveram os melhores resultados, conforme provam os inúmeros atestados, não só dos próprios doentes, como tambem de médicos notáveis e de pessoas de comprovada reputação em todo o Brasil e tambem no estrangeiro.

Para se obter um resultado positivo com o "ANTIEPILÉPTICO BARASCH" deve-se observar atentamente o seguinte: qualquer pessoa atacada de epilepsia (ataques epilépticos) deverá fazer uso de nove vidros dêsse medicamento, para um tratamento completo, tomando-o nas seguintes condições:

— do 1.º ao 6.º vidros, quatro doses diárias, sendo uma pela manhã, meia hora antes do café, que deve ser fraco: a segunda, uma hora antes do almoço, e a terceira, uma hora antes do jantar e a quarta, ao deitar-se;

— do 7.º ao 8.º vidros, as doses devem ser diminuidas, para que o doente não deixe de tomar bruscamente o remédio e para isso êle deverá ser ministrado da seguinte forma: num dia, uma dose de manhã e outra à noite; noutro, uma dose uma hora antes do almoço e outra na ocasião de dormir e assim, alternadamente até terminar o oitavo vidro.

— 9.º vidro — IMPORTANTISSIMO. As doses devem ser ministradas uma só vez diariamente, um dia sim, outro não, em ocasiões várias, podendo ser num dia à noite, noutro, uma hora antes do almoço, variando sempre de horas, até terminar o vidro, quando poderá então abandonar por completo o medicamento.

Gado leiteiro, abastecimento do Distrito Federal

Vendem-se novilhas ou vacas em lactação ou mojando em pequenos lotes, na Fazenda do Tinguí, quilômetro 33 da variante Rio São Paulo, a um km à esquerda depois da Ponte Washington Luis. Tratar na Cia. de Expansão Territorial, rua Visc. de Inhaúma n.º 134, 3.º pav. Salas 304|13.

RADIOGRAFIA DOS DENTES

Pesquisa e diagnóstico de focos dentários. DR. MEYER. Rua Hadock Lobo, 373 — Tijuca — Entrega-se em 30 minutos — Das 8 às 20 horas.

JAYME COSTA no GLORIA

HOJE, AS 20 E 22 HS.

O TIGRE

- 3 Atos de Sarah Marques -

UM GRANDE EXEMPLO A MUITA GENTE!

JAYME COSTA num grande trabalho de criação!

Uma sátira do momento de palpitante ação!

BILHETES À VENDA COM 3 DIAS DE ANTECEDÊNCIA.

AS QUINTAS-FEIRAS: VESPERAIS A PREÇOS REDUZIDOS, AS 16 HS.
SABADOS: VESPERAIS ELEGANTES AS 16 HS. • DOMINGOS AS 15 HS.

CR$ 60.000,00

Vende-se uma Fábrica de Roupas, com 10 máquinas Singer de Indústria e completamente equipada com tôdos os pertences do ramo, livre e desembaraçada de qualquer onus, pela importância acima.

Negócio direto e urgente. Tratar à AVENIDA VENEZUELA, 27 - 2.º - Grupo 206.

MARÇO 8 SEGUNDA — TERÇA — QUARTA — QUINTA — SEXTA — MARÇO 13 SÁBADO

EIS O PRESENTE DA SEMANA

FIBRAX

DE LEGÍTIMO "FIBRAX"

PREÇO NORMAL......CR$660,00
PREÇO DA SEMANA..CR$528,00

CASA FLOR

PRAÇA TIRADENTES, 50
AV. 28 DE SETEMBRO, 19

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópia da vesicula. Prostata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel. 22-5567. De 1 às 7 horas.

DR. ATAULFO MARTINS

ESPECIALISTA

ASMA — BRONQUITE ASMATICA, BRONQUITE CRONICA, COMPLICAÇÕES

QUITANDA, 20 Sala 401

T. 22-0049, de 2 às 6, excéto sábado

ÓTIMOS RESULTADOS desde 1929

Dr. Eurico Costa

HEMORRÓIDAS

VIAS URINARIAS

Tratamento moderno, pelo calor

Aparelhagem norte-americana

RODRIGO SILVA, 30 3.º - 22-5.000

VIAS URINARIAS E HEMORRÓIDAS

AGUDAS OU CRONICAS — PROSTATAS — BEXIGA — RINS E URETRA
DOENÇAS DAS SENHORAS — DOENÇAS ANU-RETAIS

Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares

DR. MARIO NEVES

TERRENOS EM JACAREPAGUA

NOVO LOTEAMENTO

Vendem-se lotes na Freguesia, bem localizados, junto ao ... em estrada asfaltada, a partir de Cr$ 30.000,00 e pagamento a longo prazo.

Ver e tratar à rua Araguaia, 71 - Freguesia

Tel. Jacarepaguá, 878, ou das 11 às 18 horas pelo Tel. ...



Seja o seu próprio "COMANDO"

Utilize na destruição de insectos

A MAIS PODEROSA ARMA DA CIÊNCIA!

Cumpra V. também o seu dever, mantendo seu lar ou seu estabelecimento livre de insectos nocivos. Extermine esses perigosos inimigos da saúde com o uso de PROTETOX a nova e poderosa arma que os cientistas da SHELL lhe oferecem na luta pela higiêne. PROTETOX é um insecticida feito exclusivamente para aplicação em superfícies. PROTETOX contém DDT em dosagem cientificamente controlada. Sua acção é lenta, mas implacável. Mesmo os mais resistentes insectos não sobrevivem ao alto poder mortífero de PROTETOX.

Protetox

Se suas instalações não permitem que V. cuide sózinho da higienização das mesmas, peça assistência técnica ao Serviço de Imunização "FEBIS" Tel. 22-5273 22-7974 ou Departamento de Serviços Técnicos da

SHELL-MEX BRAZIL LIMITED

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 10 - RIO — TEL. ... - RAMAL ...

DR. COSTA E SILVA – Clínica de Crianças
Cons. México, 31, apt.º 1.501. Tels.: 22-0425 e 22-3538. Diàriamente. Res. Visc. de Pirajá, n.º 433 — Tel.: 47-1149.

COLÉGIO -- VENDE-SE

Sob inspeção federal, mantendo os seguintes cursos: Comercial Básico - Primário - Dactilografia - Corte e Costura. Base. Cr$ 170.000,00. Facilita-se grande parte do pagamento. Informações à Estrada Vicente de Carvalho, 715, sob. Tel. 29-8342.

VERÃO -- CAXAMBÚ

No IDEAL HOTEL — ambiente familiar sem luxo. — Alimentação farta e sadia. Direção de A. Rothier. Telefone: 26.

ÔNIBUS PARA SÃO LOURENÇO

Viaje para SÃO LOURENÇO nos confortáveis ônibus da Viação São José. Partida DIÀRIAMENTE da praça Mauá, às 7 horas. Demais informações pelo telefone 23-4605. — Saida de ônibus diàriamente para Angra dos Reis, Barra Mansa, Piraí e Resende.

NARIZ DE FERRO
TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

PEÇAS PARA AUTOMÓVEIS

CONTINENTAL AUTO PEÇAS

Setores e sem-fins de direção, Chevrolet, passeio de 1935/46.

Correntes de distribuição para Packard, Buick, Odsmobile, etc.

Juntas Universal Chevrolet, 35 a 46 passeio.

Carretéis de caixa de mudança, Ford 1928/31 e 1932/46.

Vácuos para mudança (Cuíca), Chevrolet de 1939 a 1946, passeio.

Engrenagens e Pinhão para velocímetros Chevrolet passeio, 1935 a 1946.

Bengalas, Ford passeio 1939/41 e 1942/46.

263 — RUA FIGUEIRA DE MELO — 263
Tel: 28-9358

APARTAMENTOS PRONTOS

SANTA TERESA
EDIFÍCIO ALGARVE
AO LADO DO HOTEL VISTA ALEGRE, À RUA ALMIRANTE ALEXANDRINO N.º 340 — Vista deslumbrante — Ocupação imediata — Preços de Cr$ 230.000,00 a Cr$ 350.000,00 — Financiamento de 50 %.

COPACABANA
EDIFÍCIO IBIAPABA
RUA BARATA RIBEIRO N.º 539 — 2 apartamentos por andar, final de construção e em remates finais — 2 salas, saleta, 3 quartos, varandas, copa-cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregados, etc. — Preços: Cr$ 420.000,00 e Cr$ 370.000,00. — Ótimo financiamento.

EDIFÍCIO TÁVIRA
RUA BARATA RIBEIRO N.º 258 — 3 apartamentos por andar, em construção adiantada — Preços: de Cr$ 220.000,00 a .... Cr$ 430.000,00 — Ótimo financiamento.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES, INCORPORADORES E FINANCIADORES:

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.
RUA MÉXICO, 41 - 3.º ANDAR — TELEFONES: 42-1777 E 32-7640

SEJA PROEMINENTE!

APRENDA MÁGICA
Facil, Interessante e Lucrativo
Curso Prático de MÁGICA — Ilusionismo e Prestidigitação — PARA AMBOS OS SEXOS.
Sob a orientação técnica da revista americana GENII. Informes no conjunto 733 do Edif. DARKE.

Estude INGLÊS e PORTUGUÊS por Correspondência

PREPARE-SE PARA UM
FUTURO BRILHANTE!
APROVEITE AS HORAS DE FOLGA EM SUA CASA PARA ACUMULAR EM POUCO TEMPO VALIOSOS CONHECIMENTOS
1 DICIONÁRIO GRATIS! 100 CARTÕES DE VISITA
CARTEIRA DE IDENTIDADE
CURSO DE CORRESPONDENCIA COMERCIAL
CURSO RÁPIDO MODERNO E PRÁTICO DOS IDIOMAS PORTUGUÊS E INGLÊS DA MAIOR ESCOLA DO BRASIL
Mande hoje mesmo o coupon abaixo
INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO — 426
CAIXA POSTAL, 5058 — SÃO PAULO
Ilmo. Sr. Diretor. Peço enviar-me GRATIS o folheto completo sobre os cursos de português e inglês por correspondência
NOME
RUA
CIDADE
ESTADO

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2.ª página)

Andrade, com 54 quilos, derrotou Ganges, Informador, Ianaco, Segredo e Acarape, em surpreendente atuação. — Seu estado é o mesmo. — Se confirmar, poderá ser um dos primeiros no final.

ITAÍ, 50 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Rubem Silva, com 50 quilos, escoltou Formação, derrotando Oldra, Garrida, Colombina, Lula, Graziela e Iemanjá, em bom final. — Anda bem. — Está para ganhar nesta turma.

LULA, 56 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Otilio Reichel, com 50 quilos, foi sexto para Formação, Itaí, Oldra, Garrida e Colombina, derrotando Graziela e Iemanjá. — Fracassou feio no Domingo. — Vejamos hoje o que fará!

EXPLENDOR, 52 quilos. — No dia 28 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de P. Fernandes, com 51 quilos, foi sexto para Tamandaré, Ganges, Grão Mogol, Sassiado e Genipapo, derrotando Informador e Guadalupe. — Seu estado é regular. — Somente como azar.

SASSIADO, 54 quilos. — Não correrá.

DEMBIRU', 52 quilos. — Não correrá.

GUAXIMBA, 56 quilos. — No dia 31 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 56 quilos, foi sétimo para Milagrosa, Informador, Explendor, Itaí, Ianaco e Colombina, derrotando Genipapo. — Está melhor preparada e bem na turma. — Vale arriscar.

GIRIA, 52 quilos. — No dia 6 de dezembro de 1947, na areia leve, em 1 400 metros, sob a direção de Valdir Lima, com 56 quilos, foi décimo-primeiro para Inferior, Gioconda, Sassiado, Destemor, Itaí, Moritz, Telina, Garrida, Chilito e Idos, derrotando Tamandaré, Arranchador, Jaguarão Chico, Neda e Rolante. — Bem movida, mas na areia não corre nada. — Somente para auxiliar a companheira.

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E CINCO MINUTOS — PRÊMIO CLASSICO "SEIS DE MARÇO" — 1.800 METROS — 60.000 CRUZEIROS. — PISTA DE GRAMA.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS E MAI SIDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

APUVO, 53 quilos. — No dia 14 de dezembro de 1947, na grama pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Otilio Reichel, com 50 quilos, foi terceiro para Hamdam e Garbosa Bruleur, derrotando Arrow, Heliada, Hainan, Halcion e Heréo. — Seu estado é de grande apuro. — Adversário temível.

GAVIAL, 51 quilos. — No dia 24 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 55 quilos, derrotou Intruso, Dinamo, Jaina, Sans Souci, Abdin, Never Looses, Regente, Coracá e Anhuma. — Está bem treinado, mas a turma é algo forte. — Não gostamos.

ROYAL KISS, 58 quilos. — Não correrá.

HIVON, 53 quilos. — No dia 22 de fevereiro, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 53 quilos, derrotou Porungo, Ibicuí, Grão Vizir, Logro e Furão, em bom final. — Continúa em excelentes condições. — Poderá terminar entre os primeiros.

LUVA, 49 quilos. — No dia 28 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 53 quilos, escoltou Trimonte, derrotando Abdin, Birigui e Léste. — Fraca para a turma. — Difícil.

LOGRO, 51 quilos. — No dia 22 de fevereiro, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Juan Vidal, com 50 quilos, foi quinto para Hivon, Porungo, Ibicuí e Grão Vizir, derrotando Furão, sem nada fazer. — Seu estado é apenas regular. — Pelo que temos visto, achamos difícil.

PIONEIRO, 51 quilos. — Não correrá.

HEREMON, 56 quilos. — No dia 27 de julho de 1947, na grama macia, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ulhôa, com 53 quilos, derrotou Marrocos, Jundiaí, Xavante, Fla-Flu, Caxambú, Gin e Malmiquer. — Volta em soberbas condições. — Dificilmente será derrotado. — Foi apostado desde a organização do programa.

IBICUI, 51 quilos. — No dia 22 de fevereiro, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Ramon Pacheco, com 52 quilos, foi terceiro para Hivon e Porungo, derrotando Grão Vizir, Logro e Furão, em regular atuação. — Seu estado é de apuro. — Forma com o companheiro um "duo" respeitável. — Ótimo para a dobradinha.

JUNDIAÍ, 58 quilos. — No dia 7 de dezembro de 1947, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, escoltou Defiant, derrotando Caxambú, Erebus, Aje Macho, Combativo e Furão. — Seu estado é de grande apuro. — É um dos principais adversários da parelha ouro e azul.

TRIMONTE, 52 quilos. — No dia 28 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 55 quilos, derrotou Luva, Abdin, Birigui e Léste. — Nesta turma nada deverá fazer. — Dificílimo.

CAXAMBÚ, 59 quilos. — No dia 22 de fevereiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Juan Vidal, com 56 quilos, foi último para Heréo, Highland, Samburá e Hespéria, sem nada demonstrar. — Seu estado é o mesmo. — Pelo que temos visto, achamos difícil.

IRAK, 52 quilos. — Não correrá.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS ESPECIAIS.

DOM PAULITO, 55 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 51 quilos, derrotou Isloti, Golden Boy, Carioca, Royal Kiss, Gin, Rataplan, Furioso, Bastardo, Alvinegro, Fine Champagne, Porungo e Galhardia, em renhhido final. — Continúa no mesmo estado. — Poderá ganhar novamente.

HAVANO, 58 quilos. — No dia 24 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 56 quilos, foi terceiro para Kit, e Samburá, derrotando Guaranizinho, Highland e Puri, em regular atuação. — Algo melhor. — Deverá terminar entre os primeiros.

ROYAL KISS, 52 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Júlio Maia, com 54 quilos, foi quinto para Dom Paulito, Isloti, Golden Boy e Carioca, derrotando Gin, Rataplan, Furioso, Bastardo, Alvinegro, Fine Champagne, Porungo e Galhardia. — Mantém a forma anterior. — Não acreditamos no seu êxito.

GOLDEN BOY, 55 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Ramon Pacheco, com 56 quilos, foi terceiro para Dom Paulito e Isloti, derrotando Carioca, Royal Kiss, Gin, Rataplan, Furioso, Bastardo, Alvinegro, Fine Champagne, Porungo e Galhardia, não correspondendo ao esperado. — Seu estado é o mesmo. — Com o Ulhôa é a fôrça destacada. — Dificilmente será derrotado.

GIN, 50 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de José Portilho, com 52 quilos, foi sexto para Dom Paulito, Isloti, Golden Boy, Carioca e Royal Kiss, derrotando Rataplan, Furioso, Bastardo, Alvinegro, Fine Champagne, Porungo e Galhardia, sem impressionar. — Anda bem. — Como azar não é para ser desprezado.

ISLOTI, 50 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Juan Vidal, com 50 quilos, escoltou Dom Paulito, derrotando Golden Boy, Carioca, Royal Kiss, Gin, Rataplan, Furioso, Bastardo, Alvinegro, Fine Champagne, Porungo e Galhardia, em ótimo final. — Tem corrido muito. — E' candidata respeitável.

BASTARDO, 50 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Fernandes, com 51 quilos, foi nono para Dom Paulito, Isloti, Golden Boy, Carioca, Royal Kiss, Gin, Rataplan e Furioso, derrotando Alvinegro, Fine Champagne, Porungo e Galhardia, sem nada demonstrar. — Nada tem feito e a turma é forte. — Achamos difícil.

Dr. Dobbin DENTISTA e RAIOS X
RUA SANTA LUZIA, 685, S. 614 — 22-5212.

ESCRITÓRIOS BRASIL
AV. RIO BRANCO, 257 — 6.º — SALA 609 — TEL.: 42-7805
Contabilidade e Escrituração em Geral. Legalização de firmas. Orientação Fiscal e Legislativa. Repartições públicas. Representações. — Todos os serviços de Escritórios Comerciais.

MATEMÁTICA
COPACABANA: — Leciona-se para alunos dos Cursos Ginasial e Científico. Tratar pelo telefone: 27-4673, das 18 às 20 horas diàriamente.

FIAT 1100 — 1947
Por motivo de viagem vendo um, do meu uso particular. Machina em perfeito estado. Forrado de palinha americana. Ótimo estado de conservação. Ver e tratar à rua Nascimento Silva, 77 (Ipanema).

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA, DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98 — De 1 às 7.

"PENHA"

Tenha um título, formando-se em uma profissão brilhante — Estude rádio no Educandário Sta. Fátima (oficializado) e seja um técnico em montagem e consêrtos em 3 meses — Aulas noturnas e informações somente às 2.ªs, 4.ªs e sextas no horario das turmas: 20 às 21 — 21 às 22 — ... às 23 horas — Ensino eficiente e exames rigorosos — Anéis de grau e diplomas válidos em todo o país — Colocação rápida aos aprovados com ordenado mínimo de dois mil cruzeiros — Aparelhamento moderno — Matrículas abertas (8 vagas) — Rua Antônio do Carmo, 194, Estrada Brás de Pina — Nota: — motorismo — Para profissionais ou amadores — Damos carteira com urgência — Eficiência comprovada em máquina, direção, trânsito, rua — Mensalidades acessíveis a todos.

Apartamentos para militares e funcionários públicos
EDIFÍCIO "ROSARINHA"
Copacabana — Posto 5
EM FRENTE À RUA BARÃO DE IPANEMA, EM FRENTE À ESCOLA CÓSSIO BARCELOS
Financiamento 80%
VENDEM-SE com 2 grandes quartos, grande living, saleta, 2 amplas varandas, banheiro em côr com box, espaçoso terraço de serviço com tanque, grande cosinha com W. C., e dependências de empregados. Elevador social e de serviço independentes. Preços a partir de Cr$ 175.000,00 à Cr$... 295.000,00. — GARAGE PREÇO À PARTE
Vendas e informações: CONSTRUTORA TÉCNICA COMERCIAL LTDA. — AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 84 — 6.º andar, ou na RUA BARÃO DE IPANEMA, N.º 86, apt.º 1 (Térreo)

VAI ESTABELECER-SE ?

Organização e legalização de firmas, arquivamento de contratos e atas, registro de livros, firmas, coletas, início de negócio, revisão, perícias e balanços, pagamento de impostos, declaração de Imposto de Renda, defesas, etc. Contador especializado, apresentando ótimas referências, assume responsabilidade dêstes serviços. Procurar SALLES BRANT — Fone: 23-2340 — Avenida Marechal Floriano n.º 13 - 1.º - Sala 206 (antiga rua Larga).

COMPRAS NOS ESTADOS UNIDOS
Cavalheiro muito ativo, com boas relações, vai aos Estados Unidos (U. S. A.), onde poderá adquirir mercadorias para particulares, e servir como AGENTE de firmas comerciais idôneas. Fornece referências bancárias. Cartas para o sr. SYLVIO - Caixa Postal n.º 1438, no Distrito Federal.

GRAJAÚ

Apartamentos com habite-se dentro de 1 mês, à R. Grajaú, 225. Com sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. de empregados e varanda de serviço. Parte financiada pela CAIXA ECONOMICA. — Tratar diretamente com a Construtora e proprietária EMPRESA TECNICA DE REPRESENTAÇÕES E ENGENHARIA LTDA. — Av. Nilo Peçanha, 26 - 7.º andar - Salas 709 e 711 — Telefone: 22-7544.

TEATRO RECREIO

Sensacional temporada da alegre Cia. de Revistas de
DERCY GONÇALVES
HOJE — VESPERAL AS 15 HORAS E SESSOES AS 20 E 22 HORAS — HOJE
com o original palhaço ARRELIA, o grande bailarino JAROS GLANC e o impagável WALTER D'AVILA na revista
"TEM GATO NA TUBA"
Arrelia — (Improprio até 18 anos)

Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Aéreos e Tele-Comunicações
EDITAL DE CONCORRÊNCIA

Acham-se à disposição dos interessados, diàriamente, das 16 às 17,30 horas, na Carteira Predial da C.A.P.S.A.T.C., à Avenida Graça Aranha 57 - 8.º andar, o projeto, especificações e normas gerais de concorrência para a construção, por empreitada global, de um prédio com 3 pavimentos e 24 apartamentos, à rua Silva Teles 69-71, Andaraí.

As propostas serão recebidas, no dia 29 do corrente, às 16 horas no Gabinete do Presidente da Caixa, no 9.º pavimento do endereço acima.

Diretor da Carteira Predial
ALVARO MILANÊS

PALACIO — ROXY — AMERICA — MONTECASTELO
amanhã — HORARIO 2-4-6-8-10
Mark Hellinger apresenta
"BRUTALIDADE" ("BRUTE FORCE")
impróprio para menores até 18 anos
com BURT LANCASTER — HUME CRONYN — CHARLES BICKFORD
SAM LEVENE — HOWARD DUFF — ART SMITH — JEFF COREY
as mulheres em suas vidas: YVONNE DeCARLO — ANN BLYTH — ELLA RAINES — ANITA COLBY
direção de JULES DASSIN — acompanham complementos nacionais
TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ — AVANT-PREMIÈRE no SÃO-LUIZ

VETERINÁRIO
(Dr. J. Vaitsman)
Clínica domiciliar — Vacinações — Tel.: 38-8657 — Corr. interior — Cx. Postal, 3328.

CINEMA
EM FESTAS INFANTIS
TELEFONE 29-3911
Organize uma sessão de cinema na residência de v. excia., em aniversários de crianças, com filmes do Pato, Popeye, desenhos de Walt' Disney etc. desde Cr$ 100,00. Ped., até às 12 horas. INFANTIL FILM

VENDEDOR TÉCNICO
Grande Companhia precisa, idade até 30 anos, com bons conhecimentos de matemática, curso científico completo e conhecimentos de Inglês, dando-se preferência a quem tenha cursado alguns anos Escola de Engenharia. Horário comercial, não dando tempo para outros afazeres. Resposta, com detalhes completos sôbre instrução, experiência e pretensões de ordenado, para êste Jornal, Caixa n.º 23.280.

PROCOPIO apresenta BIBI FERREIRA
NA ENGRAÇADISSIMA COMEDIA
A PEQUENA CATARINA
de Regis Gignoux e Jacques Thery - Trad. e Adpt. de R. Magalhães Junior
DIARIAMENTE ÀS 20 E 22 HS. VESP. QUINTAS, SABADOS ÀS 16 HS. AOS DOMINGOS ÀS 15 HS. — no TEATRO SERRADOR

O seu terreno valerá cada ano em
VILAR DOS TELES.
30% a mais!...

PELAS GRANDES OBRAS DE URBANIZAÇÃO QUE ESTÃO SENDO REALIZADAS: Amplas avenidas arborizadas — Praças ajardinadas — Monumentos de arte — Centro Comercial planejado segundo a mais evoluída técnica urbanística.

PELO AUMENTO NATURAL DA PROCURA: Muitos lotes de terreno já estão sendo construídos, e cada dia novos elementos virão povoar o moderno e aprazível bairro.

PELO FÁCIL ACESSO AO CENTRO DA CIDADE: A 20 minutos apenas, pela variante da Rio-S. Paulo; comunicação rápida pelos trens da Central e da Leopoldina, e por tres linhas de ônibus que partem da Praça Mauá.

Poyares

LOTES PARA CONSTRUÇÃO IMEDIATA PAGAMENTO EM PRESTAÇÕES A PARTIR DE Cr$ 100,00 COM MÓDICA ENTRADA INICIAL

Faça uma visita aos terrenos, utilizando-se da condução da C. P. V. C., que sái diariamente às 9,30 e 14,30 hs. e aos domingos às 9,30 hs. da Av. Alte. Barroso, 90. Basta telefonar para a Cia., reservando o seu lugar.

À Companhia Parque da Várzea do Carmo — Caixa Postal, 1800 — Rio. Queiram enviar-me folhetos e informações sôbre VILAR DOS TELES
Nome ....
Endereço ....

Companhia Parque da Varzea do Carmo
Av. Almirante Barroso, 90 - 6.º andar - Tel. 22-1225
CAXIAS: Av. Nilo Peçanha, 31 (Edif. Paulo Lins)
MERITI: Av. Automóvel Clube, 1506 (Edif. Bela Vista)

LOTEAMENTO INSCRITO NO REGISTRO DE IMÓVEIS DA 7.ª CIRCUNSCRIÇÃO DE DUQUE DE CAXIAS, SOB O N.º 22, DE ACÔRDO COM O DECRETO-LEI 58

SEJA DONO DE UM LOTE DE TERRENO

ESTAÇÃO DE QUEIMADOS

A SOCIEDADE TERRITORIAL CONSTRUTORA SOTEC LTDA., está vendendo os últimos lotes junto à estação, com água, luz e telefone, ao preço de Cr$ 8.000,000, pagos em 60 prestações sem juros. Trens elétricos n.º 15 — linha do centro — Zona urbana. Próximos à nova estrada Rio - São Paulo, já em construção. Zona muito saudável e de muito futuro. Facilidades nas construções. Procure hoje, mesmo no local o sr. JACY no CARTÓRIO defronte à estação ou ver plantas e mais informações no Rio, Av. Rio Branco, 137 - 10.º andar - Sala 1.011 (Edifício Guinle) — Telefone: 23-0476.

SÃO-LUIZ — VITORIA — RIAN — CARIOCA

HORARIO 2-4-6-8-10

Universal International apresenta

DEANNA DURBIN — DONALD O'CONNOR — JOHN DALI

"DELICIOSA MENTIRA"

("Something in the Wind")

com CHARLES WINNINGER, JACQUELINE de WIT, HELENA CARTER, MARGARET WYCHERLY, IAN PEERCE

Complementos Nacionais.

TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ "AVANT-PREMIERE" no SÃO-LUIZ

RÁDIOS DESDE CR$ 60,00 POR MÊS

Com tôdas as garantias e com direito a uma reforma no final do pagamento. — Escritório da Fábrica: ROSÁRIO, 154 - SOB. — TEL.: 43-2421

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2.ª página)

buco, Sobrevivo em Uracaré do sr. Abel de Almeida P mos; 54 quilos, Adão Ribas . . . 1.º
ARROZ DOCE, 56 quilos, Emidio Castillo . . . 2.º
CAMBUCI, 56 quilos, Justiniano Mesquita . . . 3.º
DIXIE, 51 quilos, P. Coelho . . . 4.º
GAITA, 54 quilos, Artur Araujo . . . 5.º
MAJESTADE, 54 quilos, Otilio Reichel . . . 6.º
IHETA, 54 quilos, Reduzino de Freitas . . . 7.º
MONTESE, 56 quilos, Valdemiro de Andrade . . . 8.º
Tempo: 103" 1/5.

RATEIOS
Do vencedor (8) . . . Cr$ 39,00
Dupla (14) . . . Cr$ 38,00

PLACÊS
Do n. 8 . . . Cr$ 15,00
Do n. 1 . . . Cr$ 12,00
Do n. 4 . . . Cr$ 27,00

Movimento do páreo . . . Cr$ 361.990,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, cabeça; do segundo ao terceiro, dois corpos.

TRATADOR: — Alberto Alves.

Pista de areia leve.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA.

VENCEDOR:
DINAMO, masculino, castanho, três anos, São Paulo, Sumsel em Nubecila, da sra. Maria Cecilia Silveira; 55 quilos, Juan Vidal . . . 1.º
PIONEIRO, 55 quilos, Valdemiro de Andrade . . . 2.º
TUPIARA, 53 quilos, José Portilho . . . 3.º
IRAK, 55 quilos, Justiniano Mesquita . . . 4.º
COARI, 53 quilos, Emidio Castillo . . . 5.º
VODKA, 55 quilos, Francisco Irigoyen . . . 6.º
Tempo: 89".

RATEIOS
Do vencedor (4) . . . Cr$ 101,00
Dupla (24) . . . Cr$ 127,00

PLACÊS
Do n. 4 . . . Cr$ 90,30
Do n. 5 . . . Cr$ 62,00

Movimento do páreo . . . Cr$ 542.870,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, três corpos.

TRATADOR: — S. d'Amore.

Pista de areia leve.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

VENCEDOR:
FLOR DO CAMPO, feminino, castanho, seis anos, São Paulo, Santarém em Xiris, do Stud Carmem; 56 quilos, Justiniano Mesquita . . . 1.º
TRES PONTAS, 52 quilos, Otilio Reichel . . . 2.º
DABUL, 56 quilos, Adão Ribas . . . 3.º
MOEMA, 52 quilos, Valdemiro de Andrade . . . 4.º
AREADO, 52 quilos, José Portilho . . . 5.º
FOLIA, 52 quilos, Reduzino de Freitas Filho . . . 6.º
TAROBA, 52 quilos, Rubem Silva . . . 7.º
RIOLIL, 54 quilos, M. Tavares . . . 8.º
Não correram: AQUILON e MALAIO.
Tempo: 90" 1/5.

RATEIOS
Do vencedor (3) . . . Cr$ 31,00
Dupla (23) . . . Cr$ 37,00

PLACÊS
Do n. 3 . . . Cr$ 12,00
Do n. 5 . . . Cr$ 13,00
Do n. 1 . . . Cr$ 12,00

Movimento do páreo . . . Cr$ 617.550,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, meia cabeça.

TRATADOR: — E. Pereira Filho.

Pista de areia leve.

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

VENCEDOR:
ITAIM, masculino, tordilho, três anos, São Paulo, Formasterus em La Sarre, do Stud Lineu de Paula Machado; 55 quilos, Osvaldo Ulôa . . . 1.º
HARAMUN, 55 quilos, Geraldo Costa . . . 2.º
UBATANA, 53 quilos, Otilio Reichel . . . 3.º
BAYEUX, 53 quilos, José Portilho . . . 4.º
Não correram: BRASILEIA, FONTANA, ACUTANGA, ASTAUBA, APORE' e PRESSUROSO.
Tempo: 102" 1/5.

RATEIOS
Do vencedor (1) . . . Cr$ 10,00
Dupla (12) . . . Cr$ 12,50

PLACÊS
Não houve.

Movimento do páreo . . . Cr$ 284.450,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, três quartos de corpo; do segundo ao terceiro, oito corpos.

TRATADOR: — Ernani Freitas.

Pista de areia leve.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E CINCO MINUTOS — 1.200 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ÉGUAS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

VENCEDOR:
ILIADA, feminino, castanho, três anos, São Paulo, Trinidad em Midi, do Stud Lineu de Paula Machado; 55 quilos, O. Ulôa . . . 1.º
VALETA, 55 quilos, Adão Ribas . . . 2.º
SOLEIA, 55 quilos, Geraldo Costa . . . 3.º
DONA CHINA, 55 quilos, José Portilho . . . 4.º
ALVORADA, 55 quilos, Francisco Irigoyen . . . 5.º
EXPLOSIVA, 55 quilos, Osmani Coutinho . . . 6.º
ARIPUANA, 56 quilos, eJsé Martins . . . 7.º
APOLITA, 55 quilos, Otivio Macedo . . . 8.º
LIDICE, 55 quilos, Inácio de Sousa . . . 9.º
ATRIA, 55 quilos, Justiniano Mesquita . . . 10.º
ALTITUDE, 55 quilos, Otilio Reichel . . . 11.º
CAROLITA, 55 quilos, Luiz Coelho . . . 12.º
CARAVANA, 55 quilos, Jorge Morgado . . . 13.º
Não correram: JARAUNA, GAVOTA e OPORTUNA.
Tempo: 77" 2/5.

RATEIOS
Do vencedor (9) . . . Cr$ 23,00
Dupla (34) . . . Cr$ 33,00

PLACÊS
Do n. 9 . . . Cr$ 15,00
Do n. 15 . . . Cr$ 11,00
Do n. 10 . . . Cr$ 20,00

Movimento do páreo . . . Cr$ 617.980,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, seis corpos; do segundo ao terceiro, dois corpos.

TRATADOR: — Ernani de Freitas.

Pista de areia leve.

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA.

VENCEDOR:
MILAGROSA, feminino, castanho, cinco anos, Pernambuco, Jecirou em Lalagne, do sr. Jaime Santos; 50 quilos, F. Irigoyen . . . 1.º
GUATAPARA, 54 quilos, Otilio Reichel . . . 2.º
WHITE FACE, 54 quilos, Valdemiro de Andrade . . . 3.º
GUINEO, 56 quilos, Geraldo Costa . . . 4.º
GUIDO, 52 quilos, Adão Ribas . . . 5.º
FORMAÇÃO, 47 quilos, P. Coelho . . . 6.º
REUNIDO, 54 quilos, Reduzino de Freitas . . . 7.º
Tempo: 89" 4/5.

RATEIOS
Do vencedor (6) . . . Cr$ 78,00
Dupla (24) . . . Cr$ 83,00

PLACÊS
Do n. 6 . . . Cr$ 21,00
Do n. 7 . . . Cr$ 38,00

Movimento do páreo . . . Cr$ 688.410,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, cabeça; do segundo ao terceiro, três corpos.

TRATADOR: — B. P. Carvalho.

Movimento geral de apostas . . . Cr$ 3.847.750,00

Concursos . . . Cr$ 397.120,00

Pista de areia leve.

PARTOS

DR. AUREO LINS. Diretor da Maternidade São Luiz — Cons.: R. Ibituruna 113 — 28-1921

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicilio e pagamos o justo valor

Telefone: 22-8016

Compra-se 1 piano

Não se faz questão de preço; de cauda ou armário. Tel. 22-4063

DANÇAR

Ensina-se, método americano. Dá-se garantia. Avenida Passos, 13, 3.º andar.

ENFERMEIRA OBSTÉTRICA

Com longa prática, oferece seus serviços. Rua Conde Bonfim, 57 — Fone 28-7730

Mme. Azevedo

Coceiras da Pele Combatidas em 7 Minutos

Nixoderm

Boletim do FFC

Recebemos o número de março, do Boletim de informações do Fluminense F. C. que traz, a par de copiosas notas sôbre as atividades do Clube carnavalescas, esportivas e sociais e farto serviço fotográfico.

"Yachting Brasileiro"

Em nossas mãos mais um número dessa revista, com amplas reportagens sôbre o esporte da vela, no Brasil, e no estrangeiro. Muitas fotografias e artigos técnicos, contos, etc.

"Boletim Nova América"

Essa publicação da A. A. Nova América traz, em seu número de fevereiro, assuntos diversos, de interêsse geral, sendo que a parte esportiva trata de escotismo, futebol, etc.

Convoca o Filhos de Iguaçu

Para o treino de hoje, a direção técnica do "Filhos de Iguaçu", convocou os seguintes jogadores: Jordão, Micha, Amaro, Carnera, Curica, Nielson, Elmo, Anésio, Vaquita, Nilton, Mário, Junqueira, Cardoso, Juca, Joel, Alcir, Mauricio, Armando, Renato, Bichara e todos os demais inscritos.

Cia. de Transporte, Comercial e Importadora

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se em 19 do corrente, às 14 horas, podendo, porém, assinarem o livro de presença a contar das 8 horas da manhã, na séde social à Avenida Presidente Vargas, 2085, para

a) tomar conhecimento e deliberarem sôbre o Relatório da Diretoria, Balanço geral e contas do exercicio findo a 31 de Dezembro de 1947 e o respectivo parecer do Conselho Fiscal;

b) eleição do Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio de 1948;

c) tratar de interêsses sociais;

d) estão suspensas as transferências de ações.

Rio de Janeiro, Março de 1948 — ANTONIO MARQUES DAMAS — Diretor-Presidente.

PEÇAS, ACESSÓRIOS E FERRAMENTAS PARA AUTOMÓVEIS

Importação e Exportação

HERBA & CIA. LTDA.

RUA SACADURA CABRAL, 67-A

TEL.: 23-5684

MAPPIN

Casa Anglo-Brasileira S/A

PRAIA DE BOTAFOGO, 360/64

SUCESSORA de MAPPIN

Móveis Decorações

Todos ganham!... comprando SABÃO REGADOR o mais econômico para lavar roupa

A TINTA "EMULSIONADA" MAIS VENDIDA EM TODO MUNDO, PORQUE...

QUALQUER UM pode pintar com KEM-TONE

KEM-TONE é tão econômica

Um galão de tinta transforma-se em galão e meio depois de misturado com água, e isto basta para pintar uma sala de tamanho médio.

É tão fácil renovar sua casa... dar-lhe vida e beleza... com Kem-Tone, a tinta mágica da Sherwin-Williams para paredes internas. Kem-Tone é facílima de aplicar — dilue-se com água, cobre com uma demão, até papel de parede ou pinturas escuras, seca em 1 hora, e não deixa cheiro de tinta. Kem-Tone é fabricada em cores suaves, forma uma camada macia e de aspecto "profissional"... e é por isso que qualquer pessoa pode pintar com Kem-Tone. Pinte uma sala inteira — ponha tudo de volta em seus lugares antes do jantar! Kem-Tone é popularíssima nas três Américas e é a tinta "emulsionada" mais vendida em todo o mundo.

À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

KEM-TONE - Cr$ 98,50 o galão, no Rio e em São Paulo. Não pague mais!

TINTAS E VERNIZES

SHERWI[illegible]

RUA ANDRÉ [illegible] TEL. 32-2077

GRANDE QUEBRA-LOUÇAS d'A CRISTALEIRA

Rua Silva Jardim, 1 e 3

Em frente ó Conjunto Progresso.

A CRISTALEIRA está quebrando todo o seu estóque de louças, cristais, aluminios e objetos de adorno, por preços incrivelmente baixos. Aproveitem esta grande oportunidade

SEU RÁDIO É PHILCO ?

Não o entregue a qualquer curioso. Procure um técnico especializado nesta conceituada marca.

DURVAL A. CRUZ

Ex-técnico de Isnard e Cia. Cipan. Membro da Radio Service Philco.

Atende a domicílio. Fone 23-2168

VIAGEM INAUGURAL DO LUXUOSO VAPOR "ANNA C"

EM FINS DE ABRIL RIO-GÊNOVA EM 13 DIAS

Tôdas as cabinas de primeira classe com ar condicionado

Passagens ATE' O DESTINO FINAL da viagem com os agentes autorizados

WAGONS - LITS//COOK

Avenida Presidente Wilson, 164-B

Fones: 32-6270 — 32-6965

VENDA TRADICIONAL DE FIM DE Balanço!

VIDRO AMERICANO — DEPÓSITOS — FRASCOS P. CONSERVAS — CRISTAL CHECO — BALANÇAS — CAFETEIRAS CORY — SERVIÇOS P. CRISTALEIRA — TALHERES — FAQUEIROS — PIREX — SERVIÇOS P. JANTAR — CHÁ, CAFÉ E BOLO — LÂMPADAS — MÁQUINAS — TABOLEIROS — BATERIAS — COPOS — DECORADORES — BULES — XÍCARAS

TALHERES inox-18 peças p/m "Wolff" Cr$ 210,00 - "Hercules" Cr$ 270,00
" " 18 " s/m " 190,00 - " 255,00
COMPOSIÇÃO com 48 peças " 418,00 - " 550,00
FAQUEIROS " 48 " " 538,00 - " 670,00
SERVIÇOS para JANTAR com 42 peças Cr$ 430,00
" " CHÁ, CAFÉ e BOLO, porcelana, 24 peças Cr$ 600,00
" " CRISTALEIRA, 62 peças, pé baixo Cr$ 590,00 - 63 peças pé alto Cr$ 880,00
BATERIAS de alumínio "Chaleira" 16 peças Cr$ 340,00 - 18 peças Cr$ 460,00
" " "Rochedo Luxo" 29 peças Cr$ 475,00 - 33 p. Cr$ 620,00 - 36 p. Cr$ 790,00
" " "Colombo", 19 peças Cr$ 450,00 - 24 peças Cr$ 750,00
DEPÓSITOS p/gêneros: 1,30 L Cr$ 10,5o - 2,1o L Cr$ 13,5o - 3,2o L 19,5o
5,2o L Cr$ 22,5o - 7,00 L Cr$ 29,00 - 9,00 L Cr$ 36,00
12,00 L Cr$ 49,00 - Jôgo com 6 tamanhos até 9 L Cr$ 130,00
DEPÓSITOS de alumínio p. leite: 1 L Cr$ 20,00 - 2 L Cr$ 30,00 - 4 L Cr$ 48,00
5 L Cr$ 65,00
TABOLEIROS de alum.: 30 cm Cr$ 20,00 - 36 cm Cr$ 25,00 - 40 cm Cr$ 33,
CAFETEIRAS " " "Rochedo" 1 L Cr$ 38,00 - 1½ L Cr$ 45,00
VIDRO AMERICANO: prato branco Cr$ 14,00 e 17,00 - açucareiro Cr$ 15,00
leiteira Cr$ 10,00 - manteigueira Cr$ 15,00 - xícaras azuis Cr$ 6,5o - verdes Cr$ 9,00 - jôgo p. refresco c/ 7 p. Cr$ 110,00
centro de mesa Cr$ 150,00 - copos Cr$ 3,50
PIREX em caixas p. presentes: 10 p. Cr$ 125,00 - 17 p. Cr$ 185,00 - 19 p. Cr$ 250,00; avulso: pratos Cr$ 12,00 - taboleiros Cr$ 26,00 - caçarola c/ tampa Cr$ 28,00 - frigideira Cr$ 30,00 - caçarola p. fogo Cr$ 39,00 - cafeteira Cr$ 95,00
CAFETEIRAS "Cory" Cr$ 140,00 - FOGAREIRO "Cory" (2 calores) Cr$ 110,00
BALANÇAS suecas de precisão Cr$ 220,00
MÁQUINAS italianas: p. macarrão 8 fôrmas Cr$ 140,00
GARRAFAS térmicas ¼ L Cr$ 35,00 - ½ L Cr$ 39,00 - c/ maleta para merenda Cr$ 90,00
DECORADORES para bolos, em alumínio Cr$ 17,00
JÔGO para REFRESCOS checo, com 7 peças Cr$ 68,00 - copo avulso Cr$ 4,5o
"ABAT JOURS": c/base de alabastro Cr$ 198,00 - base de Bristal Cr$ 165,00

OUTROS ARTIGOS:

CANIVETES "Rodgers", canivetes suecos e suiços inoxidáveis. FACAS "Rodgers", suecas e suiças, para cozinha e para pão. MÁQUINAS inglêsas p. fatias de pão, queijo, presunto, etc. MÁQUINAS elétricas para "Wolffie". BATEDEIRAS elétricas para cozinha. PANELAS de pressão "Universal", coze com rapidez e dá bom sabor. MOINHO "Cory" elétrico, mói o café, na hora. MÁQUINAS p. carne "Universal". MOINHO "Corona" para fubá. JARRO térmico, 1 galão. PANELAS e BATERIAS de aço inoxidável, "Fracalanza". FAQUEIROS "Wolff" e "Fracalanza"

ENVIOS Para qualquer ponto do Brasil
• de compras acima de Cr$ 200,00 •

REEMBÔLSO POSTAL - Por êste sistema remetemos Talheres avulsos, Faqueiros até 48 peças c/ estôjo, Máquinas e Ferros Elétricos.

Para as compras mais volumosas — ou sujeitas a quebra — que não podem ir pelo Correio, pedimos que facilitem nosso trabalho enviando-nos, com o pedido, o pagamento correspondente. Porém, aceitamos também pedidos com a cobrança a destino, por intermédio de Banco, quando o cliente provar a idoneidade.

Sôbre o valor da compra acrescenta-se a percentagem de 10%, para embalagem especial, selagem, carreto e agência. No caso de talheres ou faqueiros só 5%. A despesa do frete, sempre de poucos cruzeiros, será paga no destino, ao receber a compra.

Remessas e Correspondência ao DPTO. DO INTERIOR DO Leão D'América

AV. ERASMO BRAGA 277-11º And. sal 1307 RIO

Leão D'América

URUGUAIANA 87

Disputa-se esta manhã o Campeonato ...

(Conclusão da 1.ª página)

Valente e Chico. O sulino é tido como franco favorito dessa prova.

4.º PAREO (DOIS COM PATRÃO)

2 — Espírito Santo — Patrão — Francisco Furtado. Remadores — Désir Morais e João Maio.

6 — São Paulo — Patrão — José Jany. Remadores: Erick Jany e Guenther Jany.

3 — Rio Grande do Sul — Patrão — Arlindo Cabral. Remadores — Clotário Silveira e Pércio Zancani.

1 — Distrito Federal — Patrão — Carlos Osório. Remadores — Renato Medeiros Neto e João Santos.

5 — Pernambuco — Patrão — Evandro Mesquita. Remadores — Carlos Batista da Silva e Geraldo Meneses.

4 — Bahia — Patrão — Fernando Razzom. Remadores — Adroaldo Mendonça e Durval Dias.

A dupla metropolitana, Renato e João aparece como a mais provável vencedora. Os defensores do Rio Grande devem entrar em segundo lugar.

5.º PAREO (QUATRO SEM PATRÃO)

4 — Espírito Santo — Dorio Guasti, Deocleciano Correia, Euclides Simões e César Pinto.

6 — São Paulo — Egysto Betti, João de Castro, Rafael Laudanna e Carlos Castro.

5 — Rio Grande do Sul — Hélio Tormann, Haroldo Pfeuffer, Geraldo Klein e Osvaldo Jung.

2 — Distrito Federal — Raimundo Costa, Antônio Costa, Antenor Gomes e Rui Pimentel.

3 — Bahia — Fernando Vital Pereira, Jorge dos Santos Pinto, Zenildo Tourinho e Coaraci Costa Lobão.

Não correrá Pernambuco.

Cariocas e gaúchos são os mais falados adversários dessa prova, restando aos baianos e paulistas algumas possibilidades, inclusive para uma surprêsa.

6.º PAREO (DOUBLE-KAIFF)

4 — Espírito Santo — Manuel Correia Abreu e Cidy Martinez.

1 — São Paulo — Antônio Campos e Nuno Valente.

6 — Rio Grande do Sul — Armindo Colén e João B. Silva Filho.

3 — Distrito Federal — Agenor Correia e Hamleto Tez.

5 — Bahia — Jorge Radel e Mário de Almeida Brito.

Não correrá Pernambuco.

Aparentemente, êste será um dos mais duros prélios do campeonato. Os gaúchos, os paulistas e os cariocas aparecem igualmente cotados.

7.ª E ÚLTIMA PROVA — (OITO)

6 — Espírito Santo — Patrão: Francisco Furtado; remadores: Emílio Simmer, Olívio Lube, Raimundo Soares, Vitorino Moisé, Nilton Martins, Nilton Guerra, Moacir Cruz e Ailton Colnago.

4 — São Paulo — Patrão: Antônio Spino; remadores: Décio Martinelli, Enéias Schenique, Bernardino da Silva Neto, Pedro Salvatore, Max Cangnone, Isper Rahal, Aurélio Gurian e Osvaldo Bueno.

2 — Rio Grande do Sul — Patrão: Adolfo Oliveira; remadores: Edmundo Luette, Valdemar Pillmann, Adolfo Pascoalini, Henrique Dahlen, Rocardo Belotto, Anápio Silveira, Alexandre Rossi e Álvaro Fonseca.

1 — Distrito Federal — Patrão: Amaro Cunha; remadores: Francisco Viana, Abílio Serafim, Roberto Salcedo Reis, João Lamonica, Milton Vieira da Silva, Wilson Vasques, Eugênio Botinelli Soares e Valdomiro Pinto do Rosário.

5 — Pernambuco — Patrão: José de Francisci; remadores: Luís Morais e Silva, Alexandre Baltar Bandeira, Arnaldo Siqueira Santos, Carlos Alberto Batista da Silva, Geraldo Alves Meneses, Marcos Walmsley, Josias Pereira Marins e Edison Macedo Silva.

3 — Bahia — Patrão: Fernando Razoni; remadores: Berlindo de Oliveira, Wilson Oliveira, Esequias Bittencourt, Nilton Carla, Cid Ferreira, Djalma Mendes, Hamilcar Tapioca e Válter Figueiredo Silva.

As últimas "performances" da equipe metropolitana credenciam-na fortemente para a vitória. Não obstante, os paulistas e os gaúchos exigirão um grande desempenho da turma de Mocotó.

A ARBITRAGEM

Funcionará como árbitro geral das regatas desta manhã o sr. Air Pinheiro, presidente do Conselho Técnico de Remo da CBD. Tôdas as entidades participantes do certame participarão da arbitragem e da cronometragem, por intermédio de representantes.

CRONOMETRAGEM ELÉTRICA

A cronometragem das provas será feita por meio de aparelhamento elétrico da fábrica Heuer, na Suíça, pôsto à disposição da CBD pela casa Masson.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

Hoje

Frei Caneca	204	D. Zulmira	43
M. Floriano	173	P. Nunes	279
Sac. Cabral	355	A. Bergamini	345
Riachuelo	205	Alv. Miranda	38
Mem de Sá	45	Ana Néri	780
Frei Caneca	5	Ana Néri	1.008
Nab. Freitas	132	Aquidabã	150
Alfândega	65	A. Caire	302-b
Had. Lobo	1	A. Cordeiro	310
Arist. Lobo	229	A. Carneiro	65
M. e Barros	890	B. B. Ret.	156-a
Matoso	15	B. Campos	128
Catumbi	6	Cachambi	357
Catumbi	121	D. da Cruz	476
P. Vargas	3.850	J. Ribeiro	196
Sta. Maria	6	Av. Sub.	7.304
Salv. de Sá	77	24 de Maio	428
Catete	245	Mons. Felix	936
Laranjeiras	168	V. Carvalho	29
Laranjeiras	458	Topázios	71
M. Abrantes	213	N. Gouveia	435
Aurea	30	C. C. Meneses	4
Alice	7-a	Maria Passos	114
Lapa	18	Aut. Clube	2.884
Carlos Góis	88	E. Otaviano	286
Humaitá	310	C. Machado	974
Passagem	6-a	C. Machado	1.556
Vol. Pátria	365	Sirici	8-b
M. Olinda	95-b	Pe. Nóbrega	47
S. Clemente	62	João Vicente	55
P. Leão	16-a	C. Rangel	450-a
M. Cantuária	106	Pça. Quintino	16
Av. P. Isabel	60	Maria Freitas	24
M. Lemos	25-b	Pça. Nações	94
Montenegro	129-b	Maxwell	438
Visc. Pirajá	623	L. Rêgo	28
T. de Melo	25	Nicaragua	346
J. Castilho	15-c	N. Nunes	336
Av. Cop.	558	A. Barcelos	553
Av. Cop.	911	L. Júnior	2.059
Prud. Morais	6	B. de Pina	750
S. L. Gonz	132	Venina	53-a
S. Crist.	566	4 de Novembro	3
S. Crist.	1.233	B. Marcial	109
Gen. Sampaio	42	Uranos	963
Piratini	591	Av. Democ.	521-a
O. de Melo	677	A. Cunha	145-b
S. Januário	706	João Rêgo	146
C. Bonfim	300	C. Benício	1.998
C. Bonfim	819	G. Dantas	1.469
Boa Vista	105	Av. C. Vasc.	45
P. Siqueira	69	Albino Paiva	195
Des. Isidro	7-a	Japoara	58
Av. 28 Set.	236	Cajaíba	41
B. Drumond	29	Maranguá	4-b
S. F. Xavier	466	Correia Seara	35
B. Mesquita	456	F. Borges	22
B. Mesquita	766	Estr. Monteiro	4
B. Mesquita	986	S. Camará	29
B. B. Retiro	704	P. Carvalho	14

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

Sac. Cabral	165	Arist. Caire	349
F. Bicalho	405	A. Carneiro	60
América	229	B. B. Retiro	370
B. S. Felix	89	D. Romana	56
Frei Caneca	142	F. Meier	26
V. Rio Branco	31	Goiaz	234
S. José	112	J. Ribeiro	263
Est. D. Pedro	II	J. Bonifácio	593
L. da Carioca	10	J. dos Reis	525-b
L. da Carioca	12	Av. Sub.	5.825
Had. Lobo	1	24 de Maio	440
Arist. Lobo	229	Sousa Barros	665
M. e Barros	890	Mons. Felix	504
Matoso	15	V. Carvalho	29
Catumbi	6	Topázios	71
Catumbi	121	C. C. Meneses	4
C. Sales	10-a	Maria Passos	114
Catete	245	Aut. Clube	2.884
Laranjeiras	168	E. Otaviano	286
M. Abrantes	213	J. Vicente	667
Aurea	30	C. Machado	1.556
Alice	7-a	Sirici	8-b
S. J. Batista	4	Av. Sub.	9.377
J. Botânico	697	M. Rangel	5
Vol. Pátria	244	E. da Silva	417
Passagem	92	Cel. Rangel	85
A. Paiva	102-a	C. Machado	490
R. Grandeza	313	Jacurutã	134
M. Cantuária	106	L. Júnior	2.130
G. Sampaio	229	Pça. Nações	42
Av. Cop.	726	C. de Morais	140
Av. Cop.	442	Uranos	963
Av. Cop.	745	28 de Agosto	56
S. Campos	83	Etelvina	9
M. Quitéria	65	A. Mota	23
S. L. Gonz.	152	B. Marcial	109
Piratini	591	Itabira	89
S. Crist.	566	Av. N. York	150
S. Crist.	1.233	Quito	385
Gen. Sampaio	42	V. Carvalho	1.604
C. Bonfim	98	N. Nunes	336
C. Bonfim	819	C. Benício	1.152
Boa Vista	105	Av. C. Vasc.	45
S. F. Xavier	420	Albino Paiva	195
P. Nunes	321	Japoara	58
Av. 28 Set.	344	Cajaíba	41
B. Mesquita	766-a	F. Borges	4
B. Mesquita	1.039	S. Camará	29
A. Bergamini	104	Lopes Moura	66
Ana Néri	1.078-a	P. Olaria	807
Aquidabã	335-a	P. Freire	71

Casamentos, certidões, carteiras, documentos, etc.

Casamentos, carteiras de identidade, certidões de nascimento, fôlha corrida, petições militares, bons antecedentes, legalizações e permanência de estrangeiros no País, registro de diplomas, naturalizações, inventários, passaportes, procurações, organização e regularização de firmas comerciais, marcas e patentes. Prefeitura. II [illegible] — [illegible] AVENIDA MARECHAL FLORIANO [illegible] 1.º andar [illegible]

COMPLETA A DIRETORIA DO VASCO

A atual diretoria do Vasco, segundo uma comunicação que nos foi enviada, está constituida dos seguintes membros:

ASSEMBLÉIA GERAL — Presidente, comendador José Rainha da Silva Carneiro; vice-presidente, dr. Elomir Roque Pinheiro.

CONSELHO DELIBERATIVO — Presidente, professor Manuel Ferreira de Castro Filho; vice-presidente, dr. João Correia da Costa.

COMISSÃO FISCAL — João Antônio Lamosa, Mário Moreira de Matos, Aurélio da Silva Freitas.

DIRETORIA — Presidente, Antônio Rodrigues Tavares; vice-presidente, major Otávio Meneses Póvoa.

DIRETORES — Departamento de Secretaria, Cândido Fernandes de Carvalho; Departamento de Finanças, Eurico da Costa Lisboa; Departamento Jurídico, dr. Inocêncio Pereira Leal; Departamento Infanto-Juvenil, John Luzes; Departamento Social, Armando Vieira de Castro Gomes; Departamento Médico, dr. Otávio Marques Fernandes; Departamento de Atletismo, Emílio Lima Matos Sousa; Departamento de Basquetebol, dr. Eduardo Sousa Aguiar; Departamento de Ciclismo, Antônio Marcelino Rodrigues Costa; Departamento de Futebol Profissional Diogo Rangel; Departamento de Natação, Manuel Assunção Figueiredo; Departamento de Pugilismo, José Soares de Oliveira; Departamento de Remo, Rafael Verri; Departamento de Tênis, Antônio Joaquim Rodrigues Valente; Departamento de Tênis de Mesa, Antônio Rodrigues Pinto; Departamento de Voleibol, Gaspar Nunes; Departamento de Polo Aquático, Osvaldo Domingues Maia.

SUB-DIRETORES — Secretaria, dr. Alfredo Souto de Almeida; Tesouraria, Alfredo Diniz Machado, Antônio da Rocha Dias; Patrimônio, Amaro Albano Peixoto.

Central x Laranjeiras

Hoje, o E. C. Central, de Nilópolis, visitará o Laranjeiras F. Clube, do Rio. O Central deverá entrar em campo com a seguinte constituição: Jongo — Perácio (Darió) e Marino — Devanil, Jobe e Zé das Cabras — Tião, Alfredo, Eduardo, Rogério e Roquinha.

Gaeta na Portuguesa

SANTOS, 6 (Asapres) — Ao que nos informou pessoa ligada à A.A. Portuguesa, desta cidade, o seu clube está no firme propósito de conquistar o jovem meia-direita Gaeta, que embora não tivesse anteriormente, conseguido firmar-se no Comercial e no Fluminense da capital da República, tornou-se em 47 um dos artífices da conquista do penta-campeão de arspirantes pelo São Paulo.

Papeti nas cogitações do Nacional

S. PAULO, 6 (Asapress) — Divulga o matutino local, "O Dia", que o Nacional A. C. está interessadíssimo em submeter o veterano centro médio argentino Papeti, liberado do América de Belo Horizonte a algumas experiências, mostrando-se os seus dirigentes dispostos a contratá-lo, no caso de vir a aprovar nesses "tests".

Jogará o Atlético Mineiro em Santos

SANTOS, 6 (Asapress) — Estão animados os circulos esportivos desta cidade, com a aproximação do encontro de amanhã, entre o Santo e o Atlético Mineiro, cujo cartel constitui motivo de extraordinária atração. O estádio "Urbano Caldeira" será palco deste prélio que se prenuncia sensacional e para o qual as duas equipes já estão escaladas, com os seguintes elementos:

SANTOS: René; Artigas e Expedito; Nenê, Alfredo e Castanheira; Alemãozinho, Leonaldo, Pascoal, Antoninho e Rubens.

ATLÉTICO: Cafunga; Murilo e Ramos; Mexicano, Monte e Afonso; Lucas, Carlayle, Lauro, Lero e Nivio.

"Mundo Automobilístico"

Foi enviado a esta página esportiva mais um número de "Mundo Automobilístico", revista de janeiro, que contém assuntos interessantes.

Futebol na Areia

Hoje, à tarde, no Posto 4, de Copacabana, será realizado o jôgo amistoso de futebol na areia, entre os quadros do Mena F. C. e do Dezenove de Fevereiro A. C.

Será êste o quadro do Mena: — João; Dedeco e Valdir; Valter, Bides e Aparício; Valdio, Cláudio, Fernando, Chico e Pacheco.

ROUPAS USADAS

COMPRO A DOMICILIO

Tel.: 22-5568

PIANOS

Novos e usados

De apartamento, 1/4 de cauda e armarios, nacionais e estrangeiros: à vista ou a prazo — Av. N. S. de Copacabana, 75-A.

MECÂNICA EM GERAL

Especializado na fabricação de fôrmas e máquinas para a indústria vidreira. Perfumarias, Baquelite, Borracha, etc.

JOAQUIM FELIPE DA SILVA

AV. 28 DE SETEMBRO, 273 — TELS.: 48-2002 e 48-5664

Despedida de Verão

CAMISOLA DE OPALA ESTAMPADA

Cr$ 45,

Combinação Bemberg em branco, rosa e azul Cr$ 45,00
Calças de Jersey, em várias côres .... Cr$ 5,50
Pijama de Opala. Estampada em côres diversas .... Cr$ 78,00

LINGERIE

Combinação Bemberg Indanthren, côres branca, rosa e salmon Cr$ 72,00

INOVAÇÃO
OUVIDOR, ESQ. GONÇALVES DIAS

NO CRÉDITO "INOVAÇÃO" NÃO HÁ MAJORAÇÃO

NO CLIMA QUE FAZ MILAGRES

A SUA CASA DE CAMPO

TERESOPOLIS, o "clima que faz milagres" tem agora o recanto que V. S. idealizou para construir sua casa de campo. No PARQUE BÔA UNIÃO, situado num planalto maravilhoso debruçado sobre o rio Paquequer, ha alguns lotes à espera de sua visita. Região aprazivel, sêca e agradavel, a urbanização do **PARQUE BÔA UNIÃO**, com uma grande "pelouse", de 80.000 m2., pista para hipismo, quadras de tenis e "play-grounds", alem de um lago com magnifica paisagem, trará a valorização imediata do capital empregado, principalmente com a proxima ligação direta de TERESOPOLIS ao RIO, diminuindo consideravelmente o percurso e permitindo aos compradores um "week end" a pouco mais de 1 hora da Capital Federal. O local dispõe de olaria e pedra, a preço de custo, para facilitar as construções.

Escolha hoje mesmo o seu lote, e pague em prestações sem juros, a partir de 160 cruzeiros mensais.

INFORMAÇÕES E VENDAS:

Gomes & De Rossi Limitada

Avenida Nilo Peçanha, 155 - sala 308 - 42-6811 — Rio
Praça Baltazar da Silveira, 54 - 1.º andar — Teresopolis

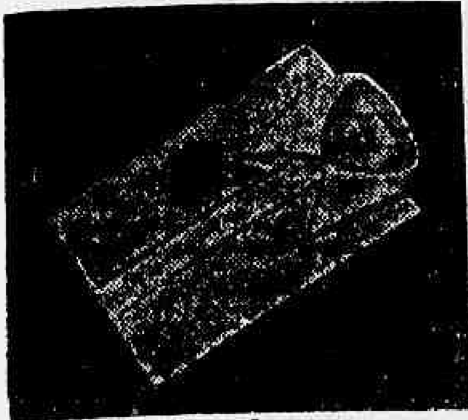


PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO

em todos os artigos das Lojas de Departamentos

A EXPOSIÇÃO AVENIDA (só para homens) **e A EXPOSIÇÃO CARIOCA** (só para senhoras)





Camisa branca
Em tecido cambraia, macia, leve, agradavel, córte americano, colarinho moderno.
De Cr$ 55,00 por .... Cr$ **39,00**



Cuecas Cataguá
Exclusividade da "A Exposição". Fundo chato, sem costuras. Abotoam em dois tamanhos. Todos os tamanhos.
De Cr$ 18,00 .... por Cr$ **13,00**



Lenços de cambraia Icaro
Ótima confecção em tecido de qualidade. Tamanho: 43 x 43. Na côr clássica: branca. Bainha ajour
De Cr$ 9,00 por .... Cr$ **6,00**



Vestidos "Carioquinha"
Com alça e bolero. Em superior tecido cordoné estampado com lindos motivos Mexicanos. De 12 a 16 anos.
De Cr$ 150,00 por .... Cr$ **118,00**



Pulseiras Americanas
Lindas pulseiras douradas em originais e variados feitios.
De Cr$ 35,00 por .... Cr$ **15,00**
De Cr$ 55,00 por .... Cr$ **25,00**



Cintas-Calça e Cintas-Luva
Em malha americana elástica assetinada, com presilhas para segurar as meias Tamanhos Small, Medium e Large.
De Cr$ 39,00 por .... Cr$ **29,00**



Costume de Tropical para Rapaz
Paletó com 3 botões. Calça comprida. Cinza, beige clàro, beige escuro, azul e marron, tamanho de 12 a 18 anos.
De Cr$ 650,00 por ...... Cr$ **495,00**



Rádio Tele-Tone de Luxo
5 válvulas eletrônicas. Caixa de baquelite marron. Fiel reprodução sonora. Antena interna. Garantia de funcionamento e assistência técnica.
De Cr$ 1.150,00 por ..... Cr$ **850,00**



Sapatos em Vaqueta
graneada marron e havana, solado de borracha.
De Cr$ 150 00 por .... Cr$ **98,00**



Lenços de cabeça
Tamanho 0,75 x 0,75. Côres firmes. Em superior cambraia de algodão.
De Cr$ 25,00 por ....Cr$ **12,50**
Em gaze, com lindos padrões. Tamanho 0,75 x 075.
De Cr$ 45,00 por .... Cr$ **29,00**



Bolsas Americanas
Em gorgurão listado. Original modêlo.
De Cr$ 65,00 por .... Cr$ **39,00**
Em materia plástica. Modêlo tiracolo.
De Cr$ 65,00 por .... Cr$ **50,00**
Mat. plástica. Armação de tartaruga.
De Cr$ 110,00 por .... Cr$ **78,00**



Mailiots "Star"
Em velour elástico. Padrões floridos. De 8 a 16 anos, e em panamá estampado, com lindos desenhos coloridos De 12 a 16 anos.
De Cr$ 125,00 por .... Cr$ **[illegible]**
De Cr$ 225,00 por .... Cr$ **[illegible]**



Pijama "Life" legitimo
Em tecido opaline de côres lisas. Com frizos e botões de madreperola. Nas côres: Verde, cinza, azul, beige e salmon.
De Cr$ 85,00 por .... Cr$ **65,00**



Gravatas "Smart"
Em rayon ou foulard. Padrões modernos e clássicos. Grande variedade. Em fantasia, listadas e lisas.
De Cr$ 18,00 por .... Cr$ **10,00**



Calça Sport "Week-End"
Em casimira escama. Tecido pré-encolhido. Nas côres: Cinza, marron e verde petroleo. Todos os tamanhos.
De Cr$ 195,00 por ...... Cr$ **165,00**



COSTUMES
De linho granité. Originais bolsos de chapa trabalhados em recorte. Côres: branco e creme.
De Cr$ 390,00 por ...... Cr$ **298,00**



Vestidos "Carioca"
Variada coleção de modelos em cambraia estampada com desenho "pied de poule". Côres firmes e laváveis.
De Cr$ 98,00 por .... Cr$ **78,00**



Guarnições Tecma para Me[illegible]a
Em etamine 1,68 x 1,25, 6 guardan[illegible]
De Cr$ 45,00 por .. Cr$ **[illegible]**
Com 1,90 x 1,40 com 8 guar[illegible]
De Cr$ 65,00 por .... Cr$ **[illegible]**



Short em brim gabardine
Com suspensória atlético. Cintura elástica. Nas côres: beige-claro, beige-areia, cinza e branco.
De Cr$ 85,00 por .... Cr$ **65,00**



Paletó Sport "Veludo Cordoné"
Córte americano. Botões de couro, 3 bolsos. Nas côres: Azul, verde, havana, marron e beige.
De Cr$ 295,00 por ...... Cr$ **185,00**



Costume de Tropical p/Menino
Tecido pura lã. Calça curta forrada. Côres: Cinza, beige, marron e azul. 4 a 12 anos.
De Cr$ 350,00 por ...... Cr$ **275,00**



Bonets "Jockey"
Brim gabardine. Todos os Tamanhos.
De Cr$ 15,00 por .... Cr$ **10,00**
Bolsas Argentinas Sport-Tiracolo.
De Cr$ 125,00 por ....Cr$ **59,00**



Meias Latex e Triplex
Meias Latex de sêda mixta. Resistentes.
De Cr$ 25,00 por .... Cr$ **15,00**
Meias Latex, inteiramente de sêda.
De Cr$ 45,00 por .... Cr$ **25,00**



Sapatos "Butterfly"
Salto Anabella. Em bufalo branco peilca ou camurça. Todas as côres
De Cr$ 90,00 por .... Cr$ **78,00**



Estojo para Viagem
Para casal com os 17 peças do toucador feminino e masculino, em pecarí – bex. Côres variadas.
De Cr$ 495,00 por ...... Cr$ **395,00**



Camisa Sport Guarujá
Tecido de malha tipo suedine. Mangas curtas. Nas côres: Canario, marinho bordeaux e branco, todos os tamanhos.
De Cr$ 45,00 por .... Cr$ **29,00**



Cinto de cromo "Zaidan"
Sem costura. Fivela dourada, 2 passadores. Nas côres: Marron, beige e havana. Todos os tamanhos.
De Cr$ 35,00 por .... Cr$ **19,00**



Combinações
Côres firmes "Indanthren". Branca, rosa, azul, salmon e preto. Tamanhos de 40 a 52.
De Cr$ 45,00 por .... Cr$ **35,00**
Em jersey lingerie. Ótima queda.
De 35,00 Cr$ por .... Cr$ **19,00**



Calças Lingerie
Fio de escocia. Cintura elástica e pernas com sanfona. Tamanhos: 40 a 52.
De Cr$ 12,00 por .... Cr$ **9,50**
Para mocinhas de 2 a 14 anos.
De Cr$ 10,00 por .... Cr$ **7,00**



Trousses Americanas de Lucite
Com esponja de sêda. Lindas côres
De Cr$ 29,00 por .... Cr$ **22,50**
Com iniciais gravadas em dourado.
De Cr$ 85,00 por .... Cr$ **45,00**

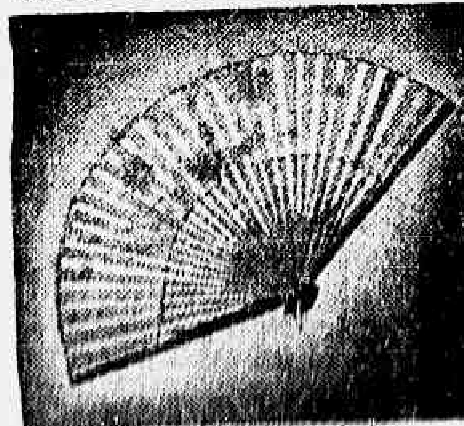


CAPAS
Shantung — Double face, modelo Raglan
De Cr$ 295,00 por .... Cr$ **255,00**

ESTAS SÃO ALGUMAS sugestões para você fazer bôas compras nas famosas "Ofertas de Verão" d'A Exposição Avenida. Aproveite os preços baratos... baratissimos... os PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO das Ofertas de Verão".

... e lembre-se: basta ser um rapaz direito para ter crédito, em 10 mêses, na

a Exposição AVENIDA



Leques de Sêda
Com lindas pinturas á mão.
De Cr$ 39,00 por .... Cr$ **19,00**

ESTAS SÃO ALGUMAS sugestões para você fazer bôas compras nas famosas "Ofertas de Verão" d'A Exposição Carioca. Aproveite os preços baratos... baratissimos... os PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO das "Ofertas de Verão".

E... lembre-se: a Sra. tem crédito, em 10 mêses, na

a Exposição CARIOCA

LARGO DA CARIOCA — 150, GONÇALVES DIAS

Companhia de Transportes, Comercial e Importadora

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 2.683

Relatório da Diretoria a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se em 19 de Março de 1948

Srs. Acionistas:

De acôrdo com a Lei das Sociedades Anônimas, venho apresentar-vos o Balanço, contas e demais documentos referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1947.

O resultado obtido foi satisfatório, não obstante às dificuldades havidas em relação aos serviços de transportes coletivos e à estabilidade dos preços das passagens.

Os documentos — à disposição dos senhores acionistas na Sede Social — dão todos os detalhes além do Relatório verídico da marcha dos negócios sociais.

Ainda em obediência aos nossos Estatutos, deveis proceder à eleição dos membros efetivos do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1948.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1948.

ANTONIO MARQUES DAMAS — Diretor-Presidente.

Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1947

PERIODO DE 12 MESES, DE 1.º DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 1947

ATIVO		Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL:			
1) — Caixa e Bancos			1.285.219,20
B — REALIZAVEL:			
a curto prazo:			
2) — Obrigações a Receber		147.648,30	
3) — Contas Correntes Devedoras		5.110,40	
4) — Devedores (Talões)		89.802,00	
5) — Diversas Seções e Estoque		13.078.416,30	13.320.977,00
a longo prazo:			
6) — Apólices		66.600,00	
7) — V. E. Norte — Ls. 14		1.373.232,70	
8) — V. E. Norte — Ls. 21/26		908.745,60	
9) — V. E. Norte — Ls. 36/99		4.891.996,10	
10) — Depósito Compulsório		201.444,00	
11) — Obrigações de Guerra		490.200,00	7.932.218,40
C — IMOBILIZADO:			
12) — Imóveis		18.551.525,40	
13) — Móveis & Utensilios (Sede)		80.385,80	
14) — Móveis & Utensilios (Seções)		53.129,20	
15) — Automóveis (Sede)		20.594,70	
16) — Artigos de Escritório		30.000,00	
17) — Estampilhas Diversas		11.623,70	
18) — Depósitos (P.D.F.)		23.000,00	
19) — Depósitos Judiciais		164.470,50	
20) — Depósito de Luz		1.931,60	
21) — Titulos em Depósito		80.000,00	
22) — Caução em Garantia de Acidentado		130.000,00	
23) — Construções		40.842,30	19.487.503,20
D — COMPENSAÇÃO:			
24) — Ações Caucionadas			120.000,00
			42.145.917,80

PASSIVO	Cr$	Cr$	Cr$
E — NÃO EXIGIVEL:			
25) — *Capital*		31.[illegible]	
26) — *Fundo de Reserva Legal* de anos anteriores	402.150,30		
do exercício	200.512,00	602.[illegible]	
27) — *Fundo de Reserva Especial* de anos anteriores	209.928,50		
do exercício	160.409,60	370.338,10	
28) — *Fundo de Desapropriações*		651.313,40	
29) — Garantia de Acidentes		80.000,00	32.222.313,80
F — EXIGIVEL:			
a curto prazo:			
30) — Impôsto de Renda		707.689,40	
31) — *Fundo de Bonificação - Empregados* Saldo	200.512,00		
Débito da Conta	75.347,00	125.165,00	
32) — *Bonificação da Diretoria*		80.204,80	
33) — *Obrigações a Pagar*		3.430.049,70	
34) — *Contas a Pagar*		695.247,70	
35) — *Dividendos:* Acumulados	37.060,40		
Não reclamados	359.555,60		
Dêste exercício	3.306.240,00	3.702.856,00	8.741.217,60
G — RESULTADO PENDENTE:			
36) — *Lucros & Perdas*			62.361,40
H — COMPENSAÇÃO:			
37) — Caução da Diretoria			120.000,00
S. E. ou O.			42.145.917,80

Antonio Marques Damas — Diretor-Presidente. — *Annibal Busto* — Diretor-Tesoureiro. — *Floriano Custodio Martins Pereira* — Diretor Comercial. — *Carlos Fernandes Pereira* — Diretor Superintendente. — *J. B. Oliveira* — Chefe da Contabilidade — Registros ns. 32.827 DNIC — 15.810 DEC.

Demonstração da Conta "Lucros e Perdas", em 31 de Dezembro de 1947

DEBITO	Cr$	Cr$
a Contas Incobráveis: Heitor Lamparosa Vieira. Cheque sem fundos. Não nos foi possível localizar o emitente		5.000,00
a Legião Brasileira de Assistência	50.844,50	
a Lucros Extraordinários	80.577,00	
a Seguros	15.504,10	
a Despesas Gerais (Sede)	1.171.350,20	
a Ordenados (Sede)	517.411,20	
a Impôsto Predial	73.749,70	
a Taxa de Saneamento	3.583,70	
a Impôsto Sindical	24.503,40	
a Móveis e Utensilios (Dep. 10%)	8.931,80	
a Automóveis (Dep. 20%)	5.149,70	2.346.551,50
a Reserva para Impôsto de Renda	707.689,40	
a Fundo de Reserva Legal	200.512,00	
a Fundo de Reserva Especial	160.409,60	
a Dividendos (Cr$ 10,50 p/ação)	3.306.240,00	
a Bonificação da Diretoria	80.204,80	
a Fundo de Bonificação dos Empregados	200.512,00	
a Saldo que passa	62.361,40	4.717.929,20
TOTAL DO DEBITO		7.069.490,70

CREDITO	Cr$	Cr$
de Saldo do exercício de 1946		179,50
de Recebimentos de valores já levados a Lucros e Perdas por serem considerados perdidos		1.493,10
de Receitas da Sede: a) Aluguéis	330.063,30	
b) Juros e Descontos	548.762,30	
c) Eventuais	60.181,30	938.306,90
de Receita das operações comerciais realizadas pela Matriz, Garagens 1 a 10 e Viação Estrela do Norte Linhas 14, 21-26 e 31-99		6.119.506,20
		7.069.490,70

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1947. — Annibal Busto — Diretor-Tesoureiro. — Floriano Custodio Martins Pereira — Diretor-Comercial. — [illegible] Pereira — Diretor Superintendente. — Antonio Marques Damas — Diretor-Presidente. — J. B. Oliveira — Contador — DNIC [illegible]

Parecer do Conselho Fiscal

[illegible] COMPANHIA DE TRANSPORTES, COMERCIAL E IMPORTADORA, estabelecida à [illegible] nesta cidade, tendo examinado o Balanço [illegible] Lucros e Perdas [illegible] e demais [illegible]

Estranho como pareça

Por ERNEST HIX

CHARLES DICKENS TIRAVA DAS RUAS DE LONDRES OS NOMES DE SEUS PERSONAGENS!

OS TOMADORES DE RAPÉ ANTIGAMENTE USAVAM O PÓ NUM CHIFRE, DO QUAL PENDIAM PICARETAS, ENXADAS E PÁS PARA EXTRAÍ-LO, E UM PÉ DE COELHO PARA LINPAR AS NARINAS...

O DESCUIDO DA MULHER CELEBRIZOU O MARIDO...

ACIDENTE FELIZ — Jenny virou sua roda de fiar e tornou-se imortal. Seu marido tecelão, James Hargreaves, observou a roda a girar de lado, e logo concebeu que se podiam utilizar muitos fusos verticais, simultaneamente. Sua invenção recebeu o nome de "Jenny fiandeira".

ART-FILMS apresenta
Margaret LOCKWOOD
Paul LUKAS
Michael REDGRAVE
em
A MULHER OCULTA
Direção ALFRED HITCHCOCK
NACIONAL: JORNAL DA TELA
ODEON
Amanhã — HORARIO 2-4-6-8-10
AVANT-PREMIERE — SÃO LUIZ

PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- JOÃO CAETANO - 43-8477
- RECREIO - 22-8161. "Tem Gato na Tuba", às 15, 20 e 22 horas.
- MUNICIPAL - 22-2885
- GINASTICO - 42-4390
- CARLOS GOMES - 22-7581. "Maria Fumaça", às 15, 20 e 22 horas.
- FENIX - 22-3405. "Inês de Castro", pelo Teatro do Estudante, às 21 horas.
- GLORIA - 22-0196. "O Carro", às 15, 20 e 22 horas.
- RIVAL - 22-2721. "O Pescador", às 15, 20 e 22 horas.
- REGINA - "Desejo", pelo Teatro Anchieta, às 21 horas.
- REPUBLICA - 22-0271. "Hamlet", pelo Teatro do Estudante às 20,30 horas.
- SERRADOR - 42-6442. "A Pequena Catarina", às 15, 20 e 22 horas.

CINEMAS

CINELANDIA

- [illegible]
- VITORIA - 42-[illegible]
- PALACIO - [illegible] "Mulher Caluniada"
- PLAZA - [illegible] "Califórnia"
- PATHE' - 22-8795. "Donizetti, o Cavalheiro do Sonho"
- ODEON - 22-1508. "Meu Único Amor"
- REX - 22-6825. "Eu com este [illegible]"
- IMPERIO - 22-9948. "Madame Sans Gêne"
- CINE SÃO CARLOS - 42-9525. "[illegible] e a Mulher Leopardo"
- CAPITOLIO - 22-6788. "Lua sem Mel" - Filme Vaudeville - Lamparanas da Austrália - [illegible] e Desenhos.

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "O Ladrão de Bagdad".
- CINEAC-TRIANON - 22-6024. Duas Canções de Jean Sablon - Retrolâmpago - Futebolistas Militares - Kongo Roo - Jornais - Desenhos e "O Vingador Desconhecido" (13.º episódio).
- COLONIAL - 42-8512. "Jesse James".
- D. PEDRO - 43-6154. "Eu Conheci essa Mulher" e "O Paraquedas Negro".
- ELDORADO - 42-3145. "Fantasma Apaixonado".
- FLORIANO - 43-9074. "O Condenado".
- GUARANI - 32-6431. "O Último dos Moicanos" e "Armas da Justiça".
- IDEAL - 42-1218. "Fúria no Céu".
- IRIS - 42-0763. "Arco-Íris no Céu" e "Passos Pecadores".
- LAPA - 22-2543. "Do Mundo Nada se Leva" e "Crime nas Brumas".
- METROPOLE - 22-8286. "Fogueira de Paixão".
- MEM DE SA' - 42-2242. "O Homem que Chutou a Consciência".
- MODERNO - 22-7979. "A Voz do Mundo" e "Desenhos".
- OLIMPIA - 42-4983. "Visões do Brasil".
- PARISIENSE - 22-0125. "Califórnia".
- RIO BRANCO - 43-1639. "Palácio em Jôgo" e "Mistério do Autódromo".
- POPULAR - 43-1854. "O Sino de Adano" e "Vingador Invisível".
- PRIMOR - 45-6661. "Califórnia".
- SÃO JOSÉ - 42-0692. "O Filho de Robin Hood".

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "Meu Filho é meu Rival" e "A Lei da Seta".
- AMERICA - 48-[illegible]. "Mulher Caluniada".
- AMERICANO - 47-2903. "O Ladrão de Bagdad".
- APOLO - 48-4098. "O Fim ou o Princípio".
- ASTORIA - 47-0466. "Califórnia".
- AVENIDA - 48-1667. "O Justiceiro".
- BANDEIRA - 28-7575. "Fogueira de Paixão".
- BEIJA-FLOR - 29-8174. "Luz dos meus Olhos".
- CARIOCA - 48-8178. "Esta é Fina".
- CATUMBI - 22-8851. "Cidade de Ouro" e "Ilha de Sangue".
- CAVALCANTI - [illegible]
- CINEMINHA (LEME) - Exclusivamente para crianças. Desenhos e Comédias.
- COLISEU - 29-8753. "César e Cleópatra".
- CRUZEIRO - 49-4131. "Sob a Luz do meu Bairro" e "Vingança Felina".
- EDISON - 29-4149. "Fúria no Céu".
- ESTACIO DE SA' - 32-2923. "Aladim e a Princesa de Bagdad" e "Donos de Nova York".
- FLORESTA - 26-6257. "Dois Recrutas Voltam".
- FLUMINENSE - 25-1494. "Obsessão Trágica" e "Canção do México".
- GRAJAU' - 38-1311. "Fantasma Apaixonado".
- GUANABARA - 29-8339. "Canção Inesquecível".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "Capitão dos Cossacos".
- IPANEMA - 47-3806. "O Malandro e a Grã-fina".
- IRAJA' - 29-8330. "Gilda" e "O Gato Selvagem de Cheyenne".
- JOVIAL - 29-0652. "O Condenado".
- MADUREIRA - 29-8733. "Canção Inesquecível".
- MARACANA - 48-1910. "Mascarada Tropical".
- MASCOTE - 29-0411. "Califórnia".
- MEIER - 29-1222. "Meu Filho é meu Rival" e "Senhor Recruta".
- METRO - COPACABANA - 47-2720. "Fiel à Minha Maneira".
- METRO - TIJUCA - 48-8840. "Fiel à Minha Maneira".
- MODELO - 29-1578. "A Sentença".
- MODERNO - 22-7979. "Mascarada Tropical".
- MONTE CASTELO - 29-8250. "Mulher Caluniada".
- NATAL - 48-1430.
- OLINDA - 48-1632. "Califórnia".
- ORIENTE - 30-1131. "Bandido das Selvas".
- PALACIO VITORIA - 48-1971. "Herança Mágica" e "Salomé".
- PARAISO - 30-1060.
- PARA TODOS - 29-6191. "Cidade do Pecado".
- PENHA - 30-1121. "O Pirata das Sete Ilhas".
- PIEDADE - [illegible]
- [illegible]
- REAL - 29-3437.
- REALENGO.
- RIDAN - 49-1053. "Hara Kiri" e "O Águia Negra".
- RIAN - "Mulher Caluniada".
- RITZ - 47-[illegible]. "Califórnia".
- ROSARIO - [illegible] "Ali Babá e a Princesa de Bagdad".
- [illegible]
- SÃO LUIZ - [illegible]
- SANTA CECILIA - 30-1523. "A Terra dos Homens Maus"
- SANTA HELENA - [illegible]
- VILA ISABEL - 38-1319. "O Ouro e Eu".

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO - "Tanger".

NITERÓI

- EDEN - "As Preferidas" e "Crime Inútil".
- ICARAI - "Mulher Caluniada".
- IMPERIAL - [illegible]
- [illegible]

AVISO

[illegible]

Incorporação da CAP dos Empregados da Casa da Moeda ao IPASE

O ministro da Fazenda comunicou ao secretário da Caixa de Pensões dos Empregados da Casa da Moeda, em 1.ª quitação, que foram designados representantes da referida secretaria de Estado, do Ministério do Trabalho, e do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, respectivamente, os senhores Otávio Galvão, Nelson Francisco Leiros e Gilberto Lira da Silva, para integrar a comissão incumbida dos trabalhos da incorporação da referida Caixa ao I. P. A. S. E., em cumprimento ao disposto no artigo 3.º da lei n.º 92, de 12 de setembro de 1947.

Concurso de datilógrafo do SAPS

As provas de aritmética do concurso para datilógrafos serão identificadas, no dia 9 do corrente, às 15 horas na sala do auditório, situado no 4.º andar do Edifício-Sede do SAPS.

URCA

Vendemos os últimos apartamentos de 2 e 3 quartos, sala, saleta, banheiro, cozinha, dep. completo de empregados. Preço Cr$ 165.000,00 e 200.000,00 com facilidade de pagamento por Caixas, Institutos, etc. Tratar com M. Sayer ou S. L. Pedrosa, Jornal do Comércio, 2.º, sala 222 — T. 23-2416.

Ex-alunos do ensino livre e práticos não diplomados

Querendo regularizar sua situação procure M. ALEIXO, Caixa Postal n.º 3248 — Rio, que dará andamento a todo e qualquer caso profissional não legalizado.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópia da vesícula. Prostata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel. 22-3397. De 1 às 7 horas

Dr. Geraldo Barroso

Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias Urinarias. Das 16 às 18. Consultorio, rua do México, 31 — 7.º andar — Grupo 703 — Telefone: 27-1719.

AGRICULTURA • PECUÁRIA — INDÚSTRIAS RURÁIS

"A FAZENDA" revista norte-americana em português, mensal, ilustrada.

Assinaturas: 1 Ano Cr.$ 60,00; 2 anos Cr$ 100,00; 3 anos Cr$ 135,00.

Começam em qualquer mês. Envie o seu pedido, acompanhado de chéque, vale postal ou registrado com valor à

Agência "EXPOENTE" (Distribuidora de Livros Técnicos)

Rua Silveira Martins N.º 195 - 3.º — Telefones: 3-2744 e 2-9797 — Caixa Postal N.º 5614 - São Paulo

HOTEL GRANJA ITATIAIA

Itatiaia — Ótimo clima a 780 metros de altitude, com passeios aprazíveis. Hotel recém-inaugurado. Informações: Trav. Ouvidor, 32 - 2.º andar — Fone 23-1295

Cine São Carlos ★ (CINELANDIA) ★ TELEF 42-9525 ★
Amanhã — A RKO-Radio a partir de 1/2 Dia apresenta:
"OS TRÊS MOSQUETEIROS"
DO CELEBRE ROMANCE DE ALEXANDRE DUMAS com WALTE ABEL, MARGOT GRAHAME, PAUL LUKAS
NO MESMO PROGRAMA: SERIE REPUBLIC — OS TAMBORES DE FÚ-MAN-CHU — 3.º e 4.º EPISODIOS

PATHE — AR CONDICIONADO — HOJE
2.ª SEMANA DE SUCESSO DA MAIOR REALISAÇÃO DO CINEMA ITALIANO!
DONIZETTI, O CAVALHEIRO do SONHO
com NAZZARI — Tito SCHIPA — Mariella LOTTI
(Complemento Nacional)

A VOZ de JEAN SABLON
interpretando "DUAS CANÇÕES" • VOUS QUI PASSE SANS ME VOIR • UN SEULLE COUVERT, PLEASE JAMES
UM DELEITE MUSICAL NUMA NOVIDADE EM Micro-cenarios animados
FUTEBOLISTA MILITAR — Short esportivo
KONGO ROO — desenho
"O VENDAVAL VITORIOSO"
GRITO NAS TREVAS — 13.ª aventura de O VINGADOR
O MUNDO em REVISTA — atualidades
NOTICIAS DO DIA POR VIA AEREA
Extra! Novo! SENSACIONAL E HILARIANTISSIMO RETROLAMPAGO! RIR! RIR! RIR! RKO Pictures
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC em casa PELO TEL. 42-6024
AOS DOMINGOS DESDE 9 HS. Matinées Infantis!

Aventuras de Chico Viramundo — Por Lyman Young

Olhe! E não podemos atirar...

MEU MACACO TREINADO VAI ESTRAÇALHÁ-LA.

Vamos ver a luta, Chico?

NÃO, PAUL... VOU PROCURAR EVITÁ-LA.

PRONTO! VAO SE MATAR!

FANG! VOLTE, FANG!

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Pequenas Tragedias Conjugais — Por Jimmy Murphy

Que idéia foi esta de se vestir sem tomar banho? que foi que houve?

Mas, hoje não é sábado, Sofia! E' sexta-feira!...

VOCÊ VAI TOMAR SEU BANHO ANTES DE SAIR. OUVIU?

QUE BOBAGEM TOMAR UM BANHO AGORA, SE VOU PASSAR ALGUNS DIAS TOMANDO BANHOS DE MAR...

VOCÊ ME PÕE MALUCO, SOFIA: ENTREI DEBAIXO DO CHUVEIRO TODO VESTIDO!

?

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais

O Marinheiro Popeye — Por E. C. Segar

Nada sôbre Popeye, que está sòzinho no deserto

Pobre dêle!

A mim preocupa-me o Pimpão.

Pobre Pimpão!

Pobre, mesmo!

QUEM?

Você sabe muito bem

NÃO SE PREOCUPE COM PIMPÃO.

SMAK SMAK

HECK! EU LUTAREI CONTRA O TOURO.

GR-R GR-R

?

!